

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017





Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Rio de Janeiro
2018



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

DIRIGENTES

Reitor

Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor

Ricardo Silva Cardoso

Pró-Reitor de Graduação

Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Cláudia Alessandra Fortes Aiub

Pró-Reitora de Planejamento

Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Carlos Antônio Guilhon Lopes **Pró-Reitora de Administração**
Núria Mendes Sánchez

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Mônica Valle de Carvalho

Decano do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Agostinho Manuel da Silva Ascenção

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Sidney Cunha de Lucena

Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Leonardo Villela de Castro

Decano do Centro Ciências Jurídicas e Políticas

Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Decana do Centro de Letras e Artes

Carole Gubernikoff

Diretor do Arquivo Central

Flávio Leal da Silva

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Diretor-Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Fernando Raphael de Almeida Ferry



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do Exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições contidas na Resolução-TCU nº 234/2010, Resolução-TCU nº 244/2011, Portaria-TCU nº 65 de 28 de fevereiro de 2018, Decisão Normativa TCU nº 161/2017, Decisão Normativa TCU 163/2017, Instrução Normativa-TCU 72 de 15 de maio de 2013, da Instrução Normativa-TCU 63 de 1º de setembro de 2010 e instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

Principal Unidade responsável pela compilação e elaboração do Relatório de Gestão:
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF

Ministério da Educação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais

Rio de Janeiro
2018



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U48 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Relatório de Gestão 2017 / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. – 2018.
540 f. : il. , tab. , 30 cm.

I. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Relatório de Gestão, 2017. I.
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pró-Reitoria de Planejamento. Diretoria
de Avaliação e Informações Institucionais. II. Miranda, Marcos Luiz Cavalcanti de (PI). III.
Título.

CDD 378.02581

CDU 378.4(815.3)UNIRIO"2017"(047)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Equipe da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF

Diretor

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

Equipe Técnica

Camilla Pinto Luna

Heloisa Carneiro de Campos Moreira Amaral

Luisa Silva de Jesus

Marcio Ferreira Bezerra

Patricia Ferreira Domingos

Ricardo de Ávila Magalhães

Vera Regina de Arruda Botelho

Wanise Lins Guanabara

Capa

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLAS	DESCRIÇÃO
AAI	Autoavaliação Institucional
AC	Arquivo Central
ADUNIRIO	Associação dos Docentes da UNIRIO
AELAC	Associação de Educadores de Latino América e Caribe
AFD	Assentamento Funcional Digital
AG	Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
AGU	Advocacia Geral da União
AIDS	Acquired Immunodeficiency Syndrome
ALMA	Associação dos Moradores das Ruas Lauro Müller, Ramon Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências
AMOUR	Associação dos Moradores da Urca
APCN	Aplicativo para Cursos Novos
APG	Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se Alunos de Mestrado e Doutorado
APGTI	Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
AR	Alunos de Residência Médica
ARTI	Número de Alunos da Residência Médica em Tempo Integral
ASUNIRIO	Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO
AUDIN	Auditoria Interna
BC	Biblioteca Central
BDT	Bacharelado em Direção Teatral
BIA	Bolsa de Integração Acadêmica
BSC	<i>Balance Scorecard</i>
CAEG	Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação
CAP	Coordenadoria Geral de Saúde da Área Programática
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas e Sociais



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCJP	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CD	Cargo de Direção
CE	Coordenadoria de Engenharia
CEAD	Coordenadoria de Educação à Distância
CFE	Conselho Federal de Educação
CGU	Controladoria Geral da União
CIAC	Comissão Interna de Autoavaliação de Curso
CLA	Centro de Letras e Artes
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica
CNT	Código Nacional de Trânsito
COMSO	Coordenadoria de Comunicação Social
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONARQ	Conselho Nacional de Arquivos
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
COPESI	Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPTO	Comissão Permanente de Transparência Organizacional
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos
CRI	Coordenação de Relações Internacionais
CsF	Ciências sem Fronteiras
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
DA	Diretórios Acadêmicos
DAE	Diretoria de Assuntos Estudantis
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DBOT	Departamento de Botânica
DBQ	Departamento de Bioquímica
DC	Departamento de Cenografia
DCA	Departamento de Ciências do Alimento
DCAM	Departamento de Ciências do Ambiente
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCF	Departamento de Ciências Fisiológicas
DCIS	Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

DCM	Departamento de Ciências Morfológicas
DCN	Departamento de Ciências Naturais
DCR	Departamento de Composição e Regência
DCS	Departamento de Ciências Sociais
DDP	Departamento de Direito Positivo
DDP	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
DDT	Departamento de Direção Teatral
DECIGE	Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
DEG	Departamento de Estratégias de Gestão
DEM	Departamento de Educação Musical
DEMAT	Departamento de Matemática
DEMC	Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica
DEMEG	Departamento de Medicina Geral
DEMESP	Departamento de Medicina Especializada
DEMI	Departamento de Enfermagem Materno-Infantil
DENF	Departamento de Enfermagem Fundamental
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DEPA	Departamento de Arquivologia
DEPB	Departamento de Biblioteconomia
DEPIS	Departamento de Educação Permanente e integralidade em Saúde
DEPM	Departamento de Estudos e Processos Museológicos
DERM	Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos
DESP	Departamento de Enfermagem em Saúde Pública
DESTP	Departamento de Estudos Políticos
DET	Departamento de Ensino de Teatro
DF	Diretoria Financeira
DFCJPA	Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração
DFE	Departamento de Fundamentos da Educação
DFIL	Departamento de Filosofia
DGBM	Departamento de Genética e Biologia Molecular
DGPA	Diretoria de Gestão de Processos Administrativos
DH	Departamento de História



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

DID	Departamento de Didática
DIT	Diretoria de Inovação Tecnológica e Cultural
DITE	Departamento de Interpretação Teatral
DL	Departamento de Letras
DMP	Departamento de Microbiologia e Parasitologia
DNA	Departamento de Nutrição Aplicada
DNF	Departamento de Nutrição Fundamental
DNSP	Departamento de Nutrição em Saúde Pública
DORC	Diretoria de Orçamento
DPG	Diretoria de Pós-Graduação
DPIC	Departamento de Piano e Instrumentos de Corda
DPTD	Departamento de Processos Técnico-Documentais
DSC	Departamento de Saúde Coletiva
DSS	Departamento de Serviço Social
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DTP	Departamento de Turismo e Patrimônio
DTT	Departamento de Teoria do Teatro
DZO	Departamento de Zoologia
e-Contas	Sistema de Prestação de Contas (TCU)
EAD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EE	Escola de Educação
EEAP	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
EEP	Escola de Engenharia de Produção
EIA	Escola de Informática Aplicada
EM	Escola de Museologia
e-MAG	Manual de Acessibilidade do Governo Eletrônico
EMat	Escola de Matemática
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EN	Escola de Nutrição (UNIRIO)
ENADE	Exame Nacional do Desempenho do Estudante
ENPI	Escritório de Negócios em Propriedade Intelectual
e-SIC	Serviço de Informação ao Cidadão



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FEFIEG	Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara
FEFIERJ	Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro
FG	Função Gratificada
FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de assuntos Comunitários e Estudantis
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento
FORPROEX	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
FUNRIO	Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação do Estudante
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
HUGG	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
IB	Instituto Biomédico (UNIRIO)
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBIO	Instituto de Biociências
ICQD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IC	Iniciação Científica
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCA	Instituto Nacional do Câncer
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INEPAC	Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
ISC	Instituto de Saúde Coletiva
IsF	Inglês sem Fronteiras
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
IVL	Instituto Villa Lobos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

JIC	Jornada de Iniciação Científica
LAI	Lei de Acesso à Informação
MERCOSUL	Mercado Comum do Cone Sul
MINC	Ministério da Cultura
MPU	Ministério Público da União
MRC	Medical Research Council
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEPEN	Núcleo De Estudos E Pesquisas da Escola de Nutrição
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OCLC	<i>Online Computer Library Center</i>
OFSS	Orçamento Fiscal da Seguridade Social
OMPI	Organização Mundial de Propriedade Intelectual
PA	Plano de Ação
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PDA	Plano de Dados Abertos
PDE	Plano Diretor Estratégico
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Procuradoria Geral
PGE	Plano de Gestão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNC	Plano Nacional de Cultura
PND	Programa Nacional de Pós-Doutorado
PNE	Plano Nacional de Educação
PO	Plano Orçamentário
PPG	Programa de Pós-Graduação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

PPGAC	Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas
PPGEAC	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas
PPGI	Programa de Pós-Graduação em Informática
PPP	Parceria Público-Privada
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRIC-IE	Programa de Incentivo à Capacitação em Idiomas Estrangeiros
PRIQ	Programa de Incentivo à Qualificação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEMUS	Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais
PROExC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Matemática
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Profissional e Emprego
PROPGI	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
QDD	Quadro de Detalhamento de Despesas
RACE	Recepção Acalourada do Curso de Enfermagem
RECOSOL	Programa Redes Colaborativas Solidárias
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI	Repositório Institucional
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RU	Restaurante Universitário
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SIGEPE	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SiSUTec	Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica
TAE	Técnico em Assuntos Educacionais
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
THE	Teste de Habilidades Específicas
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e da Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TW	Terminal Web
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAPS	Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial
UD	Unidade de Descentralização Orçamentária
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFAP	Universidade Federal do Amapá
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSB	Universidade Federal do Sudoeste da Bahia
UG	Unidade Gestora
UNESP	Universidade Estadual de São Paulo
UNIBIBLI	Sistema de Bibliotecas da UNIRIO
UNIGEN	Unigen Tecnologia pelo DNA Ltda.
UNIPA	Unidade de Educação Continuada e Transdisciplinar em Patologia Aplicada
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UORG	Unidade Organizacional



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

UPC Unidade Prestadora de Contas

Wi-fi *Wireless fidelity*



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Cursos de Graduação e Pós-Graduação por Centro Acadêmico.....	29
Tabela 2 – Relação de Cursos de Graduação por Centro Acadêmico com conceitos ENADE, CPC e CC	29
Tabela 3 – Relação de Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> por Centro com conceito CAPES.....	49
Tabela 4 – Relação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu por Centros.....	51
Tabela 5 – Salários, Remunerações e Benefícios	Valores em R\$
1,00	178
Tabela 6 – INSS – Contribuições sem Salários e Remunerações.....	178
Tabela 7 – Encargos Previdenciários da União	179
Tabela 8 – Contas a Pagar à Credores Nacionais (2.1.3.1.1.04.00)	179
Tabela 9 – Diárias a Pagar	181
Tabela 10 – Incentivos a Educação, Cultura e Outros.....	182
Tabela 11 – Contas a Pagar à Credores Nacionais (2.2.3.1.1.04.00)	182
Tabela 12 – Restos a pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	183
Tabela 13 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	184
Tabela 14 – Congresso Nacional	185
Tabela 15 – INCRA	185
Tabela 16 – FNDE.....	185
Tabela 17 – Ministério do Trabalho e Emprego.....	186
Tabela 18 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	186
Tabela 19 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.....	187
Tabela 20 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	187
Tabela 21 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos .	188
Tabela 22 – Realização de Receitas 2017.	189
Tabela 23 – Realização de Receitas 2016.	189
Tabela 24 – Despesas por Modalidade de Contratação	190
Tabela 25 – Despesas por grupo e elemento de despesa	191
Tabela 26 – Despesas por Modalidade de Contratação	192
Tabela 27 – Despesas por grupo e elemento de despesa	193
Tabela 28 – Concessão de suprimento de fundos.....	195
Tabela 29 – Utilização de suprimento de fundos	195



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 30 – Utilização de suprimento de fundos com elemento de despesa.....	196
Tabela 31 – Equipe envolvida em ações de extensão e cultura por áreas temáticas	207
Tabela 32 – Equipe envolvida em cursos e eventos externos por áreas temáticas.....	208
Tabela 33 – Indicadores de desempenho com base nos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2017-2021 alcançados no exercício de 2017.	214
Tabela 34 – Indicadores de desempenho com base nas iniciativas estratégicas estabelecidos no PDI 2017-2021e metas alcançadas no exercício de 2017.....	222
Tabela 35 – Indicadores de Gestão do TCU – 2017.....	229
Tabela 36 – Série Histórica dos Resultados dos Indicadores de Gestão do TCU - Decisão TCU 408/2002.....	231
Tabela 37- Elementos de controle interno.....	268
Tabela 38 - Força de Trabalho da UPC	280
Tabela 39 - Distribuição da Lotação Efetiva	281
Tabela 40 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	281
Tabela41 - Força de trabalho do HUGG	282
Tabela 42 - Distribuição da lotação efetiva do HUGG	282
Tabela 43 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do HUGG.....	283
Tabela 44 – Despesas com Pessoal	284
Tabela 45 – Manifestações registradas	320
Tabela 46 – Demandas registradas no SIC.....	320
Tabela 47: Projetos de Pesquisa Financiados.....	333
Tabela 48: Quantitativo de Programas Bolsas de Pesquisa.....	333
Tabela 49: Despesas Pagas com Verba PROAP	334
Tabela 50 - Situação das recomendações emitidas pela CGU.....	362
Tabela 50 – Distribuição do Público Atendido pela Extensão por Área Temática	449
Tabela 51 – Envolvimento do Público em Cursos e Eventos.....	450
Tabela 52 – Mobilidade In no 1º Semestre de 2017	471
Tabela 53 – Mobilidade In no 2º Semestre de 2017	471
Tabela 54 – Mobilidade Out no 1º Semestre de 2017	472
Tabela 55 – Mobilidade Out no 2º Semestre de 2017	472
Tabela 56 - Distribuição de chamados ao NTI por categoria (valores numéricos).....	496
Tabela 57 – Disponibilidade do SophiA.....	509
Tabela 58 - Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES	512
Tabela 59 - Serviço de elaboração automatizada de fichas catalográficas.....	512



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 60 - Acervo em papel[3]	512
Tabela 61 - Espaço Físico das Bibliotecas	513



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Projetos de Ensino	31
Quadro 2 – Projetos de Pesquisa	55
Quadro 3 – Programas e Projetos de Extensão.....	95
Quadro 4 – Distribuição das Atividades da Universidade na cidade do Rio de Janeiro	114
Quadro 5 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	116
Quadro 6 - Macroprocessos Finalísticos	145
Quadro 7 – Objetivos Estratégicos	155
Quadro 8 – Ação 20GK – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS	164
Quadro 9 – Ação 20RK – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	165
Quadro 10 – Ação 4002 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS	166
Quadro 11 – Ação 8282 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS	167
Quadro 12 – Ação 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	168
Quadro 13 – Ação 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS	169
Quadro 14 – 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	170
Quadro 15 – 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS	171
Quadro 16 – 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	172
Quadro 17 – 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS	173
Quadro 18 – 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	174
Quadro 19 – 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS	175
Quadro 20 – 4009 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	175
Quadro 21 – 6328 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	176
Quadro 22 — Ações do Orçamento de Investimento relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS.....	176
Quadro 23 – Resultados obtidos pela PROGRAD	197
Quadro 24 - Levantamento de informação sobre sustentabilidade ambiental nas 20 iniciativas museais visitadas.	210
Quadro 25 – Equipe da Auditoria Interna.	247
Quadro 26 – Procedimentos das Atividades Correicionais	250
Quadro 27 – Tipos de Processos das Atividades Correicionais	251
Quadro 28 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais.....	252
Quadro 29 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais.....	253
Quadro 30 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais.....	255
Quadro 31 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais.....	256
Quadro 32 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais.....	257



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 33 – Classificação de Riscos da PROPLAN.	260
Quadro 34 – Análise de Riscos das Atividades da PROGRAD	265
Quadro 35 - Identificação e Análise de Riscos da PROPGI.....	271
Quadro 36 – Avaliação dos Riscos da PROPGI.....	272
Quadro 37 - Contratos de Prestação de Serviços Não Abrangidos pelo Plano de Cargos da UNIRIO	287
Quadro 38 – Ações da Coordenadoria de Engenharia.....	290
Quadro 39 – Bens Imóveis da UNIRIO, 2010.....	297
Quadro 40 – Relatório Anual de Bens Móveis, 2017.....	298
Quadro 43 - Registro de Imóveis da UNIRIO no SPIUnet.	301
Quadro 44 – Servidores da DTIC/PROPLAN.....	305
Quadro 45 – Reuniões realizadas nas diversas Unidades Acadêmico-Administrativas.....	312
Quadro 46: Determinações do TCU – Acórdão 173/2017-TCU – 1ª Câmara – 1.7	358
Quadro 47: Determinações do TCU – Acórdão 173/2017-TCU – 1ª Câmara – 1.8.1	359
Quadro 48: Determinações do TCU – Acórdão 173/2017-TCU – 1ª Câmara – 1.8.2	359
Quadro 49: Determinações do TCU – Acórdão 4.825/2017-TCU – 9.4.....	360
Quadro 50: Determinações do TCU – Acórdão 11.123/2017-TCU – 1.6.1	360
Quadro 51: Determinações do TCU – Acórdão 11.123/2017-TCU – 1.6.2.....	361
Quadro 52 - Ações de Publicidade e Propaganda.....	364
Quadro 53 - Conformidade com o Decreto nº 5.626/2005Cursos.....	365
Quadro 54 – Ações Prioritárias da PROGEPE.....	389
Quadro 55 – Ações Prioritárias do CCET	400
Quadro 56 – Ações Prioritárias da PROGRAD	409
Quadro 57 – Iniciativas Estratégicas do CCET	427
Quadro 58 – Monitoramento das Ações da PROGRAD	432
Quadro 59 – Ações dos Bolsistas para o desenvolvimento dos Projetos/Programas	440
Quadro 60 – Atividades de Extensão prejudicadas pela não atuação do Bolsista.....	445
Quadro 61 – Instituições Parceiras	451
Quadro 62 – Principais Agentes do Processo de Acompanhamento e Monitoramento	454
Quadro 63 – Controle do Monitoramento das Ações.	455
Quadro 64 – Monitoramento das Ações da Escola de Nutrição.....	458
Quadro 65 – Finalidades e Objetivos	465
Quadro 66 - Ações.....	466
Quadro 67 – Instituições Conveniadas com a UNIRIO	470
Quadro 68 – Ações CEAD	474



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 69 - Rol de responsáveis do ano de 2017	516
Quadro 70 - Rol dos responsáveis CONSUNI 2017	519



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de Contexto da UNIRIO	28
Figura 2 – Organograma Geral UNIRIO	122
Figura 3 – Organograma Reitoria.....	123
Figura 4 – Organograma Vice-Reitoria	124
Figura 5 – Organograma Pró-Reitoria de Graduação.....	125
Figura 6 – Organograma Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.....	126
Figura 7 – Organograma Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	127
Figura 8 – Organograma Pró-Reitoria de Administração.....	128
Figura 9 – Organograma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	129
Figura 10 – Organograma Pró-Reitoria de Planejamento	130
Figura 11 – Organograma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.....	131
Figura 12 – Organograma Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.....	132
Figura 13 – Organograma Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.....	133
Figura 14 – Organograma Centro de Ciências Humanas e Sociais.....	134
Figura 15 – Organograma Centro de Ciências Jurídicas e Políticas.....	135
Figura 16 – Organograma Centro de Letras e Artes.....	136
Figura 17 – Organograma Arquivo Central.....	137
Figura 18 – Organograma Biblioteca Central	138
Figura 19 – Organograma Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	139
Figura 20 – Mapeamento dos Macroprocessos Finalísticos	144
Figura 21 – Plano de Gestão (Operacionalização e Orientação).....	147
Figura 22 – Níveis de Planejamento.....	148
Figura 23 – Plano de Gestão (Operacionalização e Orientação).....	157
Figura 24 – Equipe Audin	246
Figura 25: Posição da Audin no Organograma da Universidade.....	248
Figura 26 – Mapa de Riscos da PROPGI.	273
Figura 27 – Ação dos Copos Duráveis realizada pelo Projeto Teçá	313
Figura 29 - Mapa Estratégico da Escola de Nutrição	424
Figura 30 – Fluxograma de Atendimento no NIT.	494
Figura 31 – Exemplo de uso da ferramenta SAT de atendimento a chamados.	494



LISTA DE GRÁFICOS

Carlos Antônio Guilhon Lopes.....	3
Gráfico 1 – Instituições Parceiras.....	209
Gráfico 2 – Ações de extensão e cultura envolvendo o tema sustentabilidade.....	209
Gráfico 3 - Evolução do atendimento das recomendações na UNIRIO.....	362
Gráfico 4 – Ações de Extensão envolvendo Acessibilidade.....	415
Gráfico 5 - Percentual de docentes e técnicos-administrativos na gestão de programas e projetos, na PROExC em 2017.....	437
Gráfico 6 - Percentual de Programas e Projetos de Extensão e exclusivos em Cultura.....	437
Gráfico 7 - Distribuição dedicação em atividades de extensão e cultura do coordenador para seu projeto e programa, por intervalo em horas, para 2017.....	438
Gráfico 8 - Distribuição das áreas temáticas de ação dos projetos e programas de extensão e cultura, em 2017.....	438
Gráfico 9 – Projetos/Programas com Bolsas.....	439
Gráfico 10 – Frequência de Bolsistas.....	439
Gráfico 11 – Adequação do Quantitativo de Bolsas em relação ao Plano de Ação.....	445
Gráfico 12 - Parcerias Institucionais.....	451
Gráfico 13 - Número de atendimentos do NTI ao longo de 2017.....	495
Gráfico 14 - Distribuição dos chamados ao NTI ao longo de 2017 (gráfico de pizza).....	496
Gráfico 15 – Frequência.....	506
Gráfico 16 – Empréstimos.....	507
Gráfico 17 – Consultas.....	507
Gráfico 18 – Inscrições.....	508
Gráfico 19 - Comparativo da evolução dos serviços de atendimento nos últimos anos:.....	508
Gráfico 20 - Consulta física X consulta terminal web nos últimos três anos.....	509
Gráfico 21 - Formas de acesso ao site do Sistema de Bibliotecas.....	510
Gráfico 22 - Participação em redes sociais:.....	510
Gráfico 23 - Caminhos utilizados para acesso às fontes de informação.....	511
Gráfico 24 - Uso dos recursos digitais.....	511
Gráfico 25 - Evolução do acervo digital.....	513



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	22
2.	VISÃO GERAL	24
2.1	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	24
2.2	NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	25
2.3	AMBIENTE DE ATUAÇÃO	28
2.4	ORGANOGRAMA	116
2.5	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	140
3.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	146
3.1.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	147
3.1.1	Descrição Sintética dos Objetivos.....	151
3.1.2	Estágio de Implantação do Planejamento Estratégico.....	154
3.1.3	Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos.....	157
3.2	FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.....	161
3.3	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	163
3.3.1	Execução Física e Financeira das Ações da LoA de Responsabilidade da Unidade 164	
3.3.2	Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	177
3.3.3	Obrigações Assumidas sem o Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento	178
3.3.4	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	183
3.3.5	Execução Descentralizada com Transferência de Recursos	185
3.3.6	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise da prestação de contas	189
3.3.7	Informações sobre a Realização de Receitas.....	189
3.3.8	Informações sobre a Execução de Despesas	190
3.3.9	Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal	195
3.4	DESEMPENHO OPERACIONAL.....	197
3.5	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	213
3.5.1	Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União	228
3.6	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	234
4.	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	235



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

4.1.	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	235
4.2.	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	246
4.3.	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	250
4.4.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	258
5.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	275
5.1.	Gestão de Pessoas.....	275
5.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	280
5.1.2	Demonstrativo de despesas com pessoal	284
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	286
5.1.4	Contratação de pessoal de apoio e estagiários.....	287
5.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com Organismos Internacionais	288
5.2.	Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	289
5.2.1	Gestão de frota de veículos.....	292
5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso	295
5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	295
5.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas 302	
5.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	302
5.2.6	Informações sobre a infraestrutura física.....	302
5.3.	Gestão da tecnologia da informação	303
5.3.1	Principais sistemas de informações	307
5.4.	Gestão ambiental e sustentabilidade	309
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	319
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	332
7.1.	Desempenho financeiro no exercício	332
7.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	332
7.2.	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade dos compromissos relacionados à educação superior	334
7.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão	335
7.3.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	337
7.4.	Sistemática de apuração de custos na âmbito da Unidade	342
7.5.	Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas.	343
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	358



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

8.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	358
8.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	362
8.3. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	363
8.4. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	363
8.5. INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	364
8.6. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005	365
8.7. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO.....	369
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	370
10. ANEXOS E APÊNDICES	371
APÊNDICE A – Apresentação da UNIRIO por UORG	371
APÊNDICE B – Finalidade e Competências da UNIRIO por UORG	380
APÊNDICE C – Descrição Sintética do Objetivos da UNIRIO por UORG.....	383
APÊNDICE D – Vinculação dos Planos da Unidade com os Competências Institucionais e Outros Planos da UNIRIO por Setor	409
APÊNDICE E – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos da UNIRIO por Setor	432
APÊNDICE F – Desempenho Operacional da UNIRIO por UORG	464
11. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.....	516
11.1. ROL DE RESPONSÁVEIS	516
11.2. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	531
11.3. PARECER DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	532
11.4. RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	533
11.5. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	534
11.5.1 . Declarações de Integridade Quanto à Declaração de Bens e Renda	534
12. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES	539
12.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994	539



1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2017 UNIRIO foi elaborado de acordo com as disposições contidas na Resolução-TCU nº 234/2010, Resolução-TCU nº 244/2011, Portaria-TCU nº 65/2018, Decisão Normativa-TCU nº 161/2017, Decisão Normativa-TCU nº 163/2017, Instrução Normativa-TCU nº 72/2013, Instrução Normativa-TCU nº 63/2010, bem como as instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas, apresentando-se disposto em dez seções: 1) Apresentação; 2) Visão Geral; 3) Planejamento Organizacional e Resultados; 4) Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; 5) Áreas Especiais da Gestão; 6) Relacionamento com a Sociedade; 7) Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 8) Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle, 9) Referências e 10) Anexos e Apêndices.

O objetivo desta seção é introduzir o Relatório de Gestão, proporcionando uma visão global de forma sucinta e objetiva. A elaboração do Relatório de Gestão foi realizada por uma equipe de profissionais que trabalhou e que contou com a participação e apoio dos responsáveis pelas Unidades Organizacionais (UORG) e envolveu todas as áreas da estrutura organizacional da UNIRIO.

As realizações do ano de 2017 são resultado da dedicação e do envolvimento de profissionais que acreditaram nas potencialidades da Universidade e por consequência da visibilidade desse compromisso e dos resultados alcançados, a Universidade vem se tornando, cada vez mais respeitada no meio acadêmico no cenário municipal, estadual, nacional e internacional e contando com o merecido reconhecimento da sociedade.

Queremos uma universidade bem administrada, com ações alinhadas aos seus valores éticos fundamentais, que atenda à necessidade de aperfeiçoar os fluxos processuais por meio da agilidade e saneamento dos gargalos administrativos, valorizando o tempo de trabalho de cada profissional, evitando desperdícios e melhorando a qualidade acadêmica da administração pública universitária. Objetivamos, acima de tudo, que a ciência, o conhecimento e a inovação na nossa Universidade assumam funções estratégicas nos processos de desenvolvimento local, estadual, regional, nacional e internacional, combinados à necessidade de avançarmos no âmbito da justiça social e nas práticas socioambientais.

Neste sentido, foram agrupadas em sete eixos as principais realizações da gestão da Universidade no exercício de 2017: **1 – Universidade Autônoma:** incentivo do envolvimento



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

da comunidade universitária nos rumos acadêmicos e administrativos, bem como nos processos de tomadas de decisões; **2 – Excelência Acadêmica e Inovação:** resultado de um conjunto bem articulado de políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão que garantiram um crescimento significativo e com distinção, por meio do acesso democratizado da universidade e da qualidade acadêmica ofertada. Consolidação da Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social, cujas ações estão em consonância às demandas da contemporaneidade, onde o tema inovação é a cada dia mais atual, destacando especialmente nossa participação no “Projeto LASIN”, rede internacional de apoio a ações de inovação social, fomentada pela Comunidade Europeia, composta por 11 instituições de 8 países da América Latina e Europa; **3 – Gestão Ágil e Colaborativa:** a intensificação no processo de descentralização tornou mais fácil a distribuição das decisões, fazendo com que diversos problemas fossem avaliados por várias pessoas e que ações pudessem ser tomadas antes mesmo destes problemas chegarem ao gestor máximo, permitindo a dedicação deste a atividades de maior valor para a Instituição; **4 – Responsabilidade Socioambiental:** fomento à implementação da cultura de responsabilidade socioambiental na Universidade com a implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS); **5 – Valorização das Pessoas:** desenvolvimentos de projetos que objetivavam impulsionar a prática de valorização dos profissionais, proporcionando condições para atrair, capacitar e manter esses trabalhadores na Universidade, como o “Plano de Capacitação para 2017”, com realização de cursos internos utilizando o Programa de “Multiplicadores do Saber” - ajuste do Programa de Capacitação e do Plano de Capacitação e Qualificação em função dos cortes orçamentários aplicados pelo Governo Federal; **6 – Política de Comunicação:** aprimoramento de Projetos, para a promoção da comunicação integrada entre todas as unidades e dessas com seus públicos de relacionamento, de forma alinhada, coordenada e sinérgica, bem como a implantação de uma política editorial para a divulgação da produção do ensino, pesquisa e extensão; **7 – Qualificação da Infraestrutura:** como o fator espaço físico é um dos nossos principais limitadores, demos continuidade aos projetos que promovem a troca de informações, potencializando, assim as políticas de ampliação e racionalização do espaço físico.

As principais dificuldades para a realização dos nossos objetivos foram a redução da disponibilidade orçamentária; o dimensionamento da força de trabalho aquém de nossas necessidades, principalmente em áreas estratégicas; a falta de espaço físico e de equipamentos tecnológicos para o desenvolvimento das atividades e a necessidade de reestruturação nas instalações elétricas e hidráulicas.



2. VISÃO GERAL

Esta seção contempla os elementos identificadores da universidade e algumas informações para melhor caracterizá-la, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras. Encontra-se dividida em cinco itens, a saber:

- 2.1 Finalidade e competências;
- 2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade;
- 2.3 Ambiente de atuação;
- 2.4 Organograma e
- 2.5 Macroprocessos Finalísticos.

O objetivo é proporcionar uma melhor compreensão da universidade, as razões de sua existência, suas principais relações com o contexto de atuação e como se encontra estruturada.

2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Nesta subseção apresentamos a finalidade e as competências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO visando proporcionar o conhecimento das principais razões da criação da Universidade e as competências relacionadas à sua área de atuação.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO é uma fundação instituída pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação e integra o Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG, pelo Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975, e foi transformada em Universidade do Rio de Janeiro pela Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979, por meio da Lei nº 10.750, de 24 de outubro de 2003 alterou sua denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, com a finalidade de produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Conforme seu Estatuto aprovado pela Resolução nº 2.245, de 15 de fevereiro de 2001, disponível no link a UNIRIO para cumprir com sua finalidade apresenta os seguintes



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

objetivos: produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento; formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional; propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição; manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

Compete à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, segundo a Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979, ministrar o ensino superior de graduação, pós-graduação e extensão, e executar atividades de pesquisa, de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística, podendo, também, prestar serviços técnicos e hospitalares à comunidade e a instituições públicas e particulares e organizar sua estrutura e métodos de funcionamento usufruindo de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial. As finalidades e competências da UNIRIO estão mais fortemente relacionadas às concepções e práticas de direção político-institucional configuradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), aprovado pelos Conselhos Superiores da Universidade em 9 de maio de 2017, elaborado nos moldes do Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de maio de 2006 e do Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, disponível no link <http://www.unirio.br/proplan/PLANODESENVOLVIMENTOINSTITUCIONAL20172021revisadaPsConselhosSuperiores.pdf>

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF/PROPLAN, 2017.

2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

A UNIRIO originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG). Esta Federação foi criada pelo Decreto-lei nº 773, de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de ensino superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Trabalho, do Comércio e da Indústria; da Saúde; e da Educação e Cultura, propiciando a integração de instituições tradicionais, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Com a fusão do Estado da Guanabara e do Rio de Janeiro em 1975, a FEFIEG passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). A partir desse ano, teve início o processo de transformação da estrutura da Federação, visando adaptá-la aos preceitos do seu Estatuto aprovado em 7 de novembro de 1975 (Parecer CFE nº 4.529/75), tornando-a “um todo orgânico, constituído por departamentos reunidos em centros, com estrutura para coordenação do ensino e da pesquisa”. Em 1977, foram incorporados à FEFIERJ o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional). Com a [Lei nº 6.655](#), de 5 de junho de 1979, a FEFIERJ foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO), e em 24 de outubro de 2003, a [Lei nº 10.750](#) alterou o nome da Universidade para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mas a sigla foi mantida.

Legislação de criação da UNIRIO:

- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG.
- Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1975 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ.
- Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.
- Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

A UNIRIO é regida por seu Estatuto (Portaria 2.176 de 5 de outubro de 2001), que pode ser acessado por meio do *link*: <http://www.unirio.br/arquivos/arquivos-internos-do-site/estatuto>, que dispõe sobre a missão, os princípios e o objetivo da Universidade; sua estruturação; a constituição da comunidade universitária; a constituição de seu patrimônio e regime financeiro; e a criação de fundações de apoio, entre outros pontos.

Para nortear as ações desenvolvidas dentro da Universidade, a UNIRIO conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021, que reúne objetivos estratégicos segundo as três perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público: Resultados institucionais, representando as entregas para a sociedade do conhecimento produzido, que apontam para a visão de futuro da Instituição; Processos internos, incluindo a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

qualidade; Pessoas e recursos, contemplando a infraestrutura e o orçamento necessários para o cumprimento da missão.

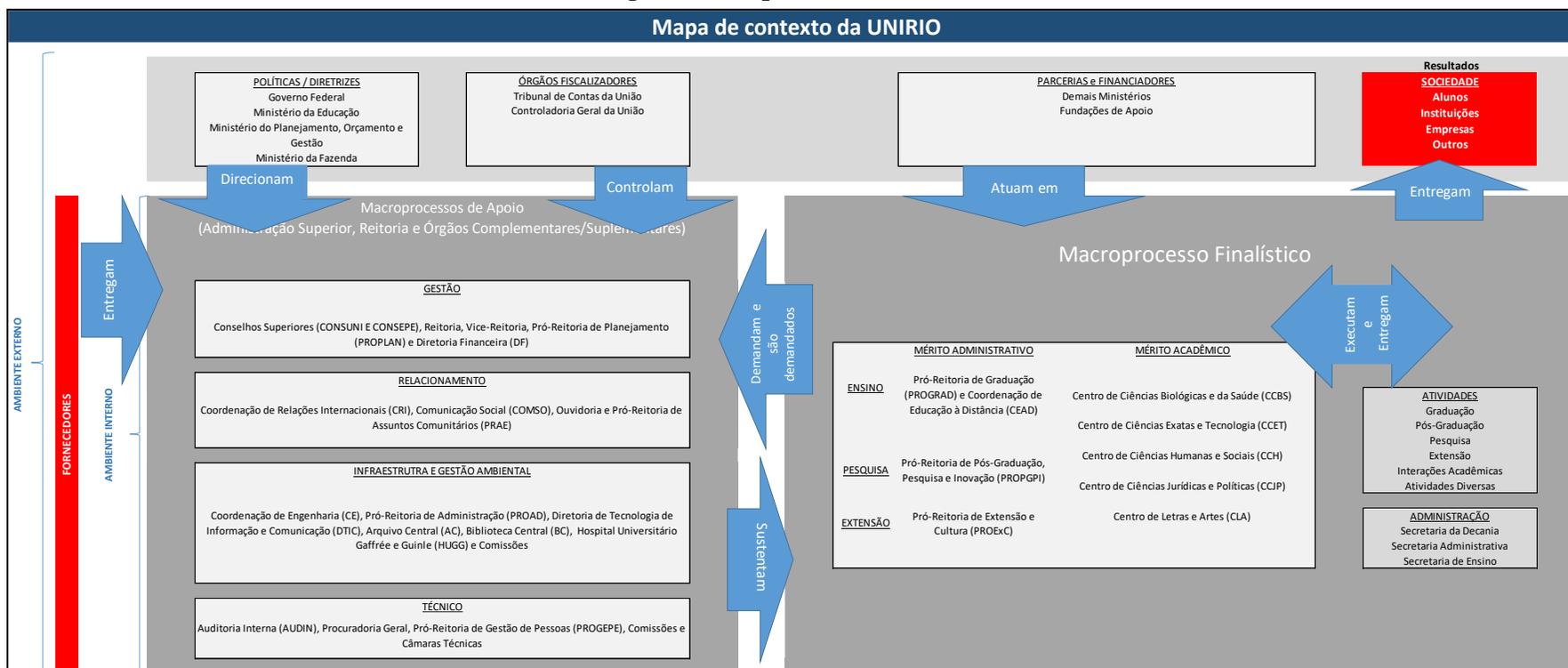
A UNIRIO é disciplinada por seu Regimento Interno aprovado pelos Conselhos Superiores (publicado no Boletim Interno da UNIRIO nº 16, de 21.10.1982) e homologado pelo Conselho Federal de Educação de acordo com Parecer nº 501, de 9 de novembro de 1982, publicado no D.O.U, em 12.11.1982. As ações e procedimentos acadêmicos e administrativos estão regulados por resoluções próprias e executadas por ordens de serviços.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF/PROPLAN, 2017.

2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A UNIRIO é uma universidade pública federal com ensino gratuito que atua nas áreas de Ensino de Graduação nas modalidades Presencial e à Distância; Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pós-Graduação *Lato Sensu* Presencial e à Distância; Pesquisa e Extensão e mantém intercâmbio com entidades privadas, públicas, organizações e movimentos sociais para a sociedade. A Figura 1 abaixo mostra o contexto em que está inserida, os seus principais *stakeholders* como os que definem as políticas e diretrizes, órgãos fiscalizadores, fornecedores, clientes internos e externos.

Figura 1 – Mapa de Contexto da UNIRIO



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A Universidade com apoio da gestão estratégica administrativa das Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, e tática acadêmica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e do Centro de Letras e Artes (CLA) são responsáveis pelos seguintes cursos como demonstrados nas Tabelas 1 (número de curso de Graduação e Pós-Graduação por Centro), 2 (relação dos cursos de Graduação por Centro com conceitos ENADE, CPC e CC), 3 (relação dos cursos de Pós-Graduação por Centro com conceito CAPES) e 4 (relação dos cursos de Especialização) abaixo, com a missão de produzir e disseminar o conhecimento em diversas áreas.

Tabela 1 – Número de Cursos de Graduação e Pós-Graduação por Centro Acadêmico

Cursos por Centro Acadêmico				
Centro Acadêmico	Graduação		Pós-Graduação Stricto Sensu	Pós-Graduação Lato Sensu
	Presencial	à Distância		
CCBS	10	0	12	63
CCET	3	1	4	2
CCH	15	3	11	6
CCJP	3	0	2	3
CLA	13	0	6	1
TOTAL	44	4	35	75

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2017.

Tabela 2 – Relação de Cursos de Graduação por Centro Acadêmico com conceitos ENADE, CPC e CC

Centro Acadêmico	Graduação				
	Cursos	Turno	ENADE	CPC	CC
CCBS	Bacharelado em Enfermagem	Integral	5	3	4
	Bacharelado em Medicina	Integral	3	3	3
	Bacharelado em Nutrição	Integral	5	3	3
	Bacharelado em Nutrição	Noturno	5	3	3
	Licenciatura em Biologia	Noturno	4	-	4
	Bacharelado em Ciências Ambientais	Noturno	-	-	4
	Bacharelado em Ciências Biológicas	Integral	4	3	-
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	4	4	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	Licenciatura em Ciências da Natureza	Noturno	-	-	3
	Bacharelado em Biomedicina	Integral	4	3	3
CCET	Bacharelado em Engenharia de Produção	Noturno	5	4	3
	Bacharelado em Sistemas de Informação	Integral	4	4	5
	Licenciatura em Matemática	Integral	4	4	4
	Licenciatura em Matemática	EAD	-	-	-
	Licenciatura em Ciências Sociais	Matutino	-	-	-
CCH	Bacharelado em Arquivologia	Noturno	1	-	3
	Bacharelado em Biblioteconomia	Matutino	2	3	4
	Bacharelado em Biblioteconomia	Noturno	-	-	4
	Licenciatura em Biblioteconomia	Noturno	4	-	3
	Licenciatura em Pedagogia	Noturno	4	4	-
	Licenciatura em Pedagogia	Vespertino	4	-	-
	Bacharelado em História	Matutino	3	3	5
	Licenciatura em História	Matutino	4	4	4
	Bacharelado em Museologia	Integral	-	-	4
	Bacharelado em Museologia	Noturno	-	-	-
	Bacharelado em Serviço Social	Noturno	1	2	4
	Bacharelado em Turismo	Integral	4	4	4
	Bacharelado em Filosofia	Integral	5	4	4
	Licenciatura em Filosofia	Integral	4	3	4
	Licenciatura em Pedagogia	EAD	-	-	-
	Licenciatura em História	EAD	-	-	-
	Licenciatura em Turismo	EAD	-	-	-
CCJP	Bacharelado em Administração Pública	Integral	SC	SC	4
	Bacharelado em Ciências Políticas	Integral	-	-	3
	Bacharelado em Direito	Noturno	4	3	3
CLA	Bacharelado em Letras	Noturno	5	-	3
	Licenciatura em Letras	Noturno	5	-	3
	Bacharelado em Atuação Cênica	Integral	3	3	5
	Bacharelado em Cenografia e Indumentária	Integral	3	3	4
	Bacharelado em Direção Teatral	Integral	3	3	5
	Bacharelado em Estética e Teoria de Teatro	Integral	3	3	5
	Licenciatura em Teatro	Integral	3	3	5
	Bacharelado em Música – Canto	Integral	4	4	-
	Bacharelado em Música – Composição	Integral	4	4	-
	Curso de Bacharelado em Música – Instrumento	Integral	4	4	-
	Bacharelado em Música – Música Popular Brasileira	Integral	4	4	4
	Bacharelado em Música – Regência	Integral	4	-	-
	Licenciatura em Música	Integral	SC	SC	5

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 1 – Projetos de Ensino

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Adenilson de Souza da Fonseca	Radiobiologia	Monitoria da disciplina de Radiobiologia para o Curso de Biomedicina
Adriana Cesario de Faria Alvim	Programação I	Prática de Programação I
Adriana Ferreira Bonfatti	Dança II - Dan II	Dança para Atores
Adriana Ferreira Bonfatti	Expressão Corporal II - Eco II	Movimento e Análise
Adriane Ogeda Guedes	Alfabetização, Leitura e Escrita	Alfabetização, Leitura e Escrita: desafios da prática
Adriane Ogeda Guedes	Corpo e Movimento	Corpo e movimento na formação de professores
Alessandra da Silva Pereira	Nutrição e Dietética I	Monitoria em Nutrição e Dietética I
Alessandra da Silva Pereira	Nutrição e Dietética II	Monitoria em Nutrição e Dietética II
Alexandre Gonçalves Soares	Tecnologia de Alimentos	O monitor no processo ensino-aprendizagem – ação no aprimoramento da interface teoria e Prática e melhoria no rendimento discente
Alexandre Magno Teixeira de Carvalho	Psicologia Aplicada à Saúde	Psicanálise, Nutrição e Sociedade
Alexandre Magno Teixeira de Carvalho	Mod-Psicologia Médica	Psicologia e Medicina
Alexandre Porte	Composição de Alimentos	Projeto de Monitoria de Composição dos Alimentos
Alice Sato	Fisiologia Vegetal	Compreendendo o funcionamento das plantas
Allan Paulo Moreira Dos Santos	Zoologia de Invertebrados I	Atividades práticas em Zoologia, sob uma perspectiva evolutiva da diversidade de animais protostomados
Allan Paulo Moreira dos Santos	Biologia Animal I	Diversidade e Biologia de animais invertebrados: da teoria à prática
Ana Carolina Sampaio Coelho	Literatura e Cultura Digital - Oficina	Cibercultura e criação literária: experimentações, narrativas digitais e autoria procedimental.
Ana Celia Baptista Koifman	Diagnóstico por Imagem III	Ensino continuado em Radiologia
Ana Clara Lopes Barbosa Ferreira	Mod-Nutrologia	Diabetes Tipo 2: prevenção de nefropatia diabética
Ana Clara Lopes Barbosa Ferreira	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Prevenção e avaliação do pé diabético: a importância da propedêutica e do exame físico em pacientes com Diabetes Mellitus
Ana Cristina Andrade de Aguiar Dias	Morfologia Funcional Vegetal	Elaboração de materiais didáticos em botânica: para uma melhor conexão entre os conhecimentos adquiridos na universidade e sua aplicação em sala de aula pós-formatura.
Ana Lucia Taboada Gjorup	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Monitoria: desenvolvimento de habilidades de aprendizagem e do exame clínico, com ênfase na semiologia endócrina, em enfermagem de clínica médica



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Ana Maria Carneiro Abrahão	Matemática na Educação II	Ambientes de ensino e aprendizagem matemática na formação do pedagogo
Ana Maria da Silva Vasconcelos	Mod-Sistema Nervoso Sentidos Especiais e Tegumentar	Biofísica dos sentidos para o futuro médico
Ana Maria da Silva Vasconcelos	Mod-Sistema Cardiorespiratório	Monitoria de Biofísica para o futuro médico
Ana Maria Paulino Telles de Carvalho e Silva	Ensino de Técnicas em Zoologia	A Arte de ensinar Zoologia
Ana Maria Paulino Telles de Carvalho e Silva	Zoologia de Cordados	Zoologia de Cordados: diversidade dos protocordados e vertebrados
Ana Patrícia Cabral de Lima Garchet	Mod-Agressão e Defesa do Organismo: Processos Patológicos Gerais	Projeto de conclusão do <i>site</i> em Telepatologia com ênfase em aprendizado baseado em problemas (pbl) para o curso de Medicina
Ana Patrícia Cabral de Lima Garchet	Patologia Geral e Experimental	Criação de Mesas Redondas Integrando a Patologia com os Aspectos Morfológicos e Fisiopatologia dos Processos Patológicos Básicos (Biomedicina)
Ana Paula Cassetta Dos Santos Nucera	Mod-Sistema Cardiorespiratório	Aprimorando competências e habilidades no ensino da Cardiologia
Ana Paula de Oliveira Sciammarella	Prática Jurídica III	Família, Gênero e Direitos Humanos: prática jurídica nos casos de violência doméstica, direitos sexuais e direitos reprodutivos.
Ana Paula de Oliveira Sciammarella	Introdução à Jurisprudência	Mobilização Social e Luta por Direitos: análise de casos emblemáticos na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal
Ana Paula Fernandes Gomes	Nutrição e Dietética I	Monitoria em Nutrição e Dietética I
Ana Paula Machado da Rocha	Farmacologia	Fundamentos Teóricos e Práticos de Farmacologia para o Curso de Enfermagem
Ana Teresa Nogueira Dumans	Genética Geral	Estratégias de Ensino e Aprendizagem de Genética
Anaildo Bernardo Baracal	Museologia II	O Museu como objeto da Museística no Rio de Janeiro, no Século XIX: o caso precursor do Museu Nacional e Relacionamentos
Analúcia Abreu Maranhão	Mod-Práticas Integradoras VI	A prática como aprimoramento do ensino teórico: a importância das atividades de monitoria para a integração de diferentes disciplinas
Analúcia Abreu Maranhão	Mod-Pneumologia E Cirurgia Torácica	A prática como aprimoramento do ensino teórico: a importância das atividades de monitoria para o aprendizado da Medicina Pulmonar/ Cirurgia Torácica
Anderson Junger Teodoro	Bromatologia	Projeto de Ensino da disciplina de Bromatologia: estímulo ao desenvolvimento reflexivo e ao pensamento crítico na área de Alimentos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
André Fernandes da Paz	Produção Cultural III- Cinema	Produção audiovisual na cultura da convergência
André Luiz Coelho Farias de Souza	Política e Sociedade na América Latina	O Presidencialismo Latino-Americano em perspectiva comparada
André Luiz Coelho Farias de Souza	Política Externa Brasileira	Política Externa Brasileira e Democracia
Andrea Furtado Macedo	Fisiologia Vegetal	Monitoria em Fisiologia Vegetal
Andrea Lopes da Costa Vieira	Introdução à Sociologia	Introdução À Sociologia / Ciências Sociais: iniciando o estudo sobre as sociedades modernas e contemporâneas.
Andrea Rosana Fetzner	Didática	Didática: desafios contemporâneos
Andrea Soares Bonifacio Rosa	Pesquisa Operacional I-Programação Linear	Monitoria de Pesquisa Operacional
Andreia Ribeiro Ayres	Introdução à Contabilidade	Contabilidade voltada para o orçamento pessoal e familiar
Angelo Telesforo Malaquias	Fisiologia I (Geral)	Monitoria de Fisiologia para a disciplina Fisiologia I (Geral) para o Curso de Biomedicina oferecido na modalidade semipresencial
Anna Cristina Neves Borges	Biologia Geral I	Métodos de ensino sobre a composicao celular: atividades de fixação de conhecimentos sobre DNA e prática de extração de DNA
Anna Cristina Neves Borges	Biologia Geral II	Métodos de ensino sobre organelas celulares
Antonio Cesar Pimentel Caldeira	Estado e Segurança Pública	Políticas de Segurança Pública em Relação a Organizações Criminosas
Antonio Cesar Pimentel Caldeira	Direito Constitucional II	Reforma do Estado – o impacto das medidas de austeridade na União no estado do Rio de Janeiro
Arthur Fernandes Cortez	Mod-Nutrologia	As Múltiplas faces da Nutrição Enteral e Parenteral
Arthur Fernandes Cortez	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto I	Transtornos Nutricionais: aspectos semiológicos
Artur Luiz Santana Moreira	Gestão de Produção	A Gestao de Operacoes na Administracao Pública
Bárbara Patrícia Cavalcante de Barros	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Desenvolvimento de habilidades de aprendizagem e do exame clínico, com ênfase na Semiologia Oncológica, em Enfermaria de Clínica Médica 2017
Benedito Fonseca e Souza Adeodato	Economia Política I	A Economia como sustentáculo do Direito e da Administração Pública
Benedito Fonseca e Souza Adeodato	Finanças Públicas I	As Finanças Públicas no Seculo XXI
Betina Kozlowsky Suzuki	Elementos de Ecologia	Integrando teoria e prática no ensino da Ecologia
Brenda Couto de Brito Rocco	Gestão de Documentos Arquivísticos	Gestão de Documentos Arquivísticos
Bruna Ranção Conti	Políticas Públicas e Turismo I	Políticas Públicas de Turismo no Brasil e no estado do Rio de Janeiro
Bruno César Brulon Soares	Museologia I	Projeto de Ensino em Museologia Teórica
Bruno Ferreira Leite	Pesquisa em Arquivística	Divulgação da produção científica discente: experiências com a disciplina Pesquisa em Arquivística



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Bruno Francisco Teixeira Simões	Bioestatística	Análise Crítica de dados na Nutrição: monitoria da disciplina de Bioestatística para as turmas de Nutrição
Bruno Francisco Teixeira Simões	Estatística	Introdução à programação em R: monitoria de Estatística para as turmas e Sistemas de Informação
Camila Maistro Patreze	Fundamentos de Botânica	Ensino de Botânica e Micologia na Biomedicina
Camila Maistro Patreze	Biologia Vegetal I	Práticas educativas em Biologia Vegetal I e suas implicações ambientais
Carla Da Silva Miguelote	Indústria Cultural e Linguagens AudioVisuais	Práticas audiovisuais e horizontalidade de saberes
Carla Pontes de Albuquerque	Práticas em Saúde I	Prática em Saúde I: territórios existenciais e cartografia de itinerários no cotidiano da vida na interface do cuidado e da saúde coletiva.
Carla Silvana Daniel Sartor	Ética Profissional	Ética Profissional no Serviço Social
Carlos Alberto Lacerda Pinto	Farmacologia II	Fundamentos Teóricos e Práticos de Farmacologia II para o Curso de Medicina: uso racional de Medicamentos e novas abordagens terapêuticas.
Carlos Henrique Soares Caetano	Zoologia Aplicada	Ensino de Zoologia para Biomedicina
Carlos Henrique Soares Caetano	Zoologia de Invertebrados II	Novas abordagens para o ensino de Zoologia
Carlos Magno Carvalho da Silva	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso	Desenvolvendo competências e habilidades para o cenário hospitalar: enfermagem na saúde do adulto e idoso
Carmen Soares De Meirelles Saramago	Mod-Agressão e Defesa do Organismo: Relação Parasito-Hospedeiro	Microbiologia para o Curso de Medicina 2017
Cesar de Souza Bastos Junior	Mod-Agressão e Defesa do Organismo: processos patológicos gerais	Desenvolvimento de material de apoio da disciplina de Processos Patológicos Gerais nas atividades teóricas e práticas para o Curso de Medicina.
Cesar Luis Siqueira Junior	Biologia Vegetal II	Abordagem prática do Ensino sobre Vegetais Fanerogâmicos
Christina Carneiro Streva	Interpretação II - Int II	Corpo, jogo, improvisação e criação pessoal
Christina Wyss Castelo Branco	Zoologia de Invertebrados I	Inovação no estudo da Zoologia de Invertebrados
Cibele Franz Fonseca	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto I	Monitoria de Semiologia 2017 (Semiologia e Propedêutica do Adulto I)
Cibele Franz Fonseca	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Monitoria de Semiologia 2017 (Semiologia e Propedêutica do Adulto II)
Cladice Nobile Diniz	Engenharia do Produto	Metodologias e técnicas para o desenvolvimento de produtos inovadores



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Cladice Nobile Diniz	Gerência de Projetos	Padroes internacionais e <i>softwares</i> na gerência de projetos
Clarisse Toscano de Araujo Gurgel	Ideologias Políticas	Cuidar de si e conhecimento de si: paz e guerra da ilusão e da verdade
Claudia Bucceroni Guerra	Introdução à Ciencia da Informação	Práticas didático-pedagógicas no ensino da história da Ciência da Informação sob o ponto de vista dos paradigmas de Rafael Capurro
Claudia Cappelli Aló	Análise de Sistemas	Elicitacao, modelagem e análise de requisitos atraves de projeto aplicado
Claudia Jorge do Nascimento	Química Geral e Inorgânica	Proposta pedagógica para o ensino de Química Geral e Inorgânica
Cláudia Roberta Bocca Santos	Nutrição e Saúde Coletiva	Monitoria da disciplina de Nutrição e Saúde Coletiva
Claudia Soares Santos Lessa	Mod-Práticas Integradoras III	Desafios acadêmicos na Disciplina de Práticas Integradoras III
Claudia Soares Santos Lessa	Mod-Agressão e Defesa do Organismo: Relação Parasito-Hospedeiro	Ensino e aplicabilidade da Parasitologia para o Curso de Medicina - 2017
Cleonice Alves de Melo Bento	Mod-Agressão e Defesa do Organismo: Processos Imunológicos	Capacitação teórico-prática em ensino de Imunologia para Medicina
Cristiane Barbosa Rocha	Fisiologia I (Geral)	Fundamentos teóricos e a importância da disciplina de Fisiologia em casos reais
Cristiane Correa Batista Santos	Seminário I	Ideologia E Gasto Social Na América Latina
Cristiane Rodrigues da Rocha	Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher	O discente inserido nas atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão na Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher.
Daniel Fonseca de Andrade	Educação Ambiental e Cidadania	Práticas participativas em Educação Ambiental e Cidadania
Daniel Queiroz Pereira	Direito do Trabalho I	Da relação de emprego à relação de trabalho: os novos rumos da dogmática juslaboralista no Brasil
Daniel Queiroz Pereira	Direito Civil I -Teoria Geral do Direito Civil	Recodificacao e constitucionalizacao: os novos rumos do Direito Civil Brasileiro
Daniel Wanderson Ferreira	História Moderna II	Construção da prática didático-pedagógica em História Moderna
Davor Vrcibradic	Biologia Animal II	Monitoria em Biologia Animal II
Debora Lacs Sichel	Direito Empresarial I	A empresa no Direito brasileiro
Denise Espellet Klein	Anatomia Vegetal	Monitoria em Anatomia Vegetal
Deusana Maria da Costa Machado	Patrimônio Natural	Educação Patrimonial como ferramenta de apreensão do patrimônio natural



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Deusana Maria da Costa Machado	Ensino de Geociências	Ensino de Geociências
Diego da Silva Vargas	Língua Portuguesa na Educação I	A Sociolinguística Na Formação De Professores A Distância E O Ensino De Língua Portuguesa Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental
Diego da Silva Vargas	Língua Portuguesa na Educação	As Contribuições Da(S) Linguística(S) Para O Ensino De Língua Portuguesa Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental
Diogenes Pinheiro	Educação e Sociologia	Desigualdade Educacional No Brasil: Subsídios Para As Disciplinas De Educação E Sociologia E Educação Popular E Movimentos Sociais
Domingos Savio Ferreira De Oliveira	Voz e Movimento I	Praticando: criação e edição de melodias – vivenciando a relação voz-corpo e espacialidade
Ecio Elvis Pisetta	Introdução aos Problemas Metafísicos	Aprendendo a perguntar: questionamentos filosóficos a partir de um diálogo interdisciplinar (Ciência, Arte, História, Educação e Filosofia)
Edira Castello Branco De Andrade	Bromatologia	Assistência nas atividades práticas do componente curricular Bromatologia e acompanhamento dos alunos visando melhor aproveitamento acadêmico
Edlaine de Campos Gomes	Metodologia Qualitativa Aplicada às Ciências Sociais	Pesquisa em Ciências Sociais
Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann	História Do Direito	Promovendo o ensino na disciplina História do Direito sob um novo enfoque metodológico
Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann	Ética Geral E Profissional	Uma nova abordagem metodológica para o ensino na disciplina Ética Geral e Profissional
Eduardo Vieira da Cruz	Filosofia Medieval	Aspectos Onto-Teológicos no Pensamento Medieval
Edwin Gonzalo Azero Rojas	Química Orgânica	Projeto de Ensino em Química Orgânica
Eliane Dantas Rocha	Fisiologia Humana	Fundamentos práticos e teóricos da Fisiologia Humana
Eliane Dantas Rocha	Mod-Sistema Urinário	Fundamentos práticos e teóricos da Fisiologia Médica
Elidiomar Ribeiro da Silva	Zoologia de Artrópodos	Conhecendo o mundo dos artrópodos
Elisângela da Silva Bernado	Gestão Educacional	Projeto Político-Pedagógico: Limites E Possibilidades De Uma Construção Coletiva
Elizabeth da Cunha Sussekind	Seminário I - Criminologia Crítica	Projeto de monitoria em Criminologia Crítica
Elka Do Couto Coelho de Carvalho	Deontologia	Projeto monitoria: disciplina de Deontologia
Ellen Mayra Menezes Ayres	Estudo Experimental dos Alimentos	Estudo Experimental e Técnica Dietética Culinária de Alimentos
Eloise Silveira Botelho	Planejamento Do Turismo Ambiental	Saber fazer em Turismo II e III



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Enara Echart Munõz	Teoria das Relações Internacionais	Ensino e pesquisa em relações Internacionais e sul global
Eugenio Pacelle Queiroz Madeira	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Aspectos Semiológicos da doença renal crônica na Enfermaria de Clínica Médica
Eva Maria Costa	Semiotécnica de Enfermagem I	Produzindo conhecimento na disciplina Semiotécnica de Enfermagem I
Fabio Verissimo Correia	Fundamentos da Ciência do Solo	Fundamentos da Ciencia do Solo
Fabio Xavier Penna	Cálculo Diferencial e Integral I	Projeto De Monitoria De Cálculo Diferencial E Integral I
Fabricia Junqueira das Neves	Nutrição Clínica I	Projeto Monitoria: Disciplina de Nutrição Clínica I Escola de Nutrição – Curso Noturno
Fabricio Pereira da Silva	Teoria Social e Política Brasileira II	Teoria Política Brasileira e Condição Periférica
Felipe de Moraes Borba	Seminário IV	A Prática na Pesquisa Política
Felipe de Moraes Borba	Teoria do Estado Moderno	Eleições Municipais
Felipe Rafael Ribeiro Melo	Estatística Aplicada às Ciências Humanas e Sociais	Monitoria para a disciplina de Estatística Aplicada às Ciências Humanas e Sociais no Curso de Biblioteconomia
Felipe Rafael Ribeiro Melo	Probabilidade	Monitoria para a disciplina de Probabilidade no Curso de Engenharia de Produção
Fernanda da Costa Monteiro Araújo	Classificação de Documentos Arquivísticos	Do Ensino à Prática da Classificação nos Arquivos: algumas considerações
Fernando Caiuby Ariani Filho	Laboratório de Tecnologia para Produção Cultural II	Engenharia, Teatro e Musica – um projeto interdisciplinar orientado a extensao.
Fernando Daniel Quintana	Teoria Política I	Ética E Política
Fernando Regla Vargas	Mod-Genética Médica	Genetica Medica Na Atencao A Saude
Fernando Rocha Porto	Gerenciamento no Cuidado de Enfermagem	Monitorização Da Imagem Cultural Da Organização Do Gercenciamento Do Cuidado Em Enfermagem
Flavia Maria Santoro	Fundamentos de Sistemas de Informação	Fundamentos de Sistemas de Informação através de Projeto de Aprendizagem Integrado
Flávia Milagres Campos	Estágio Supervisionado em Processos Produtivos de Refeições	Estratégias pedagógicas no estágio curricular obrigatório
Flavio de Souza Neves Cardoso	Tecnologia de Alimentos	Projeto de Monitoria em Tecnologia de Alimentos: aprimorando o rendimento acadêmico



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Francisco Jose De Freitas	Homeopatia e Outras Racionalidades Médicas	Discente e docente no ensino-aprendizagem da Homeopatia e Outras Racionalidades Medicas
Geiza Maria Hamazaki da Silva	Introdução à Lógica Computacional	Lógica Computacional - ferramentas e aplicações básicas
Geiza Maria Hamazaki da Silva	Estruturas Discretas	Processo de ensino-aprendizagem de Estruturas Discretas e suas aplicações
Giane Moliari Amaral Serra	Educação Alimentar e Nutricional	A Educacao Alimentar E Nutricional como dispositivo das politicas publicas no contexto da promocao da saude e da seguranca alimentar e nutricional (SAN)
Giovanni Nicola Umberto Italiano Colombini	Mod-Internato em Especialidades Clínico-Cirúrgicas: Oftalmologia	Monitoria Em Oftalmologia
Gisele Silva Araujo	Introdução às Ciências Sociais	Paradigmas Das Ciencias Sociais
Gisele Silva Araujo	Estudos em Teoria Social	Teoria Social e Estudos sobre Brasil
Giselle Souza da Silva	Introdução ao Serviço Social	Introdução aos Fundamentos do Serviço Social e Questão Social
Gleison dos Santos Souza	Processos de Software	Melhoria de processos de software no desenvolvimento de sistemas
Gloria Regina da Silva e Sá	Mod-Práticas em Saúde III	Prática em Saúde 3: integrando Epidemiologia e Bioestatística na Vigilância à Saúde em Cenário de prática
Guilherme Almeida Rosa da Silva	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Monitoria De Semiologia 2017 Para Semiologia E Propedêutica Do Adulto II
Guilherme Rapozeiro França	Farmacologia II	Fundamentos teóricos e práticos de Farmacologia para o curso de Biomedicina
Guilherme Simões Reis	Formas e Sistemas de Governo	As variações nos sistemas de governo e na relação entre Executivo e Legislativo
Helena Cunha de Uzeda	Museologia e Comunicação IV	Processo gerencial do projeto de montagem das exposições curriculares de 2017 do curso de Museologia - Escola de Museologia/UNIRIO
Helio Darwich Nogueira	Gestão Financeira	Desenvolvimento de cases aplicados à gestão financeira
Helio Darwich Nogueira	Matemática Financeira	Utilização de equipamentos e softwares de apoio ao cálculo financeiro



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Heloisa Dias Bezerra	Introdução ao Pensamento Político	Novas tecnologias e redes sociais como ferramentas e estratégias de ensino
Ieda Lucia Pereira Bravo	Mod-Internato Em Ginecologia-Obstetrícia	Atividade De Monitoria Em Ginecologia
Ivan Coelho da Fonseca	Biofísica	Monitoria De Biofísica Para O Curso De Nutrição
Ivan Coelho de Sa	Museologia e Preservação IV	Planejamento de reservas técnicas e métodos de acondicionamento de coleções
Jadir Anunciação de Brito	Direito Constitucional III	Constituição e as lutas sociais pela garantia dos direitos socioeconômicos no Brasil contemporâneo
Jadir Anunciação De Brito	Cidadania e Política no Brasil	Movimentos Sociais e Cidadania, política e lutas emancipatorias no Brasil contemporaneo
Jairo Dias Barreira	Parasitologia	Estratégia na capacitação do aluno (monitor) e sua contribuição em parasitologia na formacao dos discentes do curso de Nutricao da UNIRIO.
Janaina Bilate Martins	Serviço Social I	Fundamentos sócio-históricos do Serviço Social
Janaina Specht Da Silva Menezes	Financiamento da Educação	Financiamento da educação básica no contexto das políticas públicas em educação
Jane Celeste Guberfain	Técnica e Expressão Vocal IV - TEV IV	Composição Vocal em Voz em Cena II
Jane Celeste Guberfain	Técnica e Expressão Vocal III - TEV III	O Grito na Cena Contemporânea
Jane Santos da Silva	História das Instituições Escolares	História das instituições escolares: uma abordagem tecnológica e acolhedora aos calouros de pedagogia
Jane Santos da Silva	Pensamento Educacional Brasileiro	Pensamento Educacional Brasileiro: pensando a educação brasileira através do diálogo com os signatários da educação.
Jaqueline Santos Barradas	Organização e Administração de Bibliotecas II	Prática discente na docência em OAB II
Joao Marcus Figueiredo Assis	Construção do Pensamento Arquivístico	Arquivologia e análise social: categorias, conceitos e classificações em processos sociais e documentos
João Paulo Macedo e Castro	Antropologia Contemporânea	Antropologia Contemporanea
João Paulo Macedo e Castro	Formação do Pensamento Moderno	Formação do Pensamento Moderno
Joel Campos de Paula	Vegetais Criptogâmicos	Dinamizando o ensino de Vegetais Criptogâmicos
Joelma Freire de Mesquita	Ambiente e Saúde	Monitoria em Biologia Molecular para Licenciatura
Joice Lavandoski	Turismo e Produção de Eventos	Formação Continuada em Eventos
Jorge Francisco da Cunha Pinto	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto I	Propedêutica Médica, o alicerce da Medicina 2017



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Jorge Francisco da Cunha Pinto	Mod-Semiologia e Propedêutica Do Adulto II	Relação Médico-Paciente: o atendimento do paciente como método de ensino da prática médica - monitoria ambulatorial e na Enfermaria de Clínica Médica - 2017
Jorge Saad Nehme	Biofísica	Monitoria de Biofísica para o curso de Biomedicina
Jorge Saad Nehme	Mod-Sistema Cardiorespiratório	Monitoria de Biofísica para o curso de Medicina
Jose Paulo Martins Junior	Política Comparada	Política e Cidadania em perspectiva comparada – Organizações Sociais
Josimar Machado Gomes Carneiro	Prática de Orquestra de Música Popular I	Prática de Orquestra Popular
Juliana Cortes Nunes Da Fonseca	Higiene dos Alimentos	Monitoria para a disciplina Higiene de Alimentos: contribuição para o aproveitamento acadêmico
Julio Cesar Tolentino Junior	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto I	Mestrado
Jurandy Susana Patricia Morales Ocampo	Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	O raciocínio científico, no desenvolvimento e estruturação de projeto científico
Jurandy Susana Patricia Morales Ocampo	Mod-Agressão e Defesa do Organismo: Processos Patológicos Gerais	Projeto de Ensino para o curso de Medicina: “O raciocínio científico, no desenvolvimento e estruturação de projeto científico”.
Karina Lebeis Pires	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Monitoria de Semiologia com ênfase no exame neurológico 2017
Karina Lebeis Pires	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto I	Semiologia e Propedêutica aplicada a situações de urgência e emergência
Karla Loureiro Almeida Coburn	Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica	Projeto de Monitoria de Citologia e Histologia: da célula à complexidade sistêmica
Kate Cerqueira Revoredo	Técnicas de Programação I	Aprendizagem Baseada Em Projeto Para O Ensino De Técnicas De Programação 1
Kênia Balbi El-Jaick	Genética Aplicada à Nutrição	Monitoria em Genética Aplicada à Nutrição
Laura Jane Moreira Santiago	Vegetais Fanerogâmicos	A diversidade das plantas com flores
Laura Johanson da Silva	Enfermagem na Atenção à Saúde do Recem-Nato	Aprender e Ensinar Na Saude Do Recem-Nato
Lea Velocina Vargas Tiriba	Educação Infantil	Reconectar com a natureza, desemparedar
Leandro de Martino Mota	Economia da Saúde	Projeto de Monitoria em Economia, Saúde e Sociedade
Leila Beatriz Ribeiro	Introdução à Ciencia da Informação	Práticas didático-pedagógicas no universo interdisciplinar da Ciência da Informação e da Memória Social
Leila Sicupira Carneiro de Souza Leao	Avaliação Nutricional	A Monitoria no desenvolvimento da docência na disciplina de Avaliação Nutricional do Curso de Nutrição Integral



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Leonardo de Andrade Mattietto	Direito Civil II- Obrigações	A Proteção dos dados pessoais nas relações obrigacionais
Leonardo de Andrade Mattietto	Direito Civil IV- Contratos em Geral	Direito Contratual e políticas públicas
Leonardo Villela de Castro	Educação a Distância	Aproximando duas modalidades de ensino: presencial e a distância
Lilia do Amaral Manfrinato Justi	Processos de Musicalização VI	Processo de Musicalizacao
Lio Moreira	Patologia Geral	Monitoria de Patologia Geral Direcionada para o Curso de Enfermagem
Lio Moreira	Patologia Geral	Monitoria de Patologia Geral direcionada para o curso de Nutrição
Luana Azevedo de Aquino	Avaliação Nutricional	Estratégias inovadoras para a melhoria do desempenho acadêmico através da monitoria em Avaliação Nutricional.
Lucas Pereira Jorge de Medeiros	Mod-Práticas Integradoras IV	Monitoria para a disciplina Práticas Integradoras IV
Lucia Gomes Rodrigues	Nutrição Clínica Pediátrica	Atualização das estratégias de ensino-aprendizagem da disciplina de Nutricao Clinica Pediátrica do Curso Integral
Luciana Fernandes Veiga	Ação Social E Decisão Política	Representação Política
Luciana Ribeiro Trajano Manhães	Técnica Dietética II	Desenvolvimento de preparações dietéticas aplicadas a dietas para fins especiais
Luciana Silva Torres Matsushita	Administração I	Laboratório de ensino e práticas de Administração
Luciano Neves dos Santos	Ecologia Humana	Práticas em Ecologia nas Ciências Ambientais, Biológicas e da Natureza
Ludmila Maria Moreira Lima	Antropologia Cultural	Antropologia Cultural: introdução ao olhar antropológico sobre a diversidade cultural
Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha	Informação e Documentação Museológica II	Informação e Documentação II
Luiz Eduardo da Motta Ferreira	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto I	Semiologia e Propedêutica do Adulto I
Luiz Fernando Rodrigues Júnior	Biofísica	Monitoria de Biofísica para o curso de bacharelado em Ciências Biológicas
Luiz Fernando Rodrigues Júnior	Biofisica	Monitoria De Biofísica Para O Curso De Biomedicina
Luiz Otavio Ferreira Barreto Leite	Comunicação e Redação	Aprimorando o uso dos conceitos e das estratégias de argumentação
Luiz Otavio Ferreira Barreto Leite	Antropologia	Por uma nova cultura de tolerância
Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano	Fundamentos de Geologia e Paleontologia	Museu Temporário de Memórias Geológicas e Paleontológicas
Lygia Maria Soares Fernandes Vieira	Mod-Nefrologia	Nefrologia para o curso de Medicina
Mara Jane Neves Lima Freire	Complementos de Matemática II	Projeto de monitoria de Complementos de Matematica II
Marcela Afonso Fernandez	Didática	Didática numa perspectiva crítica



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Marcelo Castanheira Ferreira	Metodologia da Pesquisa II	Monitoria em Metodologia da Pesquisa II
Marcelo Castanheira Ferreira	Nutrição e Dietética II	Monitoria em Nutricao e Dietetica II
Marcelo Costa Velho Mendes De Azevedo	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto I	Monitoria de Semiologia e Propedeutica do Adulto I - 2017
Marcelo Costa Velho Mendes De Azevedo	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Semiologia e Propedêutica do Adulto II (Antiga Clínica Medica I) - 2017
Márcia Lyrio	Mod-Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestório	Monitoria de Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestorio – da teoria a prática
Márcia Lyrio	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Monitoria de Semiologia e Propedeutica do Adulto II – do raciocínio clinico às hipóteses diagnósticas
Marcia Ribeiro Dias	Teoria da Democracia	Diálogo em campanhas e a qualidade da democracia
Marcia Ribeiro Dias	Teoria Política III	Esquerda, direita e pós-materialismo na teoria política contemporânea
Marcia Sarpa de Campos Mello	Toxicologia	Doutor
Marcia Valeria Teixeira Rosa	Museologia e Arte Brasileira II	Museus Artisticos: descobrindo e revelando seus acervos
Marcio da Costa Berbat	Ciências Sociais na Educação I	Crianças e seus processos espaciais com a cidade
Marcio de Oliveira Barros	Projeto e Construção de Sistemas	Monitoria de projeto e construção de sistemas
Marco Aurélio Corrêa Martins	História das Instituições Escolares	Escrita da historia da educacao por muitas mãos
Marco Aurélio Corrêa Martins	Educação e Filosofia	Filosofia: provocar a reflexão sobre projetos de educação
Marco Aurelio Peregrino da Silva	Microbiologia	Ensino de Microbiologia para o curso de Enfermagem 2017
Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda	Organização do Conhecimento I	Metodologias de ensino em Organizacao do Conhecimento
Marcos Pereira Estellita Lins	Introdução À Administração	Dsc
Maria Angela Monteiro Correa	Psicologia e Educação	Psicologia e Educacao: novas significações no contexto das licenciaturas
Maria Anita Buthod	Hospitalidade, Meios de Hospedagem e Turismo	Mestre
Maria Aparecida De Assis Patroclo	Práticas em Saúde II	Arqueologia do Lugar em que se vive sob o olhar da Saude Coletiva
Maria Celia Elias Senra	Geologia e Paleontologia II	Ensino de Paleontologia e os exercícios em Tafonomia e Paleoecologia
Maria Celia Elias Senra	Geologia e Paleontologia I	O papel do monitor no ensino contextualizado de Geociências
Maria da Conceição Francisca Pires	História Do Brasil III	Imagens, Política E Cultura No Brasil Contemporâneo
Maria do Carmo Ferreira	Parasitologia	Experiências emancipadoras para o ensino de Parasitologia Médica
Maria do Carmo Valente De Crasto	Mod-Práticas Integradoras I	A importância do conhecimento multidisciplinar e interpessoal na construo da saude: projeto de monitoria em Praticas Integradoras I



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Maria do Carmo Valente de Crasto	Metodologia Científica	Monitoria na disciplina de Metodologia Científica
Maria Eugenia Ribeiro De Sena	Química Geral e Inorgânica	Química Geral e Inorgânica
Maria Gabriela Bello Koblitz	Bioquímica de Alimentos	Projeto de ensino em Bioquímica de Alimentos - Integral
Maria Gabriela Bello Koblitz	Bioquímica de Alimentos	Projeto de ensino em Bioquímica de Alimentos - Noturno
Maria Ines Barreto Silva	Nutrição Clínica I	Projeto Monitoria: disciplina de Nutrição Clínica I Escola de Nutrição – Curso Integral
Maria Lucia Costa De Vasconcelos Chaves	Metodologia da Pesquisa I	Formação do espírito científico: contribuição da disciplina Metodologia da Pesquisa I no curso de graduação em Nutrição da UNIRIO - Período Integral
Maria Lucia De Paula Oliveira	Filosofia Geral e do Direito	Julgamentos de Justiça Política, experimentalismo democrático e a renovação da retórica jurídica
Maria Lucia Lorini	Geoprocessamento Ambiental	Geoprocessamento Para Ciências Da Natureza E Do Ambiente
Maria Luiza Sussekkind Verissimo Cinelli	Currículo	A Monitoria no rizoma professor/estudante/estudante/professor”, vinculado ao projeto práticas curriculares e artes de formação: conversar, escrever, focar e fazer com/nos cotidianos de uma escola pública no Rio de Janeiro
Maria Luiza Sussekkind Verissimo Cinelli	Estágio Curricular Supervisionado V	As aulas de estágio como platôs de/para a formação; vinculado ao projeto práticas curriculares e artes de formação: conversar, escrever, focar e fazer com/nos cotidianos de uma escola pública no Rio de Janeiro.
Maria Marta Regal de Lima Tortori	Mod-Neonatologia	Inserção do graduando de Medicina no processo ensino-aprendizagem da Neonatologia
Maria Tereza Serrano Barbosa	Bioestatística	Aprendizagem estatística baseada em projetos
Mariana Leal Rodrigues	Comunicação e Saúde	Projeto de ensino comunicação e saúde
Mariana Lousada	Avaliação de Documentos Arquivísticos	Oficinas sobre o trabalho arquivístico de avaliação da temporalidade dos documentos de arquivo
Mariana Simões Larraz Ferreira	Composição de Alimentos	Monitoria em Composição dos Alimentos - inovação e qualidade na análise de alimentos
Marília Amaral Mendes Alves	Ética Profissional	Desenvolvimento de uma consciência ética: dilemas éticos em discussão
Marina Dias de Faria	Marketing Estratégico	Marketing Estratégico e Administração Pública
Mário de Souza Chagas	Introdução À Museologia	Introdução a Museologia – conceitos básicos de Museologia, compreensão do museu como manifestação social



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Mario de Souza Chagas	Museologia IV	Planejamento Museológico – conceitos e diretrizes para o trabalho no campo museal
Marisa Vianna Salomao	Museologia e Arte Brasileira I	O descompasso arquitetônico nas construções religiosas coloniais: a simplicidade das fachadas e plantas, contrastando com os interiores exuberantes
Mariza Costa Almeida	Gestão de Processos de Negócios	Modelagem de processos de negócios em organizações sociais
Mary Ann Menezes Freire	Epidemiologia e Enfermagem	A Monitoria como possibilidade de ampliação na formação acadêmica inovadora - Epidemiologia e Enfermagem
Mary Carolyn Mc Davit	Canto I	Doutora Professora Adjunta
Max Kopti Fakoury	Mod-Geriatria	Geriatria e Gerontologia – cuidado integral do idoso
Michelle Cristina Sampaio	Biologia Vegetal II	Trazendo o dialogo para o ensino de vegetais
Miriam Andrea de Oliveira	Museologia e Preservação II	Preservação do Patrimônio Neogótico do Estado do Rio de Janeiro: mapeamento e diagnóstico de conservação
Miriam Gontijo de Moraes	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias	Análise e avaliação de linguagens documentárias em ambiente colaborativo: práticas didático-pedagógicas na perspectiva interdisciplinar
Monica Ferreira Magalhaes	Caracterização I - Car I	Poética Visual: a maquiagem em cena
Monique Bandeira Moss	Farmacologia I	Monitoria da disciplina de Farmacologia para o curso Médico - fundamentos teóricos e práticos da Farmacologia I
Morganna Carmem Diniz	Desenvolvimento de Páginas Web	Desenvolvimento de Interfaces Web
Nara Waldemar Keiserman	Movimento e Percepção	Consciência e Percepção
Nara Waldemar Keiserman	Movimento e Composição	Pedagogias do Corpo
Natascha Krepsky	Planejamento Ambiental	Aprendizado ativo no ensino noturno de Planejamento Ambiental
Nina Reis Saroldi	Sociologia e Mercado da Cultura	As transformações da indústria cultural - gramofone, televisão, Youtube
Nina Reis Saroldi	Produção Cultural I	Do Vinil Ao Spotify – A “desmaterialização” da produção cultural
Orlando Marino Gadas de Moraes	Química Analítica Quantitativa	Treinamento do aluno monitor nas atividades didáticas teórico-práticas do componente curricular Química Analítica Quantitativa
Patricia Cristina dos Santos Costa	Biofísica	Monitoria de Biofísica para Nutrição (Noturno)
Patricia Ladeira Penna Macedo	Organização Prática de Arquivos	Mestre
Patrícia Regina Pinheiro Sampaio	Direito Administrativo I	Novos temas em Direito Administrativo
Patricia Ribeiro Serra Vieira	Direito Civil III (Responsabilidade Civil)	Responsabilidade Civil Constitucional



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Paulo Roberto de Figueiredo Souto	Geologia e Paleontologia	Projeto de fundamentos em ensino de Geociências.
Paulo Sergio Marcellini	Bioquímica	Bioquímica para Enfermagem: aprendendo através dos problemas
Pedro Carvalho De Castilho	Bioquímica I	Desenvolvimento da biblioteca audiovisual interativa da disciplina de Bioquímica 1
Pedro Celso Braga Alexandre	Farmacologia	Fundamentos teóricos e práticos de farmacologia para o curso de Nutrição
Pedro de Moura Aragão	Prática De Conjunto I	Construindo saberes para a Prática de Conjunto do Instituto Villa Lobos
Pedro Nuno de Souza Moura	Estruturas de Dados II	Aplicações de estruturas de dados
Pedro Nuno de Souza Moura	Técnicas de Programação II	Monitoria de Técnicas de Programação II
Priscila Ribeiro Gomes	Metodologia da Pesquisa Arquivística	Doutor
Priscila Tavares Guedes	Citologia	Projeto Monitoria Em Citologia 2017: monitores como integrantes e mediadores do processo de ensino-aprendizagem
Priscila Tavares Guedes	Embriologia	Projeto Monitoria em Embriologia 2017: monitores como integrantes e mediadores do processo de ensino-aprendizagem
Rafael Braga Gonçalves	Bioquímica	Temas de fronteira em Bioquímica Metabólica para alunos do curso de Nutrição: o uso de ferramentas de busca na web e a confiabilidade dos dados.
Rafael da Rocha Fortes	Biogeografia Aplicada	Biogeografia prática
Rafael Silva Cadena	Técnica Dietética I	Desenvolvimento E Aplicacao De Novas Praticas Em Tecnica Dietetica I
Rafael Silva Cadena	Técnica Dietética II	Desenvolvimento e aplicacao de praticas integradas em Técnica Dietética II
Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu	Antropologia dos Museus	Antropologia e Museologia: diálogos entre dois campos de conhecimento
Renata Borchetta Fernandes Fonseca	Administração Geral Aplicada à Nutrição	Integracao das funções ensino, extensão e pesquisa na graduação em Nutrição através da monitoria de Administração Geral Aplicada a Nutrição/AGAN
Renata Flávia Abreu da Silva	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso	Capacitando em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso por meio da simulação realística
Renata Mendes de Araujo	Gerência de Projetos em Informática	Corpo de conhecimento da gerência de projetos na prática



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Renato Geraldo da Silva Filho	Microbiologia	Microbiologia para Nutrição
Ricardo Campos da Paz	Evolução	Praticando o pensamento evolutivo
Ricardo Luiz Sichel	Direito Civil V- Propriedades	A propriedade e a função social
Ricardo Luiz Sichel	Seminário V - Direito Econômico	Abuso de poder econômico
Rinaldini Coralini Philippo Tancredi	Higiene dos Alimentos	Aplicabilidade de textos e práticas, no desenvolvimento de monitores, frente as atividades acadêmicas
Roberta Benitez Freitas Passos	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	Semiologia Neuropsiquiátrica em Enfermaria de Clínica Médica
Roberta Lourenço Ziolli	Química Geral	Ensino de Química
Roberto Charles F de Oliveira	Introdução à Filosofia	Introdução à Filosofia/Estética: filosofia, dança e cinema
Roberto Júlio da Trindade Júnior	Direito Empresarial IV	A dinâmica da recuperação judicial de empresas
Rodolfo Fred Behrsin	Mod-Pneumologia e Cirurgia Torácica	Desenvolvimento do ensino e aprendizado sobre o tabagismo
Rodolfo Liberato de Noronha	Antropologia Política	A política na universidade
Rodolfo Liberato de Noronha	Sociologia Jurídica	Criminalização da política
Rodolfo Petrônio da Costa Araújo	Lógica	Conteúdo teórico e aplicação da Lógica - Ano VI
Rogério Sobreira Bezerra	Economia Política II	O desenvolvimento econômico como economia política
Rogério Sobreira Bezerra	Seminário III - Estado, Direito e Políticas Públicas	Políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro
Rosa Maria de Sa Alves	Administração de Serviço de Alimentação II	Práticas no ensino de Administração em Serviços de Alimentação II
Rosa Maria Tavares Haido	Imunologia	Ensino de Imunologia para o curso de Biomedicina
Samira da Guia Mello Portugal	Química Orgânica	Química Orgânica para os cursos noturnos
Sandra Maria Mendes Rodrigues Pereira	Estudo Experimental dos Alimentos	O estudo dos alimentos no diálogo entre o estudante de Nutrição e a comunidade
Silvia Garcia Sobreira	Estágio Supervisionado I	A formação do Licenciando em parceria com a escola
Simone da Rocha Weitzel	Formação e Desenvolvimento de Coleções	Alocação de recursos e previsão orçamentária em desenvolvimento de coleções
Simone Feigelson Deutsch	Prática em Turismo B	Ocupação urbana, histórica e turística do Rio de Janeiro:
Simone Mendes Carvalho	Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	Doutorado
Simone Schreiber	Direito Processual Penal I	Processo Penal Consensual. a colaboração premiada frente aos direitos fundamentais das pessoas investigadas e acusadas no processo penal brasileiro
Simone Tavares Veloso	Mod-Semiologia E Propedêutica Do Adulto I	Estudo semiológico das alterações cutâneas das doenças sistêmicas
Simone Tavares Veloso	Mod-Semiologia e Propedêutica do Adulto II	O uso dos simuladores como ferramenta para potencializar o aprendizado da Semiologia



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO
Solange Campos Vicentini	Fisiologia Humana	Fisiologia Humana: noções elementares teórico-práticas aplicadas ao curso de Nutrição noturno
Stênio Karlos Alvim Fiorelli	Mod-Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	Aprimoramento da Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
Taíssa Lima Torres da Silva	Administração de Serviço de Alimentação I	Administração em Serviço de Alimentação I
Tania Guimaraes Omena	Planejamento e Organização em Turismo	Gestores Públicos (2017) e a atualização do Programa de Regionalização do Turismo pelo Ministerio do Turismo
Tatiana da Motta Lima Ramos	Interpretação IV - Int IV	O contato e a experiência no trabalho do ator
Tatiana Fabricio Maria	Ecologia Básica	Integrando a pesquisa científica à Ecologia Básica
Terezinha de Souza Agra Belmonte	Medicina Psicossomática	Medicina Psicossomatica
Thaiana da Cunha Ferreira Mendes	Farmacologia I	Teoria e prática dos fundamentos de Farmacologia para o curso de Biomedicina
Thaís da Silva Ferreira	Nutrição Clínica Pediátrica	Projeto Monitoria: disciplina de Nutrição Clínica Pediátrica, Escola de Nutrição – Curso Noturno
Thais Faggioni	Mod-Fundamentos Biológicos e Bases Morfológicas da Medicina	Projeto de Histologia 2017: monitores como mediadores do processo de ensino-aprendizagem- 2 edição
Thais Salema Nogueira de Souza	Educação Alimentar e Nutricional	Metodologias Participativas na práxis da Educação Alimentar e Nutricional (Fase 2)
Thiago Bottino do Amaral	Direito Penal III	Novas tendências de Direito Penal Econômico
Ulisses Cerqueira Linhares	Mod-Sistema Endócrino-Reprodutor	Projeto de Monitoria para Módulo de Sistema Endócrino-Reprodutor - 2017
Ulisses Cerqueira Linhares	Mod-Sistema Locomotor	Projeto de Monitoria para Módulo de Sistema Locomotor - 2017
Valeria Cristina Lopes Wilke	Filosofia e Informação na Contemporaneidade	Monitoria para a área de Filosofia: conhecimento, política e informação: leituras da realidade – Ano IV
Valeria Magalhaes Aguiar	Parasitologia	Capacitação de monitores para o ensino e pesquisa em Parasitologia
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa	Atenção e Gerência da Saúde Coletiva no SUS	Simulação Realística: inovações no processo de formação e na gestão do SUS
Vanessa Teixeira de Oliveira	Escrita Cênica e Dramatúrgica do Século XX - ECDS	Monitoria da disciplina Escrita Cênica e Dramatúrgica nos séculos XX e XXI
Vania Maria Felix Dias	Análise de Algoritmos	Apoio ao aprendizado de Análise e Projetos de Algoritmos
Vera Carolina Bordallo Bittencourt	Imunologia	Apoio ao ensino de Imunologia para o curso de Enfermagem
COORDENADOR	DISCIPLINA	PROJETO



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Vera Lúcia Bogéa Borges	Turismo Histórico-Cultural	Formação Continuada Em Turismo Histórico Cultural
Vera Lucia Doyle Louzada De Mattos Dodebei	Análise da Informação	Representação e metarrepresentação da informação
Vera Maria Pereira Hermano	Museologia e Arte Ocidental III	Bienal De Veneza - arte e transformação
Veronica Azevedo Wander Bastos	Prática Jurídica IV	O Processo Conciliatório e a Justiça do Trabalho
Vicente Aguilar Nepomuceno De Oliveira	Ergonomia e Segurança	Transformar as situações de trabalho: o trabalho de campo e o ensino da Ergonomia
Victor Augustus Marin	Controle Microbiológico de Alimentos	Formação do estudante de Nutrição para o desenvolvimento a docência na disciplina Controle Microbiológico de Alimentos
Vinicius Martins De Menezes	Mod-Doenças-Infecção-Parasitárias	Inserção do graduando em Medicina no processo de ensino-aprendizagem das doenças infecciosas e parasitárias
Vladimir Sibylla Pires	Museologia V	Gentrificação e museus na Ibero-América: Barcelona, Lisboa e Rio de Janeiro – levantamento preliminar
Vladimir Sibylla Pires	Museologia V	O Lugar dos museus nas políticas públicas brasileiras de cultura: mapeamento a partir das comunicações apresentadas nos eventos acadêmicos e científicos do setor no século XXI – segunda fase
Walter dos Santos Rodrigues	Prática Jurídica I	Fundamentos Técnicos da Prática Jurídica: aliando teoria consistente com prática útil
Walter dos Santos Rodrigues	Direito Processual Civil IV - Procedimentos Especiais e Extravagantes	O Novo CPC na sala de aula

Fonte: DPAE/PROGRAD, 2017.



Tabela 3 – Relação de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por Centro com conceito CAPES

Pós-Graduação		
Centro Acadêmico	Cursos	Conceito CAPES
CCBS	Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição	
	Doutorado em Alimentos e Nutrição	4
	Mestrado Acadêmico em Alimentos e Nutrição	3
	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical)	
	Mestrado Acadêmico em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical)	3
	Programa de Pós-Graduação em Ecoturismo e Conservação	
	Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação	4
	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	
	Mestrado Acadêmico em Enfermagem	4
	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências	
	Doutorado em Enfermagem e Biociências	4
	Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular	
	Mestrado Acadêmico em Genética e Biologia Molecular	3
	Programa de Pós-Graduação em Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais	
	Mestrado Profissional em Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais	3
	Programa de Pós-Graduação em Medicina	
	Mestrado Profissional em Medicina	3
	Programa de Pós-Graduação em Neurologia	
	Mestrado Acadêmico em Neurologia	3
Doutorado em Neurologia	3	
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar		
Mestrado Profissional em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	3	
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (PROFIS)		
Mestrado Profissional em Ensino de Física	4	
CCET	Programa de Pós-Graduação em Informática	
	Mestrado Acadêmico em Informática	4
	Doutorado em Informática	4
	Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional	
Mestrado Profissional em Matemática	5	
CCH	Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia	
	Mestrado Profissional em Biblioteconomia	3
	Programa de Pós-Graduação em Educação	
	Mestrado Acadêmico em Educação	4
	Doutorado em Educação	4
	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos	
	Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos	3
	Programa de Pós-Graduação em História	
	Mestrado Acadêmico em História	4
	Doutorado em História	4
Programa de Pós-Graduação em Memória Social		
Mestrado Acadêmico em Memória Social	4	
Doutorado em Memória Social	4	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio	
	Mestrado Acadêmico em Museologia e Patrimônio	4
	Doutorado em Museologia e Patrimônio	4
	Programa de Pós-Graduação em História em Rede Nacional	
	Mestrado Profissional de Ensino em História	4
CCJP	Programa de Pós-Graduação em Direito	
	Mestrado Acadêmico em Direito	3
	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política	
	Mestrado Acadêmico em Ciência Política	3
CLA	Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas	
	Mestrado Acadêmico em Artes Cênicas	5
	Doutorado em Artes Cênicas	5
	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas	
	Mestrado Profissional em Ensino em Artes Cênicas	3
	Programa de Pós-Graduação em Música	
	Mestrado Acadêmico em Música	5
	Doutorado em Música	5
Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais		
	Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais	3

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2017.

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, três programas são em Rede Nacional: Programa de Pós-Graduação em História, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física e Programa de Pós-Graduação em Matemática, respectivamente, com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Física e Sociedade Brasileira de Matemática.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 4 – Relação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu por Centros

CENTROS ACADÊMICOS	1. RESIDÊNCIA MÉDICA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS						CONCLUINTES	EVADIDOS	TRANCADOS
				R1	R2	R3	R4	R5	Total			
CCBS	Alergia e Imunologia	1	0	0	0	-	-	-	0	1		
	Anestesiologia	4	4	5	4	4	-	-	13	3		1
	Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	1	1	1	-	-	-	2	1	1	
	Cirurgia Geral	5	6	6	6	-	-	-	12	6		
	Cirurgia Geral R3 - Videolaparoscopia	2	2	-	-	2	-	-	2	2	1	
	Cirurgia Plástica	0	2	2	0	0	-	-	2	-		
	Cirurgia Torácica	1	1	-	-	1	-	-	1	1		
	Cirurgia Torácica R3 - Endoscopia Respiratória	1	0	0	0	-	-	-	0	1		
	Cirurgia Torácica R3 – Ano opcional	1	1	-	-	1	-	-	1	-		
	Clínica Médica	8	8	10	8	-	-	-	18	8		2
	Dermatologia	2	3	3	3	3	-	-	9	2		
	Endocrinologia e Metabologia	2	2	2	2	-	-	-	4	0	1	
	Endoscopia	1	1	1	1	-	-	-	2	1		
	Foniatría	1	1	-	-	-	1	-	1	1		
	Gastroenterologia	1	1	1	1	-	-	-	2	1		
	Genética Médica	2	0	0	1	1	-	-	2	1		
	Hansenologia	3	3	-	-	-	3	-	3	-		
	Hepatologia	2	0	-	-	-	-	-	-	0		
	Homeopatia	2	0	0	1	-	-	-	1	2		
	Homeopatia R3	2	1	-	-	1	-	-	1	1		
Medicina do Sono	3	3	-	-	-	3	-	3	2			
Medicina do Tráfego	2	1	1	2	-	-	-	3	1			



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Nefrologia	1	0	0	0	-	-	-	0	0		
Neurocirurgia	0	1	1	1	1	1	-	4	0		
Neurofisiologia Clínica	3	1	-	-	-	1	-	1	0		
Neurologia	2	2	2	2	2	-	-	6	1		
Obstetrícia e Ginecologia	3	3	3	3	3	-	-	9	3		
Oftalmologia	2	3	3	3	3	-	-	9	2		
Oftalmologia R4	3	3	-	-	-	3	-	3	0		
Ortopedia e Traumatologia	2	4	4	2	2	-	-	8	2		
Otorrinolaringologia	3	3	3	3	3	-	-	9	3		
Patologia	2	2	2	1	0	-	-	3	0		
Patologia R4	2	1	-	-	-	1	-	1	0		
Patologia Clínica	0	0	-	-	-	-	-	-	1		
Pediatria	7	7	7	7	-	-	-	14	7		
Pediatria R3 - Neonatologia	2	0	-	-	0	0	-	0	0		
Pediatria R3 - Pneumologia	2	0	-	-	0	0	-	0	0		
Pneumologia	2	0	0	0	-	-	-	0	-		
Pneumologia R3 - Endoscopia Respiratória	2	0	-	-	0	-	-	0	-		
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	0	0	-	-	-	-	-	0	1	0	
Reumatologia	2	1	1	1	-	-	-	2	1	1	
Urologia	2	2	2	1	2	-	-	5	2	0	
Total	89	74	60	54	29	13	0	156	58	4	3

CENTROS ACADÊMICOS	2. RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS						CONCLUINTES	EVADIDOS	TRANCADOS	
				R1	R2	R3	R4	R5	Total				
CCBS	Enfermagem nos Moldes de Residência	102	105	105	86	70				260	62	15	0
	Total	102	105	105	86	70				260	62	15	0



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTROS ACADÊMICOS	3. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS						CONCLUINTE S	EVADIDO S	TRANCADO S
				R1	R2	R3	R5	R5	Total			
CCBS	Enfermagem	10	10	5	5				10	4	1	0
	Fisioterapia	6	6	3	3				6	3	0	0
	Fonoaudiologia	6	6	3	3				6	3	0	0
	Nutrição	6	6	3	3				6	3	0	0
	Total	28	28	14	14				28	13	1	0

CENTROS ACADÊMICOS	4. ESPECIALIZAÇÃO	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS				CONCLUINTE S	EVADIDO S	TRANCADO S
				PG1	PG2	PG3	Total			
CCBS	Alergia e Imunologia	5	5	5	4	-	9	4	-	-
	Cardiologia	5	2	2	1		3	1		
	Clínica Médica	3	3	3	-	-	1	1	3	-
	Cirurgia Geral	2	2	2	4	-	6	5	2	-
	Cirurgia Vascular e Angiologia	3	1	1	2	-	3	1	-	-
	Cirurgia Plástica	3	3	3	2	6	11	-	-	-
	Dermatologia	2	2	2	2	3	7	3	-	-
	Endocrinologia	6	6	6	6	-	12	6	-	-
	Gastroenterologia	6	5	5	2	-	7	2	3	-
	Ginecologia	20	12	12	5	-	17	-	4	-
	Ginecologia Endócrina e da Reprodução	20	15	15	5	-	20	2	3	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	Mastologia	20	6	6	4	-	10	-	-	-
	Nefrologia	3	3	3	4	-	7	3	-	-
	Neurologia	2	2	2	6	8	16	2	-	-
	Obstetrícia	4	1	1	-	-	1	1	-	-
	Otorrinolaringologia	2	1	-	1	-	1	-	-	-
	Pediatria	1	1	1	1	-	-	-	-	-
	Pneumologia Pediátrica	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	Reumatologia Clínica	4	3	3	1	-	1	-	-	-
	Urologia	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	História Militar Brasileira	24	13	25	13	0	0	25	0	0
CCH	Gestão Escolar (EAD)	SEM OFERTA								
	Educação Especial – Surdez (EAD)	SEM OFERTA								
	Educação Especial – Mental (EAD)	SEM OFERTA								
	Educação Especial – Visual (EAD)	SEM OFERTA								
	Especialização - Organização do Conhecimento para a Recuperação da Informação	SEM OFERTA								
CCJP	Especialização - Gestão de Organização Pública de Saúde	SEM OFERTA								
	Especialização - Gestão Pública Municipal (EAD)	SEM OFERTA								
CLA	Teatro Musicado	SEM OFERTA								
Total		140	86	97	63	17	132	56	15	0

Fonte: PROPGPI, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 2 – Projetos de Pesquisa

CENTRO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO	COORDENADOR
CLA	DC		Zalinda Elisa Carneiro Cartaxo
CCH	DID	Formação de professores, pedagogias decoloniais e interculturalidade: agendas emergentes na escola e na universidade	Claudia Miranda
CCBS	DCF	Estudo da ação Bioquímica de ervas brasileiras.	Cristiane Barbosa Rocha
CCH	DSS	O assédio moral no trabalho entre os/as trabalhadores/as de universidades federais	Terezinha Martins dos Santos Souza
CCH	DEPA	A evolução do tratamento e as especificidades das fotografias em arquivos pessoais	Anna Carla Almeida Mariz
CCH	DFIL	Pulsões, vontades, tempestades: um histórico das "forças" e "pulsões" e de sua repercussão na ética e na estética filosóficas da modernidade e contemporaneidade	Rosana Suarez
CCJP	DFCJPA	"Território Direito À Cidade E Política Urbana: Discurso Ecológico, Segurança Pública E Financeirização Da Terra Urbana Na Apropriação Territorial Do Rio De Janeiro, Cidade Dos Megaeventos".	Jadir Anuniação De Brito
CCBS	DEMC	: Índice De Resiliência Dos Profissionais De Enfermagem Da Smsdc/Rj: Diagnóstico E Construção De Competências.	Denise De Assis Correa Soria
CCH	DFE	“As Relações Interescolares E As Atuais Políticas Educacionais No Município Do Rio De Janeiro”	Ana Cristina Prado De Oliveira
CCBS	DEPIS	“Cartografias Em Educação Permanente E Saúde: Dialogando Com Experiências De Integração Universidade, Redes De Atenção E Comunidades Nos Cursos De Graduação Na Área Da Saúde Na Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro”	Carla Pontes De Albuquerque
CCH	DSS	“Cultura, Marxismo E Serviço Social: Desafios Para Uma Nova Práxis”	Rafaela De Souza Ribeiro
CCBS	DSC	“Representações Sobre O Alimento: A Alimentação Enquanto Uma Construção Sociocultural	Leandro De Martino Mota
CCH	DCS	30 Anos De Boneca Abayomi: Nós De Memória E Arte	Edlaine De Campos Gomes
CCH	DEPA	A (Re) Invenção Das Instituições Arquivísticas Brasileiras Na Ordem Democrática: Transformações, Impasses E Cenários Futuros Após A Constituição De 1988 E A Lei De Arquivos De 1991	Jose Maria Jardim



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DEPB	A Arquitetura Da Informação E A Sua Influencia Nos Sistemas De Recomendação Em Ferramentas De Buscas: Discursos Possíveis Para A Encontrabilidade Da Informação	Carlos Alberto Ferreira
CCET	DEP	A Cadeia Produtiva Das Artes Cênicas Brasileiras	Manoel Alexandre Silvestre Friques De Sousa
CLA	DTT	A Cena Paralela: Imagens Cênicas Entre O Teatro E Outras Artes	Vanessa Teixeira De Oliveira
CCH	DPTD	A Ciência Aberta: A Participação Brasileira Nas Nuvens Da Ciência Aberta Europeia	Patricia Correa Henning
CCH	DFE	A Circulação De Ideias Anarquistas No Brasil Republicano: A Formação Teórica De Ativistas Libertário, Suas Reflexões E Práticas No Campo Educacional	José Damiro De Moraes
CCH	DCS	A Consolidação Da Identidade Nacional Brasileira Na Primeira Metade Do Século Xx	Leone Campos De Souza
CCH	DPTD	A Construção De Narrativas Acerca Da Memória Social No Hospital De Custódia E Tratamento Psiquiátrico Heitor Currilho	Diana De Souza Pinto
CCH	DEPB	A Construção Social Do (S) Lugar (Es) Da Biblioteca Pública Na Sociedade Brasileira	Alberto Calil Elias Junior
CCBS	DEMESP	A Correlação Entre A Síndrome Da Apneia Obstrutiva Do Sono E O Aumento Atrial Esquerdo Ao Ecocardiograma	Ana Paula Cassetta Dos Santos Nucera
CCBS	DENF	A Criação De Um Blog Como Ferramenta Interativa Do Programa Fábrica De Cuidados	Priscila De Castro Handem
CCH	DFE	A Educação Brasileira De 1964 A 1985: Impactos Da Ditadura	Jane Santos Da Silva
CCJP	DFCJPA	A Eficácia Dos Direitos Constitucionais Dos Povos Indígenas. Constituição E Atuação Do Parquet No Estado Pluriétnico.	Alvaro Reinaldo De Souza
CCH	DFE	A Escolarização Católica No Contexto Das Duas Primeiras Décadas Da República No Brasil	Marco Aurélio Corrêa Martins
CCBS	DNF	A Escolha De Equações Preditivas Na Prática Clínica Do Nutricionista.	Ana Paula Fernandes Gomes
CLA	DCR	A Escuta - Lugar Das Multiplicidades Musicais	Carole Gubernikoff
CCH	DFIL	A Figura Do Vagabundo E O Tema Da Vagabundagem A Partirde A Sociedade Punitiva, De Michel Foucault	Andrea Bieri



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CLA	DCIS	A Flauta Brasileira: Estudos Sobre Repertório, Personagens, Práticas Musicais E Processos De Ensino E Aprendizagem.	Sergio Azra Barrenechea
CCH	DPTD	A Formação Dos Documentos E Da Informação No Renascimento	Geni Chaves Fernandes
CCH	DFIL	A Gênese Da Oposição Entre Mobilistas E Imobilistas: A Recepção De Parmênides E Heráclito Por Platão E Aristóteles	Ana Flaksman
CCJP	DEG	A Gestão De Operações Na Administração Pública	Artur Luiz Santana Moreira
CCH	DTP	A História Do Turismo No Brasil Através Das Imagens	Izabel Cristina Augusto De Souza Faria
CCBS	DERM	A Ictiofauna Da Baía De Guanabara: Interações Espécies-Habitat Ao Longo De Gradientes Ambientais	Luciano Neves Dos Santos
CCH	DPTD	A Informação Científica Na Media: A Memória De Um Discurso Identitário (Incime)	Evelyn Goyannes Dill Orrico
CCJP	DESTP	A Interação Entre Contexto Institucional, Voto Econômico E Ideologia Em Democracias Recentes (2001/2011)	Luciana Fernandes Veiga
CCBS	DEMEG	A Interconsulta - Um Corpo Com Sinais E Sintomas	Terezinha De Souza Agra Belmonte
CCH	DEPA	A Lei De Acesso À Informação No Brasil: Políticas Arquivísticas, Agências, Atores E Processos No Cenário Político-Informacional Do Governo Federal Entre 2013 E 2016	Jose Maria Jardim
CCH	DCS	A Luta Pela Democratização Da Comunicação: Entidades, Agentes E Debate Político (2007-2009)	Rafael Fortes Soares
CCH	DFE	A Memória Em Winnicott	Sandra Albernaz De Medeiros
CLA	DCR	A Música De Câmara Brasileira Para Grupos De Metais: Grupo De Trompetes Da Unirio (Gtu) - Núcleo De Intersecção Entre Intérpretes E Compositores	Claudia Maria Villar Caldeira Simões
CCH	DTP	A Natureza Sitiada: Reflexões Sobre Ambiente E Sociedade Na Cidade Do Rio De Janeiro	Rodrigo Machado Vilani
CCH	DEPB	A Organização Do Conhecimento Na Web: As Relações Arborescentes E Rizomáticas No Tratamento E Na Recuperação Da Informação Nas Ciências.	Marcos Luiz Cavalcanti De Miranda
CCJP	DDP	A Origem Dos Direitos Das Mulheres No Direito Do Trabalho	Veronica Azevedo Wander Bastos
CCH	DID	A Pesquisa No Rio De Janeiro Sobre O Professor Que Ensina Matemática Nos Anos Iniciais.	Ana Maria Carneiro Abrahão



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CLA	DTT	A Poética Das Cenas Da Natureza E A Formação Da Literatura E Da Historiografia Brasileira	Lúcia Ricotta Vilela Pinto
CCBS	DEMEG	A Prática Médica E A Sua Acurácia Diagnóstica No Tratamento Da Tuberculose No Contexto Da Aids.	Dario Jose Hart Pontes Signorini
CCH	DTP	A Produção Científica Em Turismo E Literatura No Brasil: Análise Das Representações Socioespaciais.	Maria Jaqueline Elicher
CCH	DSS	A Produção De Sujeitos Coletivos Na Periferia Metropolitana Do Rio De Janeiro: A Atuação Do Mtst Em São Gonçalo.	Bruno José Da Cruz Oliveira
CCH	DSS	A Produção De Sujeitos Coletivos Na Periferia Metropolitana Do Rio De Janeiro: A Experiência Do Mtst Na Ocupação Zumbi Dos Palmares	Bruno José Da Cruz Oliveira
CCH	DEPB	A Produção/Organização Do Conhecimento Científica Na Universidade E As Novas Institucionalidades Na Ciência	Ludmila Dos Santos Guimarães
CCH	DCS	A Relação Universidade-Sociedade Aplicada À Formação Do Administrador	Antonio Rodrigues De Andrade
CCBS	DEMC	A Repercussão De Um Curso De Pós-Graduação Em Enfermagem Nos Moldes De Residência	Gicelia Lombardo Pereira
CCH	DEPB	A Representação Descritiva No Brasil: Seu Caminho Até O Contexto Atual	Naira Christofolletti Silveira
CCH	DEPB	A Representação Do Conhecimento Em Religiões De Matrizes Africanas Nos Sistemas De Organização Do Conhecimento: A Organização Do Etnoconhecimento Para A Preservação Do Patrimônio Intangível	Marcos Luiz Cavalcanti De Miranda
CCBS	DEMI	A Saúde Da Mulher No Seu Ciclo Vital: Aspectos Biológicos, Sociais E Culturais.	Selma Villas Boas Teixeira
CLA	DC	A Teatralidade No Processo Criativo Da História Da Arte	Helio Marcio Dias Ferreira
CCH	DID	A Técnica E A Tecnologia Em Imagens Produzidas Por Estudantes Do Ensino Superior	Guaracira Gouvea De Sousa
CCH	DFIL	A Violência Estatal Explícita E O Problema Da Ideologia Na Sociedade Capitalista Em Crise	Pedro Rocha De Oliveira
CCBS	DEPIS	A Visão Dos Herdeiros Do Futuro Sobre Os Possiveis Rumos Do Sus No Século Xxi	Maria Aparecida De Assis Patroclo



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DZO	A Zoologia Na Composição De Personagens Fictícios	Elidiomar Ribeiro Da Silva
CLA	DC	Acervo De Artista E Dispositivos Cenograficos	Lidia Kosovski
CLA	DEM	Acervos De Música Popular Urbana Em Portugal E Brasil: Construindo Parcerias Metodológicas A Partir Do Campo (Etno)Musicológico	Pedro De Moura Aragão
CCBS	DBOT	Ações Sustentáveis	Michelle Cristina Sampaio
CCBS	DCA	Adequação E Expansão De Laboratórios De Análise Instrumental De Alimentos Com Foco Na Sustentabilidade	Mariana Simões Larraz Ferreira
CCJP	DFCJPA	Advocacia E Política: Uma Análise Empírica Sobre A Atuação De Advogadas E Advogados Em Causas Políticas	Rodolfo Liberato De Noronha
CCBS	DENF	Agenciamentos Da Relação De Ajuda Prestada Aos Clientes Da Fábrica De Cuidados.	Eva Maria Costa
CCH	DID	Ambientes De Ensino E De Aprendizagem Matemática E A Docência Nos Anos Iniciais E Na Educação Infantil	Ana Maria Carneiro Abrahão
CCBS	NEPEN	Ampliação Da Jornada Escolar: Mapeamento No Município De Volta Redonda	Ligia Martha Coimbra Da Costa Coelho
CCET	DIA	Ampliando A Participação Social Na Unirio Ii Hack@Unirio 2018	Renata Mendes De Araujo
CCBS	DEMESP	Análise Da Progressão Da Incapacidade Física E Cognitiva Dos Pacientes Com Doenças Desmielinizantes Idiopáticas Inflamatórias Do Sistema Nervoso Central	Regina Maria Papais Alvarenga
CCBS	DESP	Análise Das Ações E Serviços De Saúde – (Re)Avaliando Métodos, Modelos E Ferramentas Do Sus Em Dois Territórios Do Município Do Rio De Janeiro	Fatima Teresinha Scarparo Cunha
CCBS	DEMEG	Análise Das Alterações Cardiovasculares Decorrentes De Calcificação Vascular, A Partir Dos Métodos Não Invasivos, Em Uma População De Pacientes Com Doença Renal Crônica Nos Estágios Iv E V	Lygia Maria Soares Fernandes Vieira
CCET	DIA	Análise De Tráfego Urbano A Partir De Dados Dos Ônibus Que Transitam Na Cidade Do Rio De Janeiro	Marcio De Oliveira Barros



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DNSP	Análise Do Consumo Alimentar Frente Ao Novo Guia Alimentar Para População Brasileira E Sua Relação Com O Estado Nutricional	Michelle Teixeira Teixeira
CCBS	DNA	Análise Dos Teores De Sódio, Potássio E Fósforo, Antes E Após O Uso De Técnica Dietética Em Alimentos De Consumo Habitual Da População Brasileira	Maria Ines Barreto Silva
CCBS	DCN	Análise E Modelagem Espacial Em Biodiversidade: Uma Promissora Abordagem Na Sinergia Entre Geoinformática, Ecoinformática E Conservação	Maria Lucia Lorini
CCBS	DENF	Análise Econômica De Tecnologias Em Enfermagem: Dificuldades E Oportunidades Nas Intervenções Do Cuidado	Vivian Schutz
CCBS	DEMESP	Análise Linfocitária Quantitativa E Qualitativa Em Pacientes Com Esclerose Múltipla Tratados Com Drogas Modificadoras Da Doença	Claudia Cristina Ferreira Vasconcelos
CCBS	DBOT	Análise Morfológica, Investigação Fitoquímica E Avaliação Do Potencial Biológico De Plantas Da Mata Atlântica	Rodrigo Ribeiro Tarjano Leo
CCBS	DGBM	Análises In Silico Do Estresse Oxidativo E Envelhecimento	Joelma Freire De Mesquita
CLA	DTT	Animação Na Encruzilhada Das Artes: O Desenho Animado Entre Imagem E Cena	Laura Rabelo Erber
CLA	DTT	Antropofagia, Perspectivismo, Modalidade: Momentos-Chave Na Cultura E Na Cena Brasileira	Andre Luis Gardel Barbosa
CCBS	DMP	Aplicabilidade De Técnicas Em Citopatologia Para Detecção E Classificação De Lesões Da Mucosa Oral - Com Ênfase Em Câncer - Em Indivíduos Da Cidade Do Rio De Janeiro.	Ana Patrícia Cabral De Lima Garchet
CCBS	DCA	Aplicação De Espectrometria De Massas De Alta Resolução Para Avaliação Do Potencial Bioativo De Resíduo Da Extração Do Óleo De Girassol (<i>Helianthus Annus</i>)	Maria Gabriela Bello Koblitz
CCET	DEMAT	Aplicação De Métodos Estatísticos E Computacionais Para O Planejamento, Monitoramento E Análise De Estudos Na Área Da Saúde	Luciane De Souza Velasque
CCET	DIA	Aplicação De Métodos Heurísticos E Técnicas De Decomposição Na Resolução De Problemas De Otimização Combinatória Difíceis.	Adriana Cesario De Faria Alvim



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCET	DIA	Apoio A Iniciativas De Melhorias De Processos De Software E De Serviços De Ti	Gleison Dos Santos Souza
CCET	DIA	Aprendendo, Adaptando E Alinhando Ontologias: Metodologias E Algoritmos	Kate Cerqueira Revoredo
CCET	DEP	Arena Carioca Dicro: Um Estudo Sobre A Produção E Oferta De Atividades Culturais Em Equipamento Cultural Público Municipal Do Rio De Janeiro.	Andreia Ribeiro Ayres
CLA	DPIC	Arquivo Aloysio De Alencar Pinto - Partituras Raras De Piano Solo, Piano A Quatro Mãos E Dois Pianos	Maria Teresa Madeira Pereira
CCH	DEPA	Arquivo E Escola: Reflexões Sobre A Contribuição Da Educação Patrimonial Na Tessitura Do Conhecimento	Priscila Ribeiro Gomes
CCH	DEPA	Arquivos E Ditadura Em Acervos Religiosos No Estado Do Rio De Janeiro	Joao Marcus Figueiredo Assis
CCH	DEPA	Arquivos Pessoais No Espaço Público: A Construção De Sentidos Sobre Religiosos No Enfrentamento À Ditadura Civil-Militar (1964-1985)	Bruno Ferreira Leite
CLA	DPIC	Arranjo Para Violão: Repertórios Para Instrumento Solo, Grupos Violonísticos E Grupos	Nicolas Lehrer De Souza Barros
CCET	DEP	Arte, Dinheiro E "O Que For Possível"	Nina Reis Saroldi
CCBS	DEMC	Arteterapia E Enfermagem: Formação E Cuidado Em Saúde Mental.	Rosane Mello
CCH	DFIL	Articulações Entre A Temporalidade E A Imaginação Na Filosofia De Espinosa: Origens Clássicas E Ressonâncias Contemporâneas	Ericka Marie Itokazu
CCBS	DCN	Articulações No Ensino De Ciências A Partir Da Perspectiva Cts Na Educação Básica: Desempenho De Estudantes, Práticas Educativas E Materiais De Ensino.	Maria Auxiliadora Delgado Machado
CCH	DEPB	As Dedicatórias Manuscritas Na Coleção De Guilherme Figueiredo	Stefanie Cavalcanti Freire
CCH	DSS	As Faces Do Trabalho Na Prisão: Historicidade, Contradições E Mediações Do Trabalho Na Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira.	Lobelia Da Silva Faceira
CCH	DFE	As Políticas Da Memória: Usos Do Tempo: Museus, Artes E Espaços Urbanos	Francisco Ramos De Farias



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DH	As Reformas Pombalinas E A Prática Testamentária No Rio De Janeiro Colonial	Claudia Rodrigues
CCJP	DDP	As Relações De Trabalho Na Era Da Flexibilização	Daniel Queiroz Pereira
CCH	DH	As Restrições À Vida Política Profissional: Prisões, Cassações De Mandatos, Suspensão De Direitos Políticos E Inquéritos Policial-Militares (1964-1979).	Lucia Grinberg
CLA	DCR	Aspectos Da Recepção Da Antífona Salve Regina De Lobo De Mesquita (1745?-1805)	Carlos Alberto Figueiredo Pinto
CCBS	DMP	Aspectos De Virulência E Resistência A Antimicrobianos Em Amostras De Estafilococos	Agostinho Alves De Lima E Silva
CCBS	DEMEG	Aspectos Epidemiológicos De Infecções Sexualmente Transmissíveis E De Seus Fatores Determinantes Na Era Da Cura Funcional Da Aids.	Dario Jose Hart Pontes Signorini
CCET	DEMAT	Aspectos Locais E Globais Da Teoria De Folheações Holomorfas	Helisson Ricardo Rufo Coutinho
CCH	DSS	Assessoria Em Serviço Social: Limites E Possibilidades Da Assessoria A Movimentos Sociais E À Sociedade Civil Organizada	Janaina Bilate Martins
CCET	DIA	Associa: Explorando Um Ambiente Semântico E Social De Ensino-Aprendizagem	Sean Wolfgang Matsui Siqueira
CCBS	DBQ	Atividade Antiviral Da Lactoferrina Bovina Contra O Echovírus 30	Rafael Braga Gonçalves
CCBS	DBQ	Atividade Antiviral De Extratos Proteicos Derivados De Plantas Do Gênero Euphorbia Contra Flavivírus	Rafael Braga Gonçalves
CLA	DITE	Ator: Presença E Vacância – Beckett E Pessoa Como "Pedagogos" Do Ator.	Tatiana Da Motta Lima Ramos
CCBS	DEMEG	Avaliação Ambulatorial De Pacientes Com Doenças Inflamatórias Intestinais Em Uso De Fármacos Biológicos No Hospital Universitário Gaffrée Guinle Na Cidade Do Rio De Janeiro - Rj	Márcia Lyrio
CCBS	DEMESP	Avaliação Clínica E Laboratorial Dos Pacientes Com Insuficiência Cardíaca Do Hugg	Maria Do Carmo Valente De Crasto
CCBS	DECIGE	Avaliação Da Assistência Ao Parto Na Maternidade Do Hospital Universitário Gaffree E Guinle	Renata Morato Santos
CCBS	DCF	Avaliação Da Atividade E Do Polimorfismo Da Enzima Paraoxonase Como Indicador De Suscetibilidade Em Estudos De Saúde.	Pedro Celso Braga Alexandre



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DCA	Avaliação Da Composição Físico-Química E Controle De Qualidade Em Alimentos De Origem Vegetal	Alexandre Gonçalves Soares
CCBS	DCM	Avaliação Da Dor Em Uma Série Consecutiva De 20 Pacientes Submetidos À Microdissectomia Para Hérnia Discal Lombar Sem Instrumentação Em Um Período De 18 Meses No Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Jose Fernando Guedes Correa
CCBS	DEMESP	Avaliação Da Função Pulmonar Em Pacientes Com Distrofia Muscular De Steinert- Estudo Retrospectivo	Sonia Regina Da Silva Carvalho
CCBS	DEPIS	Avaliação Da Pertinência Da Tuberculose Como Causa Básica Ou Associada A Óbitos Ocorridos No Hugg No Período 2005 A 2017	Maria Aparecida De Assis Patroclo
CCBS	DNA	Avaliação Da Prevalência De Sarcopenia E Sua Relação Com Adiposidade Corporal, Inflamação, Níveis Séricos De Vitamina D E Perfil Metabólico Em Receptores De Transplante Renal.	Maria Ines Barreto Silva
CCBS	DEMESP	Avaliação Da Prevalência Do Uso Abusivo De Álcool Nos Pacientes Com Diagnóstico De Dpoc Do Ambulatório De Pneumologia Do Hugg	Analúcia Abreu Maranhão
CCBS	DEMESP	Avaliação Da Qualidade De Vida Nos Pacientes Com Asma No Ambulatório De Pneumologia Do Hugg	Sonia Regina Da Silva Carvalho
CCBS	DCA	Avaliação Da Qualidade Nutricional E Tecnológica Do Trigo Brasileiro: Uma Abordagem Por Meio De Plataformas “Ômicas”	Mariana Simões Larraz Ferreira
CCBS	DCN	Avaliação Da Saude Ambiental Atraves De Bioindicadores De Impacto No Sistema Solo-Água-Atmosfera	Fabio Verissimo Correia
CCBS	DEMESP	Avaliação De Acompanhamento De Pacientes Com Asma No Ambulatório De Pneumologia Do Hugg	Sonia Regina Da Silva Carvalho
CCBS	DENF	Avaliação De Dispositivos E Tecnologias Para Mobilização De Clientes Em Unidades De Saúde.	Priscila De Castro Handem
CCBS	DEMESP	Avaliação De Lesão Encefálica Através Da Imagemna Mielopatia Associada Ao Htlv-I	Marzia Puccioni Sohler
CCBS	DCA	Avaliação De Riscos E Segurança Dos Alimentos	Victor Augustus Marin
CCBS	DEMESP	Avaliação Do Controle Em Pacientes Asmáticos Do Ambulatório De Pneumologia Do Hugg	Sonia Regina Da Silva Carvalho



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DEPIS	Avaliação Do Critério Diagnóstico Para Início Do Tratamento De Tuberculose Pulmonar No Hugg No Período 2005 A 2015	Maria Aparecida De Assis Patroclo
CCBS	DNA	Avaliação Do Impacto Da Implementação Do Restaurante Universitário Nas Práticas Alimentares De Estudantes De Graduação Da Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro (Unirio)	Juliana Furtado Dias
CCBS	DMP	Avaliação Do Perfil Imunológico De Pacientes Com Desordens Neurológicas Imunomediadas	Cleonice Alves De Melo Bento
CCBS	DEMESP	Avaliação Dos Custos Diretos, Indiretos E Intangíveis Da Epilepsia Em Uma Série De Pacientes Do Ambulatório De Epilepsia Do Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Glenda Corrêa Borges De Lacerda
CCBS	DENF	Avaliação Dos Riscos Preveníveis Associados À Assistência Ao Paciente No Contexto Da Segurança	Karinne Cristinne Da Silva Cunha
CCBS	DEMESP	Avaliação E Acompanhamento De Pacientes Com Asma No Ambulatório De Pneumologia Do Hugg	Analúcia Abreu Maranhão
CCBS	DCA	Avaliação E Caracterização Da Qualidade De Novos Alimentos E Seus Processos Produtivos E Sua Relação Com A Percepção Do Consumidor	Anderson Junger Teodoro
CCBS	DCA	Avaliação E Monitoramento Da Composição, Da Qualidade E Da Estabilidade De Alimentos Frescos E Processados	Maria Gabriela Bello Koblitz
CCBS	DCA	Avaliação E Monitoramento De Impactos Em Ecossistemas Antropizados	Luzia Alice Ferreira De Moraes
CCBS	DEMESP	Avaliação Eletrocardiográfica Contínua Por Holter Em Pacientes Com Epilepsia Do Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Glenda Corrêa Borges De Lacerda
CCBS	DECIGE	Avaliação Endoscópica E Polissonográfica De Pacientes Com Distúrbios Respiratórios Obstrutivos Do Sono No Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Maria Helena De Araujo Melo
CCBS	DEMESP	Avaliação Epidemiológica Da Tuberculose No Hospital Universitário Gaffrée E Guinle Nos Últimos 30 Anos	Denise Duprat Neves
CCBS	DEMESP	Avaliação Funcional Pelo Teste De Caminhada De 6 Minutos Da População Idosa Do Grupo Renascer Do Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Ana Paula Cassetta Dos Santos Nucera



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DEMEG	Avaliação Nutricional De Pacientes Com Hepatite Crônica E Cirrose Hepática Por Vírus C Através Da Dinamometria	Arthur Fernandes Cortez
CCBS	DNA	Avaliação Nutricional De Pacientes Inscritos No Programa De Aids No Hospital Universitário Gaffrée E Guinle.	Gloria Regina Mesquita Da Silveira
CCBS	DEMESP	Avaliação Psiquiátrica E Neuropsicológica De Crianças Com Dificuldades De Aprendizagem Escolar	Jose Ramon Rodriguez Arras Lopez
CCBS	DNF	Avaliação Qualitativa Das Preparações Do Cardápio (Aqpc): Aplicação Em Instituições De Ensino Públicas E Privadas No Estado Do Rio De Janeiro	Rafael Silva Cadena
CCBS	DCA	Avaliação Sobre A Qualidade Higiénico-Sanitário De Serviços E Alimentos Na Cidade Do Rio De Janeiro.	Rinaldini Coralini Philippo Tancredi
CCBS	DGBM	Avaliação Toxicológica De Produtos Naturais E De Síntese.	Claudia Alessandra Fortes Aiub
CCH	DEPB	Biblioteca Pública Da Bahia: Biblioteca Fênix Dos Trópicos, 1811-1818	Fabiano Cataldo De Azevedo
CCH	DEPB	Bibliotecas Públicas Brasileiras: Espaços De Memória, Experiência E Cidadania	Daniele Achilles Dutra Da Rosa
CCH	DPTD	Bibliotecas Universitárias No Contexto Das Transformações Do Modo De Conhecimento	Geni Chaves Fernandes
CCBS	DBOT	Biodiversidade E Biotecnologia De Fungos: Enfoque Molecular E Ambiental	Camila Maistro Patreze
CCBS	DZO	Biodiversidade E Dinâmica Populacional De Auchenorrhyncha Em Áreas Urbanas Do Estado Do Rio De Janeiro	Elidiomar Ribeiro Da Silva
CCBS	DCN	Biodiversidade Marinha Do Estado Do Rio De Janeiro: Praias Arenosas	Ricardo Silva Cardoso
CCH	DH	Caixa De História: História Local E Patrimônio De Municípios Do Estado Do Rio De Janeiro	Marcelo De Souza Magalhaes
CCH	DFE	Caminhos De Cooperação Pedagógica Brasil/Unirio-Moçambique/Up:Uma Proposta Descolonizadora	Maria Angela Monteiro Correa
CCBS	DCF	Caracterização Da Fração Terpênica De Ervas Medicinais Brasileiras E Avaliação De Sua Influência Sobre O Metabolismo De Ratos Diabéticos.	Ricardo Felipe Alves Moreira



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DERM	Caracterização Da Nematofauna De Praias Arenosas Cariocas: Subsídios Para O Entendimento Das Mudanças Climáticas	Tatiana Fabricio Maria
CCBS	DBOT	Caracterização De Compostos Naturais De Plantas Com Atividade Antimicrobiana E Inseticida.	Cesar Luis Siqueira Junior
CCBS	DEMESP	Caracterização De Marcadores Genéticos De Resposta Terapêutica Em Pacientes Brasileiros Com Esclerose Múltipla	Soniza Vieira Alves Leon
CCBS	DNF	Caracterização Do Perfil Dos Usuários E Consumo De Suplemento Entre Os Praticantes De Atividade Física Em Academias De Ginástica No Município Do Rio De Janeiro	Alessandra Da Silva Pereira
CCBS	DCN	Caracterização Espacial Da Macrofauna Em Praias Arenosas Em Cinco Ilhas Da Baía De Sepetiba Do Rio De Janeiro	Ricardo Silva Cardoso
CCBS	DCA	Caracterização Físico-Química De Resíduos Agrícolas Para Aplicação Tecnológica	Alexandre Gonçalves Soares
CCBS	DMP	Caracterização Imunoquímica De Glicoconjugados De Parede Celular De Fungos	Rosa Maria Tavares Haido
CCBS	DCM	Caracterização Morfológica De Sacos Vitelínicos De Embriões De Gallus Gallus Sp. Durante A Segunda Metade Do Desenvolvimento: Da Integração Macroscópica À Microscópica E Dos Nichos Das Populações Hematopoéticas.	Priscila Tavares Guedes
CCBS	DEMESP	Caracterização Neurológica E Laboratorial Das Arboviroses Emergentes E Reemergentes: Dengue, Zika E Chikungunya	Marzia Puccioni Sohler
CCBS	DCA	Caracterização Química, Funcional E Potencial Biotecnológico De Mix Balanceado De Resíduo Vegetal Associado A Subprodutos De Origem Vegetal	Edira Castello Branco De Andrade
CCBS	DNF	Caracterização Sensorial De Alimentos: Novos Métodos Utilizando Consumidores	Rafael Silva Cadena
CCBS	DCN	Caracterização Sistemática, Tafonômica, Paleocológica E Biogeográfica Das Associações Faunísticas Bentônicas Marinhas Do Eo- E Mesodevoniano Das Bacias Do Amazonas, Parnaíba E Paraná	Deusana Maria Da Costa Machado
CCBS	DNSP	Caracterização Socioeconômica E Perfil De Prática De Atividade Física E Hábitos De Consumo Em Universitários Da Unirio	Cláudia Roberta Bocca Santos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DNF	Caracterização, Avaliação E Customização Da Qualidade De Amêndoas De Cacau De Variedades Clonais Para Produção De Chocolate.	Ellen Mayra Menezes Ayres
CCH	DCS	Cenários De Pós Patrimonialização Em Contextos Comunitarios	Javier Alejandro Lifschitz
CCH	DH	Clero De Cor E Políticas Episcopais No Bispado Do Rio De Janeiro (1702-1773)	Anderson Jose Machado De Oliveira
CCH	DFE	Como A Escola Pública De Nível Básico Educa O Trabalhador: A Contribuição Da Filosofia Como Matéria De Ensino	Dalton José Alves
CCBS	DECIGE	Comparação Do Bem Estar Pós-Operatório Entre Pacientes Submetidos Ou Não Ao Projeto Acerto Em Um Hospital Universitário Na Cidade Do Rio De Janeiro	Pedro Eder Portari Filho
CCBS	DECIGE	Comparação Entre A Utilização De Escalas Multidimensionais E Visuais Analógicas Na Avaliação De Dor E Náuseas E Vômitos Pós Operatórios.	Pedro Eder Portari Filho
CCH	DPTD	Comunidades De Prática, Organização Do Conhecimento E Inovação	Miriam Gontijo De Moraes
CCH	DPTD	Comunidades De Prática, Organização Do Conhecimento E Inovação: Identificando Conexões Para Organização Da Produção Científica	Miriam Gontijo De Moraes
CCH	DEPM	Conceitos E Imagens Sobre Arqueologia E Patrimônio Arqueológico: Um Estudo Sobre Estratégias De Socialização E Preservação	Alejandra Saladino
CCBS	DNA	Concentração Sérica De Fosfato E De Fator De Crescimento Do Fibroblasto 23 Em Pacientes Com Doença Renal Crônica: Associação Com Ingestão De Fósforo	Maria Ines Barreto Silva
CLA	DPIC	Condensação Técnica Permanente Para Violinistas E Violistas	Paulo Gustavo Bosisio
CCBS	DNSP	Condições E Dinâmica De Produção De Conhecimentos No Campo Científico Da Alimentação E Nutrição No Brasil	Flávia Milagres Campos
CCH	DH	Conflito, Conciliação, Império E Humanismo: Quatro Abordagens Da Questão Nacional No Mundo Contemporâneo	Flavio Limonic
CLA	DEM	Conhecendo Os Alunos Da Licenciatura Em Música Da Unirio	Silvia Garcia Sobreira



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CLA	DTT	Conhecimento Do Mundo: O Espaço Literário Na Correspondência De Escritores Brasileiros Viajantes No Fim Do Século Xix	Marcelo Dos Santos
CCBS	DMP	Conhecimento E Aplicação Da Terapia Larval	Claudia Soares Santos Lessa
CCJP	DDP	Consentimento Prévio Livre E Informado Na Convenção 169 Da Organização Internacional Do Trabalho	Paulo De Bessa Antunes
CCH	DEPM	Conservação De Acervos Audiovisuais: A Criação De Instrumentos Técnico-Científicos	Junia Gomes Da Costa Guimaraes E Silva
CCBS	DESP	Construção Do Conhecimento Na Atenção Primária À Saúde: Análise Das Práticas Desenvlvidas Por Enfermeiros	Vanessa De Almeida Ferreira Corrêa
CCET	DIA	Construção Do Modelo De Maturidade Em Transparência	Claudia Cappelli Aló
CCH	DID	Contações De Histórias, Rodas E Encontros De Leitura Literária: Da Tradição À Virtualidade	Marcela Afonso Fernandez
CCH	DH	Contribuição Ao Estudo Do Ideário Republicano No Império Do Brasil. Federação E República Na Imprensa Baiana: O Guaycuru (1843-1860)	Silvia Carla Pereira De Brito Fonseca
CCBS	DZO	Contribuições Ao Conhecimento Da Herpetofauna Do Estado Do Rio De Janeiro	Davor Vrcibradic
CCJP	DESTP	Cooperação Sul-Sul E Modelos De Desenvolvimento	Enara Echart Munõz
CCJP	DESTP	Cooperação Sul-Sul Para O Desenvolvimento	Enara Echart Munõz
CCET	DIA	Coordenação De Requisitos Para Otimizar Sustentabilidade Em Ecossistemas De Software	Rodrigo Pereira Dos Santos
CLA	DITE	Corpo Cênico: Agentes, Análise E Criação	Joana Ribeiro Da Silva Tavares
CCH	DFIL	Corpo Vida E Técnica No Tempo Da Biopolítica	Rosario Pecoraro
CCH	DID	Corpo, Arte E Natureza: Metodologia De Formação De Professores.	Adrienne Ogeda Guedes
CCBS	DMP	Correlação Da Graduação Histológica De Gleason Para Carcinomas Prostáticos Em Biópsias E Peças De Prostatectomia Radical. O Panorama Atual E O Papel Dos Novos Grupos Prognósticos	Jurandy Susana Patricia Morales Ocampo
CCJP	DFCJPA	Criação Judicial Do Direito	Antonio Cesar Pimentel Caldeira
CLA	DCR	Criac A O Musical Colaborativa Para Saxofone E Live-Electronics	Alexandre Sperandeo Fenerich
CCJP	DESTP	Criação, Tradicionalização E Democratização Das Esquerdas Na Periferia: Comparando América Latina E África Sul-Saariana	Fabricio Pereira Da Silva



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DEMI	Cuidados E Competências Dos Profissionais De Enfermagem Na Saúde Da Mulher	Cristiane Rodrigues Da Rocha
CCBS	DESP	Cuidados Em Saúde E O Enfrentamento Da Violência De Gênero: Estratégias Para A Atenção Primária	Simone Mendes Carvalho
CCBS	DEMI	Cultura Dos Cuidados De Enfermagem Na Formação Das Enfermeiras, Na Década De 1920	Fernando Rocha Porto
CCBS	DESP	Cultura, Sociedade E Saúde Pública No Ceará Durante O Governo Vargas (1930-1945)	Luiz Henrique Chad Pellon
CCH	DID	Currículos Em Form-Ação Na Universidade-Escola: Currículos, Cotidianos, Formação De Professores, Diferença E Justiça Cognitiva	Maria Luiza Sussekind Verissimo Cinelli
CCH	DH	Da Produção À Recuperação De Informações Em Arquivos Sensíveis: Um Estudo Quali-Quantitativo Da Documentação Da Ditadura De 1964 No Brasil.	Icleia Thiesen
CCH	DCS	Da Rebelião Das Elites À Agonia Global Da Esquerda Reformista: Esboços Para Uma Filosofia Política No Século Xxi.	Baptiste Noel Auguste Grasset
CCET	DEMAT	Dataunirio: Estatística, Ciência De Dados E Sociedade	Steven Dutt-Ross
CCBS	DEMESP	Deficit Cognitivo Relacionado Ao Hiv E Pesquisa De Biomarcadores	Glenda Corrêa Borges De Lacerda
CCH	DCS	Deleuze Entre Proust E Bergson: Signo, Memória E Subjetividade	Alessandro Carvalho Sales
CCET	DIA	Descoberta De Conhecimento E Mineração Aplicadas Ao Levantamento E Modelagem De Processos De Negócios	Flavia Maria Santoro
CCET	DEMAT	Desenvolvimento De Metodologias Para Avaliar E Monitorar O Impacto Do Ensino De Estatística Na Formação Profissional E Cidadã	Maria Tereza Serrano Barbosa
CCBS	DBQ	Desenvolvimento De Novos Alimentos: Aproveitamento Integral E Alimentação Funcional	Paulo Sergio Marcellini
CCBS	DEMC	Desenvolvimento De Novos Saberes Na Assistência À Saúde	Danielle Galdino De Paula
CCBS	DNF	Desenvolvimento De Produtos A Partir De Frutas Exóticas E Nativas Do Brasil Com Potencial Funcional	Luciana Ribeiro Trajano Manhães



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DBQ	Desenvolvimento E Avaliac A O Da Atividade Antimala Rica Cerebral De Nanoca Psulas De Nu Cleo Lipi Dico Contendo Lumefantrina E Artemeter	Cassiano Felipe Gonçalves De Albuquerque
CCBS	DCA	Desenvolvimento E/Ou Validação De Métodos Químicos De Análise De Alimentos	Orlando Marino Gadas De Moraes
CCBS	DEMI	Desenvolvimento Infantil No Contexto Do Processo Saúde-Doença - Subsídios Para O Cuidado De Enfermagem À Criança E Sua Família.	Laura Johanson Da Silva
CCH	DEPM	Design De Exposições: Suas Relações De Influência Na Percepção Do Acervo Pelo Público E Na Comunicação Do Discurso Expositivo	Helena Cunha De Uzeda
CCBS	DMP	Detecção De Micobactérias Em Água Para Consumo Humano: Avaliação De Métodos De Isolamento, Sobrevida E Influência De Aspectos Físico-Químicos E Microbiológicos	Rubens Clayton Da Silva Dias
CCBS	DGBM	Diagnóstico E Intervenção Metabólica Em Atletas De Alto Rendimento. Uma Abordagem Esportômica	Luiz Claudio Cameron
CCH	DFIL	Diálogos Entre Arte E Política: Processos De Subjetivação, Corpo E Resistência	Angela Aparecida Donini
CCH	DH	Diferentes Fases E Faces Do Subúrbio Carioca: A Piedade E Seus Arredores - 1873/1930	Joaquim Justino Moura Dos Santos
CLA	DET	Diferentes Olhares Sobre A Construção E Aplicabilidade Das Práticas Pedagógicas De Ensino Do Teatro	Liliane Ferreira Mundim
CCH	DPTD	Dimensões Da Perspectiva Intercultural Em Bibliotecas: Tendências Em Informação, Educação E Trabalho.	Patricia Vargas Alencar
CCBS	DCA	Dinâmica De Polimerização Do Glúten Em Grãos De Trigo: Caracterização In Vivo Por Espectrometria De Massas	Mariana Simões Larraz Ferreira
CCBS	DMP	Dinâmica Viral E Caracterização Fenotípica E Funcional De Sub-População De Linfócitos T Hiv-Específicos De Neonatos Expostos Ao Hiv-1	Cleonice Alves De Melo Bento
CCH	DEPB	Dinâmicas De Produção De Conhecimento E Comunicação Na Ciência Aberta: Vetores De Inovação E Desenvolvimento De Institucionalidades Positivas	Ludmila Dos Santos Guimarães



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DFIL	Dinâmicas Políticas Contemporâneas	Samir Haddad
CCJP	DDP	Direito Da Propriedade Intelectual	Ricardo Luiz Sichel
CCJP	DDP	Direito Da Propriedade Intelectual Do Valor Patrimonial Dos Ativos Da Propriedade Intelectual	Ricardo Luiz Sichel
CCJP	DFCJPA	Direitos Humanos E Terrorismo No Brasil	Benedito Fonseca E Souza Adeodato
CCBS	DERM	Distribuição Espacial Do Stegastes Fuscus (Cuvier, 1830) Em Um Costão Rochoso Tropical: Dinâmica Temporal E Os Efeitos Sobre A Diversidade De Peixes Recifais.	Rafael Da Rocha Fortes
CCBS	DEMC	Diversidade De Gênero E Enfermagem: Formação E Cuidado	Rosane Mello
CCBS	DZO	Diversidade E Distribuição De Elmidae Curtis, 1830 (Coleoptera) No Estado Do Rio De Janeiro	Maria Ines Da Silva Dos Passos
CCH	DPTD	Divulgação Científica Nos Arquivos Do Brasil: Os Instrumentos De Representação Da Informação Arquivística Para A Construção De Memória E Identidade (Dinarq)	Evelyn Goyannes Dill Orrico
CCH	DPTD	Divulgação Científica: Imagem Da Ciência No Discurso Da Construção De Memória E Identidade	Evelyn Goyannes Dill Orrico
CLA	DET	Do Arena Ao Opinião: Levantamento Do Acervo De Oduvaldo Vianna Filho No Cedoc/Funarte	Viviane Becker Narvaes
CLA	DET	Do Arena Ao Opinião: Levantamento Do Acervo De Oduvaldo Vianna Filho No Cedoc/Funarte	Angela De Castro Reis
CCH	DID	Do Material Impresso Ao Holograma: Processos De Aprendizagem Na Ead	Leonardo Villela De Castro
CLA	DTT	Do Texto À Encenação: Crises Da Imagem E Políticas Da Memória	Leonardo Ramos Munk Machado
CLA	DTT	Domínios Do Tempo: Teatro, Literatura, Artes	Maria Helena Vicente Werneck
CLA	DITE	Dramaturgia De Palhaço: Sentidos Do Corpo E Da Palavra Em Criação Cênica	Ana Lucia Martins Soares
CLA	BDT	Dramaturgia Performativa: A Interrogação Como Procedimento Metodológico	Rosyane Trotta
CCBS	DMP	Ecologia Comportamental De Califorídeos (Diptera: Calliphoridae): Subsídeos Ao Controle Biológico.	Valeria Magalhaes Aguiar
CCBS	DERM	Ecologia Do Fitoplâncton E Dinoflagelados Epi-Bentônicos Da Costa Brasileira	Silvia Mattos Nascimento



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CCBS	DCA	Ecologia E Conservação De Remanescentes De Mata Atlântica	Andre Scarambone Zau
CCH	DCS	Ecologia Política: Temas E Perspectivas Atuais	Agripa Faria Alexandre
CCET	DIA	Ecosistemas Digitais De Apoio À Democracia	Renata Mendes De Araujo
CCH	DID	Educação Ambiental Desde El Sur: Decolonialidade, Interculturalidade E Ecologia De Saberes, Perspectivas Para A Educação Ambiental No Contexto Latino-Americano.	Celso Sanchez Pereira
CCBS	DCA	Educação Ambiental: Políticas Públicas E Práticas Pedagógicas	Daniel Fonseca De Andrade
CCH	DTP	Educação em espaços não formais: diálogos entre Turismo e Educação	Maria Amalia Silva Alves De Oliveira
CCBS	DMP	Efeito da co-infecção Rinovirus 14 e Streptococcus Pneumoniae na atividade de Linfócitos Humanos	Landi Veivi Guillermo Costilla
CCBS	DMP	Efeito Da Via De Apoptose Fas-Fasl Nos Linfócitos T Na Doença De Chagas Experimental: Modulação Dos Mecanismos Efetores Da Reposta Imune	Landi Veivi Guillermo Costilla
CCBS	DCF	Efeitos Da Eletroestimulação Transcutânea Em Pontos De Acupuntura Sobre O Perfil Autonômico De Indivíduos Saudáveis	Luiz Fernando Rodrigues Júnior
CCJP	DESTP	Eleição, Campanha E Voto	Felipe De Moraes Borba
CCH	DEPB	Em Busca De Uma Abordagem Histórica Em Desenvolvimento De Coleções A Partir Das Obras Identificadas Por Jacques-Charles Brunet	Simone Da Rocha Weitzel
CCJP	DDP	Empoderamento Local E Ordenacao Territorial- Poder E Território	Eduardo Garcia Ribeiro Lopes Domingues
CCBS	DCA	Emprego De Tecnologias Visando À Valoração Do Fruto De Tamarillo (Solanum Betaceum)	Juliana Cortes Nunes Da Fonseca
CCBS	DEMC	Enfermagem Em Cardiologia Clínica, Cirúrgica E De Alta Complexidade	Renata Flávia Abreu Da Silva
CCET	DIA	Engenharia De Software Baseada Embuscas Aplicada À Melhorior De Software	Marcio De Oliveira Barros
CCH	DID	Ensino De Ciências E A Perspectiva Ctsa: Desafios Na Contemporaneidade	Guaracira Gouvea De Sousa
CLA	DPIC	Ensino Do Violão: Iniciação À Técnica E Ao Repertório Brasileiro	Clayton Daunis Vetromilla
CCH	DH	Entre Ruas E Musseques Crioulidade, Imprensa e Expansão Colonial Em Luanda (1870-1930)	Andrea Barbosa Marzano



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DBQ	Envelhecimento Da Mulher: Estudo Das Comorbidades De Maior Prevalência Na Mulher Pós-Menopausa, Visando Um Envelhecimento Com Melhor Qualidade De Vida	Claudia Cardoso Netto
CCET	DEMAT	Envelhecimento Populacional : Métodos De Análise De Dados Sociais, Epidemiológicos E Clínicos.	Maria Tereza Serrano Barbosa
CCBS	DECIGE	Epidemiologia Da Coledocolitíase Na Clínica Cirúrgica I Do Hoopital Universitário Gaffrée E Guinle	Renato Manganeli Salomão
CCH	DEPB	Epistemologia Histórica Do Pensamento Biblioteconômico: A Trama Da Linguagem Entre Instituições, Conceitos, Artefatos E Intersujeitos	Gustavo Silva Saldanha
CCH	DFE	Escola, Trabalho E Território: Elementos Para A Compreensão Dos Modos De Transição Para A Vida Adulta De Jovens Em “Defasagem Escolar” No Rio De Janeiro.	Mônica Dias Peregrino Ferreira
CCH	DFE	Escolas Públicas No Estado Do Rio De Janeiro E O Programa Mais Educação: Uma Análise Das Ações Dos Gestores Escolares Em Busca De Uma Educação De Qualidade	Elisangela Da Silva Bernado
CLA	DDT	Espetacularização, Teatralidade E Sociedade	Ricardo Kosovski
CCJP	DESTP	Esquerda E Direita Na Assembleia Legislativa Do Rio De Janeiro (1999 A 2014)	Marcia Ribeiro Dias
CCH	DH	Esse Tráfico De Nova Espécie: Tráfico De Pessoas Livres E Relações Internacionais No Império Do Brasil E Na Bacia Do Prata - Décadas De 1840 A 1860	Keila Grinberg
CCJP	DFCJPA	Estado E Segurança Pública	Antonio Cesar Pimentel Caldeira
CCH	DEPA	Estado Rentista E O Novo Padrão De Reprodução Do Capital No Brasil Neoliberal: Auge, Crise E Decadência Do Estado Do Rio De Janeiro No Século Xxi	Rodrigo Castelo Branco Santos
CCJP	DESTP	Estado, Grupos Econômicos E Políticas Públicas No Brasil	João Roberto Lopes Pinto
CCET	DEMAT	Estatística Aplicada Às Ciências Ambientais E Da Saúde.	Alexandre Sousa Da Silva
CCBS	DNSP	Estilo De Vida, Obesidade E Saúde Mental No Estudo Longitudinal De Nutrição E Saúde Em Universitários (Nutsau)	Luana Azevedo De Aquino
CCBS	DZO	Estocagem De Carbono, Nitrogênio E Fósforo Nos Reservatórios Da Light Energia	Christina Wyss Castelo Branco



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CCH	DPTD	Estudando Imagens: Análise Estética Das Imagens Fotográficas	Claudia Bucceroni Guerra
CCBS	DCM	Estudo Anatômico Das Bandas Fibrosas Relacionadas Ao Nervo Ulnar No Segmento Distal Ao Túnel Cubital	Jose Fernando Guedes Correa
CCBS	DCM	Estudo Anatomocirúrgico Do Nervo Fibular Comum Correlacionando Sua Topografia E Relações Métricas De Vizinhança	Jose Fernando Guedes Correa
CCBS	DZO	Estudo Da Anfibiafauna Da Região Sul Fluminense, RJ	Ana Maria Paulino Telles De Carvalho E Silva
CCBS	DECIGE	Estudo Da Prevalência De Hiperidrose Primária Em Estudantes De Medicina No Rio De Janeiro	Maria Ribeiro Santos Morard
CCBS	DNSP	Estudo Da Relação Entre Vitamina D Plasmática, Estado Nutricional E Alterações Metabólicas Em Pacientes Ambulatoriais.	Michelle Teixeira Teixeira
CLA	DTT	Estudo De Áreas Históricas : Espaço E Memória (4A Etapa)	Evelyn Furquim Werneck Lima
CCBS	DEMEG	Estudo De Concordância Entre Os Métodos Diagnósticos Tradicionais E O Teste Rápido Para Tuberculose	Dario Jose Hart Pontes Signorini
CCBS	DECIGE	Estudo De Condições Predisponentes E Comorbidades Associadas Aos Distúrbios Relacionados Ao Sono	Maria Helena De Araujo Melo
CCBS	DMP	Estudo De Dípteros (Calliphoridae) E Sua Aplicação Na Entomologia Forense, Terapia Larval E Como Bioindicador Ambiental: Aspectos Bioecológicos, Comportamental, Epidemiológico E Clínico	Valeria Magalhaes Aguiar
CCBS	DCF	Estudo De Efeitos Biológicos De Lasers De Baixa Potência	Adenilson De Souza Da Fonseca
CCBS	DSC	Estudo De Ervas Brasileiras	Ricardo Felipe Alves Moreira
CCBS	DGBM	Estudo De Polimorfismos Genéticos Com Enfoque Em Nutrigenética Na População Brasileira	Kênia Balbi El-Jaick
CCBS	DEMEG	Estudo De Prevalência De Transtornos Psiquiátricos Em Pacientes Portadores Do Hiv Em Tratamento Com Antirretrovirais Que Apresentam Falha Viroológica.	Dario Jose Hart Pontes Signorini
CCBS	DCF	Estudo Do Sistema Canabinoide E Purinérgico Durante O Desenvolvimento Da Retina De Aves	Guilherme Rapozeiro França
CCBS	DCA	Estudo Dos Ácidos Graxos Conjugados Em Alimentos: Integrando A Ciência De Alimentos E A Nutrição Humana Através Da Metabolômica	Juliana Cortes Nunes Da Fonseca



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DEPB	Estudo Dos Traços Semânticos De Definitude E Especificidade Do Referente Em Textos Científicos Sobre Hiv	Ludmila Dos Santos Guimarães
CCBS	DCN	Estudo Paleoecológico De Excrementos Fósseis Do Creta´Ceo Brasileiro.	Paulo Roberto De Figueiredo Souto
CCBS	DECIGE	Estudo Retrospectivo Do Tratamento Cirúrgico Nos Pacientes Com Câncer De Pulmão No Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Maria Ribeiro Santos Morard
CLA	DEM	Estudo Sobre A Poética Antiga: Comentário Crítico Da Poética De Aristóteles	Paulo Jose Moraes Pinheiro
CCBS	DCN	Estudos De Interação Ligante/Enzima Por Ressonância Magnética Nuclear	Claudia Jorge Do Nascimento
CLA	DTT	Estudos Do Espaço Teatral Arquitetura, Teatro E Cultura (7ª Etapa)	Evelyn Furquim Werneck Lima
CLA	DTT	Estudos Do Espaço Teatral. Arquitetura, Teatro E Cultura (8ª Etapa)	Evelyn Furquim Werneck Lima
CCH	DTP	Estudos Sobre A Gastronomia Como Bem Cultural Para O Turismo (Gastrocultura)	Joice Lavandoski
CCBS	DBOT	Estudos Sobre Domesticação, Cultivo E/Ou Clonagem De Plantas Produtoras De Metabólitos De Interesse Econômico. Novas Perspectivas Biotecnológicas Para O Controle De Qualidade De Matéria-Prima Vegetal	Andrea Furtado Macedo
CCH	DCS	Estudos Sobre O Envelhecimento E A Sociedade	Luciana Silva Torres Matsushita
CLA	DTT	Estudos Sobre Os Procedimentos De Montagem Nos Trabalhos De Bertolt Brecht: A Santa Joana Dos Matadouros E Os Diários De Trabalho	Marina Teixeira Werneck Vianna
CCH	DH	Eurykléia: Aquelas Que Tinham Um Nome	Claudia Beltrao Da Rosa
CCH	CCH	Evasão, Retenção E Permanência Nos Cursos A Distância	Carmen Irene Correia De Oliveira
CCBS	DNA	Evidências Em Nutrição Clínica	Gloria Regina Mesquita Da Silveira
CCBS	DNA	Evolução Do Estado Nutricional Dos Pacientes Internados No Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Thaís Da Silva Ferreira
CCBS	DBOT	Evolução, Sistemática E Ecologia De Algas	Joel Campos De Paula
CCH	EE	Expansão Da Escolaridade Obrigatória E Políticas De Educação Infantil No Rio De Janeiro	Maria Fernanda Rezende Nunes



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DNF	Fatores Mediadores Da Escolha E Da Aceitação De Alimentos Entre Consumidores Infantis.	Ellen Mayra Menezes Ayres
CLA	DTT	Figuras Sonoras E Ressonâncias Visuais: Voz, Imagem E Escuta Nas Escrita Teatral Dos Séculos Xx E Xxi	Angela Materno De Carvalho
CLA	DC	Figurino – Tecendo Processos De Criação Pedagogia Da Indumentária	Maria Teresa De Oliveira Devulsky
CCBS	DCA	Filmes Biodegradáveis Comestíveis A Partir De Biopolímeros De Resíduos Vegetais	Mariana Simões Larraz Ferreira
CCH	DFIL	Filosofia Da Informação Na Contemporaneidade: Temas, Questões E Abordagens	Valeria Cristina Lopes Wilke
CCJP	DFCJPA	Filosofia Do Direito, Políticas De Direitos Humanos E Renovação Da Retórica Jurídica	Maria Lucia De Paula Oliveira
CCH	DFIL	Filosofia E Cultura Brasileira	Nilton José Dos Anjos De Oliveira
CCH	DFIL	Filosofia E Ontologia Da Natureza	Rodolfo Petrônio Da Costa Araújo
CCBS	DBQ	Fisiopatologia De Síndromes Inflamatórias E Infecciosas: Estudo Das Disfunções Metabólicas E Inflamatórias E Proposta De Novos Tratamentos	Cassiano Felipe Gonçalves De Albuquerque
CCBS	DSC	Fitoterapia Na Atenção Primária À Saúde No Rio De Janeiro E O Programa Mais Médicos	Mariana Leal Rodrigues
CCBS	DCA	Flavorizantes Naturais Da Mata Atlântica Fluminense: Estudos Proteômicos E Metabolômicos De Vanilla Sp.	Maria Gabriela Bello Koblitz
CCBS	DSC	Folhas E Curas: Preservação De Práticas Culturais De Cuidados Com A Saúde	Mariana Leal Rodrigues
CCBS	DCN	Foraminíferos E Tecamebas Dos Estuários Do Litoral Oriental Do Brasil	Lazaro Luiz Mattos Laut
CCH	DID	Formação Docente Em Rede E Investigação Narrativa: No Encontro Entre Universidade E Escola Básica, Ler, Escrever E Conversar. Inventar(Se), Arriscar(Se), Pensar(Se). Por Que Não?	Carmen Diolinda Da Silva Sanches Sampaio
CCBS	DCA	Fortalecimento E Ampliação Das Atividades De Pesquisa Dos Programas De Pós-Graduação Do Ccbs Da Unirio	Anderson Junger Teodoro
CCBS	DCN	Fósseis Das Bacias Paleozoicas Brasileiras: Análise Tafonômica, Paleoambiental, Paleoecológica E Patrimonial	Luiza Corral Martins De Oliveira Ponciano



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CCH	DSS	Fundo Público E Estado No Brasil Contemporâneo: Crise Do Capital E Os Impactos Para As Políticas Sociais	Giselle Souza Da Silva
CCH	DID	Gabinete De Pesquisa Em Desenvolvimento Curricular: Estudo De Propostas Curriculares Em Redes Organizadas Em Ciclos	Andrea Rosana Fetzner
CCH	DH	Gênero E Discurso Político: Visões Do Feminino Nas Crônicas De Rui De Pina (Séc. Xv/Xvi)	Miriam Cabral Coser
CCBS	DBOT	Genética Da Conservação De Espécies Da Mata Atlântica	Fabiano Salgueiro
CCET	DEMAT	Geometria Birracional E A Conjectura De Mukai	Fabio Xavier Penna
CCBS	DEMC	Gerência Do Cuidado De Enfermagem Ao Idoso E Suas Cronicidades	Carlos Magno Carvalho Da Silva
CCBS	DCA	Gerenciamento De Resíduo Biodegradável Visando Adubação Balanceada	Edira Castello Branco De Andrade
CCH	DEPB	Gestão De Biblioteca Orientada À Qualidade: Um Estudo Internacional E Comparado	Eduardo Da Silva Alentejo
CLA	DCR	Gestão Por Música: As Competências Do Artista E Suas Relações Com A Práxis Corporativa	Eduardo Lakschevitz Xavier Assuncao
CCH	DEPA	Governança Arquivística Contemporânea: Trajetos E (Re)Configurações Das Políticas E Sistemas Públicos De Arquivos No Brasil Sob Novos Cenários Sociais E Informacionais	Jose Maria Jardim
CCH	DFIL	Grande Política: Nietzsche E O Diálogo Político Contemporâneo	Miguel Angel De Barrenechea
CCH	DTP	Grandes Romances, Grandes Viagens: Das Veredas Literárias Às Rotas Turísticas	Izabel Cristina Augusto De Souza Faria
CLA	DITE	Grotowski Pós-Teatral: Parateatro, Teatro Das Fontes, Objective Drama E Arte Como Veículo	Tatiana Da Motta Lima Ramos
CLA	DCIS	Grupo De Pesquisa Em Música Antiga	Laura Tausz Ronai
CLA	DPIC	Guerra-Peixe E O Violão: Música De Câmara	Clayton Daunis Vetromilla
CLA	DEM	História Da Educação Musical No Estado Do Rio De Janeiro: O Curso Internacional De Férias Pro Arte De Teresópolis (1950 A 1989)	Jose Nunes Fernandes
CCH	DEPM	História Da Museologia: O Pensamento Museológico Na Estruturação De Um Campo Do Saber	Bruno César Brulon Soares



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DEMI	História Do Cuidado Nos Aspectos Micro E Macromoleculares: Prática, Saberes E Instituições	Fernando Rocha Porto
CCH	DEPB	História E Historiografia Das Editoras Brasileiras Na “Coleção Especial Guilherme De Figueiredo” (Unirio): 1910-1960.	Fabiano Cataldo De Azevedo
CCH	DEPB	Histórias E Trajetórias: Análises Sociométricas Em Ciência Da Informação	Bruna Silva Do Nascimento Barbosa
CCET	DIA	Iasi – Uso De Inteligência Ambiental Para Segurança Do Idoso	Ana Cristina Bicharra Garcia
CCBS	DERM	Idade E Crescimento Da Merluza Merluccius Hubbsi Marini, 1933 (Merlucciidae) Desembarcada Pela Pesca De Arrasto No Rio De Janeiro	Adriana Da Costa Braga
CCBS	DEMEG	Identificação De Fatores De Risco Cardiovascular Nos Estudantes Da Área De Saúde Da Unirio	Maria Lucia Elias Pires
CCBS	DCA	Identificação E Quantificação De Corantes Em Alimentos Consumidos Por Crianças	Alexandre Porte
CCJP	DESTP	Ideologia E Gasto Social Na América Latina	Cristiane Correa Batista Santos
CCH	DH	Imagens Dos Deuses Em Cícero E Os Debates Sobre A Religião Romana Na República Tardia	Claudia Beltrao Da Rosa
CCBS	DNSP	Impacto Da Adesão Ao Tratamento Nutricional Na Qualidade Da Dieta E Sua Correlação Com O Estado Nutricional De Uma População Ambulatorial Do Rio De Janeiro, Brasil	Michelle Teixeira Teixeira
CCBS	DMP	Impacto Da Obesidade No Status Funcional Das Células T E B De Pacientes Atópicos	Cleonice Alves De Melo Bento
CCBS	DMP	Impacto Dos Neuromediadores Do Estresse Na Função Dos Monócitos De Indivíduos Saudáveis E De Pacientes Com Distúrbios Neuropsiquiátricos	Vera Carolina Bordallo Bittencourt
CCBS	DCN	Impactos Antrópicos Em Praias Arenosas Fluminenses: Uma Abordagem Ecológica Utilizando Bioindicadores Naturais	Ricardo Silva Cardoso
CCH	DID	Implicações Dos Exames Em Larga Escala Para As Práticas Pedagógicas Em Escolas	Claudia De Oliveira Fernandes
CCH	DH	Imprensa E Mobilização Política (1945-1979)	Lucia Grinberg



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DEPB	Inclusão De Valores Às Comunidades Quilombolas, Indígenas, Ciganas E Lgbt Em Bibliotecas Públicas Brasileiras.	Eduardo Da Silva Alentejo
CCH	DPTD	Indexicalidades E Performances Discursivas: Raça, Gênero E Sexualidade Em Contexto On/Off-Line	Glenda Cristina Valim De Melo
CCH	DID	Infâncias Em Comunidades Tradicionais E Em Áreas De Proteção Ambiental No Brasil E Em Cuba – Lições Para Educação Ambiental	Lea Velocina Vargas Tiriba
CCH	DID	Infâncias, Geografias E Formação De Professores	Marcio Da Costa Berbat
CCH	DID	Infâncias, Tradições Ancestrais E Cultura Ambiental	Lea Velocina Vargas Tiriba
CCBS	DMP	Influência Da Interação Do Rinovírus 14 Com Fagócitos Humanos Na Resposta Imune Contra Streptococcus Pneumoniae	Vera Carolina Bordallo Bittencourt
CCBS	DBQ	Influência Da Suplementação De Vitamina D No Metabolismo De Ratos Diabéticos	Claudia Cardoso Netto
CCBS	DECIGE	Influência Dos Distúrbios Do Sono No Envelhecimento: Prevalência Das Comorbidades No Idoso	Maria Helena De Araujo Melo
CCH	DH	Instituições Do Estado No Brasil: Relações De Poder E Produção De Informações Sobre Crime, Justiça E Trabalho Nos Séculos Xix E Xx	Icleia Thiesen
CCH	DEPA	Instrumentos Avaliativos Como Aporte Para A Constituição Do Patrimônio Documental Na Cidade Do Rio De Janeiro	Mariana Lousada
CCJP	DDP	Instrumentos Da Execução Penal Frente À Crise Do Sistema Penitenciário	Cinthia Rodrigues Menescal Palhares
CCJP	DDP	Instrumentos De Participação Social Na Democracia: Os Conselhos Municipais De Saúde- Estudo De Casos	Claudia Tannus Gurgel Do Amaral
CCBS	DEMC	Integralidade Das Ações Nos Formatos Organizacionais De Controle Da Tb Em Serviços De Saúde Do Município Do Rio De Janeiro	Danielle Galdino De Paula
CCET	DIA	Integrando Práticas Pedagógicas E Métodos E Ferramentas De Análise De Dados Educacionais	Sean Wolfgang Matsui Siqueira
CLA	DCR	Intelectuais, Música E Modernidade: Melancolia E Transgressão Nas Poéticas Do Tango (1915-1955)	Avelino Romero Simoes Pereira



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DERM	Interação Entre Mexilhões Perna Perna E Dinoflagelado Tóxico <i>Ostreopsis Ovata</i> : Efeitos Comportamentais E Fisiológicos	Raquel De Almeida Ferrando Neves
CCH	DTP	Interfaces Entre Economia Solidária E Turismo De Base Comunitária	Bruna Ranção Conti
CLA	DTT	Intermitências Da Imagem E Imaginação Crítica: Textualidades Contemporâneas, Corpo E Memória Do Presente	Julia Vasconcelos Studart
CCH	DSS	Intervenções Em Políticas Públicas, Saúde, Movimentos Sociais - Intervenções Poliss	Susidarley Fideles Da Mota
CCBS	DCN	Inventário, Valoração E Musealização Da Geodiversidade Dos Parques Municipais, Estaduais E Federais Do Munic;Pio Do Rj	Deusana Maria Da Costa Machado
CCET	DIA	Investigação E Análise De Redes Sociais Online	Vania Maria Felix Dias
CCBS	DGBM	Investigação Etiológica Da Deficiência Mental Idiopática Pela Técnica De Mlpa Em Pacientes Oriundos Do Ambulatório Genética Do Hospital Universitário	Suely Rodrigues Dos Santos
CCBS	DGBM	Investigação Genética De Pacientes Com Fenótipo De Síndrome De Prader-Willi	Carmen Lucia Antao Paiva
CCBS	DGBM	Investigação Molecular E Epidemiológica Da Doença De Huntington	Carmen Lucia Antao Paiva
CCBS	DNSP	Iodúria E Hábitos Alimentares Em Crianças E Adolescentes No Rio De Janeiro	Lucia Gomes Rodrigues
CCET	DIA	Jogos Digitais Para Participação Cidadã Em Processos De Prestação De Serviços Públicos	Renata Mendes De Araujo
CCH	EE	Juventude, Escola E Trabalho: Um Estudo Sobre Transição Para A Vida Adulta No Brasil E No Estado Do Rio De Janeiro	Eliane Ribeiro Andrade
CLA	DEM	Kizomba Angola: Música, Memória E Identidades Entre África E Brasil	Vincenzo Cambria
CCBS	DCA	Leite De Cabra Congelado: Estudo Das Implicações Tecnológicas	Flavio De Souza Neves Cardoso
CCH	DID	Leitores Da Maré: Ações De Incentivo À Leitura Do Docente E Do Discente, No Contexto Da Formação Continuada E Do Planejamento Integrado Na Escola Pública Municipal	Maria Aparecida Silva Ribeiro



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DEPB	Leitura, Práticas Leitoras E Formação Do Leitor Na Formação Do Bibliotecário: Estudo Da Oferta De Disciplinas Nas Escolas De Biblioteconomia Do País	Marilia Amaral Mendes Alves
CCH	DTP	Leituras Da Cidade Do Rio De Janeiro: Turismo, Patrimônio E História	Vera Lúcia Bogéa Borges
CCH	DH	Leituras Transversais Das Noções De Modernidade, Secularização E Tradição Político-Filosófica No Ocidente	Daniel Wanderson Ferreira
CLA	DITE	Ler O Gesto Na Dança – Introdução Ao Pensamento De Hubert Godard (Paris-8)	Joana Ribeiro Da Silva Tavares
CCH	DEPA	Linguagens Documentárias, Semântica E Representação Da Informação Arquivística: Impactos Da Análise, Tratamento E Disseminação Da Informação Na Sociedade Do Conhecimento.	Rosale De Mattos Souza
CCH	DCS	Linhagens E Linhagens: Uma Análise Das Categorizações Do Pensamento Social Brasileiro	Gisele Silva Araujo
CCH	DPTD	Mais Do Que Posso Contar: Coleções, Imagens E Narrativas	Leila Beatriz Ribeiro
CCBS	DBOT	Manipulação Das Condições De Cultura Para Otimização Da Produção De Mudas E De Metabólitos Secundários In Vitro	Alice Sato
CLA	DEM	Mapeamento Musical Da Baixada Fluminense	Alvaro Simões Corrêa Neder
CCH	DEPA	Martírio, Profetismo E Santidade A Partir Das Memórias E Documentos Da Luta Social De Frei Tito De Alencar Lima	Joao Marcus Figueiredo Assis
CLA	DTT	Mediação E Circulação Da Violência Simbólica Contra Nordestinos No Rio De Janeiro E Em São Paulo	Daniel Do Nascimento E Silva
CCH	DPTD	Mediação E Produção De Serviços Biblioteconômicos Nas Relações Entre Pesquisadores E Sociedade Civil	Geni Chaves Fernandes
CCBS	DERM	Meiofauna De Praias Arenosas Do Estado Do Rio De Janeiro	Tatiana Fabricio Maria
CCH	DTP	Memória Da Política Nacional De Turismo: Uma Análise A Partir Da Antropologia Da Política	Maria Amalia Silva Alves De Oliveira
CCH	DCS	Memória Política Na América Latina	Javier Alejandro Lifschitz



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DSS	Memória Social E Prisão: Reflexões Sobre As Políticas Públicas No Âmbito Da Execução Penal.	Lobelía Da Silva Faceira
CCH	DCS	Memória, Identidade E Cultura Visual: A Construção Visual Através De Novas Mídias	Sergio Luiz Pereira Da Silva
CCH	DEPA	Mensagens De Correio Eletrônico Como Documento Arquivístico: Um Desafio Na Escola De Arquivologia Da Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro - Unirio	Brenda Couto De Brito Rocco
CCBS	DGBM	Metabolismo De Aminoácidos E Amônia Em Situações De Stress Metabólico	Luiz Claudio Cameron
CCBS	DCA	Metabolismo De Compostos Bioativos E Sua Aplicação Na Prevenção De Patologias	Anderson Junger Teodoro
CCH	DFIL	Metafísica E Tecnologia	Ecio Elvis Pisetta
CCBS	DCN	Métodos Numéricos Aplicados À Relatividade Geral	Eduardo Lima Rodrigues
CCBS	DGBM	Microbiota De Plantas	Eduardo De Matos Nogueira
CCBS	DCN	Microfósseis: Ecologia E Paleoecologia Do Quaternário Costeiro	Lazaro Luiz Mattos Laut
CCJP	DESTP	Micropolítica E Teoria Social	Cesar Sabino
CCH	DCS	Mídia, Cultura E Política: Surfe E Boicote Esportivo À África Do Sul (1976-1991)	Rafael Fortes Soares
CCJP	DFCJPA	Mobilização Do Direito E Lutas Sociais: Mapeamento Das Estratégias De Litigância Para Políticas Públicas E Direitos Humanos Da Defensoria Pública Do Estado Do Rio Janeiro	Ana Paula De Oliveira Sciammarella
CCBS	DEMC	Modelos Assistenciais Em Oncologia: Implicações Para A Prática De Enfermagem	Sonia Regina De Souza
CLA	DL	Modulações Gramatológicas Na Literatura Contemporânea: Entre Pertencimento E Imaginação	Kelvin Dos Santos Falcão Klein
CCJP	DDP	Monitoramento Eletrônico Como Sanção Penal No Direito Brasileiro	Cinthia Rodrigues Menescal Palhares



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DNF	Monitoramento Do Estado Nutricional De Pacientes Do Centro Da Coluna Vertebral De Um Instituto Nacional De Traumatologia E Ortopedia	Alessandra Da Silva Pereira
CCBS	DEMC	Mudança E Inovação Organizacional No Mundo Contemporâneo - A Ciência E Arte De Ser Dirigente Do Enfermeiro	Beatriz Gerbassi Costa
CCBS	DENF	Mudanças No Ensino Da Escola De Enfermagem Alfredo Pinto Com A Implementação Da Reforma Universitária 1968	Osnir Claudiano Da Silva Junior
CCH	DH	Mulheres Cartunistas No Brasil: Humor Gráfico E Protagonismo Feminino	Maria Da Conceição Francisca Pires
CCH	DFE	Mulheres No Ensino Superior: Trajetórias De Lutas E Conquistas	Nailda Marinho Da Costa
CCBS	DERM	Multipesca: Ciência Para A Sustentabilidade Da Pesca, Pescado E Pescadores Do Rio De Janeiro	Paulo Alberto Silva Da Costa
CCH	DEPM	Musealização E Descolonização: Observando A Mudança Social A Partir Da Axiologia Museal	Bruno César Brulon Soares
CCH	EM	Museu E Programa Nacional De Patrimônio Imaterial: Estudo Sobre As Estratégias De Articulação Entre Os Processos De Patrimonialização E De Musealização No Cenário Das Políticas Públicas De Salvaguarda Dos Bens Registrados	Elizabete De Castro Mendonça
CCH	DEPM	Museus E Museologia: Questões E Aplicações Sobre Preservação De Bens Culturais	Ivan Coelho De Sa
CLA	DEM	Música De Entretenimento Em Periódicos Oitocentistas No Brasil – A Valsa	Martha Tupinamba De Ulhoa
CCH	DPTD	Narrativa, Identidade E Memória: Análise Do Discurso De Práticas Discursivas Institucionais	Diana De Souza Pinto
CCBS	DECIGE	N-Butyl Cianoacrilato Na Síntese Em Cirurgia Plástica	Rossano Kepler Alvim Fiorelli
CCBS	DESP	Necessidades De Saúde Como Questão Ética Do Cuidar E Do Assistir	Florence Romijn Tocantins
CCH	DH	No Interior Das Casas-Grandes: Escravidão Doméstica E Relações Familiares Nas Plantations Do Vale Do Paraíba E Do Mississippi (1820-1860)	Mariana De Aguiar Ferreira Muaze
CCH	DTP	No Que Tange A Viagem: Estudos Da Cultura Material Produzida Pelo Turismo	Luiz Alexandre Lellis Mees



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DEPIS	Novas Perspectivas Da Vigilância Alimentar E Nutricional Em Estudos Epidemiológicos No Brasil: Uma Revisão Sistemática	Gloria Regina Da Silva E Sá
CLA	DEM	O Acervo Paulo Moura: Elaboração E Pesquisa	Clifford Hill Korman
CLA	DTT	O Aluno Como Autor: Recursos Digitais E O Redimensionamento Do Ensino Da Literatura	Ana Carolina Sampaio Coelho
CCH	DEPA	O Ambiente Digital E A Memória: O Papel Dos Arquivos	Brenda Couto De Brito Rocco
CCH	DH	O Antifascismo E A Esquerda No Brasil (1919-1926). Recepção E Circulação De Textos De Umanità Nova E Ordine Nuovo Em Periódicos.	Carlo Maurizio Romani
CLA	DITE	O Ator No Teatro Da Crueldade De Antonin Artaud.	Maria Cristina Souza Brito
CLA	DITE	O Ator Rapsodo: Pesquisa De Procedimentos Para Uma Linguagem Gestual	Nara Waldemar Keiserman
CLA	DCIS	O Cantor Brasileiro Do Século 21: Resgatando O Passado E Olhando Par O Futuro	Mary Carolyn Mc Davit
CCH	DID	O Cinema E As Narrativas Na Era Da Convergência: Modos De Consumo, Formação E Produção De Audiovisuais De Crianças, Jovens E Professores	Adriana Hoffman Fernandes
CCBS	DENF	O Conforto Im(Possível) A Partir Dos Cuidados De Enfermagem Frente As Tecnologias Pesadas Em Uti	Carlos Roberto Lyra Da Silva
CLA	DITE	O Corpo E A Cidade: Pesquisa Sobre Body Painting	Monica Ferreira Magalhaes
CCBS	DEMC	O Cotidiano Das Mulheres Usuárias De Crack E Acesso Ao Serviço: Características De Gênero.	Tais Veronica Cardoso Vernaglia
CCBS	DEMI	O Cuidado Cultural À Saúde Da Mulher Brasileira: Tendências E Desafios Para Enfermagem	Leila Rangel Da Silva
CCBS	DESP	O Direito À Saúde E Sustentabilidade Socioambiental: Uma Análise Interdisciplinar	Liliana Angel Vargas
CLA	DEM	O Ensino Canto Nas Escolas: Possibilidades E Desafios	Silvia Garcia Sobreira
CLA	DPIC	O Ensino Do Piano	Ingrid Emma Perle Barancoski
CLA	DCR	O Gênero Estudo Para Piano Na Música Brasileira A Partir Da Segunda Metade Do Século Xx (Entre 1950 E 2015).	José Wellington Dos Santos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCBS	DEMC	O Impacto Das Tecnologias Educacionais Aplicadas Por Enfermeiras Na Continuidade Aos Cuidados	Ana Cristina Silva Pinto
CCH	DFE	O Jogo Como Ferramenta Para A Mediação Escolar.	Maria Alice De Moura Ramos
CCH	DCS	O Mundo Lusófono E Os "Patrimônios Híbridos": Um Estudo Comparado Sobre Políticas Públicas Em Patrimônio Imaterial Em Países De Língua Portuguesa	Regina Maria Do Rego Monteiro De Abreu
CCBS	DBQ	O Papel Da Ligação De Ferro Na Lactoferrina Bovina: Efeitos Em Sua Estabilidade Estrutural E Tráfego Intracelular	Rafael Braga Gonçalves
CCH	DCS	O Papel Da Retórica Nos Conselhos De Administração De Fundos De Pensão: Revisitando A Teoria Da Argumentação De Chaim Perelman	Ricardo Bezerra Cavalcanti Vieira
CCBS	DERM	O Papel Do Zooplâncton Na Cadeia Trófica Planctônica Do Reservatório Do Funil E Sua Relação Com Florações De Cianobactérias Num Cenário De Oligotrofização	Betina Kozlowsky Suzuki
CCJP	DESTP	O Papel Dos Partidos Políticos Na Definição Das Regras Eleitorais E Partidárias No Brasil	Jose Paulo Martins Junior
CCBS	DEMC	O Perfil Do Fenômeno Das Drogas: Impacto No Ensino E Assistência.	Tais Veronica Cardoso Vernaglia
CCH	DID	O Preconceito Racial Nas Entrelinhas Das Diferentes Práticas Educativas Escolares	Maria Elena Viana Souza
CCBS	DCN	O Princípio De Uma Invasão: Biologia De Mytilopsis Leucophaeata (Bivalvia, Dreissenidae) Na Lagoa Rodrigo De Freitas, Rio De Janeiro, Brasil	Carlos Henrique Soares Caetano
CCET	DEMAT	O Processo De Aprendizado Das Ciências Exatas Para Engenheiros De Produção Além Do Ensino Tradicional	Adriana Pimenta De Figueiredo
CCH	DFE	O Que Pode A Psicanálise Oferecer À Educação?	Rita Maria Manso De Barros
CCH	DEPM	O Suplemento Dominical Do Jornal Do Brasil, E A Transformação Das Práticas Artísticas, Poéticas E Museológicas Brasileiras	Renato Rodrigues Da Silva
CCJP	DFCJPA	O Supremo Tribunal Federal E A Defesa Do Estado Democrático De Direito No Brasil	Paulo Roberto Soares Mendonca
CCH	DH	O Tempo Desencontrado: Aceleração E Conceitos De Movimento No Brasil Contemporâneo	Rodrigo Turin
CCH	DH	O Vale Do Paraíba Em Fontes Primárias: Freguesia De Santana Do Pirai No Longo Século XIX	Ricardo Henrique Salles
CCH	DH	O Vale Do Paraíba Em Fontes Primárias: História E Documentação No Arquivo Municipal De Pirai	Mariana De Aguiar Ferreira Muaze
CCBS	DNF	Obesidade Sarcopênica No Envelhecimento: Implicações Nas Condições De Vida E Saúde De Idosos Do Município Do Rio De Janeiro	Luciana Silva Ferreira
CCH	DTP	Observatório Do Turismo Em Favelas	Camila Maria Dos Santos Moraes



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DCS	Observatório E Inventário Do Patrimônio Religioso: Políticas, Diversidade E Memória No Estado Do Rio De Janeiro.	Edlaine De Campos Gomes
CCBS	DCA	Obtenção De Peptídeos Bioativos De Proteínas Vegetais E Avaliação De Sua Atividade Antimicrobiana, Antioxidante E Antitumoral In Vitro	Maria Gabriela Bello Koblitz
CCH	DCS	Oralidade, Literatura E Etnosaberes	Jose Ribamar Bessa Freire
CCJP	DDP	Orçamento Participativo Como Instrumento Da Democracia	Claudia Tannus Gurgel Do Amaral
CCH	DEPB	Organização E Administração De Bibliotecas: Estado Da Arte No Brasil	Jaqueline Santos Barradas
CLA	DEM	Orquestra De Música Popular Brasileira Da Unirio: Repertório E Acervo	Josimar Machado Gomes Carneiro
CCJP	DFCJPA	Os Direitos Fundamentais Sociais Nas Relações Contratauais Privadas: Em Foco Os Planos De Saúde	Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann
CCH	DFE	Os Efeitos Da Prisão Na Ambientação Do Egresso Do Sistema Penal No Retorno À Liberdade	Francisco Ramos De Farias
CCH	DFE	Os Fenômenos De Massa Contemporâneos: Identidade, Memória E Revolta Na Atualidade	Ricardo Salztrager
CCH	DEPA	Os Instrumentos De Pesquisa Das Instituições Custodiadoras De Acervos Arquivísticos Na Cidade Do Rio De Janeiro	Eliezer Pires Da Silva
CCH	DH	Os Recursos Naturais Da América Portuguesa: Os Caminhos E Os Descaminhos Na Colonização	Maria Isabel De Siqueira
CLA	DPIC	Os Ritmos Brasileiros E Seus Padrões Típicos Para Os Instrumentos De Percussão	Rodolfo Cardoso De Oliveira
CCBS	DERM	Os Tucunarés Cichla Spp. Introduzidos Nos Lagos E Represas Fluminenses: Importante Recurso Pesqueiro Ou Ameaça À Ictiofauna Nativa?	Luciano Neves Dos Santos
CLA	DTT	Palavra E Imagem Na Arte Contemporânea: O Vídeo, A Grande Parataxe E O Arquivo Sem Fundo	Carla Da Silva Miguelote
CCBS	DCN	Paleoecologia, Paleoclimatologia E Variações Do Nível Relativo Do Mar No Holoceno Nas Lagunas Do Estado Do Rio De Janeiro	Lazaro Luiz Mattos Laut
CCBS	DCA	Panorama Da Contaminação Fecal Das Praias Urbanas Cariocas	Natascha Krepsky
CCH	DEPM	Papéis, Lugares E Expectativas Dos Públicos Nos Museus Contemporâneos: Comunicação, Curadoria E Gestão Museológicas Diante De Novos Olhares Do/Sobre Os Públicos Dos Museus	Julia Nolasco Leitao De Moares
CCBS	DMP	Papel Do Papilomavirus Humano (Hpv) Na Epidemiologia Do Câncer	Cesar De Souza Bastos Junior
CCH	DCS	Para Onde Vai A Cultura Popular: Políticas De Cultura, Novas Formas Organizativas E Regimes Estéticos	Javier Alejandro Lifschitz



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CCBS	DEMEG	Parâmetros Biológicos Inflamatórios E Da Hemostasia Nos Pacientes Idosos Portadores Do Vírus Da Imunodeficiência Adquirida	Marilza Campos De Magalhães
CCJP	DESTP	Partidos E Governos Na América Latina, Europa E África: Semelhanças E Divergências, Transformações E Aplicação Das Teorias Políticas	Guilherme Simões Reis
CCH	DEPM	Patrimonialização E Musealização - Bem Cultural Imaterial: Da Sombra Ao Valor Nacional E Mundial	Diana Farjalla Correia Lima
CCH	DH	Patrimônio Cultural Brasileiro E Mundial: Usos Do Passado E Colonialidade Nas Políticas De Patrimônio No Brasil	Marcia Regina Romeiro Chuva
CCH	DFIL	Pensar A Técnica: Origens, Desdobramentos E Crise Da Modernidade Tecnológica	Rodrigo Ribeiro Alves Neto
CCH	DTP	Pequenos Agricultores Do Rio Da Prata De Campo Grande (Rj): Memória, Patrimônio E Turismo	Maria Amalia Silva Alves De Oliveira
CCBS	DECIGE	Percepções Sobre A Cirurgia Plástica, Seus Riscos E Benefícios Entre Os Estudantes Universitários Do Rio De Janeiro	Eduardo Costa Teixeira
CCBS	DEMEG	Perfil De Acesso Dos Pacientes Aos Serviços De Saúde Especializados Em Tratamento Da Hepatite C No Brasil	Carlos Eduardo Brandao Mello
CCBS	DNSP	Perfil Do Consumo Alimentar Quantitativo Em Universitários	Leila Sicupira Carneiro De Souza Leao
CCBS	DECIGE	Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Tratados No Serviço De Cirurgia Torácica Do Hospital Universitário Gaffrée E Guinle (HUGG).	Maria Ribeiro Santos Morard
CCBS	DNSP	Perfil Nutricional De Pacientes Ambulatoriais Com Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Leila Sicupira Carneiro De Souza Leao
CCBS	DNA	Perfil Nutricional De Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal Atendidos Em Um Hospital Universitário	Fabricia Junqueira Das Neves
CCBS	DEMC	Perfil Sócio Demográfico E Grau De Dependência Dos Pacientes Do Núcleo De Atenção À Crise Do Instituto Municipal De Assistência À Saúde Nise Da Silveira.	Denise De Assis Correa Soria
CLA	DITE	Performers Sem Fronteiras - Arte Em Tempos De Crise	Tania Alice Caplain Feix
CCBS	DEMI	Perspectivas Atuais De Assistência Perinatal Brasileira: Reflexões Acerca Do Cuidado De Enfermagem	Ines Maria Meneses Dos Santos
CCET	DEP	Perspectivas Do Eco-Empreendedorismo No Contexto Institucional E Econômico Brasileiro	Mariza Costa Almeida
CCBS	DGBM	Pesquisa De Polimorfismos Genéticos Associados Ao Diagnóstico De Doenças E À Resposta Terapêutica.	Kênia Balbi El-Jaick
CCBS	DECIGE	Pesquisa Do Protocolo Da Dor Utilizado Nas Enfermarias Do Hospital Universitário Gaffrée E Guinle.	Paulo Sergio Teixeira De Carvalho
CCJP	DEG	Pessoas Com Deficiência: Consumo E Inclusão Social	Marina Dias De Faria



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CCH	DFE	Planejamento E Proposta De Continuidade Na Implementação De Ações E Elaboração De Estratégias Para A Internacionalização Do Ppgms: A Parceria Com O Lahic	Francisco Ramos De Farias
CCH	DID	Plano Nacional De Educação Nos Planos Municipais Do Estado Do Rio De Janeiro: Em Torno Das Metas De Educação Em Tempo Integral, Formação E Valorização Dos Profissionais Da Educação E Do Magistério	Ligia Martha Coimbra Da Costa Coelho
CLA	DTT	Poesia E Prosa, Crise E Saídas Algumas Questões Poéticas Modernas E Contemporâneas	Maria José Cardoso Lemos
CCJP	DFCJPA	Política E Direitos Humanos	Fernando Daniel Quintana
CCJP	DESTP	Política Externa Brasileira	Enara Echart Munõz
CCJP	DESTP	Política Local No Estado Do Rio De Janeiro	Felipe De Moraes Borba
CCH	DEPB	Políticas Culturais Voltadas Para Bibliotecas Públicas No Brasil: Projeto De Pesquisa	Elisa Campos Machado
CCJP	DFCJPA	Políticas Internacionais De Direitos Humanos: A Proposta De Um Tribunal Constitucional Internacional	Maria Lucia De Paula Oliveira
CCH	DTP	Políticas Públicas De Turismo No Brasil: Trajetórias, Memórias E Atores Envolvidos	Maria Amalia Silva Alves De Oliveira
CCH	DFIL	Poplab - Laboratório De Estudos Da Filosofia E Da Cultura Pop	Roberto Charles F De Oliveira
CCJP	DESTP	Posicionamento, Confronto Ou Debate Público: Uma Análise Da Dimensão Dialógica Das Campanhas Presidenciais No Brasil (1994 A 2014)	Marcia Ribeiro Dias
CCBS	DCF	Potencial Terapêutico Da Alicina No Miocárdio Hipertrofiado E No Miocárdio Isquêmico	Luiz Fernando Rodrigues Júnior
CLA	DITE	Praticante 1.0: Laboratório De Voz, Fala E Canto – Estudos De Entoação E Descrições Articulatórias E Acústicas Da Voz Do Ator/Cantor.	Domingos Savio Ferreira De Oliveira
CCH	DFIL	Práticas Do Professor De Filosofia	Marcelo Senna Guimarães
CCBS	DMP	Prevalência Da Dirofilariose Em Cães Domiciliados Nas Regiões Metropolitana E Das Baixadas Litorâneas Do Estado Do Rio De Janeiro: Perfil De Uma Zoonose Emergente E Negligenciada	Lio Moreira
CCBS	DEMESP	Prevalência De Depressão Em Pacientes Com Asma Brônquica No Hospital Universitário Grafrée E Guinle	Analúcia Abreu Maranhão
CCBS	DEMESP	Prevalência De Depressão Em Pacientes Com Insuficiência Cardíaca No Hospital Universitário Grafrée E Guinle	Julia Nunes Perez Fandinõ
CCBS	DECIGE	Prevalência De Distúrbios Relacionados Ao Sono Durante A Gestaçao Em Puerperas Internadas Na Maternidade Do Hospital Universitário Grafrée Guinle	Fernanda Campos Da Silva
CCBS	DEMEG	Prevalência De Infecção Por Chlamydia Nas Gestantes Hiv Positivas No Pré-Natal Do Hugg	Fernando Raphael De Almeida Ferry



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CLA	DTT	Procedimentos De Estruturação Textual Em Redações Escolares	Maria Cristina Rigoni Costa
CCET	DIA	Processos De Alinhamento Dos Requisitos De Usabilidade Com As Diretrizes De Acessibilidade	Simone Maria Bacellar Leal Ferreira
CLA	DPIC	Processos De Intertextualidade Na Música Brasileira Para Piano	Lucia Silva Barrenechea
CCH	DEPA	Produção Intelectual Sobre Arquivos Pessoais	Patricia Ladeira Penna Macedo
CLA	DEM	Produtos Musicais E A Estética Relacional De Nicolas Bourriaud Estudados Sob A Ótica Da Teoria Histórico-Cultural De Vigotski	Monica De Almeida Duarte
CCBS	DBQ	Programa De Análise Do Impacto Do Consumo De Agrotóxicos E Seu Reflexo Na Saúde Humana.	Jaime Silva De Lima
CCBS	DEMESP	Projeto De Implantação Do Laboratório De Neurofisiologia Avançado Do Hospital Universitário Gafreé Guinle Da Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro (HUGG-UNIRIO)	Soniza Vieira Alves Leon
CCET	DEP	Projeto De Pesquisa Perspectivas Da Biblioteca Como Organização Criativa Na Otimização Dos Recursos De Aprendizagem: Da Acessibilidade À Fluência Informacional	Cladice Nobile Diniz
CCBS	DEMC	Proposição Da Função De Gerencia No Cotidiano Da Enfermagem: A Prática Da Função De Gerência No Ensino De Graduação Em Enfermagem - Um Estudo Comparado	Beatriz Gerbassi Costa
CCET	DEP	Proposição E Validação De Indicadores De Universidade Empreendedora	Mariza Costa Almeida
CLA	DPIC	Proposta De Ensino Para Professores Do Método Suzuki - Com Inclusão De Princípios Dos Métodos De Paul Rolland, Kató Havas E Da Pedagogia Waldorf	Mariana Isdebski Salles
CCET	DEP	Prospecção De Projetos Tecnológicos Para Incubação Na Unirio	Mariza Costa Almeida
CCBS	DNF	Qualiagro 2: Avaliação Da Qualidade Microbiológica, Nutricional E Sensorial De Alimentos Oriundos Da Agricultura Familiar E/Ou Orgânica Comercializados No Estado Do Rio De Janeiro	Ellen Mayra Menezes Ayres
CCBS	DEMI	Qualidade De Vida De Crianças E Adolescentes Com Doenças Crônicas E Seus Cuidadores: Avaliação E Mediação	Eliza Cristina Macedo
CCBS	DNF	Qualidade De Vida Dos Idosos: Um Estudo Comparativo Entre Duas Capitais Brasileiras: Natal E Rio De Janeiro	Luciana Silva Ferreira
CCBS	DEPIS	Qualidade De Vida Em Uma Coorte De Pessoas Vivendo Com Hiv/Aids	Rodolfo De Almeida Lima Castro
CCBS	DBQ	Rastreamento Celular Do Rinovírus (Hrv14) Durante Seu Ciclo Infeccioso E O Efeito De Drogas Antivirais.	Rafael Braga Gonçalves
CCH	DPTD	Rastros Memoriais Na Web: Questões Teóricas Sobre O Ciclo De Vida Dos Objetos Digitais	Vera Lucia Doyle Louzada De Mattos Dodebei



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DH	Rê Bordosa: Crise, Novos Codigos Culturais E Linguagens Visuais No Brasil Dos Anos 1980	Maria Da Conceição Francisca Pires
CCH	DFIL	Realismo E Materialismo Especulativos	Baptiste Noel Auguste Grasset
CCH	DEPM	Recuperação E Preservação Da Memória Da Museologia No Brasil	Ivan Coelho De Sa
CCBS	DECIGE	Redução Das Complicações Pós-Operatórias Utilizando Protocolo De Hidratação Venosa Restrita Em Cirurgia De Grande Porte.	Pedro Eder Portari Filho
CCET	DIA	Refinamento Automatico De Ontologias	Kate Cerqueira Revoredo
CCJP	DEG	Regulação Dos Serviços De Água: Estudos De Casos	Jose Carlos Buzanello
CCJP	DDP	Regulação E Concorrência	Patrícia Regina Pinheiro Sampaio
CCBS	DNA	Relação Da Adiposidade Corporal Total E Central Com A Presença De Lesão Renal E Taxa De Filtração Glomerular Em Indivíduos Hipertensos	Thaís Da Silva Ferreira
CCBS	DZO	Relações Entre Fitoplâncton, Zooplâncton E Condições Físicas E Químicas Da Água Frente A Mudanças Climáticas Em Reservatórios Brasileiros Com Diferentes Níveis De Eutrofização	Christina Wyss Castelo Branco
CCJP	DESTP	Relações Internacionais Na América Latina	André Luiz Coelho Farias De Souza
CCBS	DERM	Relações Tróficas Do Zooplâncton E Invertebrados Bentônicos: Traçando As Rotas Do Carbono Em Diferentes Compartimentos Em Uma Lagoa Costeira	Betina Kozlowsky Suzuki
CCH	DPTD	Representação Da Informação E Formalismos Na Web Semântica: Da Arquitetura Da Informação Às Ontologias Na Interconexão De Museus, Bibliotecas E Instituições De Arquivo	Cláudio José Silva Ribeiro
CCBS	DESP	Representações Em Documentos Históricos: Publicações Da E Para A Enfermagem	Mary Ann Menezes Freire
CCH	DPTD	Representações Identitárias Na Materialidade Linguística: De Qual Posição Discursiva Fala O Sujeito?	Patricia Vargas Alencar
CLA	DCR	Resíduos Compartilhados: Processos De Hibridização Na Música Eletroacústica E No Vídeo-Música	Marcelo Carneiro De Lima
CCJP	DFCJPA	Ressonâncias Subjetivas E Culturais Entre A Memória E A Música, À Luz Da Psicanálise	Denise Maurano Mello
CCBS	DBOT	Restingas Fluminenses: Estudos Integrados Da Flora Visando À Conservação, Bioprospecção E Caracterização Genética E Morfológica De Espécies Nativas.	Alice Sato
CCET	DIA	Reuso Modular Individualizado De Ontologias ? Uma Aplicação Em Sistemas Tutores Inteligentes Baseados Em Ontologias	Sean Wolfgang Matsui Siqueira
CCH	DTP	Roteiros Urbanos De Turismo Histórico E Cultural No Centro Da Cidade Do Rio De Janeiro - Contexto Da Realidade Urbana Brasileira	Simone Feigelson Deutsch



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CCH	DTP	Roteiros, Trajetos E Guias: A Construção De Espaços, Representações E Identidades Turísticas No Rio De Janeiro	Luiz Alexandre Lellis Mees
CCBS	DSC	Saúde E Subjetividade	Tania Cristina De Oliveira Valente
CCBS	DESP	Saúde Sexual E Reprodutiva Como Direito De Mulheres E Homens Na Atenção Primária À Saúde	Adriana Lemos Pereira
CCBS	DECIGE	Segurança E Eficácia Da Técnica De Biópsia Pulmonar Videotoracoscópica Com Sutura Manual	Rossano Kepler Alvim Fiorelli
CCBS	DCA	Seleção De Leveduras Secretoras De Pectinases E Otimização Da Produção Em Meio De Resíduo De Maracujá	Maria Gabriela Bello Koblitz
CLA	DET	Sentidos Do Melodrama – Parte 3: Um Estudo Sobre A Féerie	Paulo Ricardo Merisio
CCBS	DBOT	Setaria Viridis, Um Modelo Para Estudos Da Influência Dos Fungos Micorrízicos Arbusculares Na Resposta Vegetal Ao Estresse Hídrico	Camila Maistro Patreze
CCBS	DEMI	Sífilis No Ciclo Da Vida: Interfaces Entre A Saúde E A Educação	Leila Rangel Da Silva
CCBS	DEMC	Simulação Realística Como Metodologia Ativa No Ensino Da Graduação E Pós-Graduação Na Escola De Enfermagem Alfredo Pinto	Renata Flávia Abreu Da Silva
CCBS	DESP	Simulação Realística No Ensino Transdisciplinar Da Graduação E Pós-Graduação Na Escola De Enfermagem Alfredo Pinto	Vanessa De Almeida Ferreira Corrêa
CCET	DIA	Sistema De Gerenciamento De Acervo Digital	Adriana Cesario De Faria Alvim
CCBS	DCN	Sistemas Estuarinos Amazônicos: Variabilidade Ambiental E Mudanças Climáticas-Seam	Lazaro Luiz Mattos Laut
CCBS	DZO	Sistemática Da Classe Scaphopoda (Mollusca): Avaliação Da Adição De Dados Sobre Morfologia Das Partes Moles E Morfometria Da Concha	Carlos Henrique Soares Caetano
CCBS	DZO	Sistemática E Biogeografia De Tricópteros Neotropicais (Insecta: Trichoptera)	Allan Paulo Moreira Dos Santos
CCBS	DZO	Sistemática E Ecologia Dos Anfíbios Da Serra Dos Órgãos, Rj.	Ana Maria Paulino Telles De Carvalho E Silva
CCBS	DZO	Sistemática E Evolução De Mamíferos Sul-Americanos	Leonardo Dos Santos Avilla
CCH	DFIL	Sobre A Possibilidade De Uma Axiologia Analítico-Descritiva Segundo A Escola De Brentano.	Dario Alves Teixeira Filho
CCET	DIA	Solução Para Armazenamento E Comunicação De Informações Com Segurança	Geiza Maria Hamazaki Da Silva
CLA	DTT	Strindberg - Os Segredos Da Tribo	Vanessa Teixeira De Oliveira
CLA	DTT	Subjetividade E Políticas Da Cena (3ª Etapa) : Espessura Teatral E Desejo Do Fora	Jose Da Costa Filho
CCBS	DCA	Suplemento De Fibras E Bioativos Antioxidantes No Tratamento E Prevenção De Doenças Do Envelhecimento	Edira Castello Branco De Andrade



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CCET	DIA	Tagarelas: Sistema De Rede Social De Bate-Papo Para Educação A Distância	Mariano Gomes Pimentel
CLA	DET	Teatro Aplicado - Investigações Sobre Um Território Em Expansão.	Marina Henriques Coutinho
CLA	DC	Teatro Carioca (1970/2000): Ocupação E Uso De Espaços Públicos	Lidia Kosovski
CLA	DC	Teatro Carioca :Mapa De Espaços Cênicos “De Caráter”	Lidia Kosovski
CLA	DET	Teatro De Reminiscências	Carmela Correa Soares
CLA	DTT	Teatro E Gêneros Biográficos Na Contemporaneidade	Ana Maria De Bulhoes Carvalho Edelweiss
CLA	DITE	Teatro Musical: Investigação Corpo E Voz	Maria Enamar Ramos Neherer Bento
CLA	DC	Teatros Da América Latina. Equipe Brasil	Doris Rollemberg Cruz
CCET	DEP	Técnicas De Pesquisa Operacional Aplicadas À Cultura	Andrea Soares Bonifacio Rosa
CLA	DPIC	Técnicas E Estudos Do Violão	Nicolas Lehrer De Souza Barros
CCBS	DECIGE	Técnicas Videoendoscópicas Em Cirurgia Torácica Em Hospital Universitario Gaffrée E Guinle (Hugg): Aplicação Da Videomediastinoscopia No Estadiamento De Câncer De Pulmão.	Maria Ribeiro Santos Morard
CCBS	DESP	Tecnologias, Cuidado, Processo Saúde-Doença Na Perspectiva Da Saúde Do Trabalhador	Joanir Pereira Passos
CLA	DTT	Texto E Presença: O Personagem, O Ator E A Materialidade Visual E Sonora Do Texto Teatral	Ines Cardoso Martins Moreira
CCH	DCS	Tic, Participação Popular E Inovação No Setor Público	Heloisa Dias Bezerra
CCH	DH	Trabalhar Depois De Auschwitz: Primo Levi E A Caracterização Do Evento-Limite.	Pedro Spinola Pereira Caldas
CCBS	DEMC	Trabalho E Condições De Vida Após A Introdução Da Haart: Um Estudo Com Pessoas Vivendo Com Hiv/Aids, Matriculados No Ambulatório Do Hugg/Unirio, Brasil	Fabiana Barbosa Assumpcao De Souza
CCH	DCS	Trajetórias E Experiências: Trajetórias E Experiências: Narrativas Sobre A Ditadura Militar No Brasil (1964-1985)	João Paulo Macedo E Castro
CCBS	DESP	Trajetórias, Desafios E Perspectivas Da Vigilância Em Saúde: A Situação Do Município Do Rio De Janeiro	Mary Ann Menezes Freire
CCH	DPTD	Trajetórias, Indexicalidades E Performances Discursivas De Raça Gênero E Sexualidade Em Contextos On/Offline	Glenda Cristina Valim De Melo
CCBS	DGBM	Transcriptoma De Plantas Submetidas A Estresses Abióticos E Bióticos	Eduardo De Matos Nogueira
CCBS	DGBM	Transcriptoma Na Área De Saúde	Eduardo De Matos Nogueira
CCH	DTP	Transformações Urbanas, Transportes E O Turismo Na Cidade Do Rio De Janeiro (Rj)	Carla Conceição Lana Fraga
CCBS	DEMI	Transformação E Re-Significações Do Cuidar Em Enfermagem Com Criança-Adolescente-Família	Angela Maria La Cava



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

CCBS	DECIGE	Traqueostomia Percutânea Guiada Por Videobroncoscopia	Maria Ribeiro Santos Morard
CCBS	DECIGE	Traqueostomia Percutânea Guiada Por Videobroncoscopia	Rossano Kepler Alvim Fiorelli
CCBS	DECIGE	Tratamento Da Lipodistrofia Facial Com Implante De Polimetilmetacrilato Em População Em Uso De Terapia Antirretroviral Atendida No Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	Eduardo Costa Teixeira
CCBS	DECIGE	Tratamento Das Sequelas Da Injeção Ilegal Do Silicone Industrial	Eduardo Costa Teixeira
CCH	DCS	Trauma, Subjetividade E Memória. Ferenczi E O Desmentido Social	Josaida De Oliveira Gondar
CCH	DTP	Turisdata-Rj	Camila Maria Dos Santos Moraes
CCH	DTP	Turismo E As Novas Tecnologias Da Comunicação E Informação - Ntics, No Contexto Da Produção Do Espaço Urbano.	Maria Jaqueline Elicher
CCH	DH	Turismo E Preservação Do Patrimônio Cultural Brasileiro (1923-1988)	Leila Bianchi Aguiar
CCH	DTP	Turismo, Lazer E Produção Do Espaço Na Cidade Do Rio De Janeiro	Telma Mara Bittencourt Bassetti
CLA	DTT	Um Arquivo Por Vir: Literaturas, Memória E Política	Manoel Ricardo De Lima Neto
CCJP	DFCJPA	Um Estudo Da Presença Do Feminino E Da Ludicidade Na Memória Cultural Brasileira À Luz Da Psicanálise E Do Barroco	Denise Maurano Mello
CCBS	DCA	Uso De Macromoléculas No Recobrimento De Alimentos E Ingredientes	Flavio De Souza Neves Cardoso
CCH	DTP	Uso Do Corpo Mediado Pelo Lazer E Suas Contradições Na Conformação Do Território Na Cidade Do Rio De Janeiro	Telma Mara Bittencourt Bassetti
CCBS	DECIGE	Utilização Da Classificação De Robson Para Análise Das Taxas De Cesáreas Realizadas Na Maternidade Do Hospital Universitário Gaffrée E Guinle.	Fernanda Campos Da Silva
CCH	DH	Vacina Contra A Revolução: A Questão Agrária Sobre Regime Militar No Brasil E No Peru.	Vanderlei Vazelesk Ribeiro
CCBS	DNF	Validação De Métodos Diagnósticos Para Anemia Em Pré-Escolares	Alessandra Da Silva Pereira
CCH	DH	Vida Urbana E Incêndios No Rio De Janeiro Oitocentista	Anita Correia Lima De Almeida
CCBS	DNSP	Vigilância Dos Fatores De Risco Para Doenças Crônicas Não Transmissíveis Em Crianças E Adolescentes Atendidos Pela Estratégia De Saúde Da Família E Centro Municipal De Saúde Em Bairro Da Zonal Sul Do Rio De Janeiro	Lucia Gomes Rodrigues
CCBS	DEPIS	Vigilância Sanitária De Produtos E Serviços: Busca Pela Integralidade Da Atenção À Saúde.	Bianca Ramos Marins Silva
CCH	DH	Vigilâncias Atlânticas: Uma História Sociocultural Do Controle Da Criminalidade Transnacional No Espaço Ibero-Americano, C.1830-1939	Cândido Gonçalo Rocha Gonçalves
CCH	DFE	Violência, Pulsão E Gozo: O Feminino Que Provoca O Ódio	Rita Maria Manso De Barros
CCH	DH	Viver E Governar Em Colonias. Fiscalidade E Colonização Numa Conjuntura De Expansão (1700-1808).	Marcos Guimaraes Sanches

Fonte: DPq/PROGPI, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

As ações de extensão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC são referidas às Áreas Temáticas de Extensão, definidas pelo Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras e destacadas no Plano Nacional de Extensão - RENEX - Rede Nacional de Extensão: <http://www.renex.org.br/> :

- I - COMUNICAÇÃO
- II - CULTURA
- III - DIREITOS HUMANOS
- IV - EDUCAÇÃO
- V - MEIO AMBIENTE
- VI - SAÚDE
- VII - TECNOLOGIA
- VIII – TRABALHO

Os projetos e programas de extensão estão apresentados no quadro a seguir com a identificação do Centro Acadêmico, unidade responsável, título do projeto, coordenador e área temática.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 3 – Programas e Projetos de Extensão

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CLA	DET	Programa Teatro em Comunidades	Marina Henriques Coutinho	Cultura
CLA	DET	Projeto Maré de Espetáculos	Marina Henriques Coutinho	Cultura
CLA	DIT	Projeto Maré de Saúde	Elza Maria Ferraz de Andrade	Saúde
CCH	DEPA	Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular.	Joao Marcus Figueiredo Assis	Direitos Humanos e Justiça
CCBS	DMP	Conhecimento sobre Terapia Larval: uma intervenção através da Extensão da UNIRIO	Claudia Soares Santos Lessa	Saúde
CCH	DEPA	Oficinas de memórias e documentos	Joao Marcus Figueiredo Assis	Direitos Humanos e Justiça
CLA	DEM	Quem canta seus males espanta	Silvia Garcia Sobreira	Cultura
CCJP	DDP	Projeto Refugiados: assessoria jurídica a refugiados na cidade do Rio de Janeiro	Claudia Tannus Gurgel do Amaral	Direitos Humanos e Justiça
CCH	DEPA	Questões teóricas e práticas sobre preservação: o que, por que e como preservar?	Bruno Ferreira Leite	Direitos Humanos e Justiça
CLA	DTT	Artes Cênicas em Extensão	Ines Cardoso Martins Moreira	Cultura
CCBS	DEMC	UNIRIO é loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde mental.	Tais Veronica Cardoso Vernaglia	Saúde
CCBS	DEMC	Matriciamento e Educação em Saúde: Redução de Danos em Saúde Mental	Denise de Assis Correa Soria	Saúde
CLA	DIT	Fórum De Psicanálise E Cinema	Jane Celeste Guberfain	Cultura
CCH	DEPM	Memória Artística Sérgio Ricardo	Junia Gomes da Costa Guimaraes e Silva	Cultura
CLA	DET	O Hospital como universo cênico	Miguel Vellinho Vieira	Cultura



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCET	DIA	Assessoria Técnica às Empresas Recuperadas por Trabalhadores: uma Análise Ergonômica do Trabalho na FLASKÔ.	Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira	Tecnologia e Produção
CCET	DIA	Planejamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no Cine Brasil TV	Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira	Tecnologia e Produção
CCBS	EEAP	Programa Alimentação saudável e a avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híbridas e não híbridas (PASASPSoja)	Marisa Helena Cardoso	Saúde
CCH	DSS	Universidade e Prisão: um diálogo crítico e dialético.	Lobelia da Silva Faceira	Direitos Humanos e Justiça
CCBS	DEMI	Espaço Educativo para Cuidado de Mãe e Bebê	Cristiane Rodrigues da Rocha	Saúde
CCBS	DEMI	Espaço Educativo para Cuidado de Mãe e Bebê	Leila Rangel da Silva	Saúde
CLA	DIT	Programa Cultura na Prisão	Natalia Ribeiro Fiche	Cultura
CCBS	DNSP	Atenção Nutricional à Saúde de Adultos: Avaliação e Tratamento Nutricional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Leila Sicupira Carneiro de Souza Leão	Saúde
CLA	DIT	Teatro na Prisão: Uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão	Natalia Ribeiro Fiche	Cultura
CLA	DET	Núcleo de Ensino de Teatro - NUET	Liliane Ferreira Mundim	Educação
CCBS	DESP	Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela Equipe da Estratégia Saúde da Família	Adriana Lemos Pereira	Saúde
CCBS	DNSP	Ações educativas nutricionais e odontológicas em crianças atendidas por uma Creche Comunitária do Rio de Janeiro	Lucia Gomes Rodrigues	Saúde
CCBS	DEMI	Educação em Saúde: perspectiva no âmbito da Saúde da Mulher	Selma Villas Boas teixeira	Saúde



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DEMC	Saindo da caixinha: rumo a reinserção social dos usuários em saúde mental na travessia pelo espaço da cidade	Denise de Assis Correa Soria	Saúde
CCH	DCS	Empresa Junior: estratégia para qualificação profissional e para o desenvolvimento da cidadania.	Antonio Rodrigues de Andrade	Trabalho
CCBS	DNSP	Promoção da saúde e qualidade de vida em escolares com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis de escolas Municipais da zona sul do RJ	Lucia Gomes Rodrigues	Saúde
CLA	DPIC	Camerata de Cordas do Instituto Villa-Lobos	Paulo Gustavo Bosisio	Cultura
CCBS	DMP	Programa ECOS: educação, ciência e orientação em saúde	Maria do Carmo Ferreira	Saúde
CCH	DCS	Ciclo de Palestras sobre Economia Brasileira	Ricardo Bezerra Cavalcanti Vieira	Educação
CCH	DEPA	Arquivos em Museus: o caso do Museu Aeroespacial - Musal	Fernanda da Costa Monteiro Araújo	Trabalho
CCH	DEPA	Café Com Arquivo: O documento em debate	Fernanda da Costa Monteiro Araújo	Educação
CLA	DCR	Projeto de Apoio à Orquestra da UNIRIO	Guilherme Bernstein Seixas	Cultura
CCBS	DEMI	Promoção da saúde da criança: práticas de cuidar e educar	Laura Johanson da Silva	Saúde
CLA	DEM	Escola Portátil de Música	Pedro de Moura Aragão	Cultura
CLA	DCIS	UNIRIO MUSICAL - 2017	Marco Tulio de Paula Pinto	Cultura
CLA	DCIS	Unibones - Coral de Trombones da UNIRIO	João Luiz Fernandes Areias	Cultura
CCJP	DEG	Projeto Empresa Júnior - Patamar Consultoria Empresa Júnior	Julio Cesar Silva Macedo	Tecnologia e Produção



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CLA	DDT	INTERCÂMBIO FITU 2017	Rosyane Trotta	Cultura
CLA	DTT	FITU - Festival Integrado De Teatro da UNIRIO	Marina Teixeira Werneck Vianna	Cultura
CCBS	DNA	Atualização de protocolo e elaboração de orientações para atendimento nutricional de pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.	Thaís da Silva Ferreira	Saúde
CCET	DEP	Programa Recosol	Heloisa Helena Albuquerque Borge Quaresma Gonçalves	Meio Ambiente
CCBS	DEMC	Projeto de Assistência de Enfermagem a Pessoa da Terceira Idade (PAEPTI)	Carlos Magno Carvalho da Silva	Saúde
CCBS	DNA	Atendimento nutricional para pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.	Fabricia Junqueira das Neves	Saúde
CCBS	DNA	Perfil clínico-nutricional e características sociodemográficas, assistenciais e perinatais de gestantes com ou sem HIV atendidas em ambulatório de obstetrícia em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro.	Valeria Cristina Soares Furtado Botelho	Saúde
CCBS	DCA	Tecendo saberes: Escola e Comunidade na Gestão Ambiental local	Daniel Fonseca de Andrade	Meio Ambiente



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DCA	Aprender Brincando com a Natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro	Daniel Fonseca de Andrade	Meio Ambiente
CCBS	DCA	ARTICULA-AÇÃO: Gestão Local e Fortalecimento Comunitário	Daniel Fonseca de Andrade	Meio Ambiente
CCH	DEPA	Ensinar e aprender nos/com arquivos: (re)viendo as práticas pedagógicas	Priscila Ribeiro Gomes	Educação
CCBS	DNSP	Atendimento ambulatorial de Crianças e adolescentes com agravos à saúde no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	Lucia Gomes Rodrigues	Saúde
CCBS	DCA	Nutrição e Saúde - aprendizado básico	Edira Castello Branco de Andrade	Educação
CLA	DTT	"Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana: Arquitetura Teatro e Cultura: conferências, exposições e palestras abertas à comunidade"	Evelyn Furquim Werneck Lima	Cultura
CCJP	DDP	Assistência Jurídica Gratuita	Veronica Azevedo Wander Bastos	Direitos Humanos e Justiça
CCJP	DDP	LACCRIM - Liga Acadêmica de Ciências Criminais	Veronica Azevedo Wander Bastos	Direitos Humanos e Justiça
CLA	DCR	Coro Juvenil UNIRIO	Julio Cesar Moretzsohn Rocha	Cultura
CCH	DEPA	Usos e Práticas da Arquivologia Social em documentos pessoais	Patricia Ladeira Penna Macedo	Direitos Humanos e Justiça
CLA	DCIS	Banda Sinfônica da UNIRIO	Sergio Azra Barrenechea	Cultura
CLA	DCIS	Musica Itinerante da UNIRIO	Sergio Azra Barrenechea	Cultura



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CLA	DL	Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro	Carla da Silva Miguelote	Cultura
CLA	DCIS	Produção Musical do Instituto Villa-Lobos	Sergio Azra Barrenechea	Cultura
CCBS	DEMC	Higiene de mãos: prática efetiva para prevenção de infecções	Danielle Galdino de Paula	Saúde
CLA	DCIS	Ópera na UNIRIO	Mary Carolyn Mc Davit	Cultura
CLA	DET	Teatro Renascer	Carmela Correa Soares	Educação
CCBS	DGBM	Correlação Genótipo e Fenótipo das Anomalias Cromossômicas em Portadores de Síndromes Genéticas	Suely Rodrigues dos Santos	Saúde
CLA	DIT	Programa Interdisciplinar de Formação, Ação e Pesquisa Enfermaria do Riso	Ana Lucia Martins Soares	Cultura
CLA	DPIC	Técnica e Interpretação Pianística	Lucia Silva Barrenechea	Educação
CLA	DEM	SwingLAB - Laboratório de Performance em Música Popular	Paula Faour de Oliveira Rocha	Cultura
CLA	DET	Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento	Carmela Correa Soares	Educação
CCBS	DEPIS	Direito a informação e a comunicação de risco à trabalhadores de postos de revenda de combustíveis na cidade do Rio de Janeiro sobre a exposição e efeito do benzeno à saúde.	Bianca Ramos Marins Silva	Saúde
CCH	DEPB	Biblioterapia em estudo	Marilia Amaral Mendes Alves	Educação
CCET	DEP	Projeto PóleN	Heloisa Helena Albuquerque Borge Quaresma Gonçalves	Meio Ambiente



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DCN	Geo-Oficinas: uma proposta de difusão das Geociências	Deusana Maria da Costa Machado	Educação
CCBS	DCN	Experimentoteca Em Geociências	Deusana Maria da Costa Machado	Educação
CLA	DIT	Núcleo do Ator - investigação e documentação teatral	Ana Lucia Martins Soares	Cultura
CCBS	DSC	Comunicação, Saúde e Mídia	Mariana Leal Rodrigues	Comunicação
CCH	DEPB	Bibliotecas públicas e comunitárias: da teoria à prática	Elisa Campos Machado	Cultura
CCBS	DB	Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO	Camila Maistro Patreze	Educação
CCH	DEPB	Diálogos e dilemas em Biblioteconomia: de onde viemos e como estamos	Brisa Pozzi de Sousa	Educação
CCJP	DDP	"Do direito para escola"	Walter dos Santos Rodrigues	Direitos Humanos e Justiça
CCH	DEPA	DIG ARQ	Brenda Couto de Brito Rocco	Educação
CCH	DTP	TurisData-RJ	Camila Maria Dos Santos Moraes	Comunicação
CCBS	DB	O ensino de ciências e botânica para pessoas com deficiência visual no Jardim Didático e Evolutivo da Unirio	Camila Maistro Patreze	Educação
CCH	DTP	Programa de Extensão Observatório de Turismo	Maria Amalia Silva Alves de Oliveira	Cultura
CLA	DCIS	Orquestra Barroca da UNIRIO	Laura Tausz Ronai	Cultura
CCBS	DB	Modelos tridimensionais para o ensino de ciências	Camila Maistro Patreze	Educação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CLA	DCIS	Projeto UNIRIO-AfroReggae - Santander: Escola Barroca	Laura Tausz Ronai	Educação
CCBS	DEMC	Manejo em Feridas - uma integração ensino (UNIRIO) e serviço (Hospital Federal do Andaraí, Hospital Federal dos Servidores do Estado e Hospital	Sonia Regina de Souza	Saúde
CCBS	IBIO	Coleção Didática do Canto das Flores	Sandra Zorat Cordeiro	Meio Ambiente
CCET	DEP	Canto Com-Junto e seus Piqueniques Musicais	Fernando Caiuby Ariani Filho	Educação
CLA	DIT	Projeto Núcleo de Criação	Monica Ferreira Magalhaes	Cultura
CLA	DCR	Fábrica de Sons Eletrônicos	Alexandre Sperandeo Fenerich	Cultura
CCH	DEPB	Oficina para o desenvolvimento de colaboradores de sala de leitura e unidades de informação	Jaqueline Santos Barradas	Educação
CCH	DSS	Cultura, Mídia e Direitos Humanos	Janaina Bilate Martins	Direitos Humanos e Justiça
CLA	DL	O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social	Marcelo dos Santos	Educação
CLA	DL	Remição de Pena pela Leitura	Marcelo dos Santos	Educação
CCBS	IBIO	Coleções Botânicas Reais e Virtuais do HUNI	Sandra Zorat Cordeiro	Meio Ambiente
CCBS	DB	Programa Pão De Açúcar-UNIRIO: integração universidade, sociedade e meio ambiente	Laura Jane Moreira Santiago	Meio Ambiente
CCBS	DB	Documentação e divulgação do monumento natural dos Morros do Pão de Açúcar e Urca	Laura Jane Moreira Santiago	Meio Ambiente
CCH	DEPA	Comunicação e Marketing da Arquivologia: um processo pedagógico inserido na comunidade universitária	Rosale de Mattos Souza	Comunicação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCH	DEPM	Arte Sacra Neogótica: Conservação e Restauro de escultura e talha em suporte madeira	Miriam Andrea de Oliveira	Cultura
CCBS	DB	Coleção temática da flora do monumento natural dos Morros do Pão de Açúcar e Urca	Laura Jane Moreira Santiago	Meio Ambiente
CCBS	DNA	Ambiente Alimentar: ações e estratégias para a promoção da alimentação saudável	Juliana Furtado Dias	Saúde
CCH	DTP	Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária em Maricá/RJ	Bruna Ranção Conti	Trabalho
CCBS	DB	"Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje": produção de mudas de ornamentais nativas de restingas fluminenses	Alice Sato	Meio Ambiente
CCBS	DEPIS	Educação Popular e Saúde: construção Compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo	Carla Pontes de Albuquerque	Saúde
CCBS	DCN	Química Sensorial	Samira da Guia Mello Portugal	Educação
CCH	DPTD	Núcleo de Produção Editorial Multidisciplinar (NuPEM)	Marcello de Oliveira Pinto	Comunicação
CCBS	DMP	Programa de Extensão: Unidade de Educação Continuada e Transdisciplinar em Patologia Aplicada para a População do	Ana Patrícia Cabral de Lima Garchet	Saúde
CCBS	DMP	Ações de Prevenção ao Câncer através da ^{Estado do Rio de Janeiro – UNIPA} Promoção e Divulgação das Atividades da Patologia. Experiência em uma População da Cidade do Rio de Janeiro	Cesar de Souza Bastos Junior	Saúde
CCBS	DEPIS	Produção de sentidos e diversidades expressivas na formação interativa e interdisciplinar na saúde.	Carla Pontes de Albuquerque	Saúde
CCH	DPTD	Construção de vocabulário de referência em Língua instrumental	Marcello de Oliveira Pinto	Educação
CCH	DEPA	ARQ-CON: Concursos em Arquivologia	Mariana Lousada	Educação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DEMI	Criança Segura - abordagem multiprofissional na implementação de educação permanente para Qualidade assistencial: o Manejo da Terapia Medicamentosa em Unidades Pediátricas.	Angela Maria La Cava	Saúde
CCBS	DMP	Capacitação em Técnicas de Citopatologia da Mucosa Oral e Aplicabilidade de sua Classificação na Prevenção do Câncer na População da Cidade do Rio de Janeiro.	Ana Patrícia Cabral de Lima Garchet	Saúde
CCH	DEPB	Clube do Livro: Série Indígena	Naira Christofolletti Silveira	Cultura
CCH	DFE	Inclusão social de jovens e adultos com deficiência: transformando atitudes Inclusão de jovens e adultos com deficiência: transformando atitudes	Maria Alice de Moura Ramos	Educação
CCBS	DCF	Elaboração de Material Didático e Científico na Área de Saúde para Aprendizado on-line	Cristiane Barbosa Rocha	Saúde
CCH	DEPM	Museologia, memória e sociedade	Vladimir Sibylla Pires	Cultura
CCBS	DEPIS	"PET GRADUASUS Medicina: fomentando a integração universidade, redes de atenção e comunidades no cuidado, na formação e na participação na saúde".	Carla Pontes de Albuquerque	Saúde
CCH	DEPM	MUTAÇÃO - Museu e Turismo em ação	Mario de Souza Chagas	Cultura
CCET	DMAT	Grupo de Apoio Estatístico - GAE	Maria Tereza S. Barbosa	Trabalho
CLA	DIT	Noites Incoerentes de Cabaré	Christina Carneiro Streva	Cultura
CCH	DID	Casa das Palmeiras: análise, conservação e catalogação do acervo imagético	Terezinha Maria Losada Moreira	Cultura
CCET	DMAT	Divulgando jogos matemáticos nas mídias digitais	Cecília Fernanda S. de Oliveira	Educação
CCET	DMAT	DATAUNIRIO: estatística, transparência e tecnologia	Steven Duttross	Trabalho
CLA	DCIS	Horn Clube UNIRIO	Adalto Soares	Cultura



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCET	DMAT	Grupo de Apoio Estatístico de Assessoria para Pesquisa - GAE ASSESSORIA	Alexandre Sousa da Silva	Trabalho
CCET	DMAT	O ensino de Matemática para uma educação inclusiva	Raquel Tavares Scarpelli de Araujo Moreira	Educação
CCH	DSS	Universidade Popular e favela: um movimento em construção.	Carla Silvana Daniel Sartor	Educação
CCBS	DCN	Atividades em Geoecoturismo	Maria Celia Elias Senra	Meio Ambiente
CCH	DSS	Crianças na UNIRIO	Carla Silvana Daniel Sartor	Educação
CCBS	DERM	Praias cariocas: instrumento para conscientização ambiental no ensino	Tatiana Fabricio Maria	Meio Ambiente
CCH	DSS	A luta pela moradia em São Gonçalo: a experiência do MTST na Ocupação Zumbi dos Palmares	Bruno José da Cruz Oliveira	Direitos Humanos e Justiça
CCBS	DCF	Saúde, bem-estar e qualidade de vida	Solange Campos Vicentini	Saúde
CCBS	DCF	Sono e climatério	Eliane Dantas Rocha	Saúde
CCBS	DCF	Atenção e promoção da saúde ao idoso: a Cardiologia e a Biofísica atuando no Grupo Renascer	Jorge Saad Nehme	Saúde
	HUGG	Programa interdisciplinar de Promoção à saúde e qualidade de vida do idoso - Grupo RENASCER.	Marcelo Castanheira ferreira	Saúde
CCBS	DCFC	Sorriso: saúde, bem estar e qualidade	Solange Campos Vicentini	Saúde



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DCF	Conhecendo como funciona o corpo humano	Angelo Telesforo Malaquias	Saúde
CCET	DEP	Programa Voluntariados de Inovação Social - Inove	Cladice Nobile Diniz	Tecnologia e Produção
CCBS	DCM	Anatomia para todos	Luiz Henrique Pereira Alves	Educação
CCET	DEP	Mulheres Inovadoras Acontecendo na UNIRIO - MIAU	Cladice Nobile Diniz	Tecnologia e Produção
CCET	DEP	Voluntariado de Projetos dos Engenheiros Sem Fronteiras - PROVER	Cladice Nobile Diniz	Tecnologia e Produção
CCBS	DESP	Conexões: Formação e Vigilância em Saúde - PET GraduaSUS UNIRIO	Mary Ann Menezes Freire	Saúde
CCH	DEPB	Produção e difusão editorial de Extensão e Cultura da UNIRIO	Naira Christofolletti Silveira	Comunicação
CCH	DEPB	Aprendendo a ser bibliotecário	Naira Christofolletti Silveira	Educação
CCET	DEP	Centro de Empreendedorismo	Mariza Costa Almeida	Tecnologia e Produção
CCBS	DCA	In-form'ação: ciência para agir	Natascha Krepsky	Meio Ambiente
CCBS	DMAT	Curiosidades e Passatempos: o outro lado da Matemática	Cristiane de Mello	Educação
CCBS	DMP	Sahaja Yoga: equilíbrio e qualidade de vida	Jurandy Susana Patricia Morales Ocampo	Saúde
CCBS	Departamento de Ciências do Ambiente	Como está a qualidade da água na Reserva Biológica Estadual de Guaratiba?	Natascha Krepsky	Meio Ambiente



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DEMC	Saúde Mental e Atenção Básica: desenvolvendo oficinas terapêuticas na Clínica da Família Santa Marta	Rosane Mello	Saúde
CCBS	DNSP	Alimentação como ação política: promoção da alimentação adequada e sustentável entre jovens	Thais Salema Nogueira de Souza	Saúde
CCBS	SNA	Avaliação nutricional de pacientes inscritos no Programa de AIDS do HUGG.	Gloria Regina Mesquita da Silveira	Saúde
CCBS	DNSP	Alimentando um Instagram@: promoção da alimentação adequada e saudável em uma rede social	Cláudia Roberta Bocca Santos	Saúde
CCBS	DNSP	Alimentando um Instagram@: promoção da alimentação adequada e saudável em uma rede social	Michelle Teixeira Teixeira	Saúde
CCBS	DCA	LACQUA em Paquetá	Natascha Krepsky	Meio Ambiente
CCBS	DCS	Movimentos Sociais e Saúde Mental - Fórum Local de Saúde e Saúde Mental	Susidarley Fideles da Mota	Saúde
CCH	DFE	Semana de Educação da UNIRIO Tania Mara Tavares da Silva	Jane Santos da Silva	Educação
CLA	DCIS	Curso de Extensão em fagote	Elione Alves de Medeiros	Cultura
CCH	DTP	Visitas guiadas e visitas técnicas: tecnologia do conhecimento no âmbito educacional	Maria Anita Buthod	Educação
CCBS	DNF	Construção de Práticas Alimentares e Hábitos de Vida Saudáveis na Terceira Idade: Prevenção e Combate às Doenças Crônicas.	Marcelo Castanheira Ferreira	Saúde
CCH	DTP	Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno	ELOISE Silveira Botelho	Cultura



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DCF	Educar para prevenir	Ana Maria da Silva Vasconcelos	Saúde
CCET	DMAT	A UNIRIO nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática	Adriana Pimenta de Figueiredo	Educação
CCBS	DNA	Ética na formação e na atuação do profissional nutricionista	Renata Borchetta Fernandes Fonseca	Trabalho
CLA	DEM	Música Popular na UNIRIO: criatividade e cultura além das paredes	Clifford Hill Korman	Cultura
CCBS	DNSP	Educação Alimentar e Nutricional na Escola	Zelinda Andrade dos Santos	Saúde
CCBS	DGBM	Ações de saúde em comunidades populares	Sônia Regina Middleton	Saúde
CCBS	DCF	Juntos contra a hipertensão	Ana Maria da Silva Vasconcelos	Saúde
CCBS	DNSP	Formas de Nutrir	Zelinda Andrade dos Santos	Saúde
CCET	DMAT	A resolução de problemas como estratégia didática para identificar talentos segundo a proposta da OBMEP	Adriana Pimenta de Figueiredo	Educação
CCBS	DGBM	Entendendo e ensinando sobre síndrome de Down:	Carmen Lucia Antao Paiva	Saúde
CCET	DEP	BUGLAB: tecnologia, produção e imagem	André Fernandes da Paz	Tecnologia e Produção
CLA	DEM	Mapeamento musical da Comunidade do Fogueteiro	Alvaro Simões Corrêa Neder	Cultura
CLA	DEM	Big Band na UNIRIO: interfaces com as diversas comunidades cariocas	Clifford Hill Korman	Cultura
CCET	DMAT	Educação Financeira	Helisson Ricardo Rufo Coutinho	Educação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DNF	Promoção de saúde na escola: uma estratégia de integração da universidade com as redes de saúde e de educação da cidade do Rio de Janeiro	Giane Moliari Amaral Serra	Saúde
CCBS	DCA	Projeto Educação Ambiental Peixe Fredi	Luzia Alice Ferreira de Moraes	Educação
CCH	DEPB	Biblioteca comunitária: rodando as leituras na Escola de Samba Mirim Império do Futuro/ Escola de Samba Império Serrano com a estante circulante.	Maura Esandola Tavares Quinhoes	Educação
CCET	DEP	Diálogos Interativos	André Fernandes da Paz	Tecnologia e Produção
CCET	DMAT	Formação continuada de professores de Matemática das escolas públicas do Rio de Janeiro por meio de problemas olímpicos	Raquel Tavares Scarpelli de Araujo Moreira	Educação
CLA	DEM	Prática de Orquestra Popular	Josimar Machado Gomes Carneiro	Cultura
CCBS	DCN	ANTOLOGIA GEOPOÉTICA	Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano	Educação
CCH	DPTD	Identificando comunidades de prática para representação do conhecimento da rede de Laboratórios UNIRIO	Miriam Gontijo De Moraes	Tecnologia e Produção
CCET	DEP	Mãos à Obra Interativa	André Fernandes da Paz	Tecnologia e Produção
CCH	DSS	Luz, câmera, ação: a presença das relações de gênero e do racismo no cinema	Vanessa Bezerra de Souza	Cultura
CCH	DFE	Enredando saberes, impasses da prática	Lucia Maria de Freitas Perez	Educação
CCBS	DCN	GEOTALES: divulgação das Geociências através da poética das vozes da Terra	Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano	Educação
CCBS	DECIGE	BLS LACITRE - todos podem salvar vidas	Celia Regina de Oliveira Garritano	Saúde



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCH	DFE	"Em nome do sujeito: encontros de Psicanálise, Literatura e Arte"	Lucia Maria de Freitas Perez	Educação
CCJP	DFCJPA	Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH)	Jadir Anunciação de Brito	Direitos Humanos e Justiça
CCBS	DNF	Criação de espaços para o diagnóstico e a promoção da saúde e nutrição em escolas do Município do Rio de Janeiro.	Marcelo Castanheira Ferreira	Saúde
CCH	DCS	Programa de ação em extensão - Laboratório de Pesquisas em Oralidade - LABORAL	Jose Ribamar Bessa Freire	Cultura
CCH	DEPM	85 anos da Escola de Museologia: mulher, memória e poder	Ivan Coelho de Sa	Cultura
CCH	DCS	Ushabti - metodologia de inclusão de discursos, de epistemologias e de saberes.	Jose Ribamar Bessa Freire	Cultura
CCJP	DESTP	Ecopol - Estado, Grupos Econômicos e Políticas Públicas	João Roberto Lopes Pinto	Saúde
CCH	DID	Ler e Compartilhar: práticas de formação solidária.	Marcela Afonso Fernandez	Educação
CCBS	DB	Transformando lixo em cultura	Anna Cristina Neves Borges	Meio Ambiente
CCBS	DEMI	Laboratório vivo - qualidade de vida de crianças/ adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores	Eliza Cristina Macedo	Saúde
CCBS	DMG	Aspectos psico-sociais das cicatrizes de acne e a importância de seu tratamento	Jorge Francisco da Cunha Pinto	Saúde
CCH	DFE	Filosofia na sala de aula	Marcelo Senna Guimarães	Educação
CCBS	DGBM	Amazônia: Barco-Hospital	Sônia Regina Middleton	Saúde
CCBS	DMG	Correção de cicatrizes Inestéticas com técnicas Minimamente invasivas em População atendida no Hospital Universitário Gaffrêe e Guinle	Simone Tavares Veloso	Saúde



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCH	DID	Projeto FINAflor	Lea Velocina Vargas Tiriba	Educação
CCJP	DFCJPA	Projeto de extensão Educação Popular em Direitos Humanos e Formação Política	Rodolfo Liberato de Noronha	Direitos Humanos e Justiça
CCBS	DGBM	Desenvolvendo ações de saúde em comunidades populares	Sônia Regina Middleton	Saúde
CCH	DID	Infâncias Cariocas em creches e PréEscolas: interações e brincadeiras	Lea Velocina Vargas Tiriba	Educação
CCJP	DFCJPA	Núcleo de Assessoria Jurídica Popular Amarildo de Souza	Jadir Anuniação de Brito	Direitos Humanos e Justiça
CLA	DPIC	Pianofonia: o piano no séc. XXI	Claudio Peter Dauelsberg	Cultura
CCH	DID	Redes de professoras e dinâmicas organizacionais: propostas de pedagogias alternativas	Claudia Miranda	Educação
CCBS	DCA	Percepção sensorial dos alimentos na educação nutricional de crianças autistas	Edira Castello Branco de Andrade	Educação
CCBS	DESP	Escola como locus do cuidado: integração entre comunidade, saúde e universidade	Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa	Saúde
CCBS	DMG	Núcleo em Interconsulta	Terezinha de Souza Agra Belmonte	Saúde
CCBS	DEMI	Produção e (di) fusão: o passado no presente	Fernando Rocha Porto	Comunicação
CCBS	DB	Educação ambiental, sustentabilidade e saúde	Cesar Luis Siqueira Junior	Educação
CCH	DEPB	Biblioteca prisional: Rodando as Leituras na Biblioteca Rachel de Queiroz da Penitenciária Talavera Bruce com a Estante Circulante.	Maura Esandola Tavares Quinhoes	Educação
CCBS	DB	Promovendo saúde no IBIO com o controle de resíduos	Cesar Luis Siqueira Junior	Meio Ambiente



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCBS	DB	AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	Cesar Luis Siqueira Junior	Meio Ambiente
CCJP	DEG	Festival Universitário de Teatro de Improviso	Marina Dias de Faria	Cultura
CLA	DCR	Percepção	Adriana Miana de Faria	Educação
	DTIC/SABBD	Ampliação do transporte solidário: a inserção da UNIRIO na rede Caronê	Henrique Rabelo de Andrade	Tecnologia e Produção
CCH	DEPB	Memórias da Biblioteconomia: documentário sobre egressos, professores e funcionários da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO - Confraria do Centenário	Simone da Rocha Weitzel	Cultura
	UNIRIO	Elaboração de recursos didáticos para a inclusão no ensino de botânica	Rodrigo Ribeiro Tarjano Leo	Educação
CCH	DID	Estudos e Práticas em Educação do Campo	Marcio da Costa Berbat	Educação
CCH	DID	Casa dos Açores do Rio de Janeiro: história, educação e cultura do povo açoriano	Marcio da Costa Berbat	Cultura
CCBS	DEMC	Simulação realística como tecnologia para o treinamento de socorristas leigos e profissionais de saúde no atendimento a parada cardiorrespiratória	Renata Flávia Abreu da Silva	Saúde
CCBS	DGBM	Estratégias para cuidar de quem cuida e de quem precisa de cuidados	Fernando Regla Vargas	Saúde
CCBS	DMG	SIG 3D na Rede Rute	Leonardo Frajhof	Saúde
CCBS	DEMC	Notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde: fomento à segurança do paciente	Renata Flávia Abreu da Silva	Saúde
CCBS	DEMC	Reconhecimento e tratamento da sepse: ações educativas a profissionais de saúde e pacientes de uma instituição federal de saúde	Renata Flávia Abreu da Silva	Saúde



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CENTRO ACADÊMICO	UNIDADE RESPONSÁVEL	TÍTULO DO PROJETO/PROGRAMA	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA
CCH	DID	Corpo, arte e natureza: Metodologia de formação de Professores do curso de Extensão em educação infantil da UNIRIO	Adrienne Ogeda Guedes	Educação
CCH	DFIL	A Filosofia e o diálogo com outros saberes	Ecio Elvis Pissetta	Educação
CCH	DID	Práticas de leitura e Escrita, grupo cultural para Jovens e adultos: extensão da Escola de Educação e da Fábrica de Cuidado	Adrienne Ogeda Guedes	Educação
CCH	DCS	A sala de aula como universo cênico II	Javier Alejandro Lifschitz	Cultura
CLA	DIT	“Oficina de Teatro Circulando – Ateliê de Teatro para jovens com transtornos mentais”	Adriana Ferreira Bonfatti	Cultura
CCBS	DCA	Segurança alimentar em serviços de alimentação do Rio De Janeiro	Victor Augustus Marin	Saúde
CCET	DIA	Digital Girls in Rio	Claudia Cappelli Aló	Tecnologia e Produção
CCBS	DESP	Meio Ambiente, sustentabilidade e Promoção da Saúde: entre o urbano e o rural	Luiz Henrique Chad Pellon	Saúde
CCBS	DEF	Programa Fábrica de Cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde.	Eva Maria Costa	Saúde

Fonte: PROExC, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

As atividades acadêmicas e administrativas da UNIRIO estão distribuídas pela cidade do Rio de Janeiro, de forma descentralizada, pelos bairros da Tijuca, Centro, Botafogo e Urca como demonstra o Quadro 2 abaixo:

Quadro 4 – Distribuição das Atividades da Universidade na cidade do Rio de Janeiro

Bairros	Unidades
Tijuca	Arquivo Central Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Escola de Medicina e Cirurgia Unidade da Escola de Medicina e Cirurgia Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
Centro	Auditoria Interna Coordenadoria de Engenharia Instituto Biomédico Procuradoria-Geral Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Coordenadoria de Educação a Distância
Botafogo	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
Urca	Biblioteca Central Centro de Ciências Exatas e Tecnologia Centro de Ciências Humanas e Sociais Centro de Letras e Artes Coordenadoria de Comunicação Social Coordenadoria de Relações Internacionais Escola de Enfermagem Alfredo Pinto Escola de Nutrição Instituto de Biociências Pró-Reitoria de Administração Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Planejamento Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Reitoria Vice-Reitoria Secretaria dos Conselhos Superiores

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2017.

Para dar assistência aos nossos principais clientes externos que são os discentes, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) se relaciona com os alunos através de ações com o objetivo de estimular o comprometimento do ensino público, gratuito, de qualidade com as demandas oriundas da sociedade brasileira. O suporte é realizado por meio dos seguintes projetos: bolsa de incentivo acadêmico, bolsa permanência do MEC, auxílio-alimentação, auxílio moradia, projeto de transporte *Intercampi*, projeto de alimentação para toda



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

comunidade universitária, setor de apoio psicossocial, apoio a participação nos eventos da política estudantil, atividades de esporte e cultura.

E para assistência aos nossos principais clientes internos, discentes e técnico-administrativos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) planeja, coordena, fomenta e acompanha atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho.



2.4 ORGANOGRAMA

A UNIRIO está organizada de acordo com uma estrutura de funcionamento matricial que contempla os macroprocessos finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Quadro 3 abaixo apresenta as áreas mais estratégicas de gestão da UNIRIO, suas principais competências, os titulares responsáveis e os respectivos períodos de atuação.

Quadro 5 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
AUDITORIA INTERNA	- Assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa.	Rogério Ruiz	Chefe da Auditoria Interna	Designação em 06/03/2017 e continua em exercício
	- Avaliar o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas.			
	- Oferecer assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanhar suas recomendações.			
PROCURADORIA GERAL	- Representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente.	Jorge Gavinho Sobrinho	Procurador Geral	Designação em 25/02/2015 e continua em exercício
	- Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior.			
	- Coordenar as ações de assistência estudantil.	Mônica Valle de Carvalho	Pró-Reitora.	Designação em 13/06/2016 e continua em exercício como
	- Estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade			



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	brasileira. - Dar suporte aos discentes por meio dos seguintes projetos: Bolsa Permanência; Auxílio-Alimentação; Auxílio Moradia; Projeto de Transporte <i>Inter campi</i> ; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial; Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.			Pró-Reitora.
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	- Divulgar, interna e externamente, o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica. - Organizar eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade e apoiar a realização de eventos da Universidade - gestão de cerimonial em eventos. - Produzir e divulgar conteúdo relacionado à Universidade. - Atender à imprensa e indicar especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação.	Renata Leão Assumpção	Coordenadora	Designação em 16/06/2015 e continua em exercício
COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	- Estimular e apoiar o processo de internacionalização, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. - Planejar, a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições.	Liliana Angel Vargas	Coordenadora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	- Promover ações voltadas à viabilização de cursos à distância e disciplinas na modalidade semipresencial.	Carmen Irene Correia de Oliveira	Coordenadora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	- Promover o desenvolvimento das atividades de graduação da Universidade. - Consolidar os cursos de graduação para que possam atingir a excelência na formação dos alunos. - Administrar a política de lotação e contratação docente.	Alcides Wagner Serpa Guarino	Pró-Reitor	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	- Estimular e viabilizar a integração da Universidade com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes.			
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	- Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária.	Cláudia Alessandra Fortes Aiub	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
	- Definir uma política cultural para a Universidade.			
	- Promover a integração da comunidade universitária.			
	- Viabilizar atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.			
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	- Coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento.	Evelyn Goyannes Dill Orrico	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
	- Promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.			
	- Apoiar a formação de recursos humanos.			
	- Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.			
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	- Coordenar os serviços da Universidade.	Núria Mendes Sánches	Pró-Reitora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
	- Supervisionar a gestão financeira e patrimonial.			
	- Acompanhar e executar o orçamento.	Marcos Anises Albernaz Gomes	Pró-Reitor Substituto	Portaria GR nº 469, de 10.06.2015 (reconduz) Substituto:
	- Supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.	Ulisses de Castro Moraes	Pró-Reitor Substituto	Designação: Portaria GR nº 923, de 16.10.2017
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	- Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos.	Carlos Antônio Guilhon Lopes	Pró-Reitor	Designação em 01/04/2016 e continua em exercício
	- Contribuir na realização de ações e de projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.			



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho.- Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.- Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.			
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho.- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO.- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal.- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas.- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação do Conselho Universitário, bem como o Relatório de Atividades e o CENSUP.- Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da	Loreine Hermida da Silva e Silva	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	<p>UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores.</p> <p>- Promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO.</p> <p>- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação a política de informática da Universidade.</p>			
<p>CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</p>	<p>- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Biomedicina, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Enfermagem, Medicina e Nutrição.</p>	<p>Agostinho Manuel da Silva Ascensão</p>	<p>Decano</p>	<p>Designação em 08/05/2017 e continua em exercício</p>
<p>CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA</p>	<p>- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Engenharia de Produção, Estatística, Informática e Matemática.</p>	<p>Sidney Cunha de Lucena</p>	<p>Decano</p>	<p>Designação em 29/05/2017 e continua em exercício</p>
<p>CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS</p>	<p>- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismologia.</p>	<p>Leonardo Villela de Castro</p>	<p>Decana</p>	<p>Designação em 10/05/2017 e continua em exercício</p>
<p>CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS</p>	<p>- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Benedito Fonseca e Souza Adeodato</p>	<p>Decano</p>	<p>Designação em 25/04/2016 e continua</p>



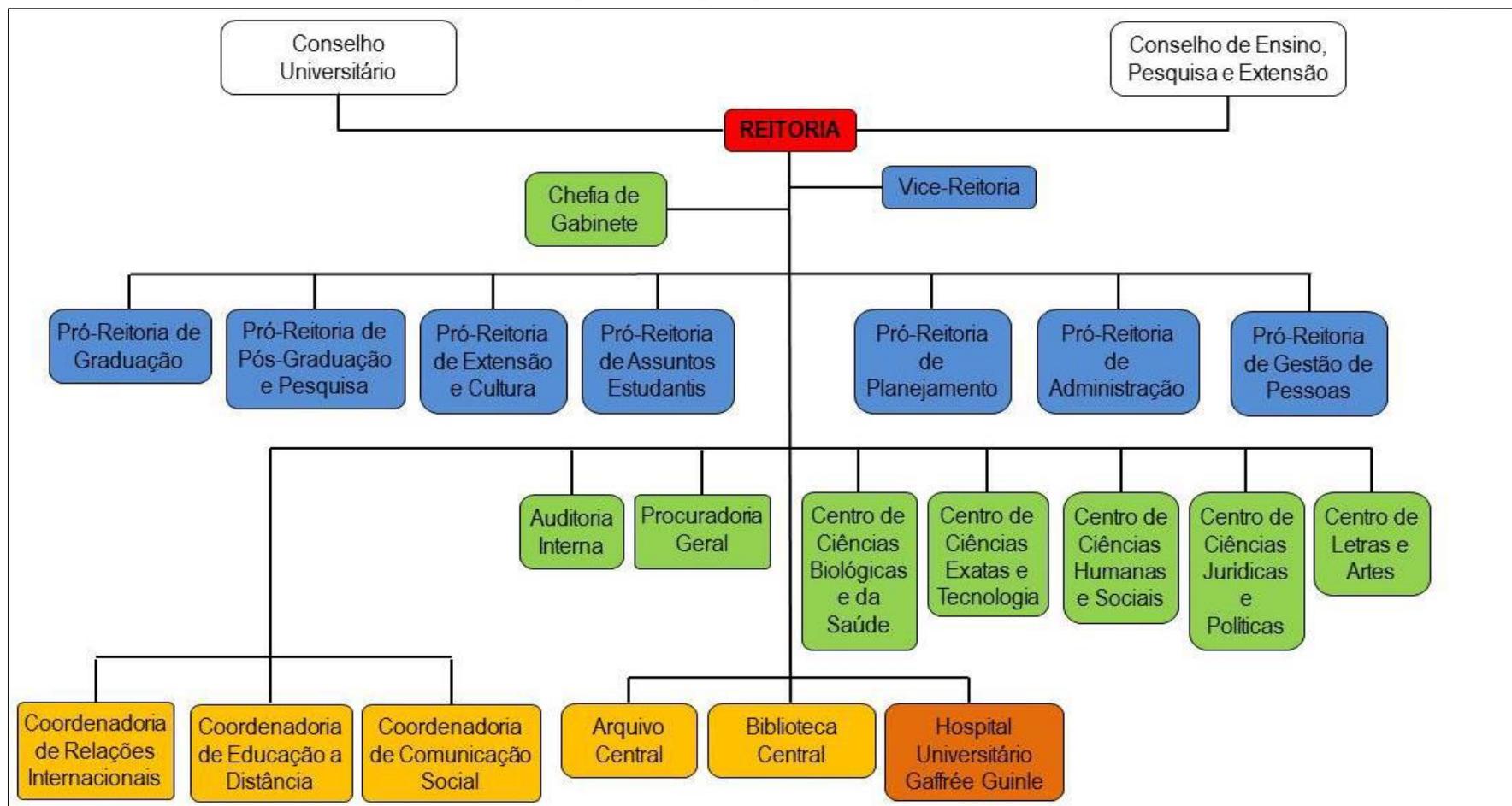
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	<ul style="list-style-type: none">- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Administração Pública, Ciências Jurídicas e Ciência Política.			em exercício
CENTRO DE LETRAS E ARTES	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Letras, Música e Teatro.	Carole Gubernikoff	Decana	Designação em 29/04/2016 e continua em exercício
ARQUIVO CENTRAL	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar o sistema de Arquivo de toda a Universidade.- Supervisionar e coordenar as atividades dos arquivos setoriais.	Flávio Leal da Silva	Diretor	Designação em 15/06/2015 e continua em exercício
BIBLIOTECA CENTRAL	<ul style="list-style-type: none">- Prestar suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.	Márcia Valéria da Silva de Brito Costa	Diretora	Designação em 10/06/2015 e continua em exercício
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE	<ul style="list-style-type: none">- Promover assistência à saúde com excelência.- Formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida.- Produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.	Fernando Raphael de Almeida Ferry	Diretor-Geral	Designação em 06/05/2016 e continua em exercício

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Figura 2 – Organograma Geral UNIRIO

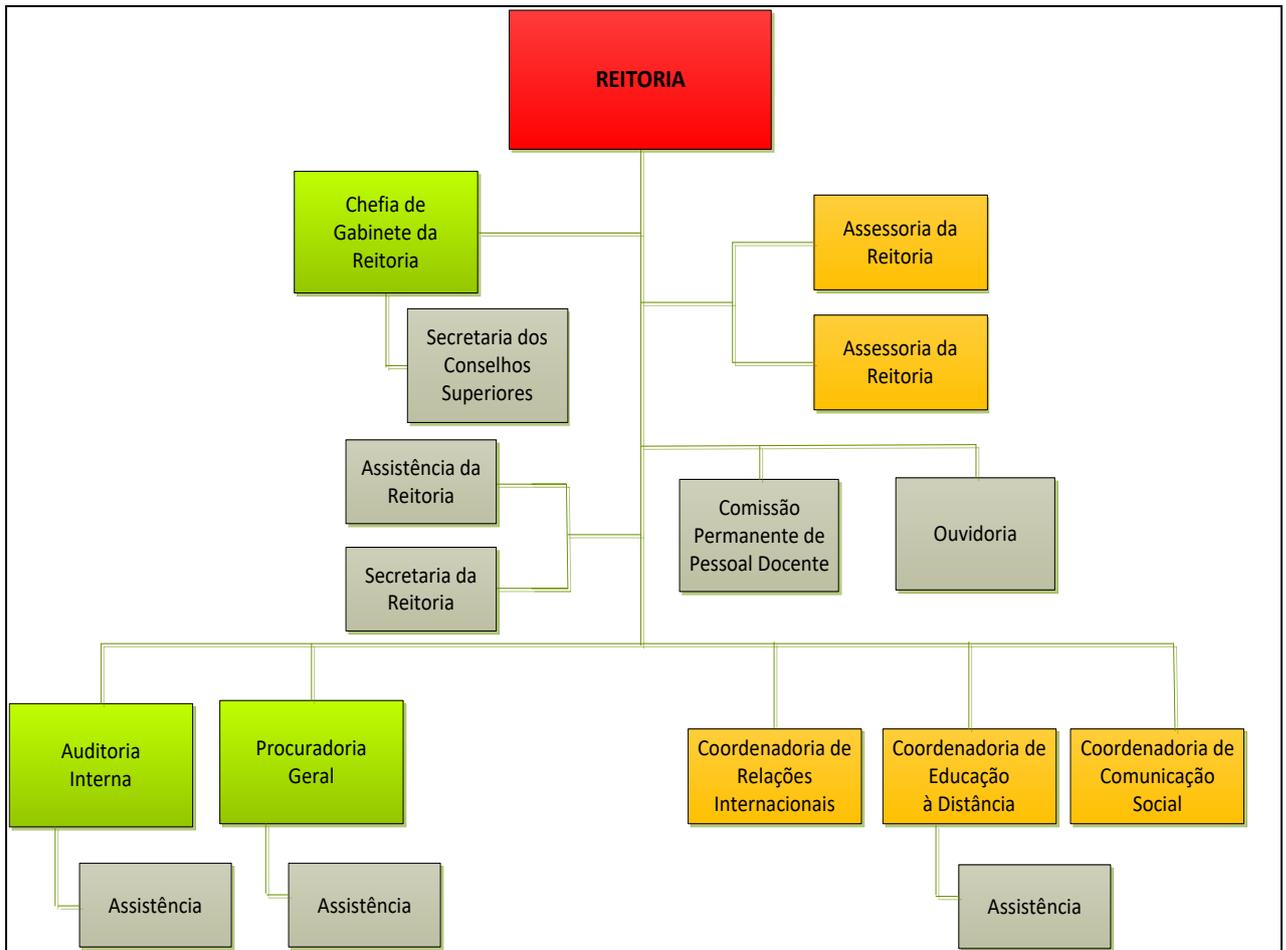


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais-DAINFPROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

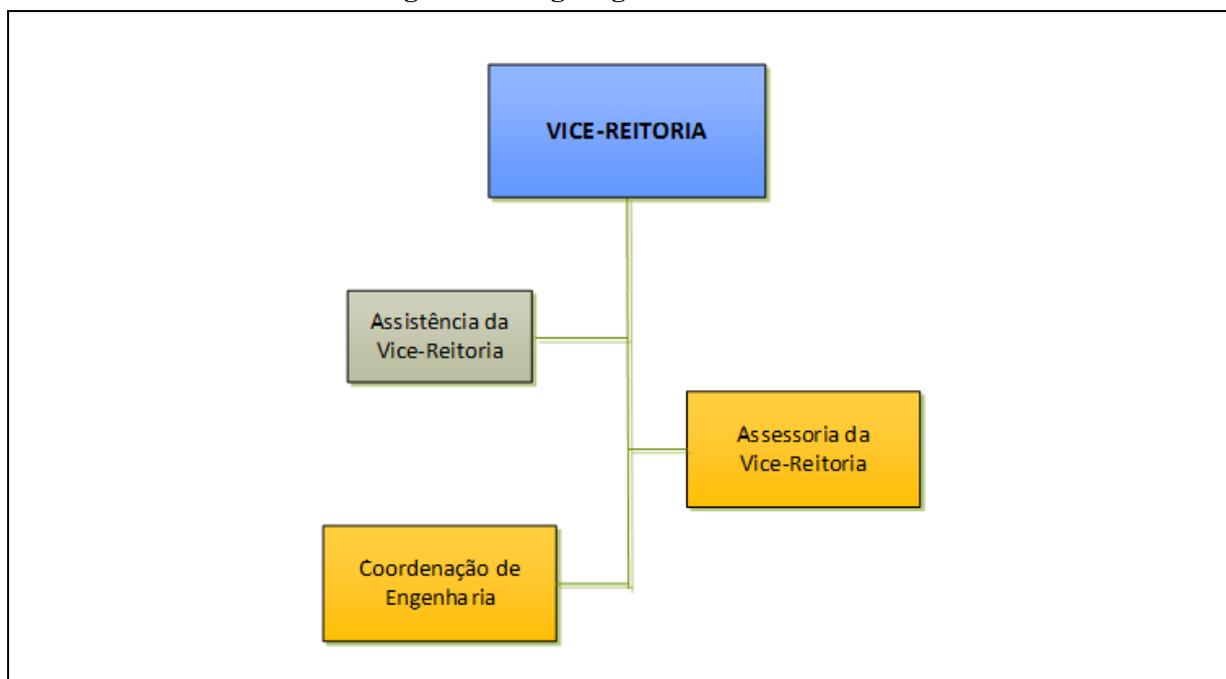
Figura 3 – Organograma Reitoria



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



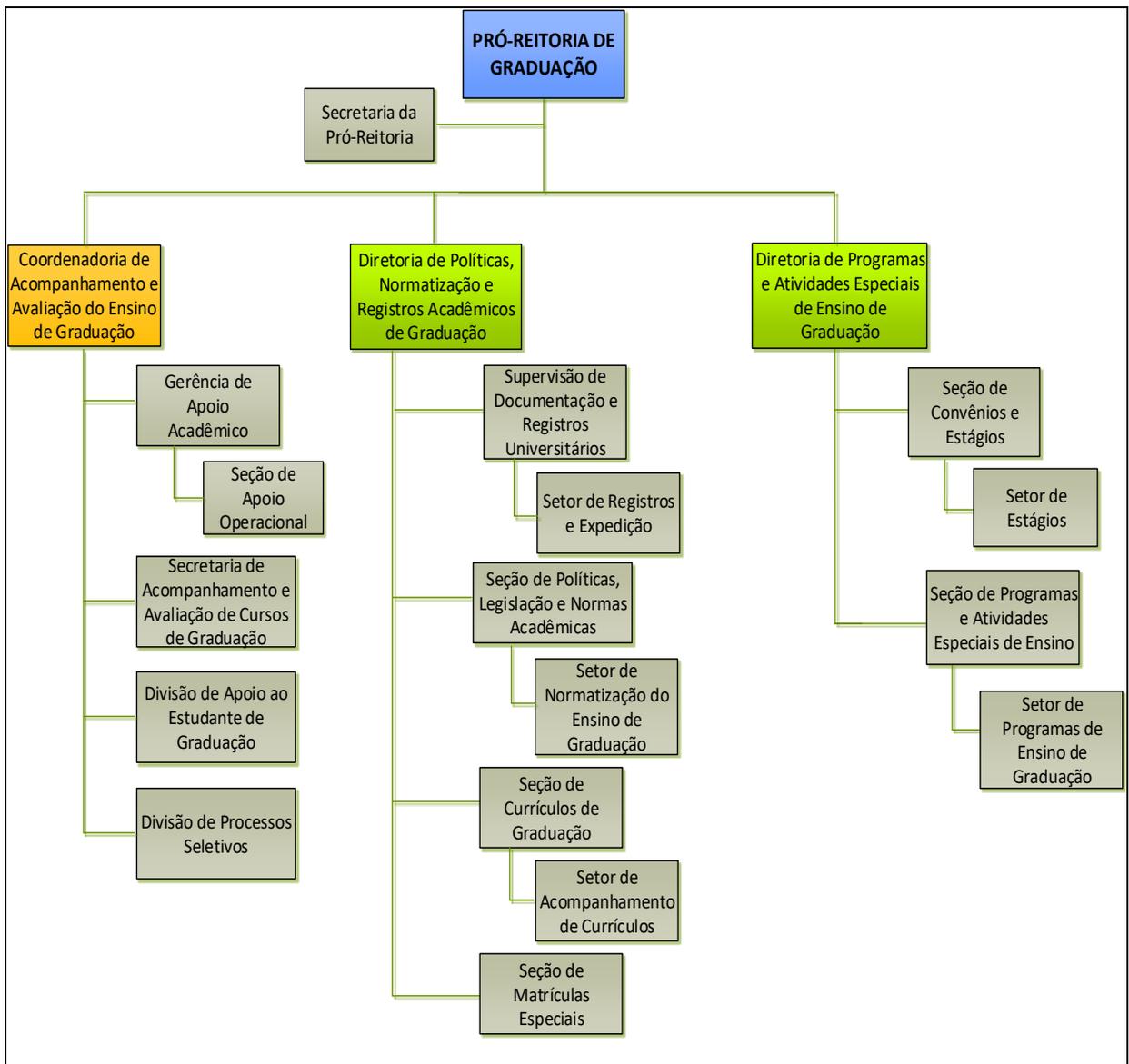
Figura 4 – Organograma Vice-Reitoria



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF / PROPLAN, 2017.



Figura 5 – Organograma Pró-Reitoria de Graduação

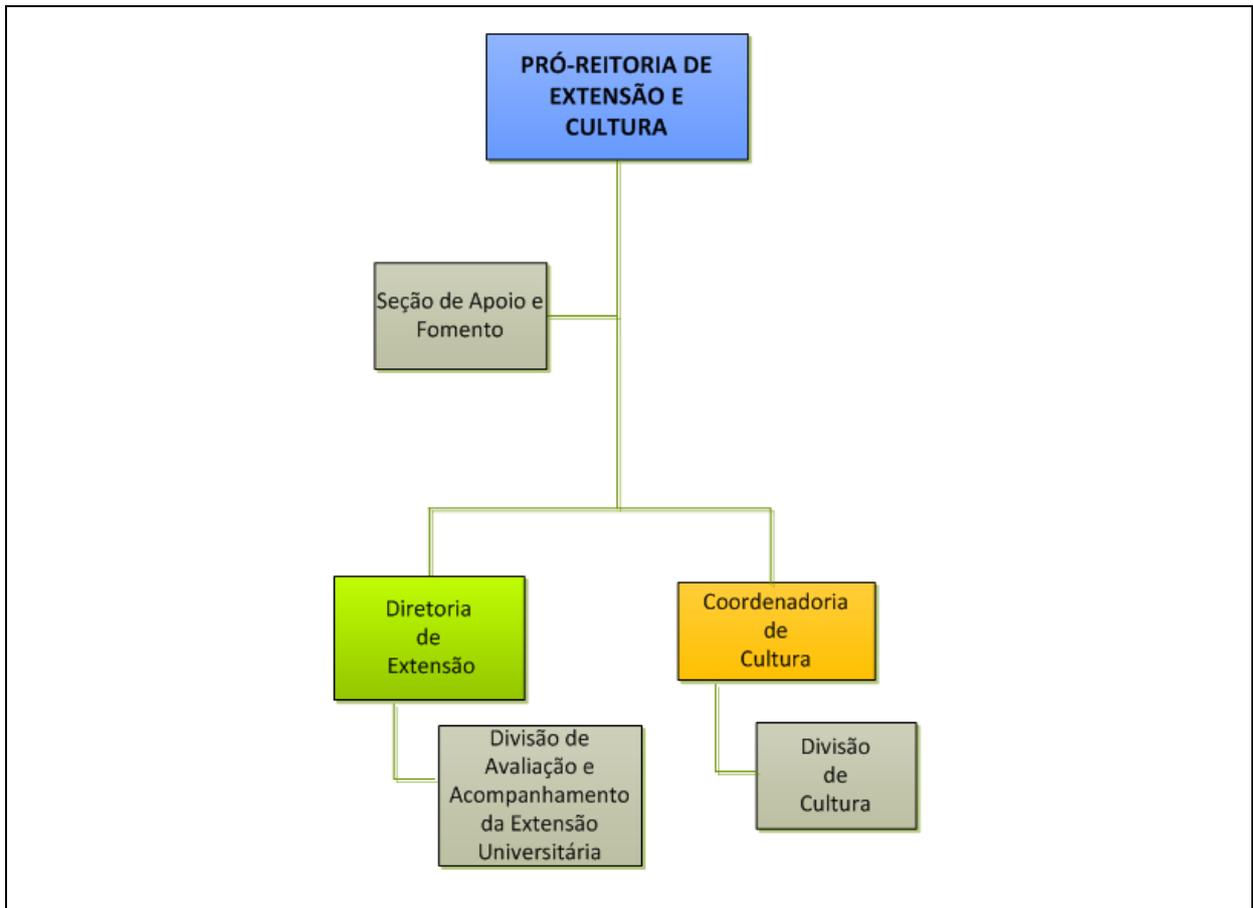


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

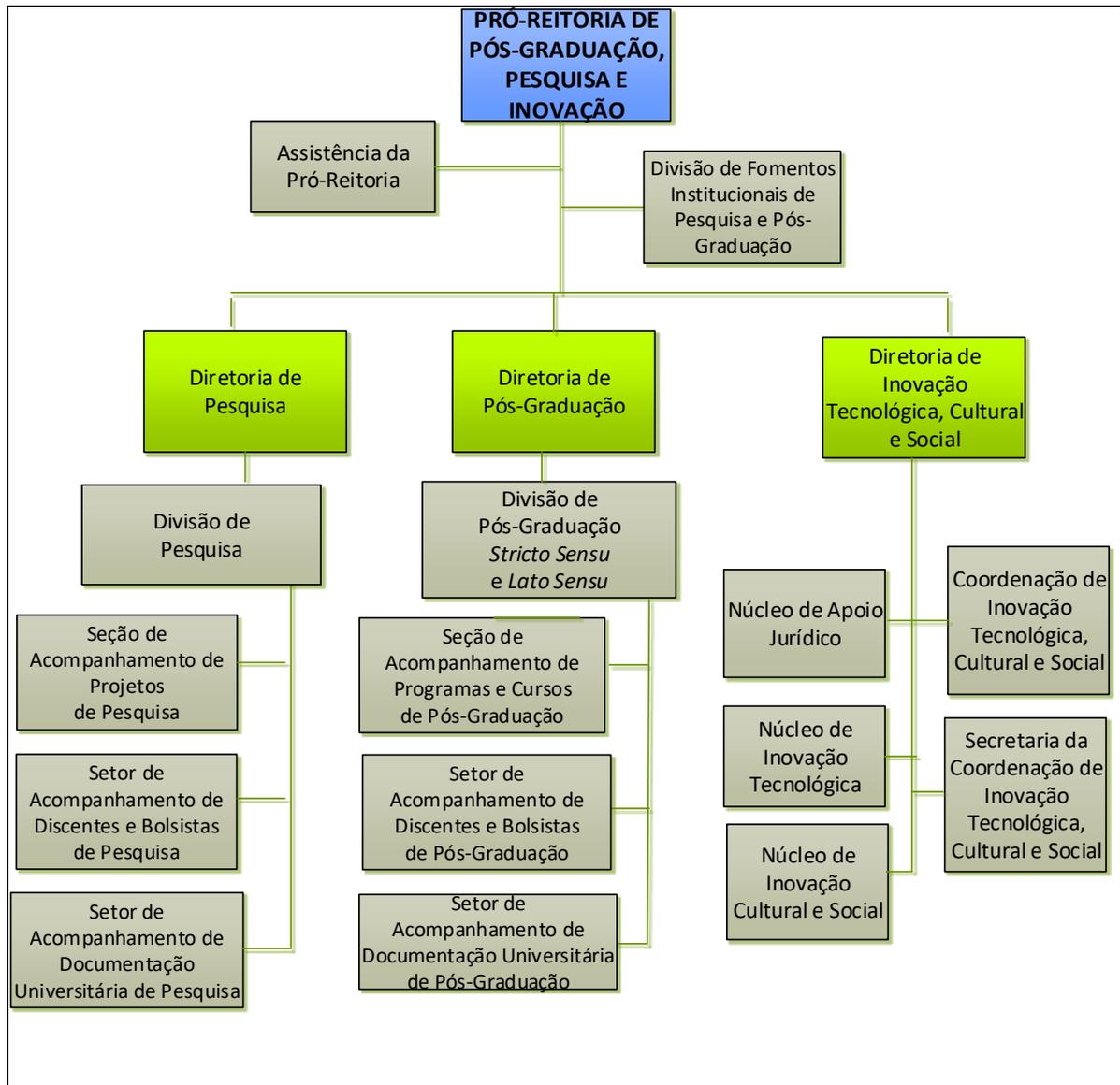
Figura 6 – Organograma Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



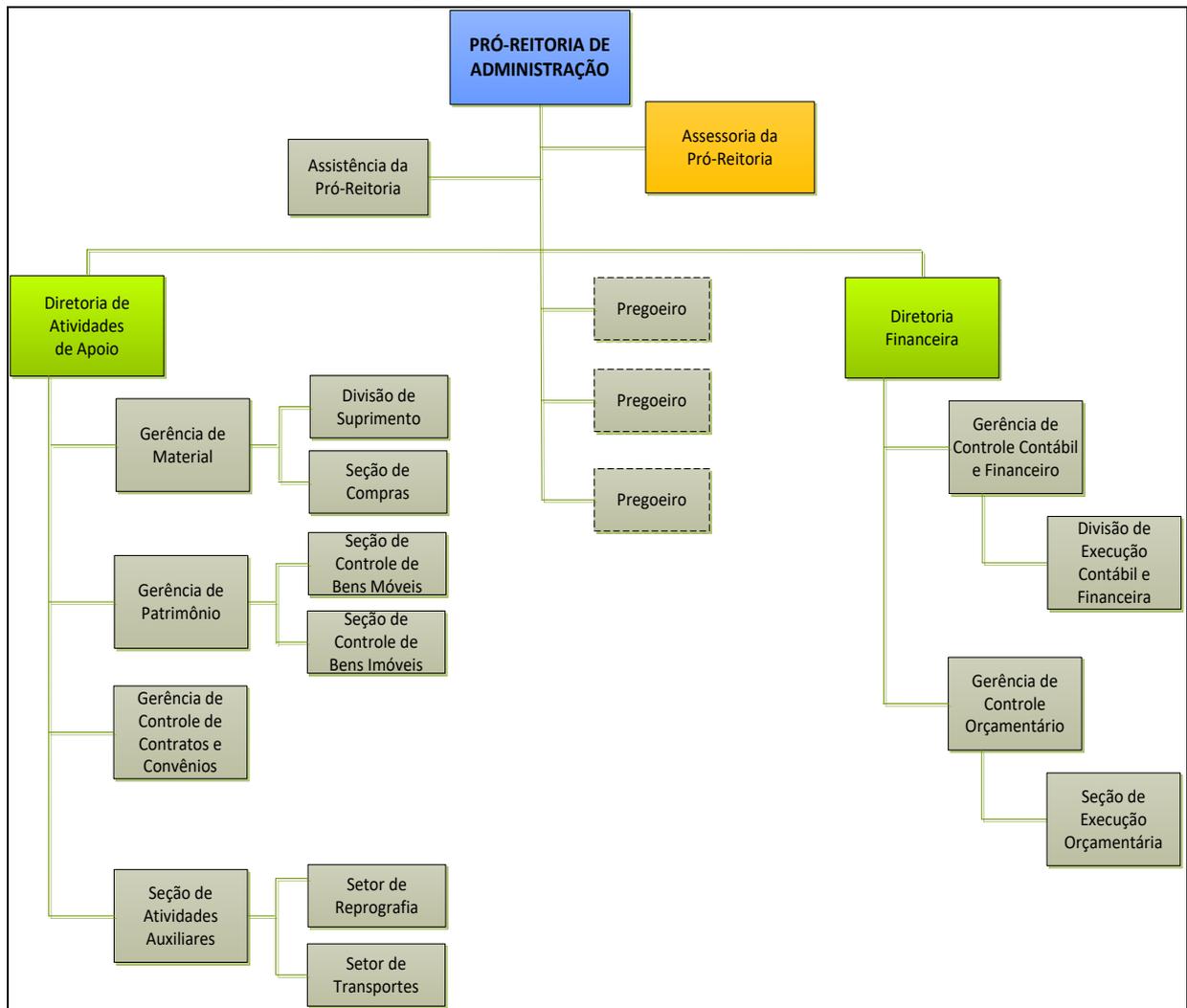
Figura 7 – Organograma Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



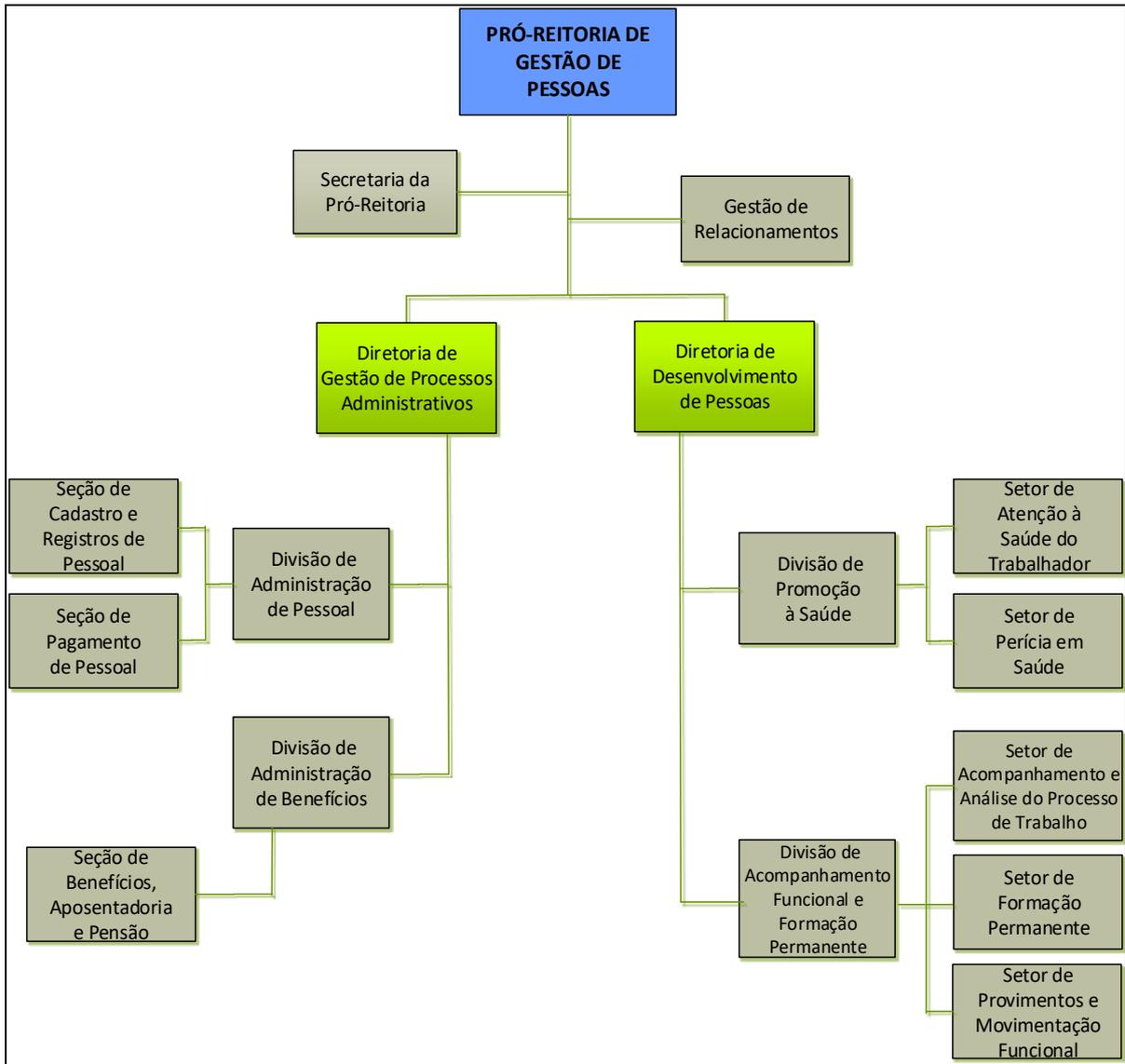
Figura 8 – Organograma Pró-Reitoria de Administração



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



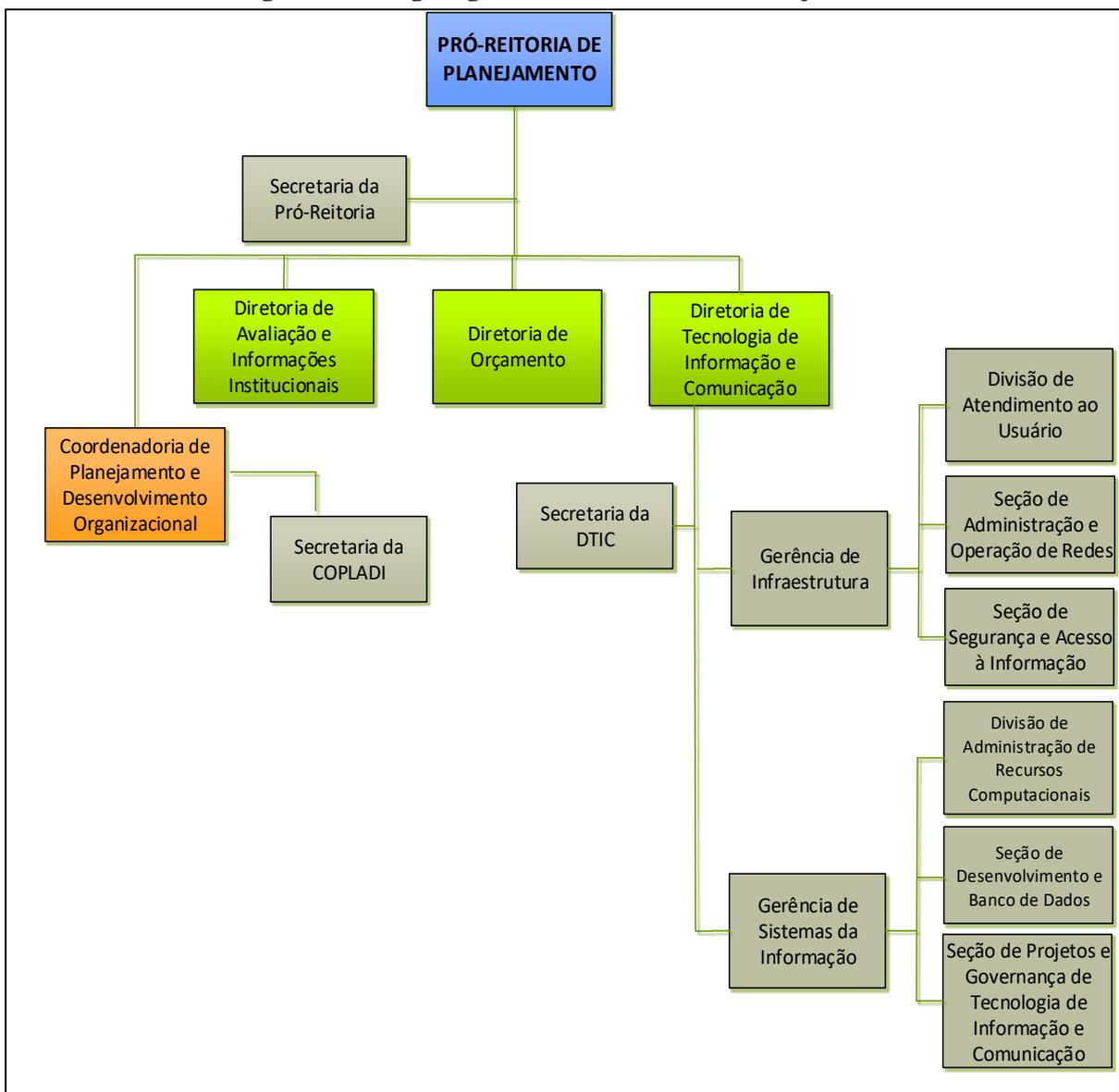
Figura 9 – Organograma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



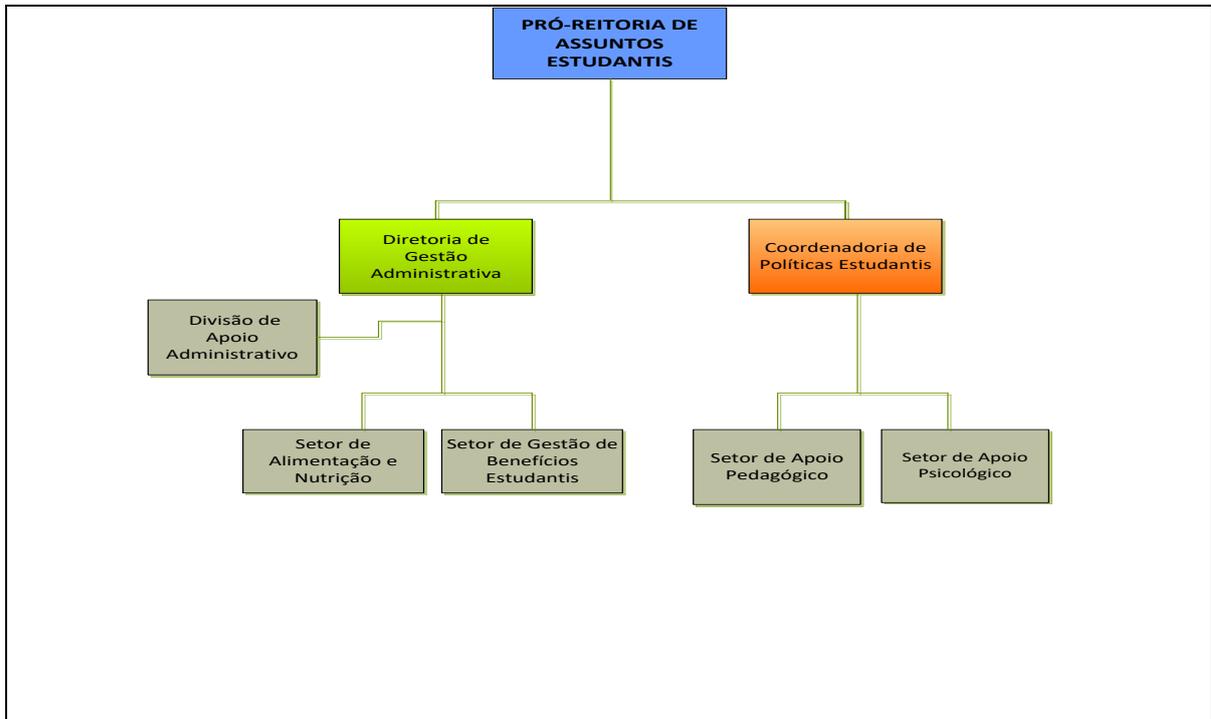
Figura 10 – Organograma Pró-Reitoria de Planejamento



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Figura 11 – Organograma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

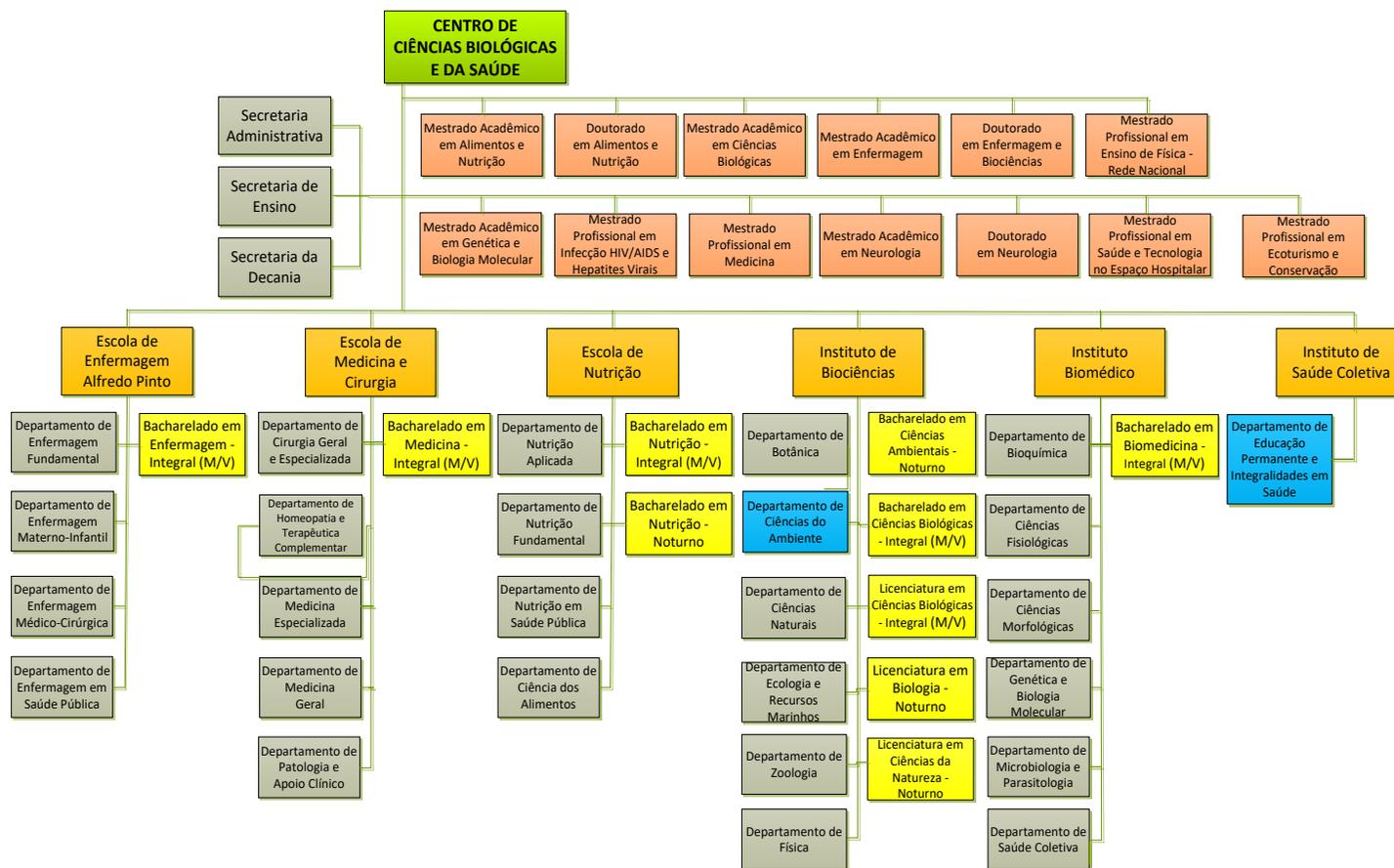


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

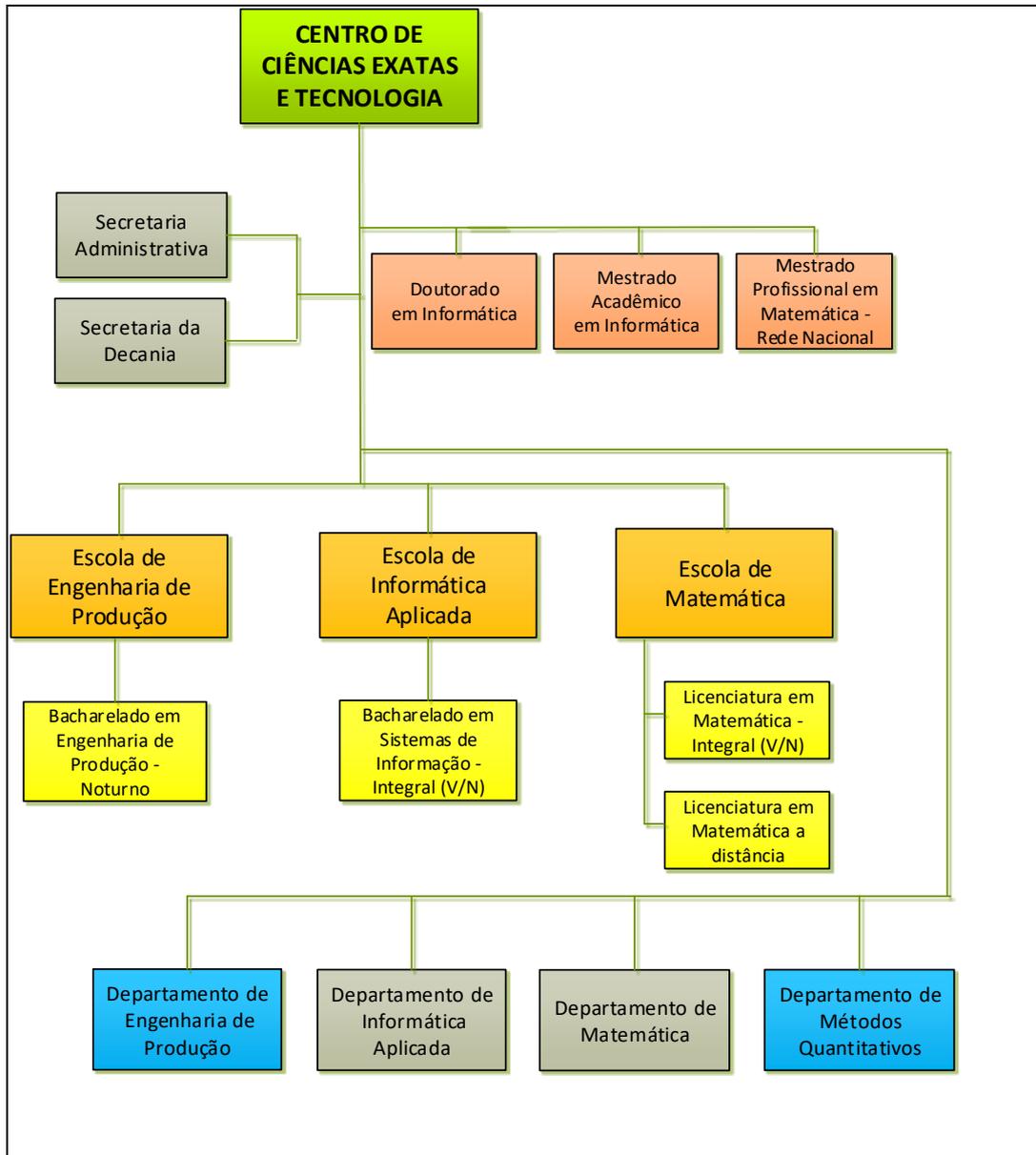
Figura 12 – Organograma Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Figura 13 – Organograma Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

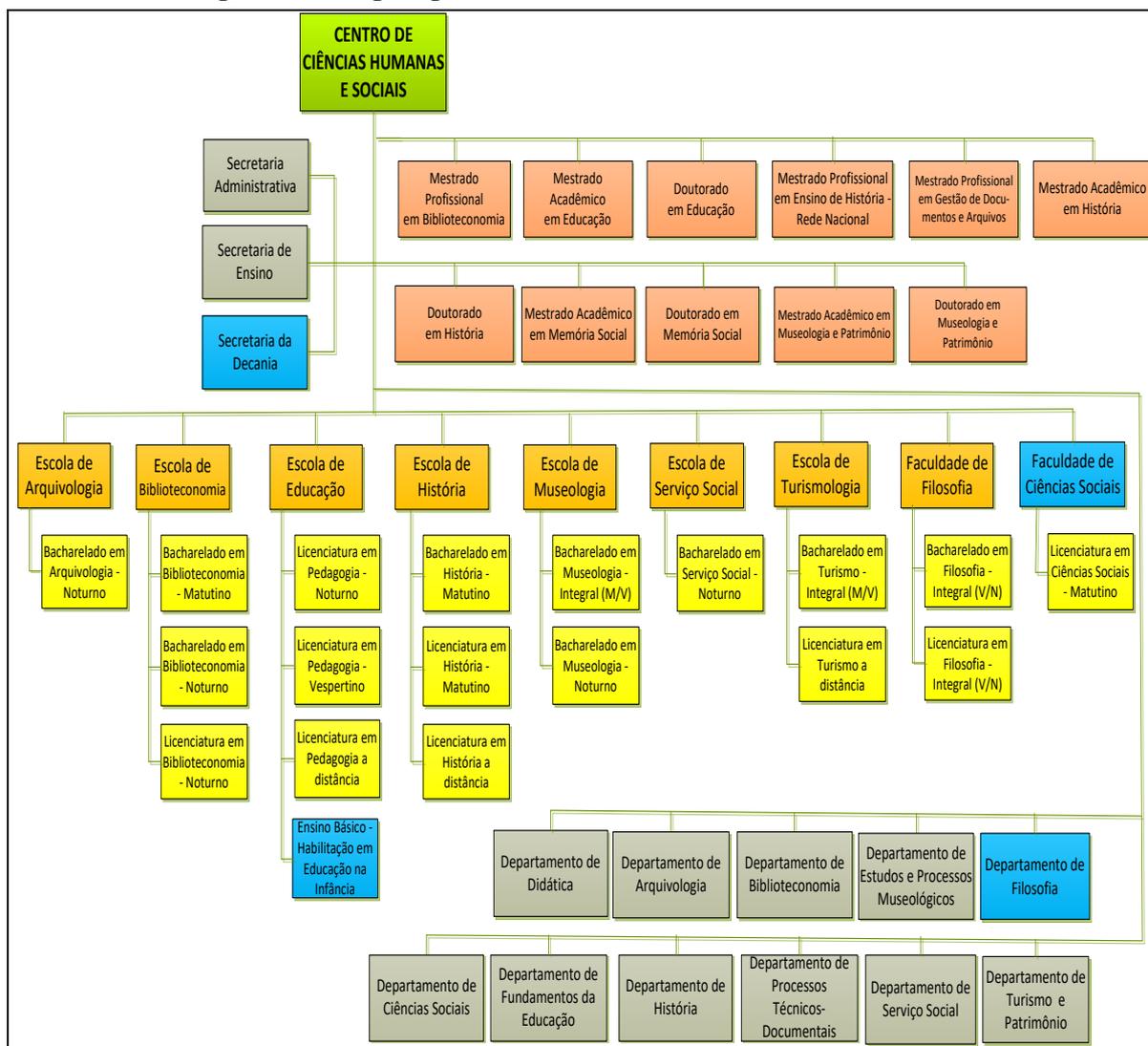


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

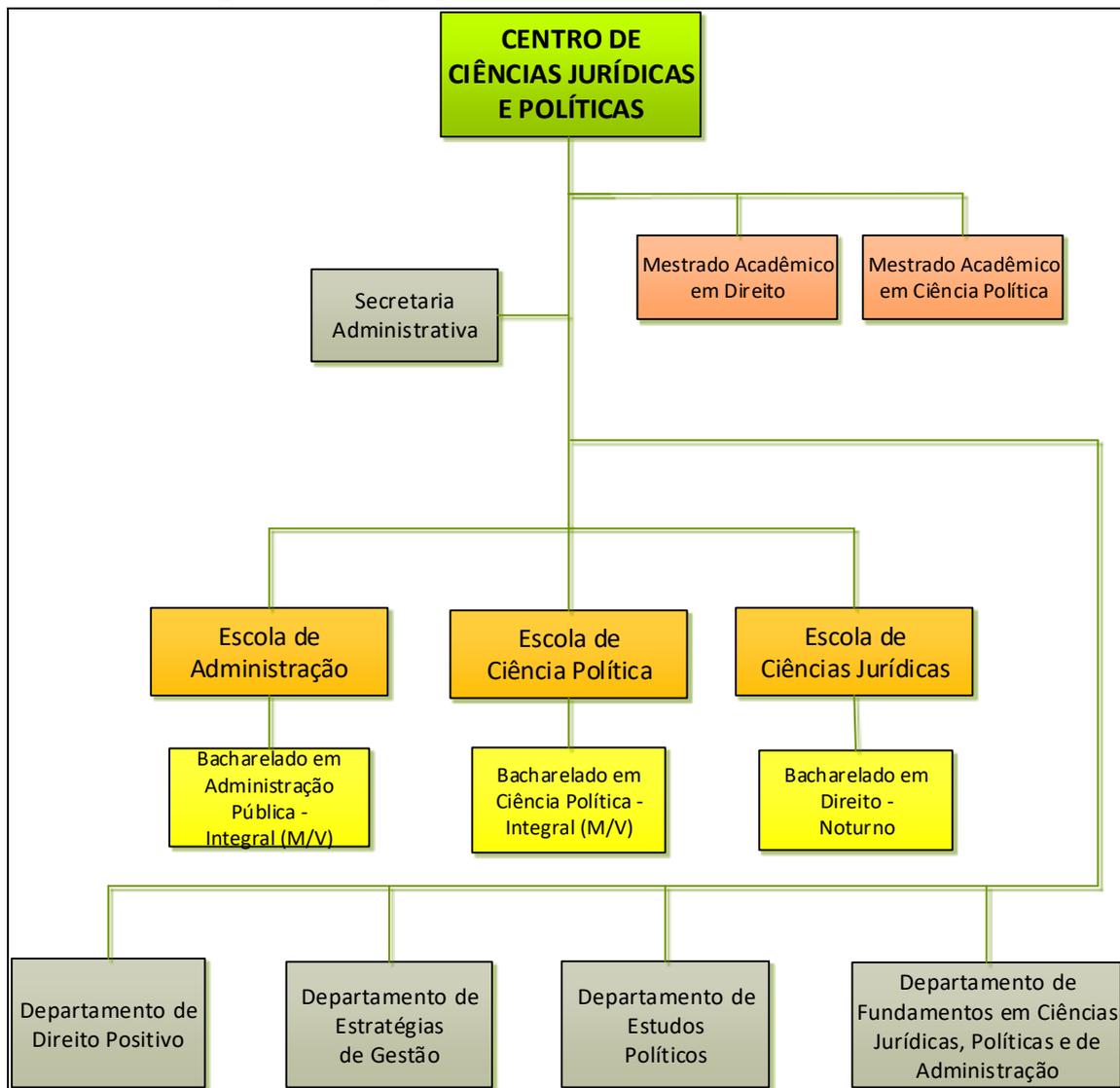
Figura 14 – Organograma Centro de Ciências Humanas e Sociais



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



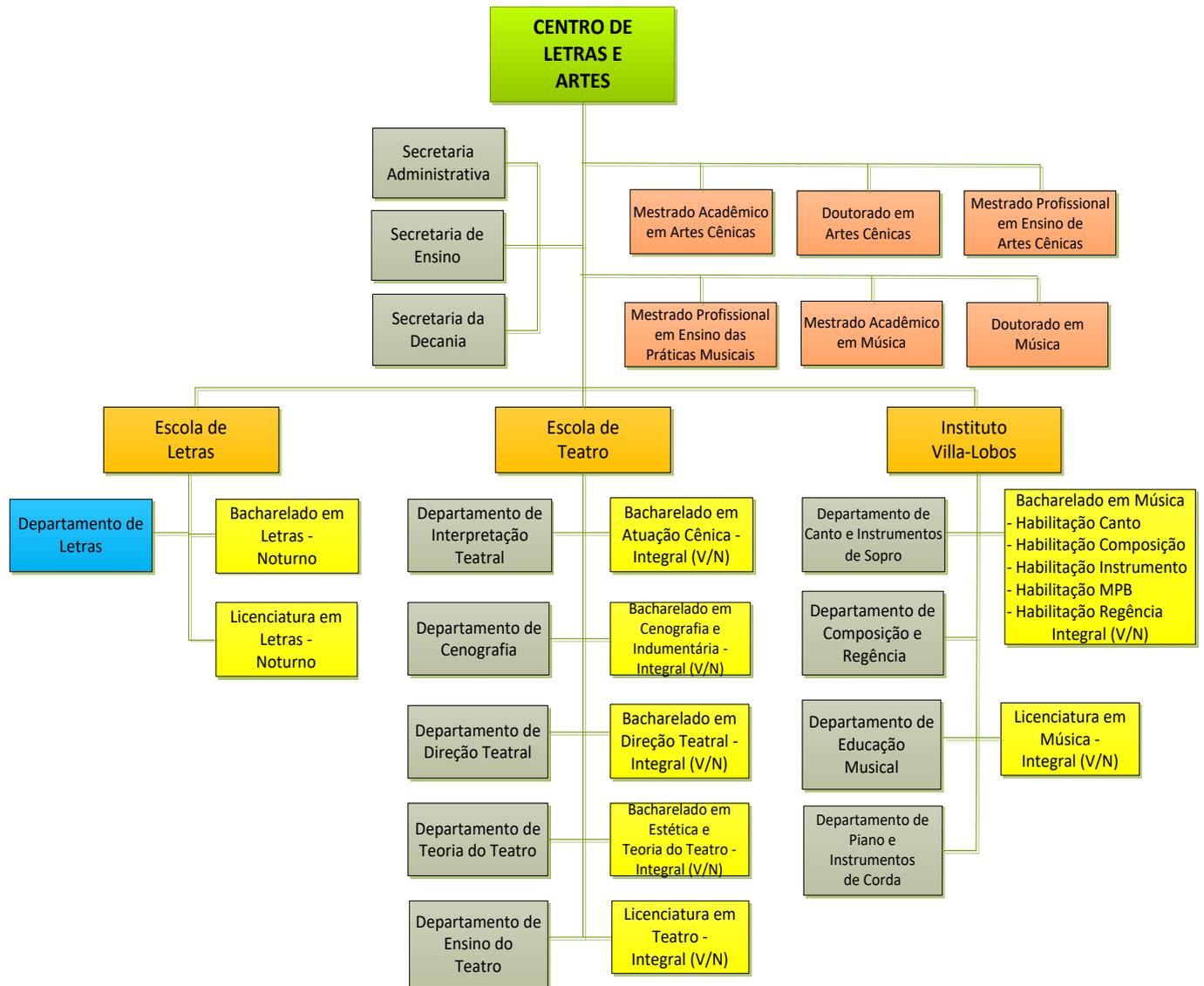
Figura 15 – Organograma Centro de Ciências Jurídicas e Políticas



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



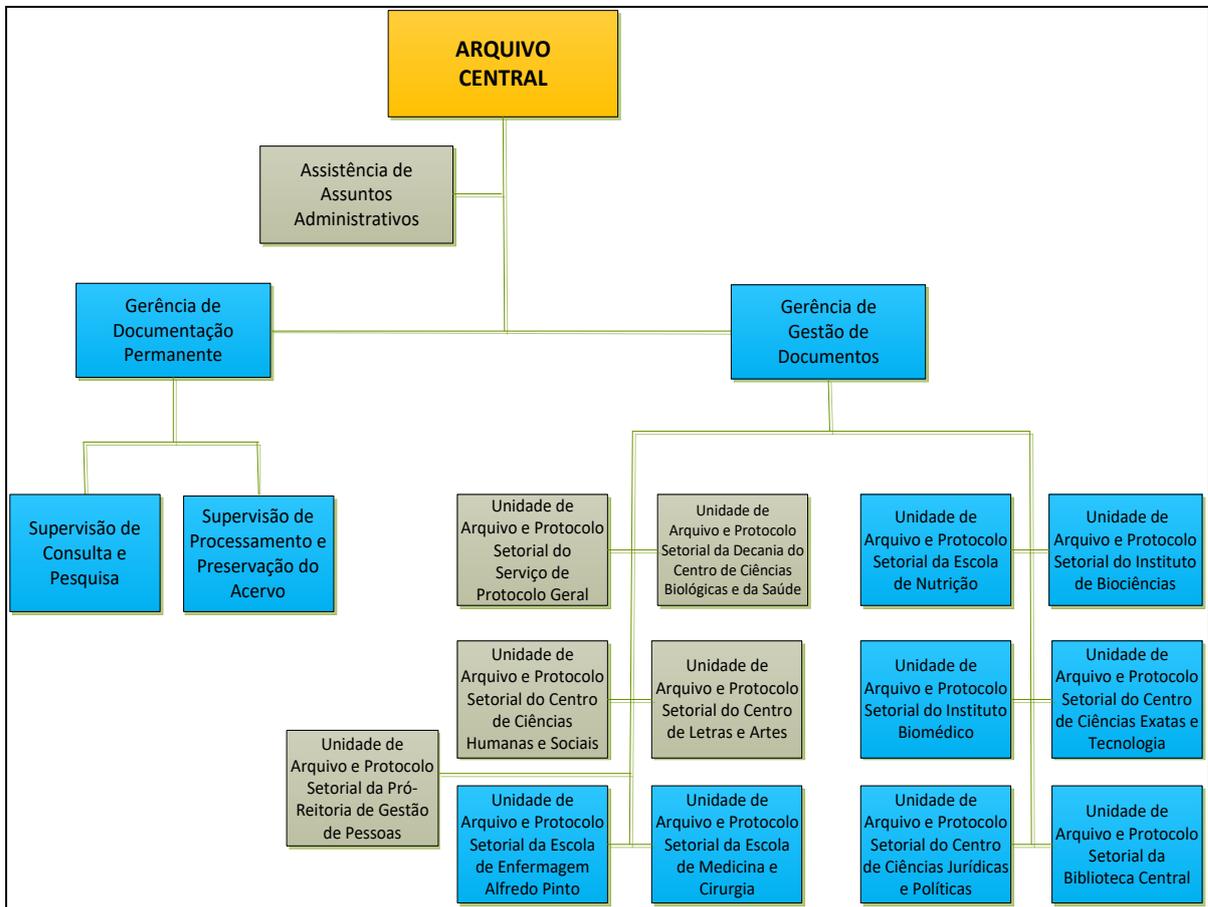
Figura 16 – Organograma Centro de Letras e Artes



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



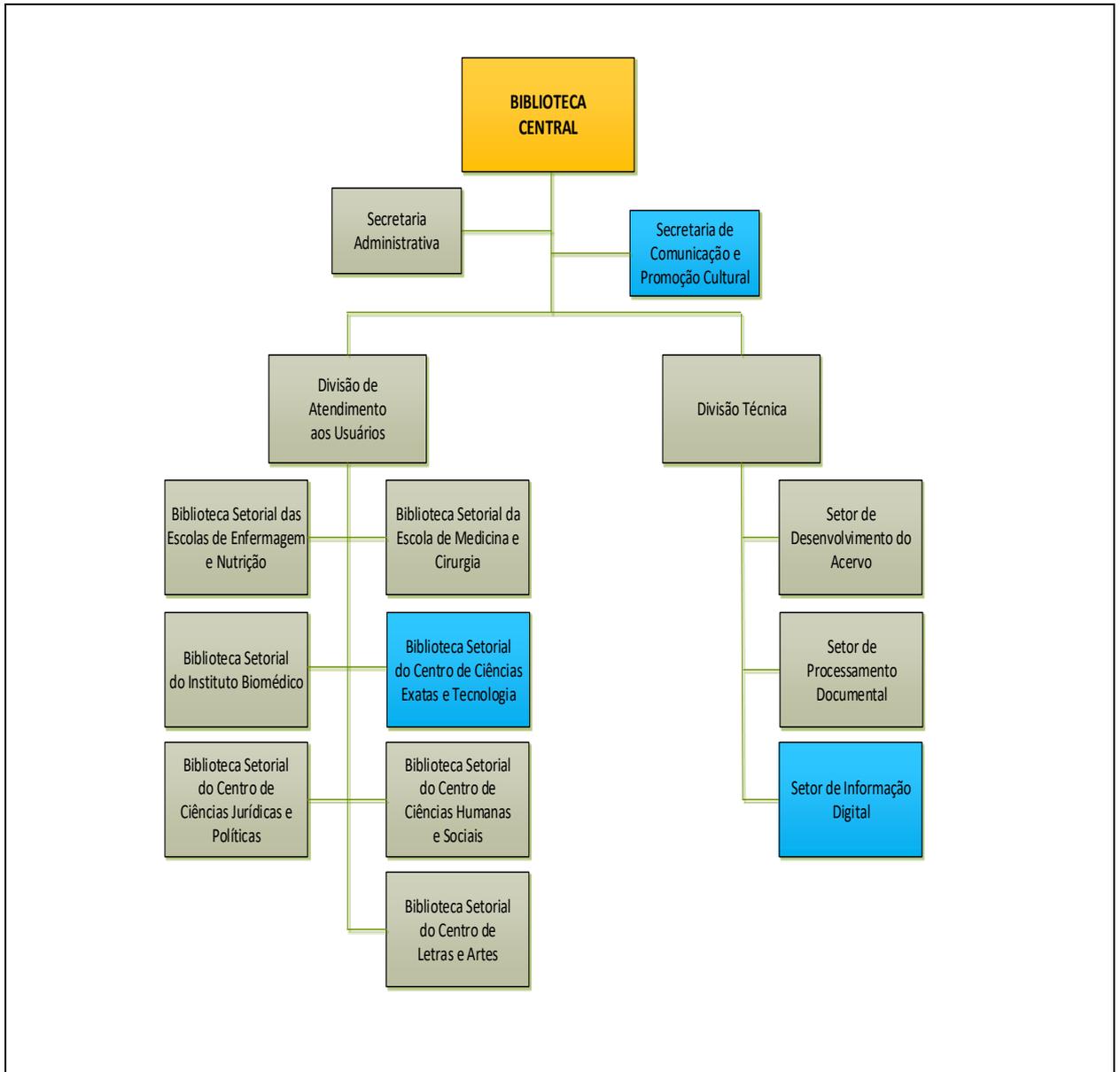
Figura 17 – Organograma Arquivo Central



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



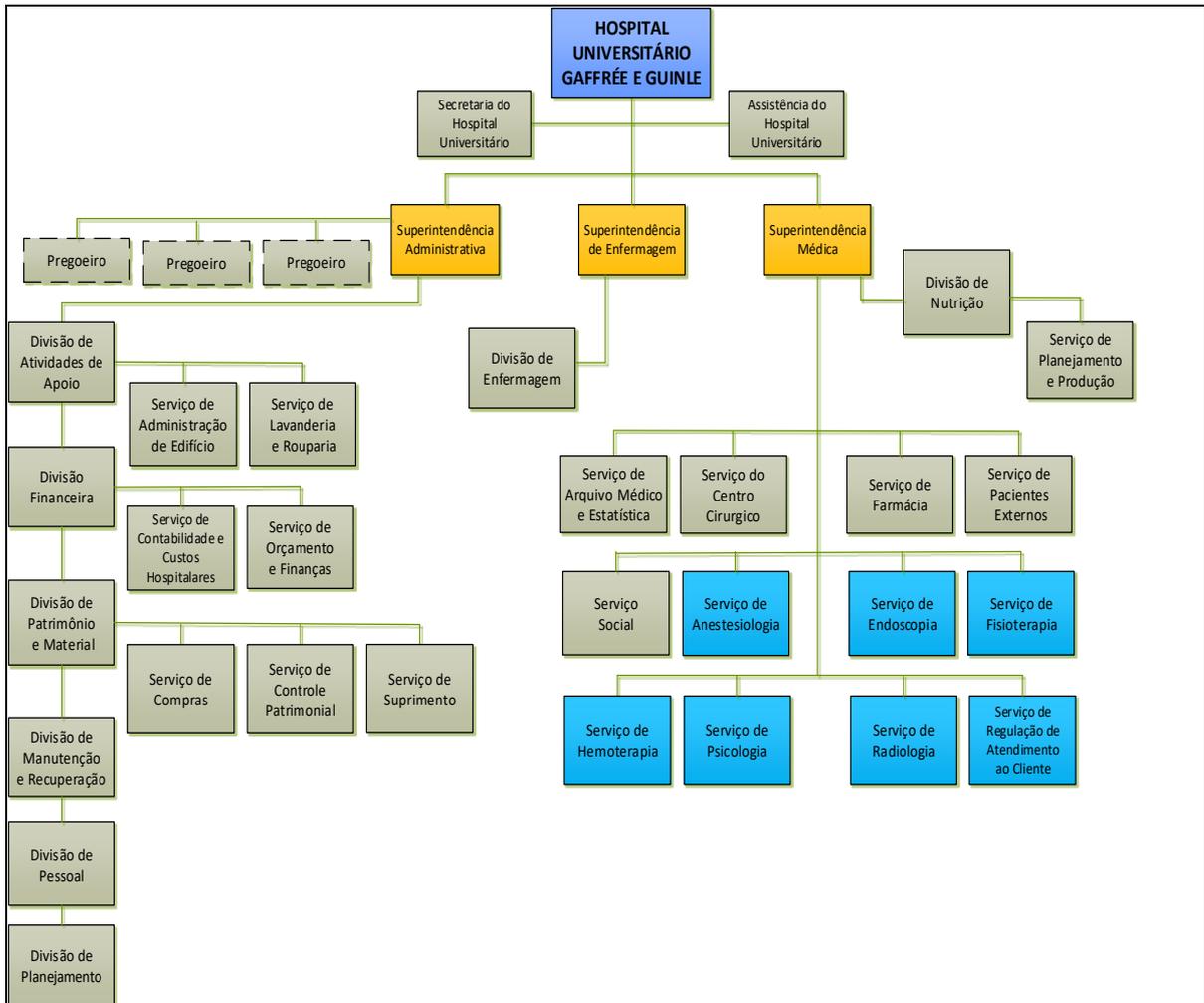
Figura 18 – Organograma Biblioteca Central



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF /PROPLAN, 2017.



Figura 19 – Organograma Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

O macroprocesso finalístico envolve o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. No qual cada um possui os seus processos que agregam valor para o cliente ou cidadão/usuário por meio do serviço prestado.

2.5.1 Ensino

- Produto: Aluno Graduado / Aluno Pós-Graduado
- Serviços: Graduação e Pós Graduação

2.5.1.1 Graduação

Descrição: O ensino de Graduação se desenvolve nos Centros Acadêmicos através de suas Escolas, Faculdade e Institutos por meio de cursos de graduação, de licenciatura e de bacharelado nas modalidades presencial e a distância e tem como objetivo a formação acadêmica e profissional. Suas políticas institucionais estão estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Principais insumos e fornecedores: Seus fornecedores principais são: Coordenação de Relações Internacionais (CRI), Coordenação de Educação a Distância (CEAD), Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).

- CRI – tem como finalidade estimular e apoiar o processo de internalização da UNIRIO por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. Participa de alguns acordos de mútua cooperação com Universidades Internacionais em diversos países como Alemanha, Argentina, Áustria, Austrália, Bélgica, Bolívia, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Moçambique, México, Polônia, Portugal, Reino Unido, Suécia e Uruguai além de participar de alguns programas do Governo como o Ciências sem Fronteiras.
- CEAD – Responsável pela infraestrutura dos cursos oferecidos à distância. São eles: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em História e Licenciatura em Turismo. Os responsáveis são os Coordenadores de Cursos junto às



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

respectivas Escolas.

- MEC: Ministério ao qual a UNIRIO está vinculada e responsável por vários programas como o PROUNI e também como o SISU (Sistema de Seleção Unificada) forma de ingresso de alunos utilizada pela UNIRIO.
- INEP – realiza a Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação que compreende a análise dos dados e informações prestados pelas Instituições de Ensino Superior e a verificação, in loco, da realidade institucional, dos seus cursos de graduação.
- HUGG – hospital universitário da UNIRIO que abriga a parte prática dos cursos de graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico.

Principais clientes: Sociedade - Alunos, Instituições, Empresas, Outros.

Subunidade responsável: PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação)

2.5.1.2 Pós-Graduação

Descrição: O ensino de Pós-Graduação é oferecido *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) nas áreas de Alimentos e Nutrição, Artes Cênicas, Biblioteconomia, Ciência Política, Ciências Biológicas, Direito, Ecoturismo e Conservação, Educação, Enfermagem, Enfermagem e Biociências, Ensino de Artes Cênicas, Ensino de Física, Ensino de História, Ensino de Práticas Musicais, Biologia Molecular e Celular, Gestão de Documentos e Arquivos, História, Infecção de HIV/AIDS e Hepatites Virais, Informática, Matemática em Rede Nacional, Medicina, Memória Social, Museologia e Patrimônio, Música, Neurologia, Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar e *Lato Sensu* nas modalidades presencial e à distância com especialização nas seguintes áreas: Alergia e Imunologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral-R3- Videolaparoscopia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica - R3 - Endoscopia Respiratória, Cirurgia Torácica, Cirurgia Torácica - R3 - Ano Opcional, Cirurgia Vascular e Angiologia, Clínica Médica, Dermatologia, Educação Especial Surdez, Educação Especial Mental, Educação Especial Visual, Endocrinologia e Metabologia, Endoscopia, Endoscopia, Enfermagem, Fisioterapia, Foniatria, Fonoaudiologia, Gastroenterologia, Genética Médica, Gestão de Organização Pública de Saúde, Gestão Pública Municipal, Gestão Escolar, Ginecologia, Ginecologia



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Endócrina e da Reprodução, Hansenologia, Hepatologia, História Militar Brasileira, Homeopatia, Homeopatia-R3, Mastologia, Medicina do Sono, Medicina do Tráfego, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurofisiologia Clínica, Neurologia, Nutrição, Obstetrícia, Oftalmologia, Oftalmologia-R4, Organização do Conhecimento para a Recuperação da Informação, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Patologia-R4, Patologia Clínica, Pediatria, Pediatria-R3-Neonatologia, Pediatria-R3-Pneumologia Pediátrica, Pneumologia, Pneumologia-R3-Endoscopia Respiratória, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Reumatologia, Teatro Musicado, Urologia.

Principais insumos e fornecedores: Os principais fornecedores são CAPES, CEAD e HUGG.

- CAPES - Agência de fomento que desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.
- CEAD - Responsável pela infraestrutura dos cursos de especializações a distância oferecidos.
- HUGG – hospital universitário da UNIRIO que abriga a parte prática dos cursos de Pós-Graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidade responsável: PROPGPI (Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação)

2.5.2 Pesquisa

- Produto: Pesquisas
- Serviço: Apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.

Descrição: Gerencia programas de Iniciação Científica, elabora convênio com outras instituições visando o desenvolvimento de pesquisas, apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica. Para participar dos projetos de pesquisa, o aluno procura o



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

assunto de seu interesse no Portal de Projetos na página: <http://sistemas.unirio.br/projetos/> e se candidata.

Principais insumos e fornecedores: Seus principais fornecedores são: PROGRAD, PROPGPI e CNPq.

- ✓ CNPq - fomenta a pesquisa científica e tecnológica e incentiva a formação de pesquisadores brasileiros.
- ✓ FAPERJ – fomenta a pesquisa científica e tecnológica no Estado do Rio de Janeiro.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidade responsável: PROPGPI (Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação)

2.5.3 Extensão

- Produto: Ampliação do acesso da comunidade universitária aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção, e a definição de mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular. Também visa contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa dos estudantes, além de promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.
- Serviço: Formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, e pela definição de uma política cultural.

Descrição: Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes, por exemplo: Programa Cultura na Prisão e Coral de Trombones da UNIRIO. Todos os programas estão disponíveis no link: http://www.unirio.br/proreitoriadeextensaoecultura/programas-projetos/2017_cadastro-dos-projetos-e-programas-de-extensao-e-cultura-atualizado-em-25-01.2018

Principais insumos e fornecedores: Os principais fornecedores são os Centros Acadêmicos: CLA (Centro de Letras e Artes), CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde), CCH



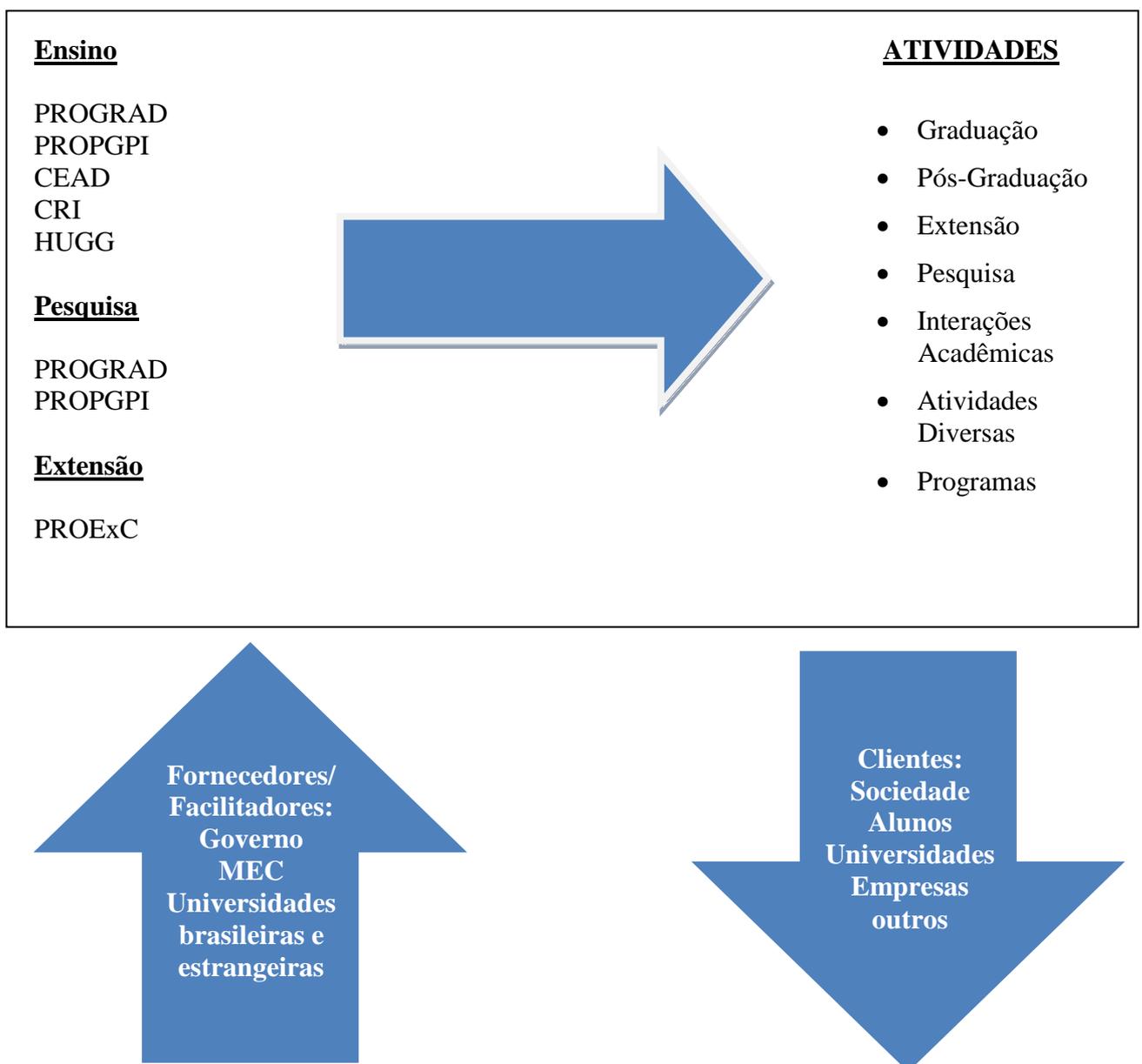
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

(Centro de Ciências Humanas e Sociais), CCET (Centro de Ciências Exatas e Tecnologia) e CCJP (Centro de Ciências Jurídicas e Políticas) e as Unidades Suplementares: Arquivo Central, Biblioteca Central e HUGG.

Principais clientes: Sociedade - Alunos, Empresas, Outros

Subunidade responsável: PROExC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura)

Figura 20 – Mapeamento dos Macroprocessos Finalísticos



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 6 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	O ensino de Graduação se desenvolve nos Centros Acadêmicos através de suas Escolas por meio de cursos de graduação, de licenciatura e de bacharelado nas modalidades presencial e à distância e tem como objetivo formação acadêmica ou profissional. Suas políticas institucionais são feitas através do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	Aluno Graduado Aluno Pós-Graduado Graduação Pós-Graduação		PROGRAD PROPGPI CEAD CRI HUGG
Pesquisa	Gerencia programas de Iniciação Científica, elabora convênio com outras instituições visando o desenvolvimento de pesquisas, apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica.	Fomentar pesquisas e Apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.	SOCIEDADE ALUNOS FACULDADES EMPRESAS outros	PROGRAD PROPGPI
Extensão	Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes.	Ampliação do acesso da comunidade aos bens culturais e suas produções, qualificação do corpo discente e formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, que priorize a definição de uma política cultural.		PROExC

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF / PROPLAN, 2017.



3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

A presente seção trata da forma como a universidade planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de referência do relatório. Encontra-se estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, resultados da execução orçamentária e resultados operacionais, distribuídos conforme os itens abaixo listados:

- 3.1 Planejamento Organizacional;
- 3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos;
- 3.3 Desempenho Orçamentário;
- 3.4 Desempenho Operacional;
- 3.5 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho e
- 3.6 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.

No eixo planejamento organizacional, a universidade demonstra como planeja sua atuação, como se prepara para dar conta da sua missão e quais foram os objetivos e metas programados para o exercício.

Quanto ao desempenho orçamentário, está sendo demonstrada a lógica de programação de alocação de recursos adotada pela universidade para a consecução dos objetivos do exercício e a relação entre o orçamento programado e o executado.

Em relação ao eixo desempenho operacional, foi declarado no relatório as formas e instrumentos de aferição do desempenho da unidade em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

Os indicadores de desempenho serão apresentados de acordo com Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário.

Procuramos demonstrar os resultados dos indicadores da UNIRIO, oferecendo uma análise crítica sempre que discrepantes do índice de referência ou dos índices previstos.

E, finalizando a Seção 3, apresentamos as informações relativas aos projetos e programas financiados com recursos externos



3.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

A Pró-Reitoria de Planejamento é a unidade responsável por coordenar o processo de planejamento estratégico da Universidade. O planejamento trata de determinar, a partir da análise da situação atual, o conjunto de ações e estratégias a serem desenvolvidas para atingir os objetivos da instituição, a saber, atender sua missão de forma eficiente.

O Planejamento Estratégico da UNIRIO está apresentado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), aprovado por meio da Resolução n.º 4.800, de 9 de maio de 2017.

Figura 21 – Plano de Gestão (Operacionalização e Orientação)



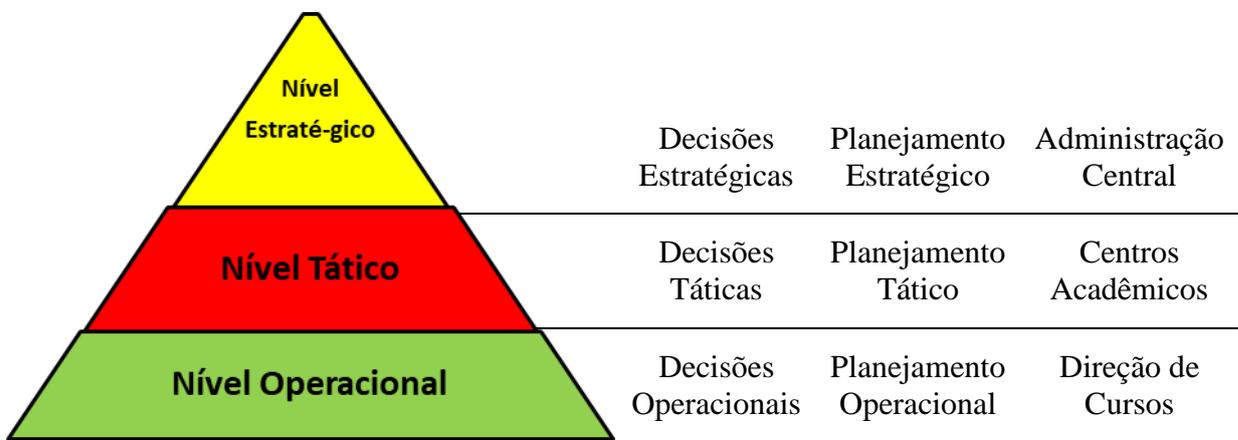
Fonte: PROPLAN, 2017



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

O PDI atual da UNIRIO foi elaborado destacando a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver, e levando em consideração os princípios de governança, especificando objetivos estratégicos, estratégias e projetos estratégicos.

Figura 22 – Níveis de Planejamento



Fonte: PROPLAN, 2017.

Especificamente em relação à PROPLAN, o gabinete da Pró-Reitoria concentra sua governança de nível estratégico. Assim, coordena e supervisiona as ações de suas unidades subordinadas, visando à eficiência administrativa, e assessora tecnicamente a Reitoria observada sua área de atuação.

O PDI 2017-2021 relacionou 14 objetivos estratégicos da Universidade. A PROPLAN tem sua atuação estreitamente vinculada aos objetivos de n.º (4) Garantir a transparência organizacional, (7) Promover melhorias na estrutura organizacional, (8) Promover melhorias no processo organizacional e (13) Assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologia de informação e comunicação, com iniciativas e ações desdobradas para cada objetivo indicado.

Sua estrutura está distribuída em 3 diretorias e uma coordenadoria, responsáveis por planejamento em nível tático.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF) define os procedimentos e organiza os processos de avaliação institucional para autorização e recredenciamento, além da autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Também lhe cabe coletar, analisar, processar, divulgar e manter atualizados dados e informações institucionais.

A Diretoria de Orçamento (DORC) é encarregada do planejamento orçamentário da universidade.

A Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC) é responsável por planejar a estratégica de tecnologia de informação e comunicação da universidade, assessorando a Administração Superior e demais unidades da Universidade em assuntos relativos à sua área de atuação, promovendo apoio aos usuários e garantindo funcionamento de sistemas e infraestrutura de informática.

A Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (COPLADI) tem por função gerir ações de planejamento estratégico e desenvolvimento institucional da universidade, como elaboração e acompanhamento de marcos regulatórios, mapeamento de processos e atualização de estrutura organizacional.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) em seu quarto ano de constituição, definiu em seu planejamento como prioridade, a realização de ações no plano operacional que estão ligadas diretamente a macroprocessos. Ou seja, na área de Desenvolvimento de Pessoas, o foco atribuído foram as ações vinculadas aos pilares da política de Desenvolvimento de Pessoas: avaliação de desempenho, programa de capacitação/qualificação dos servidores, dimensionamento da força de trabalho e avaliação do ambiente de trabalho e na informatização da Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos. Na Diretoria de Gestão de Processos Administrativos, o objetivo foi trabalhar na melhoria dos procedimentos instituídos, dar publicidade e transparência nas ações e melhoria na qualidade dos atendimentos, assim como nos procedimentos para a implantação do AFD. A definição das ações prioritárias para 2017 foram balizadas na relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a missão da Instituição e com a normativas voltadas para área de Gestão de Pessoas.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria continua a ser PARA e COM os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. Logo, tendo em vista os objetivos e as diretrizes da PROGEPE, uma das grandes dificuldades encontradas para realização das ações propostas é a cultura institucional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo trabalho, ativo, e consciente da importância do seu trabalho para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país é um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização. Enfrentamos problemas com a efetivação de várias ações da área de Desenvolvimento de Pessoas, como a informatização da avaliação de desempenho e o dimensionamento da força de trabalho, devido a não equivalência das lotações dos servidores por falta de informação dos mesmos (ou seja, os servidores mudam a sua lotação sem comunicar ou consultar a Pró-reitoria). Questão que pretendemos solucionar quando aplicarmos o novo modelo de dimensionamento demandado pelo Ministério do Planejamento, realizando o mapeamento da força de trabalho. As estratégias adotadas para garantir o envolvimento de todos os servidores para a implantação da política de gestão de pessoas na Universidade foram: a construção de instrumentos que incentivem a permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, o desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias” e visitas aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE, dentre outras.

Além disso, outros riscos encontrados para o alcance dos objetivos traçados continuam a ser a falta de pessoal e redução orçamentária. Este último incide diretamente nas ações a serem realizadas nos Programas de qualificação/capacitação dos servidores, no qual as estratégias estabelecidas foram: priorizar as capacitações promovidas internamente, com o estabelecimento de parcerias com as Escolas da Universidade e/ou com a atuação de servidores como multiplicadores do conhecimento, por meio do Programa de Multiplicadores do Saber.

A Pró-Reitoria de Administração buscou planejar, no ano base, suas ações objetivando contribuir para o pleno atingimento da atividade-fim desta instituição, atuando em sua área de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

competência com notória escassez de recursos humanos e materiais. Contemplando a atividade de compras e contratações da UNIRIO, dispensável apontar a grande demanda de trabalho atribuída a esta PROAD seja atuando na contratação, considerando a legislação de licitações, de empresas para reparação das antigas instalações físicas da universidade (algumas construídas no século passado), seja na aquisição de materiais de baixa, média e alta complexidade para atendimento das demandas encaminhadas à PROAD pelos setores requisitantes. Visando o acompanhamento próximo do dinamismo de atividades das áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação da UNIRIO é facilmente identificável o efetivo atuar desta pró-reitoria ao longo do ano-base a despeito de repasses financeiros inconstantes, falta de recursos humanos e demais restrições impostas a toda UNIRIO.

Diante do quadro acima exposto a PROAD traçou uma estratégia que consiste nos seguintes grupos:

- Alcance das atividades: Priorização de ações que contemplem o maior número possível de membros componentes da comunidade acadêmica;
- Demandas específicas: priorização de atendimentos específicos, tais como a aquisição de mobiliários, materiais de consumo e equipamentos para laboratórios;

Situações emergenciais: realização imediata para situações que possam causar danos aos bens ou pessoas.

3.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos

Os objetivos da UNIRIO, apresentados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, estão relacionados segundo 3 perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público:

Perspectiva Resultados Institucionais:

- 1) Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento;
- 2) Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- 3) Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição;
- 4) Garantir a transparência organizacional.



Perspectiva Processos Internos:

- 5) Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu;
- 6) Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais;
- 7) Promover melhorias na estrutura organizacional;
- 8) Promover melhorias no processo organizacional;
- 9) Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação.

Perspectiva Pessoas e Recursos:

- 10) Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos;
- 11) Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos;
- 12) Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física;
- 13) Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação;
- 14) Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.

Os objetivos estratégicos da Universidade que apresentam metas fundamentais para PROPLAN no exercício de 2017 são:

2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

Demonstração da Elevação da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG);

Demonstração do Crescimento da matrícula na Graduação Presencial;

Demonstração do Crescimento da matrícula na Graduação a Distância;

Demonstração da Elevação do grau de participação estudantil;

Demonstração do Aumento do Índice Geral de Cursos (IGC);

Demonstração da Eficácia do Fomento à Formação e Qualificação de Professores para a Educação Básica;

Demonstração da Diminuição da relação Discente de Graduação por Docente.

4. Garantir a Transparência Organizacional.

Eficácia da Transparência Organizacional.



5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu.

Demonstração da Eficácia de Fomento à Pesquisa;

Demonstração do crescimento da Taxa de oferta de vagas na Pós-Graduação stricto sensu.

6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

Demonstração do crescimento da Taxa de cooperação externa.

7. Promover melhorias na estrutura organizacional.

Demonstração do aumento do Índice de unidades com Regulamento Interno aprovado

Demonstração da Eficácia da estrutura Organizacional;

Adequação dos cargos comissionados à realidade institucional.

8. Promover melhorias no processo organizacional.

Demonstração da Eficácia da visão de mapeamento por processos;

Automatização de Processos;

Aumento do Conceito Institucional.

11. Fomentar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

Demonstração de aumento do índice de qualificação do corpo docente (IQCD).

13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.

Expansão de infraestrutura de TIC;

Expansão de serviços de TIC.

14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais.

Demonstração da Expansão do corpo docente;

Demonstração da Expansão do corpo técnico-administrativo.



3.1.2 Estágio de Implantação do Planejamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO foi elaborado para o quinquênio 2017-2021, aprovado pela [Resolução n.º 4.800, de 09 de maio de 2017](#).

O PDI 2017-2021 configura-se como a primeira etapa de um processo, o qual permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, o qual a partir de sua missão e visão de futuro, se propõe a articular ações capazes de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica, cultural e na produção de conhecimento de valor para a sociedade.

A eficácia do PDI está diretamente relacionada ao processo de consolidação da cultura do planejamento no *locus* acadêmico, que requer utilizá-lo como peça-chave na tomada de decisões institucionais. Urge fortalecer os mecanismos de gestão, comunicação, informação e avaliação institucionais, tão importantes na implementação do planejamento estratégico, quer seja em nível da administração superior, quer seja em suas unidades acadêmicas e administrativas.

Com base nas respostas das unidades organizacionais envolvidas em relação às respectivas metas indicadas no PDI, e a partir do monitoramento das ações no exercício 2017, os estágios de implantação do mesmo:



Quadro 7 – Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	Projetado	Obtido 2017
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Taxa de crescimento da produção científica	10%	Sim
	Monitoramento dos grupos de pesquisa na base do Diretório de Grupo de Pesquisa no Brasil	94,08%	Sim
	Monitoramento dos relatórios de Projetos Institucionais	0,70	Sim
	Elevação do Conceito CAPES/MEC para Pós - Graduação	4,88	Sim
2. Formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	50	Sim
	Crescimento de matrícula na Graduação Presencial	10%	Sim
	Crescimento de matrícula na Graduação a Distância	10%	Sim
	Grau de participação estudantil (GPE)	0,71	Sim
	Ampliação do Número de alunos	10%	Sim
	Aumento do Índice Geral de Cursos (IGC)	10%	Sim
	Eficácia do Programa de Bolsas Acadêmicas	5%	Sim
	Eficácia do Programa Bolsas de Incentivo Acadêmico	5%	Sim
	Eficácia do Programa de Auxílio Alimentação	5%	Sim
	Eficácia do Programa de Auxílio Moradia	5%	Sim
	Subvenção de Refeições no Restaurante Escola	62,5%	Sim
	Eficácia do Fomento à Formação e Qualificação de Professores para a Educação Básica	50%	Sim
3. Estender à sociedade os benefícios da criação da	Eficácia dos Projetos de Extensão	150.000	Sim



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição	Eficácia do Fomento à Extensão	5%	Sim
4. Garantir a Transparência Organizacional	Eficácia da Ouvidoria	100%	Sim
	Eficácia da Transparência Organizacional	30%	Sim
5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>strictu sensu</i>	Eficácia dos Projetos de Pesquisa	3	Sim
	Eficácia de Fomento à Pesquisa	10%	Sim
	Índice de Projetos de Pesquisa com financiamento externo	9%	Sim
	Taxa de crescimento da oferta de vagas na Pós-Graduação <i>strictu sensu</i>	5%	Sim
7. Promover melhorias na estrutura organizacional	Índice de unidades com Regulamento Interno aprovado	4%	Sim
	Eficácia da estrutura organizacional	0	Sim
	Adequação dos cargos comissionados à realidade institucional	2	Sim
8. Promover melhorias no processo organizacional	Eficácia da visão de mapeamento por processos	19	Não
	Conceito Institucional	4,00	Em análise na CTAA
9. Melhorar condições de estudo e convivência dos estudantes de Graduação, Pós- Graduação e extensão	Expansão do Acervo Digital	20%	Sim
	Expansão do Acervo Tridimensional (papel)	20%	Sim
	Expansão das áreas de convivência	3	Não
	Expansão das Salas de Estudos	1	Sim
10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos	Eficácia do Programa de atendimento a pessoas com necessidades especiais	10%	Sim
11. Fomentar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,49	Sim
12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física	Ampliação de instalações físicas existentes	2	Não
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação	Expansão de infraestrutura de TIC	3	Sim
	Expansão de serviços de TIC	10	Sim
14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais	Expansão do corpo docente	966	Sim
	Expansão do corpo técnico-administrativo	1.547	Sim

Fonte: PDI, 2017-2021.



3.1.3 Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos

➤ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

O Plano de Desenvolvimento atual busca revisitar o PDI anterior, vigente de 2012 a 2016, e alinhar os objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas da UNIRIO às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), do Plano Plurianual (PPA 2016-2019), do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

Além disso, o processo de planejamento valeu-se também da experiência simultânea da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2012 - 2016). Neste, o Comitê de TIC seguiu as diretrizes da Estratégia Geral de Tecnologia de Informação (EGTI) para a Administração Pública Federal, a qual adota o Balanced Score Card (BSC) como modelo teórico do processo de elaboração, aliado a um método prático de acompanhamento focado no Gerenciamento por Diretrizes.

Além dos citados anteriormente, outros planos internos apresentam suas informações articuladas com o PDI:

Figura 23 – Plano de Gestão (Operacionalização e Orientação)



Fonte: PROPLAN, 2017



Assim, o PDI 2017-2021 e seu mapa estratégico mostram como a UNIRIO pretende alcançar sua VISÃO de futuro (“Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional”), a partir da sua MISSÃO estatutária:

“Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”.

Pode-se afirmar que os 14 objetivos estratégicos relacionados nas 3 perspectivas do PDI 2017-2021 - Resultados Institucionais, Processos Internos e Pessoas e Recursos – estão conectados ao alcance da visão da universidade.

Assim, os objetivos estratégicos listados no PDI se configuram caminhos para a UNIRIO alcançar sua visão eficientemente, pautado em sua missão institucional.

A PROPLAN tem sua atuação ligada principalmente a 4 principais objetivos estratégicos:

- Garantir a transparência organizacional.
- Promover melhorias na estrutura organizacional.
- Promover melhorias no processo organizacional.
- Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A atuação da PROAD busca atender ao planejamento interno contido no PDI, sempre considerando a realidade fática das circunstâncias que permeiam o atuar desta UPC. Atualização, através de cursos de capacitação oferecidos aos servidores lotados nesta pró-reitoria, foi uma das medidas adotadas pela gestão para alcançar a máxima eficácia possível em compras públicas, por exemplo. Considerando todas as áreas de atuação desta PROAD, vale destacar que as medidas que visam à estruturação e otimização das atividades aqui



desenvolvidas são norteadoras deste atuar, servindo como objetivo a ser perseguido por todos sem desconsiderar os ajustes necessários à consecução, em sua maior plenitude possível, das metas traçadas. A melhoria da gestão das informações gerais, atividades e prazos de controle estão entre as medidas a serem adotadas para o aperfeiçoamento do que aqui se desenvolve.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o setor executivo dentro da estrutura organizacional da Universidade que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas voltadas à administração e ao desenvolvimento do servidor. Compete a ela realizar ações e projetos voltados à melhoria do processo de trabalho da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores, a qualidade do serviço prestado e a melhoria dos resultados da instituição.

É um órgão de assessoria a Reitoria no que diz respeito às ações relacionadas aos direitos e deveres dos servidores, tais como seus dados funcionais, pagamento, licenças, afastamentos e aposentadoria. Além disso, tem como objetivo, na sua atuação, desenvolver ações que incentivem e valorizem o trabalhador como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Também intervêm sob a qualificação e capacitação dos servidores, sob as condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho e sob a avaliação de desempenho dos servidores. Com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, cria-se a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas que possui grandes possibilidades para crescimento e inovação por ser uma área nova no campo da Políticas de Recursos Humanos na Universidade, ficando as ações operacionais inerentes aos processamentos administrativos ligados à Diretoria de Gestão de Processos Administrativos.

Assim, a PROGEPE tem como atribuição tratar dos assuntos concernentes a carreira, de modo geral, da força de trabalho na Instituição. A PROGEPE realiza essa ação em conjunto com o seu público-alvo, criando espaços de discussão, de encaminhamento de propostas de ação e de reflexão, seja nos atendimentos realizados, nos projetos desenvolvidos ou nos grupos de trabalho ou comissões constituídas, como a Comissão da Carreira Docente. O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria deve ser para e com os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. As estratégias que adotamos para garantir esse envolvimento



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

são: a construção de instrumentos que incentivem a permitam a participação de todos os servidores e gestores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias”, visita aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE, etc.

É importante também ressaltar que, além dos servidores, a PROGEPE precisa trabalhar em parceria com todas as unidades organizacionais da Universidade, mas principalmente com os órgãos de assessoramento da Reitoria e com as Associações representativas das categorias profissionais, em prol do fortalecimento das carreiras docente e técnico-administrativa. Um destaque importante nesta perspectiva é a aproximação da PROGEPE com as Associações dos Docentes e dos Técnico-Administrativos, que em conjunto, tem construído diversos avanços para a garantia dos direitos e o cumprimento dos deveres dos servidores, enquanto partícipes da instituição UNIRIO.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIOS GAFFRÉE E GUINLE**

Os planos de vinculação do HUGG estão previstos no PDE desenvolvido junto à EBSEH, conforme anexado ao PDI 2017-2021 da Universidade.

Fonte HUGG, 2017.



3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

Tendo sido o PDI da UNIRIO elaborado com base em metodologias voltadas à gestão orientada a resultados, é natural que as metas estabelecidas sejam monitoradas durante e mesmo após a sua vigência. Assim vem sendo feito nos planos estratégicos da Administração Pública moderna, incluindo aqueles com os quais o PDI da UNIRIO está alinhado: PNE, PPA, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), PNAES, PNPG, entre outros.

O processo de acompanhamento e controle do PDI constará de uma autoavaliação institucional, realizada anualmente, sob a coordenação da CPA, e submetida à apreciação dos Conselhos Superiores para encaminhamento ao MEC. Essa autoavaliação, baseada no instrumento de Avaliação Institucional do SINAES, inclui uma verificação da coerência das políticas e ações institucionais, nas dez dimensões do instrumento do SINAES, com os objetivos, iniciativas e metas estabelecidos no PDI vigente.

Além da autoavaliação institucional anual, obrigatória pela legislação do SINAES, a UNIRIO, como órgão integrante da Rede Federal de Educação Superior, responde anualmente à coleta de dados do Censo da Educação Superior (CENSUP) coordenado pelo INEP, para efeito de distribuição orçamentária da Secretaria de Educação Superior do MEC. E, como órgão integrante da Administração Pública Federal, entrega anualmente o Relatório de Gestão do ano anterior ao Tribunal de Contas da União (TCU), com o fornecimento de dados para indicadores de auditoria do Governo Federal.

O monitoramento do PDI 2017-2021 da UNIRIO vai além das obrigações legais, com o acompanhamento e controle da execução de ações de suas Unidades Organizacionais por meio do emprego da ferramenta de software público para gestão de plano estratégico denominada ForPDI, uma Plataforma Aberta para Gestão e Acompanhamento do PDI, que foi desenvolvido pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento da ANDIFES, visando à gestão e ao acompanhamento do PDI e de universidades federais e outras instituições públicas.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A responsabilidade sobre o monitoramento e revisão do PDI perpassa por diferentes unidades da UNIRIO:

- Conselhos Superiores - Como compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre o PDI, qualquer revisão deve ser homologada pelos mesmos. Caberá também aos Conselhos Superiores apreciar o relatório anual de autoavaliação institucional elaborado pela CPA.
- Administração Central e Unidades Organizacionais - São responsáveis pelo monitoramento das metas de suas respectivas áreas, conforme a tabela de indicadores e metas por objetivo estratégico. Executam as ações decorrentes das iniciativas do PDI, sob controle do sistema de gestão ForPDI. Participam da avaliação institucional conduzida pela CPA. Propõem revisões do PDI a serem submetidas aos Conselhos Superiores.
- Comunidades interna e externa - Participam da avaliação institucional conduzida pela CPA.
- Comissão de Própria Avaliação (CPA) - Segundo o art. 3º do Regimento da CPA: tem por finalidade a coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas decisões estratégicas e ao SINAES.
- Pró-Reitoria de Planejamento - Coordena o processo de monitoramento e revisão do PDI, apoiando com a metodologia e ferramenta de gestão do plano estratégico (ForPDI)

Especificamente em relação à PROPLAN, a Pró-Reitoria coordena o monitoramento a partir da compilação das informações das unidades organizacionais da UNIRIO quanto ao cumprimento total, parcial ou não cumprimento das ações planejadas para cada exercício do PDI, bem como segundo os resultados das informações sobre os indicadores de desempenho cadastrados na plataforma ForPDI.

O Planejamento estratégico do HUGG é monitorado pelo Sistema de Monitoramento dos Planos Diretores Estratégicos dos Hospitais Universitários Federais - a SISPDE, ferramenta online ligada à sede EBSEH. Os planos de trabalho são monitorados a cada três meses com a participação das gerências administrativa, de atenção à saúde e superintendência.



3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Segundo a PROAD execução do orçamento programado pela UPC competente se deu em conformidade com o planejado, não devendo ser desconsiderada a inconstância e a quebra na regularidade das liberações de limites orçamentários e dos repasses de recursos financeiros.

Para a PROPLAN alguns aspectos prejudicaram o bom desenvolvimento das ações.

Destacam-se:

- Contingenciamento do orçamento aprovado;
- Contingenciamentos de Limites Orçamentários.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG é financiado por receitas advindas do Sistema Único de Saúde, REHUF e eventuais repasses da EBSEH e da Reitoria da UNIRIO.

Fonte: HUGG, 2017.



3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LoA de Responsabilidade da Unidade

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 8 – Ação 20GK – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código 20GK	Tipo: Atividade					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Educação de qualidade para todos					Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26269					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.026.505,00	9.984.273,00	9.558.980,00	6.966.000,00	4.966.000,00	2.000.000,00	2.592.980,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		unidade	28		28	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
224.644,35	145.150,86	7.689,06	Iniciativa apoiada	Unidade	7	

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 9 – Ação 20RK – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código 20RK	Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 - Educação de qualidade para todos					Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26269					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
41.829.285,00	54.499.470,00	54.052.153,07	47.492.911,16	47.023.338,56	469.572,60	6.559.241,91
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	11.302		17.904	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.000.166,14	4.910.933,43	3.249,08	Estudante matriculado	unidade	17.904	

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 10 – Ação 4002 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código 4002		Tipo: Atividade				
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
*Iniciativa						
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Código: 2080 - Educação de qualidade para todos			Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária		26269				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.550.045,00	6.550.045,00	6.543.704,98	6.488.154,87	6.488.154,87	0,00	55.550,11
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		unidade	6.640,00		5.590	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
321.256,68	321.256,68	0,00	Benefício concedido	unidade	1.000	

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 11 – Ação 8282 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código 8282	Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 - Educação de qualidade para todos					Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26269					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.631.182,00	4.881.182,00	4.693.708,48	1.562.858,48	1.562.858,48	0,00	3.130.850,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	2		2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
647.545,98	645.840,73	1.705,25	Projeto viabilizado	unidade	2	

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 12 – Ação 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código 20RX		Tipo: Atividade				
Título		Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais				
*Iniciativa						
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Código: 2080 Educação de qualidade para todos			Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária		26391				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.249.748,00	4.083.117,00					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade apoiada		unidade	3			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade e de medida	Realizada	

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 13 – Ação 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código 4086		Tipo: Atividade				
Título		Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais				
*Iniciativa						
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Código: 2080 Educação de qualidade para todos			Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária		26391				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida da	Paga	Processados	Não Processados
4.331.650	4.331.650					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogrmada	Realizada	
Instituição beneficiada		unidade	1			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 14 – 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código 4086	Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Educação de qualidade para todos					Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000	1.000.000					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição beneficiada		unidade	1			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÈE E GUINLE**

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 15 – 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código 20RX	Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Educação de qualidade para todos				Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.249.748,00	4.083.117,00	1.248.626,65	747.706,71	699.379,31	48.327,40	500.919,94
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade apoiada		unidade	3			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
13.564,32	13.564,32	-				

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 16 – 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código 4086	Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Educação de qualidade para todos					Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.331.650,00	5.331.650,00	4.479.077,57	3.395.380,23	2.576.362,56	819.017,67	1.083.697,34
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição beneficiada		unidade	1			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
351.841,22	346.992,50	-				

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 17 – 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código 20RX	Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Educação de qualidade para todos				Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.249.748,00	4.083.117,00	1.248.626,65	747.706,71	699.379,31	48.327,40	500.919,94
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade apoiada		unidade	3			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
13.564,32	13.564,32	-				

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 18 – 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código 4086	Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Educação de qualidade para todos					Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.331.650,00	5.331.650,00	4.479.077,57	3.395.380,23	2.576.362,56	819.017,67	1.083.697,34
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição beneficiada		unidade	1			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
351.841,22	346.992,50	-				

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – OFSS

Quadro 19 – 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação					
Código	20RX		Tipo: Projeto		
Título	REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)				
*Iniciativa					
Objetivo	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/ docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Código:				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073 Tipo: Projeto		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem misericórdia () Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: HUGG, 2017.

Quadro 20 – 4009 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação					
Código	4009		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
*Iniciativa					
Objetivo	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. Código:				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073 Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem misericórdia () Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 21 – 6328 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação					
Código	6328 Tipo: Atividade				
Título	Universidade Aberta e a Distância				
*Iniciativa					
Objetivo	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada. Código:				
Programa	Brasil Universitário			Código: 1073	Tipo:
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem misericórdia () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: HUGG, 2017.

Ações do Orçamento de Investimento

Quadro 22 — Ações do Orçamento de Investimento relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação							
Código	Tipo:						
Título							
*Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código:			Tipo:			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade e de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado

Fonte: HUGG, 2017.



3.3.2 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Alguns aspectos prejudicaram o bom desenvolvimento das ações. Destacam-se:

- Contingenciamento do orçamento aprovado;
- Contingenciamentos de Limites Orçamentários.

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG recebe recursos financeiros do SUS, do REHUF e Emendas Parlamentares. O hospital não possui orçamento próprio, isto dificulta o planejamento das ações, pois o REHUF e Emendas Parlamentares não possuem data certa de liberação.

Fonte: HUGG, 2017.



3.3.3 Obrigações Assumidas sem o Respetivo Crédito Autorizado no Orçamento

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Tabela 5 – Salários, Remunerações e Benefícios

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.1.1.1.01.01	SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154034		7.956,84	1.313.788,82	1.325.988,50	12.199,68

Fonte: Tesouro Gerencial, 09/03/2018.

Tabela 6 – INSS – Contribuições sem Salários e Remunerações

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.1.4.1.01.01	INSS-CONTRIBUIÇÃO S/ SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154034	510001	386,32	0,00	0,00	386,32

Fonte: SIAFI 2017, 09/03/2018.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 7 – Encargos Previdenciários da União

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.1.4.1.02.00	ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154034	154034	4.759,24	0,00	0,00	4.759,24
Fonte: SIAFI 2017, 09/03/2018.					

Tabela 8 – Contas a Pagar à Credores Nacionais (2.1.3.1.1.04.00)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.1.04.00	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154034	0000000000191	7.956,84	0,00	0,00	0,00
	00158141000137	0,00	139.812,93	139.812,93	0,00
	00240568000180	187.133,73	4.487,64	4.487,64	0,00
	00604122000197	0,00	12.286,85	12.286,85	0,00
	01233548620	0,00	64.136,16	64.136,16	0,00



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	01500646750	0,00	0,00	0,00	0,00
	01955951730	0,00	0,00	0,00	0,00
	02151270726	0,00	2.248,21	2.248,21	0,00
	03486598000169	0,00	18.231,04	18.231,04	0,00
	03709445000133	0,00	1.490,25	1.490,25	0,00
	03743154000161	0,00	606,15	606,15	0,00
	05703030000188	0,00	555.229,68	555.229,68	0,00
	05775256000194	0,00	9.592,80	9.592,80	0,00
	05855238000112	0,00	260,00	260,00	0,00
	08356506000140	0,00	270.649,42	270.649,42	0,00
	08689089000157	0,00	30.001,60	30.001,60	0,00
	09885398708	0,00	0,00	0,00	0,00
	154034	3.001,24	0,00	0,00	0,00
	17072646272	0,00	0,00	0,00	0,00
	19108740000174	0,00	2.795,98	2.795,98	0,00
	21268634000108	0,00	2.800,00	2.800,00	0,00
	27203769000163	0,00	38.000,00	38.000,00	0,00
	27284173000135	0,00	0,00	0,00	0,00
	28714517000161	0,00	0,00	33.429,77	33.429,77
	28993519587	0,00	0,00	0,00	0,00
	30090575000103	0,00	18.921,00	18.921,00	0,00
	33000118000179	0,00	0,00	123.514,44	123.514,44
	33285255000105	1.322.941,53	3.035.915,86	2.582.259,96	(453.655,90)
	33352394000104	253.797,49	20.078,22	20.078,22	0,00



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	33749086000109	0,00	55.552,83	149.823,17	94.270,34
	37999653000136	0,00	10.500,00	10.500,00	0,00
	39537063000117	925.408,14	1.401.966,57	950.983,29	(450.983,28)
	40298275000178	0,00	18.175,00	18.175,00	0,00
	40434458000173	5.604,06	8.772,45	7.900,91	(871,54)
	42162636000180	0,00	37.134,24	37.134,24	0,00
	42498733000148	0,00	13.482,88	13.482,88	0,00
	510001	181,81	0,00	0,00	0,00
	60444437000146	222.378,23	715.897,66	1.298.941,05	583.043,39
	63827352720	0,00	0,00	0,00	0,00
	66517764000167	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 09/03/2018.

Tabela 9 – Diárias a Pagar

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.8.9.1.02.00		DIÁRIAS A PAGAR			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154034	01500646750	0,00	0,00	386,12	386,12
	01955951730	0,00	0,00	420,14	420,14

Fonte: SIAFI 2017, 09/03/2018.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 10 – Incentivos a Educação, Cultura e Outros

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.8.9.1.19.00	INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154034	154034	5.600,00	0,00	0,00	5.600,00

Fonte: SIAFI 2017, 09/03/2018.

Tabela 11 – Contas a Pagar à Credores Nacionais (2.2.3.1.1.04.00)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
2.2.3.1.1.04.00	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154034	60444437000146	1.647.973,64	0,00	0,00	1.647.973,64

Fonte: SIAFI 2017, 09/03/2018.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG não alimentou a conta de passivo - conta de variação patrimonial diminutiva estamos fazendo no decorrer do exercício de 2018 conforme reconhecemos a dívida.

Fonte: HUGG, 2017.



3.3.4 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 12 – Restos a pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2017 (d) = (a-b-c)	
2016	721.899,97	669.495,09	0,00	52.404,88	
2015	31.792,00	31.792,00	0,00	0,00	
2014	6.631,55	6.631,55	0,00	0,00	
2013	0,00	0,00	0,00	0,00	
2012	1.560,00	0,00	0,00	1.560,00	
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2017 (i) = (e-g-h)
2016	6.286.709,94	6.103.118,94	5.991.753,94	15.440,99	279.515,01
2015	336.308,69	195.274,64	195.274,64	0,00	141.034,05
2014	287.003,14	8.562,54	8.562,54	0,00	278.440,60
2013	1.105.152,34	78.334,42	39.616,91	0,00	1.065.535,43
2012	3.760.708,44	0,00	0,00	0,00	3.760.708,44
2011	14.137.053,18	4.238.566,69	4.238.566,69	0,00	9.898.486,49
2010	187.471,29	0,00	0,00	0,00	187.471,29

Fonte: Tesouro Gerencial, 08/03/2018.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Tabela 13 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)	
2005	76.069,63	-	-	76.069,63	
2006	150.293,10	-	-	150.293,10	
2007	158.726,20	-	-	158.726,20	
2008	57.526,67	-	-	57.526,67	
2009	92.100,45	-	-	92.100,45	
2010	2.620,18	-	-	2.620,18	
2011	15.514,56	-	-	15.514,56	
2012	132.844,50	-	-	132.844,50	
2013	71.068,35	-	-	71.068,35	
2014	28.036,43	-	-	28.036,43	
2015	299.294,88	150.651,34	-	148.643,54	
2016	1.490.889,71	1.386.503,42	-	104.386,29	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2013	61.797,08	-	-	-	61.797,08
2014	77.469,69	-	-	393,60	77.076,09
2015	353.179,62	28.112,96	28.112,96	7.202,52	317.864,14
2016	3.028.960,64	2.582.636,67	2.239.019,62	49.552,18	740.388,84

Fonte: HUGG, 2017.



3.3.5 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Tabela 14 – Congresso Nacional

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	CONGRESSO NACIONAL					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
EMENDAS PARLAMENTARES	1	1	0	4.659.365,00	3.330.924,00	0
Totais						

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios – GECON/PROAD, 2017.

Tabela 15 – INCRA

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	INCRA					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
TED	1	0	0	2.000.000,00	0	0
Totais						

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios – GECON/PROAD, 2017.

Tabela 16 – FNDE

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FNDE					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
TED	1	0	0	257.852,40	0	0
Totais						

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios – GECON/PROAD, 2017.



Tabela 17 – Ministério do Trabalho e Emprego

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - M T E					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
TED	1	0	0	12.000.000,00	0	0
Totais						

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios – GECON/PROAD, 2017.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Tabela 18 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 19 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

Unidade Concedente					
Nome:					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: HUGG, 2017.

Tabela 20 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 21 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse					
...					
...					

Fonte: HUGG, 2017.



3.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise da prestação de contas

Atualmente o quadro operacional contém 01 servidor responsável e 01 técnico administrativo.

Para o desenvolvimento das atividades inerentes às transferências utilizamos o siconv e demais ferramentas encontradas no microsoft office do windows.

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios – Gecon/PROAD, 2017.

3.3.7 Informações sobre a Realização de Receitas

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 22 – Realização de Receitas 2017.

CONTA CORRENTE	RECEITA REALIZADA 2017		
	DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
13100111	ALUGUÉIS	250154034	164.047,32
13210011	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO STN	280262690	764,40
16100111	SERVIÇOS	250154034	756.306,34
16100211	TAXA INSCRIÇÃO	250154034	134.000,00
19909911	OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	250154034	230.901,52
		TOTAL:	1.286.019,58

Fonte: SIAFI 2017

Tabela 23 – Realização de Receitas 2016.

CONTA CORRENTE	RECEITA REALIZADA 2016		
	DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
13100111	ALUGUÉIS	250154034	162.534,11
13210011	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO STN	280262690	346.860,46
16100111	SERVIÇOS	250154034	313.710,00
16100211	TAXA INSCRIÇÃO	250154034	292.035,00
		TOTAL:	1.115.139,57

Fonte: SIAFI 2016

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG - UG 154035 não possui receitas de fontes próprias.

Fonte: HUGG, 2017



3.3.8 Informações sobre a Execução de Despesas

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 24 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	48.185.014,33	11,290097	35.716.617,30	9,831493	39.318.614,28	9,563014	33.259.340,70	9,335190
a) Convite	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
b) Tomada de Preços	0,00	0,000000	535.733,45	0,147468	0,00	0,000000	302.204,20	0,084822
c)Concorrência	5.990.320,69	1,403575	0,00	0,000000	1.728.497,63	0,420403	0,00	0,000000
d)Pregão	42.194.693,64	9,886521	35.180.883,85	9,684025	37.590.116,65	9,142612	32.957.136,50	9,250368
e)Concurso	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
f)Consulta	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
2. Contratações Diretas (h+i)	10.575.893,76	2,478008	13.462.143,33	3,705641	9.091.976,92	2,211337	10.137.001,18	2,845241
h)Dispensa	3.704.331,28	0,867952	4.405.580,98	1,212697	3.464.327,12	0,842588	3.947.741,43	1,108047
i)Inexigibilidade	6.871.562,48	1,610057	9.056.562,35	2,492944	5.627.649,80	1,368749	6.189.259,75	1,737194
3. Regime de Execução Especial	15.160,81	0,003552	33.481,61	0,009216	15.160,81	0,003687	33.481,61	0,009398
j) Suprimento de Fundos	15.160,81	0,003552	33.481,61	0,009216	15.160,81	0,003687	33.481,61	0,009398
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	323.395.306,29	75,773855	284.216.018,58	78,234392	323.393.736,06	78,655339	284.171.545,87	79,760912
k) Pagamento em Folha	323.022.606,92	75,686529	283.876.129,11	78,140833	323.021.036,69	78,564691	283.835.017,44	79,666455
l) Diárias	372.699,37	0,087326	339.889,47	0,093559	372.699,37	0,090647	336.528,43	0,094456
5.Total das Despesas acima (1+2+3+4)	382.171.375,19	89,545513	333.428.260,82	91,780743	371.819.488,07	90,433377	327.601.369,36	91,950740
6. Total das Despesas da UPC	426.790.090,57	100	363.287.820,07	100	411.152.938,67	100	356.279.210,16	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 08/03/2018.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 25 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Nome do elemento de despesa								
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	186.481.486,75	162.684.679,52	186.481.486,75	162.684.679,52	0,00	0,00	186.481.486,75	162.684.679,52
319001 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	80.573.355,21	71.856.633,39	80.573.355,21	71.856.633,39	0,00	0,00	80.573.355,21	71.856.633,39
Demais elementos do grupo	55.967.764,96	49.334.816,20	55.967.764,96	49.334.816,20	0,00	0,00	55.966.194,73	49.293.704,53
3. Outras Despesas Correntes								
Nome do elemento de despesa								
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	32.359.197,56	14.698.609,92	26.614.507,39	13.169.631,24	5.744.690,17	1.528.978,68	24.613.657,39	13.112.183,50
339037 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	30.064.433,10	23.223.434,63	27.539.141,16	21.392.411,31	2.525.291,94	1.831.023,32	27.078.480,62	21.138.316,04
339018 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.522.514,54	9.430.279,99	9.522.514,54	9.430.279,99	0,00	0,00	9.521.094,54	9.429.859,99
339046 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	7.736.387,27	7.745.266,85	7.736.387,27	7.745.266,85	0,00	0,00	7.736.387,27	7.745.266,85
Demais elementos do grupo	17.351.368,02	20.384.950,71	16.897.282,84	20.049.145,89	454.085,18	335.804,82	16.892.934,52	19.949.548,44
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Nome do elemento de despesa								
449051 - OBRAS E INSTALAÇÕES	5.990.320,69	535.733,45	1.728.497,63	302.204,20	4.261.823,06	233.529,25	1.728.497,63	302.204,20
Demais elementos do grupo	743.262,47	3.393.415,41	565.982,75	1.036.041,54	177.279,72	2.357.373,87	560.850,01	766.813,70

Fonte: Tesouro Gerencial, 08/03/2018.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Tabela 26 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	18.382.205,98	11,80	14.094.136,09	11,01	16.293.495,23	10,55	12.716.494,72	10,06
a)Convite	-							
b)Tomada de Preços	-							
c) Concorrência	-							
d)Pregão	18.382.205,98	11,80	14.094.136,09	11,01	16.293.495,23	10,55	12.716.494,72	10,06
e) Concurso	-							
f)Consulta	-							
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-							
2.Contratações Diretas (h+i)	2.493.032,94	1,50	3.330.008,85	2,59	2.351.088,72	1,52	3.216.760,51	2,54
h) Dispensa	2.202.737,22	1,50	3.044.811,48	2,30	2.119.054,24	1,37	2.946.275,30	2,33
i) Inexigibilidade	290.295,72		285.197,37	0,29	232.034,48	0,15	270.485,21	0,21
3.Regime de Execução Especial								
j)Suprimento de Fundos	-							
4.Pagamento de Pessoal (k+l)	135.760.540,51	86,70	110.535.493,11	86,40	135.730.540,51	87,92	110.535.493,11	87,40
k) Pagamento em Folha	135.760.540,51	86,70	110.535.493,11	86,40	135.730.540,51	87,92	110.535.493,11	87,40
l)Diárias								
5.Total das Despesas acima (1+2+3+4)	156.635.779,43		127.959.638,05		154.375.124,46		126.468.748,34	
6. Total das Despesas da UPC	156.635.779,43	100,00	127.959.638,05	100	154.375.124,46	100	126.468.748,34	100

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 27 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Venc e Vant fixas Pessoal Civil	66.350.119,34	53.985.719,20	66.350.119,34	53.985.719,20	-	-	66.350.119,34	53.985.719,20
Obrigação Patronais	16.194.698,39	13.151.970,65	16.194.698,39	13.151.970,65	-	-	16.194.698,39	13.151.970,65
Contratação Por Tempo Determinado	14.887.516,82	9.947.615,83	14.887.516,82	9.947.615,83	-	-	14.887.516,82	9.947.615,83
Demais elementos do grupo	14.082.787,36	11.742.139,77	14.082.787,36	11.742.139,77	0,00	0,00	14.082.787,36	11.472.139,77
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Material de consumo	11.145.261,11	8.401.534,72	9.024.253,59	7.515.196,19	2.121.007,52	886.338,53	7.715.862,68	6.822.304,28
Outros Serv, de Terceiro PJ	8.178.892,46	6.569.110,87	7.037.801,16	5.543.478,03	1.141.091,30	1.025.632,84	6.331.971,90	5.097.562,02
Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	7.100.143,54	6.661.513,43	7.100.143,54	6.661.513,43	-	-	7.100.143,54	6.661.513,43
Demais elementos do grupo	22.271.574,87	19.333.726,80	21.263.715,91	18.870.659,19	1.007.858,96	463.067,61	21.167.308,17	18.518.577,40



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Equip. e Material Permanente	2.048.517,03	1.195.267,42	694.743,32	541.345,76	1.353.773,71	653.921,66	544.716,26	541.345,76
...								
...								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: HUGG, 2017.



3.3.9 Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Tabela 28 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	154034	UNIRIO	-	-	04	R\$ 17.000,33	R\$ 6.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2016	154034	UNIRIO			07	33.000,00	8.000,00
	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 02/03/2018

Tabela 29 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	154034	UNIRIO	-	-	-	R\$ 0,00	R\$ 15.152,13	R\$ 15.152,13
	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	154034	UNIRIO	-	-	04	R\$ 1.220,00	R\$ 25.313,29	R\$ 26.533,29
	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 02/03/2018



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 30 – Utilização de suprimento de fundos com elemento de despesa

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154034	UNIRIO	333903096	30.07 – R\$ 7849,86	
			30.11 – R\$ 30,00	
			30.16 – R\$ 264,65	
			30.19 – R\$ 300,20	
			30.20 – R\$ 29,80	
			30.21 – R\$ 41,84	
			30.22 – R\$ 12,66	
			30.23 – R\$ 2.427,06	
			30.24 – R\$ 2.277,01	
		333903096	30.25 – R\$ 315,00	
			30.26 – R\$ 884,05	
			30.28 – R\$ 344,10	
			30.31 – R\$ 149,50	
			30.42 – R\$ 6,50	
		333903996	39.74 – R\$ 220,40	R\$ 14.931,73
				R\$ 220,40

Fonte: SIAFI em 02/03/2018

O ano de 2017 foi um ano atípico, visto que as dificuldades financeiras impostas as Universidades, não permitiram que a maioria das nossas ações fossem devidamente realizadas. Os objetivos e metas discriminadas no PDI foram alcançadas apenas de forma satisfatória, o desejado pela instituição não foi alcançado. Apesar dos nossos esforços. A despeito dessa situação conseguimos, através de uma gestão austera, reduzir o nosso passivo e sanar as nossas dívidas com os fornecedores, não levando grandes problemas para o próximo exercício.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG não possui fundos de contas bancárias ou cartões de pagamento.

Fonte: HUGG, 2017.



3.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

➤ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Quadro 23 – Resultados obtidos pela PROGRAD

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	RESULTADOS OBTIDOS	TAXA DE SUCESSO
Preservar a produção acadêmica	Publicação dos editais de programas de graduação	Todos os editais previstos em 2017 foram publicados e cumpridos. Os editais que não tiveram todas as vagas preenchidas tiveram novas versões até o preenchimento total das vagas disponíveis no orçamento da PROGRAD	100
	Realizar Processos seletivos para os programas de residência médica	Todos os processos demandados pela PROPG foram realizados	
Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Recepção unificada dos candidatos do SISU às vagas dos cursos de graduação	Aumento substancial da taxa de ocupação de vagas de graduação em relação aos anos anteriores	
Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mercado de trabalho.	Manutenção do programa PRADIG e ampliação das ações do programa PROJOIA	Bolsas do PRADIG mantidas e totalmente pagas. Editais publicados. PROJOIA com novas ações junto aos egressos	
Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento.	Consolidação da Semana de Ensino de Graduação (SEG), do Fórum de Graduação e do fórum de Cursos de Formação de Professores	Todos os eventos foram organizados e realizados pela PROGRAD, na sua plenitude	
Melhorar os indicadores dos cursos de graduação.	Auxílio aos cursos de graduação na atualização de seu registro acadêmico	A recepção dos candidatos do SISU uniformiza a informação inserida no SIE, inserindo toda informação necessária para o aluno fazer o ENADE e solicitar seu documento de conclusão	
Gerir os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.	Adequação dos PPC ao novo PNE; Criação de Comissão para a adequação dos cursos de Licenciatura às DCN	As reuniões da Câmara de graduação estão sendo palco de discussões para o fomento da adequação dos PPC's ao PNE; foi criada a comissão para a adequação dos PPC's das licenciaturas à diretriz do CNE; Orientação acerca do processo de adequação das Licenciaturas às diretrizes curriculares nacionais.	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	Desmembramento dos cursos do I.V.L. de habilitações para Bacharelado	2 cursos de graduação já foram avaliados pela DIPRAG/PROGRAD	
Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica.	Criação do Fórum de Cursos de Formação de Professores da UNIRIO	Fórum criado. Foram feitas 2 reuniões em 2017, uma a cada semestre	
Incentivar a Mobilidade Estudantil	Valorização dos programas de mobilidade estudantil	Foi ampliado o número de bolsas do programa de mobilidade ANDIFES em 100%. Além disso, o número de pedidos de mobilidade estudantil aumentou em 60%	
Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação tecnológica.	Estabelecimento de Convênios com Instituições Externas	Todas as demandas criadas pela comunidade acadêmica da UNIRIO foram atendidas	
Revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos internos).	Construção participativa com a comunidade da PROGRAD do regimento interno. Elaboração do PDI da UNIRIO. Elaboração do PPI da UNIRIO junto com as Pró-reitorias Acadêmicas	Todas as atividades foram iniciadas em 2015 e finalizadas em 2017	
Automatizar processos através do uso de sistemas de informação	Sistematização da emissão e registro de diplomas de graduação	A emissão de diplomas é feita pela coordenação do curso diretamente no SIE. A PROGRAD registra o processo também no SIE, e emite o diploma após o pedido do aluno (pelo portal de alunos)	
	Informatização dos programas de graduação e o ingresso de discentes	O ingresso dos estudantes de graduação (SISU) já está informatizado. O sistema de alguns programas de graduação ainda estão sendo elaborados pela DPAAE junto com a DTIC/PROPLAN	
Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos.	Registrar / mapear os processos executados pela Prograd	Todos os processos da CAEG e da DPAAE já estão com a gestão completamente mapeada. A DIPRAG já começou a ter seus processos mapeados. Dependemos de profissionais da DTIC para tal empreitada. Também participaram alunos bolsistas do PRADIG para auxiliar na tarefa.	

Fonte: PROGRAD, 2017.



➤ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Para a Pró-Reitoria de Planejamento, o ano de 2017 foi de intenso trabalho e resultados, sendo as principais realizações da gestão no exercício as seguintes:

Participação de comissões e grupos de trabalho

- Participação no Grupo de Trabalho do Plano de Dados Abertos, instituído pela Portaria n.º 699, de 27 de julho de 2016.
- Participação no Grupo de Trabalho do Plano de Gestão de Riscos (Portarias n.º 168, de 21/03/2017; n.º 224, de 10/04/2017; n.º 438, de 02/06/2017).
- Participação no Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGECI), aprovado pela Resolução n.º 4.821, de 6 de julho de 2017.
- Participação na Comissão Permanente de Acessibilidade, instituída pela Portaria n.º 740, de 11 de agosto de 2016.
- Participação da Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI), designada pela Portaria n.º 64, de 28 de janeiro de 2016.
- Presidência do Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC) (Portaria n.º 505, de 26 de junho de 2017), que passou a designar-se Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (Portaria n.º 602, de 17 de julho de 2017).
- Presidência da Comissão Permanente de Transparência Organizacional – CPTO -(Portarias n.º 1.092, de 9 de dezembro de 2016 e n.º 1.006, de 16 de novembro de 2017).
- Participação em reuniões de gestão.
- Participação de reuniões Coletivas para Construção de Proposta do Estatuto.
- Participação de reuniões coletivas dos grupos de trabalho e comissões das quais participa.
- Participação no Fórum Nacionais e Regionais de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), ocorridos em Recife-PE;

Atualização do Marco Regulatório: coordenação e elaboração de planos de governança e gestão

- Elaboração do Plano Interno de Capacitação e Qualificação da PROPLAN, ação prevista no PDI.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Elaboração do Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD 2017).
- Elaboração da minuta da Resolução n.º 4.792, de 11 de abril de 2017, que disciplina a relação entre a UNIRIO e as Fundações de Apoio quanto à execução de projetos por meio de contratos, convênios, termos de colaboração, termo de fomento, acordos ou ajustes individualizados, concessão de bolsas e aplicação de recursos financeiros oriundos desses instrumentos.
- Coordenação executiva da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021, aprovado pela Resolução n.º 4800, de 09 de maio de 2017.
- Elaboração do Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI), aprovado pela Resolução n.º 4.820, de 6 de julho de 2017.
- Elaboração do Plano de Acessibilidade da UNIRIO, aprovado pela Resolução n.º 4.848, de 1 de setembro de 2017.
- Elaboração do Plano Diretor de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDGTIC), aprovado pela Resolução n.º 4.849, de 1 de setembro de 2017.
- Elaboração do Plano de Dados Abertos, aprovado pela Resolução n.º 4.850, de 1 de setembro de 2017.
- Elaboração da Ordem de Serviço PROPLAN n.º 001, de 14 de setembro de 2017, que dispõe sobre a captação de dados institucionais e prazos para a produção de documentos oficiais destinados aos órgãos de controle internos e externos, à Universidade e à Sociedade.
- Elaboração da Ordem de Serviço Conjunta PROGRAD / PROPLAN n.º 1, de 7 de novembro de 2017, que normatiza os procedimentos dos atos acadêmicos do ensino de Graduação, definindo cargos e funções aos quais competem seus respectivos registros no Sistema de Informação para o Ensino (SIE).

Criação / reestruturação de unidades da PROPLAN:

- Criação da Câmara Técnica da PROPLAN, aprovada pela Resolução n.º 4.780, de 13 de março de 2017).
- Alteração da estrutura e aprovação do novo Regimento Interno da Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação – DTIC (Resoluções n.º 4.842 e n.º 4.843, de 1 de setembro de 2017)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Criação da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (COPLADI), aprovada pela Resolução n.º 4.845, de 1 de setembro de 2017.

Criação / reestruturação de outras unidades da Universidade

- Alteração da Resolução de Criação do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), com destinação de CD-4 para sua direção.
- Elaboração da minuta de Resolução de Criação da Faculdade de Ciências Sociais.
- Elaboração da minuta de Resolução que dispõe sobre alteração da denominação do Departamento de Documentos Arquivísticos para Departamento de Arquivologia.
- Elaboração da minuta de Resolução que altera a denominação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) para Pró-Reitoria de Pós-graduação, Inovação e Pesquisa (PROPGI).
- Elaboração da minuta de Resolução que dispõe sobre alteração da denominação do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos para Departamento de Biblioteconomia

Apresentação / defesa de matéria no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- 16/02/2017:
Calendário acadêmico 2017.
- 09/05/2017:
Apreciação e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017-2021.
- 12/12/2017:
Pedido de aprovação da alteração de nomenclatura do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos para Departamento de Biblioteconomia
Calendário Acadêmico de 2018.

Apresentação / defesa de matéria no Conselho Universitário

- 13/03/2017:
Regulamento da Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social (DIT);
Regulamento Interno da Câmara Técnica de Planejamento;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Criação, Monitoramento e Acompanhamento de Laboratórios e de Núcleos de Ensino;
Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD 2017;

Fixação de quantitativo, carga horária semanal, número de parcelas/vigência e os valores mensais das Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico e de Assistência Estudantil para o exercício de 2017.

Alteração de nomenclatura da Coordenação de Relações Internacionais para
Coordenadoria de Relações Internacionais.

▪ 11/04/2017:

Normas que disciplinam o relacionamento da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - com as Fundações de Apoio.

▪ 09/05/2017:

Apreciação e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017-2021.

06/07/2017:

Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI)

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGGERCI).

▪ 01/09/2017:

Criação da Faculdade de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

Alteração da estrutura da Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC);

Alteração do Regimento Interno da Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC);

Reestruturação Organizacional da Pró-Reitoria de Planejamento;

Plano de Acessibilidade da UNIRIO;

Plano Diretor de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDGTIC) da UNIRIO

Plano de Dados Abertos (PDA) da UNIRIO.

Outras atividades:

▪ Atualização constante da Página da PROPLAN, buscando dar transparência às ações desenvolvidas e visibilidade às ações federais;

▪ Construção e constante atualização da nova Página de Acesso à Informação (<http://www.unirio.br/acessoinformacao>)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Construção e constante atualização da nova Página de Acessibilidade da UNIRIO (<http://www.unirio.br/acessibilidade>)
- Convocação e condução de 27 reuniões da CPTO
- Elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão /Usuário e divulgação da versão preliminar do documento na Página de Acesso à Informação
- Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, através dos Relatórios de Atividades e elaboração do Relatório Final de Monitoramento do PDI.
- Elaboração do calendário acadêmico 2018 (Resolução n.º 4.092, de 12 de dezembro de 2017), em parceria com PROGRAD, PROPGPI, PROExC, PRAE e CRI.
- Padronização do material institucional e organização do processo de Avaliação Externa 2017, realizado por equipe do MEC-INEP, ocorrido de 4 a 6 de dezembro de 2017.
- Apresentação do Relatório da Comissão de Avaliação Externa 2017, realizada em 21/12/2017 no Auditório Vera Janacópulos e divulgação do documento para comunidade.
- Cadastro do Plano de Desenvolvimento Institucional na plataforma ForPDI, do governo Federal, com vistas a seu monitoramento a partir de 2018.
- Elaboração da resolução de fixação do quantitativo, carga horária semanal e número de parcelas/vigência e os valores mensais das Bolsas do Programa de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade.
- Tramitação das ações da Universidade no SIMEC.

As principais dificuldades encontradas pela Pró-Reitoria de Planejamento para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório foram:

1. Falta de Recursos Humanos no Gabinete, nas Diretorias da PROPLAN e na Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, criada em setembro de 2017, para a qual ainda não foram destinados servidores;
2. Falta de espaço físico para o desenvolvimento das atividades;
3. Dificuldade de obtenção de dados institucionais no prazo recomendado, a partir do contato com as unidades organizacionais, o que dificulta a análise e processamento das informações para reporte aos órgãos de controle internos e externos.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

4. Impossibilidade de participação em todas as reuniões nacionais e regionais do Fórum de Pró-Reitores (FORPLAD), tendo em vista compromissos internos agendados para o mesmo período.
5. Retardo na aprovação de algumas matérias por falta de quórum nos Conselhos Superiores.
- 6 sessões do CONSEPE agendadas não foram realizadas; 2 sessões do CONSUNI agendadas não foram realizadas.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Conforme mencionado em itens anteriores, a inconstância e a quebra na regularidade das liberações de limites orçamentários e dos repasses de recursos financeiros bem como a incompatibilidade entre o volume financeiro e todas as demandas desta estrutura de ensino superior, prejudicam de forma considerável o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Impactando, inclusive, nas atividades administrativas voltadas ao funcionamento da universidade.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Devido a execução financeira e o seu controle ser realizado por outra Unidade desta Universidade, a aferição sistemática do desempenho da PROGEPE no que diz respeito aos gastos financeiros, que nesta Unidade está restrita ao orçamento destinado ao custeio de ações de capacitação e qualificação dos servidores, não é viável, sendo realizada apenas no fim do ano, momento no qual são analisadas todas as ações vinculadas à esta área.

Para reverter essa limitação, será solicitado a Reitoria para descentralizar a gestão orçamentária da Universidade, ficando a Pró-Reitoria de Administração responsável pela execução orçamentária e a PROGEPE pela gerência do orçamento previsto para ações de capacitação e qualificação dos servidores.

Em relação a aferição da Unidade quanto ao desempenho físico, ou seja, as ações previstas e realizadas, esta ocorre a partir do acompanhamento e monitoramento das ações pelos instrumentos já destacados.



➤ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E INOVAÇÃO**

Nas atividades administrativas de fomento à pesquisa e aos programas de pós-graduação, a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação da Pró-Reitoria Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação executou as seguintes atividades:

- O acompanhamento e controle dos fomentos aferidos através de planilhas (excel) do andamento dos processos dentro da instituição. Todas as etapas são registradas e aferidas para a aquisição ou serviços licitados.

- Relatórios parcial e final;

- Em 2017, não foram lançados editais para aquisição de por convênios FINEP e CAPES;

- Não ocorreu edital de fomento interno com recursos da instituição para aquisição de equipamentos ou fomento à pesquisa, somente auxílio a pesquisador; foram monitorados os recursos que garantiram o cumprimento das aquisições ainda do edital de fomento de 2014.

- Acompanhamento orçamentário e financeiro dos recursos PROAP/CAPES através de planilha de controle dos PPG's e pelo SIMEC e Relatório de execução.

O valor total do PROAP foi de R\$ 489.535,40, acrescido de R\$ 123.848,50, de dedicação exclusiva para manutenção de equipamento. Essas duas parcelas totalizaram R\$ 613.383,90, que foram inteiramente empenhados.

Em relação à Diretoria de Pesquisa, foi mantido o edital para bolsa IC no prazo regulamentar, assim como foram controlados internamente e por avaliadores externos os eventos organizados pela PROPG, a Jornada de Iniciação Científica e a Jornada da Pós-graduação, inseridas na Semana de Integração Acadêmica. No 3o ano consecutivo, mantivemos a Jornada da Pós-Graduação, agora em sua 3a edição, para a qual provisionamos recursos para fomento à publicação do melhor trabalho.

Além dos recursos PROAP, a PROPGPI intermediou recursos oriundos da Newcastle University, por intermédio do Newton Fund/British Academy, num total de 7.000 euros e do projeto LASIN, num total de R\$ 118.690,32.

A Universidade ainda apresenta grande dificuldade na agilização do empenho de recursos, havendo necessidade de melhorarmos os instrumentos que normatizam essas ações.



➤ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Podemos destacar como ações objetivando um bom desempenho funcional em razão dos objetivos e estratégias traçadas para a PRAE tanto na criação quanto para sua consolidação a Resolução CONSUNI n. 4781 de 13 de março de 2017, de iniciativa e apresentada pela PRAE, que dispõe sobre o uso do nome social por parte dos discentes e servidores da UNIRIO; bem como a Resolução CONSEPE n.4.723 de 16 de novembro de 2016 que regulamenta os instrumentos a serem utilizados para fins de acompanhamento das atividades docentes através do Plano de Atividades Docentes (PADOC) e do Relatório de Atividades Docentes (RADO), no qual agora consta como item 5, as Atividades de Incentivo Acadêmico/Assistência Estudantil como item para pontuação do docente para efeitos de sua Progressão.

No campo da COORDENADORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS (COPOE) estão vinculados os setores de apoio psicológico e pedagógico.

O Serviço de Apoio Psicológico / PRAE – 2017.2 atendeu a todos os horários das atividades acadêmicas da UNIRIO-Turnos de estudo: Integral Matutino Noturno Vespertino Vespertino / Noturno EAD, nesse mesmo setor, dependendo do tipo da demanda a situação de encaminhamento poderá ser para uma das seguintes ações: Atendimento individual; Atendimento em grupo; aguardando atendimento; Concluindo o curso; Sem retorno após 3 contatos.



➤ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Em relação a quantidade de docentes participantes em ações de extensão e cultura, contabilizamos em 2017 (775), quase 30% além do ano 2016. A mesma situação de aumento foi verificada entre os técnicos-administrativos (157). O número de colaboradores cresceu 120% em relação 2016, indo para (1434).

Um dado que não mostrou aumento, foi no número de alunos da pós-graduação, estabilizado em torno de 160.

Em relação ao público envolvido, podemos observar na tabela abaixo, a distribuição destes, por área temática:

Tabela 31 – Equipe envolvida em ações de extensão e cultura por áreas temáticas

Equipe Envolvida na Execução										
Áreas Temáticas	Docentes	Alunos de Graduação		Alunos de Pós-Graduação	Técnicos-Administrativos	Pessoas da comunidade	Profissionais convidados	Voluntários	Outros	Total
		Bolsistas	Não Bolsistas							
1. Comunicação	20	35	13	12	3	1.523	6	18	2	1.632
2. Cultura	187	199	901	49	67	2.908	487	509	32	5.339
3. Direitos Humanos e Justiça	48	44	309	12	4	157	68	88	102	832
4. Educação	264	202	244	38	19	1.104	230	287	154	2542
5. Meio Ambiente	43	45	94	14	19	2.527	52	223	5	3022
6. Saúde	170	216	615	32	39	3.058	133	222	20	4.505
7. Tecnologia e Produção	20	23	146	5	6	219	38	59	0	516
8. Trabalho	23	18	31	5	0	234	15	18	0	344
Total	775	782	2.353	167	157	11.730	1029	1424	315	18.732

Fonte: PROEXC, 2017.



Em relação ao envolvimento em cursos e eventos externos temos:

Tabela 32 – Equipe envolvida em cursos e eventos externos por áreas temáticas

Áreas Temáticas	Projetos Vinculados e NÃO vinculados	Curso	Evento	Público Atingido em cursos e eventos	Instituições Parceiras
1. Comunicação	6	26	25	1.489	15
2. Cultura	56	31	821	31.221	175
3. Direitos Humanos e Justiça	15	24	131	5.207	35
4. Educação	62	92	677	25.761	88
5. Meio Ambiente	23	6	97	3116	46
6. Saúde	67	45	1347	13.469	98
7. Tecnologia e Produção	14	4	39	780	38
8. Trabalho	8	8	24	60	12
Total	251	236	3161	81.103	507

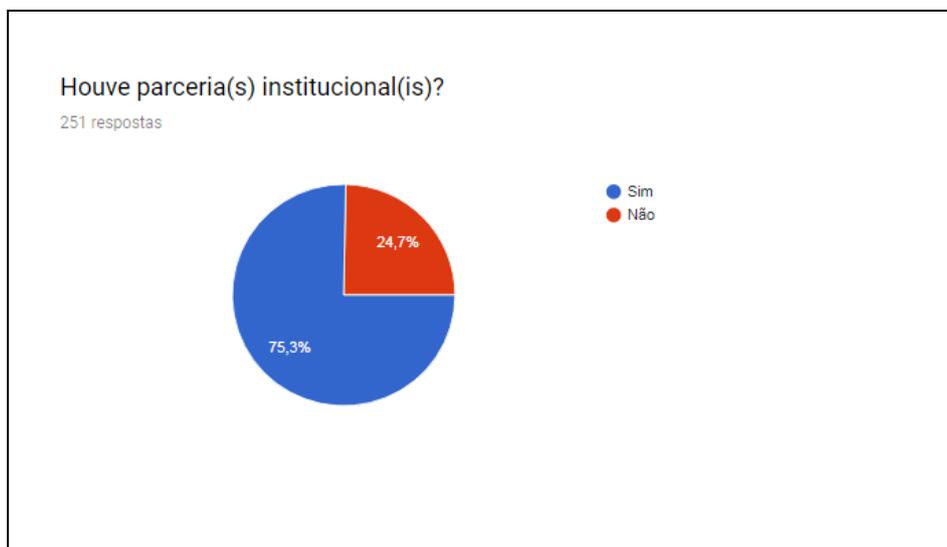
Fonte: PROEXC, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Cabe salientar que em 2016 o quantitativo de instituições parceiras relatadas não passaram de 60 e em 2017 foram relatadas 507, com apenas 25% dos coordenadores relatando que houve parceria institucional.

Gráfico 1 – Instituições Parceiras

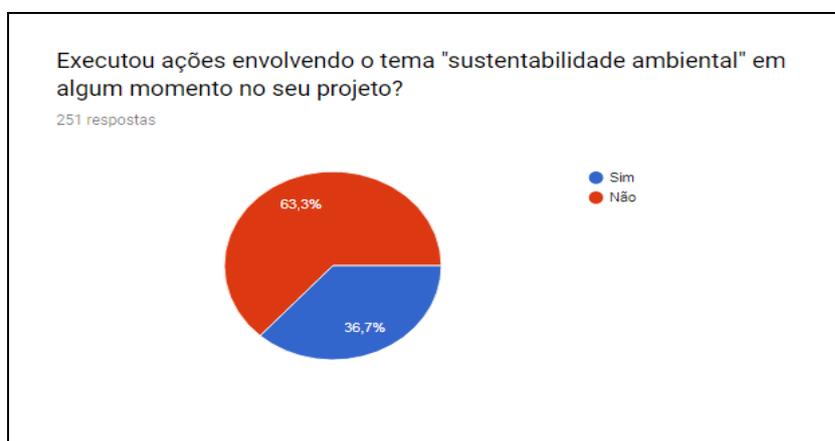


Fonte: PROExC, 2017.

Além das ações descritas no corpo deste relatório, sobre a PROExC cabe aqui destacar a inter-relação com o PPA que prevê ações de sustentabilidade. Importante salientar que já nos processos seletivos e de chancela de projetos e programas de extensão e cultura, a questão de sustentabilidade é solicitada aos coordenadores.

Pelo relatório de ação de 2017 podemos destacar que 36% dos programas e projetos atuaram conforme as seguintes ações abaixo:

Gráfico 2 – Ações de extensão e cultura envolvendo o tema sustentabilidade.



Fonte: PROExC, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 24 - Levantamento de informação sobre sustentabilidade ambiental nas 20 iniciativas museais visitadas.

0 (36)
- (3)
Seminários e Ciclo de Debates (2)
Não se aplica (2)
Oficina oferecida sobre instalação de sistema de irrigação automático para hortas e jardins envolve a sustentabilidade no uso racional da água da irrigação, somente quando necessária. (2)
XV Fórum FINAflor XVI Fórum FINAflor Curso Crianças da Natureza – 1ª versão Curso Crianças da Natureza – 2ª versão (2)
Nos Mini cursos
Estímulo a redução de emissão de CO2 em deslocamentos.
O tema foi brevemente trabalhado nas oficinas de formação em Ecosol e TBC
Ao longo do ano, várias palestras desenvolvidas na Escola municipal Alberth Barth trataram de assuntos sobre preservação de recursos naturais, produção de orgânicos na agricultura e sustentabilidade ambiental através do uso consciente dos recursos naturais.
Descarte correto de rejeitos laboratoriais com a finalidade de preservação ambiental.
Palestras em escolas da rede pública, priorizando a passagem de informação sobre o prejuízo ambiental causado pelo uso de agrotóxicos no campo
Debate com os presos que participam do projeto.
No site foi inserido o tema "sem desperdício" para ações que visem aproveitamento do alimento
Aproveitamento integral alimento
O projeto/programa tem como base a sustentabilidade ambiental, na nova perspectiva de olhar e praticar a educação do campo, colocando para longe a visão tradicional e histórica das elites que usavam a expressão "educação rural" para manter os seus privilégios, explorando de todas as formas a maioria da população do campo.
Oficina de Educação Ambiental.
Utilização racional de água e sabão e priorização do uso do álcool gel, conforme OMS.
Dia do Meio ambiente (5 de junho) jovens do projeto prepararam cartazes e caminharam nas proximidades do CMS Américo Veloso, na Praia de Ramos. Os temas foram: atitude sustentável, conscientização sobre desperdício de água, preservação do piscinão, higiene, cultivo de plantas na região.
Dia do Meio ambiente (ação do projeto vinculado Maré de Saúde)
Atividades educativas com escolares visando a relação entre a perspectiva ecossistêmica da saúde humana e a sustentabilidade ambiental.
Seminários e Apoio Técnico a Unidade de Conservação MoNa Pão de Açúcar
CONFERÊNCIA ARTE, INOVAÇÃO E SOCIEDADE (MESA SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL) 07/12 /2017 - IED RIO
Ao fazer a visita a Aldeia Marakanã para diagnóstico situacional das condições ambientais da população e do espaço.
As ações de sustentabilidade ambiental são inerentes a relação da atuação do projeto PoleN (vinculado ao programa Recosol).
Todas as ações do projeto abordam as questões ambientais, envolvendo sustentabilidade
Todas as ações do projeto contemplam ações de sustentabilidade ambiental.
Todas as ações do programa estão alinhados às práticas de sustentabilidade ambiental
Todas as atividades listadas ao longo deste relatório.
Todas as atividades deste projeto e Programa Informação
Coleta de amostras
O Coro Juvenil participou de evento organizado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro no dia 21 de setembro de 2017, por ocasião do Dia da Árvore. Esse evento tinha como objetivo divulgar a importância do reflorestamento e de ações de sustentabilidade ambiental.
O Projeto PoleN, em sua essência, é uma ação que visa a ampliação de ações sustentáveis em espaços públicos.
Na confecção dos nossos jogos, utilizamos materiais sustentáveis, tais como garrafas Pet, tampas de garrafas PET, etc.
Todo o projeto envolveu questões ambientais, a partir de noções científicas sobre praias arenosas, conscientização ambiental e sustentabilidade.
o projeto é voltado para a sustentabilidade (utilização dos recursos naturais, geração de lixo, conscientização, Mesa Redonda: Práticas de Educação Ambiental em contexto desde el sur: pensando a educação ambiental em espaços não formais e Oficina: Educação e Educação Ambiental



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Divulgação de obras interativas que incentivam a sustentabilidade ambiental, como “Ilha Grande: cada praia, uma ilha; cada ilha; uma história”
Apoio na tradução do webdocumentário “Ilha Grande: cada praia, uma ilha; cada ilha, uma história”, promove o ecoturismo na Ilha Grande.
Palestras sobre Direito Ambiental
Sem comentário
Durante as oficinas abordamos a importância da política de preservação e conservação dos acervos, como forma de otimizar os recursos bibliográficos e econômicos da biblioteca. Em caso de descarte de itens propomos como prática ou o troca-troca de material, ou seu uso como material para artesanato, ou para venda com fins de reciclagem da matéria prima.
Usamos materiais reciclados na fabricação de alguns figurinos e adereços.
Todos os estabelecimentos foram orientados a fazer o manejo dos resíduos.
Seminário-AMBIENTE SONORO E POLUIÇÃO VISUAL EM PEDIATRIA.
Publicações no instagram acerca do impacto ambiental do uso de agrotóxicos e do modo hegemônico de produção de alimentos do mundo contemporâneo
Oficina Temática sobre Direito À Alimentação
sem efeito
Caminhada de combate aos lixos produzidos no entorno do Museu.
não se aplica
Na elaboração do roteiro de TBC, nas oficinas ministradas.
As atividades na oficina de papelaria, geração de renda, são realizadas juntamente com trabalho de reciclagem palestras e oficinas
Nas atividades educativas com crianças, adolescentes e responsáveis.
Descarte de preservativos
No caderno de atividades e nas palestras
Nas oficinas culinárias e palestras
A essência do projeto não prevê a utilização de papel, apenas utilização de difusão virtual.
As escolas solicitaram dinâmicas lúdicas sobre o tema para serem trabalhadas junto às crianças e familiares.
COMPRA E DISTRIBUIÇÃO DE CANECAS PLÁSTICAS COM A FINALIDADE DE DIMINUIR O USO DE COPOS DESCARTÁVEIS E POLUIÇÃO..
CANECAS PLÁSTICAS DISTRIBUÍDAS PARA TODA A EQUIPE VISANDO A NÃO UTILIZAÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS
Orientações gerais sobre a não utilização de copos descartáveis, aproveitamento integral dos alimentos, incentivo a criação de hortas familiares e cuidados com o lixo produzido.
re-utilização de borra de café, casca de banana e de ovos, para enriquecimento de solo utilização de caixas tetrapack e embalagens de ovos, para cultivo das mudas para transferência destas para o Horto.
Dois oficinas com escolas utilizando material reciclável
Do resgate do equilíbrio interno e da paz interior à vida em harmonia com a Mãe Natureza.
Nos cursos de gestantes falamos do retorno do uso das fraldas de pano, uso consciente da fralda descartável, lenços umedecidos
Oficinas expressivas utilizando como base materiais recicláveis, como potes plásticos, caixas de papelão, garrafas pet entre outros.
Os dois fóruns trataram de questões ligadas à comunidades tradicionais e indígenas; tivemos debates (Café com Prosa) envolvendo questões ambientais e um mini-curso que tinha um tema afim.
Estudo e cálculo de biodigestor e de instalação de captação de energia solar para assentamento rural.
Na Feira de Prevenção de Parasitoses
Estudo sobre agricultura orgânica para comunidade de agricultores de Saquarema (Serra de Mato Grosso/Nascentes do Rio Roncador).
Estudo e cálculos de biodigestor e energia solar.
Toda a nossa divulgação e concepção do projeto é voltada para o mundo digital, não produzimos materiais impressos.
Problematização de sustentabilidade ambiental e segurança alimentar em territórios de ocupação MST.
Problematização da saúde no ambiente universitário, principalmente ao sofrimento mental, stress, isolamento social, dentre outros.
Rodas de conversa na unidade de saúde sobre envelhecimento saudável e meio ambiente.
No roteiro-aula, abordamos a questão ambiental urbana.
Participação no curso de capacitação em educação ambiental - Realizado em parceria com a Biblioteca da Unirio



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Solicitando e incentivando a todos os participantes do projeto que trouxessem seus próprios copos para evitar a utilização de copos descartáveis de plástico durante as oficinas. - Reciclando diversos produtos na criação de brinquedos e instrumentos sonoros para serem utilizados nas oficinas com os participantes autistas, tais como: tampinhas, garrafas pet, latas de refrigerantes e cervejas, caixas de papelão de leite e sucos, reutilização de folhas A4 (com um verso em branco) e etc.
Um dos temas mobilizadores do movimento Comer pra quê? aborda a sustentabilidade do sistema alimentar, sob o título "De onde vem nossa comida?" tendo um vídeo, uma animação e um spot de rádio específicos sobre as questões ambientais associadas a produção de alimentos no mundo. Além disso, a sustentabilidade é abordada de modo transversal em outros temas mobilizadores, como por exemplo, o que trata do uso da água nos processos produtivos de alimentos e o que debate a alimentação como ato político. Esses materiais audiovisuais são utilizados em oficinas com jovens para estimular o dialogar e mobilizar ações, sejam individuais ou coletivas.
Se sim, qual(ais): As oficinas utilizam o reaproveitamento de materiais para criação de objetos estéticos e utilitários, que vão para exposição anual e venda, cujo valor é revertido em favor do grupo. Discussão sobre práticas alimentares e proteção do ambiente, a questão do lixo produzido pelos produtos alimentícios industrializados e alternativas para reduzir sua aquisição, pela opção maior por alimentos in natura.
Durante as aulas, discutimos o tema.
As geo-oficinas sempre tentam abranger o cotidiano da sociedade e uma discussão de quanto mais conhecermos como nosso planeta funciona, melhor podemos viver e tirar dele nossa sobrevivência. Entretanto, as geo-oficinas de Dinâmica da Terra, Minerais, Rochas, Tempo Geológico e Patrimônio da Terra (Geológico e Ambiental) apresentam discussões mais diretas sobre o meio ambiente e sua conservação.
O material confeccionado utiliza material reciclado em algumas partes e o seu uso está relacionado ao cotidiano da sociedade e uma discussão de quanto mais conhecermos como nosso planeta funciona, melhor podemos viver e tirar dele nossa sobrevivência com consciência e inteligência.
Estudo sobre contratos de saneamento no Rio de Janeiro, em especial em São João de Meriti
Estudo sobre contratos de saneamento no Rio de Janeiro
Realização das performances geopoéticas pelo grupo GeoTales (UNIRIO). As apresentações visam aprimorar a contribuição social dos museus e universidades na popularização da História da Terra e na Conservação da Natureza. Mesmo quando realizadas fora dos museus, as performances poderão atingir os mesmos objetivos, e materiais auxiliares como fósseis, rochas, minerais e outras amostras de pequeno tamanho podem ser transportados para as escolas, creches e outros espaços alternativos, constituindo uma pequena exposição temporária e móvel de Geologia e Paleontologia que pode ser utilizada para ambientar as apresentações. Além das performances geopoéticas, jogos educativos e outras atividades, como oficinas e simulações corporais, também serão produzidas para compor as atividades do grupo, e materiais alternativos (como murais e varais de poesias) serão desenvolvidos para as apresentações do GeoTales.
Orientações direcionadas a toda a comunidade escolar e familiares sobre o lixo gerado pelas embalagens de alimentos ultraprocessados, que contribui com percentual relevante para o aumento da poluição ambiental. Focadas na perspectiva individual, ou seja, na responsabilidade de cada um na aquisição e no descarte dessas embalagens, já que se cada um faz a sua parte, a soma delas tem um impacto positivo significativo na proteção do ambiente.
Quando se falou do consumo de carnes, seus tipos e formas de sua obtenção.
Performances artísticas pela equipe do GeoTales em escolas e museus
Uma das conferências realizadas no II Seminário de Pesquisa em Memória da Museologia versou sobre o protagonismo feminino nos impactos sócio-ambientais no Ecomuseu da Serra de Ouro Preto.
Nihil
Inserimos propostas sustentáveis para as ações desenvolvidas no espaço escolar
Palestra e debate do tema Conservação, Preservação e Sustentabilidade na área de amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.
Acesso a alimentos e ações sustentáveis em restaurantes

Fonte: PROExC, 2017.



3.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Desde 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm passado por um processo de avaliação contínua para fins de averiguação, pelo Governo Federal, do seu desempenho operacional.

Esse procedimento foi definido pela Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior incorporassem nos seus relatórios de gestão nove indicadores de desempenho, com o intuito de construir uma série histórica da evolução de aspectos gerenciais relevantes, orientando seus gestores às boas práticas administrativas. Para o TCU, esses indicadores são fundamentais no acompanhamento do desempenho das entidades, servindo de instrumento de aprimoramento da gestão das IFES.

Todavia, cabe ressaltar que não há clara definição dos parâmetros de eficiência medidos por esses indicadores, ou seja, não se sabe o resultado ideal a ser alcançado pelas IFES. Os indicadores criados pelo TCU servem, a princípio, apenas para observação do comportamento desses resultados.

O próprio TCU, no entanto, argumenta que não é possível tirar conclusões definitivas sobre o desempenho das IFES a partir desses indicadores:



Os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UNIRIO foram desdobrados em indicadores de desempenho, com vistas a avaliar o cumprimento de suas metas. Com base nas respostas das unidades organizacionais envolvidas em relação às respectivas metas indicadas no documento, e a partir do monitoramento das ações no exercício 2017, os seguintes resultados foram obtidos:

Tabela 33 – Indicadores de desempenho com base nos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2017-2021 alcançados no exercício de 2017.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	INDICADOR/ FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES	BASE 2016	Resultado projetado 2017	Resultado obtido 2017
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Taxa de crescimento da produção científica	Percentual de crescimento em relação ao ano anterior	PROPGPI	200 projetos concluídos	10%	485 (aumento de 142%)
	Monitoramento dos grupos de pesquisa na base do Diretório de Grupo de Pesquisa no Brasil	Percentual de monitoramento em relação ao ano anterior	PROPGPI	191 grupos	94,08%	204 grupos
	Monitoramento dos relatórios de Projetos Institucionais	Relação entre o número de relatórios de projetos / produtos	PROPGPI	0,70	0,70	0,89
	Elevação do Conceito CAPES/MEC para Pós - Graduação	Σ Conceitos de todos os Programas de Pós-Graduação / Número de programas de Pós-Graduação (exceto Mestrados Profissionais)	PROPGPI	Conceito 3,91	4,88	3,67



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

2. Formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	Nº de alunos diplomados / Nº Total de Alunos Ingressantes (Fórmula TCU)	RG DAINF/PROPLAN	28,31	50	22,77 864 diplomados e 3794 ingressantes)
	Crescimento de matrícula na Graduação Presencial	Percentual de aumento do número de alunos em curso na Graduação Presencial	Censo da Educação Superior – DAINF/PROPLAN	7.984 alunos cursando	10%	8.065 (aumento de 1,01%)
	Crescimento de matrícula na Graduação a Distância	Percentual de aumento do número de alunos matriculados na Graduação a Distância	Censo da Educação Superior – DAINF/PROPLAN	4.296 alunos cursando	10%	4641 alunos (aumento de 8%)
	Grau de participação estudantil (GPE)	Relação entre o Número de alunos de graduação em Tempo Integral e o Número Total de alunos da graduação A_{GTI} / A_G (Fórmula TCU)	RG DAINF/PROPLAN	0,77	0,71	Alunos grad ti = 7583 Alunos graduação = 8065 (=0,94)
	Ampliação do Número de alunos	Percentual de aumento do número de alunos matriculados no ano letivo referente ao exercício (Graduação presencial e EaD, Pós-Graduação <i>strictu sensu</i> e Residência Médica)	SIE	13.550 alunos	10%	Grad presencial = 8065 Ead = 4641 Residência médica = 310 Residência



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

						Enfermagem =260 (RA7) Stricto = 1832 Total = 15108 (aumento de 11,5%)
	Aumento do Índice Geral de Cursos (IGC)	Percentual de aumento do IGC Contínuo e IGC faixa (Formula do INEP)	Portaria INEP DAINF	IGC contínuo = 3,46 IGC faixa = 4	10%	IGC contínuo = 3,59 (aumento de 3,75%) IGC faixa = 4
	Eficácia do Programa de Bolsas Acadêmicas	Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com bolsas	Resolução anual do CONSUNI	1573 bolsas	5%	1584 (aumento de 0,7%)
	Eficácia do Programa Bolsas de Incentivo Acadêmico	Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com bolsas	PRAE	410 bolsas	5%	410 (Não houve alteração)
	Eficácia do Programa de Auxílio Alimentação	Percentual de aumento do número de discentes de Graduação com auxílio	PRAE	690 auxílios	5%	690 (Não houve alteração)
	Eficácia do Programa de Auxílio Moradia	Percentual de aumento do número de Discentes de Graduação com auxílio	PRAE	90	5%	90 (Não houve alteração)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	Subvenção de Refeições no Restaurante Escola	Percentual no valor das refeições	PRAE	50%	62,5%	64,7%
	Eficácia do Fomento à Formação e Qualificação de Professores para a Educação Básica	Percentual de aumento do número de graduados em Licenciaturas Presenciais	Censo da Educação Superior – DAINF/PROPLAN	158 alunos	50%	Bibl – 4 Bio – 6 Bio – 12 c.nat – 1 fil – 6 hist. – 30 letras – 6 mat – 1 mús – 22 ped n – 19 ped v – 20 teatro – 6 TOTAL = 133
3. Estender à sociedade os benefícios da criação da cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição	Eficácia dos Projetos de Extensão	Público atingido	PROExC	218.945 pessoas	150.000	44.36
	Eficácia do Fomento à Extensão	Percentual de ampliação do número de Programas, Projetos e Cursos de Extensão	PROExC	210	5%	251 (aumento de 19%)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

4. Garantir a Transparência Organizacional	Eficácia da Ouvidoria	Percentual de respostas finalizadas aos questionamentos da comunidade interna e externa	Ouvidoria	99,32%	100%	100%
	Eficácia da Transparência Organizacional	Percentual de diminuição do número de solicitantes ao SIC	CPTO	119 solicitantes	30%	159 (Relatório CPTO – Ouvidoria)
5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>strictu sensu</i>	Eficácia dos Projetos de Pesquisa	Relação entre número de projetos / número de produtos	PROPGPI	1	3	0,89
	Eficácia de Fomento à Pesquisa	Percentual de aumento do número de Projetos e Programas de Pesquisa com financiamento externo	UNIRIO em Números – DAINF/PROPLAN	77	10%	113 (aumento de 46,75%)
	Índice de Projetos de Pesquisa com financiamento externo	Percentual de Projetos de Pesquisa financiados por órgãos de fomento	PROPGPI	5%	9%	113/1258 = 8,9%
	Taxa de crescimento da oferta de vagas na Pós-Graduação <i>strictu sensu</i>	Percentual de aumento do número de vagas ofertadas na Pós-Graduação <i>strictu sensu</i>	UNIRIO em Números – DAINF/PROPLAN	586	5%	517 (RA 7.1 – vagas ofertadas stricto)
7. Promover melhorias na estrutura organizacional	Índice de unidades com Regulamento Interno aprovado	Percentual de unidades com Regulamento Interno aprovado	PROPLAN	5 unidades	0	4 (Regimento DTIC, DIT, Câm. PROPLAN, COPLADI)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	Eficácia da estrutura organizacional	Percentual de ajustes na estrutura organizacional	PROPLAN	11 ajustes	0	1-COPLADI 2-DTIC 3-Câmara PROPLAN 4-Faculdade de Ciências Sociais 5 – Coord. Inovação
	Adequação dos cargos comissionados à realidade institucional	Número de distribuições de CDs, FGs e FCCs pelo MEC	PROPLAN	0	2	1 CD-4 (ISC); 1 CD-4 (Coord. Inovação)
8. Promover melhorias no processo organizacional	Eficácia da visão de mapeamento por processos	Número de mapeamentos de processos realizados ao ano	PROPLAN – unidades organizacionais	1 processo	19	0
	Conceito Institucional	Resultado da Avaliação Institucional	Sistema e-MEC - Portaria INEP DAINF	3,35	4,00	3,10
9. Melhorar condições de estudo e convivência dos estudantes de	Expansão do Acervo Digital	Crescimento do Percentual de Número de Títulos Digitais disponibilizados em relação ao ano anterior	Biblioteca Central	2.023 títulos digitais	20%	11.503 (aumento de 568%)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Graduação, Pós-Graduação e extensão	Expansão do Acervo Tridimensional (papel)	Crescimento do Percentual de Número de títulos disponibilizados em relação ao ano anterior	Biblioteca Central	60.616 títulos impressos	20%	67.276 (aumento de 11%)
	Expansão das áreas de convivência	Número de novas áreas de convivência criadas	PRAE / Vice-Reitoria	18 áreas	3	0
	Expansão das Salas de Estudos	Número de novas salas de estudo criadas	PROGRAD / PROPGP/ Biblioteca Central I	28 salas de estudo	1	1 (Biblioteca Central)
	10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos	Eficácia do Programa de atendimento a pessoas com necessidades especiais	Percentual de ampliação das ações voltadas para pessoas com deficiência	Coordenação de Engenharia PROExC / PRAE / DTIC	38 ações de acessibilidade	10%



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

11. Fomentar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$ (Fórmula TCU)	RG – DAINF/PROPLAN	4,37	4,49	4,30
	Ampliação de instalações físicas existentes	Número de edificações ampliadas no ano	Coordenação de Engenharia	22 edificações existentes	2	0
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação	Expansão de infraestrutura de TIC	Número de projetos de infraestrutura de TIC executados	RG – DAINF/PROPLAN	4 projetos	3	8 projetos
	Expansão de serviços de TIC	Números de serviços de TIC disponibilizados	RG - DAINF/PROPLAN	15 projetos	10	3 projetos
14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais	Expansão do corpo docente	Número total de docentes no ano	RG – DAINF/PROPLAN	955	966	934 (relatório de indicadores)
	Expansão do corpo técnico-administrativo	Número total de servidores técnico-administrativos no ano	RG – DAINF/PROPLAN	1.495	1.547	1935

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 34 – Indicadores de desempenho com base nas iniciativas estratégicas estabelecidos no PDI 2017-2021 e metas alcançadas no exercício de 2017.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	A Meta foi alcançada em 2017? (Sim / Não / Parcialmente)	Qual porcentagem da meta foi alcançada?	Razões que impediram que a meta fosse alcançada	Observações
2.2 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mercado de trabalho.	Ampliação do quadro de estagiários de nível superior	NÃO	0	Limitações físicas e estruturais para o recebimento de estagiários	
3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.	Publicação do Relatório Geral Anual da UNIRIO	SIM	100		
	Publicação do Plano de Gestão 2019 - 2023	SIM	100		Nenhuma ação programada para 2017
	Publicação do Plano de Dados Abertos - PDA	SIM	100		Aprovado pela Resolução n.º 4.850, de 1º de setembro de 2017
7.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade	Elaboração do Plano de Gestão de Risco da UNIRIO	SIM	100		Aprovado o Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, pela Resolução n.º 4.820, de 6 de julho de 2017
	Atualização de Regulamentos das unidades	SIM	100		4 unidades tiveram seu Regulamento Interno criado ou atualizado (DTIC, Câmara de Planejamento,



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

					COPLADI e DIT)
	Criação de Regulamento Interno da PROPLAN	--	--		Nenhuma ação programada para 2017
	Revisão do Regulamento da DTIC	SIM	100		Antecipada a aprovação do novo Regimento Interno da DTIC, pela Resolução n.º 4.843, de 1º de setembro de 2017
7.2 Definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais	Criação de uma unidade na PROPLAN para revisão e acompanhamento do PDI	SIM	100		Criada a Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (COPLADI), pela Resolução n.º 4.845, de 1º de setembro de 2017
7.3 Implementar ações voltadas para melhorias organizacionais	Revisão da estrutura organizacional para propor mudanças necessárias ao melhor funcionamento da organização	NÃO	0	Aguardando aprovação do Estatuto e disponibilização de recursos humanos para COPLADI, pela PROGEPE	
	Realização de mapeamento dos processos visando a padronização dos fluxos de trabalho	NÃO	0	Aguardando disponibilização de recursos humanos para COPLADI, pela PROGEPE	
	Simplificação das rotinas de trabalho por meio da análise e melhoria dos processos para a dinamização da gestão universitária	NÃO	0	Aguardando disponibilização de recursos humanos	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

				para COPLADI, pela PROGEPE	
	Adequação da estrutura organizacional da DTIC	SIM	100		Estrutura alterada, conforme aprovado pela Resolução n.º 4.842, de 1º de setembro de 2017
	Publicação de relatório de renovação do reconhecimento da universidade	SIM	100		
	Publicação e divulgação do PDI	SIM	100		PDI 2017 - 2021 aprovado pela Resolução n.º 4.800, de 9 de maio de 2017. Divulgação na página principal da UNIRIO e página PROPLAN
	Acompanhamento da execução do PDI, através de sistema de gestão de planejamento estratégico	SIM	100		PDI 2017-2021 cadastrado no sistema ForPDI
	Avaliação do alcance das metas do PDI	Parcialmente	50		O Relatório de monitoramento do PDI 2012 - 2016 foi enviado à Auditoria Interna. Programada a divulgação do Relatório detalhado para fevereiro de 2018. Tarefa atrasou devido a falta de recursos humanos
	Publicização do alcance das metas do PDI	Parcialmente	50		O Relatório de monitoramento do PDI 2012 - 2016 foi enviado à Auditoria



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

				Interna. Programada a divulgação do Relatório detalhado para fevereiro de 2018. Tarefa atrasou devido a falta de recursos humanos	
	Publicação e divulgação do PDA	SIM	100		Aprovado e divulgado o Plano de Dados Abertos, por meio da Resolução n.º 4.850, de 1º de setembro de 2017
	Análise das informações prestadas pelas unidades organizacionais da universidade para o Relatório de Gestão	SIM	100		
	Subsídio na apresentação do Relatório de Gestão pela AUDIN nos Conselhos Superiores	SIM	100		
	Análise das informações prestadas pelas unidades organizacionais da Universidade para o Relatório de Atividades	SIM	100		
	Apresentação do Relatório de Atividades nos Conselhos Superiores	NÃO	0	Falta de ações propositivas para execução da ação	
	Análise das informações prestadas pelas unidades organizacionais da Universidade para o CENSO da Educação Superior	SIM	100		
	Apresentação do CENSO da Educação Superior nos Conselhos Superiores	NÃO	0	Falta de ações propositivas para execução da ação	
7.5 Promover, junto aos órgãos do governo federal, a fundamentação e argumentações técnicas para ampliação dos cargos comissionados	Levantamento dos cargos comissionados atuais e sua distribuição	Parcialmente	67	A tarefa de levantamento e acompanhamento da situação de cargos	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

				comissionados foi passada à COPLADI em setembro. Aguardando continuidade do estudo	
	Ampliação dos cargos de direção (CD-3; CD-4)	SIM	100		Destinado 1 CD-4 para o ISC
	Ampliação dos funções gratificadas (FG-1 a FG-4)	NÃO	0	Estudo não iniciado por falta de tempo hábil	
	Elaboração de documentação para apresentação no MEC	NÃO	--		Nenhuma ação programada para 2017
8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário.	Implementação do módulo de Orçamento no Sistema de Informações para o Ensino	NÃO	0	Falta de ações propositivas para execução da ação	
	Aperfeiçoamento do monitoramento dos sistemas orçamentários governamentais da universidade	SIM	100		
8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos	Acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC)	NÃO	0	Estudo não iniciado por falta de tempo hábil	
8.6 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional	Mobilização da comunidade acadêmica quanto à importância do processo de avaliação institucional	NÃO	0	Falta de ações propositivas para execução da ação	
	Utilização do Relatório de Auto-avaliação como diagnóstico institucional	SIM	100		Relatório de Autoavaliação Institucional foi utilizado para o monitoramento do PDI 2012-2016 e



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

					para a elaboração dos planos estratégicos que tiveram início da vigência em 2017
11.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores	Estabelecimento de política interna para qualificação de pessoal	SIM	100		Elaborado um Plano de Qualificação e Capacitação de pessoal no âmbito da PROPLAN
11.3 Promover planos de capacitação de servidores	Capacitação da equipe da DTIC	SIM	100		Foram capacitados 6 servidores

Fonte: PROPLAN, 2017.



3.5.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Devido à grande heterogeneidade apresentada pelas IFES, o conjunto de indicadores, pela sua simplicidade, mostrou-se incapaz de, isoladamente, permitir conclusões sobre o desempenho das instituições. Com essa perspectiva como ponto de partida, a Decisão do TCU não teve por objetivo a obtenção de dados para avaliação da condução gerencial da IFES. Tampouco há intenção de estabelecer classificação hierárquica e alternativa de instituições, duplicando-se o trabalho já sistematicamente realizado pela SESU (BRASIL, 2007, p. 3).

Fazendo parte do relatório de gestão anual de cada órgão, o TCU orienta a inclusão de um conjunto de nove indicadores que retratam aspectos relevantes do desempenho institucional.

São eles:

1. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
2. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente;
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
4. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG);
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente;
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Cada um desses indicadores apresenta uma metodologia de cálculo que tenta retratar a eficiência administrativa da Instituição a partir dos gastos da Universidade com cada aluno, da alocação eficiente de professores e funcionários, além da própria participação do docente e do discente na qualificação do serviço prestado pela Instituição.

Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 35 – Indicadores de Gestão do TCU – 2017.

I – CUSTO CORRENTE / ALUNO EQUIVALENTE	
I.A - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	Valor
Custo Corrente com HU	457.712.974,34
Aluno Equivalente	16.883,48
Valor	27.110,10
I.B - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	
Custo Corrente sem HU	405.654.717,23
Aluno Equivalente	16.883,48
Valor	24.026,72
II – ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE	
II - Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	Valor
Aluno Tempo Integral	11.557,07
Professor Equivalente	891,00
Valor	12,97
III – ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE	
III.A - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	Valor
Aluno Tempo Integral	11.557,07
Funcionário Equivalente com HU	2.157,50
Valor	5,36
III.B - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	
Aluno Tempo Integral	11.557,07
Funcionário Equivalente sem HU	892,75
Valor	12,95
IV – FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE / PROFESSOR EQUIVALENTE	
IV.A - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	Valor
Funcionário Equivalente com HU	2.157,50
Professor Equivalente	891,00
Valor	2,42



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

IV.B - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	Valor
Funcionário Equivalente sem HU	892,75
Professor Equivalente	891,00
Valor	1,00
V – GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE)	
V - Grau de Participação Estudantil (GPE)	Valor
AGTI	7.583,07
AG	8.065,00
Valor	0,94
VI – GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO (GEPG)	
VI - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	Valor
APG	1.832,00
AG + APG	9.897,00
Valor	0,19
VII – CONCEITO CAPES / MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	
VII - Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	Valor
Somatório dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação	55
Número de Programas de Pós-Graduação	15
Valor	3,67
VIII – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	Valor
Total de Docentes por Titulação com Ponderação	3.346
Total de Docentes por Titulação	779
Valor	4,30
IX – TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (TSG)	
IX - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	Valor
Número de Diplomados	864
Número de Ingressantes	3.794
Valor	22,77%

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 36 – Série Histórica dos Resultados dos Indicadores de Gestão do TCU - Decisão TCU 408/2002.

X – SÉRIE HISTÓRICA						
9.1.1. Componentes	2012	2013	2014	2015	2016	2017
9.1.1.1. Custo Corrente com HU	190.762.265,26	231.256.939,67	255.165.798,61	379.211.844,66	400.346.211,12	457.712.974,34
9.1.1.2. Custo Corrente sem HU	159.292.504,37	198.665.156,52	220.531.338,74	337.506.709,67	356.963.296,66	405.654.717,23
9.1.1.3. Número de Alunos em Tempo Integral	9.018,40	10.142,34	7.944,78	9.166,42	8.136,68	11.557,07
9.1.1.3.1. Número de Alunos Equivalentes	17.544,58	19.613,07	12.708,56	14.636,69	12.718,45	16.883,48
9.1.1.4. Número de Professores Equivalentes	740,50	826,50	845,50	548,50	907,00	891,00
9.1.1.5. Número de Funcionários Equivalentes com HU	1.799,25	1.790,75	2.198,25	2.034,50	1.633,00	2.157,50
9.1.1.6. Número de Funcionários Equivalentes sem HU	815,75	680,00	1.165,50	754,75	588,75	892,75
□						
9.1.2. Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	2017
9.1.2.1.0. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	9.864,34	10.696,90	20.078,26	25.908,31	31.477,61	27.110,10
9.1.2.1.1. Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.237,03	9.189,35	17.352,98	23.058,96	28.066,58	24.026,72
9.1.2.2. Aluno Tempo Integral / Número de Professores Equivalentes	14,60	14,70	9,40	16,71	8,97	12,97
9.1.2.3.0. Aluno Tempo Integral / Número de Funcionários Equivalentes com HU	6,01	6,78	3,61	4,51	4,98	5,36



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

9.1.2.3.1. Aluno Tempo Integral / Número de Funcionários Equivalentes sem HU	13,25	17,87	6,82	12,14	13,82	12,95
9.1.2.4.0. Funcionário Equivalente com HU / Número de Professores Equivalentes	2,43	2,17	2,60	3,71	1,80	2,42
9.1.2.4.1. Funcionário Equivalente sem HU / Número de Professores Equivalentes	1,10	0,82	1,38	1,38	0,65	1,00
9.1.2.5. Grau de Participação Estudantil - GPE	1,06	1,17	0,84	1,09	0,77	0,94
9.1.2.6. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação - GEPPG	0,08	0,09	0,14	0,08	0,10	0,19
9.1.2.7. Conceito CAPES	3,74	3,75	6,36*	6,43*	5,13*	3,67
9.1.2.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,07	4,17	4,20	3,90	4,37	4,30
9.1.2.9. Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	39,90%	38,68%	31,74%	36,11%	28,31%	22,77%

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2017.

Apesar de não ser completo e poder apresentar algumas imperfeições são os indicadores de gestão propostos pelo TCU que servem de instrumentos de apoio à avaliação institucional. Conforme explicitado, os indicadores propostos pelo TCU representam um instrumental de análise da eficiência institucional da Universidade. Apresenta, entre seus resultados, uma amostra da otimização e qualificação dos serviços oferecidos pela Universidade (Custo Corrente por Aluno e Grau de Qualificação Docente, por exemplo) bem como dos resultados esperados e considerados adequados para a boa formação do corpo discente da Instituição (Taxa de Sucesso na Graduação e Conceito Capes para a Pós-Graduação).

ANÁLISE CRÍTICA:

a) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Dentre os indicadores, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é aquele que reflete melhor a organização e o desempenho da Universidade. Isso porque a TSG mede a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Assim sendo, quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador, pois estará informando que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período formaram-se no tempo regular.

A TSG é o resultado final de uma série de ações executadas pela Universidade para o bom desempenho institucional. Entretanto, Soteriou (1998) apud Oliveira e Turrioni (2006, p. 4) constata que:

[...] examinar apenas as saídas (resultados finais) das instituições de ensino não provê uma visão completa em relação ao desempenho. É importante saber onde a instituição está atualmente utilizando seus recursos de maneira mais eficiente para produzir os resultados desejados.

Em 2017, a UNIRIO apresentou uma TSG de aproximadamente 22,77%, refletindo uma queda em relação a 2016 (28,31%). Assim, verifica-se que houve um decréscimo na relação entre ingressantes e diplomados, atestando que a proporção dos egressos não cresce imediatamente na mesma proporção do número de ingressantes.

b) Custo Corrente / Aluno Equivalente

Esse indicador revela o custo de manutenção do aluno na Universidade. Representa toda despesa corrente que a Instituição tem com cada aluno (despesa com pessoal, custos administrativos, dentre outros). É ainda subdividido em dois outros: um que computa os gastos com o Hospital Universitário (HU) da Instituição e outro que desconsidera essas despesas.

Em 2017, a UNIRIO teve o número de alunos equivalentes da graduação na ordem de aproximadamente 12.909,48 e o número de alunos da graduação em tempo integral de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

7.583,07, o que gerou um custo corrente com HU de R\$ 457.712.974,34 e sem HU de R\$ 405.654.717,23, o que demonstra um aumento em relação ao exercício de 2016.

Percebe-se que quando contabilizados os custos com o Hospital Universitário, a UNIRIO apresenta semelhante comportamento no avanço dos custos de forma proporcional ao número de alunos equivalentes da Instituição.

O resultado não apresenta um parâmetro para avaliar se o valor que a Universidade obteve nesse indicador é ou não favorável. Para Freire, Crisóstomo e Castro (2007, p. 10):

“um maior custo por aluno deve traduzir-se em melhores instalações e serviços da instituição disponibilizados ao aluno ao longo de sua formação, o que deve resultar em mais qualidade nesse processo.”

No entanto, na literatura observamos que “o custo por aluno de uma IFES não tem efeito sobre o desempenho discente”, ou seja, maiores gastos não representam necessariamente melhores resultados no sucesso da formação discente, finalidade última da Instituição.

*Os valores dos Conceitos CAPES, lançados no módulo Rede Federal – SIMEC e reproduzidos na série histórica dos Relatórios de Gestão de 2014, 2015 e 2016 foram equivocadamente informados pois continham erro na metodologia de cálculo. A partir de 2017 a metodologia de cálculo foi reajustada e o valor correto vem sendo informado.

3.6 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Não ocorreram financiamentos com recursos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras, cuja responsabilidade recaísse sobre a PROAD.



4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Nesta seção tratamos das estruturas de governança, da atuação da auditoria interna, das atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, da gestão de riscos e controles internos.

4.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

❖ INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

➤ CONSELHOS SUPERIORES:

▪ CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)

Base normativa – órgão da Administração Superior conforme Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

Atribuições – deliberar sobre: proposta orçamentária da UNIRIO e suas alterações; prestação de contas anual da UNIRIO e de suas Fundações de Apoio; taxas e emolumentos; aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis; concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias; mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções; mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros; critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; ato do Reitor praticado ad referendum do Consuni; e casos omissos. O Consuni é responsável também por julgar recursos às decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Conselho de Centro Acadêmico e da Reitoria.

▪ CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

Base normativa – órgão da Administração Superior conforme Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

Atribuições - deliberar sobre: mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos Inter centros; mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções; critérios para ingresso nas carreiras



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

docente e técnico-administrativa; normas complementares sobre matéria acadêmica; ato do Reitor praticado ad referendum do Conselho; e casos omissos. O Consepe é responsável também por julgar recursos das decisões proferidas pelo Conselho de Centro Acadêmico, em matéria acadêmica.

□ **ALTA ADMINISTRAÇÃO:**

➤ **REITORIA**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – é órgão executivo de administração superior, que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. Competindo definir as políticas institucionais; elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional; coordenar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado; gerenciar o capital intelectual e os demais recursos; promover a avaliação institucional; fomentar o intercâmbio com a comunidade externa e fortalecer o entrosamento da comunidade interna.

➤ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições – visa coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO. Promove a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho. Elabora o relatório de gestão anual da UNIRIO e promove a avaliação institucional da Universidade, além de desenvolver a política informática institucional.

A estrutura principal da Proplan compõe-se pelas seguintes unidades: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, Diretoria de Orçamento e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições – é o órgão que coordena os serviços da UNIRIO, supervisionando a gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos da Universidade. Entre suas funções estão o



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

acompanhamento e a execução do orçamento, o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo e a supervisão e coordenação de órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.

Estrutura-se em três departamentos: Financeiro e Atividades de Apoio.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Base normativa – Resolução nº 4.269, de 12.12.2013.

Atribuições – é o setor executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Compete a ela contribuir na realização de ações e projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.

A Progepe está estruturada em duas principais diretorias: Diretoria de Gestão de Processos Administrativos (DGPA) e Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP).

➤ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Base normativa - Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições - busca consolidar os cursos de graduação da UNIRIO visando à excelência na formação dos alunos. Administra junto à Reitoria e às demais Pró-Reitorias, a política de lotação e contratação docente, ouvindo a comunidade universitária. Estimula e viabiliza, junto a diferentes setores da sociedade, a integração com a Universidade por meio de convênios, com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes. Estrutura-se em Diretoria de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação, Diretoria de Programas e Atividades Especiais de Ensino de Graduação e Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação (antiga Cosea).

➤ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001) / Resolução nº 2.532, de 24.05.2004 / Resolução nº 3.094, de 26.05.2009



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Atribuições – é responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, e pela definição de uma política cultural para a Universidade. Estimula o surgimento de condições propícias para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO. Também preza por uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada dos alunos, a partir do diálogo com os vários saberes produzidos, valorizando o diálogo entre as culturas erudita e popular na construção do conhecimento acadêmico.

Entre seus objetivos estão a ampliação do acesso da comunidade universitária aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção, e a definição de mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular. Também visa contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa dos estudantes, além de promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.

Divide-se em Departamento de Extensão, que compreende a Divisão de Cursos e Atividades de Extensão, e Coordenação de Cultura.

➤ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO:**

Base normativa – Resolução nº 273, de 09.12.1982 / Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 970, de 24.04.1992 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001)

Atribuições – busca coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento, sendo responsável por projetos e programas institucionais. Seus objetivos são promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação da UNIRIO, apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.

Entre outras atividades, a PROPG mantém contato permanente com agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, como Capes e CNPq e gerencia a concessão de bolsas de estudo tanto para cursos de pós-graduação – stricto e lato sensu como para programas de iniciação científica. Também elabora convênio com outras instituições visando ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação universitária; apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica, estimula e orienta a implantação de programas e cursos de pós-graduação de interesse social, científico e cultural.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Divide-se em três diretorias: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, Cultural e Social.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Base Normativa – Resolução nº 4.659 e 4.660, de 10.06.2016 (ad referendum) e Resolução nº 4.706, de 12.09.2016.

Atribuições – é responsável pela coordenação das ações de assistência estudantil na UNIRIO, com objetivo de estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade brasileira.

O suporte aos discentes da UNIRIO realiza-se por meio dos seguintes projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico; Bolsa Permanência do MEC; Auxílio-Alimentação; Auxílio Moradia; Projeto de Transporte Intercampi; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial; Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.

➤ **ARQUIVO CENTRAL**

Base normativa – Resolução nº 815, de 20.12.1990 / Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.687, de 28.11.1996 / Resolução nº 3.693, de 19.08.2011 (republicada no BI nº 18, de 30.09.2011).

Atribuições – tem como finalidade coordenar o Sistema de Arquivo de toda a UNIRIO, além de supervisionar e coordenar as atividades dos arquivos setoriais.

A unidade é responsável por recolher, reunir, selecionar, arranjar, descrever, conservar, reproduzir e tornar disponíveis para consulta e pesquisa os documentos de valor histórico, jurídico, patrimonial, técnico e administrativo, produzidos pela Universidade ou não, desde que oficialmente incorporados a seu acervo e que podem ser de proveniência particular ou institucional.

➤ **BIBLIOTECA CENTRAL**

Base normativa – Resolução nº 869, de 02.05.1991 / Resolução nº 926, de 12.11.1991.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Atribuições – A Biblioteca Central e as bibliotecas setoriais compõem o Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (UNIBIBLI). Essas unidades atuam como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.

Além da Biblioteca Central, integram o UNIBIBLI a Biblioteca Infanto-Juvenil (Biju) e as bibliotecas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e Centro de Letras e Artes (CLA).

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Resolução nº 2.532, de 24.05.2004 / Resolução nº 2.575, de 25.10.2004 / Resolução nº 4.072, de 04.04.2013 (altera vínculo CD-3 para CD-2).

Atribuições – O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle tem como missão promover assistência à saúde com excelência, formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida e produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Abriga cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico. Mantém a integralidade de suas ações voltadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), particularmente nas áreas de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar.

❖ **INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA**

➤ **AUDITORIA INTERNA**

Base normativa - Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – tem por competência assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa, no âmbito da



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

UNIRIO. Avalia o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas.

A AUDIN oferece assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanha suas recomendações.

➤ **COMISSÕES**

Base normativa – Regimento Geral da UNIRIO, publicado no D.O.U. em 12.11.1982 conforme art. 21, XX.

Atribuições – é atribuição do Reitor instituir comissões especiais e de caráter temporário ou permanente, com finalidade específica.

➤ **OUVIDORIA**

Base normativa – Resolução ad referendum nº 4.057, de 20.02.2013 / Resolução nº 4.071, de 04.04.2013 / Resolução nº 4.072, de 04.04.2013 (criação e vínculo de FG-1).

Atribuições – é o canal de comunicação entre a Universidade e a comunidade externa e interna. Entre outras atribuições, a Ouvidoria é responsável por receber, examinar e dar andamento a reclamações, elogios e sugestões recebidos e, se for o caso, propor a instauração de sindicâncias e processos administrativos.

➤ **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 3.818, de 12.12.2011 (altera vínculo CD-4 p/ FG-1) / Resolução nº 4.453, de 16.12.2014 (ad referendum) / Resolução nº 4.506, de 23.06.2015 (altera vínculo FG-1 p/ CD-4) / Resolução nº 4.506, de 23.06.2015.

Atribuições – responsável pela divulgação, interna e externa, do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica da UNIRIO, pelo planejamento e organização de eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade, e pelo apoio à realização de eventos da Universidade.

As atividades desenvolvidas pela Comso incluem a produção e divulgação de conteúdo relacionado à Universidade; o atendimento à imprensa e indicação de especialistas para tratar



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

de assuntos demandados por veículos de comunicação; gestão de cerimonial em eventos, entre outras.

➤ **COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Base normativa – Resolução nº 2.971, de 17.12.2008.

Atribuições – visa estimular e apoiar o processo de internacionalização da UNIRIO, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. Entre as atribuições da CRI estão o planejamento, a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições. O objetivo é contribuir para a inserção da Universidade em uma rede interinstitucional comprometida com a produção de um conhecimento voltado ao atendimento das atuais necessidades da sociedade.

➤ **COORDENAÇÃO DE ENSINO À DISTÂNCIA**

Base normativa – Resolução nº 1.168, de 17.03.1994 / Resolução nº 2.577, de 25.10.2004.

Atribuições – é responsável por ações voltadas a viabilizar cursos a distância e disciplinas na modalidade semipresencial na UNIRIO.

Na modalidade a distância, atualmente a UNIRIO oferece licenciaturas em Pedagogia, Matemática e História, além das especializações em Educação Especial, Turismo, PNAP (Gestão em Saúde, Gestão Municipal) e Saúde da Família - UNASUS. As atividades são desenvolvidas em parceria com a Fundação Cecierj, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a plataforma Moodle.

➤ **PROCURADORIA GERAL**

Base normativa – Ordem de Serviço GR nº 007, de 19.07.1988 / Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – tem como competência representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente, bem como desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior, de acordo com o disposto no art.17 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, que instituiu a Advocacia Geral da União (AGU).



❖ INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

➤ TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Atribuições – exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas. Qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária tem o dever de prestar contas ao TCU.

❖ INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

➤ MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Atribuições – é um órgão integrante do poder Executivo Federal, que atua na:

- ✓ Formulação do planejamento estratégico nacional;
- ✓ Avaliação dos impactos socioeconômicos das políticas e programas do governo federal e na elaboração de estudos especiais para a reformulação de políticas;
- ✓ Realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura socioeconômica e gestão dos sistemas cartográficos e estatísticos nacionais;
- ✓ Elaboração, acompanhamento e avaliação das leis de iniciativa do Poder Executivo federal previstas no art. 165 da Constituição;
- ✓ Viabilização de novas fontes de recursos para os planos de governo;
- ✓ Coordenação da gestão de parcerias público-privadas (PPP);
- ✓ Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC;
- ✓ Formulação de diretrizes, coordenação das negociações, acompanhamento e avaliação dos financiamentos externos de projetos públicos com organismos multilaterais e agências governamentais;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- ✓ Coordenação e gestão dos sistemas de planejamento e orçamento federal, de pessoal civil, de administração de recursos da informação e informática e de serviços gerais, bem como das ações de organização e modernização administrativa do governo federal;
- ✓ Formulação de diretrizes, coordenação e definição de critérios de governança corporativa das empresas estatais federais;
- ✓ Administração patrimonial e
- ✓ Política e diretrizes para modernização da administração pública federal.

➤ **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Atribuições – Órgão do governo federal que trata da política nacional de educação em geral, compreendendo:

- ✓ ensino fundamental, médio e superior;
- ✓ educação de jovens e adultos, seja profissional, especial ou à distância;
- ✓ informação e pesquisa educacional;
- ✓ pesquisa e extensão universitária; e
- ✓ magistério.

Provê assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes e não abrange o ensino militar.

Dentre os serviços ofertados ao público estão os de inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SiSU); no Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (SiSUTec); no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Profissional e Emprego (Pronatec) e no Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

➤ **CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO**

Atribuições – é o órgão do Governo Federal responsável por assistir direta e imediatamente ao Presidente da República quanto aos assuntos que, no âmbito do Poder Executivo, sejam relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

das atividades de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

A CGU também deve exercer, como órgão central, a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição e das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal, prestando a orientação normativa necessária.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2017.

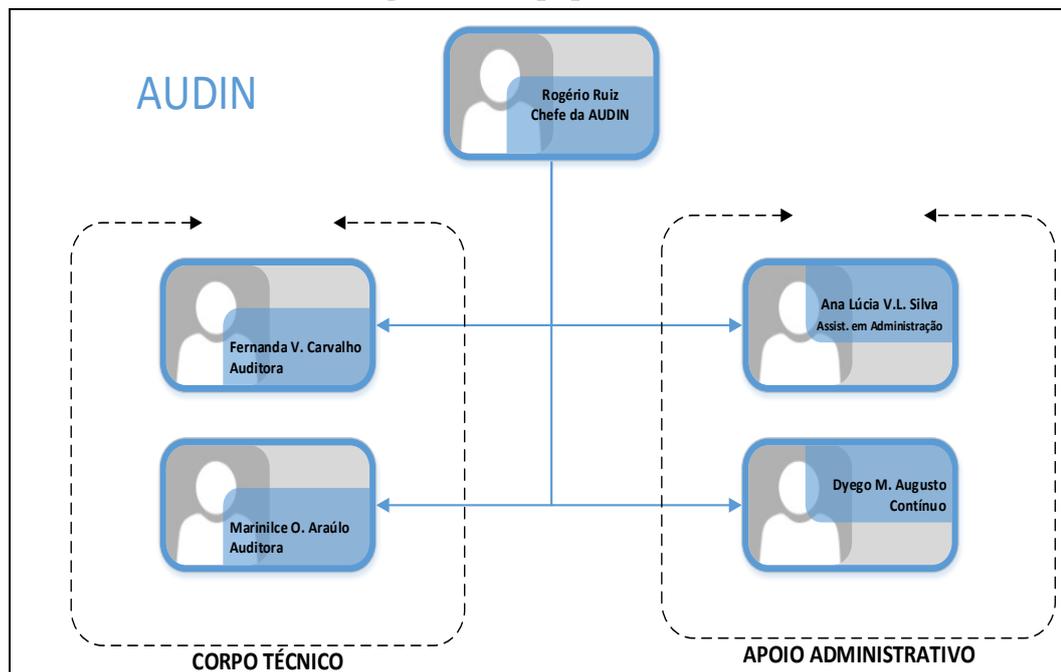


4.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é uma unidade organizacional subordinada diretamente ao Reitor da UNIRIO, conforme dispõe o inciso VIII do artigo 12 do Estatuto da UNIRIO, e tem a supervisão técnica exercida pela CGU – Controladoria Geral da União (Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo). Tem como finalidade assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa, avaliar o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos pré-estabelecidos, além de prestar apoio aos órgãos de controle Interno (CGU), externo (TCU) e ao (MPU).

A equipe é composta por uma Chefia, três auditores, uma assistente em administração, incluindo um funcionário terceirizado, conforme quadro abaixo:

Figura 24 – Equipe Audin



Fonte: AUDIN, 2017.

O quadro a seguir discrimina o cargo e formação da equipe.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 25 – Equipe da Auditoria Interna.

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
Ana Lúcia Vieira Lima Silva	Especialização em Treinamento Desportivo	Assistente em Administração	Apoio Administrativo
Dyego Marcos Augusto ¹	Ensino Médio	Contínuo	Apoio Administrativo
Fernanda Vianna Carvalho	Especialização em Direito Público	Auditor	Auditoria Interna
Marinilce Oliveira Araújo	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Auditoria Interna
Rogério Ruiz ²	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Chefe da Auditoria Interna

Fonte: AUDIN, 2017.

Legenda: 1-Terceirizado; 2-Chefe da Auditoria Interna desde 06/03/2017 .

A unidade de Auditoria Interna – AUDIN foi criada por meio da Resolução nº 926 de 12 de novembro de 1991 (<http://www2.unirio.br/unirio/lai/Resoluono.926de12.11.1991.pdf>). A AUDIN está subordinada diretamente ao Reitor, conforme Artigo nº 12, Item VIII de seu Estatuto (Portaria 2.176 de 5 de outubro de 2001), que pode ser acessado através do seguinte link: <http://www.unirio.br/arquivos/arquivos-internos-do-site/estatuto>. Em 16 de dezembro de 2016 a AUDIN publicou em sua página eletrônica o seu Manual de Auditoria Interna link: <http://www.unirio.br/audin/manual-de-auditoria>.

O principal elemento que caracteriza a independência da Auditoria Interna é o estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO que em seu artigo 12 item VIII subordina a AUDIN a seu Dirigente Máximo.

Além disso, o Magnífico Reitor expediu a portaria nº 101 de 29 de Janeiro de 2015 que se encontra no link: [http://www.unirio.br/audin/arquivos/Portaria% 20101% 20UNIRIO% 202015.PDF](http://www.unirio.br/audin/arquivos/Portaria%20101%20UNIRIO%202015.PDF), que dentre outras providências garante livre acesso a informações, documentos, dependências, instalações, títulos e valores, no âmbito da Universidade.

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna é de competência do Reitor e submetida à aprovação do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (MT/CGU). A unidade de auditoria interna está lotada na

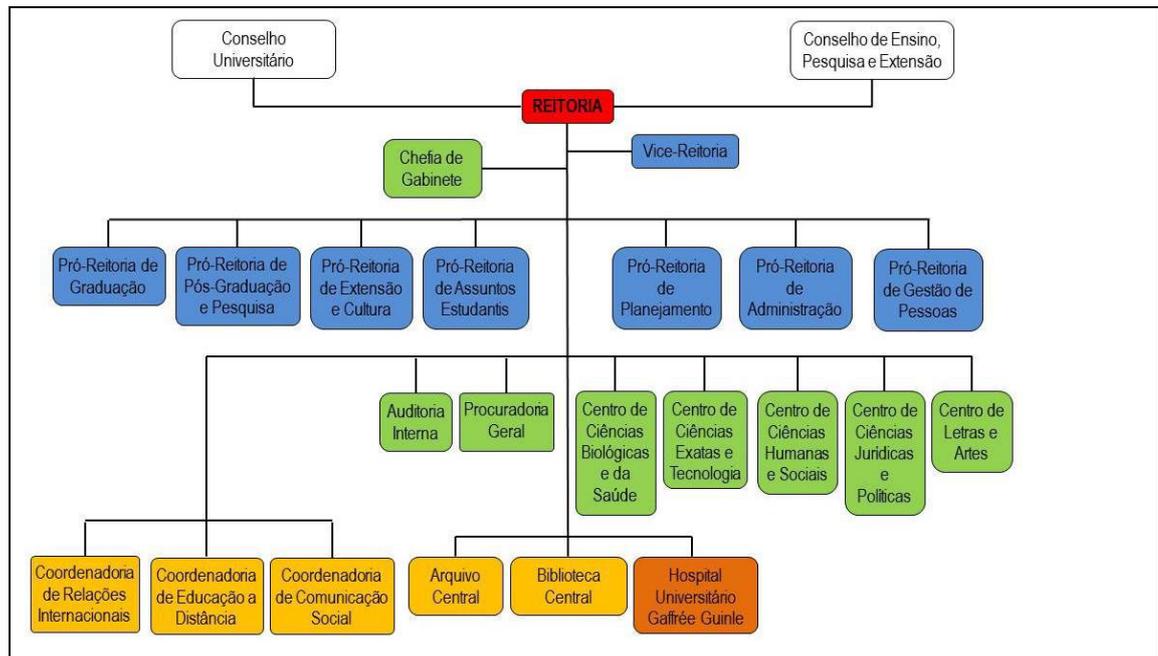


Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Reitoria e ocupa desde 2016 as salas 1310 a 1313 no 13º andar no Edifício Guinle, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

O posicionamento da Auditoria Interna na estrutura organizacional da UNIRIO encontra-se abaixo e foi publicado no Boletim Interno nº 24/2016.

Figura 25: Posição da Audin no Organograma da Universidade.



Fonte: Boletim Interno nº 24/2016.

No início dos exames, são abertos dois processos administrativos junto ao Serviço de Comunicação e Protocolo – SCP – sendo o primeiro para fins de execução da ação de auditoria propriamente dita e o segundo com a finalidade exclusiva de monitoramento. Após a realização das atividades, é emitido o Relatório de Auditoria Interna com numeração sequencial no exercício, contendo, entre outros: (i) período de abrangência; (ii) a unidade auditada; (iii) o responsável da unidade; (iv) o escopo do trabalho; (v) a base normativa utilizada; e (vi) o resultado dos exames realizados, no qual se incluem as constatações e consequentes recomendações quando, então a Controladoria Geral da União – CGU é comunicada sobre sua conclusão. O Relatório de Auditoria Interna e o respectivo Plano de Providências Permanente (PPP) são encaminhados pela Chefia da AUDIN ao Magnífico Reitor, por meio de processo administrativo de monitoramento, para ciência e posterior



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

encaminhamento à unidade responsável, com definição de prazo para manifestação. Além disso, ao receber o processo administrativo de monitoramento com as manifestações dos gestores, a Chefia da AUDIN consolida os mesmos na forma de um Relatório Gerencial Mensal de Recomendações e os remete ao Dirigente Máximo. Ao final do exercício, é gerado o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT, que informa todas as ações realizadas pela Auditoria Interna da UNIRIO durante o ano, que também é enviado à CGU e ao Reitor, para conhecimento dos fatos.

A alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria, no sentido de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

Eventualmente, quando a AUDIN percebe que determinada área ou atividade não está atendendo às recomendações de auditoria, e que esse não atendimento pode aumentar significativamente os riscos para a instituição, é emitido um relatório especial da Chefia da AUDIN diretamente para o Magnífico Reitor, consolidando todas as informações pertinentes, para que o mesmo possa tomar as providências que julgar necessárias.

Fonte: Auditoria Interna, 2017.



4.3. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A base normativa que regulamentará a atividade correcional no âmbito da instituição está em fase de conclusão, incluindo a instituição da Comissão Permanente de Correição, subordinada diretamente ao Gabinete da Reitoria, obedecendo às normas e diretrizes da Administração Pública, bem como da Política de Uso do Sistema de Gestão de Processos Administrativos Disciplinares/CGU-PAD, para o gerenciamento das informações inerentes aos processos, nos termos do Decreto nº 5.480, de 30.6.2005, e tendo em vista o disposto no artigo 1º da Portaria nº 1.043, de 24.7.2007, da Controladoria-Geral da União.

Quadro 26 – Procedimentos das Atividades Correicionais

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"	56
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"	4
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"	2
Total de Procedimentos "Julgados"	98
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"	1
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"	2
Total de Procedimentos em "Revisão"	0
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"	0
Total de Procedimentos	163



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 27 – Tipos de Processos das Atividades Correicionais

Número do Processo	Tipo de Processo	Data de Instauração	Fase Atual
23102001774201681	Sindicância	13/05/2016	Anulado por Decisão
23102003450201504	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	31/07/2015	Anulado por Decisão Judicial
23102002414201515	Sindicância	15/05/2015	Anulado por Decisão Judicial
23123001757201352	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	11/01/2017	Encaminhado para Julgamento
23102004946201597	Sindicância	30/10/2015	Encaminhado para Julgamento
23102000219201216	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/01/2012	Indiciamento/Citação/Defesa
23102000655201619	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/05/2016	Indiciamento/Citação/Defesa
23102001768201623	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/05/2016	Indiciamento/Citação/Defesa
23102001785201407	Sindicância	15/05/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23102300014201068	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	30/11/2010	Instauração/Instrução
23102005089201119	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/06/2012	Instauração/Instrução
23102003476201382	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/05/2013	Instauração/Instrução
23102000026201419	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/06/2014	Instauração/Instrução
23102002001201450	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/06/2014	Instauração/Instrução

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 28 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais

Número do Processo	Tipo de Processo	Data de Instauração	Fase Atual
23102002553201468	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/07/2014	Instauração/Instrução
23102001168201665	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/04/2016	Instauração/Instrução
23102001013201629	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/05/2016	Instauração/Instrução
23102001154201641	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/05/2016	Instauração/Instrução
23102001313201616	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/05/2016	Instauração/Instrução
23102002318201658	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/06/2016	Instauração/Instrução
23102002545201683	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	30/06/2016	Instauração/Instrução
23102001134201671	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/07/2016	Instauração/Instrução
23102001135201615	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/07/2016	Instauração/Instrução
23102001744201674	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/07/2016	Instauração/Instrução
23102000818201736	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/01/2017	Instauração/Instrução
23102006505201619	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/03/2017	Instauração/Instrução
23102001317201777	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/03/2017	Instauração/Instrução
23102001767201689	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/03/2017	Instauração/Instrução
23102002491201737	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/05/2017	Instauração/Instrução
23102006246201707	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/09/2017	Instauração/Instrução
23102006252201756	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/09/2017	Instauração/Instrução
23102007770201363	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	26/05/2014	Instauração/Instrução
23102002524201668	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	14/06/2016	Instauração/Instrução
23102002523201613	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	15/06/2016	Instauração/Instrução
23102004020201682	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	31/08/2016	Instauração/Instrução
23102006255201617	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	30/11/2016	Instauração/Instrução
23102007038201636	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	31/01/2017	Instauração/Instrução
23102002845201743	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	31/07/2017	Instauração/Instrução
23102003338201212	Sindicância	14/09/2012	Instauração/Instrução
23102006303201235	Sindicância	31/01/2013	Instauração/Instrução
23102006304201280	Sindicância	31/01/2013	Instauração/Instrução
23102002144201381	Sindicância	28/03/2013	Instauração/Instrução
23102002247201341	Sindicância	15/04/2013	Instauração/Instrução
23102003501201328	Sindicância	31/10/2013	Instauração/Instrução

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Gestão 2017

Quadro 29 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais

Número do Processo	Tipo de Processo	Data de Instauração	Fase Atual
23102003131201591	Sindicância	31/07/2015	Instauração/Instrução
23102003134201524	Sindicância	31/07/2015	Instauração/Instrução
23102003135201579	Sindicância	31/07/2015	Instauração/Instrução
23102001617201675	Sindicância	15/06/2016	Instauração/Instrução
23102005407201575	Sindicância	15/06/2016	Instauração/Instrução
23102003202201636	Sindicância	30/06/2016	Instauração/Instrução
23102003243201622	Sindicância	15/07/2016	Instauração/Instrução
23102005242201612	Sindicância	14/10/2016	Instauração/Instrução
23102000980201754	Sindicância	31/03/2017	Instauração/Instrução
23102002716201755	Sindicância	14/06/2017	Instauração/Instrução
23102003024201724	Sindicância	14/06/2017	Instauração/Instrução
23102003025201779	Sindicância	14/06/2017	Instauração/Instrução
23102002347201709	Sindicância	30/06/2017	Instauração/Instrução
23102002492201781	Sindicância	14/07/2017	Instauração/Instrução
23102004158201762	Sindicância	31/08/2017	Instauração/Instrução
23102004653201771	Sindicância	15/09/2017	Instauração/Instrução
23102005429201705	Sindicância	29/09/2017	Instauração/Instrução
23102002319201350	Sindicância Patrimonial	15/04/2013	Instauração/Instrução
23102006421201324	Sindicância Patrimonial	31/10/2013	Instauração/Instrução
23102006419201355	Sindicância Patrimonial	15/07/2014	Instauração/Instrução
23102005197201434	Sindicância Patrimonial	31/12/2014	Instauração/Instrução
23102002498200949	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	28/01/2010	Processo Julgado
23102002413201066	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/03/2010	Processo Julgado
23102500203200571	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	14/05/2010	Processo Julgado
23102000093200461	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/10/2010	Processo Julgado
23102600175201059	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	12/11/2010	Processo Julgado



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

23102001380201037	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	30/11/2010	Processo Julgado
23102000915200919	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	05/10/2011	Processo Julgado
23102003476201111	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	14/10/2011	Processo Julgado
23102000853201241	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/03/2012	Processo Julgado
23102002126200831	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/07/2012	Processo Julgado
23102003240201265	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	31/08/2012	Processo Julgado
23102001949201226	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	28/09/2012	Processo Julgado

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 30 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais

Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23102003250201209	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/10/2012	Processo Julgado
23102003924201267	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/10/2012	Processo Julgado
23102003242201254	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	31/10/2012	Processo Julgado
23102000498201391	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	28/02/2013	Processo Julgado
23102000923201341	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	28/02/2013	Processo Julgado
23102000954201301	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	28/02/2013	Processo Julgado
23102000507201343	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/05/2013	Processo Julgado
23102004433201314	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/07/2013	Processo Julgado
23102004504201389	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/07/2013	Processo Julgado
23102007334201394	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	14/11/2013	Processo Julgado
23102000030201487	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	31/01/2014	Processo Julgado
23102000031201421	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/04/2014	Processo Julgado
23102001827201400	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/05/2014	Processo Julgado
23102005299201450	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	31/10/2014	Processo Julgado
23102004313201406	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	31/12/2014	Processo Julgado
23102003441201513	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	31/07/2015	Processo Julgado
23102003584201517	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	17/08/2015	Processo Julgado
23102005821201584	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	29/01/2016	Processo Julgado
23102001240201654	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	31/03/2016	Processo Julgado
23102001245201687	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	13/05/2016	Processo Julgado
23102001309201640	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	13/05/2016	Processo Julgado
23102001743201620	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	13/05/2016	Processo Julgado
23102003271201640	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	15/07/2016	Processo Julgado
23102005257201681	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	14/10/2016	Processo Julgado
23102007013201632	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	30/12/2016	Processo Julgado
23102001583200990	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	12/02/2010	Processo Julgado

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
rio de Gestão 2017

Quadro 31 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais

Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23102008121201380	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	26/05/2014	Processo Julgado
23102000123201088	Sindicância	30/06/2010	Processo Julgado
23102000589200940	Sindicância	15/07/2010	Processo Julgado
23102001889201080	Sindicância	15/10/2010	Processo Julgado
23102002678201064	Sindicância	14/01/2011	Processo Julgado
23102000088201188	Sindicância	18/03/2011	Processo Julgado
23102000395201169	Sindicância	20/04/2011	Processo Julgado
23102003655201158	Sindicância	31/10/2011	Processo Julgado
23102001119201207	Sindicância	30/03/2012	Processo Julgado
23102001575201249	Sindicância	30/03/2012	Processo Julgado
23102000032201212	Sindicância	30/04/2012	Processo Julgado
23102001865201292	Sindicância	15/05/2012	Processo Julgado
23102003942201168	Sindicância	15/05/2012	Processo Julgado
23102301162200966	Sindicância	15/07/2012	Processo Julgado
23102004328201202	Sindicância	28/09/2012	Processo Julgado
23102004254201204	Sindicância	29/11/2012	Processo Julgado
23102000508201398	Sindicância	28/02/2013	Processo Julgado
23102002507201388	Sindicância	15/04/2013	Processo Julgado
23102002881201383	Sindicância	30/04/2013	Processo Julgado
23102003261201361	Sindicância	31/07/2013	Processo Julgado
23102004648201335	Sindicância	15/08/2013	Processo Julgado
23102007111201327	Sindicância	31/10/2013	Processo Julgado
23102006709201307	Sindicância	29/11/2013	Processo Julgado
23102001396201473	Sindicância	15/04/2014	Processo Julgado
23102002262201470	Sindicância	13/06/2014	Processo Julgado
23102002073201405	Sindicância	14/06/2014	Processo Julgado
23102002264201469	Sindicância	14/06/2014	Processo Julgado
23102002862201438	Sindicância	15/07/2014	Processo Julgado
23102002551201479	Sindicância	31/07/2014	Processo Julgado
23102002605201587	Sindicância	29/05/2015	Processo Julgado
23102003132201535	Sindicância	31/07/2015	Processo Julgado
23102003521201561	Sindicância	15/08/2015	Processo Julgado
23102005593201542	Sindicância	29/01/2016	Processo Julgado
23102001762201656	Sindicância	31/05/2016	Processo Julgado
23102003241201633	Sindicância	15/07/2016	Processo Julgado



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

23102003267201681	Sindicância	15/07/2016	Processo Julgado
23102003442201631	Sindicância	15/07/2016	Processo Julgado

Quadro 32 – Detalhamento de Processos das Atividades Correicionais

Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23102003399201611	Sindicância	31/08/2016	Processo Julgado
23102002319201601	Sindicância	15/09/2016	Processo Julgado
23102003269201671	Sindicância	14/11/2016	Processo Julgado
23102005601201631	Sindicância	30/11/2016	Processo Julgado
23102006580201671	Sindicância	30/11/2016	Processo Julgado
23102006646201623	Sindicância	30/11/2016	Processo Julgado
23102002210201070	Sindicância Patrimonial	12/11/2010	Processo Julgado
23102002321201086	Sindicância Patrimonial	12/11/2010	Processo Julgado
23102001293200946	Sindicância Patrimonial	05/10/2011	Processo Julgado
23102005263201123	Sindicância Patrimonial	30/04/2012	Processo Julgado
23102001680201288	Sindicância Patrimonial	13/06/2012	Processo Julgado
23102001030201151	Sindicância Patrimonial	31/07/2012	Processo Julgado
23102002899201202	Sindicância Patrimonial	31/07/2012	Processo Julgado
23102002444201289	Sindicância Patrimonial	31/08/2012	Processo Julgado
23102005255201268	Sindicância Patrimonial	30/11/2012	Processo Julgado
23102000045201364	Sindicância Patrimonial	31/01/2013	Processo Julgado
23102006275201256	Sindicância Patrimonial	31/01/2013	Processo Julgado
23102004761201230	Sindicância Patrimonial	15/04/2013	Processo Julgado
23102004519201347	Sindicância Patrimonial	15/07/2013	Processo Julgado
23102005261201304	Sindicância Patrimonial	13/09/2013	Processo Julgado
23102006946201360	Sindicância Patrimonial	29/11/2013	Processo Julgado
23102001357201476	Sindicância Patrimonial	15/04/2014	Processo Julgado
23102002921201478	Sindicância Patrimonial	31/07/2014	Processo Julgado

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.



4.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos consiste no processo de identificar, avaliar e administrar eventos diante de incertezas críticas. As incertezas emanam da incapacidade de determinar com precisão a probabilidade da ocorrência de determinado evento e os impactos a ele associados. A gestão de riscos é um processo contínuo, que consiste no desenvolvimento de um conjunto de ações destinadas a identificar, analisar, avaliar, priorizar, tratar e monitorar riscos positivos ou negativos capazes de afetar os objetivos, programas, projetos ou processos de trabalho da Universidade nos níveis estratégico, tático e operacional.

O Grupo de Trabalho instituído para construção do Plano de Gestão de Riscos da Universidade contou com a representação da Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, unidades da administração central (CEAD, COMSO, CRI), unidades suplementares (Biblioteca Central, Arquivo Central e HUGG), DAINF, DTIC, Centros Acadêmicos e Ouvidoria.

A orientação para o tratamento do risco é dado pela Administração Central da Universidade, todavia deve ser gerida pelos três níveis – estratégico, tático e operacional - de forma integrada. O gerenciamento dos riscos deve ser incorporado aos demais processos, ações e rotinas da Instituição.

Foi definida como a estrutura para gestão de risco na Universidade uma formatação que admite o gerenciamento de ameaças e oportunidades de forma eficaz e o desempenho de suas atividades de modo a atingir seus objetivos, compartilhando responsabilidades e atribuições, conforme cada caso.

A estrutura é composta por:

- Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles;
- Presidência do Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles;
- Subcomissões específicas ligadas ao Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles;
- Gestores de Risco.

O Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGECI) é um comitê permanente da UNIRIO, de caráter consultivo e deliberativo, diretamente



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

subordinado à Reitoria, que tem por finalidade acompanhar os riscos das ações apresentados nos Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO, visando atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente. É propulsor da cultura de gestão de riscos na Universidade.

Deve monitorar, avaliar e revisar o plano e a política de gestão de riscos, além de apresentar anualmente um relatório de análise crítica e o mapeamento dos riscos da Universidade ao Reitor, com vistas à definição de tolerância a riscos.

O CPEGECI é composto pelas seguintes unidades e comissões: Reitoria, Vice-Reitor, Pró-Reitorias, DTIC, CRI, CEAD, COMSO, Arquivo Central, Biblioteca Central, Centros Acadêmicos, Ouvidoria, e Presidência das comissões CPA, COPESI, COPEA, CPTO.

Segundo a classificação de riscos de diversos autores, a UNIRIO se encontra no estágio básico de evolução da gestão de riscos. Assim, pode-se inferir as atividades associadas à gestão de risco no momento:

- competências restritas para identificar, analisar, avaliar, monitorar o risco;
- aplicação da gestão de risco são apontadas nas iniciativas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e
- não possui política e metodologia definidas a serem utilizadas.

Na UNIRIO não há um processo de gestão de risco institucionalizado, a maioria dos riscos é dificilmente identificada em tempo e geralmente estão associadas a prejuízos dentre outros.

Assim sendo, na UNIRIO o processo de gestão de riscos busca contemplar:

- a integração entre as abordagens de riscos das diversas unidades da Universidade;
- o alvo necessário: identificação dos principais riscos relevantes;
- a identificação e reconhecimento do inter-relacionamento entre os diversos tipos de riscos;
- a ênfase nos níveis estratégico, tático e operacional.

O Atual Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO (PGERCI) foi aprovado por meio da Resolução n.º 4.820, de 6 de julho de 2017, e seu Comitê Permanente, aprovado pela Resolução n.º 4.821, de mesma data.

Na elaboração do PGERCI, foram levantados riscos referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017-2021, os quais foram analisados qualitativamente, conforme os critérios de probabilidade e impacto. Essa análise teve por origem uma matriz 5 X 5, que utilizou escala de graus muito alto / alto / médio / baixo / muito baixo, conforme os critérios citados.

No caso da PROPLAN, as ações mais contundentes do PDI planejadas para o exercício 2017, foram classificadas conforme Quadro 33.:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 33 – Classificação de Riscos da PROPLAN.

Unidade proponente	Natureza do Risco	Descrição da Ação	Consequência	Análise do Risco pela unidade proponente	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Categorização do Risco	Resultado em 2017	Justificativa / Observações
PROPLAN	Administrativo	Elaboração do Plano de Gestão de Risco da UNIRIO	Ampliação de ações propostas concretizadas	Baixo	2	5	10	Médio	Meta alcançada	
PROPLAN	Administrativo	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC)	Norteammento e ampliação de ações de TIC propostas concretizadas	Baixo	1	5	5	Médio	Meta alcançada	
PROPLAN	Administrativo	Apresentação do Relatório de Atividades nos Conselhos Superiores	Transparência das ações acadêmicas e administrativas	Baixo	2	3	6	Médio	Não concluído	Conclusão tardia do Relatório RA 2016
PROPLAN	Administrativo	Elaborar Carta de Serviço ao Cidadão	Transparência das ações acadêmicas e administrativas	Baixo	1	5	5	Médio	Meta alcançada	
PROPLAN	Político	Cumprimento das determinações do Governo Federal para Transparência de Informação	Transparência das ações organizacionais	Médio	4	5	20	Alto	Meta alcançada	Construção de uma nova Página de Acesso à Informação
PROPLAN	Administrativo	Elaboração do Plano Institucional de Dados Abertos - PDA	Transparência das ações acadêmicas e administrativas	Médio	4	5	20	Alto	Meta alcançada	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

PROPLAN	Administrativo	Realização de mapeamento dos processos visando a padronização dos fluxos de trabalho	Agilização dos processos de trabalho	Médio	3	5	15	Alto	Não concluído	Falta de recursos humanos e espaço físico
PROPLAN	Administrativo	Implementação do módulo de Orçamento no Sistema de Informações para o Ensino	Transparência e agilização dos processos de trabalho	Médio	3	5	15	Alto	Não concluído	Falta de ações propositivas para execução da ação
PROPLAN	Administrativo	Implantação do Processo Eletrônico	Agilização dos processos de trabalho	Médio	3	5	15	Alto	Não concluído	Em fase de estudos
PROPLAN	Político	Criação de uma unidade na PROPLAN para revisão e acompanhamento do PDI	Monitoramento do planejamento das ações em tempo real	Alto	5	5	25	Altíssimo	Meta alcançada	
PROPLAN	Administrativo	Atualização de Regulamentos das unidades	Clareza das atribuições das unidades organizacionais	Alto	4	5	20	Alto	Meta parcialmente alcançada	Atualizados regulamentos de 4 unidades (DTIC, DTIC, Câm. de Planejamento e COPLADI)
PROPLAN	Administrativo	Revisão da estrutura organizacional para propor mudanças necessárias ao melhor funcionamento da	Adequação da estrutura às necessidades organizacionais	Alto	5	5	25	Altíssimo	Não concluído	Estudo não iniciado por falta de tempo hábil



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

		organização								
--	--	-------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis realiza controles sobre:

- *A concessão de Bolsas por meio de análise socioeconômica realizada por especialistas da área de serviço social;
- *A regulação da concessão de bolsas é feita por meio de editais, amplamente divulgados;
- *Acompanhamento e registro em Sistema desenvolvido pela DTIC para o controle do número de refeições e subsídios no Restaurante-Escola;
- *Regulação e acompanhamento dos serviços prestados no Restaurante-Escola em atendimento aos itens do contrato;
- *O registro no SIE de atendimentos do serviço de apoio psicológico;
- *Regulação da utilização do apoio com transporte para estudantes em ações da Política Estudantil e Desportiva;

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis considera como risco ao desenvolvimento e monitoramento de suas ações:

As limitações de infraestrutura tecnológica e do Sistema de Informações de Ensino (SIE);
Insuficiência de pessoal técnico-administrativo para realização de todas as demandas e eficiência dos sistemas de controle e acompanhamento.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Os riscos são: (1) de crescimento sem melhor distribuição de cotas para auxílio dos programas e projetos, depende de políticas de distribuição de cotas; (2) atrasos nos repasses e pagamentos de demandas de projetos institucionais listados no item 7.2.1; (3) dificuldades de acesso, sem plataforma web instalada e falta de interesse dos coordenadores.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Além dos riscos já destacados neste relatório, indicamos neste exercício de 2017 um risco que possui incidência em toda Universidade e está diretamente articulado com a qualidade de funcionamento dos controles internos, que é a má utilização e extração dos dados da Universidade.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Na PROGEPE há uma grande necessidade de melhorias nos instrumentos de apuração de dados, seja na sua captação ou na alimentação dos mesmos. Um dos problemas a ser enfrentados está na área operacional, no qual os servidores precisam estar constantemente capacitados e instrumentalizados quanto ao uso desses dados.

Identificamos esse como um grande desafio para a PROGEPE assim como para toda a UNIRIO que lida com muitos dados e que são de grande relevância, pois tratam do perfil da força de trabalho da Universidade. Contudo, acreditamos que este ponto é um fator que precisa sofrer melhoria em todas as Unidades, e a forma de acompanhamento das Unidades de Controles Internos Administrativos pode ser uma boa estratégia para incentivar essa mudança.

Outra possibilidade é que cada Unidade tenha o Projeto de Controle Interno Administrativo. Essa proposta está sendo avaliada na construção do planejamento das atividades da PROGEPE em 2018. Outro motivo que prejudica parte do atingimento das metas estabelecida para esta PROGEPE é a constante falta de insumos para a teatralização de atividades diárias e rotineiras, assim como, também, de equipamentos e materiais de informática.

Fonte: PROGEPE, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 34 – Análise de Riscos das Atividades da PROGRAD

INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÃO	ANÁLISE DE RISCO	RESULTADO
Preservar a produção acadêmica	Publicação de editais de apoio e fomento à graduação (bolsas de estudo)	Diminuição da verba para a concessão de bolsas de graduação	Preservação do quantitativo de bolsas de graduação em comparação a 2016
	Realizar Processos seletivos para os programas de residência médica	Falta de equipamentos e de servidores para desempenhar a tarefa sem ferir o sigilo e a lisura requeridos	Provas realizadas sem nenhuma intercorrência
Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento.	Organização e realização de eventos de graduação para toda a comunidade acadêmica da UNIRIO	Falta de adesão da comunidade aos eventos realizados	O comparecimento aos eventos foi significativo mas ainda se pode aumentar o número de presentes
Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades.	Recepção unificada dos candidatos do SISU às vagas dos cursos de graduação	Modificação no sistema de acesso à graduação	Aumento significativo da taxa de ocupação de vagas disponibilizadas ao SISU (de cerca de 70% para 98%)
Gerir os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Adequar os PPC's ao PNE	Falta de compreensão das ações de extensão na graduação	Temos 05 PPC's adequados ao PNE, apenas. Porém, como o prazo termina em 2024, dispomos de tempo para a efetivação de todo o processo



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Confecção dos livros de trabalhos referentes aos programas e a semana de graduação	Falta de recursos orçamentários orçamentária para o empenho	O livro de resumos da Semana de Graduação de 2017 ainda se encontra em fase de construção. Existe falar de profissionais para executar a tarefa adequadamente e dentro do prazo estipulado
Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação tecnológica.	Estabelecimento de Convênios com Instituições Externas	Impossibilidade de estabelecimento de convênio com determinada instituição devido a diversas razões	Todas as demandas criadas pela comunidade acadêmica da UNIRIO foram atendidas
Revisar os marcos regulatórios da graduação	Construção participativa com a comunidade da PROGRAD do regimento interno. Elaboração do PDI da UNIRIO. Elaboração do PPI da UNIRIO junto com as Pró-Reitorias Acadêmicas	Risco mínimo uma vez que depende exclusivamente dos gestores da UNIRIO	PDI 2017-2021 da PROGRAD, PPI da universidade, assim como o regimento interno da PROGRAD todos prontos em 2017
Automatizar processos através do uso de sistemas de informação	Sistematização da emissão e registro de diplomas de graduação	Total dependência do funcionamento do SIE e da participação de profissionais da DTIC na manutenção e desenvolvimento do sistema. Compreensão correta e participativa das coordenações de curso	A emissão de diplomas é feita pela coordenação do curso diretamente no SIE. A PROGRAD registra o processo também no SIE, e emite o diploma após o pedido do aluno (pelo portal de alunos)
	Informatização dos programas de graduação e o ingresso de discentes	Dependência da disponibilidade de mão de obra da PROPLAN/DTIC	Programa de monitoria e inclusão dos candidatos do SISU totalmente informatizados no SIE; os demais programas de graduação já tiveram a demanda solicitada e dependem do agendamento na DTIC para a execução da tarefa



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos	Criação de normas que estabelecem procedimentos para a realização de atividades administrativas.	Falta de pessoal para desempenhar a ação	criação de normas que regulem a graduação.
	Registrar / mapear os processos executados pela Prograd	Dependência da disponibilidade de mão de obra da PROPLAN/DTIC	Idem iniciativa acima. Em 2017 começamos a contar com a colaboração de alunos do PRADIG, dos cursos de Engenharia de Produção e Administração, para nos auxiliar na tarefa.
Promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores	Sistematização da emissão de diplomas	Total dependência do funcionamento do SIE e da participação de profissionais da DTIC na manutenção e desenvolvimento do sistema. Compreensão correta e participativa das coordenações de curso	Sistema já em funcionamento. Em 2018 pretende-se que ele seja totalmente informatizado, sem a impressão de processo administrativo.
Ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica	Recepção dos calouros; agenda da PROGRAD; página do Facebook; página da PROGRAD	Falta de orçamento para a confecção da agenda;	Agendas distribuídas aos ingressantes; páginas acompanhadas diariamente pelos servidores da PROGRAD.
	Recepção dos candidatos do SISU	Falta de disponibilidade de espaço físico (auditório para a recepção dos candidatos); ausência de servidores em quantidade necessária para a verificação da documentação de todos os candidatos e para a análise dos pedidos de cotas; falta de recursos financeiros para o pagamento de GECC para os servidores envolvidos na análise dos pedidos de cotas	Aumentamos a taxa de ocupação dos cursos de graduação para 98% das vagas oferecidas no SISU.

Fonte: PROGRAD., 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A PROPGPI trabalhou em 2017, inicialmente na perspectiva da iminência de cortes dos recursos à semelhança do ocorrido em 2015 e 2016. Esse risco comprometeu, em parte, os objetivos institucionais e dificultou também em parte a qualidade do funcionamento dos Programas de Pós-Graduação. Mediante esse cenário, implementou ações de controle interno nos processos administrativos em andamento, e aplicou medidas para mitigar os riscos e garantir, com segurança, a efetividade dos recursos recebidos, prestando as informações financeiras condizentes à execução dos projetos e aos agentes de controle. Houve ação conjunta com a PROAD e com a PROCURADORIA, para que houvesse o cumprimento às leis e aos regulamentos de modo mais célere. Assegurou da melhor forma a execução dos recursos, comprometeu-se a eliminar o mau uso e dano dos equipamentos e serviços contratados. A PROPGPI, por intermédio, especialmente, da Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação, buscou a eficácia e a eficiência na execução dos projetos.

Dentro do controle interno da Divisão, em consonância com o que pretendemos sedimentar na PROPGPI, há atividades de monitoramento do andamento dos processos administrativos; planos de metas, métodos de avaliação, indicadores e procedimentos envolvidos para aferição da execução dos projetos, visando assegurar por meio de ações pontuais uma gestão eficaz aos objetivos e metas estabelecidos e que são visualizados na tabela a seguir.

Tabela 37- Elementos de controle interno.

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					5
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela unidade jurisdicionada são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				4	
3. A comunicação dentro da unidade jurisdicionada é adequada e eficiente.				4	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			3		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				4	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da unidade jurisdicionada na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				4	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			3		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da unidade jurisdicionada.			3		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela unidade jurisdicionada.				4	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				4	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			3		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			3		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da unidade jurisdicionada ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			3		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			3		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					5
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					5
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					5
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da unidade jurisdicionada, claramente estabelecidas.					5
20. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				4	
21. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				4	
22. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				4	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para unidade jurisdicionada é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				4	
24. As informações consideradas relevantes pela unidade jurisdicionada são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				4	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da unidade jurisdicionada é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				4	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 35 - Identificação e Análise de Riscos da PROPGI.

Identificação dos Riscos						Análise dos Riscos											
Sub-Processo (principais ativ.)	Nr	Risco	Categoria	Causa - Fatores de Risco	Consequência	Classificação de Probabilidade					Classificação de Impacto						
						Muito Baixa	Baixa	Moderada	Alta	Muito Alta	Categoria	Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	
GESTÃO DA INFORMAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	1	MONITORAMENTO SUBJETIVO DOS PROCESSOS	ADM	FALTA DE MAPEAMENTO DOS PROCESSOS/ DEFINIÇÃO ERRADA DOS PROCESSOS, / FALTA DE ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES E METAS	Processos e Indicadores inconsistentes		X					ADM			X		
	2	INDICADORES/ DADOS NÃO CONFIÁVEIS	ADM	COLETA DE DADOS DEPENDENTE DE PESSOAS (NÃO AUTOMATIZADA OU NÃO INFORMATIZADA/DADOS MANIPULADOS/FÓRMULAS ERRADA	Análise e metas erradas		X					ADM				X	
GESTÃO DE ATIVIDADES E RECURSOS PARA FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	3	FALTA DE RECURSOS PARA AS ATIVIDADES RELACIONADAS À PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	FIN	CORTE DE RECURSOS FINANCEIROS/MUDANÇA NA GESTÃO DOS RECURSOS/ FALTA DA PRIORIDADE DE RECURSO PARA ATIVIDADE LIGADAS À PESQUISA E INOVAÇÃO/ MENOR CAPTAÇÃO DE RECURSOS INTERNA E EXTERNA	Paralisação das atividades de pesquisa e queda dos indicadores da pós-graduação e pesquisa				X			FIN				X	
GESTÃO DA QUALIDADE ACADÊMICA DOS CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	4	PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DEFICIENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO	ADM	BAIXA PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES ESTRANGEIROS NOS PPGs/ MOBILIDADE DOCENTE E DISCENTE BAIXA/PRODUÇÃO CIENTÍFICA INSUFICIENTE COM CO-AUTORIA ESTRANGEIRA	Baixo impacto da produção técnico-científica internacional			X				ADM				X	
	5	BAIXO CRESCIMENTO DOS CONCEITOS DOS PPPGs	ADM	Produção técnico-científica e cultural e de intangíveis protegidos com qualidade e/ou quantidade insuficiente / PREENCHIMENTO INSUFICIENTE DA PLATAFORMA SUCUPIRA/POUCA AVALIAÇÃO DO RELATÓRIOS DOS PPGs	Perda da Qualidade Acadêmica dos PPGs		X					ADM					X

Fonte: PROPGI, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

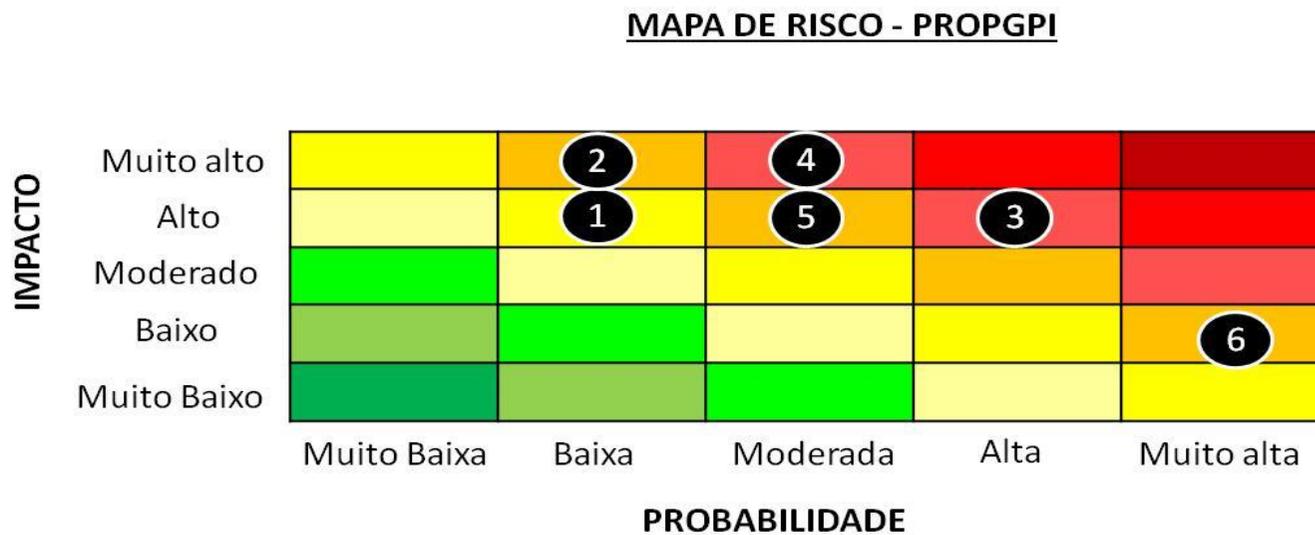
Quadro 36 – Avaliação dos Riscos da PROPGI.

Nr	Avaliação dos Riscos				Se o risco não for tratado... Por quê?	Práticas de Controle		Planos de Contingência			
	O risco será tratado?		Como?			Descrição / Frequência	Testes de Auditoria	O quê?	Quem?	Quando?	Como?
	Sim	Não	Práticas de controle	Plano de Contingência							
1	X		X		Orientar quanto à gestão por processos e por indicadores; e verificar adesão / no mínimo 1 vez por ano e no treinamento dos setores	Relatórios de gestão e reunião anual na PROPG.	NA	NA	NA	NA	
2	X		X		Investigação dos dados e/ou método de coleta	Reunião e relatório anual na PROPG.	NA	NA	NA	NA	
3	X		X	X	Realização de Avaliação Interna no mínimo 1 vez por ano por processo	Relatórios de Avaliação Interna	Avaliar requisitos não cumpridos	PROPG e REITORIA	Após elaboração do relatório	Fazer levantamento das adequações necessárias e executá-las. Se preciso, viabilizar com Reitoria e PROAD	
4	X		X		Realização de Avaliação Interna no mínimo 1 vez por ano por Programa	Relatórios de Avaliação	NA	NA	NA	NA	
5	X		X	X	Realização de Avaliação Interna no mínimo 1 vez por ano por Programa	Relatórios de Avaliação	Avaliar requisitos não cumpridos	DPG E COORDENADORES DE PPGs	Após recebimento do relatório	Fazer levantamento das adequações necessárias e executá-las.	

Fonte: PROPGI, 2017.



Figura 26 – Mapa de Riscos da PROPGI.



Fonte: PROPGPI, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Nossos objetivos consistem em darmos continuidade a uma Política de Gestão de Documentos capaz de satisfazer não apenas as nossas demandas administrativas, mas também, a partir dos referenciais jurídicos constitucionais e infraconstitucionais, contribuirmos efetivamente para que as atividades administrativas e acadêmicas sejam levadas a efeito.

Considerando as funções desempenhadas pelos documentos nas competências dos aparatos burocráticos do Estado, e ainda, no caso específico das universidades públicas, onde o perfil de sua comunidade tende a ser muito sensível aos problemas decorrentes de suas deficiências, podemos dizer que não apenas possuímos procedimentos e instrumentos técnicos e tecnológicos de monitoramento, como também, em função das especificidades de nossas atividades de Gestão de Documentos, estamos sujeitos a um monitoramento que envolve todos os setores, servidores e comunidade universitária.



5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

A presente seção trata da contempla informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, dentre outros. Encontra-se estruturada em três grandes eixos: gestão de pessoas, patrimônio e infraestrutura; gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade, distribuídos conforme os itens abaixo listados:

- 5.1 Gestão de Pessoas;
- 5.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura;
- 5.3 Gestão da Tecnologia da Informação e
- 5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

No eixo gestão de pessoas, a universidade evidencia os pontos relacionados a composição e distribuição da força de trabalho, relação entre servidores efetivos e temporários, qualificação da força de trabalho, política de capacitação e treinamento de pessoal, ações referentes a despesas associadas à manutenção de pessoal, além de indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas programados para o exercício. Sobre a gestão patrimonial e de infraestrutura a UPC apresenta uma visão relacionada à missão institucional.

Quanto à gestão da tecnologia da informação, este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

Em relação ao eixo sobre os principais aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios para garantir o alcance da sustentabilidade do meio ambiente, a UNIRIO, procura em sua atuação, seguir os parâmetros de aquisição de bens e serviços.

5.1. Gestão de Pessoas

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

○ Composição da força de trabalho

É importante destacar que a Universidade não possui um quadro de servidores que atenda a sua necessidade de pessoal. Essa afirmação diz respeito tanto aos servidores técnico-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

administrativos (em exercício na área fim e meio) quanto aos docentes. Isto porque a Universidade obteve um crescimento muito significativo de 2010 até o presente momento, expresso no aumento do número de cursos de Graduação, de Pós-Graduação e do número de alunos. Contudo, esse crescimento não foi acompanhado por uma ampliação da sua força de trabalho. Recebemos vagas docentes pelo REUNI, que não atenderam a demanda, e um número insuficiente de técnico-administrativos. Nos anos de 2014 e 2015, não recebemos vagas para servidores técnico-administrativos sendo que em 2016 recebemos, por força de decisão judicial, 321 vagas desses servidores para a área da saúde e lotação no Hospital Universitário.

No que diz respeito à distribuição dos cargos entre as áreas fim e meio, é necessário destacar que ambas necessitam de uma ampliação da sua força de trabalho, mas que a área fim deve sempre ter um número maior de servidores, considerando que nela, é necessária a atuação tanto de docentes quanto de técnico-administrativos para que os pilares da Universidade, ensino, pesquisa e extensão efetivamente aconteçam. Isto porque para além dos espaços de sala de aula, há toda uma estrutura administrativa necessária. Essa distribuição só poderá ser avaliada e executada, com a definição de prioridades, após o mapeamento da força de trabalho, que está sendo realizada pela ação de Dimensionamento da Força de Trabalho.

○ **Distribuição da força de trabalho especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico e de unidades e subunidades descentralizadas**

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, conta com profissionais das mais diversas áreas de acordo com as unidades organizacionais nas quais estão em exercício. Além disso, possuímos o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, que aumenta ainda mais a diversidade de atividades e funções dos profissionais. Por esse motivo, a demanda de cursos e treinamentos compreendem assuntos ligados às áreas: administrativas, jurídicas, humanas e sociais, tecnológicas, de saúde, educação, artes, gestão pública entre outras. Para atender à essa demanda, o Setor de Formação Permanente tem trabalhado a política de capacitação e qualificação dos servidores de modo a fortalecer a Universidade como campo de conhecimento e ensino também para os seus servidores, priorizando as capacitações promovidas internamente, com o estabelecimento de parcerias com as Escolas da Universidade e/ou com a atuação de servidores como multiplicadores do conhecimento.



○ **Política de capacitação e treinamento do pessoal**

Após a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, questões referentes à formação, capacitação e ao desenvolvimento da força de trabalho da Universidade, se fortaleceram, solidificaram e tornou-se possível traçar estratégias para o desenvolvimento profissional do servidor.

O Setor de Formação Permanente é o setor responsável por planejar, acompanhar, coordenar e executar as políticas de formação continuada do servidor. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento permanente da força de trabalho da UNIRIO, seja por educação formal ou informal, estimulando o servidor a se tornar agente de transformação profissional e social na Administração Pública Federal no âmbito da UNIRIO.

Em fevereiro 2016, a equipe do Setor de formação Permanente- SFP apresentou à comunidade interna o Programa de Capacitação dos servidores Técnico-Administrativos da Universidade. O Programa, que foi cuidadosamente elaborado pela área de Desenvolvimento de Pessoas durante um ano, foi uma grande conquista, tanto para os servidores quanto para a PROGEPE, uma vez que não existia na Universidade uma política de capacitação de servidores, apesar de tal necessidade estar prevista no PDI da Unirio.

Em abril, foi lançado o Plano Anual de Capacitação 2017 prevendo a oferta de cursos internos para os servidores. Realizar capacitações internas é um dos objetivos específicos do Programa de Capacitação, pois os cursos são ministrados por servidores do quadro efetivo da Instituição, valorizando assim, os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos nossos profissionais.

Estes servidores são selecionados de acordo com critérios baseados em conhecimentos específicos na área em questão e são remunerados por meio da Gratificação de Encargo de Curso ou Concurso - GECC.

No exercício de 2017 foram ofertados 11 cursos internos, capacitando um total de 115 servidores. Deveras, os cursos internos foram uma alternativa para dar continuidade às ações de capacitação, uma vez que o corte orçamentário foi um grande empecilho para a realização das ações do SFP.

A Ordem de Serviço GR nº 2, de 9 de março de 2016, estabeleceu medidas restritivas em relação à capacitação e qualificação dos servidores, incluindo os reintegrados. A OS GR



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

nº2 limita o custeio de inscrições para cursos externos, seminários e congressos, concedendo diárias e passagens apenas para servidores que exercem função de confiança ou para aqueles que exercem alguma atividade nova ou específica para o setor, onde a capacitação se torne essencial para o andamento de determinada atividade.

Esta ordem de serviço também trouxe limitações para os programas mais desejados pelos servidores: o PriQ e o Pric-IE. Foi limitado, no caso de abertura de novos editais, a participação no curso de idiomas até o nível intermediário. Já no que se refere a educação formal, foram liberados apenas os cursos de Pós-Graduação. No entanto, no exercício de 2017, não houve sequer a abertura de novos editais para os respectivos programas, mantendo somente o compromisso com os servidores já inscritos. Finalizamos o exercício de 2017 com 198 participantes em ambos os programas, com gasto total de R\$ 535.840,00.

A procura pelos programas é grande, sobretudo para graduações, o que não está contemplado na Ordem de Serviço, como também os cursos de inglês em níveis superiores ao intermediário. O desejo é que no exercício de 2018 esse cenário seja revertido e consigamos dar continuidade às ações de capacitação e qualificação dos servidores da UNIRIO.

Em resumo, conseguimos atender no exercício 2017: 114 servidores no PRIC-IE, 84 servidores no PRIQ, 115 servidores em capacitações internas, 415 recém-empossados no Programa Unirio de Braços Abertos e 76 afastamentos para cursos externos, sendo que, apenas 8 destes foram realizados com ônus para a Instituição, sendo os demais com ônus limitado.

○ **Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada**

No que diz respeito as ações adotadas para identificar a acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, a PROGEPE realiza esse controle através do SIAPE e no rol dos Órgãos integrantes do SIPEC. Esta Instituição também controla tal acumulação através de Declaração do Servidor na qual o mesmo atesta não ter outro emprego público ou, se acumula, dentro da carga horária permitida, e se há compatibilidade de horário.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

○ **principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade e as providências adotadas para mitigá-los**

Os riscos e as estratégias para mitigá-los estão sendo apresentados ao longo deste relatório.

○ **Indicadores utilizados para a área de gestão de pessoas:**

- Quantidade de docentes por classe e lotação;
- Quantidade de professores substitutos por lotação;
- Quantidade de técnico-administrativo por lotação;
- Quantidade de técnico-administrativos, docentes e professores substitutos que ingressaram em 2017 por lotação;
- Quantidade de reintegrados em exercício na UNIRIO com a lotação;
- Quantidade de servidores que recebem o auxílio-saúde em 2017;
- Quantidade de solicitações de mudança de carga horária (docentes e T.A.);
- Quantidade de servidores que recebem insalubridade;
- Número de servidores (docentes e técnico-administrativos) qualificados no ano;
- Número de servidores capacitados (docentes e técnico-administrativos) no ano;
- Quantidade de licenças médicas (média do período de licença e CID mais comum), para acompanhamento familiar e licenças gestantes.
- Total de servidores (docentes e técnico-administrativos) aposentados na UNIRIO;
- Total de pensionistas;
- Quantidade de servidores (docentes e técnico-administrativos) aposentados no ano de 2017;
- Quantidade de exonerações em 2017 e o motivo das mesmas.

Fonte: PROGEPE, 2017.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG possui sua divisão de pessoal que coordena funcionárias tanto RJU quanto CLT (EBSERH). Possui ligado a esta divisão o apoio ao trabalhador.

Fonte: HUGG 2017.



5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Tabela 38 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada *	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2535	1535	82	50
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2535	1535	82	50
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2503	1503	82	47
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	5	0	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	25	25	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	18	18	14	13
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2557	1557	96	63

Fonte: PROGEPE, 2017.

* A lotação Autorizada refere-se ao constante no Quadro de Referência e do Banco de Professores Equivalente, de toda a UNIRIO (Adm. Central + HUGG). Quanto ao número da Lotação Efetiva, Ingressos e Egressos no Exercício refere-se apenas a Adm. Central (UPAG 84).



Tabela 39 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	589	920
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	589	920
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	586	916
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	24	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	18
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	617	939

Fonte: PROGEPE, 2017.

Tabela 40 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	67	67	16	14
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	67	67	16	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	60	60	16	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	2	2	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	4	4	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	229	220	55	61
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	229	220	55	61
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	296	287	71	75

Fonte: PROGEPE, 2017.



✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Tabela41 - Força de trabalho do HUGG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	904	904	285	23
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	904	904	285	23
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	880	880	285	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	24	24	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	297	267	0	19
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	178	178	84	82
4. Total de Servidores (1+2+3)	1379	1349	369	124

Fonte: HUGG, 2017.

Tabela 42 - Distribuição da lotação efetiva do HUGG

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	125	779
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	125	779
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	103	777
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	22	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	267
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	178
4. Total de Servidores (1+2+3)	125	1224

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 43 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do HUGG

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	1
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	12	12	1	4
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	12	12	1	4
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	12	12	1	5

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

5.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

Tabela 44 – Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	R\$ 89.384.755,34	R\$ 70.993.650,17	R\$ 20.952.909,96	R\$ 9.426.274,20	R\$ 1.738.255,26	R\$ 4.291.675,67	R\$1.104.814,64	R\$ 1.175.521,50	R\$231.979,96	R\$ 209.299.836,70
	2016	78.648.078,59	59.720.827,65	18.351.347,41	8.496.071,96	11.552.432,34	3.684.292,73	0,00	777.322,82	253.051,29	R\$ 181.483.424,79
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	0,00	0,00	R\$ 3.404,96	R\$ 25.875,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 29.280,44
	2016	69.248,80	8.763,89	16.914,25		0,00	0,00	0,00	6.723,72	0,00	R\$ 101.650,66
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0,00	R\$ 292.631,90	R\$ 36.482,81	R\$ 10.642,30	R\$ 20.152,00	R\$ 1.002,87	0,00	0,00	0,00	R\$ 360.911,88
	2016	305.700,93	37.808,08	13.918,08	17.007,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 374.434,85
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	R\$ 424.710,12	R\$ 274.261,16	R\$ 101.751,11	R\$ 125.092,70	R\$ 39.881,03	R\$ 4.194,67	R\$ 110.784,06	R\$ 623,26	R\$ -	R\$ 1.081.298,11
	2016	417.215,35	258.066,92	85.560,97	67.514,03	50.048,49	3.466,37	0,00	0,00	3.098,38	R\$ 884.970,51
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	R\$ 1.027.961,21	0,00	R\$ 107.942,72	R\$ 47.643,01	R\$ 157.960,28	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 1.341.507,22
	2016	410.301,25	0,00	40.041,63	16.796,21	67.188,49	0,00	0,00	6.205,23	0,00	R\$ 540.532,81

Fonte: PROGEPE, 2017.



➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O quadro Despesa com Pessoal depende de aplicação executada no SIE, sistema o qual o representante desta Divisão de Gestão de Pessoas não tem acesso. Funcionários ligados à EBSERH possuem sua gestão feita pela própria.

Fonte: HUGG, 2017.



5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Continuamos no entendimento que o principal fator de risco da área de gestão de pessoas na UNIRIO é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com as propostas de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento dessas ações deverá ser sempre PARA e COM os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. Logo, tendo em vista os objetivos e as diretrizes ético-políticas da PROGEPE, uma das grandes dificuldades encontradas para realização das ações propostas é a cultura institucional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo trabalho, ativo, e consciente da importância do mesmo para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país é um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho tão hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização.

As estratégias que vimos adotando para garantir o envolvimento de todos os servidores para a implantação da política de gestão de pessoas na Universidade são: a construção de instrumentos que incentivem e permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, o desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias” e visitas aos ambientes de trabalho por equipes da PROGEPE, dentre outras.

Fonte: PROGEPE, 2017.

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG conta com um Engenheiro de Segurança do Trabalho, um Técnico de Segurança do Trabalho, uma Enfermeira e um Técnico em Enfermagem do Trabalho que vêm mapeando processos para controle de riscos.

Fonte: HUGG, 2017.



5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da das Universidades mantidas pelo Governo Federal.

Quadro 37 - Contratos de Prestação de Serviços Não Abrangidos pelo Plano de Cargos da UNIRIO

Unidade Contratante						
Nome: PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Apoio Administrativo	33.285.255/0001-05	28/08/2013	27/08/2018	2º grau	P
2012	Manutenção. Predial	05.703.030/0001-88	10/01/2012	09/01/2018	1º grau	E
2013	Serviço de Limpeza	33.285.255/0001-05	23/07/2013	22/07/2018	1º grau	P
2012	Serviço de Vigilância	39.537.063/0001-17	01/01/2012	31/12/2017	2º grau	E

Fonte: Gerencia de Controle de Contratos e Convênios – GECON, 2017

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÈ E GUINLE

Atividades como manutenção predial, lavanderia, limpeza, alimentação dos pacientes, são realizadas por empresas contratadas. O HUGG não contrata estagiários.

Através da EBSERH o HUGG iniciou processo de contratação de pessoal para atividade fim.

Fonte: HUGG, 2017.



5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com Organismos Internacionais

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Não houve contratações de Consultores no exercício de 2017.

Fonte: PROAD, 2017.



5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Gerência de Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro é responsável por desenvolver as atividades de:

Controle de todas as informações relativas aos recursos patrimoniais da Universidade, contendo o seu ativo imobilizado e o intangível;

Responsável pelas operações de registro (incorporação), tombamento, movimentação, transferência, depreciação e alienação dos bens permanentes;

Realização de vistorias e o controle dos bens adquiridos com recursos do CNPq, FAPERJ e CAPES, além de emitir documentos a estas organizações atestando a ciência das aquisições, e comprovando o acompanhamento da incorporação dos bens ao patrimônio da Universidade;

Controle dos processos administrativos referente às aquisições dos bens permanentes fazendo a juntada de toda a documentação e procedimentos necessários para o pagamento das notas fiscais;

Realização do tombamento dos bens móveis da Universidade;

Providenciar juntamente com a Comissão de Baixa a retirada dos bens inservíveis dos departamentos após solicitação dos clientes internos;

Controle dos bens imóveis da Universidade respondendo a questionamentos dos órgãos de controle, monitorando as documentações e inserindo informações no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet;

Dar suporte de informações aos servidores quanto às dúvidas relacionadas à gestão dos bens permanentes da Universidade.



➤ **VICE-REITORIA**

A Coordenação de Engenharia está subordinada a Vice-Reitoria, que executou em 2017 as seguintes ações:

Quadro 38 – Ações da Coordenadoria de Engenharia

- 01 – Gerenciamento/Fiscalização da construção do novo CCH, compreendendo:
- adequações para transformar o projeto legal em projeto executivo;
 - compatibilização entre estrutura e arquitetura;
 - compatibilização entre projeto de arquitetura e prevenção de incêndio;
 - compatibilização entre projeto de arquitetura e instalações hidrossanitárias;
 - compatibilização entre projeto de arquitetura e ar condicionado;
 - compatibilização entre projeto de prevenção de arquitetura e incêndio;
 - detalhes construtivos de brises e pele de vidro, com estudo da insolação incidente;
 - adequações dos projetos em geral;
 - Fiscalização na Execução do Cronograma Físico-Financeiro da Obra;
 - Monitoramento do SIMEC.
- 02 – Projeto Gerenciamento/Fiscalização da obra de Reforma das fachadas do Centro de Ciências Humanas e Sociais;
- 03 – Projeto de Reforço estrutural em piso do Prédio da Reitoria, correções em trincas e outras modificações;
- 04 – Projeto de Reforma para recuperação em parte do piso e em paredes do terceiro pavimento do bloco A – CCPJ, com troca de barrotes danificados e instalação de piso em régua de madeira;
- 05 – Projeto de Execução de nova impermeabilização em cisterna de água potável semi-enterrada com capacidade de 100.000 Litros, sob a rampa no Instituto de Biociências – IBIO;
- 06 - Projeto para Reforma na fachada do bloco D, Instituto Biomédico;
- 07 - Projeto de Obra de Infraestrutura para Aumento da capacidade de escoamento de esgoto sanitário em alguns trechos entre os prédios CCH e Padre Anchieta;
- 08 – Projeto de Reformas e adaptações no térreo do bloco III - CLA, contemplando a acessibilidade;
- 09 - Projeto de reforço estrutural com remoção de parede e recomposição de acabamentos nas salas 402 e 403, da Escola de Enfermagem;
- 10 - Projeto para alterações de layout, com instalação de divisórias, instalações elétricas e procedimentos de obras civis, no 1º e 2º pavimentos do prédio de Medicina e Cirurgia;
- 11- Projeto de construção dos banheiros do Restaurante Escola (2º e 4º pavimentos);
- 12 - Projeto de reforma dos banheiros, masculino e feminino, do térreo do CCH;
- 13 - Projeto de readequação das instalações de esgoto da cozinha do Restaurante Escola;
- 14 - Projeto para pavimentação de área de acesso lateral ao Restaurante Universitário acesso carga e descarga;
- 15 - Projeto para troca de esquadrias do DTIC no prédio da nutrição, visando eliminar os vazamentos;
- 16 - Elaboração de Laudos de Avaliação dos bens imóveis da UNIRIO, hoje temos concluídos VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 107 e AV. PASTEUR, 296 (REITORIA), aguardando senha para lançamento no SPIUNet;
- 17 - Projeto de recuperação e reparos emergenciais nas fachadas do Bloco V do CLA, projeto de intervenções aprovadas pelo INEPAC ;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- 18 - Projeto de reparos nos prismas de ventilação e iluminação da EMC na R. Prof. Gabizzo 264;
- 19 – Projeto para reforma da fachada dos fundos do CCH;
- 20 - Revisão e atualização do Projeto de reforma da Sala Glauce Rocha (Sala Cinza) do CLA, em fase de elaboração;
- 21 – Em fase de elaboração projeto para Instalação de cobertura sobre o vão das rampas do Restaurante Universitário;
- 22 - Em fase de elaboração Estudo preliminar para o Campus Engenho de Dentro;
- 23 - Apoio técnico com Avaliação do Projeto de Colocação de piso tátil de alerta e direcional (executada por empresa terceirizada) no Campus da Reitoria;
- 24 - Estudo de layout de interiores para ocupação pelo Departamento Financeiro na antiga instalação da CEAD, contemplando a acessibilidade;
- 25 - Projeto para colocação de fitas antiderrapantes nas rampas da edificação do Restaurante Universitário;
- 26 - Estudo de acessibilidade para o prédio do CCH;
- 27 - Levantamento das condições de iluminação de algumas salas e laboratórios do 5º andar do IBIOS;
- 28 - Projeto e Gerenciamento/Fiscalização da Obra de Fornecimento e Instalação de Esquadrias nos corredores do terceiro e quarto andar e cobertura na área externa, no bloco B, do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP);
- 29 - Projeto de Modificação de Layout das salas dos professores e sala 103 do CCJP;
- 30 – Gestão junto aos Órgãos legisladores e de controle dos Projetos da UNIRIO;
- 31 - Monitoramento junto ao SIMEC;
- 32 - Projeto para execução dos serviços de adequação do quadro geral de distribuição de energia elétrica da Escola de Medicina e Cirurgia, assim como as adequações na Casa de Máquinas;
- 33 – Projeto para execução de serviços de modernização dos ramais alimentadores dos Quadros de Distribuição localizados no Arquivo Nosológico e no Prédio da Direção do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle;
- 34- Projeto para aquisição com montagem e instalação de 4 (quatro) elevadores Para o Novo prédio do CCH;
- 35- PROJETO para Elaboração de projeto executivo da subestação transformadora de energia elétrica de 5MVA, para todo o complexo 436;
- 36 – Gestão do Contrato de manutenção preventiva e corretiva dos Elevadores da UNIRIO;
- 37 - Gestão e fiscalização da Obra de Climatização (Refrigeração e Exaustão) do Restaurante Universitário e das Salas de Aula do 3º andar anexo;
- 38 – Gestão e fiscalização do conserto dos aparelhos de Ar Condicionado tipo SELF da Sala Villa Lobos/Palcão e do Estúdio Radamés;
- 39 - Projeto e Gerenciamento/Fiscalização da Obra de Reformado lateral do bloco B do CCJP;
- 40 - Projeto de reformas e adaptações da PRAE;
- 41 - Projeto de fechamento dos vãos internos de janelas da Biblioteca Central, em Policarbonato;
- 42 - Projeto de reformas no Laboratório de Ecologia Florestal.

Fonte: Vice-Reitoria, 2017.



5.2.1 Gestão de frota de veículos

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Frota de veículos automotores de propriedade da UNIRIO.

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

No que tange a legislação, foi implantada a Ordem de Serviço Conjunta PROPLAN/PROAD nº 02, de 21 de março de 2016, que normatiza o Setor de Transporte e a utilização dos veículos oficiais da UNIRIO. Porém, esta Ordem de Serviços ainda não alcança o HUGG, por este motivo, está em andamento a feitura de uma nova Ordem de Serviço emitida pelo gabinete da Reitoria que alcance o referido nosocômio. Há de ser levado em consideração o novo Decreto Presidencial emitido no dia 19/02/2018, deixando a necessidade de atualização da norma vigente. A Ordem de Serviço hoje em vigor regula o controle, o uso e a condução dos veículos, sejam os de uso comum ou especial, sejam próprios ou aqueles colocados à disposição da Universidade. Os fundamentos utilizados como referenciais norteadores dessa normativa está sendo a Lei nº 1.081/1950 (a qual dispõe sobre o uso de carros oficiais), a Lei nº 9.327/1996 (a qual dispõe sobre a condução de veículo oficial), o Decreto nº 6.403/2008 (o qual dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional), a Instrução Normativa nº 003/2008, da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento (a qual dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências) e o Código Nacional de Trânsito (CNT).

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da unidade jurisdicionada:

O Setor de Transportes - SERTRA tem como objetivo realizar a circulação de produtos, pessoas, documentos e informações no âmbito da UNIRIO. A Universidade possui diversas campi em diferentes locais da Cidade do Rio de Janeiro, o que torna a atividade de transporte primordial e imprescindível. As atividades acadêmicas e administrativas da UNIRIO estão distribuídas, de forma descentralizada, pelos bairros da Tijuca, Centro, Botafogo e Urca como demonstrados abaixo:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Bairro Tijuca: Unidades de Arquivo Central, Centro de Ciências Biológicas da Saúde, Escola de Medicina e Cirurgia e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle;
- Bairro Centro: Auditoria Interna, Coordenadoria de Engenharia, Instituto Biomédico, Procuradoria-Geral, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Bairro Botafogo: Centro de Ciências Jurídicas e Políticas;
- Bairro Urca: Biblioteca Central, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Coordenadoria de Comunicação Social, Coordenadoria de Educação a Distância, Coordenação de Relações Internacionais, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Escola de Nutrição, Instituto de Biociências, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Reitoria, Vice-Reitoria, Secretaria dos Conselhos Superiores.

A distribuição das Atividades da Universidade na cidade do Rio de Janeiro, para dar assistência aos nossos principais clientes que são os docentes, discentes e técnicos administrativos, através do atendimento aos setores administrativos pertencentes à estrutura organizacional da UNIRIO, o Setor de Transportes – SERTRA se relaciona com toda a comunidade universitária através de ações na mobilidade institucional com o objetivo de estimular o comprometimento do ensino público, gratuito, de qualidade com as demandas oriundas da sociedade brasileira. Os trabalhos desenvolvidos na área de transporte e mobilização são realizados por meio de suporte técnico, através de frota disponibilizada e administrada pelo SERTRA, com atendimento de solicitações emanadas pela comunidade universitária, através de equipe de trabalhadores, sendo eles: 18 motoristas e 02 recepcionistas terceirizados e 06 motoristas oficiais. O Setor de Transportes - SERTRA planeja, coordena e acompanha atividades e políticas voltadas a mobilidade do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) ao seu processo de trabalho.

Apoio à participação dos acadêmicos em atividades esportivas, políticas e bolsistas BIA, por meio da viabilização de transporte, tem dado oportunidade a estudantes de todas as áreas dos cursos de graduação a vivenciarem experiências extracurriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, desde festivais, seminários a atividades político-sociais, que contribuam para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes, e fortalecer a



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

organização autônoma dos estudantes. Este programa é determinante para que os estudantes, em condições socioeconômicas adversas, possam usufruir de experiências extramuros.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UNIRIO.

A Universidade possui hoje, 31 (trinta e um) veículos conforme elencados na tabela do anexo I, mais 06 (seis) veículos lotados no Hospital Universitário Gafrè e Guinle.

O HUGG possui 3 ambulâncias consideradas básicas, 2 veículos utilitários modelo “Kombi”, e 1 carro passeio para atender a direção do hospital e necessidades diárias da rotina hospitalar, como buscar bolsas de sangue no HEMORIO, ou medicamentos e insumos em outras unidades.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

De acordo com levantamento realizado no SIAG, Sistema Gerencial contratado para Gestão de Frota com contrato de aquisição de combustíveis, a frota rodou no exercício de 2017 o total de 265.751 quilômetros no total, conforme tabela aposta no ANEXO II do presente relatório.

e) Idade média dos veículos:

A Idade média dos veículos da Universidade é de 8 anos de uso.

f) Custos Associados à manutenção da frota:

Obs -1: O HUGG não encaminha informações sobre os gastos da frota sob sua responsabilidade ao SERTRA.

Obs – 2: O valor do quilômetro rodado, calculado com a razão entre valor total gasto e total rodado pela frota, teve o seguinte resultado: (Valor gasto total / pelo total rodado – R\$ 275.427,98 / 265.751 = **R\$ 1,03 por km**

Fonte: PROAD, 2017.

Não há no HUGG, uma regulação sobre o tema em função do baixo número de veículos utilizados no hospital.

O Hospital necessita de ambulância para transporte dos pacientes, dos veículos modelo Kombi para transporte de pessoal, insumos e medicamentos, e do veículo Fiesta para transporte dos membros da direção para reuniões e outras atividades inerentes a função hospitalar, como buscar bolsas de sangue no HEMORIO.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

O HUGG possui 2 ambulâncias consideradas básicas, 2 veículos utilitários modelo “Kombi”, e 1 carro passeio para atender a direção do hospital e necessidades diárias da rotina hospitalar, como buscar bolsas de sangue no HEMORIO, ou medicamentos e insumos em outras unidades.

Fonte: HUGG, 2017.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A operacionalização para a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso se inicia pelo pedido do Setor de Transporte que é remetido a Comissão Permanente de Avaliação e Baixa de Material e, posteriormente disponibilizamos no Sistema SIAFI para possível distribuição e por fim a realização de Leilão.

Fonte: PROAD, 2017.

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

A operacionalização para a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso se inicia pelo pedido do Setor de Transporte que é remetido a Comissão Permanente de Avaliação e Baixa de Material e, posteriormente disponibilizamos no Sistema SIAFI para possível distribuição e por fim a realização de Leilão.

Fonte: HUGG, 2017.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O controle dos bens imóveis da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - é realizada pela Seção de Controle de Bens Imóveis, subordinada a Gerência de Patrimônio.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - conta atualmente com



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

7 (sete) imóveis próprios e 2 (dois) cedidos pela União, totalizando 9 (nove) imóveis, todos localizados no município do Rio de Janeiro.

Destes constam devidamente registrados no SPIUnet 8 (oito) imóveis, sendo 6 (seis) imóveis próprios e 2 (dois) imóveis cedidos pela União.

Com relação as atividades de despesas de manutenção e qualidade dos registros contábeis dos imóveis, informo que essas tarefas cabem respectivamente a Coordenação de Engenharia e a Diretoria Financeira de nossa Universidade.

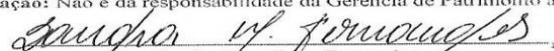


Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 39 – Bens Imóveis da UNIRIO, 2010.

RELATÓRIO ANUAL DE BENS IMÓVEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		
EXERCÍCIO: 2010		
ITENS	DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS	VALOR DO IMÓVEL (R\$)
1	Imóvel localizado na Av. Pasteur, nº 436 – Praia Vermelha – Rio de Janeiro.	R\$ 8.564.250,15
2	Imóvel localizado na Av. Pasteur, nº 438 – Praia Vermelha – Rio de Janeiro.	R\$ 9.460.746,99
3	Imóvel localizado na Rua Mariz e Barros, nº 775 – Tijuca – Rio de Janeiro.	R\$ 15.372.051,84
4	Imóvel localizado na Rua Xavier Sigaud, nº 290 – Urca – Rio de Janeiro.	R\$ 10.953.078,20
5	Imóvel localizado na Rua Ramiro Magalhães, nº 521 – Engenho de Dentro – Rio de Janeiro.	R\$ 14.953.078,20
6	Imóvel localizado na Rua Voluntários da Pátria, nº 107 – Botafogo – Rio de Janeiro.	R\$ 3.678.606,53
7	Imóvel localizado na Rua Frei Caneca, nº 94 – Centro – Rio de Janeiro.	R\$ 19.800,00
8	Imóvel localizado na Av. Pasteur, nº 296 – Praia Vermelha – Rio de Janeiro- Comodato – UFRJ.	R\$ 443.354,74
9	Imóvel localizado na Rua Professor Gabizo, 264, Tijuca, Rio de Janeiro.	R\$ 2.390.000,00
Total Geral: (sessenta e quatro milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e cinco centavos.)		R\$ 65.834.966,65

Observação: Não é da responsabilidade da Gerência de Patrimônio a atualização do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.


Sandra Magalhães Fernandes
Matrícula 0397627
Chefe da Seção de Controle de Bens Imóveis


Rafael Vazquez Vitoria
Matrícula 2152834
Gerente de Patrimônio da UNIRIO

Fonte: Gerência de Patrimônio/ PROAD, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 40 – Relatório Anual de Bens Móveis, 2017.

RELATÓRIO ANUAL DE BENS MÓVEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		
EXERCÍCIO: 2017		
CÓDIGO	TÍTULO	SALDO ATUAL
CÓDIGO	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	R\$ 932.595,60
52.06	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 170.271,02
52.08	APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	R\$ 23.950.631,78
52.10	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSOS	R\$ 13.430,96
52.12	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 2.875.885,57
52.16	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	R\$ 7.330,90
52.18	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 1.597.810,22
52.19	DISCOTECAS E FILMOTECAS	R\$ 5.549,00
52.24	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	R\$ 289.306,48
52.26	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	R\$ 993.698,67
52.28	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	R\$ 908.344,03
52.30	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	R\$ 349.256,89
52.32	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	R\$ 165.324,34
52.33	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	R\$ 6.260.462,17
52.34	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 364.874,62
52.35	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	R\$ 12.822.021,75
52.36	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 25.555,66
52.38	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	R\$ 45.868,19
52.39	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	R\$ 48.311,33
52.42	MOBILIÁRIO EM GERAL	R\$ 8.193.905,89
52.44	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	R\$ 7.633,01
52.48	VEÍCULOS DIVERSOS	R\$ 6.249,11
52.51	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$ 327.305,68
52.52	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	R\$ 4.242.026,15
52.57	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	R\$ 7.357,90
52.99	NÃO ESPECIFICADO	R\$ 7.856,19
39.93	SERVIÇOS	R\$ 169.323,49
TOTAL		R\$ 64.788.186,58


Rafael Varques Vitoria
Matrícula 2152834
Gerente de Patrimônio da UNIRIO

Fonte: Gerência de Patrimônio/PROAD, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 41 – Relatório Anual de Imóveis, 2008.

RH 1 - 11111111 / 11111111
Instituto de Administração
Departamento de Administração
Superintendência de Bens Imóveis

21/10/2009

RELATÓRIO ANUAL DE BENS IMÓVEIS
DEZEMBRO/2008

BENS IMÓVEIS DA INSTITUIÇÃO

ITENS	DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS	VALOR DO IMÓVEL (R\$)
001	Imóvel localizado na Av. Pasteur nº 436 - Praia Vermelha - Rio de Janeiro	R\$ 8.564.250,15
002	Imóvel localizado na Av. Pasteur nº 458 - Praia Vermelha - Rio de Janeiro	R\$ 9.460.746,99
003	Imóvel localizado na Rua Mariz e Barros nº 775 - Tijuca - Rio de Janeiro	R\$ 15.372.051,84
004	Imóvel localizado na Rua Xavier Sigaud nº 290 - Urca - Rio de Janeiro	R\$ 10.156.389,69
005	Imóvel localizado na Rua Ramiro Magalhães nº 521 - Engenho de Dentro - Rio de Janeiro	R\$ 14.953.078,20
006	Imóvel localizado na Rua Voluntários da Pátria nº 107 - Botafogo - Rio de Janeiro	R\$ 3.678.606,53
007	Imóvel localizado na Rua Frei Caneca nº 94 - Centro - Rio de Janeiro	R\$ 19.800,00
008	Imóvel localizado na Av. Pasteur nº 296 - Praia Vermelha - Rio de Janeiro - Comodante - UFRJ	R\$ 443.354,74
009	Imóvel localizado na Rua Professor Gabizo nº 264 - Tijuca - Rio de Janeiro	R\$ 950.000,00
	Total geral:	R\$ 63.598.278,14
	(sessenta e três milhões, quinhentos e noventa e oito mil, duzentos e setenta e oito reais e quatorze centavos)	


Sândra Magalhães Fernandes
Matrícula nº 0397627
Chefe do SCBI


Jurucei Barbosa da Silva
Matrícula nº 0398454
Chefe da DIVPAT

SMM/isor

Fonte: Gerencia de Patrimônio/PROAD, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 42 – Registro de Imóveis da UNIRIO no SPIU.net.

Relatório

Consulta

Menu



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Identificação do Imóvel	
Rip: 6001 04360.500-2	Certificado: Não

Endereço do Imóvel	
Tipo de Logradouro: Rua Logradouro: Professor Gabizo Número: 264 Complemento:	Município: 6001 - RIO DE JANEIRO UF: RJ - Rio de Janeiro
Bairro: Tijuca CEP: 20271-000	

Dados do Terreno	
Conceituação: Nacional interior Área Terreno (m ²): 225,00 Valor m ² (R\$): 6.900,00	Natureza: Urbano Valor do Terreno (R\$): 1.552.500,00
ATENÇÃO: Custo do metro quadrado fora dos padrões da SPU	
Fração Ideal: 1,0000000	
Memorial do Terreno: Mede de frente 7,5m de largura (na frente e nos fundos) por 30,0m de extensão em ambos os lados. Confronta de um lado com o prédio nº 266 da Rua Medeiros; do outro com o nº 262 da Rua Henrique Pimentel e nos fundos com o nº 260-A da mesma rua.	

Dados da Benefetoria do Imóvel	
Área Construída (m ²): 647,57 Tipo de Estrutura: Pequenas estruturas e residencial luxo Fator KP: Casas de padrão luxuoso ou edifícios com mais de 3 pavimentos Denominação do Prédio: Escola de Medicina e Cirurgia Memorial da Benefetoria: Prédio totalmente modernizado, sendo 3 andares + terraço. Escads social e serviço em granito. Divisão dos andares: 1º - Garagem, recepção, cozinha, 2 banheiros, salão, área externa. 2º - 2 salas de frente, hall, 2 banheiros, salão nos fundos. 3º - 2 salas de frente, hall, banheiro social, copa, 3 salas de fundos (área interna. Terraço - salão livre coberto com pia e caixad'água individual (possibilidade de fechamento)	Pavimentos: 4

Dados do Imóvel	
Tipo do Imóvel: Faculdade Fator Corretivo: 1,00 Data de Cadastro: 22/01/2009 Nível de Rigor: Estimativa de Valor (24 meses) Valor do Terreno (R\$): 1.552.500,00 Valor Benefetorias Utilizações (R\$): 837.500,00 Valor do Imóvel (R\$): 2.390.000,00 Tipo de Vocação: Ensino Tombo/Arquivamento:	Data Avaliação: 09/05/2008 Prazo Validade: 09/05/2010

Registro Cartorial do Imóvel	
Cartório/Ofício: 7º Ofício de Registro e Imóveis Registro/Matrícula: 114509 Livro Cartório: 3423	Data Registro: 10/10/2008 Folhas Cartório: 92/93

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição: Compra Proprietário Anterior: Propriedade particular Fundamento da Incorporação: Compra Encargos da Aquisição: Imóvel Sub. Judice: Não Processo Apenso: Processo Principal: 23102.000141/2008-45 Latitude/Longitude: Direito Adquirido: Propriedade Situação da Incorporação: Incorporado Data da Incorporação: 17/10/2013	

Fonte: Gerencia de Patrimônio/PROAD, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 43 - Registro de Imóveis da UNIRIO no SPIUnet.

Retornar

Consulta

Menu



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Identificação do Imóvel	
Rip: 6001 04360.500-2	Certificado: Não
Endereço do Imóvel	
Tipo de Logradouro: Rua Logradouro: Professor Gabizo Número: 264 Complemento: Bairro: Tijuca Município: 6001 - RIO DE JANEIRO CEP: 20271-000 UF: RJ - Rio de Janeiro	
Dados do Terreno	
Conceituação: Nacional interior Área Terreno (m ²): 225,00 Natureza: Urbano Valor m ² (R\$): 6.900,00 Valor do Terreno (R\$): 1.552.500,00 ATENÇÃO: Custo do metro quadrado fora dos padrões da SPU Fração Ideal: 1,0000000 Memorial do Terreno: Mede de frente 7,5m de largura (na frente e nos fundos) por 30,0m de extensão em ambos os lados. Confronta de um lado com o prédio nº 266 da Rua Medeiros; do outro com o nº 262 da Rua Henrique Pimentel e nos fundos com o nº 260-A da mesma rua.	
Dados da Benfeitoria do Imóvel	
Área Construída (m ²): 647,57 Pavimentos: 4 Tipo de Estrutura: Pequenas estruturas e residencial luxo Fator KP: Casas de padrão luxuoso ou edifícios com mais de 3 pavimentos Denominação do Prédio: Escola de Medicina e Cirurgia Memorial da Benfeitoria: Prédio totalmente modernizado, sendo 3 andares + terraço. Escads social e serviço em granito. Divisão dos andares: 1º - Garagem, recepção, cozinha, 2 banheiros, salão, área externa. 2º - 2 salas de frente, hall, 2 banheiros, salão nos fundos. 3º - 2 salas de frente, hall, banheiro social, copa, 3 salas de fundos (área interna). Terraço - salão livre coberto com pia e caixad'água individual (possibilidade de fechamento)	
Dados do Imóvel	
Tipo do Imóvel: Faculdade Fator Corretivo: 1,00 Data Avaliação: 09/05/2008 Data de Cadastro: 22/01/2009 Nível de Rigor: Estimativa de Valor (24 meses) Prazo Validade: 09/05/2010 Valor do Terreno (R\$): 1.552.500,00 Valor Benfeitorias Utilizações (R\$): 837.500,00 Valor do Imóvel (R\$): 2.390.000,00 Tipo de Vocação: Ensino Tombo/Arquivamento:	
Registro Cartorial do Imóvel	
Cartório/Ofício: 7º Ofício de Registro e Imóveis Registro/Matrícula: 114509 Data Registro: 10/10/2008 Livro Cartório: 3423 Folhas Cartório: 92/93	
Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição: Compra Proprietário Anterior: Propriedade particular Fundamento da Incorporação: Compra Encargos da Aquisição: Imóvel Sub Judice: Não Processo Apenso: Processo Principal: 23102.000141/2008-45 Latitude/Longitude: Direito Adquirido: Propriedade Situação da Incorporação: Incorporado Data da Incorporação: 17/10/2013	

Fonte: Gerencia de Patrimônio/PROAD, 2017.



5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Não temos espaço físico cedido a órgãos públicos ou privados.

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Informo que atualmente a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – tem como locatário os seguintes Parceiros:

- A) Banco do Brasil (localizado na Reitoria)
- B) Restaurante Rio Food (localizado na Reitoria)
- C) Restaurante Rio Food (localizado no HUGG)
- D) Restaurante Escola (Pasteur 436)
- E) Asunirio (localizado na Reitoria)

5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

➤ ENGENHARIA

A infraestrutura está em consonância ao desenvolvimento que vem sendo estabelecido pela instituição a fim de cumprir completamente e adequadamente a sua missão, visando atender às demandas por espaço por parte da comunidade acadêmica.

A partir de espaços cedidos pela união, como os da Avenida Presidente Vargas e Avenida Rio Branco, que estão sendo utilizados pela parte administrativa da Universidade, conseguimos atender as demandas internas de espaço.

Com a inicialização da construção do novo prédio do Centro de Ciências Sociais e Humanas, de pouco menos de 7.000 m², entendemos que grande parte da demanda da infraestrutura será equacionada por meio da ampliação do número de salas de aula e auditório.

Consideramos a necessidade de maiores investimentos para prover a Universidade de programas de ampliação e manutenção dos espaços, bem como de projetos de projetos de conservação e restauração da infraestrutura.



5.3. Gestão da tecnologia da informação

➤ DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Orientações para elaboração do item de informação “Gestão da Tecnologia da Informação”

1. Este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

2. Para elaboração do conteúdo deste item, a UPC deve contemplar informações que evidenciem os pontos a seguir:

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

Os trabalhos de elaboração do Plano Diretor de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDGTIC) - 2017 - 2021 ocorreram ao término da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UNIRIO, ambos continuaram sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), fato que assegurou naturalmente o alinhamento estratégico entre os dois planos. Assim, o PDGTIC possui abrangência institucional, tendo as suas metas e ações uma forte característica de transversalidade em relação aos objetivos institucionais e iniciativas estratégicas previstas no PDI. No processo de planejamento, a primeira atividade consistiu no estabelecimento de diretrizes de priorização, em função do Plano de Metas da DTIC e dos objetivos e metas do PDI 2017-2021 da UNIRIO. No passo seguinte, as ações e metas foram definidas, planejando-se a execução de ações da DTIC para atendimento a estas metas, assim como as ações de pessoal de TIC.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

A composição do Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (CGTIC) é formado pelos seguintes membros:

I – Pró-Reitora de Planejamento (Presidente do Comitê - PROPLAN);

II – Pró-Reitores Acadêmicos (PROGRAD; PROPG; PROExC; PRAE);

III – Pró-Reitores Administrativos (PROAD; PROGEPE);



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

IV – Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação;

V – Diretor de Avaliação e Informações Institucionais;

VI – Decanos dos Centros Acadêmicos;

VII – Coordenadora da Comunicação Social;

VIII – Coordenadora do Ensino a Distância;

IX – Coordenadora das Relações Internacionais;

X – Diretor do Arquivo Central;

XI – Diretora da Biblioteca Central;

XII – Superintendente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e;

XIII – Ouvidor-Geral.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

1. SIE - Sistemas de Informações para o Ensino

Tem como objetivo a gestão de todas as informações acadêmicas e administrativas da UNIRIO.

Sistema externo, com manutenção interna e externa. Foram desenvolvidas várias interfaces para Web dentre as quais destacamos: Portal de Pesquisa, Portal de Ensino de Graduação, controle de bolsistas e outros mais.

Desenvolvido em Delphi. Utiliza o banco de dados DB2.

2. SISUxSIE

Tem como objetivo o controle e importação de todos os ingressantes da graduação por meio do SISU.

Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria.

Desenvolvido em Web2py. Utiliza o banco Postgres.

3. Plone

Tem como objetivo ser o sistema gerenciador de conteúdo para os portais webs que buscam apenas a exposição de informações.

Sistema opensource gratuito.

4. GLPI

Sistema utilizado para o controle de chamados para suporte da equipe de Tecnologia da Informação.



Sistema opensource gratuito.

5. SISTACADxSIE

Tem como objetivo o controle e importação e manutenção dos dados acadêmicos dos estudantes de graduação da modalidade a distância.

Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria.

Desenvolvido em PHP. Utiliza o banco Postgres.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Foram capacitados 5 servidores, sendo 1 em Administração de Sistemas Linux, 2 em Virtualização de Servidores e 2 em Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005. Informo ainda que todas essas capacitações foram realizadas na RNP sem ônus para instituição. Também foram capacitados um Analista de Desenvolvimento e um Técnico de TI no ambiente de desenvolvimento BPMN voltado para o sistema de gestão da UNIRIO (SIE) tendo como custo somente o pagamento de diárias e passagens dos servidores. Esse curso foi ministrado de forma gratuita pela empresa detentora dos direitos autorais do SIE.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quadro 44 – Servidores da DTIC/PROPLAN.

QTD	CARGO	SITUAÇÃO
1	Administrador	Servidor Federal efetivo de TI
2	Assistente em Administração	Servidor Federal
16	Analista de Tecnologia da Informação	Servidor Federal efetivo de TI
1	Desenhista Industrial	Servidor Federal efetivo de TI
10	Técnico de Tecnologia da Informação	Servidor Federal efetivo de TI
3	Técnico em Telefonia - Pessoal	Técnico Anistiados
1	Assistente em administração	Pessoal Técnico Anistiado
2	Terceirizados	Atendimento aos usuários de TIC primeiro nível
36	TOTAL	

Fonte: DTIC, 2017.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Consolidação da central de atendimento com a utilização do Sistema GLPI como ferramenta de gestão de atendimento e suporte aos usuários de TIC da UNIRIO.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Melhorias no processo interno do sistema gerencial e de busca dos projetos de pesquisa da instituição, o Portal de Pesquisa. Alinhado aos objetivos 1 e 2 do PDGTIC. As melhorias no portal levaram a uma melhora significativa nos fatores de gestão da informatização dos projetos de pesquisa.

Adaptação dos sistemas e Portais desenvolvidos internamente ao padrão de acessibilidade e usabilidade de acordo com o E-GOV, alinhado ao objetivo 3 e 5 do PDGTIC. Melhorias no treinamento contínuo do gerenciador de conteúdo de portais utilizado pela UNIRIO com padrões de acessibilidade definidos no E-GOV, o Plone, alinhado ao objetivo 3 do PDGTIC.

Implantação da utilização do SIE na PROEXc. Voltado para o controle e gestão de projetos de extensão. Alinhado ao objetivo 2 do Planejamento de TIC.

Aprovação da reestruturação da DTIC visando a priorização da Gestão de TIC nos processos internos do setor.

Modernização e expansão física do Data Center incluindo a reorganização e substituição de todos o cabeamento interno para padronização que permita a transferência de dados em alta performance e segurança.

Obra física para instalação do futuro Data Center no campus da Av. Rio Branco que possibilitará a implantação do futuro site de backup e contingência dos serviços ofertados pela DTIC

Expansão da Rede cabeada e Wi-Fi nos campi da Av. Rio Branco, Restaurante Escola (esse foi realizados toda infraestrutura de atendimento ao novo prédio), PROGEPE e CCJP.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Os serviços terceirizados contratados para TI são exclusivos para o desenvolvimento e manutenção do Sistema SIE. O serviço é realizado pela empresa detentora dos direitos autorais do sistema. A DTIC vem ao longo dos anos capacitando o pessoal de desenvolvimento, porém, devido ao número reduzido de profissionais no quadro técnico da DTIC para o desenvolvimentos dessas atividades, ainda precisamos trabalhar em parceria com a mesma. Nessa parceria, também ocorre o repasse de tecnologia que envolve todo o sistema, que está nos permitindo uma independência para o desenvolvimento de aplicações voltadas para Web e que visam a alimentação de toda base de dados da UNIRIO.

5.3.1 Principais sistemas de informações

➤ DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. SIE - Sistemas de Informações para o Ensino

Tem como objetivo a gestão de todas as informações acadêmicas e administrativas da UNIRIO.

Sistema externo, com manutenção interna e externa. Foram desenvolvidas várias interfaces para Web dentre as quais destacamos: Portal de Pesquisa, Portal de Ensino de Graduação, controle de bolsistas e outros mais.

Desenvolvido em Delphi. Utiliza o banco de dados DB2.

2. SISUxSIE

Tem como objetivo o controle e importação de todos os ingressantes da graduação por meio do SISU.

Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria.

Desenvolvido em Web2py. Utiliza o banco Postgres.

3. Plone

Tem como objetivo ser o sistema gerenciador de conteúdo para os portais webs que buscam apenas a exposição de informações. Cabe ressaltar, que foram desenvolvidos templates acessíveis de acordo com os padrões do e-MAG.

Sistema opensource gratuito.

4. GLPI

Sistema utilizado para o controle de chamados para suporte da equipe de Tecnologia da Informação.

Sistema opensource gratuito.

5. SISTACADxSIE

Tem como objetivo o controle e importação e manutenção dos dados acadêmicos dos estudantes de graduação da modalidade a distância.

Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria.

Desenvolvido em PHP. Utiliza o banco Postgres.

6. SEER



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tem como objetivo a divulgação e publicação das revistas institucionais.
Sistema opensource gratuito.

7. SOPHIA

Sistema de gestão de acervo bibliotecário que permite o controle de usuários. Possibilita também, que os usuários façam suas solicitações e controle de suas contas pela web.

Fonte: DTIC, 2017.



5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

A Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) é uma comissão permanente da UNIRIO, tendo caráter consultivo e de assessoramento da Administração Superior, diretamente subordinada à Reitoria. A COPESI foi criada em 2015, por meio da Portaria nº 763 com a atribuição de, entre outros, atuar como comissão gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), e seu funcionamento ocorre de acordo com o regimento interno disposto na Resolução nº 4.564/2015.

São finalidades da COPESI: definir e acompanhar as ações, assim como fazer cumprir as políticas de sustentabilidade organizacional na UNIRIO, visando atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente (Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República; e a Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento; entre outros).

Em fevereiro de 2016 foi estabelecida uma nova composição da COPESI (Portarias nº 107/2016 e 158/2016), em acordo com a Resolução nº 4.564/2015, com 35 membros incluindo representantes da Administração Central (Vice-reitor e Pró-reitores), Unidades Acadêmicas (Decanias dos cinco Centros Acadêmicos), Órgãos suplementares (Arquivo Central, Biblioteca Central e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle), Associações (ADUNIRIO, ASUNIRIO e DCE) e 12 consultores *ad-hoc*.

Em 2016, a COPESI elaborou a minuta do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO, a qual foi submetida à apreciação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e aprovada por unanimidade em sessão realizada no mês de setembro deste ano. Logo após, houve a publicação da Resolução nº 4.705, de 12 de setembro de 2016, a qual dispõe sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO. Com isso, foi iniciada uma nova etapa rumo ao início da execução das atividades previstas no PLS e das práticas e diretrizes para a sustentabilidade na UNIRIO.

Na página eletrônica da UNIRIO há um espaço virtual da COPESI (<<http://www.unirio.br/copesi>>), no qual podem ser acessados informações relativas as atividades da comissão bem como o PLS.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO dispõe que as práticas de sustentabilidade se darão em torno dos sete temas previstos na IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, a saber: (i) material de consumo; (ii) energia elétrica; (iii) água e esgoto; (iv) gestão de resíduos; (v) qualidade de vida no ambiente de trabalho; (vi) compras e



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

contratações sustentáveis e (vii) deslocamento de pessoal. São propostas ações para cada um dos temas visando o atendimento de objetivos e metas específicos, conforme apresentado no PLS.

Durante o ano de 2017, a COPESI adotou como estratégia a formação de cinco subcomissões (a saber: 1-Gestão de bens naturais, 2-Gestão de resíduos, 3-Qualidade de vida na Universidade, 4-Sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica e 5-Gestão de bens públicos) que ficaram responsáveis por partes específicas dentre os setes eixos temáticos constantes do PLS.

Ações de Divulgação

Foi dado prosseguimento a estratégia de sensibilização por meio do informativo interno “Comunica UNIRIO”, o qual é disponibilizado por correio eletrônico a todos os servidores da Universidade.

O “Comunica UNIRIO” foi criado pela Coordenadoria de Comunicação Social da UNIRIO e entrou em atividade no ano de 2016. Este é enviado semanalmente aos servidores e englobou pautas relacionadas à educação, saúde, lazer, esporte, entretenimento, serviços e outros; planeja campanhas educativas e institucionais, em conjunto com outros departamentos administrativos e acadêmicos; e promove ações pontuais de acordo com o calendário de datas comemorativas. No âmbito da COPESI, foram concebidas desde a primeira edição do “Comunica UNIRIO”, a inserção de tiras com mensagens curtas e de fácil interpretação sobre Sustentabilidade.

Entre janeiro de 2016 e abril de 2017 foram disponibilizados 60 informativos “Comunica UNIRIO”. Durante o período abordado por este relatório (maio-outubro/2017), foram adicionados 37 informativos, atingindo-se um acumulado de quase 100 informativos em cerca de dois anos. O conteúdo dos informativos pode ser acessado em: <http://www.unirio.br/comso/comunica-unirio/comunica-unirio-15-de-junho-de-2016>.

Reestruturação da COPESI

Ao longo do ano de 2017 aconteceram alguns pedidos de dispensa da comissão, por motivos diversos: incompatibilidade com a realização de outras atividades, exoneração por posse em cargo não acumulável em outra instituição pública, entre outros. Aliado a isso, o Comitê Gestor da COPESI procedeu à consulta a diversas Unidades e as Associações de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

classe (ADUNIRIO, ASUNIRIO e DCE) solicitando indicações para uma nova composição da Comissão. Para o próximo ano, pretende-se nomear oficialmente a nova comissão por meio de Portaria e dar prosseguimento na estratégia de formação das subcomissões e desenvolvimento das ações previstas no PLS.

Reuniões do Comitê Gestor nas Diferentes Unidades

Durante o segundo semestre de 2017, o Comitê Gestor da COPESI, em atendimento a demanda encaminhada pela subcomissão de Gestão de Resíduos relativa à Coleta Seletiva, concentrou-se no agendamento e realização de reuniões com os dirigentes das Unidades organizacionais da UNIRIO conforme o calendário apresentado na Tabela 1. Nessas reuniões, sempre que possível, estiveram presentes além dos dirigentes (Vice-reitor, Decanos e/ou Diretores de Escola/instituto/Unidade Administrativa), os Secretários Administrativos dos Centros/Institutos, Administradores de Edifícios e Encarregados do serviço de limpeza.

Nestas reuniões foram abordados temas relativos à Coleta Seletiva no âmbito de cada Unidade da UNIRIO, dentre os quais: estado atual da coleta seletiva; presença e número adequado dos diferentes tipos de coletores; condição, adequabilidade e necessidade de adaptação do local utilizado para armazenamento temporário dos resíduos; necessidade de obtenção de recipientes apropriados para o acondicionamento dos resíduos (bags, tambores ou caçambas); e adequação à parceria UNIRIO – COMLURB para a coleta e destinação dos resíduos recicláveis.

Foram identificadas algumas demandas específicas, a saber: Instituto Biomédico, Instituto de Biociências e Escola de Nutrição- geração de resíduos químicos provenientes de atividades de ensino e pesquisa e que necessitam de contratação de empresa especializada para remoção e descarte adequado; Centro de Letras e Artes- geração de resíduos de madeira a partir das atividades de construção de cenários/cenografia os quais não são recolhidos pela empresa que realiza a coleta de resíduos ordinariamente no campus 436, Urca. No caso do Instituto Biomédico, foi informado que já há um processo em andamento para a contratação de empresa especializada para a remoção dos resíduos químicos. No Instituto de Biociências, também houve a iniciativa de abertura de processo de contratação de empresa especializada em ano anterior. Contudo, ainda persiste um volume bem menor de resíduos químicos armazenados e aguardando descarte.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Ainda com relação ao Instituto Biomédico, foi destacado um problema relativo ao descarte de resíduos sólidos oriundos de cantina vinculada ao Instituto Hahnemanniano do Brasil (IHB), o qual compartilha com o IB o espaço do campus Frei Caneca da UNIRIO. Também foi destacada por inúmeras Unidades a importância do restabelecimento e pleno funcionamento da Comissão de Baixa Patrimonial para subsidiar os processos de descarte de equipamentos e bens inservíveis.

Quadro 45 – Reuniões realizadas nas diversas Unidades Acadêmico-Administrativas.

UNIDADE	DATA
Vice-reitoria, Ouvidoria, PROAD/DAA, Representante da CNS	08/06/2017
Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)	22/06/2017
Centro de Letras e Artes (CLA)	27/06/2017
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)	29/06/2017
Escola de Nutrição (EN)	13/07/2017
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP)	13/07/2017
Instituto Biomédico (IB)	18/09/2017
Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)	25/09/2017

Fonte: Diretoria de Atividades Apoio DAA/PROAD / CNS – Companhia Nacional de Serviços (Contrato Serviço de Lmpeza).

Ação dos copos duráveis e Grupo Teçá

O Projeto Teçá surgiu como uma campanha promovida por estudantes dos cursos de Biologia e Ciências Ambientais visando à redução do uso de copos descartáveis no Restaurante Universitário da UNIRIO (localizado no campus 436, Urca). Essa atividade foi proposta como parte de um trabalho acadêmico apresentado pelos estudantes na disciplina Desenvolvimento Sustentável (Depto. de Botânica, Instituto de Biociências), sob a coordenação da Profa. Michelle Cristina Sampaio. Durante duas semanas, os estudantes fixaram cartazes, montaram uma mesa com folhetos informativos e abordaram os usuários do Restaurante Universitário argumentando sobre os impactos do uso de plásticos e oferecendo copos duráveis personalizados como alternativa aos descartáveis. Outras edições do Projeto e da Ação dos copos duráveis foram realizadas posteriormente, como na edição do EIA- Encontro de Iniciativa Ambientais da UNIRIO. Maiores informações sobre o projeto podem ser obtidas em: <https://www.facebook.com/ProjetoTeca/>.

Figura 27 – Ação dos Copos Duráveis realizada pelo Projeto Teçá



Fonte: <https://www.facebook.com/ProjetoTeca/>, 2017.

Conclusão

Ao longo do ano, pode-se observar que:

- (1) A estratégia de estabelecimento de subcomissões para realização dos planos de ação constantes no PLS da UNIRIO foi parcialmente bem sucedida. Algumas subcomissões



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

obtiveram melhor aproveitamento em suas ações enquanto outras foram profundamente afetadas por sucessivas solicitações de dispensa de membros da COPESI;

(2) o PLS proposto para a UNIRIO foi bastante abrangente em sua concepção, mas não considerou apropriadamente aspectos como a exequibilidade em um curto intervalo de tempo – um ano – considerando um cenário de escassez de recursos (humanos e materiais) em relação a sua execução;

(3) a Comissão irá encaminhar a Administração Central da UNIRIO um documento argumentando sobre a importância de a COPESI ser “elevada” a condição de Unidade Administrativa da Universidade, considerando-se a necessidade de alocação de recursos humanos que estejam integralmente dedicados às ações de sustentabilidade na Universidade para um melhor aproveitamento.

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;

A Política Ambiental da UNIRIO não contempla somente a percepção “naturalista” ou “biologicista”, sendo atribuída a ela uma visão mais ampla e sistêmica, incorporando também, para além da dimensão objetiva dos problemas ambientais, as dimensões subjetivas e intersubjetivas. Incorpora-se, desta forma, os aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais, que se por um lado nos levam a pensar e resolver problemas específicos nos coloca da mesma forma diante do desafio de buscarmos e lidarmos com as raízes destes problemas decorrentes das relações com a natureza e com a sociedade.

Esta Política está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e Plano de Gestão (PGE) da UNIRIO, assim como outros documentos que dão diretrizes para a gestão ambiental no país. O que ela faz é trazer para esses documentos, de forma mais específica, o lugar e o papel da universidade diante dos desafios colocados pela sustentabilidade e demarca o compromisso institucional no enfrentamento desses problemas.

A Política Ambiental da UNIRIO, afinada aos movimentos de vanguarda de ambientalização do Ensino Superior em andamento no mundo, reconhece a importância da incorporação da sustentabilidade na Instituição em todas as suas atribuições, a saber, o ensino, a pesquisa, a extensão-cultura e a gestão. Esta Política não pressupõe, portanto, um produto pronto, e tampouco um pacote de ações a serem implantadas. Pelo contrário, ela dá início à orquestração de processos contínuos de construção de uma cultura interna, que visem à busca permanente da melhoria das relações entre a



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Universidade e a natureza, exercitando como valores subjacentes a justiça, a solidariedade, a equidade e o respeito à diversidade.

A UNIRIO se compromete, assim, com a deflagração, organização e acompanhamento de iniciativas permanentes, continuadas e integradas voltadas à questão da sustentabilidade na Universidade, reconhecendo sua função primordial na construção de sociedades sustentáveis e assumindo sua tarefa de liderança nesse processo.

O Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República, e a Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento são os instrumentos legais que norteiam o estabelecimento de critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção da Sustentabilidade na administração pública federal. No âmbito da UNIRIO, as práticas de Sustentabilidade tiveram início em atividades pontuais pioneiras e, a partir de 2012, de uma iniciativa de caráter mais global relacionada a um programa de extensão denominado “RECOSOL - Redes Colaborativas para Implantação do Decreto 5940/06” que, como sugere o próprio nome, tratou de auxiliar a UNIRIO no cumprimento do Decreto 5940/06 de separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidade da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, entre outros.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

Na UNIRIO estamos adotando uma postura mais conservativa e de ajuste gradual às exigências preconizadas pela A3P. Mas, faz parte dos planos futuros da política ambiental da UNIRIO a adesão a A3P.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

O processo para viabilizar a separação dos resíduos recicláveis utilizados nas diferentes Unidades da UNIRIO e realização da Coleta Seletiva Solidária foi iniciado por meio das ações do programa RECOSOL realizadas em anos anteriores e que incluíram: (1) compra de diferentes tipos de coletores para disposição dos resíduos (azul – resíduos recicláveis; cinza – resíduos não recicláveis; laranja – resíduos perigosos; amarelo – resíduos metálicos); (2) distribuição destes coletores pelas diferentes Unidades acadêmico-administrativas da UNIRIO; (3) treinamento dos colaboradores do serviço de limpeza; (4) edital do processo de licitação para realização da Coleta Seletiva Solidária. Contudo, foram selecionadas duas cooperativas de catadores que encontraram dificuldades para custear seus gastos com a logística de transporte e remoção em função do volume reduzido de resíduos gerados na UNIRIO. Diante desse entrave, optou-se por uma alternativa de parceria com a companhia



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

municipal de limpeza urbana (COMLURB), sem ônus para a UNIRIO, no qual a COMLURB passou a efetuar a coleta dos resíduos recicláveis e destinação destes as cooperativas de catadores devidamente cadastrados junto a essa companhia. Essa parceria tem sido relativamente bem sucedida. O procedimento de treinamento dos colaboradores do serviço de limpeza foi novamente realizado em 2017, tendo em vista a alta mudança no quadro de colaboradores atuando na UNIRIO. Programas de sensibilização da comunidade acadêmica também foram realizados por meio de informativos eletrônicos e campanhas realizadas no Restaurante Universitário, entre outros.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente;

Sim.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

Em 2015, por meio da Portaria nº 763 foi criada a Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) da UNIRIO com a atribuição de, entre outros, atuar como comissão gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Em seu Art. 3º, também previu a elaboração do regimento interno da COPESI.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) é uma comissão permanente da UNIRIO, tendo caráter consultivo e de assessoramento da Administração Superior, diretamente subordinada à Reitoria.

São finalidades da COPESI: definir e acompanhar as ações, assim como fazer cumprir as políticas de sustentabilidade organizacional da UNIRIO, visando atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente

Cerca de dois meses depois, publicou-se a Resolução nº 4.564/2015 que dispõe sobre o regimento interno da COPESI.

Diante deste novo cenário, em fevereiro de 2016 foi estabelecida uma nova composição da COPESI (Portarias nº 107/2016 e 158/2016), com 35 membros incluindo representantes da Administração Central (Vice-reitor e Pró-reitores), Unidades Acadêmicas (Decanias dos cinco Centros Acadêmicos), Órgãos suplementares (Arquivo Central, Biblioteca Central e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle), Associações (ADUNIRIO, ASUNIRIO e DCE) e 12 consultores *ad-hoc* conforme previsto em seu regimento interno.

A Resolução nº 4.705, de 12 de setembro de 2016 dispõe sobre o Plano de Gestão de Logística



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Sustentável (PLS) da UNIRIO. Com isso, foi iniciada uma nova etapa rumo ao início da execução das atividades previstas no PLS e das práticas e diretrizes para a sustentabilidade na UNIRIO.

Durante o ano de 2017, a COPESI adotou como estratégia a formação de cinco subcomissões (a saber: 1-Gestão de bens naturais, 2-Gestão de resíduos, 3-Qualidade de vida na Universidade, 4-Sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica e 5-Gestão de bens públicos) que ficaram responsáveis por partes específicas dentre os setes eixos temáticos constantes do PLS. Mas no decorrer do ano aconteceram alguns pedidos de dispensa da COPESI, por motivos diversos: incompatibilidade com a realização de outras atividades, exoneração por posse em cargo não acumulável em outra instituição pública, entre outros. Aliado a isso, o Comitê Gestor da COPESI procedeu à consulta a diversas Unidades e as Associações de classe (ADUNIRIO, ASUNIRIO e DCE) solicitando indicações para uma nova composição da Comissão (em acordo com o previsto em seu regimento interno). Para o ano de 2018, pretende-se nomear oficialmente a nova comissão por meio de Portaria e dar prosseguimento na estratégia de formação das subcomissões e desenvolvimento das ações previstas no PLS.

ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO dispõe que as práticas de sustentabilidade se darão em torno dos sete temas previstos na IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, a saber: (i) material de consumo; (ii) energia elétrica; (iii) água e esgoto; (iv) gestão de resíduos; (v) qualidade de vida no ambiente de trabalho; (vi) compras e contratações sustentáveis e (vii) deslocamento de pessoal. São propostas ações para cada um dos temas visando o atendimento de objetivos e metas específicos, conforme apresentado no PLS.

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

Na página eletrônica da UNIRIO há um espaço virtual da COPESI (<<http://www.unirio.br/copesi>>), no qual podem ser acessados o PLS, relatórios de atividades da COPESI e outras informações relativas à comissão e/ou ao tema Sustentabilidade. Também existe um endereço eletrônico da COPESI para facilitar o contato e a troca de ideias com a comunidade acadêmica (copesi@unirio.br).



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Os relatórios de atividades, apresentados conforme previsto no PLS da UNIRIO, estão disponíveis na página eletrônica da comissão (<<http://www.unirio.br/copesi>>).

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

O PLS proposto para a UNIRIO foi bastante abrangente em sua concepção, mas não considerou apropriadamente aspectos como a exequibilidade em um curto intervalo de tempo – um ano – considerando um cenário de escassez de recursos (humanos e materiais) em relação a sua execução. Além disso, a estratégia de estabelecimento de subcomissões para realização dos planos de ação constantes no PLS da UNIRIO foi parcialmente bem sucedida, com algumas subcomissões obtendo melhor aproveitamento em suas ações enquanto outras foram profundamente afetadas por sucessivas solicitações de dispensa de membros da COPESI.

A Comissão entende que a criação de uma diretoria ou coordenação de Sustentabilidade na estrutura organizacional da UNIRIO seria extremamente importante para um maior avanço nas ações de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Há a necessidade de alocação de recursos humanos que estejam integralmente dedicados às ações de sustentabilidade na Universidade para um melhor aproveitamento.



6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é um canal de comunicação e atendimento voltado à sociedade. Foi criado com vistas a atender o disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso à Informação. Compete ao Serviço de Informação ao Cidadão disponibilizar informações produzidas ou custodiadas no âmbito das atribuições da UNIRIO, de interesse coletivo e geral, quando não sigilosas, pessoais, ou protegidas por legislação específica. O acesso é realizado através do sítio: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>

Por meio da Ouvidoria, qualquer cidadão ou instituição poderá fazer reclamações, críticas, denúncias, solicitações, sugestões e elogios relacionados à atuação da UNIRIO, independente de justificativa e identificação. O acesso à Ouvidoria é realizado por meio do e-OUV, o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, através do sítio: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

Os relatórios detalhados da Ouvidoria e do Serviço de informação ao cidadão podem ser consultados em: <http://www.unirio.br/acessoinformacao/ouvidoria>

Esclarecemos que dentre outras atribuições, a Ouvidoria é responsável por receber, examinar e dar andamento a reclamações, elogios e sugestões recebidos e, se for o caso, propor a instauração de sindicâncias e processos administrativos.

Para que o direito de acesso seja respeitado, a Ouvidoria busca assegurar o cumprimento eficiente e adequado das normas de acesso à informação, bem como: avaliar e monitorar a implementação esmerada da LAI; prestar o relatório anual sobre o cumprimento da referida legislação à Controladoria Geral da União/Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle; recomendar as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos necessários para o cumprimento da LAI às unidades; e dialogar com todos os setores e agentes internos e externos com vistas de aprimorar a cultura de transparência na instituição.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Ante o exposto, consolidamos anualmente os registros de informação recebidos via e-SIC (sistema do Serviço de Informação ao Cidadão) ou manifestação aberta na Ouvidoria Geral, o que permite um acompanhamento e controle melhor da resposta ao público, além de informações gerenciais relevantes para monitorar o cenário de transparência da instituição.

Dito isso, e considerados os relatórios anuais que estão disponíveis no sítio já informado, esclarecemos o que se segue:

- A) Total de manifestações registradas pela Ouvidoria (julho/2013 até dezembro/2017): **764** (média mensal de 14,14 manifestações).

Tabela 45 – Manifestações registradas

	2013	2014	2015	2016	2017
JANEIRO		21	15	11	22
FEVREIRO		25	18	15	5
MARÇO		28	14	17	5
ABRIL		12	15	12	10
MAIO		29	18	15	9
JUNHO		16	11	17	9
JULHO	46	18	18	11	10
AGOSTO	66	17	16	12	4
SETEMBRO	26	4	8	4	9
OUTUBRO	15	12	10	14	6
NOVEMBRO	5	9	8	5	5
DEZEMBRO	3	7	10	4	13
	161	198	161	137	107
		TOTAL	764		

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2017.

- B) Total de demandas registradas no Serviço de Informação ao Cidadão-SIC (maio/2012 até dezembro/2017): **1.543** (média mensal de 22,69)

Tabela 46 – Demandas registradas no SIC.

	Registros	Demandas
2012	71	138
2013	86	168
2014	82	159
2015	75	198
2016	148	360
2017	159	520
TOTAL	621	1543

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

OBS: No período compreendido entre maio de 2012 e dezembro de 2017, houve 621 registros no sistema e-SIC, perfazendo um total de 1543 demandas (perguntas).

C) Conclusões:

- Em sentido estrito, até dezembro de 2017, o total de registros contabilizados pela Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão foi de: **1385** (764 + 621).

- Em sentido amplo, até dezembro de 2017, o total de atendimentos realizados pela Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão foi de: **2307** (764+ 1543).

Esta Ouvidoria Geral, acumulando as funções de Serviço de Informação ao Cidadão, como dito, também atua e monitora o andamento da transparência ativa e passiva na universidade.

Mister esclarecer que o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão é uma ferramenta que centraliza as entradas e saídas de todos os pedidos de acesso dirigidos ao Poder Executivo Federal.

O objetivo do e-SIC é organizar e facilitar os procedimentos de acesso à informação tanto para os cidadãos quanto para a Administração Pública. O e-SIC permite que qualquer pessoa - física ou jurídica - encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio do sistema também é possível consultar as respostas recebidas; entrar com recursos; apresentar reclamações; entre outras ações.

Destarte, após o estudo dos registros de atendimento, bem como por intermédio da observação de órgãos afins, percebemos que o sistema de Ouvidoria/SIC apresentava uma relevante demanda represada, o que gerou um uso intenso em seu primeiro ano de funcionamento.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Inferimos que a tendência é que se estabilize o número de solicitações no setor específico de Ouvidoria, especialmente conforme a instituição como um todo for absorvendo a cultura de transparência, gestão cidadã, e compromisso com os princípios constitucionais da administração pública.

Inobstante, a ferramenta do acesso à informação, vem recebendo especial visibilidade junto aos produtores de conhecimento, e não dá sinais de retroceder o número de demandas. Explica-se: as demandas de Ouvidoria (em regra) essencialmente refletem os entraves no andamento dos serviços oferecidos na instituição, por sua vez, o SIC já se resume a informar o conhecimento produzido pela universidade.

Logo, se a demanda de Ouvidoria pode ser minorada com o aprimoramento da qualidade interna, o SIC possui intensa variabilidade e imprevisibilidade, pois dentre fatores contingentes, flutua de acordo com a produção científica da universidade, ou da comunidade acadêmica em geral, que se utiliza da LAI para subsidiar os próprios trabalhos monográficos.

Por derradeiro, apenas esclarecemos que a partir de fevereiro de 2017, a UNIRIO aderiu ao sistema e-OUV da CGU (ferramenta similar ao e-SIC, inclusive com integração entre os dois sistemas), o que nos possibilitará maiores recursos no controle e gestão dos dados gerenciais e estatísticos acerca das demandas geradas pelos cidadãos que procurarem o serviço de Ouvidoria.

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2017.

6.2. Carta de Serviços ao Usuário

Os canais de atendimento podem ser por Atendimento presencial ou por correspondência. O atendimento local ocorre nos endereços apresentados no Quadro 1. Cabe ressaltar que cada unidade possui um horário de atendimento específico, conforme a demanda. Esses horários estão detalhados nas Fichas de Descrição de Serviços. Atendimento telefônico Atendimento através dos telefones divulgados no Guia Telefônico da página oficial da UNIRIO, no link <http://sistemas.unirio.br/telefones/>, comunicando-se diretamente com as unidades organizacionais prestadoras de serviço.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Sítio eletrônico e redes sociais oficiais divulga as principais informações da Universidade e suas unidades organizacionais, por meio de sua Coordenadoria de Comunicação Social. As informações divulgadas nas páginas oficiais das unidades, no domínio unirio.br, são de responsabilidade do respectivo chefe de unidade. No site principal e em todas as páginas oficiais há um link de atendimento on-line, o Fale Conosco, pelo qual os interessados podem preencher um formulário e enviar sugestões, dúvidas, denúncias ou reclamações, diretamente para unidade pertinente. Serviço de Informação ao Cidadão / Ouvidoria

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é um canal de comunicação e atendimento voltado à sociedade. Foi criado com vistas a atender o disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso à Informação, no que tange à Transparência Passiva.

O acesso à Ouvidoria é realizado por meio do e-OUV, o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, no sítio <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

Por meio do SIC, qualquer cidadão ou instituição poderá fazer reclamações, críticas, denúncias, solicitações, sugestões e elogios relacionados à atuação da UNIRIO, independente de justificativa e identificação

ORIENTAÇÕES DE ACESSO À CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

São caracterizados como serviços públicos aqueles executados pela Administração Pública, que dizem respeito à atividade-fim da instituição, e que atendam uma demanda externa (de um cidadão, uma empresa ou outra entidade pública), cujo atendimento exija um procedimento formal.

Os serviços oferecidos pela UNIRIO estão relacionados na seção a seguir, contendo sua descrição, público-alvo, forma e prazo de atendimento, informações sobre como acessar o serviço e suas etapas.

Todas as informações são de responsabilidade da respectiva unidade organizacional executora do serviço.

Ao final da ficha de cada serviço, estão apresentados os contatos detalhados e a legislação e normatização pertinentes.

As fichas estão organizadas por tipo de serviço prestado, conforme 18 grandes áreas:

– Graduação –



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Pós-Graduação –

Pesquisa – Inovação –

Extensão e Cultura –

Assuntos Estudantis –

Planejamento –

Administração

– Gestão de Pessoas

– Eventos

– Tecnologia da Informação

– Medicina e Saúde

– Sistema de Bibliotecas

– Arquivos

– Comunicação

– Educação a Distância

– Relações Internacionais

– Transparência Pública e Acesso à Informação

As possíveis dúvidas, sugestões e reclamações podem ser enviadas pelos canais de atendimento descritos na Carta de Serviços disponível em <http://www.unirio.br/acessoinformacao/arquivos/carta-de-servicos>.

.

A Carta passará por revisão periódica anual pela CPTO, a fim de se adequar às alterações.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, unidade organizacional proposta pelo processo administrativo 23102.000796/2013-81, e criada pela Resolução nº4.071, de 04 de abril de 2013, tem por escopo ser o canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição, mediando as necessidades e sugestões da comunidade interna e externa.

Cumpre-nos informar que o Regimento Interno desta Ouvidoria foi aprovado pelo Conselho Universitário e promulgado pelo Reitor, por meio da Resolução nº 4.214 de 08 de outubro de 2013. Desta sorte, desde então, realizou junto à Diretoria de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tecnologia da Informação e Comunicação o estudo para viabilizar a possibilidade de pesquisas de satisfação em conformidade ao regramento da LAI. Contudo, com o advento da migração para o sistema e-OUV, hoje as pesquisas de satisfação se inserem exclusivamente no banco de dados administrado pela CGU, tal qual já ocorre no sistema e-SIC.

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2017.

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Ordem de Serviço GR n.º 004, de 25 de maio de 2012 estabeleceu os procedimentos institucionais para o atendimento à Lei n.º 12.527 - Lei de Acesso à Informação, de 18 de novembro de 2011, no âmbito da UNIRIO.

Página de Acesso à Informação - UNIRIO

Grupo de trabalho para execução da Lei de Acesso à Informação - Portaria n.º 843/2015

Grupo de Trabalho para execução da Lei de Acesso à Informação - Portaria n.º 305/2012

Comissão Permanente de Transparência Organizacional

Esta página promove a divulgação, independentemente de requerimento, de informações produzidas ou custodiadas no âmbito das competências da UNIRIO, de interesse coletivo e geral, com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527, de 18 /11/2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.724 de 16/05/2012.

Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011 no Art.30, Inciso III), estão disponíveis relatórios estatísticos contendo tabelas e gráficos dados a respeito dos pedidos e recursos realizados desde o início da vigência da Lei em 16 de maio de 2012, bem como informações gerais sobre os solicitantes, gerados a partir dos dados existentes no Sistema Eletrônicos de Serviço de Informação aos Cidadãos- e-SIC.

Para garantir a efetividade do acesso à informação pública a nossa Universidade se baseou nos seguintes princípios:

1. Acesso é regra, o sigilo é a exceção (divulgação máxima)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

2. Requerente não precisa dizer por que e para que deseja a informação (não exigência de motivação).

3. Hipóteses de sigilo são limitadas e legalmente estabelecidas (limitação de exceções);

4. Fornecimento gratuito de informação, salvo de reprodução (gratuidade da informação);

5. Divulgação proativa de informações de interesse coletivo e geral (transparência ativa).

Desta forma, buscamos fazer sempre o melhor para atendermos os usuários de nosso SIC.

A qualidade das informações e a atualização dos dados dos serviços são de responsabilidade das unidades organizacionais que as oferecem. Cada unidade acadêmica e administrativa têm autonomia para criar e atualizar suas informações diretamente pelo sítio eletrônico Disponível em: <http://www.unirio.br/acessoinformacao>, correspondente a partir do seguinte menu:

1. Institucional

2. Ações e Programas

3. Participação Social

4. Auditorias

5. Convênios e Transferências

6. Receitas e Despesas

7. Licitações e Contratos

8. Servidores

9. Informações Classificadas

10. Serviço de Informação ao Cidadão - SIC



11. Perguntas Frequentes
 12. Dados Abertos - PDA
 13. Acesso e Exceções
 14. Sobre a Lei de Acesso à Informação
 15. Planos de Governança
 16. Boletins Internos
 17. Acessibilidade
 18. Carta de Serviços
-

Comissão Permanente de Transparência Organizacional

A Comissão Permanente de Transparência Organizacional - CPTO é uma unidade diretamente subordinada à Reitoria, cuja finalidade é estabelecer e monitorar as ações relativas à política de transparência organizacional da UNIRIO, sobretudo às que se referem à Lei de Acesso à Informação.

Atos Normativos

Resolução n.º 4.052, de 19 de fevereiro de 2013

Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente de Transparência Organizacional - CPTO, diretamente subordinada à Reitoria.

Resolução n.º 4.563, de 26 de novembro de 2015

Dispõe sobre o Regulamento Interno da Comissão Permanente de Transparência Organizacional - CPTO

Portaria n.º 925, de 10 de outubro de 2016

Nomeação da presidência e assessoria

Portaria n.º 1.092, de 9 de dezembro de 2016

Designação de membros representantes das unidades organizacionais na CPTO

Portaria n.º 1.006, de 16 de novembro de 2017

Recomposição de membros representantes das unidades organizacionais na CPTO

Relatórios de Atividades

Relatório de Atividades 2017



Reuniões de Trabalho

07/12/2016

- Instauração da Comissão
- Apresentação do Regulamento da comissão
- Exposição geral sobre Transparência Pública
- Divulgação de ações de transparência pelos Grupos de Trabalho Anteriores (Portarias n.º 305, de 16 de março de 2012 e n.º 843, de 06 de outubro de 2015)

31/01/2017

- Apresentação sobre o tema Transparência Organizacional - Profª Claudia Capelli

20/02/2017

- Indicação de servidores responsáveis pela atualização das páginas web de cada unidade
- Discussões sobre a página de Acesso à Informação

Julho a Setembro de 2017

- Reuniões sobre a elaboração da Carta de Serviços ao Usuário

22/11/2017

- Apresentação da 1ª versão da Carta de Serviços ao Usuário
- Apresentação da nova página de Acesso à Informação - <http://www.unirio.br/acessoinformacao>

6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O portal de Acessibilidade, disponível em www.unirio.br/acessibilidade/comissao-de-acessibilidade, segue as diretrizes do e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), conforme as normas do Governo Federal, em obediência ao Decreto 5.296, de 2.12.2004.

O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Na internet, acessibilidade refere-se principalmente às recomendações do WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e no caso do Governo Brasileiro ao e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). O e-MAG está alinhado as recomendações internacionais, mas estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais.



Figura 28: Representação das diversas deficiências

Fonte: PLACES, 2017

Na parte superior do portal existe uma barra de acessibilidade onde se encontra atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

Os atalhos padrões do governo federal são:

- Teclando-se Alt + 1 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao começo do conteúdo principal da página.
- Teclando-se Alt + 2 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao início do menu principal.
- Teclando-se Alt + 3 em qualquer página do portal, chega-se diretamente em sua busca interna.
- Teclando-se Alt + 4 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao rodapé do site.

Esses atalhos valem para o navegador Chrome, mas existem algumas variações para outros navegadores.

Quem prefere utilizar o Internet Explorer é preciso apertar o botão Enter do seu teclado após uma das combinações acima. Portanto, para chegar ao campo de busca de interna é preciso pressionar Alt+3 e depois Enter.

No caso do Firefox, em vez de Alt + número, tecle simultaneamente Alt + Shift + número.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Sendo Firefox no Mac OS, em vez de Alt + Shift + número, tecle simultaneamente Ctrl + Alt + número.

No Opera, as teclas são Shift + Escape + número. Ao teclar apenas Shift + Escape, o usuário encontrará uma janela com todas as alternativas de ACCESSKEY da página.

Ao final desse texto, você poderá baixar alguns arquivos que explicam melhor o termo acessibilidade e como deve ser implementado nos sites da Internet.

Dicas, links e recursos úteis:

- Acessibilidade Legal (link externo)
- Acesso Digital (link externo)

Segue o menu do portal da Acessibilidade da Universidade

1. Comissão de Acessibilidade:
2. Plano, Projetos, Ações e Grupos de Acessibilidade
3. Atos Normativos sobre Acessibilidade
4. Núcleo de Acessibilidade e Usabilidade
5. Acessibilidade e Ensino
6. Palestras sobre Acessibilidade e Inclusão
7. Acessibilidade e Mídias
8. Fale Conosco

MEMBRO

Prof. Ricardo Silva Cardoso - Presidente

Prof^a. Antônia Barbosa Píncaro - Coordenadora da Área: Organização Didático-Pedagógica

Prof^a. Cládice Nobile Diniz - Coordenadora da Área: Infraestrutura Arquitetônica

Prof^a. Loreine Hermida da Silva e Silva - Pró-Reitora de Planejamento

Prof. Alcides Wagner Serpa Guarino - Pró-Reitor de Graduação

Prof^a. Evelyn Goyannes Dill Orrico - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Prof^a. Claudia Alessandra Fortes Aiub - Pró-Reitora de Extensão e Cultura



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Profª. Monica Valle de Carvalho - Pró-Reitora de Assuntos Estudantis Sra. Núria Mendes Sanchez - Pró-Reitora de Administração

Sr. Carlos Antônio Guilhon Lopes - Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Fernando Raphael de Almeida Ferry - Superintendente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Sra. Márcia Valéria da Silva de Brito - Diretora da Biblioteca Central Guilherme de Figueiredo

Prof. Flávio Leal da Silva - Diretor do Arquivo Central

Profª. Carmem Irene Correia de Oliveira - Coordenadora de Educação a Distância

Profª. Líliliana Angel Vargas - Coordenadora de Relações Internacionais

Sra. Renata Leão Assumpção - Coordenadora da Comunicação Social

Sr. Luiz Carlos Gomes - Chefe da Coordenação de Engenharia

Sr. Paulo Roberto Pereira dos Santos - Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Prof. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda - Diretor de Avaliação e Informações Institucionais

Profª. Claudia Tannus Gurgel do Amaral - Diretora de Gestão Administrativa

Sr. Paulo Adilson Coutinho Marques - Engenheiro



7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro no exercício

O desempenho financeiro no exercício restou comprometido em razão da irregularidade nos repasses financeiros bem como em função das limitações orçamentárias. O sincronismo entre os ingressos financeiros e os dispêndios contratuais é frontalmente afetado pelos problemas mencionados nos itens anteriores.

7.1.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Além dos investimentos com recursos próprios, a UNIRIO, pelo incentivo e apoio à ação de seus docentes/pesquisadores, tem captado recursos para o financiamento de seus projetos de pesquisa em diferentes modalidades, principalmente oriundos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPQ), Empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação (FINEP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e demais instituições públicas e privadas. Outro programa no qual a UNIRIO insere-se é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPQ (PIBIC/CNPQ) e da FAPERJ que visa apoiar a política de Iniciação Científica, desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. O objetivo do programa é despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, contribuindo para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional e estimulando uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação. Entretanto no ano de 2017, uma série de dificuldades foram encontradas, das quais destaca-se: corte substancial para apoio a pós-graduação e pesquisa, diminuição do número de editais voltados à pós-graduação e pesquisa, não repasse de verbas para projetos de pesquisa, liberação tardia de limites orçamentário para empenho de materiais para pesquisa, dentre outros. Sendo assim, a PROPGPI adotou critérios técnicos, bem como atendeu a demandas emergenciais com os recursos captados pela universidade. Vale ressaltar que, mesmo com a diminuição de recursos, os investimentos resultaram não só na manutenção de alguns financiamentos de projeto, como a concessão, pelo CNPq, de algumas Bolsas de Produtividade aos nossos pesquisadores, mas também em



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

algum crescimento das atividade técnico-científicas da UNIRIO pela conquista de fomento nos poucos editais lançados, como Universal (CNPq) e PAEP (CAPES) de Apoio a Eventos.

Tabela 47: Projetos de Pesquisa Financiados.

TÍTULO DO PROJETO FINACIADO	AGÊNCIA DE FOMENTO	VALOR FINANCIADO
CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE FILOGENÉTICA E FUNCIONAL DA COMUNIDADE BACTERIANA PRESENTE NOS RESERVATÓRIOS DE RIBEIRÃO DAS LAJES E DE VIGÁRIO, LOCALIZADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	FAPERJ	RS 22.734,03
CHAMADA UNIVERSAL CNPQ Nº 01/2016 - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NOS ARQUIVOS DO BRASIL: OS INSTRUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA PARA A CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIA E IDENTIDADE (DINARQ) PROCESSO: 409036/2016-1	CNPQ	Faixa B- Até R\$ 60.000,00 concedido R\$ 41.467,51
Chamada CNPq/MCTIC Nº 016/2016 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO DA UNASUL	CNPQ	Faixa 1- Até RS 50.000,00
SIMPÓSIO INTERNACIONAL UNIVERSITÁRIO DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA - SINUEC	CAPES	R\$ 19.050,00
III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA SOCIAL	CAPES	R\$ 41.250,00
IMAGES OF THE GODS: THE DISCOURSE ON CULT STATUES IN CICERO AND LATE REPUBLICAN DEBATES ON ROMAN RELIGION	Programa Newton Fellowship da British Academy e Royal Society	£ 7.000,00
PROJETO DA REDE LASIN	Universidade de Glasgow	R\$ 118.690,32

Fonte:PROPGPI, 2017.

Tabela 48: Quantitativo de Programas Bolsas de Pesquisa

ANO	PROGRAMA / BOLSAS	QUANTIDADE
2017	INICIAÇÃO CIENTÍFICA - FAPERJ	11
2017	PRÉ-IC /JOVENS TALENTOS	4
2017	AUXÍLIO INSTALAÇÃO 2015/02	2
2017	ANUÊNCIA	16
2017	TREINAM. E CAPAC.TEC	3
2017	APOIO EMERGENCIAL - BBP/PPG	12
2017	Cientista do Nosso Estado	3
2017	Jovem Cientista do Nosso Estado	6
2017	PDRJR	2
2017	ADTI	1
2017	PIBIC/CNPQ	81
2017	BP/CNPQ	6

Fonte: PROPGPI, 2017.



Tabela 49: Despesas Pagas com Verba PROAP

VALOR TOTAL POR NATUREZA DE DESPESA			Valor Recebido	Valor Empenhado
Fonte	Natureza de Despesa	Natureza de Despesa (código)	Valor (R\$ 1,00)	Valor (R\$ 1,00)
112915405 PROAP	Diárias Pessoal Civil - Servidor Federal	3.3.90.14	R\$ 127.277,87	R\$ 127.277,87
	Auxílio financeiro ao estudante	3.3.90.18	R\$ 98.627,98	R\$ 98.627,98
	Auxílio financeiro ao Pesquisador	3.3.90.20	R\$ 16.000	R\$ 16.000
	Material de Consumo	3.3.90.30	R\$ 46.413,93	R\$ 46.413,93
	Passagens e despesa com locomoção	3.3.90.33	R\$ 202.112,12	R\$ 202.112,12
	Serviço de Terceiro Pessoa Física	3.3.90.36	R\$ 10.458,50	R\$ 10.458,50
	Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	3.3.90.39	R\$ 138.993,50	R\$ 138.993,50
	Total		R\$ 639.883,90	R\$ 639.883,90

Fonte: PROPGPI, 2017.

COMPRA DE EQUIPAMENTOS - Não houve edital em 2017 da CAPES - PRÓ-EQUIPAMENTOS, FINEP E OUTROS.

7.2. Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade dos compromissos relacionados à educação superior

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O demonstrativo das receitas própria recebidas, Fonte 0250, foram detalhadas no Quadro 3.3.5.

Fonte: PROAD, 2017.

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG capta recursos para ensino e pesquisa basicamente com emendas parlamentares e fomentos direcionados aos pesquisadores (CNPQ e outros). Estes recursos foram utilizados em implantação de novos equipamentos no laboratório de pesquisa em Aids além de melhoria em anfiteatros e outros locais de extensão.

As principais dificuldades se relacionam a não liquidação de desses recursos parlamentares que muitas vezes são contingenciados.

Fonte: HUGG, 2017.



7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão

➤ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI), além do orçamento consignado na lei orçamentária anual, pro meio dos Programas de Pós-Graduação e dos seus pesquisadores, adota a política de captação de recursos externos (Editais de Agências de Fomento) para aprimorar suas atividades de ensino, pesquisa e inovação.

No que tange a ensino e pesquisa na pós-graduação, as principais políticas se materializam nas seguintes ações, conforme discriminado no PDI (2017-2021):

Política 1 –Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento

- a) Preservar e fomentar a produção acadêmica — por intermédio do lançamento de editais de apoio a programas de pós-graduação, utilizando fonte de recursos próprios, a partir da rubrica de custeio; e pelo estímulo à produção científica qualificada, apoiando a participação dos docentes em editais externos específicos para publicação e custeando, via recursos PROAP, as taxas de publicação e, eventualmente, de tradução dos artigos.
- b) Envidar esforços para manter o pagamento da Associação Brasileira de Editores Científicos, bem como de instâncias de certificação científica, como CROSSREF, que é uma Fundação para atribuição do Identificador de Objetos Digitais – DOI – (Digital Object Identifier).

Política 2 –Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

- a) Incentivar a inserção de discentes no mercado de trabalho, por



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

intermédio de Acordos de cooperação com diversas entidades;

- b) Aumentar a oferta de bolsas para discentes, sobretudo por intermédio de submissão de propostas a entidades fomentadoras nacionais e internacionais

Política 3 –Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

- a) Firmar parcerias, acordos e convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, no intuito de fomentar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, a exemplo do que foi feito durante o ano de 2017 com as universidades de Glasgow Caledonian e NewCastle.

Política 4 –Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física

- a) Participar institucionalmente de editais de agências de fomento, a exemplo da FINEP e do pró-equipamentos da CAPES, no intuito de angariar recursos para equipar a UNIRIO com equipamentos de ponta no cenário da produção do conhecimento.

Em 2017, a Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) conseguiu a seguinte captação de recursos para desenvolver projetos de seu interesse, respeitando suas diretrizes:

Emenda parlamentar Sen. Romário- Políticas Públicas em Acessibilidade – R\$ 2.500.000,00 para execução ainda em 2018. Razão do atraso: não liberação do financeiro pelo gov. federal. Situação: no aguardo, verba impositiva. Processo por chamamento Público, empresa gerenciadora Instituto Brasil Social (IBS).

Emenda Parlamentar Dep. Luis Carlos Ramos- Políticas Públicas para melhoria de Cirurgias Cardíacas – R\$ 1.500.000,00 para execução ainda em 2018.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Razão do atraso: não liberação do financeiro pelo gov. federal. Situação: no aguardo, verba impositiva. Processo por chamamento Público, empresa gerenciadora Instituto Brasil Social (IBS).

INCRA- Projeto para atender 150.000 famílias assentadas com projetos de extensão e cultura, além de gerar cadastro nacional para recursos próprios aos assentados. Projeto até 2019, verba total: R\$ 23.000.000,00. Liberado no final de 2017 R\$ 1.500.000,00, para execução. Processo por chamamento Público, empresa gerenciadora Instituto Terra Brasil (ITT).

MTE- Projeto que atenderá 5 estados jovens em vulnerabilidade, para promover capacitação, levantamento de demandas regionais, capitais e vocacionais. Projeto até 2019, verba total: R\$ 40.000.000,00. Liberado no final de 2017 R\$ 12.000.000,00, para execução. Processo por chamamento Público, empresa gerenciadora SóLazer o Clube dos Excepcionais.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG capta recursos para ensino e pesquisa basicamente com emendas parlamentares e fomentos direcionados aos pesquisadores (CNPQ e outros). Estes recursos foram utilizados em implantação de novos equipamentos no laboratório de pesquisa em Aids além de melhoria em anfiteatros e outros locais de extensão.

As principais dificuldades se relacionam a não liquidação de desses recursos parlamentares que muitas vezes são contingenciados.

Fonte: HUGG, 2017.

7.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A contenção nos gastos institucionais foi a principal medida adotada. A racionalização do custo operacional da universidade se mostrou eficaz por meio da revisão de contratos de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

prestação de serviços, com redução considerável em seus valores, sendo mantido o mesmo padrão de qualidade nas atividades contratadas, por um custo menor.

Os procedimentos de depreciação foram efetuados aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A vida útil do bem é calculada de acordo com a legislação em vigor relativa ao assunto. E foram calculados da seguinte forma: o saldo final menos o saldo inicial relativo a cada subitem (material permanente) valor residual que gera o valor depreciável.

Fonte: PROAD, 2017.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG não está aplicando os dispositivos contidos no /NBC T 16.9 e NBC T 16.10 – avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público, em vista de não haver controle patrimonial que demonstre o total dos bens patrimoniais.

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Diretoria Financeira - DF
Gerência de Controle Contábil e Financeiro - GCCF

Declaração sobre o Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Denominação completa (UPC)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO		154034	
Declaro que a UPC não está aplicando os dispositivos referentes a Depreciação e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos por não haver um Controle Patrimonial eficaz que demonstre com fidedignidade o total dos Bens Patrimoniais.			
Local:	RIO DE JANEIRO	Data:	05/03/2018
Contador Responsável:	ROMILDO DE ALMEIDA MUNIZ	CRC nº	086882/O-8-RJ
Carimbo:	ROMILDO DE ALMEIDA MUNIZ Gerente de Contr. Contábil e Financeiro UNIRIO Matr. SIAPE 2246080	Assinatura:	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Diretoria Financeira - DF
Gerência de Controle Contábil e Financeiro - GCCF

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UPC)	Código da UG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREE E GUINLE	154035

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

- Lançamentos relativos à depreciação dos Ativos Imobilizados;
- Desequilíbrio relativos às equações 280, 292, 298, 299, 367, 398, 520, 690, 696, advindos de exercícios anteriores.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local:	RIO DE JANEIRO	Data:	05/03/2018
Contador Responsável:	ROMILDO DE ALMEIDA MUNIZ	CRC nº	086882/O-8 RJ
Carimbo:		Assinatura:	

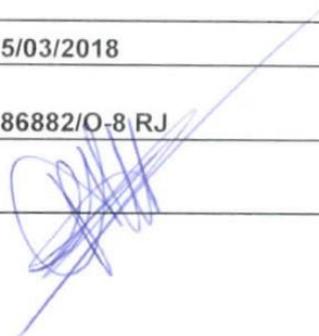


Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Diretoria Financeira - DF
Gerência de Controle Contábil e Financeiro - GCCF

Declaração sobre o Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Denominação completa (UPC)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO		154034	
Declaro que a UPC não está aplicando os dispositivos referentes a Depreciação e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos por não haver um Controle Patrimonial eficaz que demonstre com fidedignidade o total dos Bens Patrimoniais.			
Local:	RIO DE JANEIRO	Data:	05/03/2018
Contador Responsável:	ROMILDO DE ALMEIDA MUNIZ	CRC nº	086882/O-8 RJ
Carimbo:		Assinatura:	



7.4. Sistemática de apuração de custos na âmbito da Unidade

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A UPC até a presente data não dispõe de uma sistemática de apuração de custos.

Fonte: PROAD, 2017.

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Não há estruturado no HUGG, uma central de custos. Não há processo informatizado de monitoramento e avaliação de custos. Existem os contratos e custeio do Hospital, assim as despesas são pagas de acordo com as disponibilidades orçamentárias financeiras. O HUGG não é uma unidade orçamentada. Cabe ressaltar que este problema já é de conhecimento da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e desta Direção. Estamos aguardando a contratação de funcionários concursados cujo certame já ocorreu e as contratações estão na fase final. Assim, poderemos estruturar o setor com maior eficiência.

Apesar de a EBSEH ter disponibilizado o Programa AGHU, que possui diversos módulos, os módulos administrativos e contábeis para gestão financeira ainda não estão implantados.

Fonte: HUGG, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

7.5. Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UNIRIO

De acordo com a Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 em seu artigo 102:

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário da UNIRIO apresentou no exercício de 2017 os seguintes valores:

Tabela: Balanço Orçamentário UNIRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 06/03/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	133.892.291,99	95.073.310,82	PASSIVO CIRCULANTE	14.549.986,14	11.626.859,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.194.972,81	6.066.466,64	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	220.334,56	223.681,91
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	122.507.652,98	85.742.376,44	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	11.275.681,07	10.337.631,20
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	404.501,60	403.090,88
Estoques	4.189.666,20	3.264.467,74	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	2.649.468,91	662.455,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE	187.729.194,85	179.744.817,82	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.650.475,77	1.650.475,77
Ativo Realizável a Longo Prazo	110.920,31	110.920,31	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	28.781,65	28.781,65	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	82.138,66	82.138,66	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	1.650.475,77	1.650.475,77



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSION 06/03/2018 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	5.588,19	5.588,19			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	321.621.486,84	274.818.128,64	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	321.621.486,84	274.818.128,64

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	7.194.972,81	6.066.466,64	PASSIVO FINANCEIRO	45.683.009,83	37.220.953,84
ATIVO PERMANENTE	314.426.514,03	268.751.662,00	PASSIVO PERMANENTE	5.457.309,66	5.504.806,02
			SALDO PATRIMONIAL	270.481.167,35	232.092.368,78

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos		ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	62.754.695,73	10.903.748,82	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	84.898.623,17	25.952.645,10
Execução dos Atos Potenciais Ativos	62.754.695,73	10.903.748,82	Execução dos Atos Potenciais Passivos	84.898.623,17	25.952.645,10
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	336,60	336,60	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	62.754.359,13	10.903.412,22	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	58.945.978,07	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	25.952.645,10	25.952.645,10
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	62.754.695,73	10.903.748,82	TOTAL	84.898.623,17	25.952.645,10

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.030.936,36
Recursos Vinculados	-36.457.100,66
Educação	-29.515.495,55
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-1.919.305,42
Operação de Crédito	-8.038.226,27
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.011.286,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos	5.454,62
Demais Recursos	-814,79
TOTAL	-38.488.037,02



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 06/03/2018 PAGINA 1

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	1.334.893,98	1.384.746,16	Despesas Orçamentárias	589.049.601,49	494.276.418,76
Ordinárias	280.495,92	2.381.965,77	Ordinárias	210.102.854,06	140.390.921,11
Vinculadas	1.286.019,58	1.115.140,36	Vinculadas	378.946.747,43	353.885.497,65
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.286.019,58	1.115.140,36	Educação	335.767.615,49	282.827.027,48
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-231.621,52	-2.112.359,97	Seguridade Social (Exceto RGPS)	20.322.252,17	69.885.594,83
			Operação de Crédito	17.777.480,22	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.079.399,55	834.180,08
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		338.695,26
Transferências Financeiras Recebidas	703.856.831,96	601.811.359,48	Transferências Financeiras Concedidas	123.548.338,96	103.930.515,43
Resultantes da Execução Orçamentária	688.216.572,71	580.732.223,56	Resultantes da Execução Orçamentária	123.181.858,19	100.250.363,93
Repasse Recebido	565.053.149,47	480.515.607,95	Repasse Concedido	18.434,95	15.759,60
Sub-repasse Recebido	123.163.423,24	100.216.615,61	Sub-repasse Concedido	123.163.423,24	100.216.615,61
Independentes da Execução Orçamentária	15.640.259,25	21.079.135,92	Repasse Devolvido		17.988,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.627.817,16	20.804.087,41	Independentes da Execução Orçamentária	366.480,77	3.680.151,50
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.012.442,09	275.048,51	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	85.984,85	1.298.185,73



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	280.495,92	2.381.965,77
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	23.700.330,37	11.746.831,38	Despesas Extraorçamentárias	15.165.609,69	21.078.801,27
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.734.636,80	2.212.789,68	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.245.073,40	12.062.995,34
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.786.901,56	9.315.670,58	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.740.907,30	8.795.050,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	178.716,61	195.632,90	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	178.716,61	195.632,89
Outros Recebimentos Extraorçamentários	75,40	22.738,22	Outros Pagamentos Extraorçamentários	912,38	25.122,12
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	75,40	22.738,22	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	912,38	21.825,84
			Demais Pagamentos		3.296,28
Saldo do Exercício Anterior	6.066.466,64	10.409.265,08	Saldo para o Exercício Seguinte	7.194.972,81	6.066.466,64
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.066.466,64	10.409.265,08	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.194.972,81	6.066.466,64
TOTAL	734.958.522,95	625.352.202,10	TOTAL	734.958.522,95	625.352.202,10

SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
 ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE
 REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	706.909.434,65	613.186.548,19
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.054.353,66	768.279,11
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.054.353,66	768.279,11
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	764,40	346.860,46
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	764,40	346.860,46
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	705.573.745,27	603.618.415,51
Transferências Intragovernamentais	703.856.831,96	601.811.359,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.716.913,31	1.807.056,03
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	75,40	6.071.026,55



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	75,40	6.071.026,55
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	280.495,92	2.381.966,56
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE
REAL

VARIACOES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	280.495,92	2.381.966,56
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	655.928.173,37	569.754.381,42
Pessoal e Encargos	329.514.244,19	283.485.353,96
Remuneração a Pessoal	244.877.612,10	207.707.638,86
Encargos Patronais	56.044.529,57	48.814.576,24
Benefícios a Pessoal	28.423.537,41	26.339.311,40
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	168.565,11	623.827,46
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	98.600.326,35	86.290.009,74
Aposentadorias e Reformas	82.951.726,52	72.435.847,10
Pensões	15.466.259,45	13.660.351,29
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	182.340,38	193.811,35
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	77.833.482,05	80.463.891,27
Uso de Material de Consumo	10.383.517,91	10.227.684,83
Serviços	63.624.121,42	68.607.131,89
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.825.842,72	1.629.074,55
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	480,00	50,85
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	480,00	50,85
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	139.772.114,99	104.781.124,57
Transferências Intragovernamentais	123.548.338,96	103.930.515,43
Transferências Intergovernamentais	15.757.852,40	-
Transferências a Instituições Privadas	58.355,27	55.320,53
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	4.809,28	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	402.759,08	795.288,61
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	492.959,55	5.245.586,56
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	89.791,95
Incorporação de Passivos	483.717,56	70.689,62



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Desincorporação de Ativos	9.241,99	5.085.104,99
---------------------------	----------	--------------

SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE
REAL

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	30.450,73	28.597,21
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.068,42	10.212,49
Contribuições	24.382,31	18.384,72
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.684.115,51	9.459.767,26
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.661.429,54	9.450.238,99
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	22.685,97	9.528,27
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	50.981.261,28	43.432.166,77
VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE
REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	706.909.434,65	613.186.548,19
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.054.353,66	768.279,11
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.054.353,66	768.279,11
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	764,40	346.860,46
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	764,40	346.860,46
Aportes do Banco Central	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	705.573.745,27	603.618.415,51
Transferências Intragovernamentais	703.856.831,96	601.811.359,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.716.913,31	1.807.056,03
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	75,40	6.071.026,55
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	75,40	6.071.026,55
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	280.495,92	2.381.966,56
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE
REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	280.495,92	2.381.966,56
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	655.928.173,37	569.754.381,42
Pessoal e Encargos	329.514.244,19	283.485.353,96
Remuneração a Pessoal	244.877.612,10	207.707.638,86
Encargos Patronais	56.044.529,57	48.814.576,24
Benefícios a Pessoal	28.423.537,41	26.339.311,40
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	168.565,11	623.827,46
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	98.600.326,35	86.290.009,74
Aposentadorias e Reformas	82.951.726,52	72.435.847,10
Pensões	15.466.259,45	13.660.351,29
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	182.340,38	193.811,35
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	77.833.482,05	80.463.891,27
Uso de Material de Consumo	10.383.517,91	10.227.684,83
Serviços	63.624.121,42	68.607.131,89
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.825.842,72	1.629.074,55
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	480,00	50,85
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	480,00	50,85
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Transferências e Delegações Concedidas	139.772.114,99	104.781.124,57
Transferências Intragovernamentais	123.548.338,96	103.930.515,43
Transferências Intergovernamentais	15.757.852,40	-
Transferências a Instituições Privadas	58.355,27	55.320,53
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	4.809,28	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	402.759,08	795.288,61
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	492.959,55	5.245.586,56
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	89.791,95
Incorporação de Passivos	483.717,56	70.689,62
Desincorporação de Ativos	9.241,99	5.085.104,99

SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
 ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE
 REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	30.450,73	28.597,21
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.068,42	10.212,49
Contribuições	24.382,31	18.384,72
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.684.115,51	9.459.767,26
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.661.429,54	9.450.238,99
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	22.685,97	9.528,27
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	50.981.261,28	43.432.166,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

As recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União – TCU, são recebidas, geralmente, pela Reitoria, que após análise, encaminha aos gestores responsáveis com cópia para a Auditoria Interna, para ciência e acompanhamento. Não existe um sistema informatizado para monitoramento destas recomendações/determinações, contudo, as mesmas são incluídas em planilha para controle individualizado.

Quadro 46: Determinações do TCU – Acórdão 173/2017-TCU – 1ª Câmara – 1.7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.274/2015-9	173/2017-TCU – 1ª Câmara	1.7	Ofício 0193/2017- TCU/SECEX/RJ	01/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que informe ao Tribunal a situação da apuração dos ilícitos apontados no Processo 23102.000.673/2010-05, ou outros dele decorrentes, no prazo de noventa dias da apreciação pelo Tribunal deste processo de contas, considerando que já foram vencidos os prazos fixados no § 7º do art. 133 da Lei 8.112, de 11/12/1990;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Pró-Reitoria responsável está tomando as devidas providências, a íntegra das manifestações foram enviados ao TCU por meio do Ofício 063/2017/GR/UNIRIO				

Fonte: Auditoria Interna, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 47: Determinações do TCU – Acórdão 173/2017-TCU – 1ª Câmara – 1.8.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.274/2015-9	173/2017-TCU – 1ª Câmara	1.8	Ofício 0193/2017- TCU/SECEX/RJ	01/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8. Recomendar a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro que: 1.8.1. adote imediatamente as medidas constantes da Instrução Normativa Conjunta CGU/MP 001, de 15/5/2016, que exige a adoção pelos órgãos e entidades do Poder Executivo federal de uma série de providências para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e à governança, incluindo a instituição, pelos dirigentes máximos dos órgãos e entidades, de um Comitê de Governança, Riscos e Controles;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As Unidades responsáveis estão tomando as devidas providências, a íntegra das manifestações foram enviados ao TCU por meio do Ofício 063/2017/GR/UNIRIO				

Fonte: Auditoria Interna, 2017.

Quadro 48: Determinações do TCU – Acórdão 173/2017-TCU – 1ª Câmara – 1.8.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.274/2015-9	173/2017-TCU – 1ª Câmara	1.8	Ofício 0193/2017- TCU/SECEX/RJ	01/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8. Recomendar a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro que: 1.8.2. monitore periodicamente todos os indicadores dos objetivos estratégicos inscritos no seu PDI 2012-2016, atualizando ou realizando os levantamentos de dados que forem necessários para tal feito;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Pró-Reitoria responsável está tomando as devidas providências, a íntegra das manifestações foram enviados ao TCU por meio do Ofício 063/2017/GR/UNIRIO				

Fonte: PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 49: Determinações do TCU – Acórdão 4.825/2017-TCU – 9.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
012.285/2016-1	4825/2017	9.4.	1660/2017	14/06/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4. determinar à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio que, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, apresente plano de ação para destinação do imóvel localizado na Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro/RJ (item III.10) ;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em relação ao item 9.4. cumpre salientar que a apresentação de plano de ação para destinação do imóvel localizado na Rua Ramiro Magalhães, nº 521, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro, RJ, depende de dotação orçamentária, não tendo a Instituição, na atualidade, como realocar verbas, restringindo-se a estipular as circunstâncias mais convenientes e oportunas para a execução das políticas públicas impostas pelo ordenamento jurídico. Ademais, foi firmado compromisso de iniciar o planejamento para a devida destinação da referida localidade, visto que tal obrigação não pode ser satisfeita imediatamente, e depende de deliberação por parte do Conselho Universitário, justificativa consolidada através do Ofício GR nº 216/2017, de 28 de novembro de 2017, que segue apensado.				

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.

Quadro 50: Determinações do TCU – Acórdão 11.123/2017-TCU – 1.6.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
006.538/2017-7	11123/2017	1.6.	Ofício 3819/2017-TCU/SECEX-RJ	19/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação/recomendação				
1.6.1. Determinar à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) , com fundamento no art. 250, inciso II, do RI/TCU, que reanalise, no prazo de 60 (sessenta) dias, todos os casos de acumulação de cargos, apontados no Processo 23102.000.673/2010-05, em que havia necessidade de análise de compatibilidade de horários (carga horária diária, inclusive, considerando tempo de deslocamento, refeições, descanso, dentre outras) , de forma que fique comprovada a não incidência de prejuízo aos serviços prestados à universidade, em especial, o caso do servidor Carlos Alberto Lacerda Pinto, matrícula SIAPE 397960, analisada mediante Relatório 23102.004.196/2012-19, por estar em				



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

desacordo com a remansosa jurisprudência desta Corte (Acórdãos 625/2014, 2.544/2013, 1.711/2013, 1.544/2013, 677/2013, 37/2013, 2.402/2012, 1.679/2012, 1.627/2012, 1.683/2012, 1.681/2012, 1.678/2012, 1.927/2012, todos do Plenário; Acórdão 4.985/2012-TCU-1ª Câmara e Acórdão 8.094/2012-TCU-2ª Câmara) ;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Medidas adotadas : Estamos reanalizando 75 processos dos 175 casos apontados no processo 23102.000.673/2010-05, que ultrapassam a jornada de trabalho de 60 horas, para reavaliação da compatibilidade de horário entre os vínculos. Estamos dentro do prazo dos 60 dias para atendimento a presente determinação.

Fonte: PROGEPE, 2017.

Quadro 51: Determinações do TCU – Acórdão 11.123/2017-TCU – 1.6.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
006.538/2017-7	11123/2017	1.6.	Ofício 3819/2017-TCU/SECEX-RJ	19/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação/recomendação				
1.6.2. à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) , que adote, no prazo de 60 (sessenta) dias, providências com vistas a encaminhar, a este TCU, cópia de todos os Relatórios Finais de Análise de Acumulação de Cargos do Processo 23102.000.673/2010-05, em especial, o do servidor Carlos Alberto Lacerda Pinto, matrícula SIAPE 397960, incluindo menção sobre a compatibilidade de horário, quando for o caso, ou outros pareceres/relatórios dele decorrentes, já sob a ótica da consolidada jurisprudência desta Corte de Contas a respeito do tema, de forma a comprovar o cumprimento integral do o item 1.7 do Acórdão 173/2017-TCU-1ªCâmara;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Medidas adotadas : Estamos providenciando o envio dos Relatórios Finais dos processos individuais originários do processo 23102.000.673/2010-05. Estamos dentro do prazo dos 60 dias para atendimento a presente determinação.				

Fonte: PROGEPE, 2017.



8.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

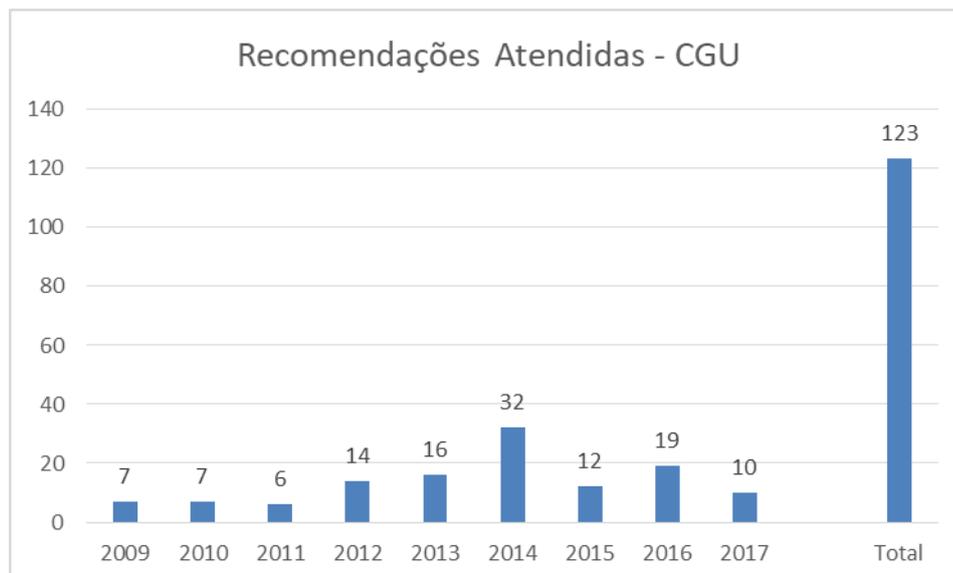
Assim como nas determinações/recomendações do TCU, as recomendações da CGU também são monitoradas pela AUDIN. A partir de dezembro de 2015, essa atividade passou a ser acompanhada através do sistema *Monitor* da CGU.

Tabela 50 - Situação das recomendações emitidas pela CGU

Unidade Gestora	Recomendações					Rec. Em Monitoramento		Rec. Providências do Gestor	
	Enviadas	Atendidas	Canceladas	Em Monitoramento	Em Outras Situações	Em Análise pela CGU	Para Providências do Gestor	No Prazo	Com Prazo Expirado
154034	194	123	2	66	3	31	35	10	25
154035	12	0	0	11	1	10	1	1	0
Totais	206	123	2	77	4	41	36	11	25

Fonte: Tabela Elaborada pelo Auditor com dados do Sistema Monitor/CGU. Critério: Recomendações/Pesquisar/Filtros do Histórico. Posição em 31/01/2018.

Gráfico 3 - Evolução do atendimento das recomendações na UNIRIO



Fonte: AUDIN, 2017.



8.3. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei Fonte: PROAD, 2017.

Fonte: PROAD, 2017.

➤ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG segue as diretrizes da lei 8.666/93. Os cronogramas de pagamento são respeitados e executados conforme recebimento de dotação financeira. Não há ferramentas de controle. As decisões de pagamento, devido ao escasso orçamento e financeiro, não permite uma ação contínua. Muitas vezes deixamos de pagar um contrato para honrar outros, de forma a buscar o equilíbrio de pagamentos para que as empresas não fiquem muito tempo sem receber.

Fonte: HUGG, 2017.

8.4. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

➤ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Diante da disponibilidade financeira a UPC tem observado a ordem cronológica nos pagamentos conforme disposto no Art. 5º da Lei 8.666/93, assim como na Instrução Normativa MPOG nº 02 de 06 de dezembro de 2016. Dessa forma, o demonstrativo da Ordem Cronológica dos pagamentos foi elaborado para ser disponibilizado na seção específica de acesso à informação do sítio na internet.



➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG segue as diretrizes da lei 8.666/93. Os cronogramas de pagamento são respeitados e executados conforme recebimento de dotação financeira. Não há ferramentas de controle. As decisões de pagamento, devido ao escasso orçamento e financeiro, não permite uma ação contínua. Muitas vezes deixamos de pagar um contrato para honrar outros, de forma a buscar o equilíbrio de pagamentos para que as empresas não fiquem muito tempo sem receber.

Fonte: HUGG, 2017.

8.5. INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Quadro 52 - Ações de Publicidade e Propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Não	Não	Não
Legal	0	0	0
Mercadológica	Não	Não	Não
Utilidade pública	Não	Não	Não

Fonte: PROAD, 2017.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O HUGG não tem orçamento para realização de contratos de propaganda. Não há gastos com propaganda.

Fonte: HUGG, 2017.



8.6. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

Quadro 53 - Conformidade com o Decreto nº 5.626/2005 Cursos

de graduação com a oferta de Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Música - Licenciatura	15790	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/cla/ivl/cursos/graduacao/licenciatura-em-musica
Teatro - Licenciatura	15778	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/cla/teatro/licenciatura
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	1101760	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/unidades-academicas-1/letraseartes/escoladeletras/sobre-licenciatura
Ciências Sociais - Licenciatura	1278733	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/cienciassociais



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Biblioteconomia - Licenciatura	1101761	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/unirio/cchs/eb/graduacao/licenciatura-1
Filosofia - Licenciatura	1101763	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://uniriocurso.wix.com/filosofia
História - Licenciatura	320064	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/graduacao/licenciatura-1
História - EAD - Licenciatura	119100	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/graduacao/licenciatura-semi-presencial-ead
Pedagogia - Licenciatura - Noturno	15785	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogia-presencial



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Pedagogia - Licenciatura - Vespertino	1128934	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/ccchs/educacao/graduacao/pedagogia-presencial
Pedagogia - EAD - Licenciatura	57278	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cead/graduacao_distancia/pedagogia-1/pedagogia
Turismo - EAD - Licenciatura	1173591	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/escoladeturismologia/graduacao-1/licenciatura-em-turismo-a-distancia
Matemática - Licenciatura	1101770	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://em.uniriotec.br/menu/2/index.html
Matemática - EAD - Licenciatura	108734	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://em.uniriotec.br/menu/3/index.html
Ciências Biológicas - Licenciatura	100207	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ibio/cursos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Biologia - Licenciatura	1163653	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ibio/cursos
Ciências da Natureza - Licenciatura	1103343	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ibio/cursos

Fonte: PROGRAD, 2017.



**8.7. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
POR DANOS AO ERÁRIO**



9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



10. ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE A – Apresentação da UNIRIO por UORG

➤ VICE-REITORIA

O gabinete da Vice-Reitoria, além do Vice-Reitor, é composto por três funcionárias e um assessor administrativo, que apoia as atividades no âmbito gerencial, administrativo operacional e educacional, desenvolvendo atividades assumidas pela Vice-Reitoria.

Ademais, responde pela Coordenadoria de Engenharia que possui seis engenheiros, dois desenhistas e quatro arquitetos que são responsáveis por suas atividades fins.

Sob a responsabilidade da Vice-Reitoria encontram-se também a execução das eleições para as comissões a seguir: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), do Conselho Universitário (CONSUNI). Entretanto, no ano de 2017 não foram realizadas as eleições, uma vez que as comissões continuam em vigor.

Sob a responsabilidade do Vice-Reitor, a Comissão Permanente de Acessibilidade criou o Plano de Acessibilidade que tem como objetivo geral articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na UNIRIO provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade universitária. Além disso, ainda sob a responsabilidade do Vice-Reitor, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017-2021 foi consolidado e divulgado no site da universidade em junho de 2017. O Vice-Reitor participou das discussões e reuniões em conjunto com o Reitor e os conselheiros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho Universitário (CONSUNI) para a construção do Novo Estatuto da Universidade. O Vice-Reitor acompanhou algumas das reuniões realizadas com representantes da IBEG -Engenharia e Construções e a Coordenação de Engenharia a fim de atender as demandas operacionais do Sistema do Ministério da Educação solicitadas pelo Ministério do Planejamento. A Vice-Reitoria em conjunto com a Coordenação de Engenharia passou a atender as exigências da prefeitura do Rio de Janeiro, que impediam a



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

continuidade da obra do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH. Desta forma, a obra teve atualizada o seu cronograma e vem sendo executada.

A ocupação da reitoria pelos alunos no fim do ano de 2016 e no início de 2017, dificultou inicialmente as atividades da unidade gestora, tendo em vista que os Gabinetes da Reitoria e Vice-Reitoria e a Secretária dos Conselhos ficaram instalados provisoriamente na sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA, espaço esse não adequado para abrigar todos estes setores, além do material computacional e arquivos e processos que não estavam disponíveis em função da ocupação. Deste modo, a unidade gestora permaneceu na CPA mesmo após a desocupação, pois foi necessário organizar e recuperar o espaço físico das salas bem como o mobiliário e material computacional, o que inviabilizou o retorno rápido para o espaço da Vice-Reitoria.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PROGRAD) tem por finalidade o estabelecimento de políticas para a graduação, bem como, o planejamento, a coordenação, o acompanhamento, e a avaliação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino de graduação na UNIRIO.

Os principais objetivos da PROGRAD em 2017 foram:

1. Promover melhoria nas condições de trabalho dos coordenadores de curso de graduação;
2. Aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade;
3. Ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica.
4. otimizar as condições de trabalho dos servidores lotados na PROGRAD

Principais ações realizadas em 2017

1. Acompanhamento dos cursos de graduação, em parceria com as coordenações de curso;
2. Registro de ocupação de vagas dos candidatos aprovados no SISU. Esta atribuição dos coordenadores de curso foi executada pela PROGRAD/CAEG. O processo foi mapeado com o auxílio da PROPLAN/DTIC. A taxa de ocupação de vagas alcançou 98% no 2º semestre de 2016;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

3. Planejamento e realização do Fórum dos Cursos de Graduação e do Encontro dos Cursos de Formação de Professores;
4. Realização, na Câmara de Graduação, de uma revisão participativa das resoluções dos Programas de Graduação;
5. Criação da Comissão dos Cursos de Licenciatura, de forma a promover uma gestão participativa e criar uma identidade para estes cursos;
6. Organização, em conjunto com a PROPG e a PROEXC, da Semana de Integração Acadêmica, com a informatização dos procedimentos;
7. Sistematização da emissão e registro de diplomas, trabalho feito em parceria com a DTIC;
8. Aprovação do Regimento Interno da PROGRAD pela Câmara de Graduação;
9. Reformulação de projetos pedagógicos de curso à luz do PNE;
10. Realização dos processos seletivos para os programas de residência;
11. Publicação de editais de bolsas de graduação dos programas (Monitoria, PROTES, PRADIG e PET-UNIRIO), com a distribuição de 550 bolsas a alunos de graduação.

➤ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO**

O relatório que ora apresentamos focaliza as ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação— PROPGPI — que aconteceram no ano de 2017. Inicialmente, em virtude da aprovação da Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social (DIT) em 2016, submetemos, no decorrer do ano de 2017, a alteração da denominação da Pró-Reitoria e de sigla que a identifica à aprovação dos egrégios Conselhos Superiores.

Nossas ações deram continuidade ao aprimoramento daquelas que consideramos prioritárias para a conquista da meta estabelecida para a PROPGPI no início da gestão em consonância ao PDI, qual seja a de qualificar os programas de pós-graduação. Para tal, vimos trabalhando em ações de políticas de fomento a pesquisa. Além disso, em consonância às demandas da contemporaneidade, em que o tema da inovação é a cada dia mais atual, vimos trabalhando na consolidação da DIT, especialmente na participação do projeto LASIN, organizando eventos e mentorias de pesquisa, objetivando dar conta de projetos sociais.

Ademais, a contemporaneidade nos encaminha para uma relação da Universidade cada vez mais direta com diversos outros setores da sociedade que não somente o MEC ou o



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

MCTIC, mas também com a sociedade civil organizada, e com o setor produtivo. Ao sugerir a criação de uma Diretoria de Inovação, acreditamos dar o merecido destaque que essa nova dimensão da PROPGPI deverá assumir no contexto interno da UNIRIO, bem como nas relações externas que ela estabelece em outros *fora*.

As ações da PROPGPI, conforme informado em relatório anterior, privilegiou ações no incremento da qualificação de nossos programas de pós-graduação. Essa ação se materializa pela manutenção da ofertas de editais de subsídio à pesquisa: Iniciação científica; financiamento de pesquisa docente, como PPq/Unirio e PPIInst/UNIRIO, pela Diretoria de Pesquisa; e Inova/Unirio, pela Diretoria de Inovação.

Reforçando a meta de aumentarmos a qualificação dos programas, intensificamos o refinamento das informações institucionais pelo Sistema Acadêmico (SIE); intensificamos o financiamento à publicação de qualidade, subsidiando as demandas que nos foram enviadas; participamos de acordos com o Consulado da França, para viabilizar a sedimentação de produção acadêmica conjunta entre dois pesquisadores franceses e dois programas de pós-graduação (Ciências de Alimentos e Memória Social); estimulamos a participação de nossos estudantes de pós-graduação a participarem de editais para Bolsa Sandwiche e do PNPD; e ainda, pela Diretoria de Pós-Graduação, viabilizamos a realização de processo seletivo para captação de professores visitantes pelo qual 18 (dezoito) PPGs foram contemplados.

Essas iniciativas, como parte de um projeto de qualificação da pós-graduação, resultaram, ao final da avaliação quadrienal, no aumento de conceito de quatro programas (Alimentos e Nutrição – Mestrado (4); Ciências Biológicas (4); História (5); Neurologia (4). Até a presente data estamos aguardando o resultado do recurso do programa de Educação, ao qual poderá ser atribuído conceito 5.

Demos continuidade à elaboração de normativas sobre os fluxos de informações institucionais, o que redundará na melhor qualidade dos dados gerenciais.

Continuamos organizando os procedimentos internos, dentre eles o Regimento da Pós-Graduação, assim como toda a regulamentação da DIT, todos em fase de finalização antes de submeter à apreciação da Procuradoria.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Após a aprovação pelos Conselhos Superiores da Resolução que cria e fiscaliza os laboratórios e núcleos na UNIRIO, passamos o ano de 2017 a tentar, junto aos Decanos, que todos os existentes se enquadrem na nova regulamentação.

Essas atualizações das normativas objetivam colocar a UNIRIO par e passo com as diretrizes mais atuais que vigem nas universidades congêneres, assim como possibilitar melhor avaliação interna, visando contribuir para melhorar nossos indicadores.

No que tange aos cursos *Lato Sensu*, foi resolvida grande parte das lacunas no preenchimento de dados no SIE, embora ainda existam alguns problemas residuais que estão sendo diligentemente observados, sobretudo naqueles que são oferecidos pelo CCBS.

Apesar de o cadastramento das grades curriculares no SIE ainda não estar adequada para a totalidade dos cursos *Lato Sensu*, a consolidação das informações foi realizada integralmente.

Digno de nota é o apoio que a DTIC tem dado à PROPGPI no sentido de atender às necessidades de aprimoramento no sistema, de modo a ser possível realizar a adequação das especificidades dos pesquisadores e bolsistas IC, assim como dos programas e cursos de pós-graduação *Stricto e Lato Sensu*.

No ano de 2017 o valor do PROAP foi inicialmente semelhante ao do ano anterior, mas no início do segundo semestre foi enviada uma complementação para manutenção de equipamento. Este ano os recursos foram integralmente empenhados.

A PROPGPI continua estimulando os docentes a participarem de editais lançados pelas agências de fomento a pesquisa, não somente os individuais, mas também aos institucionais, mas infelizmente este ano as agências, em especial a FAPERJ, nossa importante parceira, lançaram pouquíssimos ou nenhum edital. Este ano, o edital de maior envergadura foi iniciado e se dirige à internacionalização institucional fomentada pela CAPES.

Este relatório apresentará os dados relativos a discentes matriculados em nossos cursos *Stricto e Lato Sensu*; bolsas de estudo para a graduação e para a pós-graduação; além de fomento e produções científicas para a pós-graduação e para a pesquisa e inovação.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Cabe ressaltar, como digno de nota, o comprometimento da integralidade da equipe da PROPGPI, a exemplo do grupo de diretores, bem como dos servidores técnico-administrativos que desempenham suas tarefas de modo extremamente competente e dedicado.

➤ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) é responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, e pela definição de uma política cultural para a Universidade. Contribui para a instalação de um ambiente universitário estimulante, estimulando o surgimento de condições propícias para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO. Também preza por uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada dos alunos, a partir do diálogo com os vários saberes produzidos, valorizando o diálogo entre as culturas erudita e popular na construção do conhecimento acadêmico.

1.1.Principais realizações da gestão no exercício de 2017:

1.1.1.Abertura e publicação de diversos editais:

[Edital nº 06/2017 - Processo seletivo para Cadastramento de Projetos e Programas e solicitação de bolsas 2018.1](#)

[Edital n. 05/2017 - Processo de Seleção de Pesquisador-Extensionista - INCRA-UNIRIO](#)

[Edital n. 04/2017 - Seleção de propostas para a publicação da Revista Chronos](#)

[Edital n. 04/2017 - Resultado da Seleção de propostas para a publicação da Revista Chronos](#)

[Edital n. 03/2017 - Edital SIA 2017](#)

[Edital n. 02/2017 - Cadastramento de Programas/projetos e solicitação de bolsas 2017.2](#)

[Edital n. 01/2017 - Seleção de projetos e programas para compor os interprogramas da UTV e do canal do Youtube](#)

[Edital n. 02/2016 - Edital para bolsa 1º semestre 2017](#)

1.1.2.Constituição de atos normativos:

<u>Regulamento do Núcleo Escola de</u>	Dispõe sobre a natureza e o funcionamento do Núcleo Escola de Extensão UNIRIO, da Pró-Reitoria	
--	--	--



<p>Extensão UNIRIO</p> <p>Ordem de Serviço nº 9, de 11 de setembro de 2017 - Criação de Empresas Juniores</p> <p>Consulta sobre a criação de Empresas Juniores e sua finalidade</p> <p>Ordem de Serviço PROExC nº 2, de 20 de Setembro de 2017</p>	<p>de Extensão e Cultura.</p> <p>Dispõem sobre a instituição das associações civis denominadas Empresas Juniores, no âmbito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).</p> <p>Consulta sobre a criação de Empresas Juniores e suas finalidades.</p> <p>A Pró-Reitoria de extensão e Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e considerando a necessidade de disciplinar as solicitações de transportes por parte desta Pró-Reitoria, por via de memorando e/ou e-mail, para atendimento aos Professores e Técnicos Administrativos, com Projetos e Programas devidamente cadastrados.</p>	
---	--	--

1.1.3. Organização de Diferentes eventos culturais permanentes:

SIA - Semana de Integração Acadêmica

Quintas Culturais

Calendário cultural

Festa Junina da A.L.M.A.

1.1.4. Reincorporação do NIS:

O NIS (Núcleo de Imagem e Som) é responsável pela produção institucional dos materiais de audiovisual da UNIRIO, realizando sua divulgação no Canal Universitário do Rio de Janeiro - a UTV, Canal 11 da NET - e no [Canal NIS-UNIRIO no Youtube](#). No canal do Youtube você encontra transmissões ao vivo e cobertura resumida de eventos que acontecem na Universidade, vídeos com as práticas de montagem dos alunos da



Escola de Teatro, concertos musicais, documentários e também uma série especial sobre saúde.

1.2. As principais dificuldades encontradas pela PROExC para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório

Pelas críticas recebidas ao final do ano de 2017, consideramos que a principal dificuldade tenha sido ajustar o número de bolsas concedidas ao número crescente de Programa e Projetos institucionalizados, junto a esta Pró-Reitoria.

Outro dado a ser acrescentado é a limitação de verba distribuída mensalmente para cobrir as necessidades dos projetos e programas, aliado a ausência de editais externos que beneficiem atividades de extensão e cultura.

Quanto a questão administrativa interna temos a dificuldade em acessar e tramitar processos novos e de gerenciamento pelo SIE, e o atraso em colocar o sistema como plataforma WEB, diminuindo o desenvolvimento desta Pró-reitoria.

2. Uma visão global de forma sucinta e objetiva de como construímos este relatório

A construção destes dados está baseada na retroalimentação de dados fornecidos pelo Relatório de Ação gerado pelo coordenador de cada projeto e programa de Extensão e Cultura, elaborados ao final do ano (dezembro-janeiro de 2018). Acrescido deste, temos também dados retirados do SIE, como cotas de bolsas institucionais distribuídas, por escola, curso, período, etc.

O relatório anexado das bolsas PPA, PIBEX e PIBCUL 2017 foi extraído da aplicação 20.04.03 - Informações Consolidadas sobre bolsistas (por ano de referência) – do SIE.

➤ PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

As ações desenvolvidas pela PRAE têm como objetivo estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as importantes demandas oriundas da sociedade brasileira, atendendo aos princípios estabelecidos no Decreto 7234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. As prioridades dos Assuntos Estudantis compreendem a viabilização da permanência do estudante na Universidade e a integração entre alunos, professores, técnicos-administrativos, a fim de desenvolver uma política que propicie o processo de afiliação dos discentes com atenção especial àqueles em vulnerabilidade socioeconômica. A política



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

definida para os Assuntos Estudantis da UNIRIO, sempre mediada pela escuta e diálogo, está voltada para oferecer suporte aos discentes. Desta política fazem parte os seguintes projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico; Auxílio-Alimentação, Auxílio Moradia para estudantes; Projeto de Transporte Intercampi; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial, apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.

Das principais realizações da gestão no exercício de 2017. Uma das principais realizações do exercício 2017 no contexto de realizações relevantes para a comunidade universitária, e em especial para os estudantes em vulnerabilidade social foi o aumento do subsídio sobre o valor das refeições para os discentes de graduação no Restaurante Escola, possibilitando a continuidade do preço ofertado sobre a alimentação diária. Assim, continuamos a oferecer uma alimentação com qualidade nutricional e higiênico sanitária a custos acessíveis a seus usuários e com subsídio agora de 64.7% do valor da refeição, o que no passado era de 50%; outra realização importante se deu no âmbito da Coordenadoria de Políticas Estudantis - COPOE onde estão vinculados os setores de apoio pedagógico e psicológico, que em 2017 celebrou um Convenio de Cooperação, sem ônus, com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio objetivando o aprimoramento do atendimento psicológico aos estudantes da UNIRIO.

Das principais dificuldades encontradas pela unidade prestadora da conta (UPC) para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório;

Em relação às dificuldades encontradas destacamos a insuficiência de quadros técnicos e administrativos que limita a abrangência e expansão das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Destacamos, ainda, as limitações de estrutura física, administrativa e tecnológica que figuram como obstáculos para o pleno desempenho das atividades correntes e monitoramento de todas as ações em desenvolvimento.

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório.

Como as demais universidades públicas e em consonância com o Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) indicamos a necessidade de maiores investimentos públicos nas políticas de assistência aos estudantes em vulnerabilidade social, para ampliação de ações e aumento dos valores de bolsas e auxílios que são fundamentais para propiciar a permanência desses discentes.



➤ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UNIRIO tem a missão de dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico, orçamento, modernização administrativa, desenvolvimento institucional e Tecnologia da Informação e Comunicação.

APÊNDICE B – Finalidade e Competências da UNIRIO por UORG

➤ **VICE-REITORIA**

Compete à Vice-Reitoria dirigir e administrar a Reitoria da Universidade nos afastamentos ou impedimentos legais do Reitor. Além disso, assessorar a Reitoria em suas atividades administrativas e acadêmicas. Entre outras atividades, exerce competências administrativas no âmbito da Universidade. Coordena e articula atividades dos diversos setores da Universidade apoiando programas, projetos, pesquisa e ações. A Vice-Reitoria também é responsável por coordenar a Coordenação de Engenharia.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Graduação tem como finalidade principal produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento, como está previsto no Estatuto de nossa Universidade. A ela compete o planejamento e a coordenação das atividades didático-científicas relacionadas com o ensino de graduação, por delegação do Reitor. As principais ações desenvolvidas são: implementação das políticas de bolsas de graduação da UNIRIO; normatização das políticas didático-pedagógicas dos cursos de graduação; acompanhamento dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e semi-presencial.

➤ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A PROPGPI tem sua razão de existir para estimular e viabilizar ações relacionadas à pós-graduação, pesquisa e inovação que permitam à Universidade ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e tecnologia brasileira, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A Pró-Reitoria tem como missão produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico promovendo, incentivando e ajudando a fomentar a execução de pesquisa e difusão de inovações, atendendo as expectativas dos professores e alunos no fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação, proporcionando soluções e serviços à sociedade.

➤ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC - fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes. A PROExC é a unidade responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da Extensão Universitária, bem como pela definição de uma política cultural para a Universidade.

A extensão universitária apresenta-se como um espaço de construção do conhecimento, de preservação e recriação da cultura e de promoção do bem-estar da comunidade universitária, reafirmando o compromisso social da UNIRIO e interligando-a com as demandas de sua comunidade e da sociedade. É, portanto, um local que proporciona a reflexão, o debate de ideias, o surgimento de soluções conjuntas, guardando a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

A PROExC vem contribuir, junto com outras instâncias da Universidade, para a instalação de um ambiente universitário estimulador, favorecendo o surgimento de condições propícias para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO, e para uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada dos alunos, a partir do diálogo com os vários saberes produzidos, valorizando o diálogo entre a cultura erudita e popular na construção do conhecimento acadêmico.

A **Extensão** é entendida, portanto, como processo acadêmico, definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação dos estudantes, na qualificação dos professores e no intercâmbio com a sociedade, implicando em relações multi, inter e transdisciplinares e interprofissionais, tornando o ambiente universitário vivo, estimulante e criativo.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A ideia de que o conhecimento elaborado pela Universidade não é único, que existem outras formas de perceber e sentir o mundo, e que elas surgem dos inúmeros segmentos sociais, é o princípio que orienta a extensão universitária. Portanto, cabe à Universidade abrir e ampliar o diálogo com os diferentes segmentos da sociedade, colocando seus profissionais e estudantes em contato com outras formas de conhecimento.

Nesse sentido, o trabalho do extensionista se baseia no diálogo não-hierarquizado com todas as formas de conhecimento, saberes e práticas sociais voltadas para o enfrentamento sérios problemas nacionais e regionais, contribuindo para o aprimoramento do ensino e da pesquisa. A Extensão, por suas características atuais, pode ser uma das estratégias utilizadas no processo de flexibilização curricular, pois possibilita o olhar da Universidade para as transformações que ocorrem no cotidiano.

A PROExC articula, coordena e avalia as ações de extensão universitária das diversas unidades da UNIRIO, apoiando programas, projetos, atividades e publicações de extensão. Sua política vem sendo desenvolvida em conformidade com o Plano Nacional de Extensão, elaborado em conjunto pelas Universidades públicas do país.

As ações de extensão cadastradas na PROExC são referidas às Áreas Temáticas de Extensão, definidas pelo Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras e destacadas no Plano Nacional de Extensão (RENEX - Rede Nacional de Extensão: <http://www.renex.org.br/>):

I – COMUNICAÇÃO

II – CULTURA

III – DIREITOS HUMANOS

IV – EDUCAÇÃO

V – MEIO AMBIENTE

VI – SAÚDE

VII – TECNOLOGIA

VIII – TRABALHO.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

A PRAE participa do esforço da sociedade brasileira, em ampliar as possibilidades de acesso à Universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais, que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Portanto, torna-se necessária a adoção de políticas de inclusão que garantam a permanência dos estudantes em risco social e, ao mesmo tempo, a excelência de sua formação acadêmica, estimulando também a interlocução do saber sistematizado com a sociedade, pois, muitas vezes, os frutos desta produção permanecem inacessíveis à grande contingente da população.

Vale ressaltar que a efetivação de uma política de assistência aos estudantes não deve se restringir apenas ao atendimento de necessidades básicas referentes à subsistência. Urge o fortalecimento de uma formação ética, humanista e crítica, condição imprescindível para a inserção e as transformações sociais desejáveis.

A PRAE compreende que os avanços para alcançar condições dignas para todos compõem um projeto de construção e conquistas coletivas, por isso reconhece nas representações estudantis seus principais interlocutores.

APÊNDICE C – Descrição Sintética do Objetivos da UNIRIO por UORG

➤ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Os principais objetivos da PROGRAD em 2017 foram promover melhoria nas condições de trabalho dos coordenadores de curso de graduação; aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade; ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica e otimizar as condições de trabalho dos servidores lotados na PROGRAD.

➤ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, PROPGPI, tem por objetivos:

- Promover o desenvolvimento das atividades de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da UNIRIO;
- Apoiar a formação de recursos humanos, tendo em vista a especificidade de cada área do conhecimento e a demanda das necessidades nacionais e regionais;
- Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo docente e técnico institucional.

Entre outras atividades, a PROPGPI está em contato permanente com agências de fomento à Pós-Graduação e à Pesquisa, como a CAPES, o CNPq e a FAPERJ; gerencia a



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

concessão de bolsas de estudo tanto para os Programas e Cursos de Pós-Graduação - *Stricto e Lato Sensu* como para os Programas de Iniciação Científica; elabora termos de acordos de cooperação e convênios com outras instituições que envolvem o desenvolvimento da Pesquisa, da Pós-Graduação universitária, assim como incentiva as atividades inovadoras da comunidade universitária; apoia a produção técnico-científica e realiza cadastramento de projetos de pesquisa; estimula e orienta a implantação e a consecução de Programas e Cursos de Pós-Graduação de interesse social, científico e cultural; orienta e auxilia o registro de patentes e demais ações inovadoras que surjam como demanda de sua comunidade.

A PROPGPI contribui para que a UNIRIO seja uma Universidade reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e a tecnologia brasileira, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Esta Pró-Reitoria possui como missão colaborar para que a UNIRIO possa produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, por intermédio da promoção, do incentivo e da ajuda a fomentar a execução de pesquisa e a difusão de inovações, atendendo as expectativas de professores e alunos para o fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação, proporcionando soluções e serviços à sociedade.

Nesse sentido, a meta principal da PROPGPI é viabilizar, pela oferta de diversos cursos e programas, a formação continuada em todos os níveis de especialização. Para tal, estabelece acordos de cooperação técnica e convênios com instituições internacionais e nacionais, tanto no âmbito da produção quanto no do fomento à pesquisa.

No que tange a convênios internacionais, talvez o mais significativo tenha sido receber no âmbito da DIT, o projeto LASIN (Latin American Social Innovation Network), com o objetivo de incentivar inovações sociais em países latino-americanos, fomentado pela Comunidade Europeia. Além desse, estabelecemos acordo com a Universidade de Newcastle University, por intermédio do curso de História, que efetuou cobertura de despesa relativas ao plano de trabalho de projeto de pesquisa aprovado pelo Newton Fund / British Academy.

No que tange às metas específicas da PROPGPI, sendo a principal delas o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação com vistas à elevação do conceito CAPES,



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

consideramos positiva a colaboração que a Pró-Reitoria, por intermédio da DPG, prestou a todos os coordenadores, em especial àqueles, cujos programas apresentavam maior fragilidade no arranjo dos dados. O incentivo e apoio a ações de criação, fortalecimento e internacionalização de cursos de pós-graduação e também as ações de difusão da produção do conhecimento produzido pelas pesquisas desenvolvidas e cadastradas na UNIRIO, redundou num excelente resultado na Avaliação Quadrienal da CAPES: nenhum curso ou programa recebeu conceito inferior ao da última avaliação; quatro programas eleveram seus conceitos e, neste início de 2018, ainda aguardamos o resultado de um recurso com forte possibilidade de sucesso.

Sem descuidar do que já vimos exitosamente desenvolvendo que são os editais de bolsa e fomento para a Iniciação Científica, apesar do forte contingenciamento orçamentário-financeiro mantivemos as ações de apoio pelo lançamento de editais para docentes que tinham projetos de pesquisa cadastrados na UNIRIO, dentre eles:

a) selecionar, dentre os docentes que se candidataram à Bolsa produtividade do CNPq, aqueles que, embora obtivessem mérito em seu projeto, não foram agraciados com a bolsa por falta de recursos — edital PQ UNIRIO.

b) selecionar projetos de pesquisa, novos ou em andamento, cujo objeto seja o desenvolvimento de pesquisas que tenham caráter inovador, desenvolvidos por servidores vinculados a Programas de Pós-Graduação — edital INOVA UNIRIO.

c) apoiar docentes recém-contratados na instituição, como forma de contribuir para o engajamento em pesquisa de doutores recém-contratados da UNIRIO; fortalecer e ampliar a pesquisa na UNIRIO, considerando a expansão da UNIRIO na área de pesquisa nos últimos anos e possibilitar maior interação entre doutores recém-contratados e pesquisadores seniores da UNIRIO, no desenvolvimento de projetos de pesquisa; - PPIInst/UNIRIO.

Não tivemos condições de lançar edital para selecionar artigos para receber auxílio à publicação em periódicos de alto impacto, como pagamento de tradução e/ou taxa de publicação, mas financiamos as demandas enviadas à Pró-Reitoria.

A partir da criação da DIT e de sua implantação de fato, algumas atividades foram realizadas para despertar a cultura inovadora em nossa instituição. Em relação à inovação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

social destaca-se o I Ciclo de Mentoria do Núcleo de Inovação Cultural e Social (NICS), em que dez projetos de Inovação Social selecionados receberam apoio especializado, com mentores internos e externos a UNIRIO, para melhorar aspectos específicos de seus projetos. Em relação à inovação tecnológica, foram feitas várias reuniões para atendimento de demandas de pesquisadores e o depósito de uma patente em cooperação com o Departamento de Inovação da UERJ.

➤ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

- Implementar na UNIRIO as políticas dos Fóruns de Extensão, de acordo com o seu projeto político-pedagógico institucional.
- Coordenar as políticas da UNIRIO de Extensão Universitária, visando à relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.
- Participar criticamente da elaboração de planos e da efetivação de ações de extensão, em intercâmbio com outras Instituições, voltadas para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural das comunidades local, regional e nacional, visando à auto-sustentabilidade.
- Democratizar o conhecimento acadêmico, comprometendo a comunidade universitária com questões de relevância social.
- Ampliar o acesso da comunidade universitária, bem como de todos os segmentos sociais, aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção.
- Definir mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular.
- Contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante e a sua integração na vida universitária.
- Promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer, tendo em vista a busca da melhoria da qualidade de vida no campus e no entorno sócio-econômico da UNIRIO.



➤ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Para a realização das ações pertinentes ao desenvolvimento das políticas propostas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), destacamos as seguintes ações estratégicas:

O Projeto Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) - fornece uma bolsa com contrapartida, por parte dos estudantes, de no máximo 12 horas semanais. Destacamos que os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos e, diferentemente de outras modalidades, o estudante escolhe, dentre um elenco de atividades propostas por vários setores da Universidade, aquela que melhor se compatibiliza com a sua formação, ou seja, prioritariamente escolhida pelo aluno;

Auxílio-Alimentação - Projeto de alimentação através da implantação do Restaurante Escola que objetiva oferecer refeições balanceadas do ponto de vista nutricional, e com valores acessíveis aos membros da comunidade acadêmica, mas em especial aos estudantes da graduação com um subsídio agora de 64.7%. Com essa ação, visa oferecendo uma alimentação com qualidade nutricional e higiênico sanitária. Possibilita também a existência de um local de aplicação prática, supervisionada pedagogicamente, de atividades acadêmicas do Curso de Nutrição e dos demais Cursos que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão e cultura;

Auxílio Moradia: Oferecido para estudantes que sejam oriundos de outros estados ou municípios localizados a 100 km da sede principal da UNIRIO;

Atendimento nutricional individual;

Planejamento de áreas de convivência;

Ampliação do Núcleo de Práticas Esportivas, com a inauguração da quadra poliesportiva, e, a aquisição de equipamentos e apoio para a participação em eventos dessa natureza;

Transporte Intercampi - objetivando a mobilidade dos estudantes e a redução de seus gastos com transporte, contemplando pontos estratégicos da cidade municípios da Baixada Fluminense e Zona Oeste;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Serviço de Apoio Psicossocial que pretende acolher estudantes em momentos de crise, no sentido de promover sua integração ao ambiente universitário e realizar encaminhamentos nos casos de necessidade de acompanhamento prolongado.

Mobilidade estudantil em nível internacional - Participação na democratização ao acesso à mobilidade estudantil em nível internacional, em conjunto com a Coordenação de Relações Internacionais (CRI);

Apoio à participação dos acadêmicos em atividades esportivas, políticas e bolsistas BIA, por meio da viabilização de transporte. - Este programa tem dado oportunidade a estudantes de todas as áreas dos cursos de graduação a vivenciarem experiências extracurriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, desde festivais, seminários a atividades político-sociais, que contribuam para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes, e fortalecer a organização autônoma dos estudantes. Este programa é determinante para que os estudantes, em condições socioeconômicas adversas, possam usufruir de experiências extramuros.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Na área de Desenvolvimento de Pessoas, o objetivo principal foi promover as ações vinculadas aos pilares da política de Desenvolvimento de Pessoas: avaliação de desempenho, programa de capacitação/qualificação dos servidores, dimensionamento da força de trabalho, avaliação dos ambientes de trabalho e construção do Programa de Exames Periódicos. Na Diretoria de Gestão de Processos Administrativos, o objetivo foi trabalhar na melhoria dos procedimentos instituídos, dar publicidade e transparência nas ações e melhoria na qualidade dos atendimentos. A definição das ações prioritárias para 2017 foram balisadas na relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a missão da Instituição e com a normativas voltadas para área de Gestão de Pessoas.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

As ações da PROAD foram planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. As principais



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

dificuldades encontradas para atingimento dos objetivos estão relacionados com a grande demanda para recuperação das instalações físicas da Universidade que possui edificações antigas (algumas construídas no início do século passado). Assim, vários espaços da UNIRIO apresentam desgastes evidentes. Por outro lado, o dinamismo das ações de ensino, pesquisa e extensão apresentam uma demanda crescente para contratações de serviços e aquisição de bens. Somam-se ainda a insuficiência de pessoal, restrições orçamentárias e a limitação dos espaços físicos existentes. Nesse contexto, a estratégia adotada pela PROAD consiste na atuação em três vertentes:

- A abrangência: priorização para realização de ações que atendam o maior número de membros da comunidade universitária
- Demandas específicas: priorização de atendimentos específicos, tais como a aquisição de mobiliários, materiais de consumo e equipamentos para laboratórios.
- Situações emergenciais: realização imediata para situações que possam causar danos aos bens ou pessoas.

Fonte: PROAD, 2017.

Quadro 54 – Ações Prioritárias da PROGEPE

METAS	AÇÕES	SITUAÇÃO
Criar instrumentos de participação	Comissão da Carreira Docente	Constituição de diversas normas e realização de reuniões ampliadas na Universidade
	Projeto Banco de Ideias	Em execução
Dimensionamento da Força de Trabalho	Participar do FORGEPE Maceió para conhecer o novo modelo de Dimensionamento apresentado pelo MT	Concluído
Avaliação dos ambientes de trabalho	Realização de diversas visitas aos ambientes	90% concluído
	Revisão dos laudos	Em andamento (pendência pela falta de equipamentos)
	Visita interdisciplinar para atuação coletiva	Em construção
Informatização das férias	Férias implantadas pelo SIGEPE	100% concluído
Informatização da folha de frequência	Parceria com a DTIC	100% concluído
Informatização da avaliação em desempenho	Parceria com a DTIC	Em implantação/avaliação
Ampliar a divulgação das ações da PROGEPE	Evento do Dia do Servidor	Realizado
	PROGEPE Informa	Atingida (lançamento em maio com informativos mensais)
Capacitação/qualificação dos servidores	Realização de cursos de capacitação internos e qualificação dos servidores por	Comprometida pela redução orçamentária



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	meio dos Programas de Qualificação e Capacitação	
	Ampliação dos Projetos Especiais	Atingida
Implantação do Assentamento Funcional Digitalizado (AFD)	Parceria com o Arquivo Central	Em implantação/avaliação
Realização de Exames Periódicos	Construção do Projeto e do Termos de Referência para licitação da Empresa	Em andamento

Fonte: PROGEPE, 2017.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Ensino/Graduação:

Considerando que os cursos criados pelo REUNI já estão consolidados, entendemos que cabe continuar apoiando as iniciativas de cada um deles, no tocante ao número de vagas, à busca de soluções que diminuam as retenções e as evasões. Nesse sentido buscaremos alcançar os seguintes objetivos:

- Ampliar a oferta de disciplinas compartilhadas;
- Minimizar, sem perda de qualidade, o número de disciplinas obrigatórias de cada curso
- Aproximar os cursos EAD dos presenciais, estimulando trocas entre alunos e professores de ambas as modalidades;
- Apoiar as reformas curriculares de cada curso, através da atuação do NAPE, buscando soluções partilhadas e interdisciplinares em prol da melhoria dos cursos.
- Incentivar a solicitação de bolsas (Monitoria, IC, PIBIC, Extensão, Permanência, PIBID, PET) dos cursos do CCH.

Incentivo à realização de eventos científicos, locais ou nacionais dos cursos de graduação do CCH.

- Criação da Faculdade de Ciências Sociais, e apoio à sua consolidação.

Pós-graduação / Pesquisa:

- Apoio à criação e à regulamentação dos laboratórios e núcleos do CCH: Por força da resolução 4707-A, apoiar a adaptação dos núcleos e laboratórios já existentes e cadastrados, cadastrar e apoiar a consolidação dos que iniciam suas atividades de pesquisa e extensão; criar a comissão de avaliação de núcleos e laboratórios.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Apoio à realização de eventos e encontros científicos dos Programas de Pós-Graduação no âmbito da UNIRIO.
- Apoio à participação dos corpos docentes dos Programas de Pós-Graduação do Centro em seminários, congressos e outros encontros científicos nacionais e internacionais.
- Apoio à elaboração de novos projetos de Programas de Pós-Graduação no âmbito do CCH.
- Apoio à consolidação dos Programas de Pós-Graduação já existentes no CCH.
- Apoio à implementação de projetos de pesquisas vinculados aos Programas de Pós-Graduação do CCH (PDI 2017-21);
- Ampliar as parcerias nacionais e internacionais, através das ações de pesquisa e extensão.

Projetos de Extensão / Cultura

- Apoio e incentivo a projetos de extensão e cultura no âmbito do CCH.
- Incentivar a organização dos alunos para que promovam eventos culturais e acadêmicos.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

Escola de Medicina e Cirurgia

Os objetivos e metas estabelecidos para a atuação da EMC em 2017 no âmbito global são:

- estimular a integração acadêmica – efetivamente alcançada por meio de jornadas de integração com o hospital universitário;
- estimular a inclusão social através das atividades de extensão universitária - atingida com a atuação das Ligas Acadêmicas na elaboração de atividades e Projetos;
- acolher estudantes em suas necessidades quando identificadas - parcialmente alcançado com o fortalecimento do NAPSEM;
- incentivar a internacionalização do curso – constantemente implementada através do programa de mobilidade internacional estudantil e, pela reciprocidade, a recepção de estudantes estrangeiros com resultados positivos;
- defender a reabertura do restaurante universitário – com a cooperação de outras representações da universidade, o objetivo foi concretizado; e por fim a garantia do acesso democrático à Direção da EMC.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Os objetivos e metas estabelecidos para a atuação da EMC em 2017, no âmbito estrito do curso de medicina são: garantir a presença nos conselhos superiores e câmaras de graduação;
- atuação conjunta à coordenação do curso de medicina que vem sendo executada através de reuniões conjuntas dos colegiados de curso e escola e adequação do projeto pedagógico às últimas DCNs dos cursos de medicina;
- manutenção do diálogo com representação discente que vem ocorrendo através do conselho de representantes com reuniões regulares;
- manutenção do diálogo com representação docente e de servidores sempre que necessário;
- estabelecimento de convênios ou parcerias para o exercício prático da medicina, o que foi inicialmente alcançado com unidades municipais e também com unidades de terapia intensiva do Grupo Américas;
- estimular ações em cooperação com a Biblioteca Central para adequação do acervo da EMC é uma meta, entretanto reconhecidamente difícil de ser atingida em função do espaço destinado para a EMC;
- democratizar o conhecimento dos fluxos e competências pertinentes à EMC é uma meta a ser alcançada através da elaboração do estatuto e do regimento da EMC, tendo sido designada uma comissão para auxiliar a Direção da EMC em sua elaboração - pretende-se com tal meta organizar normas vigentes e resoluções em um único documento, facilitando o desempenho das atividades dos docentes, discentes e técnico-administrativos;
- divulgar e estimular o cumprimento do código de ética do estudante de medicina do Estado do RJ, o qual já se encontra disponível na página da EMC;
- favorecer e buscar meios para estabelecimento de metas de segurança nas atividades práticas;
- adequar espaços de aulas teóricas e práticas para todos os estudantes, incluindo normas para portadores de deficiências - projeto apresentado aos setores competentes;
- atuar em câmara de graduação para elaboração de normas efetivas para enfrentamento de situações que caracterizem falta de ética nas relações docente-discente/ discente-docente;
- estimular o uso das redes de comunicação para divulgação de todas as atividades de interesse da comunidade, o que vem sendo implementado através de contínua divulgação em páginas da rede social;
- desenvolver o aplicativo da EMC – está na fase de projeto elaborado com a escola de Ciência da Computação, buscando também o apoio técnico da DTIC; buscar um melhor



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

índice na avaliação externa do curso é uma meta, entretanto envolve um conjunto de medidas que extrapolam a competência da unidade, pois é considerada a titulação dos docentes, a infraestrutura e o rendimento discente;

- a ativação da comissão interna de autoavaliação do curso já foi iniciada com sua recomposição;
- incentivo e qualificação de atividades de preceptoria é um objetivo voltado para o ensino de graduação que foi iniciado com um seminário sobre a conceituação de preceptoria e como fazê-la;
- estimular o incremento dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto-sensu; estimular o recadastramento das Ligas Acadêmicas para fortalecer a extensão através de suas atividades;
- incrementar as ações continuadas de aprimoramento aos técnicos e administrativos da EMC por meio de cursos presenciais ou a distância, já fortalecidos em 2017;
- e finalmente a integração do ensino, do serviço e da comunidade que vem sendo realizada através de campanhas, eventos ou ações conjuntas com o hospital universitário.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Manter a excelência do Curso de Graduação em Enfermagem (obtivemos conceito 5 no ENADE realizado em 2016); Promover agenda de acompanhamento e articulação com o Instituto Biomédico com reuniões junto aos Departamentos de Ensino que ministram disciplinas para a Graduação em Enfermagem; Aperfeiçoar os processos de comunicação e informação da Escola com atualização constante das informações na página da Escola e na página da UNIRIO ampliando a visibilidade e a transparência; manter a agenda de trabalho com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (em 2017 foram realizadas aproximadamente 08 reuniões com a Divisão de Enfermagem do HUGG para tratar das atividades relacionadas a pesquisa, extensão, assistência e Ensino); Apoiar a Comissão Permanente de Avaliação do Curso (em 2017 a CIAC apresentou o relatório parcial da auto avaliação realizada com os docentes e discentes da EEAP); Apoiar a Coordenação de Curso (em 2017 realizamos conjuntamente com a Coordenação as oficinas pedagógicas no primeiro e segundo semestre e as reuniões abertas com os discentes); Apoiar o Núcleo Docente Estruturante (em 2017 realizamos reuniões mensais entre coordenação de curso e os membros do NDE para ajustes curriculares e acompanhamento do desenvolvimento do curso) Optamos por realizar o



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

acompanhamento do Curso utilizando a ferramenta SWOT e encaminhamento por formulário online aos alunos. Iniciamos também um Programa de inserção dos discentes do 1º e 2º períodos nos cenários do Sistema Único de Saúde cada turma realizando duas visitas técnicas e um evento integrando os alunos de 1º e 2º períodos a Pós Graduação denominado "Tenda do Cuidado" ; Apoiar os departamentos de ensino (em 2017 realizamos reuniões mensais com as chefias para acompanhamento das demandas e apoio administrativo); manter em excelentes condições os laboratórios de ensino, habilidades e informática (em 2017 os laboratórios de informática e de simulação passaram por reparos preventivos que envolveram atualização dos programas dos computadores, troca da bateria do simulador e pintura) Zelar pela melhoria e manutenção dos espaços da EEAP (em 2017 foram solicitados pintura das salas, limpeza dos aparelhos de ar condicionado, pequenos reparos em encanamento, instalação de data show, trocas de lâmpadas. Destaca-se que as solicitações forma atendidas na medida do possível contudo houve a necessidade de comprarmos com dinheiro próprio muito do material utilizado) Fortalecer o diálogo com as unidades conveniadas do SUS (em 2017 realizamos reuniões nas unidades conveniadas e com a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde. Realizar o acompanhamento dos egressos; estabelecer pontes com instituições representativas do ensino da Enfermagem e da Saúde (em 2017 a EEAP esteve representada nos principais eventos Nacionais e Internacionais mantendo diálogo com as Sociedades de Educação, Sindicato e Conselhos.

A EEAP também se fez representar na ALERJ nos momentos de Consulta Pública relacionadas ao desmonte do SUS e se posicionando contra a Graduação em Enfermagem a Distância); incentivar e apoiar novos projetos de pesquisa e extensão que favoreçam a produção do conhecimento; favorecer e estimular a participação nas comissões institucionais (Comissão Interna de Autoavaliação de Curso (CIAC), Comissão de Matrícula, Comissão de Revalidação de Diplomas); Os Docentes e discentes da EEAP foram estimulados a participarem de eventos científicos para facilitar a divulgação do conhecimento produzido e da própria universidade.

Escola de Nutrição



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

É imprescindível o fortalecimento gerencial da Escola de Nutrição e a melhora progressiva da capacidade da instituição para alcançar resultados, a partir de diretrizes claras, formuladas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O planejamento estratégico desenvolvido para a Escola de Nutrição da UNIRIO foi baseado na Metodologia utilizada no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO de 2017 a 2021.

Desta forma buscou-se alinhar os objetivos estratégicos do PDI da UNIRIO adequando às iniciativas estratégicas e ações voltadas às necessidades da Escola de Nutrição, além de considerarmos o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), do Plano Plurianual Mais Brasil (PPA 2016-2019), do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

Assim, segue abaixo os 13 Objetivos, suas respectivas Iniciativas Estratégicas, bem como Ações, construídos para a Gestão 2017-2021 da Escola de Nutrição:

1. Garantir a produção e divulgação dos diferentes saberes e práticas

1.1. Fomentar a produção e a divulgação acadêmica

- Estimular parcerias entre os docentes da UNIRIO em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar publicações em periódicos de boa classificação e demais formas divulgação científicas;
- Acompanhar a produção acadêmica e científica envolvendo discentes da Escola de Nutrição;
- Incentivar e apoiar a parceria com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de ações de interesse público;
- Apoiar a consolidação de revista eletrônica Alimentação, Nutrição e Saúde;
- Oferecer oficina de qualificação para produção científica;
- Implantar e acompanhar a produtividade dos Núcleos e Laboratórios;
- Criar um repositório da produção intelectual da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição (monografias, dissertações, teses, artigos e demais materiais).

2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

2.1 Gerir o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), dos turnos integral e noturno:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Promover revisão e acompanhamento sistemático dos PPC da Escola de Nutrição, com apoio dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes;
- Construir um plano de trabalho para a Reforma Curricular com a participação de todos os seguimentos da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição;
- Implementar o novo currículo da Escola de Nutrição, considerando os documentos oficiais supracitados;
- Institucionalizar ações de extensão no currículo da graduação;
- Gerir as instâncias acadêmico-administrativas (CIAC, NDE, Comissão de matrícula, Câmara de Pesquisa, etc);
- Realizar Oficinas Pedagógicas, visando qualificação da formação docente para implementação do PPC;
- Criar Fórum de Diálogo entre a direção da Escola de Nutrição e os estudantes dos cursos de graduação.

2.2 Incentivar a mobilidade estudantil (nacional e internacional):

- Ampliar a divulgação das normas e programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil, incentivando a participação discente;

2.3 Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée & Guinle (HUGG) e no Restaurante Escola, visando a formação interprofissional

- Apoiar a participação efetiva nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão junto ao HUGG na gestão do cuidado e prestação de assistência a comunidade;
- Incentivar a ampliação da participação do corpo docente da Escola na Residência Multiprofissional;
- Fomentar a atuação docente e discente no Restaurante Escola, visando o estímulo a criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão e ampliação de campo de estágio;

2.4 Qualificar a formação acadêmica articulada ao mundo do trabalho e as demandas sociais:

- Criar espaço no site da Escola de Nutrição para divulgação de estágios e outras oportunidades de participação discente;
- Analisar a inserção de egressos (graduação e pós-graduação) no mundo do trabalho de forma integrada ao programa institucional já existente (PROJÓIA/PROGRAD);
- Estabelecer parcerias com as entidades de categoria (CRN-4, ANERJ e SINERJ);

2.5 Melhorar a classificação dos cursos (graduação e pós-graduação):



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel do ENADE e sua função no fortalecimento do curso, oportunizando tutorias sobre temas demandados pelos estudantes;
- Monitorar o percentual de retenção e/ou evasão, com vistas a apontar estratégias de intervenção para reversão do quadro;
- Elaborar estratégias de intervenção para reversão da retenção e ou evasão do curso.

3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica

3.1 Fortalecer a integração entre o ensino e os serviços atendendo as demandas da sociedade:

- Ampliar a inserção precoce dos discentes nos cenários de práticas principalmente nos serviços do SUS;
- Ampliar o processo de alocação e supervisão de estágio;
- Fortalecer políticas e práticas para comunicação com a comunidade acadêmica da Escola de Nutrição.

4. Fortalecer a identidade e imagem da Escola de Nutrição

4.1. Dar visibilidade às ações da Escola de Nutrição

- Manter a página da Escola de Nutrição atualizada;
- Criar um manual de identidade visual dos documentos da Escola de Nutrição;
- Criar sinalização padronizada para todos os espaços nos diversos andares do Prédio da Escola.

5. Desenvolver ações de Transparência Organizacional.

5.1. Atualizar os dados da comunidade acadêmica:

- Disponibilizar eletronicamente os dados da Escola para a CPTO (Comissão Permanente de Transparência Organizacional)

6. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação.

6.1 Fomentar criação de cursos de Pós-Graduação lato e strictu sensu e consolidação dos existentes

- Estimular a criação de Cursos de Especialização;
- Revitalizar o grupo de trabalho do Mestrado Profissional;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Apoiar a consolidação do PPGAN.

7. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

7.1 Fomentar e firmar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, extensão:

- Ampliar os processos de intercâmbio existentes;
- Estimular a internacionalização

8. Promover melhorias na estrutura organizacional.

8.1 Organizar a documentação regulatória da Escola e UNIRIO:

- Participar da revisão/elaboração dos documentos regulatórios da Universidade e de suas unidades (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos);
- Mapear fluxo organizacional da Escola de Nutrição;
- Desenvolver junto a DTIC capacitações para usuários do SIE.

9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

9.1 Fomentar ações para garantir a acessibilidade:

- Participar de editais para adequação dos banheiros da Escola de Nutrição;
- Capacitar docentes e técnicos no processo de inclusão de deficientes;

9.2 Criar e/ou ampliar áreas de convivência e de estudo:

- Apoiar a criação e/ou recuperação de áreas para uso discente;
- Criar Bicletário da Escola de Nutrição em parceria com a PRAE e a Escola de Enfermagem;

9.3 Fomentar atividades de cultura, esporte, lazer e saúde:

- Incentivar a organização e atuação das Ligas da Escola de Nutrição;
- Apoiar as Atléticas nas suas ações de esporte, cultura e lazer em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e Cultura e de Assuntos Estudantis.

10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos.

10.1 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Inaugurar sala de Memória e História da Escola de Nutrição que funcionará como um centro de referência (acervo bibliográfico e imagético) para pesquisadores;
- Adequar os espaços de Núcleos e Laboratórios da Escola recém-criados.

11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

11.1 Consolidar programas de educação Permanente e capacitação permanente para servidores:

- Identificar as demandas e necessidades de qualificação junto ao corpo docente e técnico-administrativo;
- Ofertar oficinas e cursos de formação permanente para docentes.

12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.

12.1 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional promovendo a sustentabilidade ambiental:

- Solicitar manutenção preventiva periódica de equipamentos dos laboratórios;
- Incentivar o plano de gestão de logística sustentável feito pela Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) da UNIRIO.

12.2 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico:

- Incorporar as salas do quinto andar do Prédio à estrutura física da Escola de Nutrição

13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.

13.1 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional:

- Fortalecer junto a DTIC a rede Wifi em toda Escola de Nutrição;
- Ampliar a rede lógica de informática (internet e telefonia);
- Ampliar os computadores no laboratório de informática;
- Atualizar os computadores no laboratório de informática.



➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

Os objetivos e metas de gestão estabelecidas para o CCET ao longo do exercício de 2017 ficam evidenciados no PDI 2017-2021 da UNIRIO. Segue abaixo um quadro resumido de cada iniciativa estratégica, as ações a elas relacionadas, a meta a ser alcançada em cada ação e o respectivo resultado obtido em 2017:

Quadro 55 – Ações Prioritárias do CCET

Iniciativas Estratégicas	Ações	Indicador	Meta	Resultado
1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica.	Estímulo a publicações em periódicos da base JCR e classificados no Qualis CAPES.	Número de artigos publicados.	12	Sim
1.2. Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Estímulo à criação de revistas eletrônicas em Ciência da Computação, Educação Matemática e Engenharia de Produção.	Número de periódicos eletrônicos ativos.	0	Sim
	Estímulo a publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES).	Número de artigos.	10	Sim
	Apoio à realização de eventos (seminários, workshops, congressos, etc).	Número de eventos.	2	Sim
2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.	Revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação do CCET.	Número de PPCs ajustados.	1	Sim
2.10 Melhorar os indicadores dos Cursos de Graduação.	Conscientização dos discentes da importância de sua participação no ENADE e oferecimento de revisão de conteúdo programático aos interessados.	Número de reuniões realizadas.	3	Sim
3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.	Ampliação e consolidação do uso do sítio eletrônico do CCET.	Percentual de aumento de visitas no sítio.	20	Não
	Estímulo aos docentes na participação e coordenação de atividades de extensão.	Número de Projetos ou Programas de Extensão.	2	Sim



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes.	Realização de Seminários de Pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições.	Número de eventos.	1	Sim
	Monitorar o registro institucional dos projetos de pesquisa.	Número de linhas de pesquisas monitoradas.	1	Não
	Proposta de criação de programa de mestrado em Engenharia de Produção.	Número de propostas de cursos novos APCN / CAPES.	1	Sim
5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	Fomento para tradução e publicação em periódicos internacionais.	Número de editais para fomento da publicação.	1	Sim
5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa.	Apoio à iniciativas dos cursos de pós-graduação para melhorar seus conceitos junto à CAPES.	Número de cursos com notas aumentadas pela CAPES.	1	Não
6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.	Estabelecimento de convênios com instituições de pesquisas estrangeiras.	Número de Convênios.	2	Sim
	Estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de pós-graduação.	Número de acordos e convênios.	2	Sim
7.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade.	Elaboração do Regulamento do CCET e de suas unidades.	Número de marcos criados.	0	Sim
	Reestruturação da Decania do CCET.	Número de redimensionamentos.	0	Sim
	Criação do protocolo do CCET.	Número de novas unidades.	1	Não
8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário .	Implantação da distribuição orçamentária às unidades do CCET	Número relatórios de prestação de contas.	2	Não
8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos	Revisão de fluxos e processos	Número de estudos	1	Sim
9.3 Criar áreas de convivência	Inauguração da sala de convivência dos professores e expansão das salas de estudo	Número de ambientes	0	Sim
11.3 Promover planos de capacitação de servidores	Estímulo à participação em programas de capacitação	Número de servidores capacitados	2	Não



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	Participação de servidores em programas de qualificação	Número de servidores qualificados	2	Sim
12.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Inauguração de laboratórios de informática para os três cursos de graduação do Centro	Número de laboratórios	0	Sim
12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental	Estabelecimento de rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCET	Número de rotinas estabelecidas	20	Parcialmente (40%)

Fonte: CCET, 2017.



➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

Os objetivos do exercício sempre estão relacionados à melhoria da infraestrutura, da capacidade de aumentar o número de concluintes nos cursos oferecidos no CCJP e de produzir conhecimento útil à sociedade.

➤ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

Escola de Letras

A Escola de Letras teve como principais objetivos do exercício de 2017 a regularização do funcionamento de núcleos e comissões vinculados à Escola de Letras; o planejamento e implementação de atividades pedagógicas e acadêmicas; as melhorias no atendimento aos alunos pelo corpo técnico e gestores da Escola; a regularização e aprimoramento de trâmites departamentais; a maior participação da Escola de Letras no planejamento, deliberações e discussões no âmbito dos órgãos colegiados e demais unidades da UNIRIO.

Instituto Villa Lobos

O Instituto Villa Lobos tem como objetivo acadêmico finalizar a criação de cinco novos cursos de Bacharelado, em substituição ao curso atual. Para tanto, foram formadas cinco equipes de trabalho, cinco Núcleos Docentes, que buscam viabilizar a criação dos cursos de Composição, Instrumento, Canto, Regência e MPB/Arranjo.

1. O Programa de Pós Graduação em Música, nota 5 na Capes, tem um Mestrado e um Doutorado em funcionamento. Assim como o Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, nota 5 na Capes, tem um Mestrado e um Doutorado em funcionamento. Em 2013, foi criado o Mestrado Profissional em Ensino das Artes Cênicas, PPGEAC (Programa de Pós Graduação em Ensino de Artes Cênicas). Em 2014, foi criado o Mestrado Profissional no Ensino de Música, PROEMUS (Programa de Pós Graduação em Música) que obteve nota 3 na última avaliação da CAPES e já se encontra iniciando sua quinta turma em 2018.

Escola de Teatro



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

A atual gestão da Escola de Teatro da UNIRIO tem buscado, ao longo de 2017, uma participação democrática pautada pelas deliberações dos Colegiados e Comissões, e respaldada nos princípios estatutários e regimentais e na consulta à comunidade acadêmica. Foi elaborado um calendário oficial de reuniões de Colegiado da Escola de Teatro, unificado com os colegiados de cursos, assegurando o planejamento dos departamentos, cursos e da escola como um todo, a fim de garantir um melhor gerenciamento das deliberações e ações a serem desenvolvidas. O Diretório Acadêmico, recriado em 2017, foi incentivado a manter seus representantes em cada um dos colegiados dos cinco cursos, de forma a haver uma efetiva participação discente em todas as reuniões de colegiado.

Foi criado um Conselho Diretor, formado pelo Diretor, pelos cinco chefes de departamento da Escola de Teatro, pelos cinco coordenadores de curso, e por um representante técnico-administrativo, para agilizar as decisões coletivas, deliberar sobre casos que demandem estudos mais minuciosos, além de alinhar a organização da escola em relação a questões acadêmicas e administrativas que integrem os cinco cursos distintos. Assim, buscou-se minimizar a burocracia e as dificuldades para realização de ações necessárias para o bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Também é preciso ressaltar o trabalho conjunto da gestão da Escola de Teatro da UNIRIO: diretor, chefes de departamento e coordenadores estão em contínua comunicação, de forma a resolver agilmente questões acadêmicas e administrativas.

➤ **ARQUIVO CENTRAL**

Nossos objetivos consistem em mantermos uma Política de Gestão de Documentos capazes de satisfazerem não apenas as nossas demandas administrativas internas, mas também, a partir dos referenciais jurídicos constitucionais e infraconstitucionais, contribuirmos efetivamente para que o acesso à informação e aos documentos públicos seja uma prática cotidiana e cada vez mais compreendida como fundamental para uma sociedade mais democrática e justa.

Nesse sentido, tendo os documentos como expressão única e máxima que confere legitimidade e legalidade às ações da Administração Pública no desenvolvimento de suas responsabilidades, nossas ações técnicas de Gestão de Documentos são compreendidas, obrigatoriamente e em sua totalidade, num contexto político e social que, atreladas à missão



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

de nossa universidade com uma formação humanística e socialmente comprometida, têm suas responsabilidades significativamente ampliadas.

Por isso poderemos afirmar que os nossos objetivos são, a partir de uma gestão de documentos eficiente, contribuir para que as atividades meio e fins da universidade sejam levadas a efeito com eficiência e eficácia.

➤ **BIBLIOTECA CENTRAL**

Os principais objetivos das bibliotecas no ano de 2017 foram: auxiliar a UNIRIO na melhoria das condições de estudo e convivência dos alunos de graduação, pós-graduação e extensão, e contribuir com a produção do conhecimento e da inovação originados na comunidade acadêmica, divulgando-os através da participação em redes nacionais e internacionais de informação, desenvolvendo produtos e serviços digitais de acesso aos recursos adquiridos pela universidade, além de promover melhorias no processo organizacional. Estes foram os principais objetivos da Biblioteca Central e suas unidades setoriais.

Para tanto, definimos, no Plano de Ação da Biblioteca para o período de 2017-2021, embasado no PDI da UNIRIO, 37 ações relacionadas a Produtos serviços e usos, 30 ações de Infraestrutura, 13 de Desenvolvimento do acervo e 6 ações relacionadas à Gestão de pessoas. Totalizando oitenta e seis ações para serem plenamente desenvolvidas no período de 2017-2021. Abaixo destacamos algumas destas ações, assim como a ação classificada como extraordinária que permeou o ano de 2017 com diversos desdobramentos.

Produtos, serviços e usos

1. Simplificar o processo de busca e o acesso às diversas fontes de informação existentes nas bibliotecas e nos serviços conveniados em um único local de pesquisa, através da aquisição de software de integração de fontes de informação (serviço de descoberta – EDS);
2. Ampliar os treinamentos e aumentar o uso efetivo das bibliotecas;
3. Atualizar os marcos regulatórios existentes e criar novos para os serviços recém-criados;
4. Informatizar alguns serviços;
5. Finalizar a implantação do Repositório Institucional;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

6. Comemorar os 40 anos da Biblioteca Central com uma variedade de atividades culturais.

Desenvolvimento do acervo

7. Adquirir as bibliografias básicas de todos os cursos de graduação;
8. Alimentar o Repositório Institucional com a produção acadêmica das diversas Escolas e cursos da universidade.
9. Providenciar a manutenção das assinaturas de fontes de informação digital;
10. Providenciar a manutenção dos convênios de depósito legal de obras;
11. Ampliar o número de registros do Banco de Peças de Teatro.

Infraestrutura

12. Trocar as janelas da Biblioteca Central para melhorar sua climatização;
13. Criar, em parceria com a direção do HUGG e da Escola de Medicina, as condições para transferência da Biblioteca Setorial de Medicina para o endereço da Rua Prof. Gabizo;
14. Realizar as obras de adaptação do espaço no HUGG para implantar os serviços automatizados já adquiridos;
15. Ampliar os pontos de rede lógica das bibliotecas;
16. Melhorar o conforto ambiental com a troca dos aparelhos de ar-condicionado da BC e das unidades Setoriais da Enfermagem e Nutrição e CCJP;
17. Adquirir equipamentos e insumos para o laboratório Eterna;
18. Adquirir equipamentos de autoatendimento de empréstimo e devolução para as demais unidades do sistema;
19. Ampliar o espaço físico de armazenamento de acervo das unidades setoriais e da Biblioteca Central ou criar o depósito de obras;
20. Adquirir equipamentos e insumos de informática para automatizar as atividades rotineiras de empréstimo;
21. Adquirir módulos de atualização do Sistema SophiA;
22. Adquirir computadores de trabalho para substituir os que não funcionam mais.

Gestão de Pessoas



23. Ampliar o quadro de servidores do Sistema;
24. Manter programa de estágios em suas diversas modalidades em todas as unidades do Sistema.

Ações extraordinárias

A programação das comemorações do aniversário de 40 anos da Biblioteca Central levou em conta a história da biblioteca e da própria universidade através de valorização de seus acervos raros e especiais. Como a história da UNIRIO é muito representativa do ensino de algumas profissões, da trajetória política do ensino superior, assim como da política cultural na nossa cidade e do nosso país, programamos desenvolver atividades comemorativas ao longo de todo o ano de 2017 que levassem em consideração as características especiais sintetizadas no acervo da Biblioteca Central. Biblioteca que foi concebida para ser uma biblioteca universitária, pública, com características de um centro cultural. Nossa programação comemorativa incluiu:

1. Rodas e oficinas de leitura, leituras dramatizadas, bate papo com autores, lançamentos de livros, oficinas de origami;
2. Recebemos visitas de entidades Nacionais como o Conselho Regional de Biblioteconomia, a Rede de Bibliotecas de Artes do Rio de Janeiro - REDARTE, Real Gabinete de Leitura, Fundação Biblioteca Nacional com o PLANOR e a Divisão de Obras Raras; a Presidência da Casa de Rui Barbosa; o Arquivo Nacional representando o programa UNESCO/MoW, e entidades internacionais como a Casa de Alorna (Portugal) e a Universidade de Lisboa;
3. Também recebemos pesquisadores como Marta de Sena, Vanda Anastácio, Gilda Santos, Luiz Montez, Carlos Augusto Ditadi, Rosângela Von Helde, Luana Farias Sales Marques, Patrícia Henning, Rosângela Aguiar Salles, Paula Maria Abrantes Cotta de Mello, e os pesquisadores parceiros da Escola de Biblioteconomia: Fabiano Cataldo de Azevedo, Simone Weitzel, Stefanie Cavalcanti Freire e Ana Virginia Pinheiro.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

4. Foram abordados temas como Machado de Assis, Goethe, leituras femininas, reflexões para a construção de uma identidade da cultura negra na formação e desenvolvimento estudantil na Universidade, bibliotecas verdes;
5. Oficina Memória do Mundo – MoW (UNESCO);
6. Jornada Patrimônio Bibliográfico em Bibliotecas Universitárias;
7. Encontro “As bibliotecas luso-brasileiras e sua permanência no tempo”;
8. Finalizando, um evento comemorativo que ocorreu no dia 09 de novembro com várias palestras enfocando três momentos da Biblioteca Universitária brasileira: Passado, Presente e Futuro. O passado, com a constituição inicial do acervo e a questão do patrimônio bibliográfico; o presente, com os principais problemas enfrentados pelas BUs das IES no Brasil; e o futuro, com os desafios da construção da Ciência Aberta.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Objeto

A viabilidade da gestão do HUGG de acordo com as diretrizes para instituições hospitalares no âmbito do ensino, assistência, pesquisa e gestão.

Objetivo geral

Possibilitar a governabilidade e sustentabilidade do HUGG, alinhando os processos de gestão às normas vigentes, na busca pela excelência na Assistência, Ensino e Pesquisa.

Objetivos específicos

Melhorar a aderência aos modelos de referência nos domínios da gestão hospitalar, gestão da clínica, humanização da saúde, hotelaria hospitalar, compras hospitalares, administração econômico-financeira e gestão de obras e engenharia clínica. Esperamos colocar o HUGG em plena concordância com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Sistema Único de Saúde.

Fonte: HUGG, 2017.



APÊNDICE D – Vinculação dos Planos da Unidade com os Competências Institucionais e Outros Planos da UNIRIO por Setor

➤ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Quadro 56 – Ações Prioritárias da PROGRAD

Ação	Contexto	Limitações
Promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores	A melhoria das condições de trabalho esbarra no contingenciamento do orçamento da universidade.	Limitações no orçamento
Aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade	Uma gestão coletiva e participativa das ações favorecem as discussões, propiciando a obtenção de melhores resultados e uma política de graduação mais inserida no dia a dia das Escolas/Institutos/Faculdade	A participação da comunidade acadêmica na organização de eventos ficou abaixo da esperada, mas superior ao ano de 2016. Foi solicitado em reuniões da Câmara de Graduação o envio de sugestões para futuros encontros ou indicação de palestrantes. Algumas sugestões já foram acatadas nos eventos realizados em 2017. Professores da UNIRIO participaram na organização do evento, ao indicarem palestrantes.
Ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica	O uso de um site informativo e funcional é importantíssimo para a transparência da gestão junto à comunidade acadêmica, bem como para apresentar a graduação da UNIRIO para a comunidade externa à universidade	O Sítio eletrônico da PROGRAD foi desenvolvido e tem sua manutenção feita por servidores lotados na própria PROGRAD. Além dele, foram criadas outras formas de divulgação por meio das mídias sociais, como Facebook e Twitter, que também são mantidas por servidores da PROGRAD.
Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Ações de fomento a políticas afirmativas de graduação	A dificuldade encontrada aqui foi a sobrecarga de trabalho para a equipe da DTIC, considerando que as outras Pró-Reitorias acadêmicas seguem no mesmo caminho. Na impossibilidade de utilização de um sistema para todos os programas em 2015, foram utilizadas outras alternativas digitais, como e-mail e planilhas eletrônicas.
Promover a melhoria nas condições de trabalho dos coordenadores de curso de graduação	Promover ações que minimizem o trabalho a ser desenvolvido pelo Coordenador de Curso junto aos alunos e secretaria escolar	A recepção dos candidatos do SISU, feita exclusivamente pela PROGRAD, fica limitada pela dependência da presença de servidores dos cursos de graduação, que auxiliam na matrícula, pela presença de profissionais do HUGG na análise dos candidatos portadores de deficiência e na percepção da GECC pelos servidores que realizam a análise dos pedidos de candidatos cotistas.

Fonte: PROGRAD, 2017.



➤ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO**

A PROPGPI apresenta, em seu processo de planejamento estratégico, as perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público. Assim, subdivide seu enfoque em três grandes grupos:

- ❖ **PESSOAS E RECURSOS**, contemplam a infraestrutura e o orçamento necessários para o cumprimento da missão;
- ❖ **PROCESSOS INTERNOS**, incluem a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade;
- ❖ **RESULTADOS INSTITUCIONAIS**, contemplam as entregas para a sociedade do conhecimento produzido, que apontam para a visão de futuro da Instituição.

Assim, para cumprir esse planejamento, compomos 10 objetivos estratégicos, dos quais 2 são objetivos permanentes estabelecidos em Estatuto e que dizem respeito aos **RESULTADOS INSTITUCIONAIS**

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto)
- Garantir a transparência organizacional

No que tange aos dois outros grupos, apresentamos os seguinte objetivos:

- **PROCESSOS INTERNOS**
- Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto)
- Aprimoramento da gestão administrativa de processos
- Consolidação das bases estruturais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
- Otimização e modernização dos espaços físicos



➤ **PESSOAS E RECURSOS**

- Estímulo à política de apoio à pesquisa
- Modernização da comunicação interna e externa
- Estímulo à adesão e participação em editais internos e externos
- Estímulo à política de qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos

A PROPGPI, por intermédio da Diretoria de Pós-Graduação – DPG -, apoia as atividades acadêmicas dos 35 Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, que englobam 14 cursos de Mestrados Acadêmicos, 10 cursos de Doutorado e ainda 11 cursos de Mestrado Profissional. Além desses, oferece em torno de 40 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, com base regimental nos seguintes documentos: Regimentos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu – Resoluções n. 2937, de 02 de julho de 2008, e n. 3502, de 17 de agosto de 2010), acrescidos pelos regulamentos dos respectivos cursos, e pelas orientações normativas da CAPES.

Tal conjunto constitui e consolida uma política de crescimento e desenvolvimento, amparada no PDI (2017-2021) para a Pós-Graduação e também com base no que propusemos para o período da gestão (2015-2019), objetivando fazer, dos cursos sob sua gestão, modelos de referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e tecnologia brasileira. Vale ressaltar o bom resultado que a UNIRIO conquistou na Avaliação Quadrienal da CAPES (2013-2016). Aumentamos atualmente para três programas nota 5, esperando o resultado de recurso impetrado junto a CAPES para a conquista de mais um programa com esse conceito; dos dez mestrados acadêmicos, somente 2 (dois) são nota 3 (um porque iniciou suas atividades em 2016); nenhum curso recebeu conceito inferior ao recebido na avaliação anterior; e nenhum curso recebeu recomendação para descredenciamento.

Quanto à operacionalização de suporte aos docentes com intuito de elaboração de novas propostas de cursos novos (APCNs), foram repensadas as etapas para o recebimento, a discussão e modelagem das propostas que permitam qualificar melhor as Propostas, por meio de reuniões de orientações, leituras críticas, com apresentação na Câmara de Pós-Graduação, antes do envio final do APCN pela Plataforma Sucupira à CAPES.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Reorganizamos a elaboração dos calendários anuais das reuniões dos espaços de deliberação (Câmaras e Comissões) e o Comitê Científico realizou suas duas reuniões anuais previstas.

Na direção dos objetivos estratégicos da PROPGPI, destacou-se garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento. Nesse sentido, temos fomentado o crescimento da taxa de produção científica, estimulando ações que visem ao fortalecimento dos atuais Programas objetivando elevar os Conceitos decorrentes do Sistema de Avaliação da CAPES. Realizamos a 3ª Jornada de Pós-Graduação, integrando a XV Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO, ocorrida no tempo e na dimensão temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia –, que teve trabalhos no formato de papers e que, após critérios estabelecidos por Comissão ad hoc, alguns foram selecionados para apresentação na modalidade pôster, nas diversas áreas da Pós-Graduação Stricto Sensu (dos Programas em Enfermagem – Mestrado Acadêmico e Profissional e Doutorado; em Neurologia – Mestrado e Doutorado; em Biologia Molecular e Celular – Mestrado; em Alimentos e Nutrição – Mestrado e Doutorado; em Memória Social – Mestrado e Doutorado; em Ecoturismo e Conservação – Mestrado Profissional; em Direito – Mestrado Acadêmico; em Matemática – Mestrado Profissional; em Biblioteconomia – Mestrado Profissional; em Educação – Mestrado e Doutorado). Essa Comissão, constituída por três docentes e pelo conjunto dos pós-doutorandos integrantes do PNPd-CAPES desta Universidade, avaliou os trabalhos e atribuiu prêmios aos melhores trabalhos por Centro Acadêmico e ao melhor trabalho da Jornada de Pós-Graduação, que será subsidiado para publicação em periódico de alto impacto.

Temos mantido políticas de ação conjunta com os demais setores da UNIRIO, em especial com a PROGRAD, no fortalecimento da graduação, por intermédio dos editais de Bolsas de Iniciação Científica; e com a CRI, no lançamento de editais para financiamento de pesquisadores franceses sediados em programas de pós-graduação, em convênio com o Consulado francês, assim como no lançamento de editais para financiamento de estudantes em estágio no exterior, a exemplo do edital MacroUniversidades.

Na perspectiva da Inovação tecnológica foram amadurecidas e fortalecidas as condições de trabalho da Diretoria (Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social), tendo a DIT fornecido orientação a uma dezena de docentes e discentes sobre o encaminhamento de seus produtos inovadores.

Conseguimos equilibrar o déficit que tínhamos em relação aos recursos humanos (técnicos administrativos) para as secretarias dos Programas e na PROPGPI em virtude da contratação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

de novos servidores aprovados no concurso realizado pela PROPGEPE. Essa Pró-Reitoria foi sensível aos argumentos da PROPGPI, destinando servidores com perfil condizente às nossas necessidades e demandas.

As perspectivas são otimistas frente aos objetivos estratégicos da PROPGPI, mesmo considerando as atribuições econômicas e políticas em um ano eleitoral e em um país sob forte crise econômica e política. No entanto, o comprometimento do nosso corpo funcional (docentes e servidores) nos faz enfrentar os desafios com determinação. Temos conseguido cumprir a nossa missão, qual seja a de produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, promovendo, incentivando e ajudando a fomentar a execução de pesquisa e difusão de inovações, atendendo as expectativas dos professores e alunos no fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação proporcionando soluções e serviços à sociedade.

Quanto aos processos internos de trabalho continuamos a atuar junto à DTIC com vistas à otimização do sistema de informação acadêmica, como também por meio de comissão de trabalho elaborando Ordens de Serviços e minutas de Resoluções que visem à melhoria dos instrumentos normativos e de orientação aos Docentes e Bolsistas IC, Programas e Cursos no âmbito da PROPGPI.

Nos itens deste Relatório de gestão destinados à descrição e tabelas com dados da PROPGPI, apresentamos os objetivos e as iniciativas estratégicas, assim como os indicadores que balizam nossas ações na PROPGPI.

➤ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Considerando o quadro que consta no PDI referente ao ano de 2017, a PROEXC objetivava:

- 1- Melhorar a eficácia dos projetos de extensão e cultura, com a expectativa de atendimento de público de 150.000 pessoas.
- 2- Melhorar a relação entre o número de alunos de graduação envolvidos e o número total de estudantes, esperando um grau de envolvimento de estudantes de graduação com a extensão e cultura superior a 0,16 (dado em 2016).



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- 3- Melhorar a eficácia de fomento à extensão com aumento de 15% no total de Projetos, Programas e cursos.

- 4- Aumentar a eficácia do Programa de atendimento a pessoas com necessidades especiais em 10% em relação a 2016 (38 ações).

Em relação ao primeiro item, das 251 respostas obtidas através do Relatório de Ação, o público INTERNO atingido foi de 44.888 pessoas. O público EXTERNO atingido correspondeu a 174.057 pessoas. Deste total (218.945 pessoas), 44,36% estimamos em população atendida em situação de vulnerabilidade social.

Quanto ao segundo item, se considerarmos 8500 inscritos no presencial, e os Alunos de graduação bolsistas (831) juntamente com Alunos de graduação não bolsistas (2304), envolvidos em extensão e cultura (total 3135), obteremos o número 0,36 para 2017, o que constata uma excelente participação dos estudantes em ações extensionistas.

O total de Programa e Projetos foi de 251 em 2017. O aumento do número de projetos e programas de extensão e cultura, também foram atendidos como proposto no PDI. O quantitativo para 2016 era de 210 no total, e a expectativa superou os 5% de crescimento anual, permitindo inclusive a projeção de carga horária em extensão e cultura como preconiza o PNE.

Através da emenda parlamentar sobre Políticas Públicas em Acessibilidade, a PROExC também elevou suas atividades voltadas ao tema. De 38 ações isoladas em 2016, desenvolvemos ações em cerca de 30% do total de programa de projetos e programas institucionalizados. Na figura abaixo, pode-se observar o percentual alcançado e as ações descritas pelos coordenadores.



Gráfico 4 – Ações de Extensão envolvendo Acessibilidade



Fonte: PROEXC, 2017.

Quais:

Participação de bolsista PPA (3)

Seminários e Ciclo de Debates (2)

Aulas semanais com aluno detento paraplégico. (2)

Reunião na Unirio com professor da PUC e sua aluna de graduação com deficiência visual com aplicação dos modelos 3D para sua avaliação e sugestões de novos modelos. (2)

Nos Mini cursos

Adaptação dos pontos de encontro físico a padrões atuais de acessibilidade; Aprimoramento de acessibilidade e usabilidade da interface móvel do sistema de carona;

Levantamento realizado pelos alunos das bolsas PPA.

Em palestras em escolas da rede pública e privada (educação básica), demonstrando a importância da acessibilidade na vida das pessoas

estudo sobre o assunto

Debate com os presos que participam do projeto.

Na elaboração das histórias para crianças, teve o olhar para acessibilidade

Público alvo autista. A dinâmica aplicada inicialmente foi realizada com crianças, sem a presença de crianças autistas (o aluno existente na turma no dia da ação não estava na classe) na sequência do projeto será feita a aplicação em centros específicos

Acessibilidade no campo, em diálogo com o contexto local das escolas e moradia dos estudantes/professores.

Ciclo de debates e oficina.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Se considerarmos "acessibilidade" como direito a informação ao trabalhadores; no caso deste Projeto, quando desenvolvemos o trabalho de campo junto com os trabalhadores de postos de revenda de combustíveis em relação a percepção de riscos inerentes ao processo de trabalho que desenvolvem, podemos descrever - sim, pois o diálogo estabelecido entre os sujeitos envolvidos no Projeto implica em um deslocamento e ampliação das reflexões acerca das relações de trabalho, da saúde do trabalhador, das necessidades e dos desafios a serem suplantados na construção de ações que reverberem em melhorias para a saúde destes trabalhadores

O bolsista PPA (Luan Silva) pesquisou na cidade de Paraíba do Sul sobre acessibilidade. Elaborando relatórios mensais sobre o tema.

Bolsista PPA , Luan Silva, pesquisou sobre acessibilidade em paraiba do Sul e elaborou relatórios sobre o tema

Seminários e Oficinas

Conversas em grupo.

Debates em grupo sobre o tema.

Conferência Internacional Arte, Inovação e Sociedade (palestra sobre acessibilidade e inclusão) 07/12/2017 - IED RIO

PPA

criação e montagem de materiais voltado para deficientes cognitivos/funcionais e físicos

Temos uma cadeirante no nosso projeto-programa

A OBU conta com uma cadeirante entre seus membros

Melhoria do acesso para o Parque do Martelo.

Mesa Redonda: Atualidades em Transtornos do Espectro Autista e Oficina: Jogos como ferramenta de mediação.

Aula expositiva com debate envolvendo essa temática nas bibliotecas, abordando diversos tipos de acessibilidade (física, social, cultural, intelectual, dentre outras) e as condições vividas no cotidiano das bibliotecas, bem como exemplos de superação e boas práticas.

A mini-apresentação foi assistida por alunos especiais no Núcleo de Artes Grécia na Vila da Penha, e também, a montagem completa foi assistida por pessoas cegas e outras em cadeira de rodas.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Sim, houve acesso por parte dos pacientes carentes a tratamentos de alto custo considerados estéticos, mas que são importantes tanto para autoestima do paciente, quanto para sua inclusão social, devido ao caráter estigmatizante das cicatrizes.

Pesquisa dos alunos bolsistas de PPA

Oficina Temática sobre Assistência Social

Acessibilidade dos Serviços aos Idosos (palestra educativa)

Qdo. trouxemos as 2 Escolas Municipais para visitar o IVL/CLA conversamos com os alunos sobre carreira de músico e apresentamos oportunidades de ingresso à universidade.

Avaliar se os estabelecimentos visitados no município de Maricá estão preparados.

Todas as atividades incluem um público que tem necessidades especiais e de saúde mental
Palestras, relatos de experiência, debates, produção de pôsteres, aulas dadas no INES, entrevistas com alunos com necessidades educacionais especiais

Visitas às escolas públicas acima mencionadas. A acessibilidade social é a que foi conseguida, uma vez que se trata de comunidades periféricas. Algumas, inclusive, fortemente afetadas pela violência proveniente do tráfico de drogas na região em que se localiza.

O projeto está relacionado com educação inclusiva de deficientes visuais.

pesquisa e relatórios mensais sobre acessibilidade no estado do Rio de Janeiro

Reunião na Unirio com professor da PUC e sua aluna de graduação com deficiência visual com aplicação dos modelos 3D para sua avaliação e sugestões de novos modelos.

Elaboração dos relatórios mensais do bolsista PPA relativos ao Município de Itatiaia

Uma das alunas bolsistas trabalhou com as ações de acessibilidades ligadas a bolsa de PPA. Políticas públicas de acessibilidade.

Acesso para cadeirantes e deficientes auditivos e atendimento em língua estrangeira.

Levantamento das condições de acessibilidade arquitetônica na UNIRIO e levantamento da situação de políticas públicas em municípios determinados pela PROExC aos bolsistas ppa.

Ciclo de debate: Performance, Teatro e Mobilidade Urbana

Construção do site do Programa no Plone da UNIRIO, dentro dos padrões de acessibilidade estabelecidos

Problematização de políticas públicas nos territórios, além de uma dos estudantes bolsistas deste projeto desenvolver a temática especificamente no município de Itaboraí.

Nas interferências realizadas nos campus da UNIRIO, no levantamento sobre significados à universidade, este tema emergiu algumas vezes.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Mini-curso: Teatro de Reminiscência, memória e envelhecimento

Tema incluído no cotidiano do cuidado de idosos.

Treinamento com acadêmicos / profissionais de saúde sobre a comunicação com pacientes surdos em situações de urgência e emergência por meio da LIBRAS;

Bolsista PPA - Acessibilidade Cidade de Niterói

Dar acesso ao evento teatral é uma das principais prerrogativas do projeto inserindo um público muitas vezes virgem do acontecimento teatral.

Promoveu e divulgou a entrada de grupos em vulnerabilidade social nos diversos projeto de Extensão do Departamento de Ensino de Teatro.

Roda de Conversa no Arquivo Nacional sobre Arquivos e acessibilidade - Set. 2017

O mesmo esquema da campanha do Aedes Aegypti. Quando na UNIRIO, depois da campanha do mosquito da dengue, houve o pedido para introdução do tema “acessibilidade” nos projetos, foram elaborados e distribuídos entre os membros das diretorias e comunidade frequentadora da quadra da Escola de Samba Império Serrano, um folder alusivo ao assunto. Esse folder foi apensado no Mural mensal que é lido pelos membros das diretorias da Império Serrano, visitantes e associados. (ANEXO FOLDER)

Todas as ações do projeto Circulando tratam do tema da “acessibilidade”. Em 2017, o projeto promoveu acessibilidade universitária para pessoas em situação de vulnerabilidade social (jovens que sofrem de transtornos mentais, seus acompanhantes e familiares) através de quatro oficinas semanais de teatro. Apresentou trabalho sobre o tema de acessibilidade na XV Semana de Integração Acadêmica intitulado “Oficina de Teatro Circulando: Ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais”, com premiação de “2º Lugar – Modalidade Apresentação Oral”. - Organizou duas Mesas redondas, uma oficina, exibição de filmes, apresentação de peça de teatro, performance e debates sobre o tema da acessibilidade durante o II Encontro “Circulando com Autistas – Interfaces entre Arte, Universidade e Saúde Mental. A equipe do movimento Comer pra quê? tem o compromisso com a socialização de conhecimento técnico-científico e valorização de saberes populares em suas redes sociais abertas a população e em suas ações diretas com jovens e instituições que atuam junto aos jovens. Além disso, uma importante ação de ACESSIBILIDADE foi a inclusão de legenda escrita nos 10 vídeos e 10 animações produzidos pelo movimento Comer pra quê?

Preenchimento de dados de pesquisa mensal de acessibilidade, direcionada ao município de Paty de Alferes, com questões referentes a pessoas com deficiências, acesso a escolas,



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

transporte, se havia política pública de acesso, entre outras, realizada pela bolsista de PPA e encaminhada ao respectivo link.

Acessibilidade à cadeirantes e deficientes auditivos

geo-oficinas adaptadas para cegos, de baixa visão e surdos

Elaboração de material didático para cegos, de baixa visão e surdos

Participação de bolsistas PPA

Realização das performances geopoéticas pelo grupo GeoTales (UNIRIO). As apresentações visam aprimorar a contribuição social dos museus e universidades na popularização da História da Terra e na Conservação da Natureza. Mesmo quando realizadas fora dos museus, as performances poderão atingir os mesmos objetivos, e materiais auxiliares como fósseis, rochas, minerais e outras amostras de pequeno tamanho podem ser transportados para as escolas, creches e outros espaços alternativos, constituindo uma pequena exposição temporária e móvel de Geologia e Paleontologia que pode ser utilizada para ambientar as apresentações. Além das performances geopoéticas, jogos educativos e outras atividades, como oficinas e simulações corporais, também serão produzidas para compor as atividades do grupo, e materiais alternativos (como murais e varais de poesias) serão desenvolvidos para as apresentações do GeoTales.

Considerando o nível de vulnerabilidade econômica e social da maioria da população-alvo, oferecer-lhe informação sobre forma melhor e mais simples de se alimentar por meio de materiais educativos disponibilizados em mural, na biblioteca, promover degustação com receitas que foram modificadas para se tornarem saudáveis, são estratégias de acesso, que possibilitam o conhecimento e possibilidade de refletir e melhorar suas condutas alimentares. o que contribui para melhores condições de saúde.

Discussão com os discentes envolvidos no Projeto quanto à utilização da CF Santa Marta - a qual possui escadas para o acesso. Assim como, a discussão do local de desenvolvimento da prática educativa na comunidade.

Consulta a Engenharia da UNIRIO sobre a possibilidade de construção de rampa para acesso de clientes cadeirantes ou com outro problema de locomoção ao Programa. A solicitação foi descartada sob a justificativa do local não fornecer espaço e caimento suficiente para este tipo de construção

Performances artísticas pela equipe do GeoTales em escolas e museus



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Durante as reuniões de formação incluídos aspectos a serem trabalhados para a inserção de pessoas com vulnerabilidade social.

Visitas de Escolas Municipais para visitar o IVL: orientações sobre carreira de músico e as oportunidades de ingresso à universidade

Divulgação e Acesso à Informação pela comunidade arquivística e sociedade em geral.

Interação musical e sensorial com alunos do Instituto Benjamin Constant

Acesso a alimentos saudáveis

Realização de pesquisas sobre acessibilidade nas áreas de: educação, lazer, turismo, serviços de saúde, mobilidade urbana, benefícios sociais em municípios do estado do Rio de Janeiro (Niterói e Quatis).

O projeto tem por foco portadores de distúrbios hereditários do movimento, grupo de doenças de caráter incapacitante. Por este motivo a questão de acessibilidade faz parte dos assuntos abordados.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

As ações desenvolvidas pela PRAE, conforme apresentado nos formulários anteriores estão em consonância com as políticas nacionais de assistência aos estudantes e com a missão da UNIRIO. Destacamos que a implantação dessa Pró-Reitoria apesar de se constituir como meta do REUNI e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), somente em julho de 2016 foi concretizada e desta forma novas estratégias para melhor integração com as demais unidades acadêmicas estão em desenvolvimento.

Por oportuno, podemos destacar como ações para essa integração a Resolução CONSUNI n. 4781 de 13 de março de 2017, de iniciativa e apresentada pela PRAE, que dispõe sobre o uso do nome social por parte dos discentes e servidores da UNIRIO; bem como a Resolução CONSEPE n.4.723 de 16 de novembro de 2016 que regulamenta os instrumentos a serem utilizados para fins de acompanhamento das atividades docentes através do Plano de Atividades Docentes (PADOC) e do Relatório de Atividades Docentes (RADOC), no qual agora consta como item 5, as Atividades de Incentivo Acadêmico/Assistência Estudantil como item para pontuação do docente para efeitos de sua Progressão.

Nesse sentido as ações acima apresentadas demonstram uma fina integração com as atividades desenvolvidas pela PROGRAD e PROPEGE.



➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A atuação da PROAD busca atender ao planejamento interno contido no PDI, sempre considerando a realidade fática das circunstâncias que permeiam o atuar desta UPC. Atualização, através de cursos de capacitação oferecidos aos servidores lotados nesta pró-reitoria, foi uma das medidas adotadas pela gestão para alcançar a máxima eficácia possível em compras públicas, por exemplo. Considerando todas as áreas de atuação desta PROAD, vale destacar que as medidas que visam à estruturação e otimização das atividades aqui desenvolvidas são norteadoras deste atuar, servindo como objetivo a ser perseguido por todos sem desconsiderar os ajustes necessários à consecução, em sua maior plenitude possível, das metas traçadas. A melhoria da gestão das informações gerais, atividades e prazos de controle estão entre as medidas a serem adotadas para o aperfeiçoamento do que aqui se desenvolve.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o setor executivo dentro da estrutura organizacional da Universidade que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas voltadas à administração e ao desenvolvimento do servidor. Compete a ela realizar ações e projetos voltados à melhoria do processo de trabalho da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores, a qualidade do serviço prestado e a melhoria dos resultados da instituição.

É um órgão de assessoria a Reitoria no que diz respeito às ações relacionadas aos direitos e deveres dos servidores, tais como seus dados funcionais, pagamento, licenças, afastamentos e aposentadoria. Além disso, tem como objetivo, na sua atuação, desenvolver ações que incentivem e valorizem o trabalhador como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Também intervêm sob a qualificação e capacitação dos servidores, sob as condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho e sob a avaliação de desempenho dos servidores. Com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, cria-se a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas que possui grandes possibilidades para crescimento e inovação por ser uma área nova no campo da Políticas de Recursos Humanos na Universidade, ficando as ações operacionais inerentes aos processamentos administrativos ligados à Diretoria de Gestão de Processos Administrativos.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Assim, a PROGEPE tem como atribuição tratar dos assuntos concernentes a carreira, de modo geral, da força de trabalho na Instituição. A PROGEPE realiza essa ação em conjunto com o seu público-alvo, criando espaços de discussão, de encaminhamento de propostas de ação e de reflexão, seja nos atendimentos realizados, nos projetos desenvolvidos ou nos grupos de trabalho ou comissões constituídas, como a Comissão da Carreira Docente. O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria deve ser para e com os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. As estratégias que adotamos para garantir esse envolvimento são: a construção de instrumentos que incentivem a permitam a participação de todos os servidores e gestores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias”, visita aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE, etc.

É importante também ressaltar que, além dos servidores, a PROGEPE precisa trabalhar em parceria com todas as unidades organizacionais da Universidade, mas principalmente com os órgãos de assessoramento da Reitoria e com as Associações representativas das categorias profissionais, em prol do fortalecimento das carreiras docente e técnico-administrativa. Um destaque importante nesta perspectiva é a aproximação da PROGEPE com as Associações dos Docentes e dos Técnico-Administrativos, que em conjunto, tem construído diversos avanços para a garantia dos direitos e o cumprimento dos deveres dos servidores, enquanto partícipes da instituição UNIRIO.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

Escola de Medicina

O plano de gestão dessa unidade está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade e sua atividade fim: formar profissionais e cidadãos comprometidos com a ética, com a população e com a qualidade da assistência prestada.

Escola de Enfermagem



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Os objetivos definidos para a o Curso de Graduação da Escola de Enfermagem estão em consonância com o as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com Projeto Político-Pedagógico da EEAP/UNIRIO, com as diretrizes do Mercosul e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO. A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto participou ativamente na construção do PDI para o CCBS. Vem discutindo, com seu coletivo, a minuta do estatuto da universidade. A Direção tem representação e participação nas principais instâncias da universidade, como conselhos (CCBS, CONSEPE, Câmara de Graduação) e extramuros, com participação nas audiências públicas da Alerj e da Associação Brasileira de Enfermagem e Conselho Regional de Enfermagem.

Escola de Nutrição

É imprescindível o fortalecimento gerencial da Escola de Nutrição e a melhoria progressiva da capacidade da instituição para alcançar resultados, a partir de diretrizes claras, formuladas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O planejamento estratégico desenvolvido para a Escola de Nutrição da UNIRIO no período de 2017- 2021, segue as tendências recentes da Administração Pública Federal no esforço de adotar metodologias e ferramentas de uso consagrado nas organizações em âmbito global. O planejamento está totalmente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO para o período de 2017 -2021. Dos 14 objetivos estratégicos do PDI a Escola contemplou em seu planejamento estratégico os 13 primeiros objetivos. Seguimos a mesma metodologia de construção do PDI da Universidade. Ao mesmo tempo, buscamos visitar alguns Planos Nacionais, alinhando objetivos, iniciativas e ações, como: Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), Plano Plurianual Mais Brasil (PPA 2016-2019), Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

Como em todo processo de planejamento estratégico, os objetivos, iniciativas e ações/metasp foram estabelecidos tendo como base um diagnóstico da situação atual.

O mapa estratégico mostra como a Escola de Nutrição pretende alcançar sua VISÃO de futuro (“Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional”), a partir da MISSÃO estatutária da UNIRIO: “Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”. O caminho a ser trilhado pela Escola de Nutrição passará pelos 13 objetivos estratégicos organizados segundo as perspectivas de Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados Institucionais. No ano de 2017, conforme demonstrado nos demais formulários de captação de dados, muitas ações já foram executadas.

Figura 29 - Mapa Estratégico da Escola de Nutrição



Fonte: Escola de Nutrição, 2017.

➤ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

O Centro de Letras e Artes tem como missão a gestão da Escola de Teatro, da Escola de Letras e do Instituto Villa Lobos no nível dos cursos de bacharelado e licenciatura, num total de 11 cursos de graduação. O programa de Pós-Graduação em Música, PPGM, com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos; Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, com cursos de mestrado e doutorado; programa de mestrado acadêmico em Música, PROEMUS; Programa de Mestrado Acadêmico em Artes Cênicas, PROPGEAC, totalizando 6 cursos de pós graduação.

Todos os anos esses cursos recebem atenção especial de suas atividades, principalmente no que concerne ao oferecimento de disciplinas, avaliação de aproveitamento e fluxo de discentes. Esses cursos se articulam com a estrutura da universidade e com as pró-reitorias que cuidam das diferentes atividades envolvidas no ensino e aprendizagem e na gestão dessas atividades.



➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Objetivos Estratégicos:

O objetivo da Decania do CCH é administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Centro, garantindo o bom funcionamento das unidades administrativas e das atividades acadêmicas. Para tanto, objetiva-se a solução de impasses acadêmicos e administrativos; a busca por soluções para os problemas inerentes à estrutura física do Centro, coordenação das ocupações dos espaços físicos do Centro e, através de medidas provisórias e emergenciais, suprir a demanda por espaços físicos de suas unidades administrativas e acadêmicas, até o término da construção do novo prédio do CCH; convocação de reuniões executivas e de Conselho de Centro pra deliberar soluções conjuntas para o melhor funcionamento do Centro; apoiar as Escolas, Programas de Pós-Graduação e Departamentos no desempenho de suas atividades, supervisionar a manutenção e conservação das dependências do Centro, coordenar a utilização do Auditório Paulo Freire, proporcionar um bom atendimento ao público (professores, alunos, servidores técnico-administrativos), realizar Concursos Públicos docentes, prestando informações, efetuando as inscrições, realizando a aprovação e homologação dos resultados pelo Conselho de Centro; realizar a eficaz tramitação de documentos, recebendo, classificando, analisando e tomando as providências necessárias; colaborar para o atendimento aos pleitos de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, através do encaminhamento de suas solicitações às adequadas instâncias.

A intenção desta Decania em proporcionar um ambiente propício ao bom desempenho de atividades acadêmicas e administrativas sofreu alguns impactos negativos ao longo do exercício em decorrência da não efetivação das metas entre elas:

- A não realização de obras na estrutura e no telhado do Prédio José de Anchieta;
- A não realização das obras nos sanitários do prédio principal;
- O não atendimento a urgência na reforma dos elevadores do prédio principal;
- A demora no atendimento das exigências técnicas para as obras no espaço antes ocupado pelo LIPEAD;
- O não atendimento aos seguidos apelos para a diminuição de carros sucateados no pouco espaço para o estacionamento no campus da Av. Pasteur, 458.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Contudo algumas das metas foram executadas com sucesso:

- A disponibilização e apronto das salas do RU para serem usadas pelo CCH;
- As obras do prédio novo do CCH que segue sem maiores problemas, embora tenha diminuído o ritmo inicial;
- A ampliação do espaço útil do campus com a colocação do toldo que permitiu um novo espaço de convivência;
- O apoio da PROGRAD em meio à crise do pagamento das bolsas UAB junto ao CEDERJ, que permitiu a continuidade da oferta de novas vagas para os cursos de Turismo, Pedagogia e História EAD.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

O planejamento da Unidade está aderente a missão institucional na medida em que se volta para a excelência do ensino, da produção do conhecimento, da pesquisa e da extensão. Para tanto são criados mecanismos de monitoramento na aferição desses objetivos que se revelam em indicadores como por exemplo: taxa de rotatividade de alunos, observação do desempenho dos mesmos no SISU, ENADE e avaliação do MEC, bem como, relatórios de acompanhamento das intervenções na infraestrutura, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

As ações planejadas para cada iniciativa estratégica estabelecida para o Centro, que por sua vez encontram-se refletidas no PDI 2017-2021 da UNIRIO, têm respaldo na missão do CCET e da própria UNIRIO, em especial no que tange o ensino, pesquisa e extensão. Segue abaixo um quadro resumido das iniciativas estratégicas e suas respectivas ações, a serem referenciadas ao longo do texto:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 57 – Iniciativas Estratégicas do CCET

Iniciativas Estratégicas	Ações
1.3. Preservar e fomentar a produção acadêmica.	Estímulo a publicações em periódicos da base JCR e classificados no Qualis CAPES.
1.4. Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Estímulo à criação de revistas eletrônicas em Ciência da Computação, Educação Matemática e Engenharia de Produção.
	Estímulo a publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES).
	Apoio à realização de eventos (seminários, workshops, congressos, etc).
2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.	Revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação do CCET.
2.10 Melhorar os indicadores dos Cursos de Graduação.	Conscientização dos discentes da importância de sua participação no ENADE e oferecimento de revisão de conteúdo programático aos interessados.
3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.	Ampliação e consolidação do uso do sítio eletrônico do CCET.
	Estímulo aos docentes na participação e coordenação de atividades de extensão.
5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes.	Realização de Seminários de Pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições.
	Monitorar o registro institucional dos projetos de pesquisa.
	Proposta de criação de programa de mestrado em Engenharia de Produção.
5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	Fomento para tradução e publicação em periódicos internacionais.
5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa.	Apoio à iniciativas dos cursos de pós-graduação para melhorar seus conceitos junto à CAPES.
6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.	Estabelecimento de convênios com instituições de pesquisas estrangeiras.
	Estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de pós-graduação.
7.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade.	Elaboração do Regulamento do CCET e de suas unidades.
	Reestruturação da Decania do CCET.
	Criação do protocolo do CCET.
8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário .	Implantação da distribuição orçamentária às unidades do CCET
8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos	Revisão de fluxos e processos
9.3 Criar áreas de convivência	Inauguração da sala de convivência dos professores e expansão das salas de estudo
11.3 Promover planos de capacitação de servidores	Estímulo à participação em programas de capacitação
	Participação de servidores em programas de qualificação
12.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Inauguração de laboratórios de informática para os três cursos de graduação do Centro
12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental	Estabelecimento de rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCET

Fonte: CCET, 2017.



As ações ligadas às iniciativas estratégicas 1.1 e 1.2 estão relacionadas ao eixo de pesquisa do Centro. No que diz respeito às ações de criação de revistas eletrônicas e organização de eventos, essas se relacionam à inserção e participação dos docentes do Centro junto às comunidades de pesquisa dentro de suas áreas de atuação. Já as ações ligadas ao estímulo de publicações em periódicos de boa classificação é de especial interesse para os docentes que fazem parte dos programas de pós-graduação, uma vez que estes programas costumam ser avaliados pela CAPES em função da quantidade e da qualidade das publicações de seus docentes, preferencialmente em parceria com os alunos desses cursos. Vale lembrar que a Engenharia de Produção submeteu uma proposta de mestrado acadêmico e que, neste sentido, a produtividade em termos de publicação dos docentes que integram a proposta também será avaliado pela CAPES. Esta foi uma das ações previstas na iniciativa 5.1, iniciativa esta que também está associada ao fortalecimento das atividades de pesquisa do Centro. Outras ações que seguem este mesmo objetivo são as que se relacionam com as iniciativas 5.3, 5.4 e 6.2.

As ações ligadas às iniciativas 2.5 e 2.10 visam a atualização curricular dos cursos de graduação e respectivos projetos pedagógicos, assim como melhor preparar os alunos para a participação deles no ENADE, o que é fundamental para melhorar o conceito de cada curso junto ao MEC. E também visando melhorar a qualidade dos cursos de graduação do Centro, tem-se a ação ligada à iniciativa 12.1, de criação de laboratórios de informática para os três cursos do CCET.

As ações ligadas à iniciativa estratégica 3.1 objetivam melhorar a visibilidade das atividades do CCET em dois diferentes flancos: através das informações a serem obtidas de forma fácil, clara e rápida pelo website do CCET e de suas unidades, e através dos projetos de extensão dos docentes do Centro, em especial aqueles que envolvem e prestam serviço a comunidade externa da Universidade.

As ações ligadas às iniciativas 7.1, 8.1, 8.5, 11.3 e 12.2 envolvem a melhoria dos processos administrativos do Centro e das rotinas de trabalho, incluindo aquelas ligadas à capacitação de servidores e a serviços de manutenção e suporte. Neste aspecto, destaca-se a ação de criação de regulamentações para o CCET e suas unidades internas. Por fim, a ação ligada à iniciativa 9.3 envolve a melhoria da organização de uso do espaço físico do Centro, de maneira a favorecer um melhor ambiente de trabalho e estudo no CCET.



➤ **ARQUIVO CENTRAL**

9. Embora a vinculação de nossa unidade Arquivo Central, com as demais unidades administrativas e acadêmicas da universidade, possa ser facilmente compreendida em sua dimensão técnica mais direta a partir da abertura de processos, organização física dos documentos e da responsabilidade e acompanhamento da gestão de documentos, convém reiterar que as formalidades exigidas nas relações da, e com a Administração Pública, conferem aos documentos e, conseqüentemente aos setores de os administram (o Arquivo Central), um conjunto de outras dimensões (jurídicas, econômicas e sociais) nem sempre compreendidas com facilidade por uma parcela significativa da sociedade.

10. De qualquer maneira, no âmbito específico da administração, nos parece evidente que nossas atividades estão incontestavelmente relacionadas a toda e qualquer ação, estejam elas relacionadas às atividades meio ou fins mais elementares do cotidiano da administração, do ensino, da pesquisa, da extensão e do exercício diferenciado da cidadania possibilitado pelo acesso democrático às informações e aos documentos públicos sob nossa responsabilidade.

➤ **BIBLIOTECA CENTRAL**

A Biblioteca Central da UNIRIO estabelece seu planejamento visando à atualização e ao acompanhamento das prioridades institucionais. Para tanto, mantém contato com setores da universidade, com parceiros nacionais e internacionais, fornecedores de informação, tecnologia e instituições similares, com o objetivo de praticar benchmark, estabelecer parcerias e mecanismos para avançar nos serviços ofertados e na avaliação dos serviços implantados.

Neste sentido, destacamos algumas parcerias internas:

Com a DTIC:

- Site na internet;
- Catálogo coletivo em linha (consulta, serviço de renovação e reserva);



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Controle informatizado de aquisição de livros;
- Controle de empréstimo (circulação);
- Empréstimo entre bibliotecas internacional – ILL/OCLC;
- Empréstimo de dispositivos móveis;
- Atendimento por e-mail;
- Interação com os usuários via mídias sociais: facebook;
- Autoatendimento para digitalização de acervo local;
- Autoatendimento para elaboração de fichas catalográficas;
- Biblioteca digital, serviço de descoberta e entrega - Explore;
- Programa de capacitação no uso de tecnologias variado;
- Uso de proxy e da Rede CAFe para conexão externa.

Planejamento e adoção do uso de tecnologias na Biblioteca previstos para 2018:

- A inovação mais significativa está na preservação digital de artefatos culturais: coleção de máscaras scanerizada em 3D.
- Oferta de serviços com maior autonomia para os usuários (autoempréstimo e autodevolução no HUGG);
- Construção de repositório de dados abertos de pesquisa (DataHórus);
- Implementar a política de construção de repositórios temáticos;
- Implementar o serviço de empréstimo digital internacional entre bibliotecas;
- Implantar um app de acesso aos serviços da biblioteca para mobile;
- Controle do tempo de uso dos terminais disponíveis para usuários via software dedicado;
- Controle de acesso e monitoramento da segurança do acervo por câmeras.

Com a PROPGPI

- Implantação do serviço de pesquisa de anterioridade de patentes;
- Manutenção da gerência do portal de periódicos científicos institucional;
- Desenvolvimento de política de acesso aberto à informação científica e aos dados de pesquisa.
- Realizar estudo diagnóstico da situação dos programas de pós-graduação junto às bibliotecas.

Com a PRAE



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Destacamos as ações de oferta de instrumentos de acessibilidade, como scanner de leitura para deficientes visuais e os cursos ofertados de letramento informacional.

Planejamento previstos para 2018:

Implantar serviços de impressão em braile, adquirir equipamentos especiais para acessibilidade no interior das bibliotecas e dar continuidade ao programa de oferta de cursos de letramento informacional.

Com a PROGRAD (Departamentos, Escolas e Unidades de oferta de cursos de graduação):

Nossa maior dificuldade tem sido a aquisição das bibliografias básicas e suplementares. Esta dificuldade está diretamente ligada à falta de alimentação e atualização destas informações para as bibliotecas. Como esta é uma atribuição dos dirigentes das unidades que ofertam os cursos, nosso trabalho tem sido de cobrar e lembrar da responsabilidade fixada em Resolução institucional. De acordo com estudo diagnóstico feito em 2017 em todas as bibliotecas da universidade, há a necessidade de maior comprometimento dos gestores de ensino de graduação da UNIRIO em fornecer e manter atualizadas todas as bibliografias dos cursos junto às bibliotecas.

Sem as informações atualizadas relatadas acima, o processo de compra, que já é muito lento, acaba por não se concretizar de forma eficaz; a desatualização do acervo, além de comprometer a formação de nossos alunos, também compromete o desempenho das avaliações dos cursos e da própria instituição.

O desempenho das bibliotecas está diretamente relacionado ao investimento que é realizado em suas unidades ao longo do ano. Investimentos em infraestrutura na melhoria do espaço físico de trabalho e estudo, conforto ambiental, assim como investimento na aquisição de acervo informacional e bibliográfico são fundamentais para o crescimento institucional.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Os planos de vinculação do HUGG estão previstos no PDE desenvolvido junto à EBSEH, conforme anexado ao PDI 2017/21 da Universidade.



APÊNDICE E – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos da UNIRIO por Setor

➤ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Quadro 58 – Monitoramento das Ações da PROGRAD

Iniciativa Estratégica	Ações	Resultados
Promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores	Redimensionamento da PROGRAD; elaboração participativa do Regimento Interno da PROGRAD.	Regimento interno da PROGRAD preparado e aprovado pela Câmara de Graduação
	Adesão à plataforma Carolna Bori	A adesão permitiu que o MEC sistematize todo o processo de reconhecimento de curso, tornando-o totalmente virtual, o que elimina o trânsito de documentação externa dentro da UNIRIO, eliminando o perigo de extravio dos mesmos.
	Sistematização da emissão de diplomas	Com o auxílio da DTIC, o sistema de emissão e certificação de diplomas de graduação foi todo remodelado e inserido no SIE. Assim, o processo passa a ser iniciado pela coordenação do curso e não mais na PROGRAD. Em 2018 pretendemos que todo o processo passe a ser virtual, sem a emissão de papel, apenas o diploma.
Aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade	Criação de sítio eletrônico para a construção participativa das normas de graduação entre os membros da Câmara de Graduação	sítio eletrônico criado (http://www.trabalhosparticipativos.com/docuwiki/doku.php) e desenvolvido por servidores da PROGRAD. Ele é uma base importante de interlocução com os membros da Câmara de raduação, que o usam para expor suas deas em relação a cada norma proposta pela PROGRAD.
	Acompanhamento da Graduação	Enviados às coordenações relatórios semestrais solicitando, dentre outras atividades, o lançamento de notas dos alunos de graduação. Também foi desenvolvido, junto com a DTIC, relatório para o acompanhamento das taxas de evasão, retenção e conclusão dos cursos de graduação
	Normatização dos cursos de graduação	taxas e emolumentos de diplomas e certificados de graduação, Atividades extensionistas nos cursos de graduação (meta do PNE), colação de grau, trancamento automático, registro de diplomas. Também foram analisados e enviado ao CONSEPE projetos pedagógicos de curso, todos atendendo à legislação vigente (PNE, CNE, etc...). Dentre os ppc, podemos apontar os dos cursos de Direito, Engenharia de Produção, Ciência Política, Letras (Bacharelado e Licenciatura) e Música.
	Atendimento à legislação Vigente	Criação da Comissão das Licenciaturas, presidida por professor da UNIRIO externo à PROGRAD, com o objetivo de auxiliar as coordenações de curso na construção dos ppc visando o atendimento aos novos parâmetros curriculares dos cursos de licenciatura, estabelecidos pelo norma do CNE.
Ampliar a divulgação das	Atualização do sítio eletrônico da PROGRAD e	Todas as informações necessárias para o pleno andamento dos cursos de graduação da UNIRIO estão



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica	das mídias sociais	disponíveis no sítio eletrônico da PROGRAD. Acompanhamento constante da página da PROGRAD no Facebook.
	Publicação de Edital de Transferência. Reingresso e Revinculação.	Edital com publicação prevista no calendário acadêmico da universidade. A novidade de 2017 é que o edital previu a entrada em dois semestres: 2017-2 e 2018-1.
	Regulamento Interno da PROGRAD	Construção do Regulamento Interno da PROGRAD, que foi aprovado pela Câmara de Graduação após amplo debate.
	Recepção dos candidatos do SISU	Esta ação permite receber os candidatos de forma uniforme e inseri-los no SIE com todas as informações necessárias para a sua vida acadêmica e futura emissão de certificado de conclusão. Além disso, esta ação descomprometeu as coordenações de curso do recebimento dos novos alunos.
Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	publicação dos editais de programas de graduação	Publicados os editais dos programas de monitoria, PROTES, PEC-G, PRADIG e PET/UNIRIO, com a distribuição de cerca de 550 bolsas de ensino. Todos por meio de editais específicos.
	ENADE 2017	Apoio às coordenações de curso com todas as informações necessárias para a inclusão dos alunos na plataforma do MEC para realizarem a prova.
	Consolidação da Semana de Ensino de Graduação (SEG).	Realização da Semana de Graduação da UNIRIO com o auxílio de professores da comunidade acadêmica da UNIRIO.
	Consolidação do Encontro dos Cursos de Formação de Professores	Segundo ano de organização do encontro com o auxílio dos professores dos cursos de Licenciatura

Fonte: PROGRAD, 2017.

➤ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Tendo sido o PDI da UNIRIO elaborado com base em metodologias voltadas à gestão orientada a resultados, é natural que as metas estabelecidas sejam monitoradas durante e mesmo após a sua vigência. Assim vem sendo feito nos planos estratégicos da Administração Pública moderna, incluindo aqueles com os quais o PDI da UNIRIO está alinhado: PNE, PPA, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), PNAES, PNPG, entre outros.

O processo de acompanhamento e controle do PDI constará de uma autoavaliação institucional, realizada anualmente, sob a coordenação da CPA, e submetida à apreciação dos Conselhos Superiores para encaminhamento ao MEC. Essa autoavaliação, baseada no instrumento de Avaliação Institucional do SINAES, inclui uma verificação da coerência das políticas e ações institucionais, nas dez dimensões do instrumento do SINAES, com os objetivos, iniciativas e metas estabelecidos no PDI vigente.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Além da autoavaliação institucional anual, obrigatória pela legislação do SINAES, a UNIRIO, como órgão integrante da Rede Federal de Educação Superior, responde anualmente à coleta de dados do Censo da Educação Superior (CENSUP) coordenado pelo INEP, para efeito de distribuição orçamentária da Secretaria de Educação Superior do MEC. E, como órgão integrante da Administração Pública Federal, entrega anualmente o Relatório de Gestão do ano anterior ao Tribunal de Contas da União (TCU), com o fornecimento de dados para indicadores de auditoria do Governo Federal.

O monitoramento do PDI 2017-2021 da UNIRIO vai além das obrigações legais, com o acompanhamento e controle da execução de ações de suas Unidades Organizacionais por meio do emprego da ferramenta de software público para gestão de plano estratégico denominada ForPDI, uma Plataforma Aberta para Gestão e Acompanhamento do PDI, que foi desenvolvido pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento da ANDIFES, visando à gestão e ao acompanhamento do PDI e de universidades federais e outras instituições públicas.

A responsabilidade sobre o monitoramento e revisão do PDI perpassa por diferentes unidades da UNIRIO:

- **Conselhos Superiores** - Como compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre o PDI, qualquer revisão deve ser homologada pelos mesmos. Caberá também aos Conselhos Superiores apreciar o relatório anual de autoavaliação institucional elaborado pela CPA.
- **Administração Central e Unidades Organizacionais** - São responsáveis pelo monitoramento das metas de suas respectivas áreas, conforme a tabela de indicadores e metas por objetivo estratégico. Executam as ações decorrentes das iniciativas do PDI, sob controle do sistema de gestão ForPDI. Participam da avaliação institucional conduzida pela CPA. Propõem revisões do PDI a serem submetidas aos Conselhos Superiores.
- **Comunidades interna e externa** - Participam da avaliação institucional conduzida pela CPA.
- **Comissão de Própria Avaliação (CPA)** - Segundo o art. 3º do Regimento da CPA: tem por finalidade a coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas decisões estratégicas e ao SINAES.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- Pró-Reitoria de Planejamento - Coordena o processo de monitoramento e revisão do PDI, apoiando com a metodologia e ferramenta de gestão do plano estratégico (ForPDI)

Especificamente em relação à PROPLAN, a Pró-Reitoria coordena o monitoramento a partir da compilação das informações das unidades organizacionais da UNIRIO quanto ao cumprimento total, parcial ou não cumprimento das ações planejadas para cada exercício do PDI, bem como segundo os resultados das informações sobre os indicadores de desempenho cadastrados na plataforma ForPDI.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A relevância das atividades desenvolvidas está equiparada à importância conferida ao pleno monitoramento e fiscalização de todo o atuar institucional, principalmente por se tratar de atividade de grande relevância, seja pelo aspecto público seja pela finalidade voltada integralmente para o ensino superior.

O aprimoramento das ferramentas de monitoramento daquilo que se executa é uma das medidas consideradas como implementação prioritária por esta Unidade. Entretanto, a escassez de recursos mencionada em itens anteriores também impacta nesta questão.

Atualmente a PROAD já atende às demandas de controladoria externa por meio de seus sistemas próprios (Sistema Monitor – CGU, por exemplo), sendo certo que o ideal será alcançado com a normatização, instrumentalização e monitoramento por sistema próprio desta universidade.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas acompanha e monitora o cumprimento dos objetivos traçados em seus planos estratégico, tático e operacional a partir da realização de reuniões de gestão sistemáticas e do monitoramento dos gestores quanto ao cumprimento das ações propostas para o ano, tanto no plano tático quanto operacional. Anualmente realizamos a construção de relatórios de gestão e de atividades para divulgação à Universidade. Além disso damos publicidade à este acompanhamento ao utilizarmos canais de divulgação periódicos das ações realizadas pela PROGEPE ao público-alvo atingido.



➤ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A PROExC conta com profissionais técnicos-administrativos que monitoram e avaliam o andamento do projeto ou programa de extensão e cultura, repassando constantemente informações, para a coordenação e diretoria. Este monitoramento é realizado pelo SIE e através de informações trocadas pelos emails institucionais com os coordenadores.

Ao final do ano, em período detalhado pela Câmara de Extensão e Cultura, temos o preenchimento do Relatório de Ação. A construção deste, quanto a questões e formas de submissão é elaborado coletivamente e é dinâmico.

A dinamicidade do relatório refere-se a necessidade de adaptação das diferentes naturezas demandadas e captação de dados dos projetos/programas, além de atender ao exigido pelo MEC.

O SIE é uma plataforma que gera diferentes relatórios gerenciais e que os dados podem ser ajustados em função do solicitado pela gestão superior, ou ainda ser utilizado conforme a política estabelecida pela Câmara de Extensão e Cultura.

O relatório gerado por aluno, pode informar, por exemplo, a matrícula do aluno, nome_do aluno, CPF, passaporte, código do_curso_no Sistema e-MEC, código do curso na Universidade, nome, turno, nível, do curso, unidade centro, código interno da bolsa, descrição da bolsa, tipo de bolsa, órgão de fomento, início concessão da bolsa, término de concessão da bolsa, situação bolsista, valor atual da bolsa, número de horas da bolsa, tipo de projeto, número do projeto, projeto vinculado.

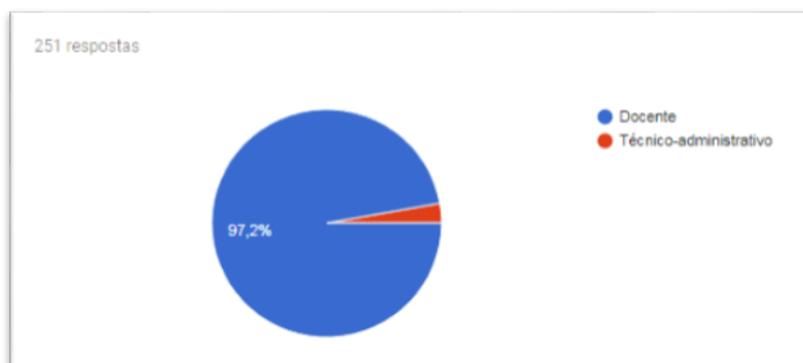
Por outro lado, o relatório de Ação, gera dados quantitativos relacionados aos produtos gerados por aquele projeto ou programa ao longo do ano de sua execução.

Abaixo, podemos ver alguns destes dados, entre os 251 respondidos:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Gráfico 5 - Percentual de docentes e técnicos-administrativos na gestão de programas e projetos, na PROExC em 2017.



Fonte: PROExC, 2017.

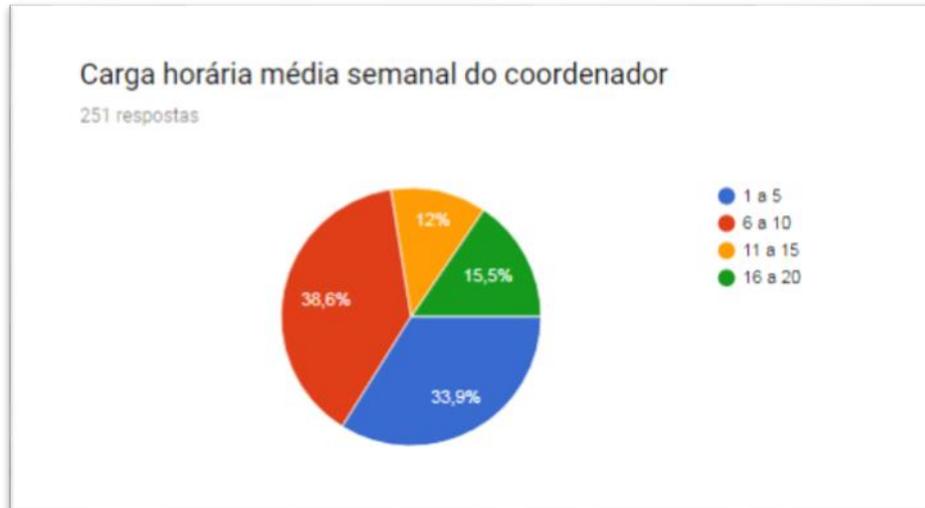
Gráfico 6 - Percentual de Programas e Projetos de Extensão e exclusivos em Cultura.



Fonte: PROExC, 2017.

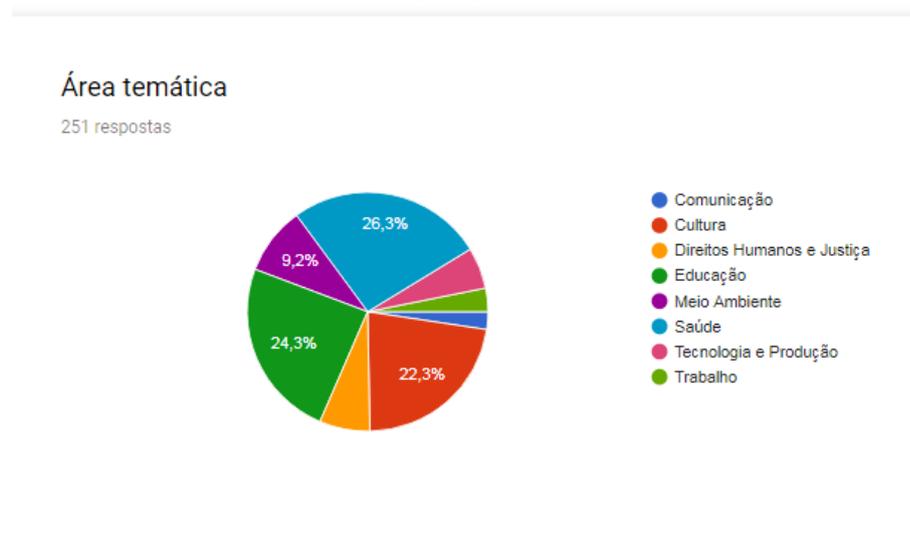


Gráfico 7 - Distribuição dedicação em atividades de extensão e cultura do coordenador para seu projeto e programa, por intervalo em horas, para 2017.



Fonte: PROExC, 2017.

Gráfico 8 - Distribuição das áreas temáticas de ação dos projetos e programas de extensão e cultura, em 2017.



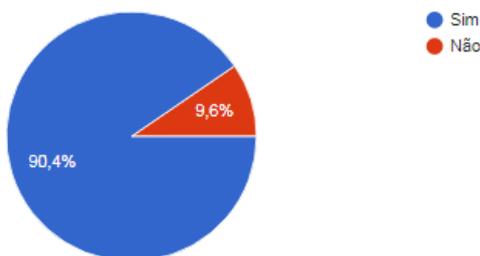
Fonte: PROExC, 2017.



Gráfico 9 – Projetos/Programas com Bolsas

Este Projeto/Programa possui bolsa?

251 respostas



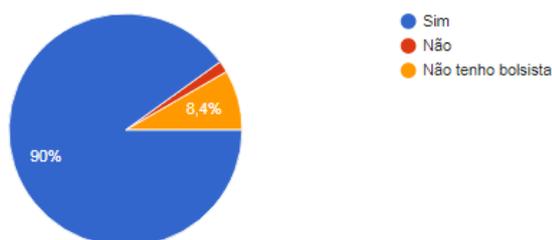
Fonte: PROExC, 2017.

Praticamente 90% dos projetos e programas que solicitaram bolsa tem ao menos uma bolsa. Esta foi a política adotada pela Câmara de Extensão e Cultura para que ao menos uma bolsa fosse dada a cada projeto e programa cancelado como extensão e cultura, dentro do limite de cotas (220 cotas para extensão e 40 para cultura).

Gráfico 10 – Frequência de Bolssitas

O(s) bolsista(s) teve(tiveram) frequência adequada?

251 respostas



Fonte: PROExC, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Os coordenadores foram questionados em relação a atuação de seus bolsistas, quanto a frequência e as contribuições geradas. Segue abaixo, tabela gerada com as respostas:

“Quais ações que os bolsistas realizaram, que contribuíram para o desenvolvimento do projeto/programa?”

Quadro 59 – Ações dos Bolsistas para o desenvolvimento dos Projetos/Programas

0 (8)
Não tenho bolsista (2)
Não tenho bolsistas. (2)
Exposição de seminários e oficinas (2)
Desenvolvimento de prestação de serviços de consultoria em análise e melhoria de processos.
Adaptação do aplicativo para bases de dados da UNIRIO; Integração e passagem de conhecimento junta a equipe atual do Caronaê; Desenvolvimento de arte para pontos de encontro; Criação de telas com identidade visual da UNIRIO; Adaptação do aplicativo para campi da UNIRIO; Adaptação dos pontos de encontro físico a padrões atuais de acessibilidade; Aprimoramento de acessibilidade e usabilidade da interface móvel do sistema de carona; Ministras oficinas para multiplicadores de uso do sistema Desenvolvimento do documento de termos e condições de uso da aplicação; Realização de testes in loco do sistema;
Colaboração nas duas visitas técnicas por meio da divulgação, inscrição dos alunos, elaboração e entrega de certificados de participação: RIOgaleão 02/06/2017 e em 11/10/2017. Colaboração na organização das palestras por meio de planejamento do evento, convite aos palestrantes, divulgação, controle de presença, elaboração e entrega de certificados de participação. “Semana Global de Empreendedorismo” em 14/11/2017 Construção de Parcerias: Trilicious - o jogo da estratégia e da inovação: 4/12/2017 Tradução para o português de 8 resumos dos artigos publicados no Triple Helix A Journal of University-Industry-Government Innovation and Entrepreneurship. Os bolsistas participaram ativamente das atividades desenvolvidas pela ATHENA – Empresa Júnior da Engenharia de Produção, na organização de eventos (apresentação da Big Band Unirio na Sala Baden Powell em 25/10/2017), na divulgação do crowdfunding para legalização da Athena através do site Catarse, e na reestruturação e organização interna. Os bolsistas de PPA realizaram as atividades de levantamento da Acessibilidade nos municípios de Cordeiro e São José do Rio Preto de acordo com os itens solicitados pela PROEX. O encaminhamento da PROEX sobre o interesse da empresa RioGaleão interagir com universidades em atividades não remuneradas levou a uma parceria com esta empresa para modelagem dos processos de negócios do Setor de Operações Emergenciais. As atividades foram desenvolvidas dentro da disciplina de Gestão de Processos de Negócios do qual sou professora, sendo modelados 20 processos da empresa (12 no primeiro semestre e 8 no segundo semestre), mostrando a indissociabilidade das atividades de ensino e extensão. Também foi realizada uma modelagem de processos para uma ONG dentro do programa de Mentoria do Lasin.
Nenhuma
O trabalho dos bolsistas e dos voluntários é crucial pois eles complementam e amplificam o trabalho dos docentes. Neste projeto eles mapearam as iniciativas comunitárias contatadas, organizaram o material produzido e coletado, deram assistência na interface com os palestrantes, layoutaram certificados, fizeram circular textos de apoio às atividades etc.
Não tive bolsista
Confecção de atas, relatórios fotográficos e listas de presença das 4 reuniões realizadas com as secretarias municipais de Maricá, 3 visitas técnicas e 4 oficinas com os gestores públicos e a comunidade local. Realização do inventário dos empreendimentos de turismo de base comunitária em Maricá com a aplicação de questionários, durante três dias no município, e tabulação dos resultados. Confecção da logo do projeto. Realização de contato telefônico e por e-mail com os participantes das oficinas. Participação na análise de todas as informações e idealização do Roteiro de TBC de Maricá em meio digital e impresso. Confecção de um protótipo do Roteiro no Corel Draw, utilizado pela Secretaria de Comunicação do município para impressão de folders. Apoio na compra do material necessário para a realização das oficinas.
Coordenação da empresa junior, desenvolvimento dos outros alunos envolvidos, desenvolvimento dos projetos de consultoria e realização de um evento de palestras sobre empreendedorismo para o corpo discente.
Participam do debate de escolha da área e profissional participante, auxiliam na organização da atividade de palestras e dos trabalhos de campo, participam dos debates pós encontros
Planejamento, organização, direção e controle da produção do evento.
Além do atendimento nutricional a pacientes ambulatoriais adultos, o bolsista participou da elaboração de formulários, receitas e folders relacionados as atividades ambulatoriais, além de participação nos rounds pós atendimentos e discussão de temas relacionados a doenças crônicas
O bolsista ajudou a fazer os arranjos musicais a serem ensaiados, deu apoio instrumental nos encontros, além de monitorar os envolvidos que se interessaram em aprender um pouco de violão. Além disso, ajudou na escola parceira em todas as ocasiões em houve necessidade de montagem de equipamentos de som.
Palestras em escolas da rede pública e privada de educação básica. Essas palestras levaram a diversas atividades que culminaram na melhoria das condições de alimentação em escolas da rede pública. Além disso, as palestras foram direcionadas em alguns momentos para a divulgação de informação sobre a vacinação da febre amarela, o que levou a uma maior compreensão de alunos e pais nas escolas onde essas palestras foram ministradas. Dessa forma o programa apresentou um bom desenvolvimento junto a sociedade graças as ações de divulgação promovidas ao longo do ano.
O bolsista coletou informações através de um questionário respondido pelos professores do Instituto de Biociências (IBio) sobre os resíduos químicos produzidos em seus respectivos laboratório.
Visitas a agricultores da região norte fluminense, promovendo palestras sobre perigo dos agrotóxicos e formas alternativas de controle de pragas e patógenos. Produção de dados laboratoriais, que demonstra a eficácia de extratos vegetais como pesticidas naturais a serem empregados nas culturas de pequenos e médios agricultores. Esses dados podem potencialmente levar a redução do uso de agrotóxicos e pesticidas químicos no campo, melhorando as condições de saúde além de preservar o ambiente. Palestras em escolas sobre tema "os malefícios dos agrotóxicos nos alimentos", que promoveram a passagem de informação para crianças e professores da educação básica da rede pública de ensino
Organização e preparação de material didático e administrativo, administração de mídias (página e grupo em redes sociais, blog, fotos), estudo dirigido de alunos extensionistas.
Acompanhamento e controle de frequência dos alunos; Organização de material e equipamentos utilizados em sala de aula.
Atividades realizadas no setor de proteção legal da Cáritas (nossa instituição parceira) divididas em dois eixos: (i) processo de elegibilidade (processo administrativo de solicitação de refúgio junto ao Ministério da Justiça) (ii) e atendimento aos refugiados e solicitantes de refúgio, orientando-os face as demandas e questões burocráticas cotidianas.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

participaram dos grupos de estudos, das reuniões, da alimentação do ciberespaço e da organização da mesa redonda
O bolsista participou das atividades de grupo de estudo e de todas as etapas do trabalho sócio educativo com os presos. A bolsista também realizou atividades de leitura, confecção de material didático pedagógico e trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre a atividade extensionista.
Os bolsistas alimentaram o site http://www.unirio.br/nutricaoesaude (base do projeto) com temas em debate na mídia, relacionados a alimentos e nutrição, realizando uma análise crítica dos mesmos, que foram inseridas ao site. Desenvolveram também historinhas para crianças com conceitos sobre alimentos e nutrição. Criaram página no facebook e instagran para divulgação do site
Foi desenvolvida dinâmica de educação nutricional a partir de contação de história. Na estruturação da dinâmica foram considerados percepções sensoriais (tato, som, paladar) para atrair o público alvo. A dinâmica foi aplicada em escola infantil
planejamento, realização e avaliação das atividades
planejamento, realização e avaliação de atividades de produção de eventos
planejamento, realização e avaliação de atividades de produção de eventos internos do IVL
não tenho bolsista
1) levantamento de registros documentais sobre a história da educação nos municípios (origem, escolas, estrutura, localização, classificação rural x urbano, professores, alunos, projetos pedagógicos, entre outros); 2) inventário de material histórico sobre a educação do campo (livros, carteiras, diários, fotografias, entre outros) localizados ao longo das atividades junto a comunidade do campo e secretarias municipais de educação e cultura e 3) planejamento e apoio na organização de hortas orgânicas nas escolas do campo, em parceria com a comunidade do campo, transformando na relação de conhecimento oportunizada pela Universidade integradas com a Sociedade. As atividades aconteceram no tempo comunidade com carga semanal, com os bolsistas do curso de licenciatura em pedagogia a distância realizando atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão e o tempo universidade, com um encontro mensal entre os bolsistas e coordenação. No tempo comunidade e universidade, focadas na transformação social com interação dialógica de saberes, as ações terão a participação da comunidade local, transformadora no reconhecimento de sujeitos no processo curricular da Universidade: pais de alunos, moradores do entorno da escola/comunidade/fazenda, alunos de outros cursos a distância e que sejam moradores locais, entre outros sujeitos do campo e com vínculo social com a Terra e a Educação.
1) levantamento dos livros (origem autoral, localização na biblioteca, classificação por temáticas/ano, entre outros); 2) organização de agenda para atividades (leituras e diálogos com os autores/obras, aulas passeio, oficinas e contação de histórias) com a comunidade de forma semanal, priorizando temáticas de imigração, literatura, paisagens, entre outros e 3) planejamento e apoio na organização inclusão de novos autores no convívio da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, principalmente, com as crianças e jovens das escolas e retorno dos descendentes em atividades interdisciplinares, colaborando para a troca de saberes, colaborando para a divulgação de conhecimento para uma formação transformadora, que atenda a necessidade da população fluminense. As ações construídas coletivamente aconteceram em encontros com carga semanal, realizando atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, com um encontro mensal entre os bolsistas e coordenação.
não tenho bolsistas
Os Bolsistas atuam semanalmente nas Unidades de saúde onde o projeto é desenvolvido (Instituto Nacional de Cardiologia e Hospital Federal da Lagoa). Realizam atividades diretas com os profissionais de saúde da CCIH.
- Participam da revisão da literatura; - Participam do grupo de estudo sobre os temas relacionados ao Projeto; - Contribuíram com o desenvolvimento do instrumento de coleta de dados que está sendo aplicado junto aos trabalhadores de posto de revenda de combustíveis; - Participam ativamente da atividade de campo (realização das entrevistas com os trabalhadores para identificar a percepção de risco à saúde sobre a exposição e efeito das substâncias químicas presentes na gasolina) - Desenvolveram o vídeo exibido na 49ª Forproex - Participaram da SIA
As atividades executadas pela bolsista contribuíram para a produção do diagnóstico do acervo do Arquivo Histórico do Museu Aeroespacial. As atividades foram de identificação e organização de 515 álbuns fotográficos. Os álbuns fotográficos fazem parte do acervo e não possuem identificação. Com esse trabalho foi possível saber quais pertencem ao conjunto de documentos da Força Aérea Brasileira (FAB) e quais não são. Isso é extremamente relevante porque ao final do diagnóstico de todo o acervo, será viável indicar o que pertence ao institucional FAB, ao institucional Museu Aeroespacial e as possíveis coleções.
Atividade museológicas: análise, conservação e catalogação do acervo imagético da Casa das Palmeiras
Os bolsistas receberam treinamento para utilizar o sistema eletrônico da revista, realizaram atividades diversas, incluindo a normalização documental dos trabalhos a serem publicados, responderam e-mails e formataram a revista.
Divulgação, suporte aos artistas envolvidos, atendimento ao público, documentação dos concertos
Os bolsistas participaram regularmente de reuniões semanais de avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas na Maré (núcleo CMS Américo Veloso); atuaram em campo todos os sábados no centro de saúde, promovendo atividades teatrais e de promoção de saúde, participaram de eventos do posto como campanha de meio ambiente e sexualidade para adolescentes. Também monitoraram o grupo de adolescentes e de adultos nas ações vinculadas ao Programa Teatro em Comunidades, tais como: Encontro na Unirio, Sarau, Idas ao teatro e Maré de espetáculos. Participaram da SIA.
Os bolsistas participaram regularmente de reuniões semanais de avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas na Maré/Penha; atuaram em campo todos os sábados nos núcleos do Programa Teatro em Comunidades, promovendo atividades teatrais; no segundo semestre se dedicaram especialmente às montagens de espetáculos de fim de ano, pensando todos os elementos da cena: direção, cenografia, figurino e iluminação. Os espetáculos foram apresentados no Centro de Artes da Maré, na Arena Carioca Dicró e no palco da Unirio. Também monitoraram o grupo de adolescentes e de adultos em todas as ações vinculadas ao Programa Teatro em Comunidades, tais como: Encontro na Unirio, Sarau, Idas ao teatro. Participaram da SIA.
As reuniões GAE ocorreram quinzenalmente durante os dois semestres de 2017. Durante os encontros os interessados em assessoria estatística apresentavam os seus trabalhos e os participantes (professores, bolsistas e voluntários) contribuíam com sugestões. Ao final do encontro um professor e um aluno davam continuidade à assessoria e o bolsista PIBEX era um dos responsáveis por dar continuidade à assessoria estatística. Neste período o bolsista participou na assessoria em projetos de doutoramento de Renata (PPGBIO/UNIRIO), pesquisadora Cristiane Batista (CCJP/UNIRIO), projeto do NAPE (Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais), dentre outros. Já o bolsista PPA, além dos relatórios mensais, participavam dos encontros GAE e como monitor voluntário da disciplina de Bioestatística para a Enfermagem (produzindo material didático). Além disso, os bolsistas preparavam as atas das reuniões GAE.
Avaliação dos aplicativos e do site DATAUNIRIO, desenvolvimento de solução no aplicativo Engajamento (save data in shiny), participação no HackUnirio, tradução de apostila de Rmarkdown (disponível em https://github.com/thiagoassantos/rmarkdown-anotacoes-classe), desenvolvimento de solução em javascript, participação em reuniões no Grupo de Apoio Estatístico.
Divulgação dos eventos de Educação Estatística, gravação de entrevistas com os pesquisadores participantes do GAE, produção de vídeos didáticos, análise de dados sobre league of legends, elaboração de certificados, alimentação do blog do GAE, participação das reuniões do GAE
Os bolsistas participaram regularmente de reuniões semanais de avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas na Maré/Penha; atuaram em campo todos os sábados no centro de saúde, na Arena Carioca Dicró e no Centro de Artes da Maré, promovendo atividades teatrais. Também monitoraram o grupo de adolescentes e de adultos nas ações vinculadas aos projetos Maré de Saúde e Maré de Espetáculos. Organizaram e monitoraram os eventos: Encontro na Unirio, Sarau, Idas ao teatro. Participaram da SIA/UNIRIO; duas estudantes bolsistas participaram do I Seminário de Educação Teatral (UFSJ); um deles viajou para Portugal e apresentou trabalho no EIRPAC - II Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias (Porto, set). Todos participaram do encontro que vem ocorrendo anualmente com estudantes da Universidade de Michigan.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

<p>A bolsista estudou sobre obras indígenas, selecionou os livros a serem lidos no Clube do Livro, estabeleceu parcerias com uma empresa que disponibiliza livros eletrônicos, fez o cronograma dos livros, atuou diretamente e ativamente do projeto.</p>
<p>pesquisa</p>
<p>Elaboração de material audiovisual, planejamento e execução de atividades educativas lúdicas, elaboração de mídia social (facebook), pesquisa de materiais bibliográficos e divulgação em mídia social de informações temáticas de interesse para o projeto, apresentações em eventos científicos e publicação dos resultados em anais de eventos.</p>
<p>O Programa de ação em extensão - Laboratório de Pesquisas em Oralidade -LABORAL(X0217/2017) teve dois bolsistas, Leandro Guedes desenvolveu a nossa proposta de site (em breve disponível) e Adekounle Inês Bankole que ministrou aulas de yorubá na turma de alunos iniciantes.</p>
<p>Ministraram aulas, palestras e contaram histórias.</p>
<p>Transcrição de entrevistas.</p>
<p>Apresentação de Seminários e Oficinas</p>
<p>Os bolsistas são essenciais à preparação da Orquestra da Unirio no palco, para ensaios e concertos (arquivo, montagem, transporte de instrumentos etc.) e para a logística de concertos externos.</p>
<p>Levantamento de dados no campo, dinâmicas e debates com os alunos do pré-vestibular, seleção de textos, debates de textos.</p>
<p>Realização de oficinas com crianças e estudantes, grupo de debates do tema do projeto, participação na construção de um questionário a ser aplicado, construção de um projeto de pesquisa (em elaboração), participação em debates com a comunidade acadêmica, realização de pesquisa (bolsa PPA).</p>
<p>NOVAS ESTRATÉGIAS E CENÁRIOS EM EDUCAÇÃO MÉDICA - Oficinas de Consciência Corporal e Roda de Palhaço - Ações de diagnóstico situacional em visitas a comunidade assistida pela ONG Ponto de Cultura em Paqueta BLOG E FACE NÚCLEO EM INTERCONSULTA E SEUS DESDOBRAMENTOS</p>
<p>Promoveram ações relacionadas ao projeto Percepção em suas comunidades, tais como sistematização da escrita e leitura musical, percepção e análise musical utilizando repertório variado. Além disso, incentivaram a criação através do improviso.</p>
<p>Organização de eventos de Extensão: VIII Encontros de Iniciativas Ambientais e I Encontro de Economia de Comunhão e Suas Pontes Multidisciplinares; Participação mensal do projeto de extensão “Grupo de Estudos de Economia de Comunhão”; Publicação de 2 Artigos Acadêmicos; Participação na elaboração da Matriz G.U.T e Matriz 5W2H para subsidiar a gestão do Parque do Martelo, campo de extensão do Projeto PoleN, vinculado ao Programa Recosol;</p>
<p>As alunas (bolsista e voluntárias) realizaram atividades de atendimento nutricional (avaliação, diagnóstico e orientação nutricional), colocaram os dados coletados do Protocolo Nutricional em Planilhas de Excel, realizaram análise estatística dos dados e escreveram resultados, redigindo textos enviados para três Eventos Científicos (duas Jornadas e um Congresso Nacional). As alunas também desenvolveram atividade de sala de espera com as gestantes.</p>
<p>Elaboração e construção de materiais didáticos, participação em encontros de formação junto com professores de matemática de escolas públicas, resolução de problemas matemáticos, visitas as escolas públicas ofertando oficinas com jogos e resolução de problemas, relatórios sobre os encontros com os alunos da rede pública de ensino que participam do programa de iniciação científica da Obmep.</p>
<p>participação dos encontros de formação continuada de professores de Matemática, elaboração e confecção de materiais didáticos e jogos para o desenvolvimento de conteúdos matemáticos, participação dos encontros para resolução de problemas e nas discussões sobre metodologias de ensino.</p>
<p>Os bolsistas firmaram parcerias com agentes da comunidade do Morro da Formiga, como a Folia de Reis Mirim da Formiga, Posto de Saúde, Agente Ambiental da Prefeitura do Rio, Agente de saúde, escola municipal local. E assim realizaram rodas de conversas com os envolvidos na Folia de Reis, visitas ao rio do local, articulação para parceria entre o posto de saúde e Folia de Reis, participação das atividades no projeto da Prefeitura “Mutirão Reflorestamento”, auxílio nas atividades da escola.</p>
<p>Os bolsistas participaram de reuniões pedagógicas e centros de estudos com as docentes, ao longo do ano, para construírem todas as atividades que foram realizadas. Dentre elas, seis idas ao rio para monitoramento da qualidade de água, sucedido por devolução e debate em forma de roda de conversa. Além do projeto do rio, um projeto de horta foi iniciado: foram construídas duas composteiras, canteiros de feijão, coleção de sementes, canteiros de temperos, etc. O agente ambiental comunitário participou de todas as idas ao rio e promoveu uma nova parceria com o projeto Mutirão Reflorestamento, três turmas do fundamental I realizaram o plantio de mudas no pomar do reflorestamento local. Ademais, as bolsistas participaram de eventos promovidos pela escola como: Feira Literária, Festa do Folclore, Aqui é lugar de paz.</p>
<p>Os bolsistas do projeto e programa elaboraram atividades e realizaram encontros com estudantes de quarta a sexta série da escola Municipal Joaquim Manoel de Macedo e no CRAS (Centro de Referência de Assistência social) . Foram diversas aulas de educação ambiental, com abordagem científica de temas relacionadas à qualidade da água e diversidade de flora. Os bolsistas desenvolveram um bate papo com as crianças do sexto ano da escola Municipal Joaquim Manoel de Macedo e no CRAS (Centro de Referência de Assistência social) explicando de onde o grupo veio, apresentando o LACQUA, a UNIRIO e as atividades, a área de estudo e pesquisa do meio ambiente, a questão da poluição das águas, saúde, microorganismos, entre outros. Foi realizada a oficina "mãos limpas" uma atividade prática e uma aula com o tema dos microorganismos. Na aula foram abordadas questões sobre como eles estão presentes no ambiente e no corpo, seu papel na ecologia, na saúde, na poluição das águas, e outros. Na semana seguinte os estudantes puderam ver como ficou a cultura na sua placa de Petri. O resultado da atividade da placa de petri foi apresentado aos estudantes no terceiro encontro. Eles puderam ver as culturas desenvolvidas e sua diversidade. Houve um bate papo sobre a interpretação do resultado de cada um, e uma discussão a partir do que eles sabiam do tema. Ainda outros temas foram abordados, como os microorganismos nos alimentos e no trato intestinal, no meio ambiente, cadeia trófica e biorremediação. A próxima atividade foi realizada no pátio da escola e no CRAS, uma prática de fazer sabão com óleo de cozinha descartado, soda caustica e essência de laranja. Primeiro a experiência foi explicada, do ponto de vista químico e da questão ambiental. Questões como o reaproveitamento e a poluição foram abordadas. Então os reagentes foram medidos pela equipe, e a reação foi posta a acontecer dentro de garrafas pet. Assim os estudantes puderam segura las e sentir o calor gerado na reação de saponificação. O sabão foi posto a secar em copos de papel individuais, e entregues a eles no encontro seguinte. A atividade seguinte foi a realização de um evento na escola, tipo "feira de ciências". No pátio foi montado um mostruário com diferentes estandes: um com o sabão feito no encontro anterior, outro com as placas de Petri com as culturas desenvolvidas, video, cartazes explicativos e uma apresentação sobre a cadeia trófica aquática; com exemplos de pequenos seres vivos do zooplâncton em frascos, que foram manipulados livremente pelos alunos. Alunos de outras turmas que circulavam pelo pátio, também puderam participar. No sexto encontro a proposta foi sair da escola e ir à campo coletar água e estudar o ambiente. O destino foi uma pequena praia próxima a escola, onde os estudantes de duas turmas tanto fizeram a coleta como assistiram uma explicação sobre a metodologia de coleta e questões de qualidade da água e meio ambiente. Enquanto uma turma fazia a coleta na praia, a outra turma foi guiada em um passeio ecológico pelas ruas do entorno. Foram observadas plantas e animais pelo caminho, seus nomes e características e aspectos ecológicos puderam ser explicados e vistos na prática. O ultimo encontro do ano foi no palco da escola. Foi apresentado aos alunos de duas turmas um jogo de tabuleiro chamado Trilha Ecológica, desenvolvido pelo aluno Luis Afonso, membro do LAQUA. Os estudantes a medida que avançam na trilha devem cumprir desafios como responder perguntas e fazer mímicas. As questões do jogo foram retiradas das provas do ensino publico, assim ao longo do jogo os estudantes tiveram que pensar e se articular sobre questões do currículo escolar de uma maneira diferente da convencional. As crianças adoraram o jogo.</p>
<p>Os bolsistas do Projeto de extensão LACQUA em participaram da educação ambiental para os alunos da Escola municipal Joaquim Manoel de Macedo e as crianças do CRAS (Centro de Referência de Assistência social) através de oficinas e passeios educacionais. Os bolsistas e voluntário do projeto prepararam uma oficina para descarte correto do óleo e sua utilização na fabricação de sabão também foi uma das oficinas desenvolvidas com os alunos, tal oficina consistia em fazer sabão com óleo de cozinha usado trazido pelos próprios alunos, o sabão foi feito na garrafa pet e os alunos participaram de todo o processo, a atividade foi realizada no dia 25 de maio de 2017. Além da importância ambiental levantou-se a questão da importância da higiene, com a oficina Mãos Limpas os alunos das</p>



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

<p>escolas puderam observar na placa de Petri as bactérias presentes em suas mãos Os bolsistas mostraram aos alunos das escolas como é realizada uma coleta de água para a análise de qualidade das praias, os alunos puderam participar coletando água, área e manuseando a sonda. O LACQUA em Paquetá realizou também passeios e jogos com os alunos, estimulando e compartilhando conhecimento sobre o meio ambiente.</p> <p>A bolsista participou das reuniões para planejamento da coleta, cadastramento e autorização para o INEA, ida a campo, coleta e análise das amostras de água e sedimento. Esse projeto foi realizado em parceria com o Gestor Ambiental da Unidade de Conservação, Marcelo Tripa. Foram escolhidos cinco pontos, quatro de amostras de água e um de sedimento em toda a região, a fim de comparar os resultados das análises e como as interferências antrópicas podem influenciar no processo.</p>
<p>Pesquisa e desenvolvimento de atividades práticas e lúdicas visando o ensino de botânica para o ensino fundamental II e médio.</p>
<p>Ensaios, atividades didáticas, oficinas e apresentações musicais do Coro Juvenil UNIRIO</p>
<p>Ministraram palestras e mini-cursos</p>
<p>Por ser o trabalho da orquestra contínuo, desenvolvido ao longo de todo o ano, as atividades são igualmente constantes, sendo elas: – Estar presente em todas as apresentações e ensaios; – Organizar e digitalizar o acervo de partituras da Orquestra Barroca da UNIRIO; – Organizar os arquivos de música da sala I - 200 do Instituto Villa-Lobos; – Cuidar de toda a parte relativa às necessidades de produção da orquestra, como organização do local de ensaio, montagem de estantes, distribuição de pastas de partituras, e racionalização do espaço; – Cuidar da comunicação com a UNIRIO para a solução de situações como o transporte de material e pessoal para a realização dos concertos; – Afinar o cravo e a espineta duas vezes por semana; – Cuidar da manutenção do órgão e dos instrumentos de percussão; – Fazer a revisão do texto dos programas; – Organizar a logística dos futuros workshops e masterclasses com professores convidados; – Se encarregar do lanche que acontece no intervalo dos ensaios, desde a compra dos alimentos até a apresentação do lanche à mesa e limpeza posterior do ambiente; – Fazer registro de som e imagem dos concertos realizados pela orquestra; – Atuar na comunicação entre os integrantes, cuidando de temas como horários de ensaio, repertório a ser trabalhado e preparação das partituras individuais para cada um; – Ajudar na divulgação dos concertos, atualizando o site e facebook da OBU; – Pesquisar e possivelmente publicar artigos sobre música barroca.</p>
<p>Os bolsistas participaram de todas as etapas de produção dos vídeos realizados: produção, operação de câmera, entrevistas, captação de som, edição, transcrição e tradução (para o inglês) das entrevistas, e legendagem.</p>
<p>Os alunos selecionados integram um programa de formação orientada. Cada semestre terá um (01) quadrimestre de atividades letivas (16 semanas). A frequência mínima aceitável é de 75% das atividades. O cronograma inicial prevê a atuação do Jovem nas seguintes atividades: 1. Técnica Instrumental: Aula assistida individual realizada por profissional qualificado (professor pesquisador) da Orquestra Barroca da UNIRIO; Carga horária: 2hs/semanais. 2. Prática de Conjunto: Atividade supervisionada por profissional qualificado focada no exercício dos conteúdos de técnica instrumental de forma coletiva (aula em grupo); Carga horária: 3hs/semanais. 3. Imersão Artística: Participação regular supervisionada por profissional qualificado nas atividades da Orquestra Barroca da UNIRIO (OBU). Atuação em todos os ensaios e concertos do Conjunto. Carga horária: 3hs/semanais.</p>
<p>Oficina do Sono, Oficina do Sorriso, Festa Junina da ALMA, ENCONTRO FISIOLÓGICO, JORNADA DE FISIOLOGIA 2017, Evento na Universidade Estácio de Sá (organizado pela LIGA ACADEMICA DE FISIOLOGIA), Esquete teatral no Sarau dos Outros (Companhia de teatro de Niterói) e no Encontro Sarau e Dança (Evento multicultural) os dois últimos em Niterói.</p>
<p>Acolhimento para estudantes ingressantes na UNIRIO, palestra de Neurofisiologia do sorriso, oficina do sorriso na UNIRIO, festa junina da ALMA, Jornada de fisiologia, evento na Universidade Estácio de Sá (organizado pela Liga acadêmica de Fisiologia), festa junina da ALMA, participação no Sarau dos Outros (CIA de Teatro de Niterói), Encontro Sarau e dança (evento multicultural em Niterói), esquete teatral em Terezópolis e em Manhuaçu.</p>
<p>O bolsista e a coordenadora alcançaram o objetivo, previamente proposto, de estender as ações do PASASPSOja a novo cenário de trabalho.</p>
<p>Acolhimento para estudantes ingressantes na UNIRIO, Workshops para alunos de cursos da área da saúde da UNIRIO e de outras instituições realizados na UNIRIO, seminários de anatomia para alunos do ensino médio realizados nas dependências da UNIRIO, palestra de Neurofisiologia do sorriso, palestra sobre saúde na Associação Brasil Soka Gakkai Internacional, festa junina da ALMA, oficina dos sono, Jornada de fisiologia, evento na Universidade Estácio de Sá (organizado pela Liga acadêmica de Fisiologia), festa junina da ALMA, participação no Sarau dos Outros (CIA de Teatro de Niterói), Encontro Sarau e dança (evento multicultural em Niterói)</p>
<p>-Reuniões no Parque do Martelo/Humaitá para potencialização de políticas socioambientais naquele local -Construção da matriz G.U.T (ferramenta da Engenharia de Produção), para o levantamento de problemas a serem solucionados no parque -Auxílio técnico na construção da matriz 5W2H, que forneceu um plano de ação para ser executado no Parque do Martelo. -Auxílio técnico e acadêmico para solucionar os problemas levantados pelas matrizes mencionadas no tópico acima.</p>
<p>Preparação de material, apoio burocrático junto a SME e ministrar atividades de campo</p>
<p>Participação no EIA-UNIRIO; na SIA; jogo educativo e artigo em andamento.</p>
<p>0 (zero)</p>
<p>Busca ativa de colégios para atuação do projeto, capacitação de discentes para atuação e compra de materiais para utilização</p>
<p>Organização sendo apoio do coordenador, de toda estrutura e dinâmica do projeto, tais como: criação de site, formulários de consulta ao públicos, organização de cronograma das atividades inscritas na principal atividade do projeto, elaboração de certificados, acompanhamento de e-mail (para comunicação, resolução de problemas, etc), agendamento dos locais para desenvolvimento dos eventos e apoio aos eventos.</p>
<p>Reuniões mensais de planejamento, com definição de atividades, forma de trabalho e cronograma mais específico. Reuniões semanais de avaliação e orientação. Divulgação, alimentação e monitoramento das mídias sociais (página no Facebook e Instagram) do Bug404. Tradução e divulgação de listas do MIT Open Doc LAB de obras interativas internacionais, curadas e comentadas por pesquisadores internacionais Edição de vídeos sobre obras interativas nacionais e internacionais para divulgação Alimentação e Atualização do BugBrasil (Banco de dados de obras e profissionais brasileiros) Alimentação do grupo BugLab no Facebook, com pesquisadores, realizadores e artistas de todo o Brasil. Produção de palestras de audiovisual e novas tecnologias Produção do Cine Clube VR (realidade virtual), na SIA 2017 Produção da Mostra Interativa na conferência Arte, Tecnologia e Sociedade (UNIRIO/IED/LASIN) Registro e divulgação nas mídias sociais dos eventos</p>
<p>Realização de cariótipos em pacientes do SUS, acompanharam o aconselhamento genético, aprenderam a adequar a linguagem técnica para o coloquial, ao transmitir os resultados.</p>
<p>Reuniões mensais de planejamento, com definição de atividades, forma de trabalho e cronograma mais específico. Reuniões semanais de avaliação e orientação. Apoio na produção, filmagem e edição do documentário “Campo de Santana”, com a equipe de alunos da The New School, de Nova Iorque, sob orientação do Prof. Peter Lucas. Apoio pontual na produção de dois webdocumentários de propósitos sociais com a equipe da The New School. Produção da Oficina de Desenvolvimento de Projetos Interativos e Imersivos com André Paz e Priscila Guedes. Tradução para o inglês do webdocumentário “Ilha Grande: cada praia, uma ilha; cada ilha, uma história” Filmagem e edição de 3 vídeos de eventos e projetos (Studio Lasin; Projeto Janelas para República (LTDS/UFRJ); ICOFORT (LTDS))</p>
<p>Os bolsistas ajudam no atendimento jurídico à comunidade carente e acadêmica, além do atendimento do Programa Renascer. Além disso o bolsista faz pesquisas jurisprudenciais e legislativas para feitura de petições e artigos, acompanhamento processual e recebe relatório de atividades dos alunos em prática jurídica. O bolsista realiza ainda atividade junta à Caritas.</p>
<p>O projeto de extensão Liga Acadêmica de Ciências Criminais – LACCRim – iniciou os trabalhos desenvolvendo uma parceria com a Liga Acadêmica de Ciências Forenses da UFRJ. O intuito foi aproximar-se ainda mais das ligas acadêmicas de Medicina e sua vasta experiência. Ao mesmo tempo, foi publicado o artigo</p>



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

<p>"Breves reflexões sobre o nosso Direito Penal (o crime de furto e os crimes tributários: duas realidades que demonstram um mesmo problema)" do membro Wilson Macena da Silva no portal Empório do Direito, dentre outras coisas. O bolsista participa de todas as ações realizadas no projeto.</p>
<p>Planejamento de atividades, planejamento orçamentário, contato diversos, elaboração dos planos de aula, elaboração de slides, elaboração de apostila, execução da atividade, apresentação das atividades em eventos, avaliação de atividade, atividades de secretaria.</p>
<p>Bolsista 1: atuou principalmente como pianista acompanhador durante as atividades propostas pelo projeto junto às disciplinas de Teatro e Música, que são intrinsecamente articuladas tanto a este projeto como ao projeto de "Ensino Engenharia, Teatro e Música – um projeto interdisciplinar orientado à extensão". Atuou também no apoio vocal junto aos encontros regulares do Canto Com-Junto, eventualmente alternando também com o pianista Raimundo Nicioli, profissional que já acompanha o projeto há anos e precisa do trabalho. Também colaborou na gravação em áudio e vídeo em algumas oportunidades, como também na produção dos eventos. Bolsista 2: atuou principalmente no apoio vocal aos participantes, nas gravações em áudio e vídeo dos encontros, na transcrição desses materiais brutos em partituras (facilitando o posterior trabalho de arranjo desses materiais pelo coordenador). Atuou também como pianista acompanhador em algumas músicas (alternando com o Bolsista 1), na produção dos eventos e na comunicação com colaboradores e agentes externos.</p>
<p>Uma bolsista foi cantora no elenco da ópera Dulcinéia e Trancoso e na Oficina de Ópera, e foi assistente da coordenação, ajudando com a organização dos ensaios e o preparo do material de ensaio, pesquisa e de divulgação, e a produção das apresentações externas. O outro foi pianista dos ensaios com os solistas e com o Coro Juvenil, além de tocar a parte de piano na orquestra das récitas da ópera Dulcinéia e Trancoso, e também acompanhou uma das mini-apresentações da escola Núcleo de Artes Grécia na Vila da Penha. Os dois foram bolsistas exemplares e indispensáveis ao projeto!</p>
<p>Construção do site do Projeto, Construção de Canal de Youtube do Projeto, Manutenção do facebook do projeto, publicação de notícias no Facebook do projeto, contato com escolas para agendamento de visitas, visitas a empresas, realização de workshop.</p>
<p>Implementação de boas práticas em serviços de alimentação no Rio de Janeiro</p>
<p>Seminário-DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RECORRENTES NAS ENFERMIARIAS PEDIÁTRICAS DO HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO. Seminário-AMBIENTE SONORO E POLUIÇÃO VISUAL EM PEDIATRIA . Seminário-MÉTODO CANGURU INTERMITENTE NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL. Seminário-NUTRIÇÃO PARENTERAL TOTAL EM PEDIATRIA. Seminário-AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO. Oficina-SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE UTI NEONATAL PARA A IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO CANGURU. Seminário-APLICAÇÃO DO GUIA DE ATENDIMENTO DA TRIAGEM AMBULATORIAL HOSPITALAR. Elaboração de um instrumento didático e criativo de educação em saúde, um diário em forma de calendário organizacional, onde crianças e adolescentes com fibrose cística recebem a orientação de como utilizar. Elaboração de uma planilha com os dados (nome, idade, clínica, diagnóstico, data de inserção e do motivo do PICC, data de retirada do dispositivo.</p>
<p>A bolsista participou sugerindo pautas, apurando informações e redigindo textos para os blogs http://culturaesaude.wordpress.com e http://plantasculturaesaude.wordpress.com, além de organizar e elaborar a participação do projeto no I Congresso Carioca de Atenção Primária à Saúde.</p>
<p>escolha do nome do instagram, pesquisa de temas para publicação, organização e elaboração das publicações, interação com os seguidores</p>
<p>Revisão bibliográfica sobre o tratamento de cicatrizes, em revistas médicas indexadas. Confirmação de agenda do ambulatório. Triagem de pacientes. Documentação fotográfica dos pacientes tratados e orientação ao paciente quanto o termo de consentimento para utilização das fotos. Compilação de dados. Acompanhar a coordenadora no atendimento ambulatorial. Assistir a coordenadora na realização de procedimentos no ambulatório. Organização dos questionários de satisfação dos pacientes, quanto os resultados dos procedimentos e melhora da qualidade de vida.</p>
<p>Colaboração na organização, divulgação e emissão dos certificados de participação para a palestra com três empreendedores durante a semana Global de Empreendedorismo Organização das duas visitas técnicas realizadas no RIOgaleão em 06/06/2017 e 04/11/2017. Tradução para o português de sete resumos dos artigos publicados no Triple Helix A Journal of University-Industry-Government Innovation and Entrepreneurship. Difusão da modelagem e uso da tecnologia de Impressão 3D entre os alunos de Engenharia de Produção. Políticas Públicas de Acessibilidade: Levantamento das políticas públicas de acessibilidade e equipamentos relacionados nos municípios de: Cordeiro e São José do Rio Preto. Participação na XXII Encontro de Extensão por meio da apresentação oral. Responsáveis pelas demais atividades: A Modelagem de Processos da empresa RIOgaleão foi realizada durante as aulas da Disciplina de Gestão de Processo de Negócios pelos alunos matriculados nas turmas do primeiro e segundo semestre. A Modelagem de processos para ONG BIBlivre também foi realizada na mesma disciplina durante o segundo semestre.</p>
<p>Organização de Oficinas Temáticas, Participação nas atividades comunitárias promovidas pelo MTST, Participação no Grupo de Estudos em Questão Social e Serviço Social, Organização de Mesas-Debate</p>
<p>Participando ativamente na organização e realização do I Fórum local de saúde e saúde mental</p>
<p>As atividades do extensionista compreenderam: Conhecimento do processo de atenção a pessoa idosa; realização da Consulta de Enfermagem ao Idoso; organização, execução e avaliação da Feira Interdisciplinar de Atenção a Saúde do Idoso; Condução das Reuniões do Grupo Renascer; Participação na SIA e outros eventos científicos; Organização e realização de Campanha de Vacinação com os Idosos; Reuniões de Planejamento semanais; Acompanhamento (sob supervisão do professor) de alunos da graduação no Campo da Atividade de Extensão (Programa Renascer).</p>
<p>Outro (141)</p>

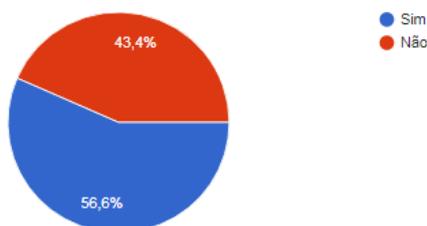
Fonte: PROExC, 2017.



Gráfico 11 – Adequação do Quantitativo de Bolsas em relação ao Plano de Ação

Você acha que o número de bolsas concedidas a este projeto/programa foi suficiente para a realização do que foi proposto no plano de ação?

251 respostas



Fonte: PROExC, 2017.

“Se a questão anterior foi "não", quais atividades foram prejudicadas?”

Quadro 60 – Atividades de Extensão prejudicadas pela não atuação do Bolsista

0 (17)
- (5)
Os bolsistas ficaram sobrecarregados (2)
Não se aplica (2)
não se aplica (2)
Não teve bolsista
A quantidade de escolas atendidas foi menor pelo fato da menor disponibilidade de alunos bolsistas (20 horas semanais no máximo). No entanto, ainda sim conseguimos visitar mensalmente 1 escola municipal e 2 privadas no Estado do Rio de Janeiro
Impediu a ampliação do número de pessoas atendidas pelo projeto e a realização de outras atividades, como capacitações e produção de materiais informativos e de capacitação, já que o tempo da bolsista foi completamente consumido pela realização dos atendimentos jurídicos. Seria necessário 02 bolsas de extensão. Não tivemos prejuízo ou dificuldade em nenhuma atividade em função de obtermos em 2017 o quantitativo de 03 Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA).
Precisamos de mais divulgação dos concertos e atividades e busca de intercâmbios com outras instituições educacionais e culturais
falta ajuda na divulgação
1) levantamento de registros documentais sobre a história da educação nos municípios (origem, escolas, estrutura, localização, classificação rural x urbano, professores, alunos, projetos pedagógicos, entre outros); 2) inventário de material histórico sobre a educação do campo (livros, carteiras, diários, fotografias, entre outros) localizados ao longo das atividades junto a comunidade do campo e secretarias municipais de educação e cultura.
Na organização de agenda para atividades (leituras e diálogos com os autores/obras, aulas passeio, oficinas e contação de histórias) com a comunidade de forma semanal, priorizando temáticas de imigração, literatura, paisagens, entre outros.
O foco maior dos bolsistas foi a revista Raízes e Rumos, a revista Chronos não pode receber tanta atenção, assim como as demais produções editoriais previstas no projeto.
A atividade prejudicada tem relação com a divulgação dos resultados encontrados, bem como, a divulgação das atividade para além dos muros da UNIRIO.
A área que foi mais prejudicada foi a estratégia de comunicação e divulgação dos aplicativos e sites desenvolvidos para toda UNIRIO. Além disso, a coleta de dados do orçamento também foi prejudicada. Outra área prejudicada foi o desenvolvimento do artigo sobre transparência orçamentária e accountability. Um único bolsista não é suficiente para as atividades previstas.
A divulgação das atividades e o estreitamento das relações com outras instituições foram prejudicadas
pesquisa



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Planejamento e elaboração de material para as atividades educativas, e a execução das atividades propriamente ditas, considerando faixa etária da população alvo (adolescentes e crianças), o que exige maior número de extensionistas para a organização e condução das atividades.
Na verdade a Orquestra da Unirio precisa de maior número de bolsistas, para que os possamos ter não apenas como auxiliares mas como instrumentistas; mas isso foi suprido por bolsistas BIA, o que me parece uma solução adequada.
As aulas no pré-vestibular comunitário não foram suficientes, faltaram professores.
NÃO FORAM PREJUDICADAS/PARCEIRIAS E BOLSISTAS EXTERNOS ATUARAM
Os voluntários substituíram os bolsistas em ações que os segundos não puderam estar presente.
Oficinas em escolas públicas e em outras comunidades
Se não fosse a presença de mais duas alunas voluntárias no Projeto, não conseguiria com apenas uma aluna bolsista acompanhar o número de gestantes em atendimento no Ambulatório de Obstetrícia, além de realizar toda a parte de registro dos dados em planilha, análises estatísticas e realização dos resultados e redação dos trabalhos apresentados.
As visitas as escolas públicas, pois com mais alunos bolsistas seriam realizadas mais oficinas abordando os conteúdos matemáticos através da metodologia de resolução de problemas.
Participação nos encontros com alunos medalhistas das olimpíadas brasileiras de matemática e acompanhamento do desenvolvimento e crescimento acadêmico dos alunos dos ensinos fundamental e médio.
Pois o projeto atende a escola inteira, cerca de doze turmas, tendo uma grande demanda de trabalho pedagógico. Além do mais, o projeto se encontra em uma área de risco, sendo aconselhável a subida do Morro acompanhado de um mais bolsista.
Gestão dos projetos e editoração do livro
O principal problema foi indisponibilidade de veículo da UNIRIO para a coleta.
Não foi possível atender os 25 jovens na faixa etária de 12 a 17 anos em aulas individuais de teoria, canto e instrumento.
É insuficiente uma equipe audiovisual com apenas três pessoas. Embora eu conte com a colaboração de alunas voluntárias, elas não podem se comprometer com algumas tarefas. Por exemplo, não tinham auxílio financeiro para realizar a viagem para Bom Jardim, onde fizemos a gravação do último documentário. Acredito que mais uma ou duas bolsas resolveriam essa questão.
Aquelas realizadas fora da UNIRIO (que demandavam custos de deslocamento / alimentação)
Todas as ações realizadas fora da universidade, em localidades distantes, que necessitaram de transporte e alimentação
Todas as ações realizadas fora da UNIRIO e que demandaram custos com deslocamento e alimentação.
NÃO TEMOS BOLSISTAS.
Quantidade de alunos/turmas atendidas pelo projeto.
atividades de teatro de fantoches, atividades ao ar livre, as atividades nas escolas com o boneco e com os jogos exigem mais alunos.
Poderíamos afirmar que em geral, nenhuma atividade foi prejudicada, mas a bolsista acabou ficando sobrecarregada devido a grandiosidade dos eventos abarcados pelo projeto. Para que o projeto se concretizasse tivemos uma bolsista voluntária. O ideal seria, pelo menos, duas bolsas para o projeto.
sem comentários
O projeto desenvolve muitas pesquisas e muitos eventos e muitas desses ficaram sem desenvolvimento já que não havia bolsistas suficientes para a realização.
Contar com um único monitor músico para efetivamente apoiar os cantores – já que um deles está ocupado ao piano – é insuficiente para apoiar as atividades musicais de um grupo numeroso, principalmente quando o objetivo é justamente oferecer um espaço acolhedor e confortável de inclusão aos participantes leigos e sem treinamento musical prévio. Essa realidade acaba criando dificuldades adicionais a esses participantes, predominantemente leigos e sem tempo para preparo e estudos além do tempo de ensaios. Isso não somente pode ser desestimulante para alguns, como também acaba sobrecarregando o próprio coordenador que, além de reger o grupo, acaba tendo que apoiar vocalmente as diversas vozes enquanto rege – frequentemente em falso para apoiar as vozes femininas – , constantemente tendo que saltar de uma para outra voz, na medida da necessidade. Além disso, a FALTA DE UMA EQUIPE MINIMAMENTE NUMEROSA E QUALIFICADA para as funções de apoio musical acaba RESTRINGINDO O POTENCIAL E DISPOSIÇÃO QUE O PROJETO TEM DE OFERECER OFICINAS EM OUTRAS LOCALIDADES E CONTEXTOS (grupos de trabalho, congressos, escolas, associações, prisões, hospitais, etc...) em horários diferentes dos adotados nos encontros e ensaios semanais regulares do projeto. Além do pianista, seriam necessários para dar conta disso pelo menos 4 cantores dedicados, um para cada voz SATB, como o que ocorre em alguns coros patrocinados, chegando até a 8 monitores cantores em alguns casos! Justamente por conta da falta dessa condição, NÃO FORAM POUCAS AS OPORTUNIDADES QUE NOS ESCAPARAM DE OFERECER OFICINAS, CURSOS E MAIS PIQUENIQUES MUSICAIS – eventos públicos de maior porte – o que AMPLIARIA SIGNIFICATIVAMENTE O ALCANCE do projeto!
Visitas a escolas e a empresas, produção de material didático, produção de filmes para postagem no youtube, numero de workshops (só realizamos 1 ao longo do ano).
1- A classificação das cicatrizes, para segmentação dos pacientes e melhor organização do atendimento, assim como busca dos melhores tratamentos e melhores resultados. Pois diferentes tipos de cicatrizes necessitam de diferentes tipos de tratamento. Como nossos recursos são escassos e muitas vezes precisamos de doação de produtos ou empréstimo de máquinas de laser, a melhor catalogação dos casos clínicos seriam fundamental para otimização de recursos e produção científica. 2- Produção científica. 3- A sobrecarga do único bolsista, diminuiu a possibilidade de fazermos debates e mesas redondas, assim como confecção de folders e materiais diversos de orientação, para pacientes.
Organização de Oficinas Temáticas, Organização de Mesas Debate
Todas. Uma bolsista só foi relevante, mas serão necessárias o mínimo e 2 bolsas.
No acompanhamento aos alunos e idosos, pelas demandas apresentadas, o número de bolsistas foi insuficiente para realização de todas atividades a contento. As atividades foram realizadas mas poderiam apresentar melhor rendimento se houvessem mais alunos extensionistas.
O Ponto de Cultura Loucura Suburbana passa por uma grave crise financeira. As atividades foram realizadas contando com a parceria com a UNIRIO e o projeto de extensão inserido, porém no momento não é possível atender a toda a demanda do setor. Existe uma perda de profissionais que recebiam bolsas pela setor que trabalham no ano de 2017 como voluntários, por isto a concessão de mais bolsista para este projeto interferirá drasticamente na manutenção do setor e do espaço.
Para atingir maior número de pessoas da comunidade interna e, principalmente, da comunidade externa a UNIRIO é necessário um número maior de alunos para desenvolver plenamente todas as atividades propostas, sem necessidade de priorizar a realização de algumas, enquanto outras do projeto deixam de ser realizadas. Entretanto, devido ao número de bolsas concedidas não atenderem a demanda, nem todos os alunos interessados em fazer parte do projeto conseguem se deslocar e dispensar o tempo necessário para executar as devidas tarefas, já que não recebem uma bolsa para custear. Outrossim, é desconfortável e desestimulante para todos integrantes do projeto, que alguns alunos que executam a mesma tarefa/ou tarefas similares possam receber a bolsa, enquanto outros não a recebem.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Não foi possível a construção e análise de um banco com as informações dos indivíduos atendidos, para conhecimento mais aprofundado da demanda e do perfil nutricional e de saúde que servirá de subsídio para novas estratégias de intervenção.

As atividades exigem muito tempo de execução e requer aprendizado da atividade que é bastante técnica. A bolsa seria uma motivação a mais para ter colaboradores engajados.

Tivemos apenas uma bolsista para que precisou atuar em atividades de caráter bastante distintos tais como: registros em foto e vídeo das oficinas dos Seminários de Estudos Teatrais; apoio aos professores convidados para ministrar as oficinas; pesquisa em torno dos conteúdos trabalhados nas oficinas; redação de textos reflexivos e informativos para o blogue; auxílio na curadoria e produção da Mostra Intercambio de Lugares. Com mais bolsistas poderíamos ampliar o alcance do projeto, aumentando a quantidade de espetáculos participantes da Mostra Intercambio de Lugares, proporcionando aos alunos da Escola de Teatro a oportunidade de levar seus espetáculos para as sedes dos grupos parceiros do projeto. Poderíamos também alimentar o blogue com mais frequência, incluindo nele, além de mais textos reflexivos sobre o projeto, a edição dos registros das oficinas, palestras, espetáculos e demais ações produzidas pelo Projeto.

Quando definimos que uma das estratégias seria a atuação em creches municipais localizadas na Rocinha, vimos que a equipe teria que se dedicar a apenas quatro creches por mês (num conjunto de 08 que diagnosticamos como sendo necessário um movimento de articulação e parceria), e que esse movimento se tornaria lento e distante no contexto da comunidade.

TODAS. O PROGRAMA SÓ CONSEGUIU SE DESENVOLVER COM A AJUDA DE VOLUNTÁRIOS E DOS BOLSISTAS PET

Todas, pois as mesmas só aconteceram com o auxílio de voluntários e bolsistas PET.

A dificuldade em realizar todas as atividades propostas e impossibilidade de executar atividades em ausência justificada da bolsista.

Houve saída de alguns componentes. Não houve prejuízo porque conseguimos manter voluntários estáveis e 2 bolsistas BIA.

Por diversas vezes, não foi possível entrarmos nas penitenciárias e desenvolver nossas atividades por falta de quórum mínimo necessário. Além disso, alguns alunos tiveram que trancar faculdade por falta de bolsas, e conseqüentemente, nosso programa foi prejudicado.

Por diversas vezes, não foi possível entrarmos nas penitenciárias e desenvolver nossas atividades por falta de quórum mínimo necessário. Além disso, alguns alunos tiveram que trancar faculdade por falta de bolsas, e conseqüentemente, nosso projeto foi prejudicado.

Foi muito caótico, na grande maioria das vezes, atender a demanda dos participantes que vinham pela 1ª vez, que não eram poucos, em relação à aquisição dos sinais vitais de cada um, preenchimento dos questionários e explicar a eles, individualmente, de que se tratava o termo de responsabilidade quanto ao aceite e esclarecimento de sua participação.

O número de atendimentos as mulheres e recém-nascido ficou reduzido em relação ao ano anterior que tínhamos duas bolsistas a própria conservação do patrimônio neogótico trabalhado no projeto, uma vez que a bolsista estava sobrecarregada

As atividades não foram prejudicadas porque a bolsista, apesar de sobrecarregada de tarefas e responsabilidades, cumpriu todas as demandas porque outros colaboradores ajudaram (membros do GiTaKa). Mas cabe sinalizar que é difícil garantir a qualidade de todos os processos com apenas um bolsista.

De modo geral, todas as atividades desenvolvidas no projeto (como já descritas em pergunta anterior) ficaram parcialmente prejudicadas pelo fato de que o bolsista PPA tinha parte do seu horário voltado para o levantamento de dados e elaboração dos relatórios mensais sobre as Políticas Públicas de Acessibilidade. Na realidade, o ideal para o desenvolvimento pleno do projeto seriam 2 bolsas PIBEX, onde os bolsistas teriam dedicação exclusiva para o mesmo.

A III Semana de Patologia Geral não foi realizada devido a quantidade reduzida de bolsistas no programa e ao tamanho de evento e atividades. IV amostra do CCBS. (mesma razão) Curso de Iniciação em Princípios Básicos em Histotecnologia e Citotecnologia para Alunos de Segundo Grau.(mesma razão)

Não conseguimos toda a demanda da população devido as poucos bolsistas mesmo com a ajuda dos voluntários. Poderíamos ter feito muitos mais exames e dar os resultado mais rapidamente.

A própria realização das capacitações via assessoria. Poderíamos ter proposto maior quantidade de ações para os moradores do Caju, que, segundo levantamento da Secretaria de Saúde do Município, configuram em torno de 33 mil pessoas (o censo demográfico do IBGE conta apenas em torno de 22 mil). Uma outra proposta que ficou prejudicada foi a realização de eventos na universidade, aberto à comunidade.

O atendimento ao público e às redes sociais e a divulgação do projeto.

* Planejamento e realização de oficinas junto a auxiliares de creche e pré-escola e crianças com temas Convulsão febril, Alergias alimentares, Quedas, Vacinação, Dengue Zika e Chicungunha. * Confeção de relatórios das ações semestrais para o campo. * Elaboração gráfica de certificados para as participantes das oficinas. * Colaboração na organização e monitoria de evento científico realizado como ação extensionista dentro do projeto com o tema Prematuridade.

Durante o ano de 2017 contamos com a colaboração de vários estudantes voluntários e colaboradores externos e apenas desta forma conseguimos honrar todos os compromissos assumidos pelo Programa. As atividades prejudicadas foram principalmente as atuações no hospital (os alunos precisam da bolsa pois tem deslocamento e a atividade dura em média 06 horas então precisam de verba para transporte e alimentação) e as apresentações artísticas em eventos dentro e fora da Universidade.

Houve uma diminuição do número de bolsas em 2017, ainda que a estudante que era bolsista em 2016 tenha continuado como voluntária, não pode se dedicar da mesma forma, pois teve que assumir bolsa de monitoria.

O projeto contava com duas bolsas no ano de 2016. Em 2017 com a redução do número de bolsas, as ações do projeto ficaram aquém do desejado. Não foi possível cumprir todas as ações previstas no plano de ação. O projeto requer uma grande carga de trabalho para coleta e organização do acervo de registros, sua posterior edição-produção dos eventos artísticos e educacionais.

Além do bolsista, contou com um estudante voluntário, que era bolsista de monitoria (por este motivo tinha maior limitação de horário). Se houvesse 2 bolsistas seria possível ampliar as ações junto ao grupo de terceira idade da unidade de saúde.

Agilidade na coleta de dados.

Se houvesse mais bolsistas, o trabalho poderia ser melhor distribuído e portanto, seria mais rápida a finalização de processos que são realizados à distância.

As atividades de comunicação e divulgação com o público externo; As atividades de avaliação da ação “Roteiro aula”; A manutenção da página do projeto no Facebook; Acompanhamento do evento “Colóquio Turismo e Cidades”.

Com mais bolsas, a centralização da produção poderia ser mais horizontalizada proporcionando maiores conquistas para o projeto.

Os fatos relatados na questão anterior levaram a não efetuar outras ações planejadas como as Oficinas da Saúde, da Imagem e Som e a do Movimento com o Corpo, pedido em 2016 pela Presidente da Império para os associados da Terceira Idade. Este projeto para realizar ações voltadas à leitura em escolas da 4ª CRE e as Oficinas, acima declaradas, necessitaria da atuação da coordenadora e de, pelo menos, 3 bolsistas de extensão, além de bolsistas BIA. Assim, bolsistas seriam treinados para as ações voltadas ao tratamento dos itens armazenados nas 17 estantes existentes na biblioteca e naquelas que se encontram na Sala da Mirim perfazendo cerca de 4 mil materiais bibliográficos entre livros e periódicos, outros poderiam auxiliar no atendimento local e ainda outros atuariam como Auxiliar da coordenadora na realização



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

<p>de Práticas leitoras nas escolas do Município indicadas pela 4ª CRE, no Curso de Treinamento de Auxiliar de Biblioteca, que será aberto à comunidade e nas ações de extensão promovidas pela biblioteca, ou seja, oficinas da Saúde, da Imagem e Som.</p>
<p>As atividades de um modo geral só não foram prejudicadas porque tivemos apoio de alunos bolsistas de BIA e trabalho voluntário.</p>
<p>Duas atividades centrais poderiam ter sido melhor atendidas se tivéssemos mais um bolsista: 1. A realização de atividades educativas e de mobilização junto a jovens. Recebemos muitas demandas de instituições que atuam com jovens para a realização de atividades do movimento Comer pra quê? (Ex: escolas, ONGs, Unidades Básicas de Saúde, Grupos de jovens da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, etc). 2. A alimentação periódica das redes sociais do Comer pra quê? (Facebook, Tweeter, Instagan). A postagem de mensagens para informação, reflexão e mobilização de ações é central para "aquecer" o movimento. As mensagens foram postadas, mas em volume e periodicidade aquém do necessário.</p>
<p>Se o projeto tivesse acontecido a Coordenadora precisaria da colaboração de três bolsistas. Dois bolsistas seriam responsáveis pela revisão das 17 estantes que compõem a biblioteca com cerca de 5 mil materiais bibliográficos entre livros e periódicos. A terceira ajudaria a presa e a Coordenadora nas oficinas de Treinamento de Auxiliar de Biblioteca que visa à formação profissional e futura inserção social quando receber liberdade, nos Encontros com a Literatura e na revisão do trabalho semanal. A não permissão de entrada e não realização do projeto prejudicaram no ensino-aprendizagem do Curso de Auxiliar de Biblioteca, nos encontros com a leitura, no trabalho biblioteconômico de avaliação das coleções nas estantes e dos materiais bibliográficos.</p>
<p>Manutenção do espaço virtual (blog) denominado "Biblioterapia em Rede" para estabelecimento de um fórum permanente para a discussão e a disseminação da prática e teoria biblioterapêutica. Não recebi o bolsista solicitado para execução dessa ação</p>
<p>Apesar de 2 bolsas serem o limite, o projeto requer um número maior de bolsistas tendo em vista o alcance que tem adquirido.</p>
<p>O trabalho realizado depende de um número considerável de bolsistas tendo em vista a necessidade de um atendimento quase que individualizado em vários momentos aos participantes do projeto, graças as dificuldades de leitura que identificamos.</p>
<p>diagramação e editoração</p>
<p>A quantidade de material a ser trabalhada foi maior que o esperado e o processo de organização do Tesouro não foi concluído.</p>
<p>não pude fazer a análise de clusters, somente a atualização dos dados</p>
<p>Devido a atuação do Programa com carga horária de 40 h semanais, de segunda - feira a sexta-feira, desenvolvendo inúmeros projetos se faz necessário a presença de mais alunos bolsistas para atenderem as necessidades do mesmo. O tipo de atividade mais prejudicado foi a organização de mais eventos e cursos de capacitação, onde o bolsista do programa deve estar junto ao coordenador, na organização geral dos eventos acadêmicos e cuidando do deslocamento das idosas e de sua participação nos inúmeros eventos fora do hospital, ensaios, quando, atividades de cunho artístico, presença, etc... enquanto os bolsistas dos projetos dão conta das diferentes demandas técnicas como temas, palestrantes, metodologias, etc...</p>
<p>A divulgação nas redes sociais; a divulgação na própria Universidade, entre os cursos afins e demais centros, acompanhamento mais intenso dos voluntários mediadores e principalmente dos voluntários pesquisadores.</p>
<p>As atividades não foram prejudicadas porque o bolsista, apesar de ficar sobrecarregado de tarefas, cumpriu todas as demandas, contando também com outros colaboradores que ajudaram. Mas cabe sinalizar que, com apenas um bolsista para todas as tarefas acima descritas, considerando que foram três cursos simultâneos por semestre, com 150 alunos por semestre, ficou difícil garantir a qualidade na estrutura administrativa e estrutural do projeto. Sugestão para o ano de 2017: duas bolsas.</p>
<p>Poderíamos ter oferecido mais geo-oficinas fora do município do Rio de Janeiro ou mesmo em outros estados, assim como melhor monitoramento nas geo-oficinas realizadas. O monitoramento em algumas escolas (turmas muito grandes – 40 a 45 alunos) foram prejudicadas, pois nossa metodologia é separar as turmas em grupos e cada grupo ter um monitor. Com o número reduzido de monitor, cada grupo ficava com um excedente de alunos e a atenção ficou dividida, prejudicando a atividade prática por ter sido mais corrida.</p>
<p>Poderíamos ter oferecido mais materiais para as escolas no município do Rio de Janeiro, outros municípios do estado do Rio de Janeiro ou mesmo em outros estados. E, também, finalizar algumas atividades iniciadas em 2017</p>
<p>O objetivo principal da Classe Hospitalar é levar a ESCOLA até a criança que está impossibilitada de frequentá-la por conta do seu estado de saúde. Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental a presença da criança na escola deve ser de cinco dias semanais. O Projeto deveria estar presente na enfermaria pediátrica quatro dias da semana (de segunda à quinta- 3/4h por dia), mas com um bolsista esta meta torna-se impossível. Os plantões devem ser feitos, de preferência, por dois alunos da pedagogia em colaboração, o que só foi possível neste ano pela presença de bolsistas BIA e VOLUNTÁRIOS.</p>
<p>Basicamente o número de pacientes avaliados. O programa de AIDS tem mais de 3000 inscritos que são atendidos de segunda a sexta e, com apenas um bolsista o número de indivíduos avaliados acaba menor que o desejado.</p>
<p>A participação e envolvimento de alunos nas atividades dentro dos presídios.</p>
<p>Avaliamos que muitos dos nossos eventos tiveram pouco público porque a equipe não conseguiu fazer a divulgação dos mesmos com a antecedência adequada, pela sobrecarga de trabalho.</p>
<p>Contamos com voluntários no projeto também. mas entendo que a bolsa contribuiria para maior frequência dos discentes no projeto porque eles ocorrem em três hospitais do Rio de Janeiro sendo um o HUGG da própria universidade.</p>
<p>Contato e agendamento de reuniões com os diretores e coordenadores das escolas e formalização de parcerias.</p>
<p>Pretendíamos estender o conjunto de nossas ações a outras escolas, localizadas na periferia do Rio de Janeiro, bem como oferecer uma escuta analítica preliminar aos professores. Esses objetivos ficaram prejudicados, tanto pelo pequeno número de bolsistas, como pela impossibilidade de participação, durante este último ano, pelos mais variados motivos, de muitos voluntários (psicanalistas em formação, entre outros), que em muito contribuíram para o projeto em edições anteriores.</p>
<p>Fábrica na Praça, SIPAT CPRM; Campanha de Vacinação Contra Influenza/2017; Romaria à Aparecida do Norte. Atraso na atualização cadastral dos clientes que frequentam as oficinas oferecidas pelo programa. Ressalto que as atividades foram realizadas com o auxílio de discentes não bolsistas da extensão que adequaram seus respectivos horários para que os compromissos assumidos com a comunidade fossem cumpridos preservando a qualidade do cuidado.</p>
<p>Outro (10)</p>

Fonte: PROExC, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Em relação a quantidade de docentes participantes em ações de extensão e cultura, contabilizamos em 2017 (775), quase 30% além do ano 2016. A mesma situação de aumento foi verificada entre os técnicos-administrativos (157). O número de colaboradores cresceu 120% em relação 2016, indo para (1434).

Um dado que não mostrou aumento, foi no número de alunos da pós-graduação, estabilizado em torno de 160.

Em relação ao público envolvido, podemos observar na tabela abaixo, a distribuição destes, por área temática:

Tabela 50 – Distribuição do Público Atendido pela Extensão por Área Temática

Equipe Envolvida na Execução										
Áreas Temáticas	Docentes	Alunos de Graduação		Alunos de Pós-Graduação	Técnicos-Administrativos	Pessoas da comunidade	Profissionais convidados	Voluntários	Outros	Total
		Bolsistas	Não Bolsistas							
1. Comunicação	20	35	13	12	3	1523	6	18	2	1.632
2. Cultura	187	199	901	49	67	2908	487	509	32	5.339
3. Direitos Humanos e Justiça	48	44	309	12	4	157	68	88	102	832
4. Educação	264	202	244	38	19	1104	230	287	154	2.542
5. Meio Ambiente	43	45	94	14	19	2527	52	223	5	3.022
6. Saúde	170	216	615	32	39	3058	133	222	20	4.505
7. Tecnologia e Produção	20	23	146	5	6	219	38	59	0	516
8. Trabalho	23	18	31	5	0	234	15	18	0	344
Total	775	782	2.353	167	157	11.730	1.029	1.424	315	18.732

Fonte: PROExC, 2017.



Em relação ao envolvimento em cursos e eventos externos temos:

Tabela 51 – Envolvimento do Público em Cursos e Eventos

Áreas Temáticas	Projetos Vinculados e NÃO vinculados	Curso	Evento	Público Atingido em cursos e eventos	Instituições Parceiras
1. Comunicação	6	26	25	1.489	15
2. Cultura	56	31	821	31.221	175
3. Direitos Humanos e Justiça	15	24	131	5.207	35
4. Educação	62	92	677	25.761	88
5. Meio Ambiente	23	6	97	3.116	46
6. Saúde	67	45	1.347	13.469	98
7. Tecnologia e Produção	14	4	39	780	38
8. Trabalho	8	8	24	60	12
Total	251	236	3.161	81.103	507

Fonte: PROExC, 2017.

Cabe salientar que em 2016 o quantitativo de instituições parceiras relatadas não passaram de 60 e em 2017 foram relatadas 507, com apenas 25% dos coordenadores relatando que houve parceria institucional.

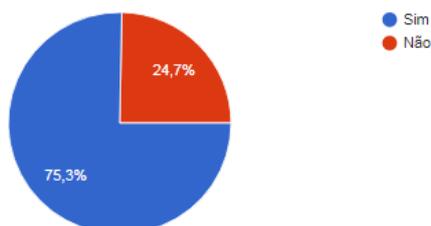


Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Gráfico 12 - Parcerias Institucionais

Houve parceria(s) institucional(is)?

251 respostas



Fonte: PROExC, 2017.

Quadro 61 – Instituições Parceiras

0 (28)
UFRJ (5)
Não houve (3)
- (3)
Universidade Federal do Rio de Janeiro (2)
não houve (2)
Casa das Palmeiras (2)
Inicialmente o Museu do Samba e o Colégio Estadual André Maurois, porém as parcerias não foram concretizadas. (2)
UFRRJ, UFJF, UERJ, PUC-CAMPINAS, USP, P.M.Petrópolis; P.M. Mesquita; P.M. São Gonçalo; Secretaria Estadual de Educação do RJ. (2)
UERJ (2)
Escola Municipal Estácio de Sá (2)
Embrapa Agrobiologia Instituto Benjamin Constant PUC (2)
Hospital Federal da Lagoa (2)
Museu de Ciências da Terra/ Urca Universidade Estácio de Sá- Norte Shopping / Cachambi Colégio Pedro II Humaitá II Museu da geodiversidade UFRJ (2)
CRA-RJ
RioGaleão, Triple Helix Association.
Nenhuma
Museu da República, Museu das Remoções e Rede de Museologia Social do RJ
Casa do Choro
Prefeitura de Maricá e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no RJ
ASBRAN, ANERJ, CRN4 e SINERJ
UNIRIO - escola de nutrição e HUGG
Escola Estadual Infante Dom Henrique
PARES Cáritas RJ - Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro; Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Colégio Estadual Rubem Braga.
Neste ano a proposta era estruturar o site, na sequência divulgar em comunidades acadêmicas e não acadêmicas
Escola Municipal Minas Gerais
EM-UFRJ
UFF, UFRJ, Solar do Jambeiro, CCJF, Casa do Choro, Theatro Municipal do Rio de Janeiro
SESC Nacional, Escola Villa-Lobos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Secretaria Municipal de Educação
Casa dos Açores do Rio de Janeiro e Universidade dos Açores
Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil - Fundação Getúlio Vargas
Hospital Federal da Lagoa e Instituto Nacional de Cardiologia
Unidade Técnica de Exposição Ambiental, Ocupacional e Câncer/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA/MS Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - IESC/UFRJ
Museu Aeroespacial
Não houve parcerias com instituições externas.
Não houve instituições parceira
As ações desenvolvidas pelos Maré de Saúde estão vinculadas ao Programa Teatro em Comunidades cujas parcerias são as seguintes: Redes de Desenvolvimento da Maré com o Centro de Artes da Maré Centro Municipal de Saúde Américo Veloso (Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro) Arena Carioca Dicró com o Observatório da Favelas Universidade Estácio de Sá Universidade de Michigan Lasin - Latin American Social Innovation Network
As ações desenvolvidas pelos Maré de Espetáculos estão vinculadas ao Programa Teatro em Comunidades cujas parcerias são as seguintes: Redes de Desenvolvimento da Maré com o Centro de Artes da Maré Centro Municipal de Saúde Américo Veloso (Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro) Arena Carioca Dicró com o Observatório da Favelas Universidade Estácio de Sá Universidade de Michigan Lasin - Latin American Social Innovation Network
UFF, UFRJ, IESP/UERJ
Fórum de Orçamento Popular FPO/CORECON-RJ
UFF, ENCE, UFPE, UFPI, UFRJ, UNESP, Forum de orçamento popular, IESP
Redes de Desenvolvimento da Maré com o Centro de Artes da Maré Centro Municipal de Saúde Américo Veloso (Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro) Arena Carioca Dicró com o Observatório das Favelas Universidade Estácio de Sá Universidade de Michigan Lasin - Latin American Social Innovation Network
Colégio Estadual André Maurois, a Biblioteca do Museu do Índio, Instituto Uka e Árvore de livros.
PUC-RIO
Associação Brasileira de Fitoterapia - ABFIT Escola Presidente Arthur Bernardes
Instituto Casa do Choro
PROExC; CLA/UNIRIO; PROINDIO/UERJ; NEPA/UNIRIO e GEASur
PROExC, LABORAL/UNIRIO, PPGMS, NEPA, GEASur, PROINDIO-UERJ
PROExC, LABORAL/UNIRIO, NEPA
Sala Cecília Meireles, Teatro Municipal do RJ, Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Escola de Teatro CLA-Unirio.
CIEP 180 - Favela da Prainha - Duque de Caxias.
GLASGOW UNIVERSITY E INSTITUTO EUROPEU DE DESIGN - IED
Colaborador ONG Ponto de Cultura/ Faculdade Angel Vianna/ Colaborador Roda de Palhaço/Escola de Enfermagem UFF Rio das Ostras/ Colaboradora Andrea de Souza Domiciniano(Programação Neurolinguística)
REICLARTE (Espaço Cultural da Grotta)
IBAMA, Parque do Martelo, CEFET, NERJ, OCA Permacultura Aplicada, Fiocruz, Anpecon
OBMEP - Olimpíadas Brasileiras de Matemática das escolas Públicas e IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada.
OBMEP e IMPA
Escola Municipal Jornalista Brito Broca, Centro Municipal de Saúde Prof. Julio Barbosa, ONG Novo Horizonte, SOS Mata Atlântica, Mundo Livres, Projeto Folia de Reis Mirim da Formiga, Associação de Moradores da Comunidade do Morro da Formiga, Secretario de Meio ambiente - Prefeitura do Rio de Janeiro.
ONG SOS Mata Atlântica Escola Municipal Jornalista Brito Broca Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Mundo Livres, Projeto Folia de Reis Mirim da Formiga, Associação de moradores da comunidade do Morro da Formiga, ONG Novo Horizonte, ONG SOS Mata Atlântica
ONG o Nosso Papel Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá
ONG O nosso Papel Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá Escola Municipal Joaquim Manoel de Macedo
Instituto Estadual do Ambiente (INEA) Reserva Biológica Estadual de Barra de Guaratiba
não houve até o momento (não houve tempo hábil)
Igreja Presbiteriana de Copacabana
Centre de Musique Baroque de Versailles (CMBV-Paris-França); Ímpetus Baroque Ensemble de Madrid (Espanha); UFRJ; UnB; UFJF; Orquestra Sinfônica de Londrina; UFBA, UFSJR, Lycée Molière
ONG Luta pela paz (Complexo da Maré) Ponto de Cultura Sobrado Cultural Rural (Bom Jardim)
Santander; Centre de Musique Baroque de Versailles (Paris-França); Ímpetus Baroque Ensemble de Madrid (Espanha); UFRJ; UnB; UFJF; Orquestra Sinfônica de Londrina; UFBA, UFSJR, Lycée Molière
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS/FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO
Faculdade de Medicina de Petrópolis/ Faculdade Arthur Sá Earp Neto, Faculdade do Futuro, Brasil Soka Gakkai Internacional (BSGI)
Movimento de Amor ao Próximo- MAP
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS/ FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO, FACULDADE DO FUTURO/ MANHUAÇU, ASSOCIAÇÃO BRASIL SOKA GAKKAI INTERNACIONAL.
UNIRIO
UFRJ , Casa do Choro, CCJF, PIB-RJ e Solar do Jambeiro
Esse ano NENHUMA
CAPES/ CNPq/ CAU-RJ
Não houve parceria
Não se aplica
Nas diversas ações do projeto, os alunos trabalharam em parceria com: MIT Open Doc Lab (Massachusetts Institute of Technology) Latin America Social Inovation Network (LASIN) / Núcleo de Inovação Cultural e Social (NICS) da UNIRIO / Projeto de Extensão USIS da UFRJ Instituto Europeu de Design (IED) The New School University; Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (LTDS) da COPPE/UFRJ; LTDS; Latin America Social Inovation Network (LASIN) / Núcleo de Inovação Cultural e Social (NICS) da UNIRIO / Projeto de Extensão USIS da UFRJ
OAB/RJ, AGU, DPU, Cáritas
Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro; Empório do Direito; Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Transformação Social da UNESA; Grupo de Pesquisa INOCÊNCIAS/PUC-RJ; Coordenação de ligas acadêmicas do Diretório Acadêmico Benjamim Baptista; Projeto Refugiados: assessoria jurídica a refugiados na cidade do Rio de Janeiro; Associação de Advogados Criminalistas do Rio de Janeiro (ABRACRIM – RJ); FESUDEPERJ.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Somente a UNIRIO
N/A
Fundação Cesgranrio, Centro Educacional de Niterói, Núcleo de Artes Grécia, Casa do Choro, Teatro Municipal do Rio de Janeiro
Centro de Defesa dos Direitos Humanos - CDDH
IBM, Google, UFF, SBC
Síndrio - Sindicato de bares e restaurantes do Rio de Janeiro
Hospital Federal dos Servidores do Estado
Não houve.
empresa: RioGaleão; ONG: Biblivre; Embolacha; NanoBusiness Informação e Inovação Ltda; I-Dutto - Soluções em Localização e Identificação Eletrônica; Faperj; Triple Helix Association
Escola de Serviço Social UFF, Pólo Universitário de Rio das Ostras - UFF
Projeto "Pela Saúde" - ESS/UERJ - Fórum Estadual de Saúde e Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde - Coordenados pela Profª. Drª. Maria Inês Bravo.
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
Comissão da Verdade de Petrópolis
Ponto de Cultura Loucura Suburbana e Trilhos do Engenho.
Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro Escola Municipal Bartholomeu Mitre Escola Municipal Benjamin Constant
rede universitária de telemedicina
Outro (106)

Fonte: PROExC, 2017.

➤ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO**

No que tange ao planejamento e monitoramento organizacional, assim como ao planejamento e monitoramento orçamentário, a PROPGPI tem em seu organograma a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação.

Essa Divisão executa atividades administrativas de acompanhamento, assessoramento, execução e controle que visam ao fomento da pesquisa e dos programas de pós-graduação da UNIRIO. No que concerne aos fomentos (externo, interno), como: FINEP, PRÓ-EQUIPAMENTOS DA CAPES, CAPES-PROAP, FOMENTO À PESQUISA DA UNIRIO, a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação executa atividades de acompanhamento dos convênios e a execução do Plano de Trabalho; elaboração dos Termos de Referência; abertura dos processos licitatórios referentes aos convênios; elaboração de Relatório parcial e final; elaboração da prestação de contas parcial e total; controle dos prazos de execução dos convênios, assessoramento aos Coordenadores de Metas. Em relação especificamente às verbas provenientes da **CAPES-PROAP**: acompanha e controla os valores repassados para auxílio aos programas de pós-graduação da UNIRIO. Além de outras atividades, como assessorar na realização dos editais; e executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

▪ **Plano de Acompanhamento e Monitoramento**

A Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação e a Divisão de Acompanhamento de Documentação Universitária da DPQ, a princípio, adotaram uma



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Metodologia de Monitoramento que está relacionada ao processo administrativo que os projetos perfazem até a sua efetividade por meio dos indicadores previstos no PDI (2017-2021).

Os passos dessa ação formam um conjunto de planilhas, relatórios e indicadores, que satisfazem aos interesses dos agentes dos projetos envolvidos, do início até a conclusão dos projetos, sendo uma estratégia de retroalimentação eficiente para projetos futuros.

Os principais agentes identificados nos resultados do processo de acompanhamento e monitoramento são os seguintes.

Quadro 62 – Principais Agentes do Processo de Acompanhamento e Monitoramento

Acompanhamento	Monitoramento
<ul style="list-style-type: none">❖ Pró Reitoria de Pos Graduação, Pesquisa e Inovação❖ Coordenadores de projetos ❖ Pró-Reitorias(PROAD,PROPLAN)❖ Gerentes de Diretorias(GEMAT,GEPAT)❖ Chefes de setores envolvidos (COMPRAS,DIV. SUPRIMENTO)❖ Professores e pesquisadores dos projetos❖ Administrativos	<ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolvimento dos projetos. ❖ Acompanhamento das etapas dos projetos.❖ Assessoramento nos processos administrativos. ❖ Execução das etapas do projetos❖ Processos administrativos

Fonte: PROPGI, 2017.

▪ **Periodicidade**

Para o acompanhamento, os dados são coletados e mensurados mensalmente.

Para o monitoramento, os dados coletados e mensurados são consolidados em um relatório com periodicidade semestral/anual.

▪ **Crítérios**

Foram definidos três critérios para nortear a Metodologia de Monitoramento:

- ❖ Eficácia – É a capacidade de gerar os projetos esperados.
- ❖ Celeridade – É a capacidade de medir o tempo de execução dos projetos.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- ❖ Pontualidade – É a capacidade de medir se a atividade foi realizada no prazo previamente definido nos projetos.

- **Modelo e Dimensões Focais**

O modelo proposto pela Divisão para o Monitoramento dos Processos e Projetos pauta-se em metodologia estudada para o acompanhamento que visa a ações para efetividade dos projetos. Assim, buscam-se definir as dimensões a serem monitoradas, ou seja, o que será monitorado e a definição dos indicadores.

No que tange ao planejamento e controle das ações vinculadas diretamente às Diretorias de Pós-Graduação e de Pesquisa, contamos com reunião regulares das Câmaras de Pós-Graduação e de Pesquisa, respectivamente, a quem cabe subsidiar os diretores nas decisões sobre atribuição de bolsas de IC, avaliação de editais de fomento lançados pela PROPGPI, e quaisquer outras ações que as respectivas Diretorias pretendem desenvolver. No ano de 2017, nas reuniões regulamentares do Comitê Científico, foram propostas, avaliadas e monitoradas a política mais ampla da Pró-Reitoria. A Câmara de Inovação está em fase de implantação.

A seguir, apresentamos um quadro que nos auxiliará no controle das ações. Para algumas formas de monitoramento, os resultados traduzem-se por ações plurianuais, como, por ex., a elevação do conceito dos programas na CAPES.

Quadro 63 – Controle do Monitoramento das Ações.

INDICADORES		Formas de monitoramento
DPq	1.1 Taxa de crescimento da produção científica	Realização de acompanhamento da produção científica pela plataforma Stela Experta.
DPG	1.1 Elevação dos Conceitos CAPES dos Programas	4 programas eleveram seus conceitos (Alimentos e Nutrição; Ciências Biológicas; História e Neurologia); aguardando o recurso do programa de Educação, ao qual pode ser atribuída a nota 5 no decorrer do mês de março 2018
DIT	1.1 Número de patentes registradas	1 registro
DPq	1.2 Organização e crescimento	Aumento de projetos cadastrados Houve aumento do no. de bolsas IC no final do ano de 2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

DPG	1.2 Organização e crescimento	Implantação de 1 curso de Pós-graduação <i>Strico Sensu</i> (Ciência Política)
DIT	1.2 Implantação e consolidação	Implantada e em consolidação de seus instrumentos normativos
DPq	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 SIA 1 JIC
DPG	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 JPG
DIT	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 Jornada de Inovação 2 reuniões de mentoria de projetos de Inovação Social no âmbito do projeto LASIN

Fonte: PROPGI, 2017.

➤ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

As ações de Assistência Estudantil são monitoradas pelo Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) e respondem as demais demandas do Ministério da Educação em relação ao PNAES e órgãos de controle externos e internos.

Internamente realizamos monitoramento das frequências em projetos dos Bolsistas BIA e recibos de moradia para o Auxílio Moradia, utilizando como instrumento o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) da UNIRIO.

Atualmente praticamente todos de todos os estudantes que recebem Bolsa e Auxílios da Assistência Estudantil já possuem cadastro no SIE.

Destacamos que ainda encontramos uma série de dificuldades para o efetivo monitoramento no sistema SIE para a gestão e investimento dos recursos PNAES.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

Escola de Medicina

A Escola de Medicina, por ter um único curso vinculado, atua diretamente com a coordenação do curso de medicina. Os métodos de monitoramento obedecem ao seu funcionamento. Prioritariamente, contamos com as reuniões de Colegiados. Também realizamos encontros mensais com o Conselho Discente, que foi criado nessa gestão, composto por um representante de cada período acadêmico, de modo que o funcionamento do no âmbito do curso temos avaliações semestrais das disciplinas pelos discentes e finalizando, a direção



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

mantém periodicamente um encontro com os chefes de departamento de modo a envolvê-los na execução de atividades pertinentes às disciplinas dos respectivos departamentos.

Escola de Enfermagem

A Direção da Escola vem trabalhando no sentido de implantar o instrumento de gestão da unidade que otimize os fluxos e os processos administrativos, ampliando a visibilidade das atividades, elegendo indicadores consistentes. A ferramenta administrativa escolhida é a SWOT, que tem como principal finalidade a identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Até o momento, relatórios docentes, observação da participação das atividades programadas, prestação de contas, acompanhamento dos processos de afastamentos e capacitação, dentre outros, são elementos que tem sido monitorados.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Escola de Nutrição

Quadro 64 – Monitoramento das Ações da Escola de Nutrição.

AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA	Esperado	Observado	Índice de Efetividade	Observação
		2017-2018	2017-2018	2017-2018	
Estimular parcerias entre os docentes da UNIRIO em projetos de ensino, pesquisa e extensão	Nr. de Projetos com parcerias interdepartamentais (dados dos relatórios de núcleos e laboratórios)	2	6	300%	Projeto RU, UNASUL, CECANE, compostos ativos, Lucia com orlando, ines com orlando
Incentivar publicações em periódicos de boa classificação e demais formas divulgação científicas	Nr. de artigos Publicados pelos docentes (dados dos RADOc dos docentes)	10	39	390%	
Acompanhar a produção acadêmica e científica envolvendo discentes da Escola de Nutrição (exceto artigos)	Nr. de TCC's, resumos em anais de eventos locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais (dados dos RADOc dos docentes)	100	242	242%	47 tcc, 195 resumos
Incentivar e apoiar a parceria com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de ações de interesse público	Nr. de projetos/convênios/cooperação técnica com parcerias com Instituições Nacionais e Internacionais (dados dos RADOcs dos docentes)	3	3	100%	UNASUL, PPGAN, Giane (lab.Italo)
Apoiar a consolidação de revista eletrônica Alimentação, Nutrição e Saúde	Nr. de edições da revista (informe do NIDEN)	1	0	0%	NIDEN
Oferecer oficina de qualificação para produção científica	Nr. de oficinas (relatórios dos núcleos e laboratórios e direção)	2	2	100%	mendeley, busca bibliográfica (NIDEN)
Implantar e acompanhar a produtividade dos Núcleos e Laboratórios	Nr. de atividades desenvolvidas pelos núcleos e laboratórios (relatórios dos núcleos e laboratórios e direção)	12	19	158%	laan, quimica, aides, nuclen, lindcd, neda
Criar um repositório da produção intelectual da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição (monografias, dissertações, teses).	Nr.de monografias, dissertações, teses, e demais materias cadastrados no site da Escola de Nutrição (dados da secretaria academica)	40	64	160%	56 monografias de graduação; 8 dissertações
Promover revisão e acompanhamento sistemático dos PPC da Escola de Nutrição, com apoio dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes	Nr. de edições/atualizações dos PPC da Direção da Escola com o NDE (informe da coordenação a partir do NDE e CIAC)	5	2	40%	mudança periodo (quimica), pre-requisito imuno,
Construir um plano de trabalho para a Reforma Curricular com a participação de todos os seguimentos da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição.	Apresentação da primeira versão da Reforma curricular no projeto pedagógico	1		0%	ano da criação
Implementar o novo currículo da Escola de Nutrição, considerando os documentos oficiais supracitados.	Apresentar a versão final do novo currículo da Escola de Nutrição (coordenação)	1		0%	ano da criação
Institucionalizar ações de extensão no currículo da graduação	Percentual da carga horária total do curso em atividades de extensão	2		0%	1 reunião foi feita para iniciar este levantamento e adaptação
Gerir as instâncias acadêmico-	Nr. de reuniões da Direção da Escola com CIAC, NDE, Comissão				ciac 2, nde 8 (int e not), 24 (integral e noturno)



➤ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

Durante o ano de 2017, a ausência da administração central no Centro de Letras e Artes foi menos aguda do que nos anos anteriores. Necessidades de atendimento de gestão de pessoas foram solucionadas, transferências de servidores foram realizadas e houve um maior diálogo entre as esferas acadêmicas da graduação, com a PROGRAD e na pós-graduação, com a PROPGI. A dificuldade com a PROAD permaneceu, havendo pouco diálogo em relação ao atendimento das necessidades do CLA.

Nas áreas acadêmicas é possível verificar um acompanhamento no que se refere ao relatório das atividades dos cursos de pós-graduação, que são estritamente avaliados pelos órgãos federais, como a CAPES, com apoio da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, PROPGI. Os cursos de graduação são acompanhados pelo MEC e contam com apoio da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD e de Planejamento - PROPLAN. Nesse caso, em sua missão principal, os cursos do Centro de Letras e Artes têm sido excelentemente avaliados. As atividades de extensão são coordenadas e executadas com apoio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, PROEXC.

No que se refere ao acompanhamento por parte da Reitoria, através do Núcleo de Engenharia e da Pró-reitoria de Administração, para atendimento das necessidades de manutenção do espaço físico, a relação é informal e os resultados dependem de atividades às quais a decania não tem acesso. Não há acompanhamento dos processos envolvidos como, por exemplo, a licitação de obras e contratação de serviços de manutenção. O diálogo entre a PROAD, Pró-reitoria de Administração é nulo e não tem sentido de continuidade. Se consultados, têm dificuldades em oferecer respostas concretas. Duas licitações realizadas foram canceladas no ano de 2017, por decurso de prazo de atendimento das empresas e por vencimento do prazo dos orçamentos enviados.

A relação da PROGEPE com o Centro ainda merece maior aperfeiçoamento, apesar de avanços significativos nessa área.



CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Os resultados da gestão de cada escola/departamento/programa de pós-graduação tem sido monitorados basicamente por meio de relatórios periódicos. Em relação aos docentes, o cumprimento da obrigatoriedade do RADOC deve aprimorar essa avaliação.

Em relação a outras atividades acadêmicas, tais como participação em atividades externas como congressos, seminários, cursos, bancas, etc. os resultados são analisados por meio de relatórios de prestações de contas encaminhados à PROGEPE. No que se refere à atividade de pesquisa e extensão, igualmente são encaminhados relatórios pelos docentes responsáveis à PROPG e à PROExC. Agora, com o início do funcionamento da comissão de avaliação dos núcleos e laboratórios, cremos que este acompanhamento será mais efetivo.

Os departamentos constituem a unidade inicial onde são analisados e aprovados projetos de pesquisa e extensão, bem como o afastamento de docentes para participação em cursos e encontros acadêmicos, nacionais e internacionais, como congressos, seminários, etc. Tais projetos e pedidos de abastamento são homologados no Conselho do Centro e encaminhados às instâncias superiores.

Cada Escola/Faculdade e Programas de Pós-Graduação do Centro tem autonomia para elaborar metodologias e instrumentos de avaliação através de suas Comissões Internas de Avaliação de Curso - CIAC, que dialogam com a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

➤ CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

Os instrumentos de monitoramento estão relacionados aos indicadores de taxa de rotatividade de alunos, observação do desempenho dos mesmos no SISU, ENADE e avaliação do MEC, bem como, relatórios de acompanhamento das intervenções na infraestrutura.

➤ CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Do ponto de vista dos indicadores listados nas ações ligadas às iniciativas estratégicas do PDI, a maioria deles conseguiu ser obtida para o ano de 2017 sem a necessidade de nenhum sistema especial de acompanhamento. A única ressalva é quanto ao número de acessos ao



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

website do CCET, que demanda um mecanismo específico ligado ao serviço de páginas *web* mantido pelo CCET, ainda não implementado.

Entretanto, conforme pode ser visto no relatório de gestão RG 3.4, mostrando os dados de desempenho do CCET no ano de 2017, tem-se buscado uma sistematização na quantificação de dados que vai além daquilo que os indicadores informam. Por exemplo, o número de chamados de manutenção abertos e a razão destes chamados. O mesmo com relação ao suporte de TI e os atendimentos realizados pela equipe do NAPE. Esta sistematização visa, em especial, acompanhar de forma mais detalhada o desempenho das atividades técnicas e administrativas do Centro.

Ao final de 2017, a experiência do ano destacou a necessidade de se implantar um sistema *web* de acompanhamento de chamados a ser usado pelos diversos setores administrativos do Centro. Assim sendo, foi decidido que o mesmo sistema atualmente em uso para o controle dos atendimentos de chamados de suporte ao NTI será também usado pelo NAPE, pela Secretaria Administrativa e pela Secreta da Decania. Com isso, além dos benefícios em termos de agilidade e qualidade no atendimento, o sistema fornecerá uma série de facilidades para a obtenção de indicadores de desempenho para cada setor. O uso deste sistema por outros setores do CCET será objeto de estudo ao longo de 2018.

➤ **ARQUIVO CENTRAL**

Considerando as funções desempenhadas pelos documentos nas competências dos aparatos burocráticos do Estado, e ainda, no caso específico das universidades públicas, onde o perfil de sua comunidade tende a ser muito sensível aos problemas decorrentes de suas deficiências, podemos dizer que não apenas possuímos procedimentos e instrumentos técnicos e tecnológicos de monitoramento, como também, em função das especificidades de nossas atividades de Gestão de Documentos, estamos sujeitos a um monitoramento que envolve todos os setores, servidores e comunidade universitária.

Apesar da busca da qualidade máxima nos serviços que prestamos à sociedade (voltados para uma formação verdadeiramente humanística, somos conscientemente orientados pelas dimensões sociais decorrentes das nossas atividades técnicas de gestão de documentos), contamos não apenas com os instrumentos técnicos próprios de avaliação sobre nossas atividades, mas também com as observações trazidas por professores, servidores e alunos que,



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

em diferentes momentos de suas atividades acadêmicas e administrativas, utilizam nossos serviços e o acervo sob nossa responsabilidade.

Se internamente possuímos esses instrumentos de monitoramento, com a vigência da Lei de Acesso à Informação, ficamos também submetidos ao monitoramento de um número incalculável de atores, onde o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) tem se constituído não apenas em uma ferramenta social importante de transparência administrativa, mas em uma fonte de informação de apoio e cobranças às nossas ações de persecução dessas demandas sociais e de controle.

Nesse sentido, e correndo o risco da redundância, convém reforçar que o significado dos documentos e de toda máquina burocrática na execução de nossas competências funcionais, implicam em um tipo de monitoramento que não está mais relacionado apenas aos resultados imediatos das ações levadas a efeito pela própria administração da universidade, mas às possibilidades futuras de estudos sobre diferentes perspectivas intelectuais e ideológicas.

Então, em que pese uma aparente visão negativa dessa lógica imposta a todas as instituições públicas, reforçamos que nossa pretensão é de tão somente demonstrar o grau de complexidade a que estamos sujeitos e, portanto, a um tipo de controle que se exerce por diferentes atores sociais e com perspectivas igualmente distintas em conteúdos e intensidades.

➤ **BIBLIOTECA CENTRAL**

A gestão do Sistema de Bibliotecas é conduzida observando os preceitos da governança e o seu Planejamento Estratégico que é elaborado com base no PDI da universidade. Este planejamento acompanha as regras e melhores práticas internacionais de gestão de bibliotecas universitárias, e é dividido em quatro eixos temáticos principais:

- a) Produtos, serviços e usos;
- b) Formação e desenvolvimento do acervo; na página 3 está apenas Desenvolvimento do acervo;
- c) Infraestrutura; e
- d) Gestão de Pessoas.

Estes eixos, também chamados de categorias, são agregadores de ações formalizadas através de planos de ação anuais que relacionam as prioridades para ensino de Graduação, Pesquisa e Extensão. Para cada ação há um indicador de avaliação de desempenho pré-estabelecido. Em alguns casos, como o eixo de Formação e Desenvolvimento do Acervo, o indicador é o



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

estabelecido pelo INEP; em alguns outros, adotamos indicadores internacionais de desempenho de bibliotecas universitárias, principalmente os da ISO 11.620; em outros casos, construímos nossos próprios indicadores.

Além dos eixos acima explícitos, possuímos controles de financiamento e gastos, e gestão integral, cujo objetivo é monitorar atividades transversais que são comuns às bibliotecas. Incluem monitoramento de projetos especiais, convênios institucionais, trabalhos de conservação e preservação, digitalização, publicações e trabalhos de pesquisa realizados pela equipe de profissionais da biblioteca. Além das ações eventuais que podem aparecer e são tratadas como ações extraordinárias.

Para monitorar o Plano de Ação - PA cada unidade setorial do Sistema de Bibliotecas produz mensalmente relatórios de controle e acompanhamento. Todos os desvios apurados com variações superiores ou inferiores ao padrão estabelecido pelo Sistema de gestão das Bibliotecas são objeto de análises e tratamento, visando a potencializar os desvios positivos e corrigir aqueles considerados como desvios negativos. Desta forma geramos uma curva de aprendizagem para a equipe do Sistema. Estes registros são à base dos relatórios semestrais e anuais do Sistema. Este último é publicado no site da Biblioteca.

O aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão demonstra que a concretização das ações de cunho mais estrutural (infraestrutura e desenvolvimento do acervo) continuaram a sofrer com os severos cortes financeiros a que as universidades federais foram submetidas durante o ano de 2017. A manutenção deste cenário não contribui para o desenvolvimento das bibliotecas, que são tradicionalmente serviços caros e de alta complexidade quanto a desenvolvimento e manutenção. Outro aspecto que precisa ser mencionado é o crescimento da Biblioteca Digital, que demanda controles e monitoramento específicos que não estão contemplados nos instrumentos oficiais de monitoramento.

➤ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O Planejamento estratégico do HUGG é monitorado pelo SISPDE, ferramenta online ligada à sede EBSEH. Os planos de trabalho são monitorados a cada três meses com a participação das gerências administrativa, de atenção à saúde e superintendência.



APÊNDICE F – Desempenho Operacional da UNIRIO por UORG

➤ VICE-REITORIA

O desempenho das atividades sob competência da Vice-Reitoria dá suporte e apóia na administração e gestão da universidade pelo Reitor. Assumindo as decisões em momentos de impedimento do mesmo. Assim, a Vice-reitoria em consonância com a Reitoria estabelece a execução por meio de planos e projetos estratégicos da Universidade a fim de atender as diretrizes norteadoras do Plano Plurianual em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, referente a valorização da Educação Superior, o estímulo a pesquisa científica e tecnológica com suporte para a inovação, possibilitando assim um ambiente fértil para a promoção de profissionais com formação humanística, crítica e reflexiva, preparado para uma atuação responsável na sociedade.

➤ COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O processo de internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras é um fato relativamente recente. Na UNIRIO a criação de um setor responsável pelas relações internacionais ocorre em finais de 2008. A decisão da institucionalização do processo de internacionalização coube à Reitoria e teve como base, as seguintes considerações:

- 1) A importância das relações internacionais no espaço acadêmico;
- 2) As possibilidades de troca de experiências acadêmicas entre os estudantes e professores da UNIRIO, com seus pares em diversos países do contexto internacional, visando a produção do conhecimento comprometido com as necessidades do mundo de hoje;
- 3) A necessidade de um órgão específico na estrutura da UNIRIO responsável pela institucionalização de uma política de cooperação acadêmica internacional.

INTRODUÇÃO

O que se pretende é a institucionalização de ações visando abrir possibilidades de diálogo interinstitucional, de produção do conhecimento a partir de experiências compartilhadas no ensino, na pesquisa e na extensão, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, e a



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

mobilidade acadêmica de alunos, professores e técnicos administrativos da UNIRIO, junto a instituições conveniadas do cenário internacional.

Com os Acordos de Cooperação já assinados e outros que estão em andamento, abrimos o leque de opções para o diálogo acadêmico internacional, e a resposta tem sido altamente positiva pelos interesses demonstrados por todos os integrantes da Instituição.

A UNIRIO tem formalizado Acordos de Mutua Cooperação com universidades estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico, e estamos participando de Programas e Projetos para o desenvolvimento de temas de interesses comuns.

Destacamos a importância da participação da UNIRIO em redes de cooperação internacional, o que tem ampliado também, a possibilidade de contato com outras universidades e facilitado o processo de internacionalização da nossa Universidade.

MISSÃO

Inserir a UNIRIO, cada vez mais no cenário internacional, visando promover e facilitar a interação da UNIRIO com instituições estrangeiras.

Quadro 65 – Finalidades e Objetivos

FINALIDADES	OBJETIVOS
1. Inserir a UNIRIO cada vez mais no cenário internacional, visando as relações com as instituições estrangeiras;	1. Planejar, propor e coordenar as políticas de cooperação internacional da Universidade;
2. Propor, planejar e coordenar a política de cooperação internacional da Universidade;	2. Promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, UNIRIO e outras instituições internacionais;
3. Promover a mobilidade acadêmica internacional em todas as áreas entre a Universidade e as instituições estrangeiras;	3. Buscar instituições internacionais que sejam interessantes para firmar parcerias institucionais;
4. Articular com as unidades acadêmicas da Universidade, ações que expressem a execução da política institucional de internacionalização e cooperação internacional.	4. Apoiar os docentes, pesquisadores, técnicos e discentes da Universidade, na execução das ações pactuadas dentro dos Acordos de Cooperação ou programas de cooperação no exterior, que visem ao alcance dos objetivos da internacionalização da universidade.
5. Apoiar o diálogo acadêmico entre os membros da comunidade universitária da UNIRIO e seus pares em universidades conveniadas do cenário internacional.	5. Articular contatos com instituições internacionais visando incentivar a mobilidade de docentes, discentes e técnicos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

	administrativos da UNIRIO;
6. Disseminar, no âmbito de toda a universidade a importância da internacionalização da UNIRIO e da cooperação internacional seja através da proposta, desenvolvimento e participação em projetos e programas, seja através da mobilidade acadêmica de alunos, professores e técnicos administrativos, ou através da cooperação no ensino, pesquisa/inação e extensão e cultura.	6. Ampliar e fortalecer a cooperação internacional entre a UNIRIO e IES do cenário internacional.
	7. Disponibilizar informação a respeito de oportunidades acadêmicas internacionais junto à comunidade universitária da UNIRIO;

Fonte: CRI, 2017.

Quadro 66 - Ações

AÇÕES
<p>Consolidar a estrutura interna da CRI</p> <p>Através da estruturação de um organograma onde se identifique a inserção dos servidores que participam ativamente da execução da política de internacionalização da universidade, pretende-se ter clareza das responsabilidades, individuais e coletivas da equipe da CRI. No momento se conta com dois endereços institucionais para o atendimento das demandas em matéria de cooperação e mobilidade acadêmica internacional.</p>
<p>Revisar normativas que facilitem a operacionalização da mobilidade acadêmica internacional junto às instituições estrangeiras.</p> <p>Leitura criteriosa das normativas vigentes, Resolução 3.538/2010 que dispõe sobre as normas para mobilidade acadêmica internacional em nível de graduação e também a Resolução 3.874/2012 que dispõe sobre as normas para inscrição em Disciplina Isolada em nível de graduação, para que estejam de acordo com a dinâmica da internacionalização.</p>
<p>Elaborar normativas que facilitem a operacionalização da mobilidade acadêmica internacional junto às instituições estrangeiras</p> <p>Da mesma forma trabalha-se junto à PROPG na estruturação da normativa que regule a mobilidade acadêmica internacional em nível de pós-graduação, assim como, junto à PROGEPE para normatizar a mobilidade de docentes e servidores técnico-administrativos.</p>
<p>Gerenciar processos de mobilidade acadêmica internacional de docentes, discentes e técnico-administrativos</p> <p>Estimular o corpo social da UNIRIO a participar de programas de mobilidade acadêmica internacional; dar suporte aos alunos das universidades estrangeiras que se encontrem participando desse programa na UNIRIO; bem como regulamentar/revisar a normatização de servidores</p>



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

<p>Acordos de Mútua Cooperação Internacional</p> <p>Acompanhar o cumprimento da vigência dos Acordos de Cooperação, e definir os procedimentos e fluxos que devem ser seguidos pela comunidade universitária da UNIRIO quando a formalização de relações inter-institucionais de cooperação.</p>
<p>Dar maior visibilidade à CRI no âmbito da UNIRIO no cenário nacional e internacional</p> <p>Apresentar a CRI pra comunidade interna e internacional como uma estância de gestão das relações internacionais da UNIRIO comprometida com a internacionalização dessa instituição.</p>
<p>Apoiar e estimular a participação da UNIRIO em eventos internacionais</p> <p>Apoiar projetos e iniciativas institucionais da comunidade da UNIRIO dentro do Processo de Internacionalização; bem como, a participação da CRI em Eventos Internacionais onde possa se dar visibilidade à universidade além fronteiras.</p>
<p>Manter e ampliar parcerias com instituições de ensino superior do cenário internacional</p> <p>Dentro dos critérios de interesse institucional ampliar e fortalecer as parcerias com instituições que revestem interesse acadêmico para a instituição no cenário internacional.</p>
<p>Apoiar a consolidação da política linguística institucional e a participação da UNIRIO no Programa Idiomas sem Fronteiras</p> <p>Estimular a implantação/implementação da política linguística institucional por entendermos esta como um importante vetor de objetivação da internacionalização da UNIRIO.</p>
<p>Programas que estimulam a Mobilidade Acadêmica Internacional</p> <p>Dar Continuidade nas ações dos Programas Internacionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Programa Idiomas sem Fronteiras- IsF <p>Este Programa (IsF) é uma iniciativa do Ministério da Educação, e tem como objetivo principal incentivar o aprendizado do idioma inglês, bem como propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do país como um todo. O IsF visa também a oferecer aos candidatos a bolsa de estudo do Programa Ciência sem Fronteiras, a possibilidade de aperfeiçoamento na língua inglesa de maneira mais rápida e eficiente, de modo que esses candidatos tenham melhores condições de participar do referido Programa. Assim, o IsF propiciará a capacitação de estudantes de graduação e de pós-graduação das instituições ensino superior, públicas e privadas, para que eles possam alcançar o nível de proficiência exigidos nos exames linguísticos para o ingresso nas universidades anglófonas.</p> <p>Neste Programa a UNIRIO, se insere participando inicialmente na qualidade de Centro Aplicador de provas de proficiência na língua inglesa TOEFL e ITP para estudantes oriundos de instituições públicas e privadas do Rio de Janeiro e, graças ao esforço e apoio institucional foi reconhecido, como Núcleo de Língua Inglesa (NucLi). No momento está em fase de consolidação a estrutura do Laboratório de Idiomas da UNIRIO.</p> <p>A coordenação deste Programa se localiza na CRI.</p>



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

• Programa Santander Universidades

*Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades 2017

O Banco Santander, para promover mobilidade acadêmica internacional, disponibiliza uma bolsa de estudos, por meio do Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades, de forma que estudantes de graduação estabeleçam e desenvolvam relações com instituições de ensino superior localizadas no exterior, para que além de uma formação acadêmica de alto nível, tenham a possibilidade de ampliar conhecimentos e obterem uma cultura global, com impacto favorável para a sua formação integral e não apenas técnica e científica no exterior. Este programa tem como objetivo propiciar ao estudante selecionado pela Universidade, oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas universidades, de acordo com os princípios que norteiam o referido Programa.

A UNIRIO participa do referido Programa desde 2011, no ano de 2017, o Santander oportunizou o apoio financeiro para um (01) estudante a realizar mobilidade acadêmica em renomadas universidades do cenário internacional.

*Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades 2017

Este programa tem como objetivo propiciar, a estudantes de graduação selecionados pela UNIRIO, a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando mobilidade internacional em renomadas universidades, de acordo com os princípios que norteiam o referido Programa.

Este Programa, no qual a UNIRIO se insere a partir de 2014, no ano de 2017, deu a oportunidade a dois (02) estudantes de diversas áreas do conhecimento a realizar mobilidade acadêmica em renomadas universidades do cenário internacional.

• Programa Participação Universitária para o Desenvolvimento Econômico e Social na América Latina – PUEDES/ Erasmus Mundus

* O consórcio PUEDES composto por 20 universidades parceiras mais 10 instituições de ensino superior, com financiamento da Comissão Europeia promoveu a mobilidade acadêmica de alunos e funcionários de universidades, entre a da União Europeia e da América Latina. A UNIRIO neste consórcio, assumiu a responsabilidade pela Co-Coordenação, junto com a Universidade de Oviedo (Espanha) do Programa na América Latina, cuja gestão se localiza na CRI.

No ano de 2017, logo após alcançados os objetivos desse Programa, o mesmo foi encerrado em julho de 2017 com a satisfação e reconhecimento dos parceiros institucionais envolvidos e da própria Comissão Europeia.

• Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (MARCA)

O Programa foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e acreditação, e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países.

A UNIRIO participa do referido Programa através da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e as informações relativas a esse Programa, encontram-se disponibilizadas nos quadros que apresentam dados sobre a mobilidade acadêmica internacional da UNIRIO, no corpo deste relatório.

No intuito de atender os compromissos assumidos pela Reitoria da UNIRIO perante as instâncias



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

responsáveis pela gestão do Programa MARCA, a UNIRIO criou a Bolsa MARCA-Mobilidade Acadêmica Internacional, de acordo com a Resolução Nº 4.325 de 29 de abril de 2014, o que garante apoio financeiro para os estudantes estrangeiros participantes desse Programa.

Em 2017, não houve formalização por parte das instituições parceiras de candidaturas para mobilidade dentro desse Programa.

Participação da UNIRIO em Redes/ Programas de Cooperação Acadêmica Internacional

Dar seguimento as metas e procedimentos dentro dos Grupos, Programas e Redes: Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de universidades brasileiras, Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão – GIEI, Red de Macrouiversidades Públicas de América Latina y el Caribe, Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro / REARI-RJ, Laboratório Italo-Brasileiro para a formação, pesquisa e práticas em Saúde Coletiva, Latin American Social Innovation Network- LASIN.

Fonte: CRI, 2017.

A gestão do processo de internacionalização da UNIRIO, se estrutura a partir de frentes importantes de trabalho, que destacaremos a seguir.

1. Cooperação Internacional

A cooperação internacional é um caminho de “mão dupla”, onde tendo como base o princípio da reciprocidade e respeito mútuo, é possível estabelecer e manter relações de troca entre as instituições que se dispõem a dialogar, no intuito de produzir um conhecimento mais plural, aberto, coletivo, amplo e sintonizado com as necessidades do mundo de hoje.

Entendemos que o mundo passa por profundas transformações e que é missão da Universidade preparar a sociedade para enfrentá-las hoje e no futuro, o que exige ampliar o diálogo e a percepção da realidade local e global, a partir da produção de um conhecimento sem fronteiras e com projeção internacional.

Nesse sentido, através da formalização das relações interinstitucionais com base em Acordos de Mútua Cooperação, a UNIRIO tem ido, sistemática e gradativamente, ampliando suas parcerias com instituições de reconhecido renome no cenário internacional.

A relação dessas instituições com as quais a UNIRIO formalizou parceria no ano de 2017 apresentamos a seguir:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Quadro 67 – Instituições Conveniadas com a UNIRIO

UNIVERSIDADE	PAÍS	DATA
Universidad del Tolima	Colômbia	23/02/2017
Universidade de Pinar del Rio "Hermanos Saiz Montes de Oca" - UPR	Cuba	23/02/2017
Fundação Index (Renovação)	Espanha	05/10/2017
Universidade de Alcalá - UAH	Espanha	06/06/2017
Universidade de Santiago de Compostela	Espanha	09/10/2017
Universidade de Guanajuato (Renovação)	México	22/09/2017
Universidade de Aveiro (Renovação)	Portugal	01/08/2017
Universidade do Porto (Renovação)	Portugal	19/10/2017

Fonte: CRI, 2017.

2. O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (In/Out)

A mobilidade acadêmica internacional é uma das estratégias de diálogo entre os membros da comunidade universitária da UNIRIO e seus pares no contexto internacional. Para a institucionalização dos procedimentos indicados para tal fim, foram proferidas as seguintes normativas: Resolução N° 3.538 de 08/12/10 que dispõe sobre as normas para a mobilidade acadêmica em nível de graduação entre a UNIRIO e as instituições de ensino superior conveniadas estrangeiras e, a Resolução N° 3.874 de 01/03/2012 que dispõe sobre as normas para a inscrição em disciplina isolada nos cursos de graduação da UNIRIO, de estudantes oriundos de instituições de ensino superior do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO.

A dinâmica de mobilidade se divide em in e out, das quais apresentaremos os dados a seguir, correspondentes ao período de 2017:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

MOBILIDADE IN 2017

Tabela 52 – Mobilidade In no 1º Semestre de 2017

CURSO	UNIVERSIDADE	PAÍS	Nº DE ALUNOS
Medicina	Universidade do Porto - ICBAS	Portugal	1
Turismo	Universidad de La Rioja	Espanha	2
Turismo	Universidad de Málaga	Espanha	1
Direito	Universidad de Sevilla	Espanha	1
Enfermagem	Universidade de Évora	Portugal	1
Enfermagem	Universidade de Aveiro	Portugal	1
Música	University of Music and Drama Rostock	Alemanha	1
Música	Universidad Distrital Francisco José Caldas	Colômbia	1
Música	Universidad de La Republica	Uruguai	1
Letras	Universidad de La Republica	Uruguai	1
Ciência Política	Sciences Po Lyon	França	3
Serviço Social	Sciences Po Lyon	França	1
Programa de Pós-Graduação em Educação	Universidade de Tolima	Colômbia	4
TOTAL DE ALUNOS NO 1º SEMESTRE:			19

Fonte: CRI, 2017.

Tabela 53 – Mobilidade In no 2º Semestre de 2017

CURSO	UNIVERSIDADE	PAÍS	Nº DE ALUNOS
Medicina	Universidade de Lisboa	Portugal	8
Medicina	Universidade do Porto	Portugal	5
Medicina	Universidade de Coimbra	Portugal	2
Direito	Universidad de Valladolid	Espanha	1
Direito	Universidad de Sevilla	Espanha	1
Musica	Orebro University	Suécia	3
Administração Pública	Universidad Surcolombiana	Colômbia	1
Pedagogia	Universidad de Sevilla	Espanha	1
Música	Universidad Nacional de Colombia	Colômbia	1
Teatro	Escola Superior de Teatro e Cinema	Portugal	1
Turismo	Universidad de La Rioja	Espanha	1
Programa de Pós-Graduação em Educação	Universidade de Tolima	Colômbia	4
TOTAL DE ALUNOS NO 2º SEMESTRE:			29

Fonte: CRI, 2017.



TOTAL DE ALUNOS DE MOBILIDADE IN EM 2017: 48

MOBILIDADE OUT

Tabela 54 – Mobilidade Out no 1º Semestre de 2017

CURSO	UNIVERSIDADE	PAÍS	Nº DE ALUNOS
Teatro	Université de Nanterre - Paris X	França	01
Medicina	Universidade de Lisboa	Portugal	07
Biblioteconomia	Universidade do Porto	Portugal	01
Música	Hochschule Fur Musik Karlsruhe	Alemanha	02
Pedagogia	Universidade de Coimbra	Portugal	01
Turismo	Universidad Valladolid	Espanha	01
Direito	Universidade de Coimbra	Portugal	01
Artes Cênicas	Universidade de Coimbra	Portugal	01
TOTAL DE ALUNOS NO 1º SEMESTRE			15

Fonte: CRI, 2017.

Tabela 55 – Mobilidade Out no 2º Semestre de 2017

CURSO	UNIVERSIDADE	PAÍS	Nº DE ALUNOS
Direito	Universidade de Bolonha	Itália	01
Nutrição	Universidade do Porto	Portugal	05
Turismo	Universidade do Algarve	Portugal	01
Direito	Universidade de Coimbra	Portugal	01
Atuação cênica	ESTC	Portugal	01
Ciência Política	Universite Nanterre	França	02
Museologia	Universidade Nova de Lisboa	Portugal	01
Enfermagem	Universidade de Aveiro	Portugal	01
Música	Orebro	Suécia	03
Ciências Ambientais	Universidade de Evora	Portugal	01
TOTAL DE ALUNOS NO 2º SEMESTRE			17

Fonte: CRI, 2017.

TOTAL DE ALUNOS DE MOBILIDADE OUT EM 2017: 32



➤ **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

A COMSO vem mantendo seu plano de trabalho. As atividades previstas nesse processo já foram executadas no próprio exercício de 2017. Outras serão desenvolvidas ao longo de 2018. Até que sejam redefinidos indicadores e metas que serão usados para monitorar e avaliar seu desempenho operacional, utilizando metodologia específica, os indicadores relacionados ao desempenho operacional adotados pela COMSO se relacionam ao:

- a) Alcance/cobertura e frequência do plano de comunicação social na instituição e nos ambientes externos com checagem de veiculação.
- b) Nível de impacto e entendimento das mensagens, adequação de linguagem e conceito e receptividade das ações formuladas pela COMSO em vigor.
- c) Nível de lembrança, entendimento, grau de assimilação das mensagens e conceito e mudanças de comportamento resultante das ações.

As eventuais dificuldades se relacionam ao número atual de profissionais disponíveis para a crescente demanda relacionadas à gestão de conteúdo do site institucional, assessoria de comunicação, gestão de redes sociais, comunicação interna e cerimonial.



➤ **COORENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Considerando o disposto no PDI 2017-2021

Quadro 68 – Ações CEAD

Incentivo à formação de grupos de pesquisa no campo da EAD	CEAD	Sim	Um grupo de pesquisa formado em função do Projeto Institucional “Evasão, retenção e permanência nos cursos a distância”.
Estímulo da produção científica no campo da EAD (Estímulo à produção do grupo de trabalho)	CEAD	Sim	Produção oriunda do grupo. Dois trabalhos completos apresentados no XIV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e III Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (Esud 2017)
Adesão a Editais de Pesquisa	CEAD	Parcialmente	Edital Universal/CNPq submetido e aprovado. Fomento: 01 bolsa de Apoio Técnico; 01 bolsa de IC. Dois Editais foram lançados pela Diretoria de Educação a Distância da Capes, mas por não termos competência desenvolvida nas áreas contempladas, não foi possível aderir aos mesmos.
Criação da Jornada de Educação a Distância.	CEAD	Sim	A primeira edição foi criada em 2016 e integra a Semana de Integração Acadêmica da Unirio. Já estamos na II Edição.
Organização dos trabalhos de conclusão de curso da Especialização para disponibilização na base da Biblioteca da UNIRIO: Educação Especial (2009 e 2013); Gestão em Saúde (2010; 2013)	CEAD	Parcialmente	O início da organização dos arquivos digitais foi em agosto de 2017. Foram organizados 30 TCCs de Educação Especial.
Incentivo às parcerias da extensão com as	CEAD	Parcialmente	Em 2017, a ProEx estabeleceu contato para início da parceria



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

licenciaturas, para ações em EAD, voltadas aos professores da educação básica e licenciandos.			em torno de um projeto que deverá contar com apoio dos polos presenciais.
Criação de um Núcleo de Produção de Materiais de Aprendizagem (objetos de aprendizagem), para produção que atenda aos cursos em diferentes níveis.	CEAD	Não	Em agosto de 2016, a CEAD recebeu uma webdesigner. Demos início à organização do núcleo com solicitação de compra de softwares adequados à preparação de material online. O processo teve de ser interrompido em função da gravidez da servidora. Previsão de organização do Núcleo: 2018.
Manutenção das bolsas de Território e Trabalho	CEAD	Sim	O quantitativo foi mantido em 2016
Incentivo à criação e manutenção de disciplinas/cursos, na modalidade a distância, de caráter propedêutico para fundamentação teórica e cultural.	CEAD	Não	A CEAD ainda não desenvolveu campanha de incentivo.
Desenvolvimento, em parceria, cursos de extensão a distância.	CEAD	Parcialmente	Teve início uma parceria com um grupo de professores de Filosofia para criação de um curso de extensão a distância para professores da rede pública.
Criação de espaços de discussão e atuação entre a comunidade universitária e sociedade.	CEAD	Não	A CEAD ainda não desenvolveu campanha de incentivo.
Atualização e consolidação do site da CEAD como veículo de informação	CEAD	Sim	O administrador lotado na CEAD, Fábio Almeida, compõe a Comissão de Transparência e tem, junto à Coordenação, organizado as informações.
Incentivo à formação de grupos de pesquisa no campo da EaD	CEAD	Parcialmente	Previsão de constituição de um Grupo de Pesquisa em EaD a ser cadastrado no CNPq. Em 2017, os contatos para tal já foram conduzidos e acertados.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Atuação junto à PROPG e aos programas de pós-graduação na construção de cursos a distância, em atendimento à meta 16 do PNE.	CEAD	Não	A CEAD ainda não desenvolveu campanha de incentivo.
Revisão das normas EaD conforme o novo ordenamento legal de 2016-2017	CEAD	Não	Ainda em 2017 tivemos novos marcos legais e ao final do ano foram iniciadas as discussões em torno da alteração de Ordens de Serviço, Resoluções e Portarias.
Fomento à qualificação e capacitação dos servidores técnico-administrativos (parceria Progepe)	CEAD	Não	Os contatos não foram retomados.
Qualificação dos servidores técnico-administrativos da CEAD em nível de pós-graduação	CEAD	Sim	Um servidor técnico-administrativo ingressou no curso de Mestrado em Educação.

Fonte: CEAD, 2017.



➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

Escola de Medicina

1. Garantir a produção e divulgação dos diferentes saberes e práticas

De um modo geral a produção e divulgação acadêmica da Escola aumentaram e superaram as expectativas, o que podemos confirmar através do formulário de monitoramento e avaliação dos objetivos e iniciativas estratégicas da Escola em 2017. Em relação à parceria entre projetos intradepartamentais, percebemos um aumento significativo, o que pode ser explicado pela inauguração de núcleos e laboratórios multidimensionais que são lócus que motivam e estimulam a parceria entre os docentes e seus respectivos projetos. O mesmo ocorrendo com as publicações em periódicos. Outro fato que pode explicar é que muitos trabalhos de conclusão de curso tem sido defendido em formato de artigo e muitos discentes e docentes tem submetido estes artigos em revistas científicas.

Mesmo com o corte de verbas para as IES, o que fez com que o incentivo a participação dos docentes e discentes em eventos científicos para apresentarem suas pesquisas diminuísse, observamos muitos docentes no ano de 2017 participando de eventos científicos tendo seus resumos publicados em Anais. Ampliamos o número de convênios e parcerias nacionais e internacionais em 2017. Como exemplos podemos citar o projeto do UNASUL cujos parceiros são as universidades: Universidade Distrital da Colômbia e a Universidade Pública do Uruguai, e o laboratório Ítalo- Brasileiro composto por diversas Universidades Federais do Estado do Rio (UFRJ, UFRJ-Macaé, UFF, UERJ) e de outros Estados do Brasil (UFPE, UFRGS) e a Universidade de Bolonha (Itália).

Uma ação importante para ampliar a produção e divulgação acadêmica foi a criação de uma revista eletrônica prevista para ser lançada em 2017, mas que por motivos alheios a nossa vontade e planejamento , já que estamos com todo projeto da revista pronto, não conseguimos lança-la e ficará para 2018. Conseguimos superar a expectativa de realização de oficinas que capacitem e motivem em temáticas de interesse dos pesquisadores da Escola, como por exemplo a oficina de Banco de Dados Mendeley e outra oficina de Ferramentas de Busca de Dados oferecida pelo nosso Núcleo de Informação e Divulgação Científica da Escola de nutrição (NIDEN) . Os Núcleos e laboratórios através dos relatórios encaminhados à direção por parte dos responsáveis demonstraram que a despeito de ainda não estarem estruturados já realizaram muitas atividades acadêmicas científicas em 2017. Em destaque o NIDEN



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

organizou quatro “cafés científicos”, que consiste na apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos docentes, com objetivo de divulgar o que o colega está pesquisando e as possíveis interfaces e integrações/parcerias que possam surgir entre os colegas pesquisadores; a primeira Jornada sobre Nutrição e Envelhecimento (JANE) organizada pelo Núcleo de Nutrição e Dietética aplicada a grupos populacionais (NEDA) e os dois Seminários organizados pelo Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional (LAAN) em conjunto com o NEDA e a Liga de Nutrição Esportiva da Escola, mesmo com estes núcleos e laboratórios não estando ainda com toda a sua capacidade instalada em termos de infraestrutura.

Criamos nesse ano o repositório de Monografias, dissertações e teses, não da forma como gostaríamos, no próprio site da Escola, mas através de ferramentas como Google Drive da UNIRIO, cujo link está no site da Escola. É uma importante ferramenta de divulgação e incentivo da produção acadêmica da Escola e esta ação foi fruto de uma capacitação, ofertada pela Instituição, realizada por uma técnica administrativa de nossa Escola.

2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

No segundo semestre de 2017 os dois Núcleos Docentes Estruturantes tiveram sua retomada, já que no primeiro semestre as reuniões não estavam acontecendo.

Foi realizada quatro reuniões nas quais foram retomadas as seguintes atividades: ajustes necessários já identificados pelos docentes através de preenchimento de formulários avaliativos aplicados pelo NDE. Iniciou-se a atualização do PPC, pois novos laboratórios e núcleos foram criados na Escola, aumentando, portanto, a infraestrutura. Em relação ao Plano de Trabalho para uma Reforma Curricular, esse será desenvolvido em 2018 e se pensou em fazer uma parceria com docentes da Escola de Educação para assessorarem esta construção. No que tange a ação de curricularização da extensão, já iniciamos as discussões nos NDE a partir da ordem de serviço criada pela PROGRAD/PROEXC, fizemos uma reunião a qual contou com a presença do diretor de extensão para maiores esclarecimentos e já levantamos possibilidades da implantação da curricularização da extensão em nosso projeto pedagógico. Houve em 2017 a renovação da Comissão Interna de Avaliação de Curso (CIAC) e a retomada das atividades desta comissão com definição de novo instrumento avaliativo o qual foi aplicado aos discentes. Implantamos desta vez o preenchimento on line, no qual levamos os discentes ao laboratório de informática, mas também disponibilizamos a ferramenta on line



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

para os discentes responderem de casa. Ainda não temos um número expressivo de respostas, apenas 30% dos discentes responderam, mas já está melhor do que observamos em 2013, que foi em torno de 20%. Ainda não conseguimos implantar as oficinas pedagógicas visando à qualificação dos docentes, mas já planejamos para o início do primeiro semestre de 2018, fazermos uma oficina sobre currículo e mudança curricular. Em relação ao fórum de diálogo com os discentes, ainda não foi planejado, mas tivemos neste segundo semestre, eleições para o Diretório Acadêmico e fizemos duas reuniões.

Em relação à mobilidade estudantil, em 2017 temos cinco discentes na Universidade de Porto em Portugal. No que tange a atuação acadêmica no HUGG, temos em desenvolvimento no âmbito do Hospital Universitário, cinco projetos (entre ensino, pesquisa e extensão) no qual envolvemos nove docentes e em torno de quarenta discentes. A relação da Escola com o Restaurante Escola, se dá através da gestão do contrato, pois cedemos parte da carga horária de uma docente para atuar como gestora do contrato da empresa que presta serviços de alimentação para o nosso restaurante-escola. Quanto aos procedimentos para o Restaurante se tornar um dos cenários de práticas e de estágios na formação dos nutricionistas, está prevista uma reunião em março de 2018 com a gestora do contrato, bem como, o setor da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) responsável pela questão da alimentação no campus. Alguns projetos de pesquisa já estão sendo desenvolvidos no âmbito do Restaurante-Escola. Neste segundo semestre de 2017, mais dois docentes da Escola de Nutrição começaram a fazer parte do corpo docente da Residência Multiprofissional perfazendo um total de sete docentes. Em relação à inserção de egressos no mundo do trabalho, uma docente criou uma linha de pesquisa, ou melhor, de trabalhos de conclusão de curso e tem, através destes produzido relatórios para tal acompanhamento, percebemos que muitos dos nossos discentes, atuam em empresas privadas ou continuam seus estudos em pós-graduações (especializações, residências, mestrados), ou trabalham por conta própria como autônomos, em seus consultórios e alguns são aprovados em concursos públicos.

Em 2017 participamos como sede e organizadores de dois eventos em parceria: um com o Conselho Regional de Nutricionistas 4ª Região – Oficina de Formação profissional e outro com o Instituto de Nutrição Annes Dias- Seminário sobre atuação do Nutricionista em Saúde Coletiva e seus desafios contemporâneos.

Neste ano de 2017 a Escola teve duas importantes avaliações que demonstram o bom desempenho da formação de nossos Cursos: a primeira foi o resultado do ENADE 2016, no



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

qual os dois Cursos (integral e noturno) obtiveram nota máxima 5. Outro importante índice de avaliação foi o Conceito Preliminar de Curso (CPC), no qual o Curso integral obteve nota quatro, sendo o melhor Curso de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro e o Curso de Nutrição integral tirou nota máxima 5, ficando entre os 1,9% dos melhores cursos de Nutrição do Brasil.

3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica

Em relação à integração entre ensino e serviços temos observado através de algumas iniciativas desenvolvidas como, por exemplo, o PET-GraduaSUS, a inserção precoce dos discentes nos cenários de prática o que muito tem fortalecido a formação destes, principalmente no que tange a realidade e necessidades da população e ao conhecimento do mundo do trabalho e principalmente do Sistema Único de Saúde (SUS). Ampliou-se para mais nove lugares o número de espaços nos quais nossos discentes desenvolvem seus estágios. Estamos cada vez mais aprimorando o site da Escola, principalmente no que diz respeito a sua atualização, a seus conteúdos com o máximo de informações à todos os usuários e pretendemos criar em 2018 uma página da Escola de Nutrição na rede social.

4. Fortalecer a identidade e imagem da Escola de Nutrição

Em relação a este objetivo estratégico temos feito às aulas inaugurais nas quais recebemos nossos discentes ingressantes, utilizando o site da Escola para apresentar a mesma, os cursos e demais informações relevantes para os novatos, portanto, a cada semestre fazemos a atualização geral do site e cotidianamente quando há uma necessidade. Neste semestre desenvolvemos algumas placas de sinalização de forma padronizada, mas ainda faltam muitas outras placas de sinalização. Por exemplo, duas importantes foram instaladas nos dois elevadores do prédio, nas quais identifica quais os setores por andar. O que facilitou bastante a identificação para os usuários internos e externos a Escola de Nutrição.

5. Desenvolver ações de Transparência Organizacional.

Este ano de 2017 enviamos à CPTO “Carta de Apresentação” com dados e informações sobre os serviços que a Escola de Nutrição presta à comunidade interna e externa. Estamos divulgando no site da Escola o calendário Unificado das reuniões de todo o ano realizado no âmbito da Escola



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

6. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação.

Neste ano recebemos a notícia de aprovação no edital do Nº 16 do CNPQ, no qual fomos aprovados para o oferecimento de um curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional. Estamos aguardando os recursos financeiros e outras instruções para dar prosseguimento a este objetivo. Em relação ao Mestrado Profissional em Segurança Alimentar e Nutricional reativamos o Grupo de Trabalho para desenvolvimento do APCN a ser submetido junto à CAPES, realizamos 10 reuniões e o submetemos dentro do prazo do calendário em outubro de 2017. Estamos aguardando para o segundo semestre de 2018 o resultado. A Escola através de representação docente está participando da formatação do projeto de um curso de Especialização em Saúde Coletiva em parceria com docentes do Instituto de Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Escola de Medicina e Cirurgia. Apoiamos a consolidação do PPGAN destinando diversos espaços físicos para comportarem seus laboratórios e apoiamos diversos eventos realizados pelo Programa.

7. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais. Neste objetivo merece destaque a reativação do Centro Colaborador em Nutrição e Alimentação do Escolar (CECANE), através da assinatura de um termo de referência entre a UNIRIO /Escola de Nutrição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) cujo objeto são dois produtos importantes: Formação de pessoal que atua no Programa Nacional de Alimentação do Escolar e produção de materiais educativos. É importante destacar que somos a única Universidade no Estado do Rio de Janeiro que possui este Centro Colaborador.

8. Promover melhorias na estrutura organizacional.

Neste objetivo devemos destacar a elaboração de 17 regulamentos de núcleos e laboratórios da Escola de Nutrição, de acordo com a nova Resolução que cria núcleos e laboratórios na UNIRIO. Participação ativa da Escola de Nutrição nas contribuições ao Estatuto da Universidade e nas adequações as Resoluções que normatizam a vida acadêmica junto a PROGRAD. Realizamos duas capacitações no SIE junto a DTIC com vistas a familiarizar as novas gestoras da Escola no SIE e a todos (docentes/gestores e técnicos) conhecerem as novas funcionalidades.



9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Como assumimos a direção em maio de 2017 e neste ano não saiu nenhum edital relacionado à adequação de espaços físicos para melhorar a acessibilidade, não cumprimos com tal objetivo, mas esperamos dentro das possibilidades da Universidade e da indução de fomento através de editais públicos fazermos projetos de adequação de espaços físicos visando à acessibilidade.

Em relação a capacitação dos docentes e técnicos, com vistas à inclusão de pessoas portadoras de deficiências está será uma das temáticas dentro do roll de capacitações. Estamos iniciando uma parceria com a Escola de Educação que poderá nos ajudar a formatar tal capacitação, já que a mesma possui especialistas da área de educação especial. Neste ano a Escola cedeu uma área para melhor alocar o Diretório Acadêmico e cedemos também a copa do quarto andar para que os discentes tenham um espaço para fazerem suas refeições. Em relação a sala de Estudos, como ainda estamos emprestando salas de aula ao CCH, não podemos dispor deste espaço de forma imediata, mas emprestaremos aos discentes nos horários vagos as salas para que possam estudar em grupo, já que individualmente possuem a biblioteca setorial. Em relação à criação de um bicicletário, está é uma meta a ser alcançada em 2018 e será em parceria com a Escola de Enfermagem, já que estamos no mesmo campus. Já conversamos com a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis para saber da possibilidade de utilizarmos verba da assistência estudantil para fazermos este bicicletário, já que é uma reivindicação do corpo discente destas Escolas. Neste ano a Liga de Nutrição Esportiva voltou a se reunir e fez em conjunto com o Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional (LAAN) e o NEDA dois eventos voltados para essa temática. A Atlética de Nutrição neste ano de 2017 ganhou um espaço para se reunirem e guardarem os materiais de treino e a direção tem apoiado as viagens para campeonatos, como por exemplo, os Jogos Universitários de Nova Friburgo.

10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos.

Os espaços estão devidamente distribuídos e adequados para os seus fins, mas ainda necessitamos de mobiliá-los e equipá-los adequadamente.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

Em relação a este objetivo, na medida do possível os técnicos-administrativos tem tido licença e incentivo para fazerem as capacitações que são oferecidas pela Instituição e fora dela também. Temos atualmente uma técnica que está fora do país fazendo Mestrado em Sustentabilidade.

12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.

A distribuição dos espaços físicos da Escola de Nutrição procurou levar em consideração à realidade institucional e a falta de espaços físicos que tem a Universidade, por isso muitos espaços são multiuso e estamos sempre acolhendo demandas de outras unidades com empréstimos de salas e laboratórios. Em relação aos Laboratórios pensamos que deveria ser uma ação da UNIRIO a manutenção periódica dos equipamentos e espaços dos laboratórios, mas infelizmente ainda não é assim que acontece. Esta manutenção com reparos (do espaço e dos equipamentos) ainda são feitos pontualmente quando solicitados e muitas vezes temos carência de verbas e de recursos humanos para executá-los. Neste ano implantamos a coleta seletiva nos andares da Escola, mas ainda é aquém do ideal, precisamos ampliar através de uma campanha de conscientização e informação, além da coleta se aprimorar, por exemplo, com compra de plásticos coletores transparentes para na hora da coleta e separação os funcionários da limpeza não misturarem os resíduos. Uma ação importante dentro deste objetivo foi a incorporação dos espaços do quinto andar do prédio à Escola de Nutrição, já recebemos quase 100% das salas onde estão sendo instalados os núcleos e laboratórios.

13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.

Este último objetivo é crucial para o crescimento e desenvolvimento da Escola, mas é totalmente dependente de recursos financeiros e como a Universidade deixou de receber mais de 40% em seu orçamento, estamos encontrando muita dificuldade de infraestrutura de rede, de pontos de internet, de ampliação da rede wifi, de aumento do número de computadores. Ou seja, a Escola cresceu em termos de espaço físico, mas o crescimento da infraestrutura não acompanhou, há um descompasso.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Enfim, podemos concluir que a despeito da falta de recursos materiais, financeiros e humanos, muito se fez na Escola e estamos até mesmo superando metas estabelecidas em nosso plano de gestão.

Escola de Enfermagem

- 1- Elaboração do relatório de Gestão de 2017;
- 2- Oficina Pedagógica do Curso de Graduação da EEAP semestral;
- 3- Projeto Acolhimento aos Ingressantes;
- 4- Aula Inaugural.
- 5- Remodelagem da página da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto;
- 6- Planejamento e organização da Semana de Enfermagem em maio de 2017;
- 7- Planejamento e organização das atividades das comemorações dos 127 anos da EEAP;
- 8- Participação no Fórum de Escolas do Rio de Janeiro, promovido pela ABEn-RJ para discussão das novas diretrizes curriculares para Enfermagem;
- 9- Participação nas reuniões do Conselho do CCBS;
- 10- Participação nas reuniões do CONSEPE;
- 11- Participação nas reuniões do CONSUNI conjunta com o CONSEPE;
- 12- Presidência das reuniões do Colegiado do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto;
- 13- Presidência das reuniões do NDE;
- 14- Reunião mensal com as chefias de departamento;
- 15- Reunião com os representantes de turma dos diferentes períodos;
- 16- Reunião semestral com o Centro Acadêmico Walter Fernandes;
- 17- Reunião com a Pós-Graduação para projetos de internacionalização;
- 18- Reuniões com a PROGEPE para questões da insalubridade;
- 19- Cumprimento de agenda de trabalho com o Hospital Gaffrée e Guinle;
- 20- Cumprimento de agenda de manutenção predial;
- 21- Renovação de convênios com as unidades do SUS;
- 22- Realização de termo de cooperação técnica entre unidades de saúde e universidades.
- 23- Internacionalização.



Escola de Nutrição

1. Garantir a produção e divulgação dos diferentes saberes e práticas

De um modo geral a produção e divulgação acadêmica da Escola aumentaram e superaram as expectativas, o que podemos confirmar através do formulário de monitoramento e avaliação dos objetivos e iniciativas estratégicas da Escola em 2017. Em relação à parceria entre projetos interdepartamentais, percebemos um aumento significativo, o que pode ser explicado pela inauguração de núcleos e laboratórios multidimensionais que são lócus que motivam e estimulam a parceria entre os docentes e seus respectivos projetos. O mesmo ocorrendo com as publicações em periódicos. Outro fato que pode explicar é que muitos trabalhos de conclusão de curso têm sido defendidos em formato de artigo e muitos discentes e docentes tem submetido estes artigos em revistas científicas.

Mesmo com o corte de verbas para as IES, o que fez com que o incentivo a participação dos docentes e discentes em eventos científicos para apresentarem suas pesquisas diminuísse, observamos muitos docentes no ano de 2017 participando de eventos científicos tendo seus resumos publicados em Anais. Ampliamos o número de convênios e parcerias nacionais e internacionais em 2017. Como exemplos podemos citar o projeto do UNASUL cujos parceiros são as universidades: Universidade Distrital da Colômbia e a Universidade Pública do Uruguai, e o laboratório Ítalo- Brasileiro composto por diversas Universidades Federais do Estado do Rio (UFRJ, UFRJ-Macaé, UFF, UERJ) e de outros Estados do Brasil (UFPE, UFRGS) e a Universidade de Bolonha (Itália).

Uma ação importante para ampliar a produção e divulgação acadêmica foi a criação de uma revista eletrônica prevista para ser lançada em 2017, mas que por motivos alheios a nossa vontade e planejamento , já que estamos com todo projeto da revista pronto, não conseguimos lança-la e ficará para 2018. Conseguimos superar a expectativa de realização de oficinas que capacitem e motivem em temáticas de interesse dos pesquisadores da Escola, como por exemplo a oficina de Banco de Dados Mendeley e outra oficina de Ferramentas de Busca de Dados oferecida pelo nosso Núcleo de Informação e Divulgação Científica da Escola de nutrição (NIDEN) . Os Núcleos e laboratórios através dos relatórios encaminhados à direção por parte dos responsáveis demonstraram que a despeito de ainda não estarem estruturados já realizaram muitas atividades acadêmicas científicas em 2017. Em destaque o NIDEN



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

organizou quatro “cafés científicos”, que consiste na apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos docentes, com objetivo de divulgar o que o colega está pesquisando e as possíveis interfaces e integrações/parcerias que possam surgir entre os colegas pesquisadores; a primeira Jornada sobre Nutrição e Envelhecimento (JANE) organizada pelo Núcleo de Nutrição e Dietética aplicada a grupos populacionais (NEDA) e os dois Seminários organizados pelo Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional (LAAN) em conjunto com o NEDA e a Liga de Nutrição Esportiva da Escola, mesmo com estes núcleos e laboratórios não estando ainda com toda a sua capacidade instalada em termos de infraestrutura.

Criamos nesse ano o repositório de Monografias, dissertações e teses, não da forma como gostaríamos, no próprio site da Escola, mas através de ferramentas como Google Drive da UNIRIO, cujo link está no site da Escola. É uma importante ferramenta de divulgação e incentivo da produção acadêmica da Escola e esta ação foi fruto de uma capacitação, ofertada pela Instituição, realizada por uma técnica administrativa de nossa Escola.

2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

No segundo semestre de 2017 os dois Núcleos Docentes Estruturantes tiveram sua retomada, já que no primeiro semestre as reuniões não estavam acontecendo.

Foi realizada quatro reuniões nas quais foram retomadas as seguintes atividades: ajustes necessários já identificados pelos docentes através de preenchimento de formulários avaliativos aplicados pelo NDE. Iniciou-se a atualização do PPC, pois novos laboratórios e núcleos foram criados na Escola, aumentando, portanto a infraestrutura. Em relação ao Plano de Trabalho para uma Reforma Curricular, esse será desenvolvido em 2018 e se pensou em fazer uma parceria com docentes da Escola de Educação para assessorarem esta construção. No que tange a ação de curricularização da extensão, já iniciamos as discussões nos NDE a partir da ordem de serviço criada pela PROGRAD/PROEXC, fizemos uma reunião a qual contou com a presença do diretor de extensão para maiores esclarecimentos e já levantamos possibilidades da implantação da curricularização da extensão em nosso projeto pedagógico. Houve em 2017 a renovação da Comissão Interna de Avaliação de Curso (CIAC) e a retomada das atividades desta comissão com definição de novo instrumento avaliativo o qual foi aplicado aos discentes. Implantamos desta vez o preenchimento on line, no qual levamos os discentes ao laboratório de informática, mas também disponibilizamos a ferramenta on line



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

para os discentes responderem de casa. Ainda não temos um número expressivo de respostas, apenas 30% dos discentes responderam, mas já está melhor do que observamos em 2013, que foi em torno de 20%. Ainda não conseguimos implantar as oficinas pedagógicas visando à qualificação dos docentes, mas já planejamos para o início do primeiro semestre de 2018, fazermos uma oficina sobre currículo e mudança curricular. Em relação ao fórum de diálogo com os discentes, ainda não foi planejado, mas tivemos neste segundo semestre, eleições para o Diretório Acadêmico e fizemos duas reuniões.

Em relação à mobilidade estudantil, em 2017 temos cinco discentes na Universidade de Porto em Portugal. No que tange a atuação acadêmica no HUGG, temos em desenvolvimento no âmbito do Hospital Universitário, cinco projetos (entre ensino, pesquisa e extensão) no qual envolvemos nove docentes e em torno de quarenta discentes. A relação da Escola com o Restaurante Escola, se dá através da gestão do contrato, pois cedemos parte da carga horária de uma docente para atuar como gestora do contrato da empresa que presta serviços de alimentação para o nosso restaurante-escola. Quanto aos procedimentos para o Restaurante se tornar um dos cenários de práticas e de estágios na formação dos nutricionistas, está prevista uma reunião em março de 2018 com a gestora do contrato, bem como, o setor da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) responsável pela questão da alimentação no campus. Alguns projetos de pesquisa já estão sendo desenvolvidos no âmbito do Restaurante-Escola. Neste segundo semestre de 2017, mais dois docentes da Escola de Nutrição começaram a fazer parte do corpo docente da Residência Multiprofissional perfazendo um total de sete docentes. Em relação à inserção de egressos no mundo do trabalho, uma docente criou uma linha de pesquisa, ou melhor, de trabalhos de conclusão de curso e tem, através destes produzido relatórios para tal acompanhamento, percebemos que muitos dos nossos discentes, atuam em empresas privadas ou continuam seus estudos em pós-graduações (especializações, residências, mestrados), ou trabalham por conta própria como autônomos, em seus consultórios e alguns são aprovados em concursos públicos.

Em 2017 participamos como sede e organizadores de dois eventos em parceria: um com o Conselho Regional de Nutricionistas 4ª Região – Oficina de Formação profissional e outro com o Instituto de Nutrição Annes Dias- Seminário sobre atuação do Nutricionista em Saúde Coletiva e seus desafios contemporâneos.

Neste ano de 2017 a Escola teve duas importantes avaliações que demonstram o bom desempenho da formação de nossos Cursos: a primeira foi o resultado do ENADE 2016, no



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

qual os dois Cursos (integral e noturno) obtiveram nota máxima 5. Outro importante índice de avaliação foi o Conceito Preliminar de Curso (CPC), no qual o Curso integral obteve nota quatro, sendo o melhor Curso de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro e o Curso de Nutrição integral tirou nota máxima 5, ficando entre os 1,9% dos melhores cursos de Nutrição do Brasil.

3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica

Em relação à integração entre ensino e serviços temos observado através de algumas iniciativas desenvolvidas como, por exemplo, o PET-GraduaSUS, a inserção precoce dos discentes nos cenários de prática o que muito tem fortalecido a formação destes, principalmente no que tange a realidade e necessidades da população e ao conhecimento do mundo do trabalho e principalmente do Sistema Único de Saúde (SUS). Ampliou-se para mais nove lugares o número de espaços nos quais nossos discentes desenvolvem seus estágios. Estamos cada vez mais aprimorando o site da Escola, principalmente no que diz respeito a sua atualização, a seus conteúdos com o máximo de informações à todos os usuários e pretendemos criar em 2018 uma página da Escola de Nutrição na rede social.

4. Fortalecer a identidade e imagem da Escola de Nutrição

Em relação a este objetivo estratégico temos feito às aulas inaugurais nas quais recebemos nossos discentes ingressantes, utilizando o site da Escola para apresentar a mesma, os cursos e demais informações relevantes para os novatos, portanto, a cada semestre fazemos a atualização geral do site e cotidianamente quando há uma necessidade. Neste semestre desenvolvemos algumas placas de sinalização de forma padronizada, mas ainda faltam muitas outras placas de sinalização. Por exemplo, duas importantes foram instaladas nos dois elevadores do prédio, nas quais identifica quais os setores por andar. O que facilitou bastante a identificação para os usuários internos e externos a Escola de Nutrição.

5. Desenvolver ações de Transparência Organizacional.

Este ano de 2017 enviamos à CPTO “Carta de Apresentação” com dados e informações sobre os serviços que a Escola de Nutrição presta à comunidade interna e externa. Estamos divulgando no site da Escola o calendário Unificado das reuniões de todo o ano realizado no âmbito da Escola



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

6. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação.

Neste ano recebemos a notícia de aprovação no edital do Nº 16 do CNPQ, no qual fomos aprovados para o oferecimento de um curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional. Estamos aguardando os recursos financeiros e outras instruções para dar prosseguimento a este objetivo. Em relação ao Mestrado Profissional em Segurança Alimentar e Nutricional reativamos o Grupo de Trabalho para desenvolvimento do APCN a ser submetido junto à CAPES, realizamos 10 reuniões e o submetemos dentro do prazo do calendário em outubro de 2017. Estamos aguardando para o segundo semestre de 2018 o resultado. A Escola através de representação docente está participando da formatação do projeto de um curso de Especialização em Saúde Coletiva em parceria com docentes do Instituto de Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Escola de Medicina e Cirurgia. Apoiamos a consolidação do PPGAN destinando diversos espaços físicos para comportarem seus laboratórios e apoiamos diversos eventos realizados pelo Programa.

7. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais. Neste objetivo merece destaque a reativação do Centro Colaborador em Nutrição e Alimentação do Escolar (CECANE), através da assinatura de um termo de referência entre a UNIRIO /Escola de Nutrição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) cujo objeto são dois produtos importantes: Formação de pessoal que atua no Programa Nacional de Alimentação do Escolar e produção de materiais educativos. É importante destacar que somos a única Universidade no Estado do Rio de Janeiro que possui este Centro Colaborador.

8. Promover melhorias na estrutura organizacional.

Neste objetivo devemos destacar a elaboração de 17 regulamentos de núcleos e laboratórios da Escola de Nutrição, de acordo com a nova Resolução que cria núcleos e laboratórios na UNIRIO. Participação ativa da Escola de Nutrição nas contribuições ao Estatuto da Universidade e nas adequações as Resoluções que normatizam a vida acadêmica junto a PROGRAD. Realizamos duas capacitações no SIE junto a DTIC com vistas a familiarizar as novas gestoras da Escola no SIE e a todos (docentes/gestores e técnicos) conhecerem as novas funcionalidades.



9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Como assumimos a direção em maio de 2017 e neste ano não saiu nenhum edital relacionado à adequação de espaços físicos para melhorar a acessibilidade, não cumprimos com tal objetivo, mas esperamos dentro das possibilidades da Universidade e da indução de fomento através de editais públicos fazermos projetos de adequação de espaços físicos visando à acessibilidade.

Em relação a capacitação dos docentes e técnicos, com vistas à inclusão de pessoas portadoras de deficiências está será uma das temáticas dentro do roll de capacitações. Estamos iniciando uma parceria com a Escola de Educação que poderá nos ajudar a formatar tal capacitação, já que a mesma possui especialistas da área de educação especial. Neste ano a Escola cedeu uma área para melhor alocar o Diretório Acadêmico e cedemos também a copa do quarto andar para que os discentes tenham um espaço para fazerem suas refeições. Em relação a sala de Estudos, como ainda estamos emprestando salas de aula ao CCH, não podemos dispor deste espaço de forma imediata, mas emprestaremos aos discentes nos horários vagos as salas para que possam estudar em grupo, já que individualmente possuem a biblioteca setorial. Em relação à criação de um bicicletário, está é uma meta a ser alcançada em 2018 e será em parceria com a Escola de Enfermagem, já que estamos no mesmo campus. Já conversamos com a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis para saber da possibilidade de utilizarmos verba da assistência estudantil para fazermos este bicicletário, já que é uma reivindicação do corpo discente destas Escolas. Neste ano a Liga de Nutrição Esportiva voltou a se reunir e fez em conjunto com o Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional (LAAN) e o NEDA dois eventos voltados para essa temática. A Atlética de Nutrição neste ano de 2017 ganhou um espaço para se reunirem e guardarem os materiais de treino e a direção tem apoiado as viagens para campeonatos, como por exemplo, os Jogos Universitários de Nova Friburgo.

10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos.

Os espaços estão devidamente distribuídos e adequados para os seus fins, mas ainda necessitamos de mobiliá-los e equipá-los adequadamente.



11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

Em relação a este objetivo, na medida do possível os técnicos-administrativos tem tido licença e incentivo para fazerem as capacitações que são oferecidas pela Instituição e fora dela também. Temos atualmente uma técnica que está fora do país fazendo Mestrado em Sustentabilidade.

12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.

A distribuição dos espaços físicos da Escola de Nutrição procurou levar em consideração à realidade institucional e a falta de espaços físicos que tem a Universidade, por isso muitos espaços são multiuso e estamos sempre acolhendo demandas de outras unidades com empréstimos de salas e laboratórios. Em relação aos Laboratórios pensamos que deveria ser uma ação da UNIRIO a manutenção periódica dos equipamentos e espaços dos laboratórios, mas infelizmente ainda não é assim que acontece. Esta manutenção com reparos (do espaço e dos equipamentos) ainda são feitos pontualmente quando solicitados e muitas vezes temos carência de verbas e de recursos humanos para executá-los. Neste ano implantamos a coleta seletiva nos andares da Escola, mas ainda é aquém do ideal, precisamos ampliar através de uma campanha de conscientização e informação, além da coleta se aprimorar, por exemplo, com compra de plásticos coletores transparentes para na hora da coleta e separação os funcionários da limpeza não misturarem os resíduos. Uma ação importante dentro deste objetivo foi a incorporação dos espaços do quinto andar do prédio à Escola de Nutrição, já recebemos quase 100% das salas onde estão sendo instalados os núcleos e laboratórios.

13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.

Este último objetivo é crucial para o crescimento e desenvolvimento da Escola, mas é totalmente dependente de recursos financeiros e como a Universidade deixou de receber mais de 40% em seu orçamento, estamos encontrando muita dificuldade de infraestrutura de rede, de pontos de internet, de ampliação da rede wifi, de aumento do número de computadores. Ou



seja, a Escola cresceu em termos de espaço físico, mas o crescimento da infraestrutura não acompanhou, há um descompasso.

Enfim, podemos concluir que a despeito da falta de recursos materiais, financeiros e humanos, muito se fez na Escola e estamos até mesmo superando metas estabelecidas em nosso plano de gestão.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

Além daquilo que está refletido no resultado da planilha de metas do PDI para o CCET no exercício de 2017, serão apresentados abaixo outros dados para melhor caracterizar o trabalho administrativo e técnico em 2017. Também serão detalhados alguns números relacionados com algumas metas contidas no PDI.

1) Manutenção da infraestrutura predial

Uma das demandas administrativas mais frequentes que chegam à Decania é quanto à manutenção da infraestrutura predial. Com relação a estas demandas, o CCET atende não apenas suas unidades acadêmicas, mas também as demandas do Instituto de Biociências (IBIO), que se localiza no mesmo prédio que o CCET, ocupando os andares superiores da ala antiga. Embora o IBIO pertença ao CCBS, a Decania do CCET, por uma questão de proximidade, acaba por receber as demandas relacionadas ao espaço físico e à infraestrutura em geral.

No caso da manutenção predial, a comunidade do CCET e a do IBIO encaminham e-mail para manutencao@uniriotec.br solicitando o devido reparo. A partir daí, uma servidora lotada no CCET, administradora de edifícios, realiza a abertura de ordens de serviço para a empresa terceirizada encarregada da manutenção da infraestrutura do campus, interagindo também com as partes visando a solução do problema.

No ano de 2017, a demanda de serviços apresentou os seguintes números:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

- 256 ordens de serviço foram abertas ao todo, sendo 205 resolvidas e 51 ainda pendentes.

- dentre todas as ordens de serviço abertas, 76 foram demandas do IBIO e 180 do CCET.

- ao todo, 67 ordens de serviço foram abertas para serviços de refrigeração em geral, ou seja, reparos, manutenções preventivas e instalações de ar-condicionados

- as 189 demais ordens de serviço foram abertas para serviços relacionados com:

a) parte elétrica: lâmpadas, reatores, troca de disjuntores, reparos de instalações etc

b) marcenaria: reparos e instalações de portas, acessórios, armários, fechaduras, maçanetas, trincos etc

c) hidráulica: reparos em descargas, sifões, encanamentos, torneiras, vasos sanitários e mictórios entupidos etc

d) pedreiro: pequenos reparos

e) pintura: reparos, impermeabilizações, preservação etc

- das 180 ordens de serviço abertas para o CCET, 43 foram para serviços de refrigeração, sendo 32 resolvidas e 11 ainda pendentes.

- das 76 ordens de serviço abertas pelo IBIO, 24 foram para serviços de refrigeração, sendo 21 resolvidas e 3 ainda pendentes.

2) NTI

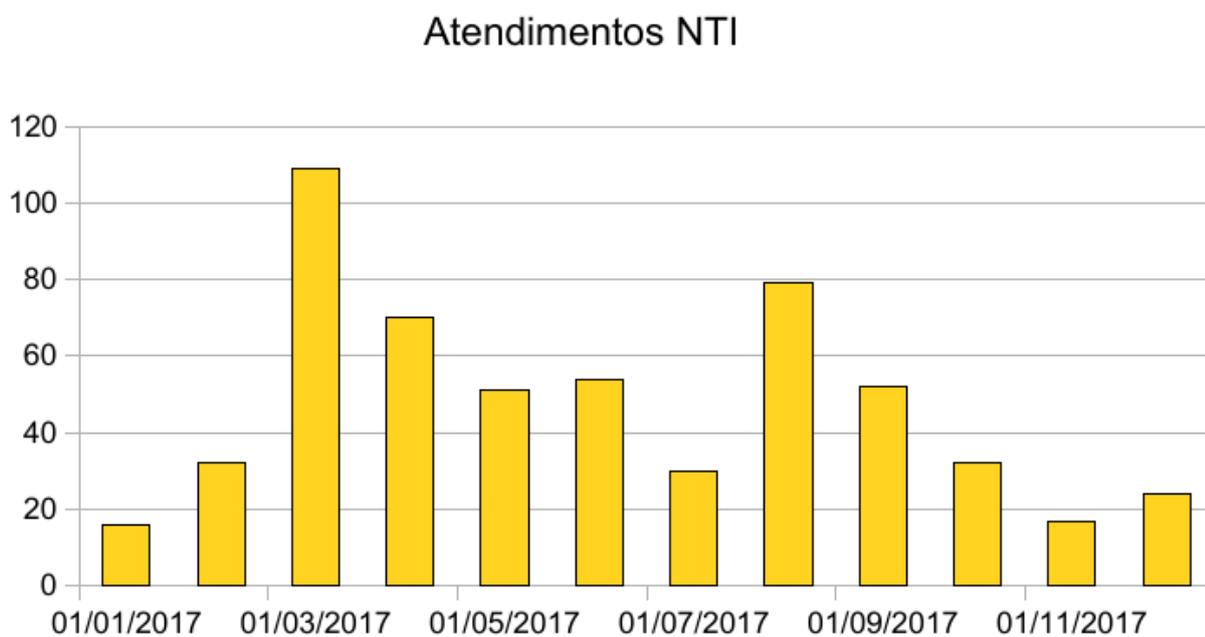
A missão do NTI é a de implantar, manter e disseminar produtos e serviços da área de TI, contribuindo para o crescimento técnico do CCET. Assim como no caso da manutenção predial, o NTI atende a demandas de suporte de equipamentos e serviços de TI para todo o CCET e também para o IBIO. Estes serviços de suporte são acionados a partir do envio de e-mail para suporte@uniriotec.br. As demandas são então tratadas pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) do CCET, que conta com 4 funcionários. O fluxograma de atendimento pode ser visto na figura abaixo:



Está nos planos para o CCET, em 2018, fazer uso desta ferramenta também por outros setores administrativos, como o atendimento a chamados de manutenção predial, serviços da secretaria administrativa, da secretaria da decania e do NAPE.

A figura abaixo mostra o número de atendimentos do NTI por mês ao longo de 2017. Destes, cerca de 20% são referentes ao IBIO:

Gráfico 13 - Número de atendimentos do NTI ao longo de 2017



Fonte: CCET, 2017.

Em 2017, a média de atendimentos foi de 47,58 chamados por mês no total, incluindo CCET e IBIO. As duas próximas figuras mostram a distribuição dos chamados ao longo de 2017 por categoria.

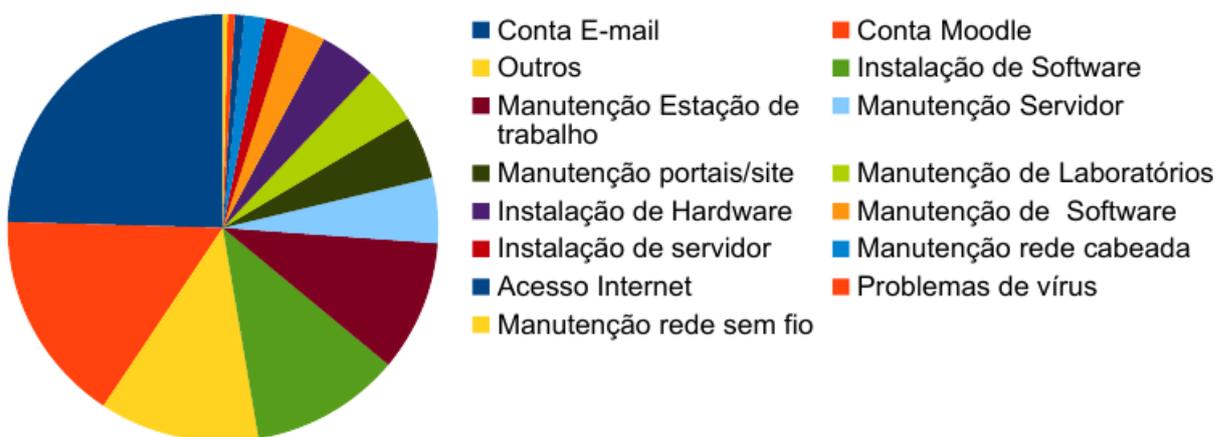


Tabela 56 - Distribuição de chamados ao NTI por categoria (valores numéricos)

Categoria de Atendimento	Quantidade	%
Conta E-mail	139	24,56
Conta Moodle	91	16,08
Outros	68	12,01
Instalação de Software	64	11,31
Manutenção Estação de trabalho	56	9,89
Manutenção Servidor	28	4,95
Manutenção portais/site	27	4,77
Manutenção de Laboratórios	25	4,42
Instalação de Hardware	24	4,24
Manutenção de Software	16	2,83
Instalação de servidor	10	1,77
Manutenção rede cabeada	9	1,59
Acesso Internet	4	0,71
Problemas de vírus	3	0,53
Manutenção rede sem fio	2	0,35

Gráfico 14 - Distribuição dos chamados ao NTI ao longo de 2017 (gráfico de pizza)

Tipos de Atendimentos



Fonte: CCET, 2017.



2) NAPE

O Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais (NAPE) tem por objetivo trabalhar com atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como auxiliar na organização escolar e curricular dos cursos pertencentes ao Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). A equipe do NAPE é composta por duas Técnicas em Assuntos Educacionais do CCET e conta com a colaboração de uma Técnica em Assuntos Educacionais do CCH. Segue abaixo um resumo do trabalho do NAPE em 2017:

2.1 – TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS À DISCENTES E DOCENTES: 27

2.2 - ORGANIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE DOIS ESTUDOS SOBRE DADOS ACADÊMICOS:

a) ELABORAÇÃO DE METOLOGIA PARA ESTUDO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS DISCENTES:

Foram feitas várias reuniões com o Grupo de Apoio Estatístico (GAE) para a formulação de um questionário que seja a base do estudo do perfil socioeconômico dos discentes de cada um dos três cursos do CCET. Este questionário será finalizado e aplicado a partir de 2018.1. Esse mesmo estudo ocorrerá também no CCH e no CLA, através da participação do NAPE do CCH e de Técnicos em Assuntos Educacionais do CLA.

b) ELABORAÇÃO DE METOLOGIA PARA ESTUDO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS:

Foram feitas várias reuniões com o GAE para que também seja formulado um questionário que seja a base para realização de acompanhamento dos egressos. O questionário ainda não foi finalizado e a previsão é que comece a ser aplicado em 2019.1. Da mesma forma, esse estudo ocorrerá também no CCH e no CLA.



2.3 – TOTAL DE EVENTOS PRODUZIDOS: 11

Os seguintes eventos foram realizados:

- a) Recepção dos alunos ingressantes do Curso de Engenharia de Produção.
- b) Fórum Permanente de Práticas Integradas, com uma edição em 07/06/2017 e outra em 07/11/2017.
- c) Recepção dos alunos ingressantes do Curso de Engenharia de Produção.
- d) Colações de grau da Engenharia de Produção e do BSI.
- e) Encontro “Papó com as mulheres”, relacionado ao projeto de extensão “Digital Girls in Rio”.
- f) Cine-debate sobre o filme “Estrelas além do Tempo”, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- g) Organização de palestras relacionadas à disciplina Iniciação à docência do PPGI: “Sala de aula interativa presencial e online”, “Educação para quê/quem?” e “Rede Digital para Educação inclusiva”.

2.4 – PARTICIPAÇÃO EM 02 PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO:

- a) Desenvolvimento de metodologias para avaliar e monitorar o impacto do ensino de estatística na formação profissional e cidadã (projeto de pesquisa), tendo como docente responsável a Profa. Maria Tereza Serrano Barbosa.
- b) Digital Girls in rio (projeto de extensão), tendo como docente responsável a Profa. Claudia Capelli

2.5 – PARTICIPAÇÃO na COMISSÃO DE REVISÃO CURRICULAR do PPGI



2.6 – REALIZAÇÃO DE 06 ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO:

a) Realização de amostra quantitativa sobre as reprovações nas disciplinas Matemática Básica e Cálculo I no BSI. Foi enviado relatório para a respectiva Coordenação e Direção com o objetivo de organizar estratégias que visem aprimorar o aproveitamento do conteúdo dessas disciplinas pelos estudantes.

b) Realização de amostra quantitativa sobre as reprovações na disciplina Cálculo I no Bacharelado em Engenharia de Produção. Foi enviado relatório para a respectiva Coordenação e Direção com o objetivo de organizar estratégias que visem aprimorar o aproveitamento do conteúdo dessas disciplinas pelos estudantes.

c) Organização de reuniões com a finalidade de repensar o uso e a prática da monitoria das disciplinas de Cálculo I e Matemática Básica para o BSI, como resultado do acompanhamento citado em (a).

d) Participação no “Trabalhos Participativos” da Câmara de Graduação da PROGRAD, com referência à Resolução de Jubilamento e à Resolução de Monitorias.

e) Participação na elaboração do instrumento avaliativo da CIAC do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

f) Realização de amostra quantitativa sobre a evasão por formação e evasão por não formação dos três cursos de graduação do CCET. A compilação dos dados de 2017.2 ainda se encontra em andamento.

3) Outros informes sobre a gestão administrativa do Centro

Algumas iniciativas importantes tiveram início ou se consolidaram ao longo de 2017.

3.1 – Sistematização de uso do Auditório Tércio Pacitti:



Iniciada na gestão anterior, há um formulário disponível no website do CCET para pedidos de reserva, assim como um calendário do Google informando sua alocação. Esta planejado para 2018 a elaboração de um documento contendo as regras de uso do auditório.

3.2 – Início da reestruturação dos espaços:

Uma melhor divisão dos espaços têm sido discutida. Em 2017, a única mudança definida foi a movimentação da sala da xerox no 1o andar para ocupar uma sala menor abaixo da rampa de acesso. O lugar anterior vai abrigar o NAPE, que em 2017 ocupou um espaço dentro da secretaria da Escola de Informática Aplicada (EIA). Esta movimentação se concretizará no início de 2018, antes do começo do calendário acadêmico.

3.3 – Início da revisão da infraestrutura dos prédios

Foi solicitada uma revisão das partes elétricas, aparelhos de ar-condicionados, iluminação, cisternas e caixas d'água do prédio. Alguns problemas estruturais foram constatados e foi pedido solução ao setor de Engenharia da UNIRIO. Em especial, nos preocupa um vazamento de água para a garagem no subsolo do CCET, aparentemente vindo da cisterna do prédio. Há também problemas com água de chuva entrando pelas janelas e infiltrando nas paredes e tetos da ala nova. Outro problema crônico é a ausência de manutenção dos ar-condicionados do tipo split na ala nova, em função do posicionamento dos compressores no lado externo que dificulta o acesso da equipe de manutenção da empresa terceirizada. Ainda sobre questões ligadas a refrigeração, a alta frequência de problemas sugere que a instalação dos equipamentos vem permitindo vazamento de gás.

3.4 – Reorganização do uso da garagem do subsolo do prédio do CCET

Foi necessário reorganizar o uso da garagem do CCET a partir de um debate por e-mail entre os Decanos do campus 458 (CCET, CCH e CLA) e entre o Diretor do IBIO, no sentido de estabelecer regras claras de uso da garagem e evitar os conflitos que estavam ocorrendo na entrada do estacionamento do campus. Esta reorganização começou a ter efeito



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

no 2o semestre de 2017. Está previsto que podem ocorrer futuras alterações nestas regras, visando melhorar a eficiência do uso do espaço de estacionamento do campus.

3.5 – Início de levantamento patrimonial do Centro

De maneira coordenada com a Gerência de Patrimônio da UNIRIO (GEPAT), os Diretores das Escolas, Chefes de Departamento e Coordenadores de Pós-Graduação, foi dado início a um levantamento visando obter um retrato atualizado do patrimônio do CCET e suas unidades. A meta é saber, da forma mais fiel possível, quais são os itens que se encontram no Centro, ou de posse de seus servidores, e quais são os itens listados nos relatórios da GEPAT que não se encontram no Centro. Dois servidores técnico-administrativos do Centro foram designados para compor uma comissão que atuará de forma integrada com a GEPAT.

3.6 – Reestruturação do corpo técnico-administrativo

Em 2017, um servidor do Centro pediu aposentadoria e um servidor lamentavelmente veio a falecer. Aguarda-se para 2018 a reposição destes servidores. Foi também solicitado à PROPGPI um servidor para ficar localizado no PPGI, haja visto que o Programa possui um curso de mestrado e um de doutorado, somando cerca de 120 alunos e cerca de 16 docentes em seu quadro. Aguarda-se para 2018 a vinda deste funcionário.

3.7 – Início da recomposição de mobiliário das unidades do Centro

Tendo em vista a doação de mobiliário da FINEP para a UNIRIO, e de posse da lista de itens que seriam doados, foi realizado um levantamento no Centro e elaborada uma lista com os itens que cada Departamento ou Escola necessitavam, lista esta que foi repassada por memorando à PROAD. Aguarda-se para 2018 a recomposição do mobiliário com base nesta lista.

4) Atividades de extensão e organização de eventos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Houve uma extensa participação de docentes do Centro na organização de eventos, como workshops, seminários e congressos, assim como na coordenação e participação em projetos de extensão.

Com relação a organização de eventos, como seminários, workshops e congressos, foram cerca de 37 eventos organizados por docentes do CCET ao longo de 2017, na sua maioria por docentes do DIA e do DEP. Já no que diz respeito a coordenação e participação em projetos de extensão, foram cerca de 27 projetos de extensão ao longo de 2017.

Em termos de projetos e/ou programas de extensão voltados para prestar atendimento à comunidade externa da UNIRIO, podemos destacar o programa “A UNIRIO nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática”, realizado em manhãs de sábado no CCET e coordenado pelas Profas. Adriana Pimenta e Raquel Scarpelli, ambas do DMat, que contou com 120 alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas do Rio de Janeiro e também com a colaboração de 3 professores de institutos federais, além da participação de 14 alunos de graduação da Unirio bolsistas (4 bolsas de extensão e 10 CNPQ) e 3 alunos, bolsistas CNPQ, de outras universidades. Além de um projeto voltado para identificar talentos segundo a proposta da OBMEP, há um segundo voltado para a formação continuada de professores de matemática das escolas públicas do Rio de Janeiro, por meio de problemas olímpicos. Foram cerca de 20 professores de escolas públicas, onde cada um trabalhou com cerca de 20 alunos em suas escolas, desenvolvendo atividades extra-curriculares. Dentre os resultados deste programa, foi elaborado um artigo para a revista Raízes e Rumos, da UNIRIO, aceito para publicação.

Em termos eventos ligados a projetos e/ou programas de extensão/inação voltados para a comunidade interna da UNIRIO como um todo, não apenas o CCET, podemos destacar o evento Hack@UNIRIO, coordenado pela Profa. Renata Araújo, do DIA, que promoveu a primeira maratona hackaton de programação da UNIRIO, cujo tema foi a concepção e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para ampliar, facilitar e melhorar a vivência universitária.

5) Atividades de pesquisa

Dentre os indicadores associados a pesquisa, os docentes do CCET totalizaram cerca de 40 artigos publicados em periódicos indexados na base JCR, sendo que, destes, cerca de 32



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

são classificados no Qualis da CAPES. A maioria dessas publicações são relacionadas a docentes do DEP, cerca de 50%, com a outra metade distribuída entre DIA, DMat e DMQ, de forma mais ou menos homogênea.

Não foram contabilizadas para este relatório as publicações em conferências científicas por parte dos docentes do Centro. Em especial, as áreas de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação, onde atuam os docentes do DIA, têm por tradição privilegiar a submissão de artigos científicos para conferências. Da mesma forma, os docentes dos demais Departamentos costumam submeter artigos para conferências, principalmente nacionais, sendo que boa parte destas conferências possuem classificação no Qualis da CAPES. Esperamos ter estes dados para o relatório de 2018.

Em termos de pós-graduação, as atividades de pesquisa podem também ser aferidas pela manutenção do fluxo de defesas de mestrado dos alunos do PPGI em 2017, assim como a boa visibilidade do Programa pode ser verificada pela manutenção do alto número de inscritos para o mestrado em 2017. Quanto ao doutorado, a primeira turma de doutores formados pelo PPGI deverá ocorrer em 2018. Com relação ao conceito do PPGI na CAPES, este se manteve com nota 4, que é o mínimo exigido para programas com curso de doutorado. Embora houvesse a meta de uma evolução para o conceito 5, sendo este o primeiro quadriênio do programa com nota 4, a manutenção do conceito 4 não deve ser considerada como um problema. Ao longo de 2017, várias reuniões foram realizadas no PPGI com o objetivo de traçar estratégias voltadas para o aumento do conceito do curso na CAPES. Já o PROFMAT, mestrado profissional em Matemática, realizado em rede nacional e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática no contexto da UAB, manteve-se com a nota 5, que é a nota máxima para programas que possuem apenas mestrado.

Também no contexto de pós-graduação, um ponto importante de 2017 foi a submissão pelo DEP da proposta, via APCN da CAPES, do mestrado acadêmico em Apoio a Decisão em Sistemas Complexos. Esta proposta trouxe mudanças em relação à proposta anterior, onde a principal diferença foi a mudança da área de Engenharias 3 para Interdisciplinar, que se mostrou mais adequada às intenções e ao programa do curso.

Ainda com relação às atividades de pesquisa do Centro, vale citar a recepção de docentes e pesquisadores estrangeiros por docentes do DIA, que estiveram em visitas de pesquisa. O Prof. Luís Correia, da Universidade de Lisboa, esteve no CCET entre 30/05 e 09/06 trabalhando com "Identificação de vazamento de informações apenas olhando dados



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

numéricos", junto à Profa. Ana Cristina Bicharra. Já no contexto do projeto RISE-BPM, projeto que reúne diversas universidades européias e que é coordenado pela Universidade de Munster, na Alemanha, com quem a UNIRIO mantém convênio, o CCET recebeu o Prof. Jerome Euzenat, do INRIA Grenoble Rhône-Alpes, da França, e o pesquisador Florian Plenter, da Alemanha. Além deles, houve também a visita de dois alunos de doutorado em 2017: Moritz von Hoffen, da Universidade de Münster, Alemanha, e Saimir Bala, da Universidade de Viena, Austria. Pela UNIRIO, participam deste projeto as Profas. Fernanda Baião, Claudia Cappelli, Kate Revoredo, Flávia Santoro e os Profs. Gleison Santos e José Ricardo Cereja, todos do DIA.

6) Atividades de ensino

Em termos de atividades de ensino, o objetivo estratégico dominante no Centro relaciona-se com a melhoria da qualidade de seus cursos, tanto de graduação como de pós-graduação. Neste sentido, houve atividades de destaque em todas as Escolas e no PPGI.

No escopo da Escola de Engenharia de Produção, o curso de Engenharia de Produção teve seu Projeto Pedagógico reformulado e aprovado nos Conselhos Superiores. Na Escola de Matemática, a Comissão Interna de Autoavaliação de Curso (CIAC) produziu um extenso relatório de avaliação a partir das respostas a um questionário, obtidas de 59 alunos de um total de 111. Na Escola de Informática Aplicada, os docentes responsáveis por disciplinas do Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) realizaram diversas reuniões e discussões ao longo do ano visando uma reforma curricular para 2018. Da mesma forma, uma comissão montada pelo PPGI, composta por um grupo de docentes, de discentes e ainda contando com a participação do NAPE, elaborou uma proposta de reestruturação curricular que foi debatida e modificada por seu Colegiado, sendo que o planejamento é submetê-la para a PROPGPI ainda no 1o semestre de 2018.

➤ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

Do ponto de vista financeiro, o Centro de Letras e Artes não tem acesso às informações por setores ou centros.



Do ponto de vista físico, o Centro depende da disposição da Universidade em atender às demandas.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

A Decania do CCH na execução de suas responsabilidades institucionais identificou alguns problemas que justificaram alterações nos seus planos de ação e até mesmo criação de estratégias para atender provisoriamente demandas do Centro Acadêmico.

Os principais problemas encontrados por esta Decania, ao longo deste exercício, foram: não possuir autonomia orçamentária e financeira para realização de pequenas obras, reparos, consertos, manutenção de suas dependências; falta de material de consumo e permanente para atuação dos setores acadêmicos e administrativos, a falta de material dificulta a promoção de um ambiente propício ao bom desempenho das atividades acadêmicas e administrativas. Entretanto, a carência de espaço físico constitui o maior de todos os problemas e a maior preocupação do CCH, em função da criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de criação de novas unidades acadêmicas e administrativas (escolas, faculdades e departamentos), de expansão de cursos já existentes, aumento do número de discentes e contratação de dezenas de docentes e técnico-administrativos que necessitam de espaços destinados à sua atuação.

Em suma, a carência de espaço físico, a restrição orçamentária, a falta de manutenção predial de nossas dependências têm dificultado a execução de nossos planos estratégicos e as principais medidas adotadas para sanar essas dificuldades tem sido improvisar soluções alternativas para remediar tais necessidades. Um aspecto positivo a ser destacado refere-se ao apoio da Reitoria no sentido de sensibilizar outros Centros Acadêmicos (CCBS, CCET e CLA) que possam ceder espaços ao CCH para suprir a carência de salas de aula.

➤ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

O resultado operacional é extremamente positivo. O curso de Administração ainda que novo, já apresenta nota 4 tanto na avaliação do MEC quanto no ENADE, a Escola de Direito é a segunda colocada no ranking nas provas da OAB. O curso de Ciência política é reconhecido como o melhor do Rio de Janeiro nesse segmento. O volume de egressos tem aumentado a



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

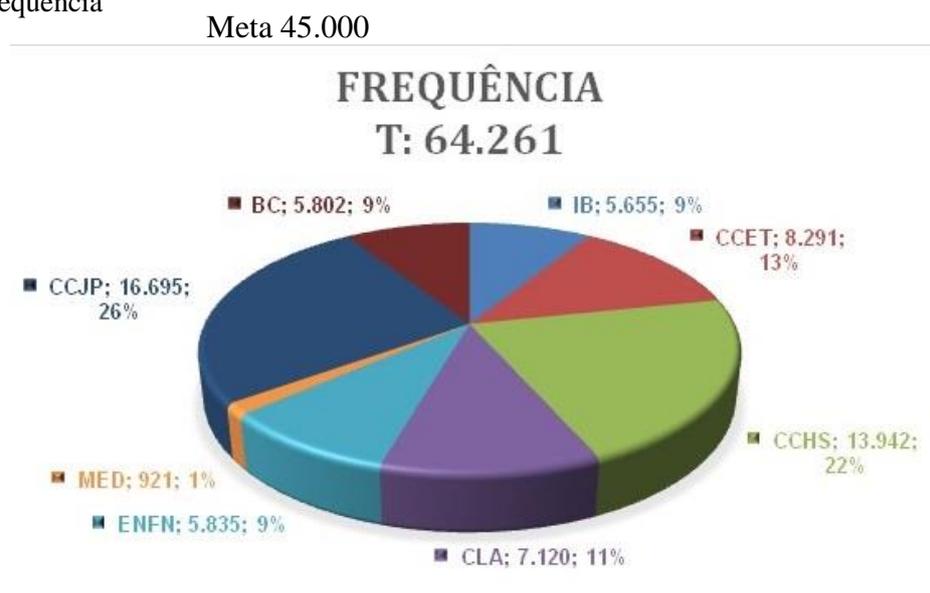
cada ano, bem como a nota de corte para entrada de estudantes nos cursos tem subido no SISU anualmente. O curso de mestrado em Direito está se consolidando e foi aprovado o início do mestrado em Ciência Política. O mestrado em Administração Pública começa a se estruturar para aprovação. Ainda, é visível as melhorias na infraestrutura, seja na parte física como lógica (redes e dados)

➤ **BIBLIOTECA CENTRAL**

De acordo com os objetivos da Biblioteca explicitado em sua missão, “Fornecer apoio informacional ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão considerando todos os campos de atuação da UNIRIO”, e considerando os indicadores internacionais de Produtos, serviços e usos, demonstramos abaixo os gráficos com a evolução dos principais serviços de apoio ao Ensino, Pesquisa e Inovação, e Extensão.

Em seguida, a título de comparação, apresentamos os gráficos da prestação de serviços dos últimos anos. Aproveitamos para sinalizar a evolução dos serviços da Biblioteca Digital. Finalizamos com o demonstrativo da comunidade acadêmica atendida e a evolução do acervo.

Gráfico 15 – Frequência

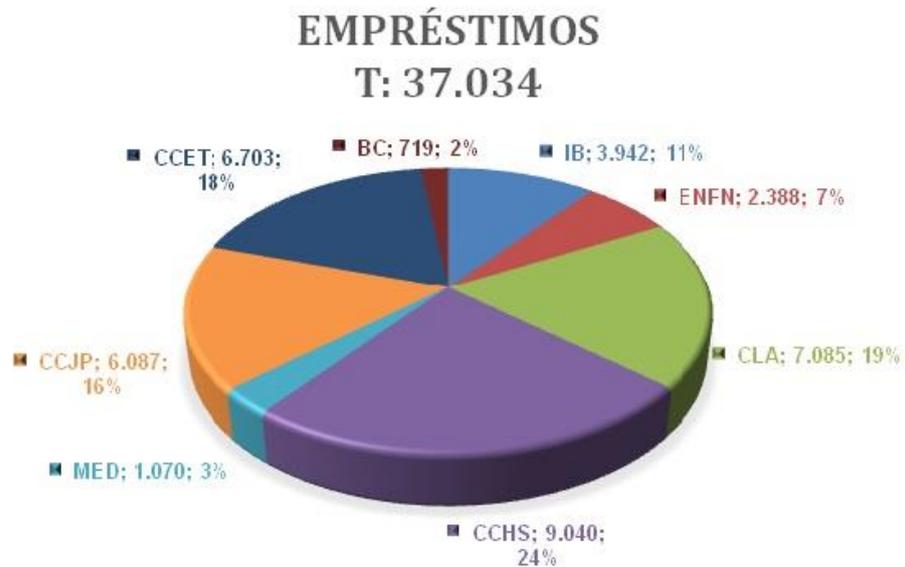


Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017.



Gráfico 16 – Empréstimos

Meta 35.000



Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017.

Gráfico 17 – Consultas

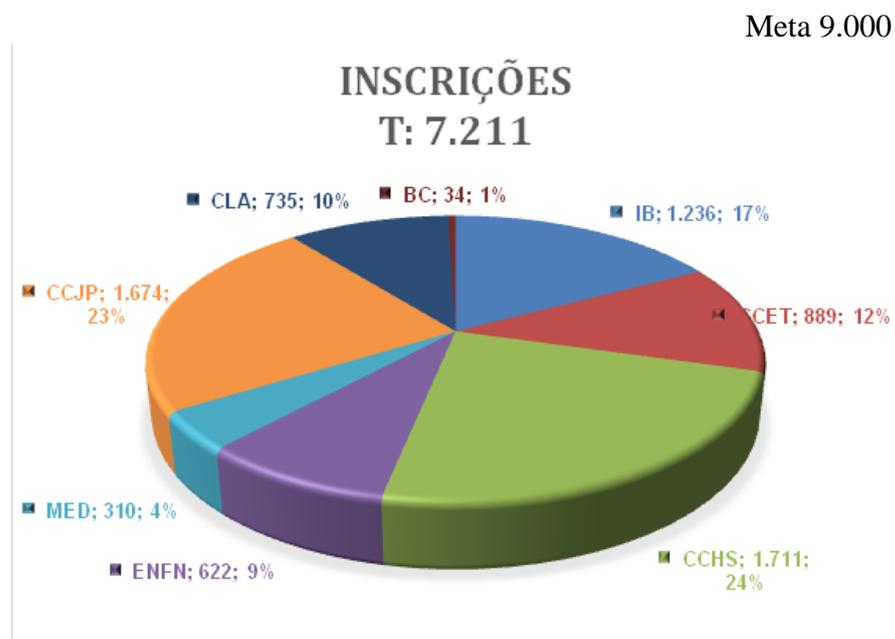
Meta 35.000



Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017

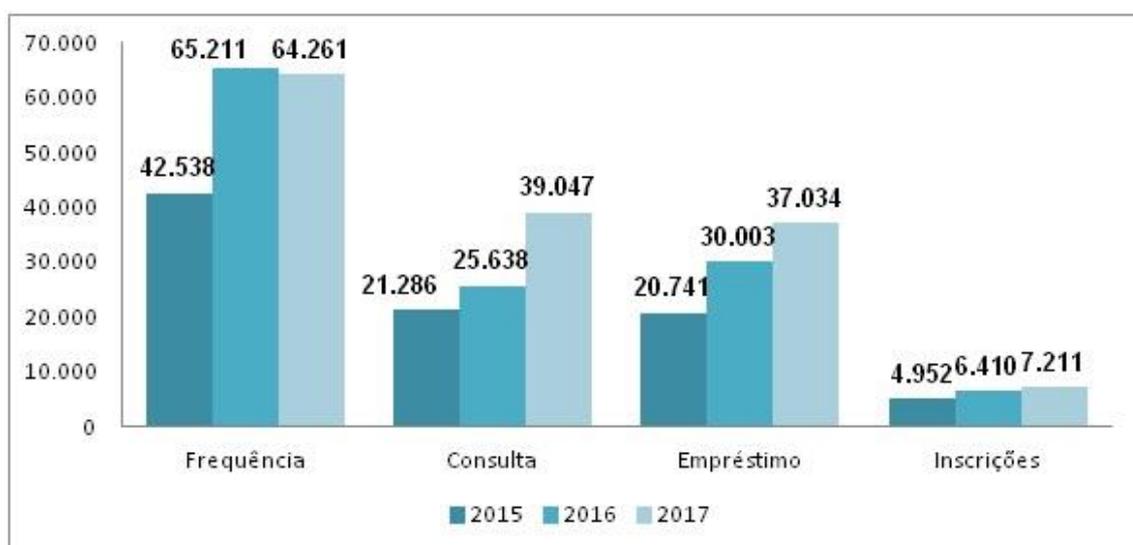


Gráfico 18 – Inscrições



Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017

Gráfico 19 - Comparativo da evolução dos serviços de atendimento nos últimos anos:



Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017



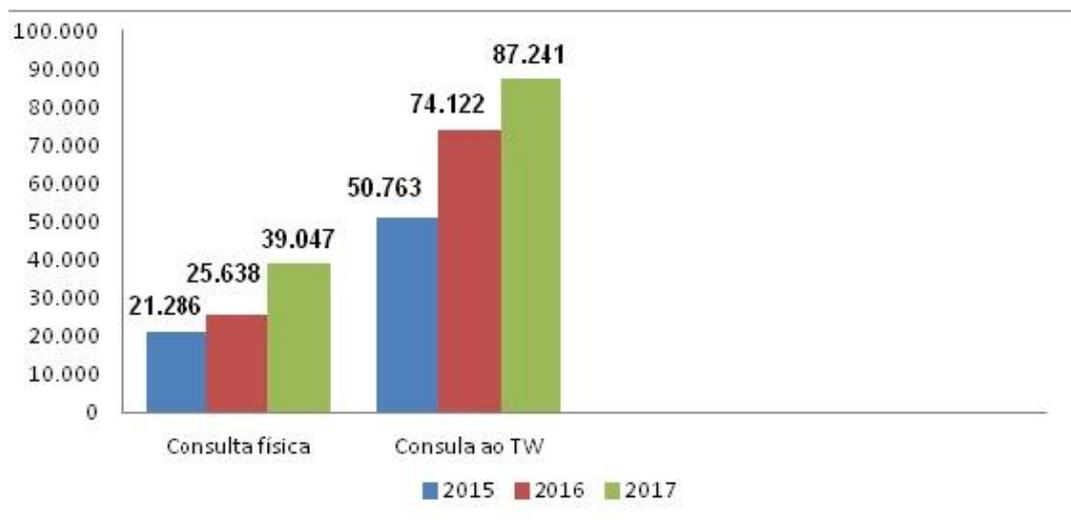
Serviços da Biblioteca Digital
- Disponibilidade do catálogo online

Tabela 57 – Disponibilidade do SophiA

Indicador de disponibilidade do SophiA[1]	
Indicador de disponibilidade do SophiA para usuários internos	99,52%
Indicador de disponibilidade do SophiA para usuários externos	99,65%

Fonte: Relatório da Divisão Técnica - Serviço de Informação Digital 2017

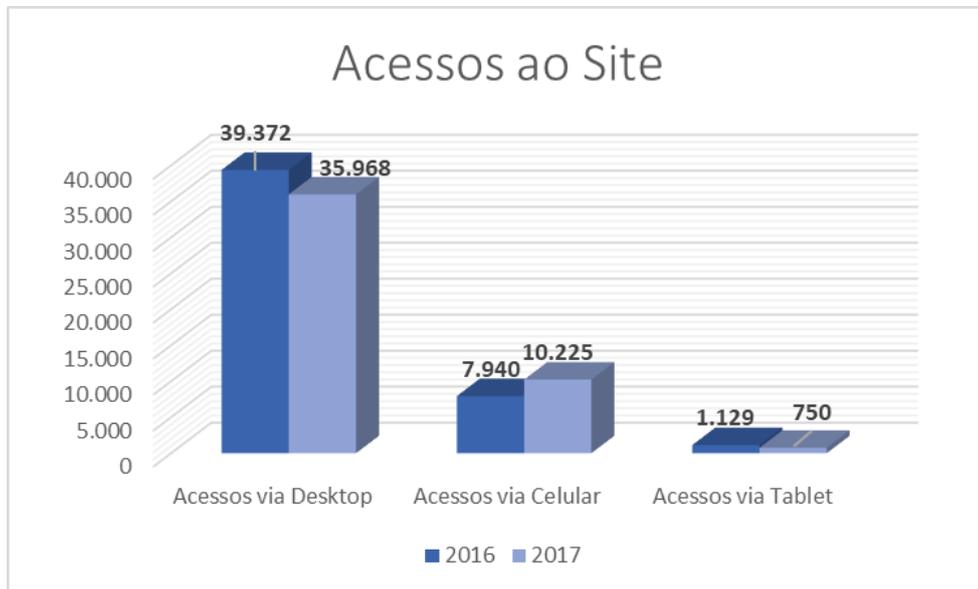
Gráfico 20 - Consulta física X consulta terminal web nos últimos três anos



Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017.

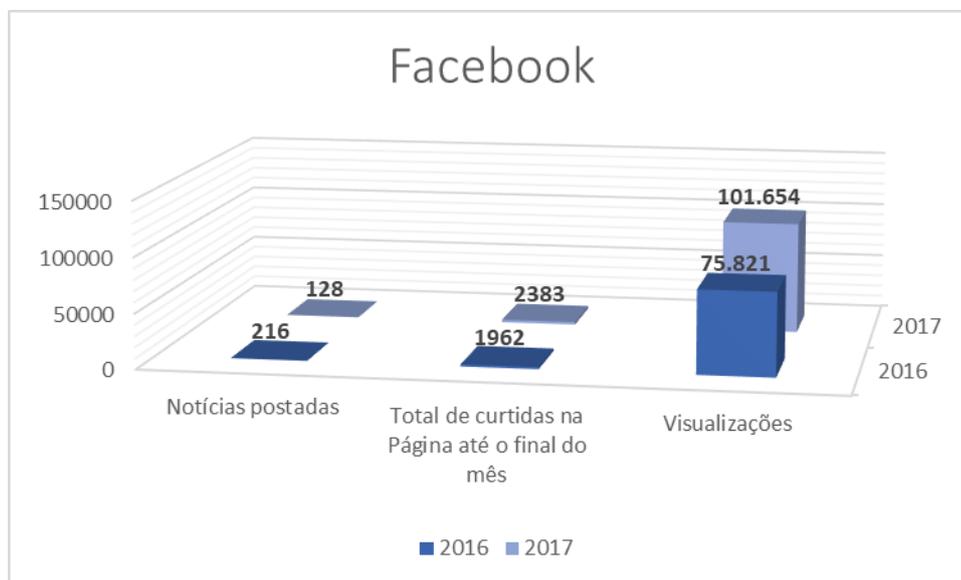


Gráfico 21 - Formas de acesso ao site do Sistema de Bibliotecas



Fonte: Relatório da Divisão Técnica - Serviço de Informação Digital 2017

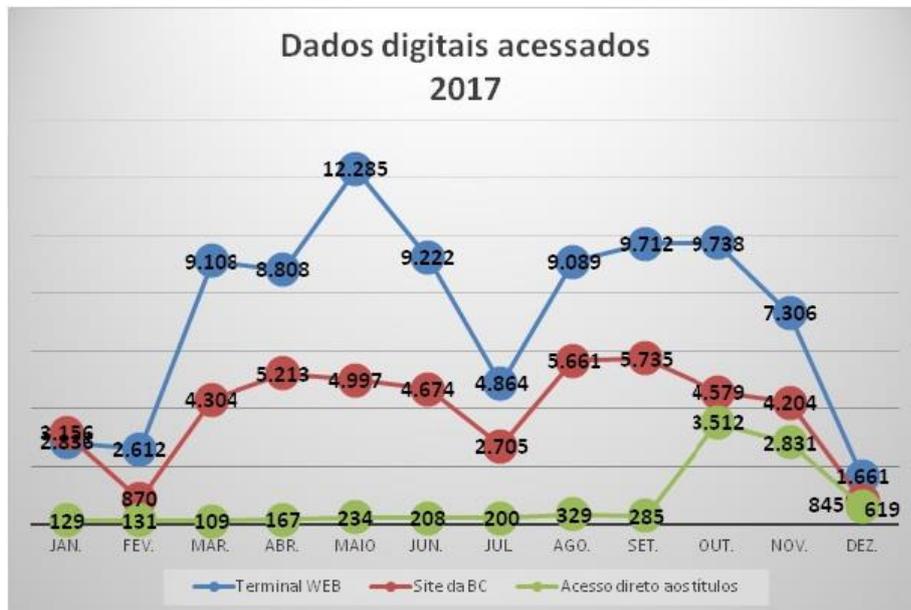
Gráfico 22 - Participação em redes sociais:



Fonte: Relatório da Divisão Técnica - Serviço de Informação Digital 2017

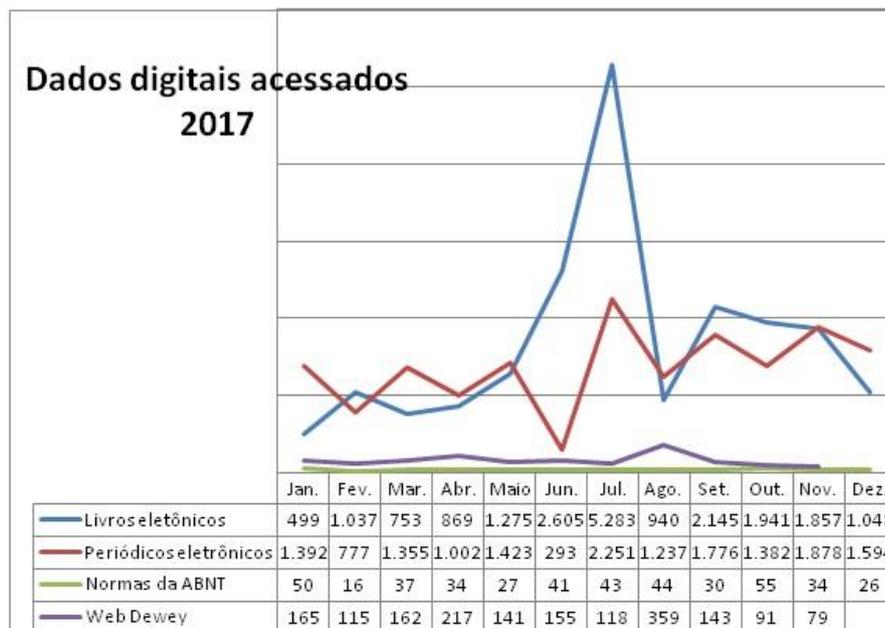


Gráfico 23 - Caminhos utilizados para acesso às fontes de informação



Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017

Gráfico 24 - Uso dos recursos digitais



Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Tabela 58 - Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES

Ano	Base de referência	Texto completo	total
2015	38.142	82.258	120.400
2016	28.925	95.661	124586
2017[2]	-	-	-

Fonte: Relatório Divisão de Atendimento ao Usuário 2017

Tabela 59 - Serviço de elaboração automatizada de fichas catalográficas

ACESSO À PÁGINA DO SISTEMA DE GERAÇÃO DE FICHA CATALOGRÁFICA											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
0	0	225	154	128	150	162	119	112	102	153	46
Total de acessos: 1353											
OBS.: Dados do Google Analytics, com base no número de 'Entradas' na página, ou seja, número de vezes que os visitantes acederam ao site através de uma página específica ou de um conjunto de páginas.											

Fonte: Relatório da Divisão Técnica - Serviço de Informação Digital 2017.

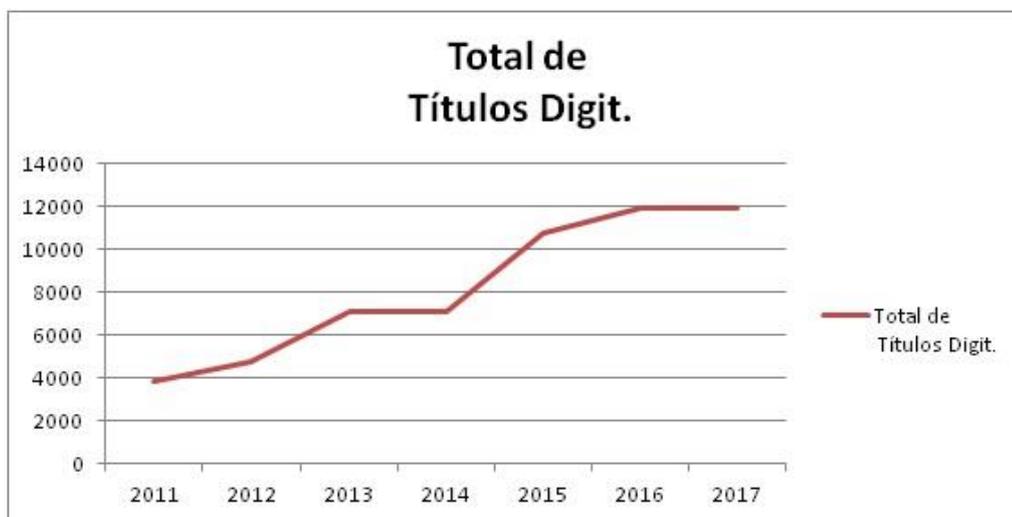
Tabela 60 - Acervo em papel[3]

Bibliotecas	Número de títulos do acervo de periódicos impressos ¹	Número de títulos do acervo de livros impressos	Número de títulos de outros materiais ²	Número de títulos do acervo eletrônico	Número de títulos de periódicos eletrônico	Total
Central	0	11.493	0	0	0	11.493
Setorial das Escolas de Enfermagem e Nutrição	70	8.427	121	82	0	8.700
Setorial da Escola de Medicina e Cirurgia	180	2.141	0	428	0	2.749
Setorial do Instituto Biomédico	22	659	6	56	0	743
Setorial do CCET	113	2.383	270	10.200	1	12.967
Setorial do CCH	913	16.171	113	343	0	17.540
Setorial do CCJP	188	3.672	0	393	0	4.253
Setorial do CLA	373	20.471	17.715	0	0	38.559
Total	1.859	65.417	18.225	11.502	1	97.004

Fonte: Biblioteca Central, 2017.



Gráfico 25 - Evolução do acervo digital



Fonte: Biblioteca Central

Tabela 61 - Espaço Físico das Bibliotecas

Bibliotecas	Área em m ²				Salas de Leitura e Estudo (Quantidade)		
	Construída total ¹	Destinada ao Acervo ²	Destinada aos Usuários ³	Destinada ao Administrativo	Individual ⁴	Em Grupo ⁵	Total de Salas
Central (CCHS+CLA+CCET)	1271	409	280	582	0	12	12
Setorial Instituto Biomédico	98	42	42	14	0	1	1
Setorial Medicina	94	64	10	20	0	1	1
Setorial Enfermagem e Nutrição	200	70	74	56	0	1	1
Setorial CCJP	136	112	12	12	0	1	1
Total	1799	697	418	684	0	16	16

Fonte: Biblioteca Central

Legenda:

1. Total de espaço físico de todas as bibliotecas e postos de atendimento.
2. Total de espaço destinado ao acervo circulante e depósito de material de baixa circulação, se houver.
3. Total de espaço destinado à leitura e estudo e aos terminais para pesquisa em meios eletrônicos.
4. Entende-se como sala individual um ambiente físico com 01 (um) assento para usuário.
5. Entende-se como sala coletiva um ambiente físico com 02 (dois) ou mais assentos para usuário.



[\[1\] O indicador é calculado segundo a ISO 11.620, com o método \(b\), que considera todos os casos de inoperacionalidade dos dispositivos à disposição do usuário \(terminais, estações de trabalho, etc.\)](#)

[\[2\] Até o término da elaboração deste relatório não havia divulgação dos dados referentes ao ano de 2017.](#)

[\[3\] Números obtidos após inventário](#)

➤ **ARQUIVO CENTRAL**

Como sinalizamos em outro momento, com a efetivação do programa do governo federal de expansão das universidades (REUNI), aumentamos significativamente o tamanho da nossa universidade, inclusive com a contratação de muitos servidores técnicos, mas infelizmente não em número suficiente os de Técnicos em Arquivo.

Essa realidade impossibilita-nos de fazer o tratamento técnico necessário ao conjunto de documentos acumulados aos longo dos anos. Vale ressaltar que esse passivo documental da UNIRIO nos remete a períodos anteriores a nossa própria existência enquanto universidade. Como é de conhecimento de muitos, a UNIRIO resulta, enquanto instituição de ensino superior, da junção de um conjunto de cursos isolados que conquistaram mandato universitário.

Nessa atual configuração, que a bem da verdade não é tão nova assim, já que data da década de 1970, nunca houve uma conjuntura financeira realmente favorável para se fazer o investimento necessário no tratamento técnico dos documentos acumulados por esses cursos, alguns dos quais existentes há mais de um século. Nos últimos dez anos fez-me muito, mas devido há um passivo que precisar ser observado.

O aspecto técnico desse tratamento implica, portanto, por mais essencial que esse seja, não apenas em um corpo técnico qualificado, mas em uma infraestrutura capaz de permitir as intervenções necessárias, como as de restauração, controle de poluentes, temperatura e umidade por exemplo. Não podemos também ignorar os documentos hoje produzidos em meio digital. As questões elencadas para os documentos analógicos são exponencialmente maiores quando falamos de documentos digitais ou eletrônicos. A infraestrutura tecnológica e as especializações dos profissionais envolvem uma complexa rede de segurança cujos custos financeiros vêm sendo sistematicamente ignorados da agenda do Governo Federal, o que implica em um atraso em nossas ações.

De toda sorte, temos, embora não na velocidade necessária e/ou querida, avançado de maneira constante na conquista dessa infraestrutura.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Considerando a complexidade em quantificar e qualificar nossas atividades, e os usos feitos com e a partir dos documentos e informações sob nossa responsabilidade, temos utilizado como norteador dessas avaliações, o volume de documentos eliminados. Essa metodologia, embora insuficiente para se aferir benefícios sociais diversos, parte do entendimento de que a ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS é o produto final da complexa atividade de GESTÃO DE DOCUMENTOS. A Gestão de Documentos compreende um conjunto de atividades e operações técnicas que, iniciando no exato momento de criação dos documentos, serão finalizadas com a eliminação ou transferências desses mesmos documentos ao Arquivo Central. A qualidade das atividades técnicas nesse caminhar é o que nos permite, após submissão ao Conselho Nacional de Arquivos e ao Arquivo Nacional, e posteriormente à sociedade por meio de publicação no Diário Oficial da União para publicização, podermos efetivar sua eliminação.



11. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

11.1. ROL DE RESPONSÁVEIS

Apresentamos abaixo o rol de responsáveis de acordo a decisão normativa editada em cada ano prevista na IN TCU 63/2010 artigos 4º, 10 e 11, conforme estabelece o art. 2º da Lei 8.443/1992.

Quadro 69 - Rol de responsáveis do ano de 2017

ÁREA	NATUREZA	NOME		CPF	ENDEREÇO	E-MAIL	PERÍODO
Reitoria	CD-1 (Reitor)	Nome Titular	Luiz Pedro San Gil Jutuca	371.205.577-34	Rua Carlos de Vasconcelos nº 21, apto 206, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 20521-050	jutuca@hotmail.com	Designado em 11.06.2015 e em exercício
Vice-Reitoria	CD-2 (ViceReitor)	Nome Titular	Ricardo Silva Cardoso	024.239007-24	Rua Vilhena de Moraes nº 100, apto 911, bl 03, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 22793-140	kardoso.ricardo@gmail.com	Designado em 17.06.2015 e em exercício
Pró-Reitoria de Graduação	CD-2 (Pró-Reitor de Graduação)	Nome Titular	Alcides Wadner Serpa Guarino	772.163.857-72	Avenida Epitácio Pessoa nº 3.400, apto 704, Lagoa, Rio de Janeiro, CEP: 22471-003	alcides.guarino@gmail.com	Designado em 11.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Angelo Telesforo Malaquias	005.636.147-57	Rua Conde de Bonfim nº 163, apto 702, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 20520-050	angelotm@gmail.com	Designado em 23.06.2015 e em exercício
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	CD-2 (Pró-Reitora de Extensão e Cultura)	Nome Titular	Cláudia Alessandra Fortes Aiub	885.441.250-34	Rua Projetada B, lote 17, quadra 03, Saquarema, Itaúna, Reserva, CEP: 28990-898	aiub.claudia@gmail.com	Designada em 11.06.2015 e em exercício



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

		Nome Substituto	Antonio Rodrigues de Andrade	496.073.327-68	Rua Barão de Itapagipe nº 401, bl 02, apto 1.202, Rio Comprido, Rio de Janeiro, CEP: 20261-005	aandradeconsultoria@gmail.com	Designado em 21.03.2016 e em exercício
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	CD-2 (Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa)	Nome Titular	Evelyn Goyannes Dill Orrico	596.431.107-53	Rua Humberto de Campos nº 338, apto 701, Leblon, Rio de Janeiro, CEP: 22430-190	orrico.evelyn@gmail.com	Designada em 11.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Anderson Junger Teodoro	092.986.447-60	Rua Professor Otacílio nº 130, bl 02, apto 502, Santa Rosa, Niterói, CEP: 24240-670	atteodoro@gmail.com	Designado em 17.06.2015 e em exercício
Pró-Reitoria de Administração	CD-2 (Pró-Reitora de Administração)	Nome Titular	Núria Mendes Sanchez	221.506.417-04	Rua Francisco Neiva nº 28, Maria da Graça, Rio de Janeiro, CEP: 20785-490	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: nurias@unirio.br	Designada em 10.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Marcos Anises Albernaz Gomes	398.284.177-15	Estrada Parque do Imbuí nº 313, casa 14, Posse, Teresópolis, CEP: 25973-661	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: marcosalbernaz@unirio.br	Designado em 10.06.2015 e em exercício até 15.10.2017
			Ulisses de Castro Moraes	402.086.217-68	Rua Rosário Oeste nº 294 at. 101 Vila Valqueire, Rio de Janeiro, RJ CEP 21 321550	ucm1000@yahoo.com	Designado em 16.10.2017
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	CD-2 (Pró-Reitor de Gestão de Pessoas)	Nome Titular	Mariana Flores Fontes Paiva	118.458.737-00	Rua Silva Teles nº 13, Andaraí, Rio de Janeiro, CEP: 20541-110	mariff19@yahoo.com.br	Designada em 10.06.2015 e dispensada em 15.02.2016
			Carlos Antônio Guilhon Lopes	348.216.197-68	Rua Albano nº 336, casa 21, Praça Seca, Rio de Janeiro, CEP: 22733010	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: carlosguilhon@unirio.br	Designado em 16.02.2016 e em exercício
		Nome Substituto	Carlos Antônio Guilhon	348.216.197-68	Rua Albano nº 336, casa 21, Praça Seca, Rio de Janeiro, CEP: 22733010	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: carlosguilhon@unirio.br	Designado em 09.10.2014



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

			Lopes				
			Elisabete Calabre Strazeri	034.354.758-97	Rua Torres Homem nº 265, bl B, apto 102, Vila Isabel, Rio de Janeiro, CEP: 20551-070	strazeri@hotmail.com	Designada em 16.02.2016 e em exercício
Pró-Reitoria de Planejamento	CD-2 (Pró-Reitora de Planejamento)	Nome Titular	Loreine Hermida da Silva e Silva	551.845.297-72	Rua Garibaldi nº 156, apto 507, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 20511-330	loreineh@gmail.com	Designada em 11.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda	906.883.337-53	Rua Lopes Trovão nº 462, 502, Jardim Icaraí, Niterói, CEP:24220071	ml.miranda@hotmail.com	Designado em 20.08.2015 e em exercício até 13.11.2017
			Paulo Roberto Pereira dos Santos	519.852.507-30	Rua Comendador Queiroz nº 49 Bloco B Apt. 1102 Icaraí, Niterói CEP 24.230-220	prpsantos@oi.com.br@unirio.br	Designado em 14.11.2017 e em exercício
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (Foi desvinculado o CD-2 desta unidade em 10.06.2016)	CD-2 (Diretor do Hospital)	Nome Titular	Fernando Raphael de Almeida Ferry	892.425.057-49	Avenida Boulevard 28 de Setembro nº 86, bl 01, apto 504, Vila Isabel, Rio de Janeiro, CEP: 20551-031	fernandoferry@cremerj.org.br	Designado em 10.06.2015 e dispensado em 02.05.2016
		Nome Substituto	Max Kopti Fakouri	037.706.687-74	Rua Cachambi nº 158, casa 44, Cachambi, Rio de Janeiro, CEP: 20775-182	mkfakouryhecc@gmail.com	Designado em 11.02.2015 e dispensado em 02.05.2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	CD-2 (Pró-Reitora de Assuntos Estudantis)	Nome Titular	Mônica Valle de Carvalho	859.909.227-87	Rua das Laranjeiras nº 430, apto 801, Laranjeiras, Rio de Janeiro, CEP: 22240-006	monicavc@gmail.com	Designada em 13.06.2016 e em exercício
		Nome Substituto	Cláudia Tannus Gurgel do Amaral	965.534.727-34	Rua Pereira da Silva nº 492, bl 01, apto 603, Laranjeiras, Rio de Janeiro, CEP: 22221-140	gurgel.c@ig.com.br	Designada em 12.07.2016 e em exercício

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2017.

Quadro 70 - Rol dos responsáveis CONSUNI 2017

CONSELHEIROS	REPRES./TIT./SUP./CONSELHO	PORTARIA/DATA	CPF	ENDEREÇO	CEP	EMAIL
AGOSTINHO MANUEL DA SILVA ASCENÇÃO	DOCENTE - DECANO CCBS	Nomear Port. Nº 324, de 08/05/2017	111797087-68	Rua Jornalista Ricardo Marinho, 300/1503 - Barra da Tijuca	22631-350	agostinho.acencao@unirio.br / amsascencao@hotmail.com
ALCIDES WAGNER SERPA GUARINO	DOCENTE - PROGRAD	Nomeação Port. nº 501, de 11/06/2015	772163857-72	Av. Epitácio Pessoa, 3400/704	22471-003	guarino@unirio.br / alcides.guarino@gmail.com
ALEXANDRE SOUZA DA SILVA (HELOISA HELENA)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	278613148-04	Rua General Pereira da Silva, 65 Ap 602 - Icaraí - Niterói	24220-030	alexandre.silva@uniriotec.br
ÁLVARO REINALDO DE SOUZA	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	155584959-87	Av. Lúcio Costa, 4000/103 - Bl.7	22630-011	alvaro.de.souza@gmail.com
ANA MARIA MENDES MONTEIRO WANDELLI	DOCENTE - DECANA CCBS	Nomeação Port. nº 615, de 15/05/2013	235959737-04	Rua Amilcar de Castro, Ed. Mallorca, bl2, 150/ 801 - Barra da Tijuca	22775-053	anawandelli@terra.com.br / anawandelli@unirio.br
ANA MARIA MONTEIRO MENDES WANDELLI	DOCENTE - DECANA CCBS	Dispensa Port. Nº 320, 08/05/2017	235959737-04	Rua Amilcar de Castro, Ed. Mallorca, bl 2, 150/ 801 - Barra da Tijuca	22775-053	anawandelli@terra.com.br / anawandelli@unirio.br



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

ANA MARIA PAULINO TELLES CARVALHO E SILVA (Rossano Kepler)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	694717707-34	Rua Marechal Bento Manuel, 57	22231-070	atellesunirio@gmail.com
ANDERSON JOSÉ MACHADO DE OLIVEIRA	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Pot. Nº 1.020, de 30/11/2015	013307897-33	Rua Silva Rabelo, 154 bl I/403 Meier	20735-080	andersonoliveira.17@hotmail.com
ANDERSON JUNGER TEODORO (Evelyn Goyannes Dill Orrico)	DOCENTE - SUBSTITUTO PROPGPI	Designar Port. nº 529, de 17/06/2015	092986447-60	Rua Mario Viana - 469/1202 - Santa Rosa - Niterói	24241-000	atteodoro@gmail.com
ANDRÉA POVEDANO	DOCENTE - TITULAR -ELEITO	Designa Port.nº 1.020, de 30/11/2015	028365617-42	Rua Moura Brasil, 47/504 - Laranjeiras	22231-200	povedano@globo.com
ANGELO TELESFORO MALAQUIAS (Alcides Wagner S. Guarino)	DOCENTE - SUBSTITUTO PROGRAD	Designar Port. nº 543, de 23/06/2015	005636147-57	Rua Conde de Bonfim, 163/103	20520-050	angelotm@unirio.br / angelotm@gmail.com
ANGELO TELESFORO MALAQUIAS	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Pot. Nº 1.020, de 30/11/2015	005636147-57	Rua Conde de Bonfim, 163/103	20520-050	angelotm@unirio.br / angelotm@gmail.com
ANNA CARLA ALMEIDA MARIZ	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	889742787-15	Rua Barão de São Francisco, 212/601 - Vila Isabel	20560-903	annacarla@unirio.br
ANTONIO RODRIGUES DE ANDRADE (Claudia Aiub)	DOCENTE- PROExC	Designar port. nº 168, de 21/03/2016	496073327-68	Rua Barão de Itapagipe,401 bl 2 ap1202	20261-105	antonio@oi.com.br
BENEDITO FONSECA E SOUZA ADEODATO	DOCENTE- DECANO CCJP	Nomeação Port. nº 287, de 25/04/2016	596534267-53	Rua Assunção, 246/201 - Bloco I	22251-030	adeodatob@gmail.com / benedito.adeodato@unirio.br
CAMILA SAYÃO TEIXEIRA CARNEIRO (Luciano Falke)	DISCENTE - SUPLENTE	Designa Port. Nº 1.071, de 09/12/2017	156112927-55	Rua Dias da Rocha,20/803 Copacabana	22051-020	camissayao@gmail.com
CARLA PONTES DE ALBUQUERQUE (Cristiane Novaes)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020. de 30/11/2015	667486237-15	Rua Almirante Alexandrino, 345/402 - Santa Teresa	20241-260	carlapalbuquerque@terra.com.br
CARLO MAURIZIO ROMANI (JOSE DAMIRO)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	075696918-22	Rua Almirante Alexandrino, 2.750 - casa - Santa Teresa	20241-263	carlo.romani@unirio.br
CARLOS ANTÔNIO GUILHON LOPES	T.A. - PROGEPE	Designa Port. nº 201, de 01/04/2016	348216197-68	Rua Albano, 336, casa 21 - Praça Seca	22733-010	carlosguilhon@unirio.br
CARLOS HENRIQUE SOARES CAETANO (Agostinho Ascensão)	DOCENTE - SUBSTITUTO CCBS	Designa Port. Nº 494, de 26/06/2017	072467957-07	Rua Comendador Pinto, 534 - casa 04 - Campinho	21341-370	ccbs_biologica@unirio.br / chcaetano@zipmail.com.br
CARLOS HENRIQUE SOARES CAETANO (Ana Maria M. M. Wandelli)	DOCENTE - SUBSTITUTO CCBS	Designa Port. nº 840, de 18/09/2014	072467957-07	Rua Comendador Pinto, 534 - casa 04 - Campinho	21341-370	ccbs_biologica@unirio.br / chcaetano@zipmail.com.br



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

CARLOS HENRIQUE SOARES CAETANO	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	072467957-07	Rua Comendador Pinto, 534 - casa 04 - Campinho	21341-370	ccbs_biologica@unirio.br / chcaetano@zipmail.com.br
CARLOS MAGNO CARVALHO DA SILVA (Taissa Lima T. da Silva)	DOCENTE -SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	100287077-10	Rua Doutor Celestino, 210/503 RJ	24020-091	mccarvalho27@yahoo.com.br
CARMEN IRENE CORREIA DE OLIVEIRA	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	857720627-00	Rua do Riachuelo, 252/505	20230-015	irenekor2004@gmail.com
CAROLE GUBERNIKOFF	DOCENTE -DECANA CLA	Reconduzida Port. nº 317, 29/04/2016	690816977-49	R. Cardoso Júnior, 22 - 602 - Laranjeiras	22245-000	cla@unirio.br / carole.gubernikoff@gmail.com
CAROLINA MAZZA DE MENEZES (PAOLA FAGUNDES)	DISCENTE - SUPLENTE	Nomeação Port. Nº 1.090, de 08/12/2016	128979947-46	Rua Visconde de Santa Isabel, 625/604 - Vila Isabel	20560-121	mazzamedicina@Ymail.com
CAROLINA MAZZA DE MENEZES (PAOLA FAGUNDES)	DISCENTE - SUPLENTE	MANDATO ENCERRADO 12/2017	128979947-46	Rua Visconde de Santa Isabel, 625/604 - Vila Isabel	20560-121	mazzamedicina@Ymail.com
CÉSAR SABINO (Claudia Tannus)	DOCENTE- SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. 419, de 24/08/2016	943926767-49	Rua Franz Liszt, 111/201 - Jardim América - RJ	21240-400	cesarsabino@hotmail.com
CIBELE FRANZ FONSECA (ANDREA POVEDANO)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	087176107-61	Rua Teixeira de Melo, 43/202 Ipanema	22410-010	cibele.fonseca@unirio.br
CLÁDICE NÓBILE DINIZ	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	64145042891	Rua Senador Vergueiro, 151/1201 - Flamengo	22230-000	cladice.diniz@unirio.br / cladice@gmail.com
CLARISSE TOSCANO DE ARAÚJO GURGEL	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	081141207-54	Rua Teresina, 13/201 - Santa Teresa	20241-090	toscanogurgel@gmail.com
CLAUDIA ALESSANDRA FORTES AIUB	DOCENTE -PROExC	Nomeação Port. nº 505, de 11/06/2015	885441250-34	Rua Projetada B, lote 17, quadra 3 - Itaúna - Saquarema	28990-000	aiub.claudia@gmail.com
CLAUDIA MARIA VILLAR CALDEIRA SIMÕES	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	nomeação memorando 011/2016	498055762-72	Rua Marechal Ramon Cestilha, 141/601 Botafogo		claudiacaldeirasimoes@gmail.com
CLAUDIA TANNUS GURGEL DO AMARAL (Monica Valle)	DOCENTE - SUBSTITUTO PRAE	Nomeação Port. nº 41, de 24/01/2017	965534727-34	Rua Pereira da Silva, 492/603 - Laranjeiras	22221-140	gurgel.c@ig.com.br
CLAUDIA TANNUS GURGEL DO AMARAL	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	965534727-34	Rua Pereira da Silva, 492/603 - Laranjeiras	22221-140	gurgel.c@ig.com.br
CRISTIANE BARBOSA ROCHA (Carlos Henrique Soares Caetano)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Pont. nº 1.020, de 30/11/2015	000374217-27	Rua Padre Champagnat, 16/308 Vila Isabel	20511-080	krirocha@yahoo.com.br

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO****Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC****Relatório de Gestão 2017**

CRISTIANE DE OLIVEIRA NOVAES	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	004626816-29	Av. Artur Bernardes, 48/403 - Catete	22220-070	novaes.cristiane@gmail.com
DANIEL ARAGÃO MACHADO	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	091673137-52	Rua Silveira Martins, 146 / 506 Flamengo	222221-000	daniel.aragao@unirio.br / daragao26@gmail.com
DENISE MAURANO DE MELLO (Rosalina Corrêa de Araujo)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designar Port. nº 1.020, de 30/11/2015	553725627-49	Av. Bartolomeu Mitre, 410 Leblon	22431-002	
DIEGO DA SILVA VARGAS	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	057719167-57	Rua Catalão , 35 fundos - São Cristovão	20910-130	dsvargas04@yahoo.com.br
DOUGLAS MATHEUS DOS SANTOS CURVELO (LEONARDO P. DOURADO)	DISCENTE - SUPLENTE	MANDATO ENCERRADO 12/2017	162578077-00	Rua Albino Paiva, 159 Senador Camará	21830-490	douglascurvelo.dc@gmail.com
DOUGLAS MATHEUS DOS SANTOS CURVELO (LEONARDO P. DOURADO)	DISCENTE - SUPLENTE	Nomeação Port. Nº1.090, de 08/12/2016	162578077-00	Rua Albino Paiva, 159 Senador Camará	21830-490	douglascurvelo.dc@gmail.com
ÉDIRA CASTELLO BRANCO DE ANDRADE GONÇALVES (Angelo Telesforo)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	989824787-87	Rua Eurico de Sousa Gomes Filho, 354 / 101	22620-320	ediracba.analisedealimentos@unirio.br
EDWIN GONZALO AZERO ROJAS (Wellington M. de Amorim)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Pont. nº 1.020, de 30/11/2015	960.831.077-68	Rua Joaquim Valadão Flores,75 Paracambi - RJ	26600-000	egazero@unirio.br
ELISA CAMPOS MACHADO (Naira)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	032778348-67	Rua Maestro Faria braga, 124/204 - Copacabana	22041-070	emachado2005@gmail.com
ELISABETE CALABRE STRAZERI (CARLOS GUILHON)	T.A. - SUBSTITUTO PROGEPE	Nomeação Port. nº 098, de 16/02/2016	034354758-97	Rua Cristina Leal gomes, 140 casa 1 - Vassouras	27700-000	elizabeth.strazeri@unirio.br
ELIZABETH SARA LEWIS	DOCENTE- ADUNIRIO	Designar Port. Nº 998, de 14/11/2017	061084657-43	Rua Paissandu, 44/102 Flamengo	22210-080	elizabethlewis@unirio.br
ELIZABETH SARA LEWIS	DOCENTE -SUBSTITUTO	Alteração Port. 216, de 05/04/2017	061084657-43	Rua Paissandu, 44/102 Flamengo	22210-080	elizabethlewis@unirio.br
EVELYN GOYANNES DILL ORRICO	DOCENTE - NATO	Nomeação Port. nº 506, de 11/06/2015	596431107-53	Rua Humberto de Campos, 338/701 - Leblon	22430-190	evelynorrico@unirio.br
FERNANDO RAPHAEL DE ALMEIDA FERRY	DOCENTE - DIREÇÃO HUGG	Reconduzido Port. 463, de 10.06.2015	892425057-49	Av. Boulevard 28 de de Setembro, 86/504 - Bloco I	20551-031	ferry@unirio.br
FERNANDO ROCHA PORTO	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	727554237-49	Rua Dona Mariana, 176/ 304 Botafogo RJ	22280-020	ramosporto@openlink.com.br



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

FLAVIO LEAL DA SILVA	DOCENTE - DIREÇÃO ARQ CENTRAL	Nomeação Port. nº 522, de 15/06/2015	845741437-20	Rua Campo Largo, 225 - Padre Miguel	21775-030	fleal@unirio.br / lealdasilva@yahoo.com.br
FLORENCE ROMIJN TOCANTINS	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	366743547-91	Rua Noronha Torrezão, 124 apt. 1305 Niteroi - RJ	24240-182	florenceromijn@hotmail.com / florence@unirio.br
GLEISON DOS SANTOS SOUZA (Luiz Amâncio)	DOCENTE-SUBSTITUTO DECANO CCET	Designa Port. Nº 813, de 23/09/2015	079978447-83	Rua barão de Mesquita, 247/404	20540-001	gleison.santos@gmail.com
GUILHERME SIMÕES REIS	DOCENTE- ADUNIRIO	Designa Port. Nº 998, de 14/11/2017	080924847-90	Rua Prudente de Moraes, 83 / 501 Ipanema	22420-041	guilherme.s.reis@unirio.br
GUILHERME SIMÕES REIS (José Paulo Martins Jr.)	DOCENTE - SUPLENTE	Designa Port. nº 1.020, 30/11/2015	080924847-90	Rua Prudente de Moraes, 83 / 501 Ipanema	22420-041	guilherme.s.reis@unirio.br
GUSTAVO GALVÃO PEDRO (Liara Bambirra)	DISCENTE- SUPLENTE	Designa Port. Nº 1.071, de 09/12/2017	147235687-00	Rua Antonio Batista de Oliveira, s/n qd 15 lt 30 Campo Grande	23075-490	gustavogpedro@hotmail.com
HELOISA DIAS BEZERRA (Leonardo Villela de Castro)	DOCENTE - SUBSTITUTO DECANO CCH	Nomeação Port. Nº 441, 06/06/2017	939593207-44	Av. Pasteur,120/102 Botafogo	22290-240	heloiza.bezerra@unirio.br
HELOISA HELENA ALBUQUERQUE BORGES QUARESMA GONÇALVES	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Nomeação Port. Nº 1.020, 30/11/2015	330462207-15	Rua Barão de Mesquita, 891/103 Andaraí	20540-002	heloborges@uniriotec.br / heloborges11@gmail.com
ICLÉIA THIESEN (MARCOS SANCHES)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, 30/11/2015	380420027-34	Rua General Goes Monteiro, 194/203 Botafogo	22290-080	icleiathiesen@gmail.com
ISABELA COSTA DA SILVA (Flávio Leal)	TA - SUBSTITUTA DIR. ARQ. CENTRAL	Designa Port. nº 079, de 15/02/2017	123549067-06	Rua Nova Granada, 17 - Padre Miguel	21720-180	belaarq@yahoo.com.br / isabela.silva@unirio.br
ISABEL ARIÑO GRAU (Marcia Valéria)	T.A. SUBSTITUTA -NATO	Nomeação Port. Nº 912, de 17/10/2012	005467027-67	Rua Clóvis Bevilaqua, 59/401 Tijuca	20520-160	isabel.grau@unirio.br
ISABOUR ESTEVÃO DE OLIVEIRA (RENATA GASPARIM)	DISCENTE - SUPLENTE	Nomeação Port. 1.090, de 08/12/2016	147708757-54	Rua Marco Antonio, 215 - Retiro - Volta Redonda - RJ	27283-630	isa_uck@yahoo.com.br
ISABOUR ESTEVÃO DE OLIVEIRA (RENATA GASPARIM)	DISCENTE - SUPLENTE	MANDATO ENCERRADO 12/2017	147708757-54	Rua Marco Antonio, 215 - Retiro - Volta Redonda - RJ	27283-630	isa_uck@yahoo.com.br
IVAN COELHO DE SÁ	DOCENTE -DECANO CCH	Nomeação Port. nº 806, de 03/09/2012	911823527-15	Rua Maxwell, 80/201-Vila Isabel	20541-100	ivansamus@gmail.com
IVAN COELHO DE SÁ	DOCENTE -DECANO CCH	Dispensa Port. nº 331, de 09/05/2017	911823527-15	Rua Maxwell, 80/201-Vila Isabel	20541-100	ivansamus@gmail.com



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

IZABEL CRISTINA AUGUSTO DE SOUZA FARIA	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Nomeação Port. n° 1.020, 30/11/2015	671565417-49	Rua Moura Brasil, nº 50 - Laranjeiras	22231-200	izabel.faria@unirio.br / icasfaria@gmail.com
JANAÍNA SPECHT DA SILVA MENEZES	DOCENTE- TITULAR- ELEITO	Nomeação Port n° 1.020, 30/11/2015	366405060-68	Rua Santa Clara, 383/101 - Copacabana	20041-010	janainamenezes@hotmail.com
JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES (CLAUDIA MARIA SIMÕES)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. N° 1.020, 30/11/2015	820290596-68	Av. Nossa Senhora de Copacabana, 866 Ap.1002 Copacabana	22060-002	
JOANIR PEREIRA PASSOS	DOCENTE - ADUNIRIO	Designa Port. N° 998, de 14/11/2017	402883907-68	Rua Barão de Icaraí,29/601 Flamengo		joanirpassos@bol.com.br
JOÃO ROBERTO LOPES PINTO (Clarisse Gurgel)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. N° 1.020, 30/11/2015	955234997-49	Rua Miguel Lemos,80/104 Copacabana	22071-000	joaoroberto1967@gmail.com
JORGE FRANCISCO DA CUNHA PINTO (Fernando Ferry)	DOCENTE - SUBSTITUTO - NATO					
JORGE LUIZ TELES VIEIRA	T.A. - TITULAR - ELEITO	Port. N° 1089, 18/12/2017 (FALEC. 08/11/2017)	56635184791	Rua Ipanema,3389 Casa 05– Cabo Frio	25060-190	jorgeteles@unirio.br / jorgevieira@unirio.br
JORGE LUIZ TELES VIEIRA	T.A. - TITULAR - ELEITO	Nomeação Port N° 1.020, 30/11/2015	56635184791	Rua Ipanema,3389 Casa 05– Cabo Frio	25060-190	jorgeteles@unirio.br / jorgevieira@unirio.br
JOSÉ CARLOS BUZZANELLO	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Nomeação Port. N° 1.020, 30/11/2015	323371160-34	Av. Oswaldo Cruz, 73/801 - Flamengo	22250-060	josebuzanello@gmail.com / jose.buzanello@unirio.br
JOSE CARLOS DA SILVA RIOS	T.A. - TITULAR - ELEITO	Nomeação Port. N° 1.020, 30/11/2015	705317497-20	Rua Manoel Veloso, 120ca 12 Edem S.J.M.	25535-030	jose.rios@unirio.br / josecarlos.unirio@gmail.com
JOSÉ DA COSTA FILHO	DOCENTE. - TITULAR - ELEITO	Nomeação Port. N° 1.020, 30/11/2015	633417357-04	Travessa da Mosqueira, 21 - cobertur 2	20021-270	dacosta@unirio.br / jdacosta.rj@uol.com.br
JOSÉ DAMIRO DE MORAES	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Port .n° 1.020, de 30/11/2015	105086598-76	Rua Barão de Mesquita, 663 / 1505 Andaraí - rj	20540-155	jdamiro@gmail.com
JOSÉ GABRIEL LOPES PIRES DE ALMEIDA (Benedito Adeodato)	DOCENTE - SUBSTITUTO - NATO	Nomeação Port. N° 1.010, de 05/11/2014	832072607-72	Av. Rui Barbosa, 532/1001 Flamengo	22250-020	
JOSÉ PAULO MARTINS JUNIOR	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. n° 1.020, de 30/11/2015	152231068-14	Rua Clarice Índio do Brasil, 3/701 - Flamengo	22220-970	jose.martins@unirio.br / jortins1408@gmail.com
JULIANA MENAS VIEIRA	DISCENTE - TITULAR	Nomeação Port.n° 1.090, de 08/12/2016	135808747-48	Rua Guanacas,87/201 Maria da Graça	21050-600	menasvieira_juliana@gmail.com



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

JULIANA MENAS VIEIRA	DISCENTE - TITULAR	MANDATO ENCERRADO 12/2017	135808747-48	Rua Guanacas,87/201 Maria da Graça	21050-600	menasvieira,juliana@gmail.com
JURUCEI BARBOSA DA SILVA (JOSE CARLOS RIOS)	T. A. - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port.nº1.020, de 30/11/2015	738013567-87	Rua Pacífico Jardim, 112 - Rio das Ostras	28890-000	jurupei8barbosa@yahoo.com.br
KARINA LEBEIS PIRES	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Port.nº1.020, de 30/11/2015	113950147-01	Rua Belford Roxo, 391/1106 Copacabana RJ	22020-010	karinalebeis1@gmail.com
LEONARDO VILLELA DE CASTRO	DOCENTE - DECANO CCH	Nomeação Port. nº 341, de 10/05/2017	598747837-53	Rua São Clemente,88/1002 bl.8	22260-000	cch@unirio.br
LEONARDO PEDROSO DOURADO	DISCENTE - TITULAR	Nomeação Port. Nº 1.090, de 08/12/2016	926004682-34	Rua Voluntários da Pátria, 185 - Apto. 403 - Botafogo	22270-000	leonardopdourado@gmail.com
LEONARDO PEDROSO DOURADO	DISCENTE - TITULAR	MANDATO ENCERRADO 12/2017	926004682-34	Rua Voluntários da Pátria, 185 - Apto. 403 - Botafogo	22270-000	leonardopdourado@gmail.com
LEONARDO RAMOS MUNK MACHADO	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	017881097-59	Rua Benjamin Constant, 43/604		leonardo.munk@unirio.br / leonardomunk@gmail.com
LIARA FARIAS BAMBIRRA	DISCENTE. TITULAR	Designa Port. Nº 1.071, de 09/12/2017	060318506-13	Rua Lauro Muller, 96/601 Botafogo	22290-160	liarabambirra@hotmail.com
LOREINE HERMIDA DA SILVA E SILVA	DOCENTE -PROPLAN	Nomeação Port. nº 509, 11/06/2015	5518459297-72	Rua Garibaldi, 156/507 - Tijuca	20511-330	loreine.proplan@gmail.com
LUCIA HELENA PRALON DE SOUZA (CARMEN IRENE)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	468447407-00	Av. Geremário Dantas, 273/101 - Bloco 1 - Jacarepaguá	22735-000	luciapralon2@yahoo.com.br
LUCIANO MOREIRA FALKE CARNEIRO	DISCENTE - TITULAR	Designa Port. Nº1.071, de 09/12/2017	111395417-57	Av. Nossa Senhora de Copacabana, 759/1103 - Copacabana	22050-002	lucianofalke@hotmail.com
LUCIANO MOREIRA FALKE CARNEIRO (JULIANA MENAS VIEIRA)	DISCENTE - SUPLENTE	Nomeação Port. Nº 1.090, de 08/12/2016	111395417-57	Av. Nossa Senhora de Copacabana, 759/1103 - Copacabana	22050-002	lucianofalke@hotmail.com
LUCIANO MOREIRA FALKE CARNEIRO (JULIANA MENAS VIEIRA)	DISCENTE - SUPLENTE	MANDATO ENCERRADO 12/2017	111395417-57	Av. Nossa Senhora de Copacabana, 759/1103 - Copacabana		lucianofalke@hotmail.com
LUDMILA DOS SANTOS GUIMARÃES (Monica Valle)	DOCENTE SUBSTITUTO PRAE	Nomeação Port. Nº 042, de24/01/2017	009152557-82	Rua Marechal Cantuária,42/304 Urca	22291-060	lguimaraes2007@gmail.com

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO****Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC****Relatório de Gestão 2017**

LUDMILA DOS SANTOS GUIMARÃES	DOCENTE SUBSTITUTO - NATO	Dispensar Port. Nº 400, de 22/05/2017	009152557-82	Rua Marechal cantuária,42/304 Urca	22291-060	lguimaraes2007@gmail.com
LUIZ AMÂNCIO MACHADO DE SOUSA Jr.	DOCENTE - DECANO CCET	Recondução Port. nº 633, de 15/05/2013	84385030715	Rua General Roca, 572/402 - Tijuca	20521-070	amancio@impa.br
LUIZ AMÂNCIO MACHADO DE SOUSA Jr.	DOCENTE - DECANO CCET	Dispensa Port. Nº 410, de 29/05/2017	84385030715	Rua General Roca, 572/402 - Tijuca	20521-070	amancio@impa.br
LUIZ CLÁUDIO CAMERON	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Pont. nº 1.020, de 30/11/2015	707093787-34	Av. Genaro de Carvalho, 1380, apt. 301/bl. 01 - Recreio dos Bandeirantes	22795-078	cameron@unirio.br
LUIZ FERNANDO VIDAL CARDOSO	T.A. - TITULAR - ELEITO	Designa Pont. nº 1.020, de 30/11/2015	608417967-34	Rua Riachuelo, 92/645 Centro	20230-014	luizvidal@unirio.br
LUIZ HENRIQUE CHAD PELLON (Pedro Eder Portari Filho)	DOCENTE - SUPLENTE- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	0180021267-24	Rua Bento Lisboa, 140/403 RJ	22221-011	lhpellon@unirio.br
LUIZ PEDRO SAN GIL JUTUCA	DOCENTE - REITOR	Decreto MEC de 02/06/2015	371205577-34	Rua Colina, 25/102/ Jardim Guanabara - Ilha do Governador	21931-380	reitor@unirio.br
LUIZ OTAVIO FERREIRA BARRETO LEITE (ALVARO REINALDO)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	347034627-53	Rua Siqueira Campos, 85 / 812 Copacabana	22031-071	luizotavio@unirio.br
MANOEL RICARDO DE LIMA NETO (Carole Gubernikoff)	DOCENTE- SUBSTITUTO DECANA CLA	Designa Port. nº 340, 03/05/2016	372772433-15	Rua das Palmeiras,32/902	22270-070	manoelrn@uol.com.br
MARCELO COSTA VELHO MENDES DE AZEVEDO	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Port. nº 1.020. de 30/11/2015	087023917-16	Rua Noronha Torreção,282/1103 bl 1 Santa Rosa - Niteroi	24240-183	marcelovelho@uol.com.br
MARCELO DOS SANTOS (LEONARDO MUNK)	DOCENTE- SUPLENTE- ELEITO	Designa Port. nº 1.020. de 30/11/2015	084055477-03	Rua Gal. Roca,586/101	20521-010	m.santos1977@gmail.com
MÁRCIA VALÉRIA DA SILVA DE BRITO COSTA	T. A -DIR. BIBLIOTECA CENTRAL	Recondução Port. nº 467, de 10/06/2015	852766007-59	Rua Marquesa de Santos, 42/1.401- Laranjeiras	22221-080	marciavc@unirio.br
MARCIO MENDES DA CUNHA	T.A. - TITULAR - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	844696417-15	Rua Reginaldo Pardelha, 22/402 Cachambi	20785-170	marciomdacunha@gmail.com / marcio.cunha@unirio.br
MARCOS ANISES ALBERNAZ GOMES (Núria Mendes Sanchez)	T.A -SUBSTITUTO PROAD	Designar Port. nº 497, de 10/06/2015	398284177-15	Estrada Parque do Imbui, 313 - casa 14 - Posse - Teresópolis/RJ	25973-661	marcosalbenar@unirio.br



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

MARCOS ANISES ALBERNAZ GOMES (Núria Mendes Sanchez)	T.A -SUBSTITUTO PROAD	Dispensar port. Nº 920, de 16/10/2017	398284177-15	Estrada Parque do Imbui, 313 - casa 14 - Posse - Teresópolis/RJ	25973-661	marcosalbenar@unirio.br
MARCOS LUIZ CAVALCANTI DE MIRANDA (Loreine Hermida)	DOCENTE - SUBSTITUTO PROPLAN	Designação Port. nº 711, de 20/08/2015	906883337-53	Rua Lopes Trovão, 462/502 - Icaraí -Niterói	24220-071	mlmiranda@unirio.br
MARCOS LUIZ CAVALCANTI DE MIRANDA	DOCENTE - SUBSTITUTO PROPLAN	Dispensar port. Nº 994, de 13/11/2017.	906883337-53	Rua Lopes Trovão, 462/502 - Icaraí -Niterói	24220-071	mlmiranda@unirio.br
MARCOS GUIMARÃES SANCHES	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. n.º 1.020, de 30/11/2015	432883247-68	Rua Magalhães Couto,262/202	20735-180	m.g.sanches@oi.com.br
MARCUS BRAUER GOMES (José Carlos Buzanelo)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	036762257-24	Rua Gago Coutinho,77/103 Laranjeiras	22221-070	marcusbrauer@gmail.com
MARIA APARECIDA SILVA RIBEIRO	DOCENTE-ADUNIRIO	Designa Port. Nº 998, de 14/11/2017				
MARIA COSTA SERPA SERFATY (Moara Carvalho)	DISCENTE - SUPLENTE	Designa Port. Nº 1.071, de 09/12/2017	031825535-93	Rua Otaviano Hudson, 34/501 Copacabana	22030-030	maria_serfaty@yahoo.com.br
MARIA GABRIELA BELLO KOBLITZ (Mariana S. L. Ferreira)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	028736577-82	Rua Alvaro Ramos,235/303 botafogo	22280-110	maria.koblitz@unirio.br
MARIA ISABEL DE SIQUEIRA	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	178370227-34	Rua Conde de Bonfim, 40/502 - Tijuca	20520-053	misrjhistoria@gmail.com
MARIA ISABEL DE SIQUEIRA	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Memo. Nº 031, de 25 de abril de 2017	178370227-34	Rua Conde de Bonfim, 40/502 - Tijuca	20520-053	misrjhistoria@gmail.com
MARIANA SIMÕES LARRAZ FERREIRA	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/12/2015	314043998-95	Rua Álvares Borgerth, nº 15, apt. 505 - Botafogo - RJ	22270-080	mariana.ferreira@unirio.br
MARIA TEREZA SERRANO BARBOSA	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	090085274-72	Rua Gustavo Sampaio, 560/303		terezabarboza@unirio.br / terezabarboza@gmail.com
MAXIMILIANO MARTINS DE FARIA (Marcio Mendes)	T.A. - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	053290677-23	Av. Pasteur, 458 Urca	25308-212	maxfaria@uniriotec.br
MAX KOPTY FAKOURY (Karina Lebeis)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. Nº 1020, de 30/11/2015	037706687-74	Rua Cachambi, 158 casa 44	20775-182	max.fakoury@unirio.br
MICHEL CAMBRAINHA DE PAULA (Ronaldo Busse)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	098590007-51	Estrada da Cachamorra, 133 - casa 65 - Campo Grande-RJ	23040-150	michel.cambrinha@uniriotec.br
MIRIAM CABRAL COSER (Ivan Coelho de Sá)	DOCENTE - SUBSTITUTO DECANO CCH	Designação Port. nº 723, de 21/08/2014	910526377-87	Rua Gustavo Sampaio, 390/1104 - Leme	22010-010	miriamcoser@yahoo.com.br
MIRIAM CABRAL COSER (Ivan Coelho de Sá)	DOCENTE - SUBSTITUTO DECANO CCH	Dispensar Port. Nº 332, de 09/05/2017	910526377-87	Rua Gustavo Sampaio, 390/1104 - Leme	22010-010	miriamcoser@yahoo.com.br



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

MOARA REZENDE DE CARVALHO	DISCENTE - TITULAR	Designa Port. Nº 1.071, de 09/12/2017	166398357-70	Rua Conde Laes, 22/711 Gloria	20241-080	moara22carvalho@gmail.com
MÔNICA VALLE DE CARVALHO	DOCENTE - PRAE	Nomeação Port. Nº 526, de 13/06/2016	859909227-87	Rua das Laranjeiras, 430/801 - Laranjeiras	22240-006	monicavc@gmail.com / prae@unirio.br
MORENA GOMES MARQUES SOARES (DIEGO DA SILVA VARGAS)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	111675777-01	Rua Uruguai, 3181/203 tijuca	20510-052	morenamarques@yahoo.com.br
NAIRA CHRISTOFOLETTI SILVEIRA	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Pont. nº 1.020, de 30/11/2015	306514398-41	Rua Corrêa Dutra, 131/101 - Flamengo	22210-050	naira.silveira@unirio.br / nairacsilveira@yahoo.com.br
NATÁLIA RIBEIRO FICHE	DOCENTE - TITULAR - ELEITO	Designa Pont. nº 1.020, de 30/11/2015	423315106-44	Rua Humaitá, 102 - C/2 - Humaitá	22261-001	nataliafiche@terra.com.br
NILSON ALVES DE MORAES (Luiz Claudio Cameron)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Pont. nº 1.020, de 30/11/2015	439185737-53	Av. Oswaldo Cruz 28/1205 - Flamengo	22250-060	nilsonmoraes@gmail.com
NÚRIA MENDES SÁNCHEZ	T. A - PROAD	Recondução Port. nº 469, de 10/06/2015	221506417-04	Rua Francisco Neiva, 28 - Maria da Graça	20785-490	nurias@unirio.br
PAOLA FAGUNDES	DISCENTE - TITULAR	Nomeação Port. Nº 1.090, de 08/12/2016	129349017-26	Rua Budapeste, 159 - c/2 - Freguesia - Ilha do Governador	21911-300	fagundes.paola@gmail.com
PAOLA FAGUNDES	DISCENTE - TITULAR	MANDATO ENCERRADO 12/2017	129349017-26	Rua Budapeste, 159 - c/2 - Freguesia - Ilha do Governador	21911-300	fagundes.paola@gmail.com
PAULO CAVALCANTE DE OLIVEIRA JÚNIOR	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	833243647-87	Rua Torres Homem, 538 - Apt. 401 - Andaraí	20551-070	paulotimaes@gmail.com
PAULO CAVALCANTE DE OLIVEIRA JÚNIOR	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Port. 264, de 13/04/2017 , Falec. 17/03/2017	833243647-87	Rua Torres Homem, 538 - Apt. 401 - Andaraí	20551-070	paulotimaes@gmail.com
PAULO ROBERTO PEREIRA DOS SANTOS (Loreine Hermida)	T.A.- SUBSTITUTO PROPLAN	Designa Port. Nº 997, de 14/11/2017	519852507-30	Rua Comendador Queiroz,49/1102 bl B Icaraí- Niterói	24230-220	paulo.santos@unirio.br
PEDRO EDER PORTARI FILHO	DOCENTE - TITULAR -ELEITO	Designa Port. Nº 1.020, de 30/11/2015	901981747-72	Rua Assis Brasil, 120/1007 RJ	22030-010	portarifilho@uol.com.br
PERLA FONTAN PERES	T.A. - TITULAR- ELEITO	Designa Port. Nº 1.020, de 30/11/2015	042965107-46	Rua das Laranjeiras, 43/201 - Bl.A	22240-000	perla.peres@unirio.br / perla2103@gmail.com
RENATA COELHO GASPARI	DISCENTE - TITULAR	Nomeação Port. Nº 1.090, de 08/12/2016	019530822-03	Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1058/303	22060-002	renata_gasparim@hotmail.com
RENATA COELHO GASPARI	DISCENTE - TITULAR	MANDATO ENCERRADO 12/2017	019530822-03	Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1058/303	22060-002	renata_gasparim@hotmail.com



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2017

RENATA MENDES DE ARAÚJO (MARIA TEREZA S. BARBOSA)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. Nº 1.020, 30/11/2015	020666697-76	Av. Engenheiro Richard, 267/101 - Grajaú	20561-090	renata.araujo@uniriotec.br
RICARDO FELIPE ALVES MOREIRA (Fernando Rocha Porto)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	012904737-00	Rua Mem de Sá, 112 Ap. 1302 Bl. Icarai	24220-261	
RICARDO SILVA CARDOSO	DOCENTE - VICE REITOR	Nomeação Port. nº 528, de 17/06/2015	024239007-24	Av. General Guedes da Fontoura, 10/1104 - Barra da Tijuca	22620-032	vice-reitoria@unirio.br // rcardoso@unirio.br
RODRIGO CASTELO BRANCO SANTOS	DOCENTE-ADUNIRIO	Designa Port. Nº 998, de 14/11/2017	070004397-77	Rua Figueiredo Magalhães, 581/703 - Copacabana	22031-011	rodrigo.castelo@gmail.com
RODRIGO CASTELO BRANCO SANTOS	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port.nº 1022, de 30/11/2015.	070004397-77	Rua Figueiredo Magalhães, 581/703 - Copacabana	22031-011	rodrigo.castelo@gmail.com
RODRIGO DE OLIVEIRA RIBEIRO (Perla Fontan)	T.A. - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. Nº 1.020, de 30/11/2015	076376587-24	Rua Paraiba, Lt 7, Qd 2 Centro SJM	25515-170	lrodrigoribeiro@gmail.com
RODRIGO MACHADO VILANI	DOCENTE - ADUNIRIO	Designa Port. Nº 998, de 14/11/2017	041633156-40	Rua Paissandu, 351/203 Flamengo	22210-085	vilani.rodriigo@gmail.com
RODRIGO MACHADO VILANI	DOCENTE. NATO	Nomeação Port.nº 1022, de 30/11/2015.	041633156-40	Rua Paissandu, 351/203 Flamengo	22210-085	vilani.rodriigo@gmail.com
RODRIGO PANNIO BASILIO DE OLIVEIRA (Daniel A. Machado)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	073598777-76	Rua Desembargador Burle, 68/201	22271-060	rodrigobasilio@yahoo.com.br
RODRIGO TURIN (ANDERSON JOSÉ)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	006659879-60	Rua 2 de dezembro, 77/504	22200-040	rodrigoturin@unirio.br
ROGERIO NEVES MOTTA (MARCELO C.V.M. DE AZEVEDO)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	862020277-87	Rua São Francisco Xavier, 571 Ap. 201 Maracanã	20550-011	
RONALDO DA SILVA BUSSE	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, de 30/11/2015	029441747-89	Rua Xavier da Silveira, 53/501 - Copacabana	22061-010	ronaldo.busse@uniriotec.br / ronaldobusse@yahoo.com.br
ROSALINA CORRÊA DE ARAUJO	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, de 30/11/2015	323345596-87	Av. Epitácio Pessoa, 2.530/1.001 Lagoa RJ		rosalinaaraujo@terra.com.br
ROSSANO KEPLER A. FIORELLI	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº 1.020, 30/11/2015	992562587-49	Rua Barão Entre Rios, 220 - Centro - Três Rios	25802-315	fiorellirossano@hotmail.com
SANDRA ALBERNAZ DE MEDEIROS (JANAINA SPECHT)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, 30/11/2015	375187557-34	Rua Pinheiro Machado, 99/1508	22231-090	sandra.albernaz@globo.com



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

SHEILA MARIA CUSTÓDIA ARTUR BERNARDES (WILSON MENDES)	T.A. - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, 30/11/2015.	411494757-49	Rua Moacir de Almeida, 219/407 - Bl. 1	20750-340	bernardes_15@yahoo.com.br
SIDNEY CUNHA DE LUCENA	DOCENTE - DECANO CCET	Nomear Port. 411, 29/05/2017	008475167-33	Rua das Laranjeiras, 478/605	22240-006	sidney@uniriotec.br / sidney.de.lucena@gmail.com
SIMONE DA ROCHA WEITZEL (Anna Carla)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, 30/11/2015.	801776707-20	Rua Uruguai, 135/203 - Bloco 2 - Tijuca	20510-060	simone.weitzel@gmail.com / sweitzel@unirio.br
SIMONE FEIGELSON DEUTSCH (IZABEL CRISTINA)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, 30/11/2015.	760714057-34	Rua Tonelero, 134/203 Botafogo	22330-002	simone.deutsch@unirio.br
SILAS FANTIN (CLÁDICE DINIZ)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, 30/11/2015	019858627-27	Rua São Francisco Xavier, 478/1103 Maracanã	20550-013	silas.fantin@uniriotec.br
TAISSA LIMA TORRES DA SILVA	DOCENTE. - TITULAR- ELEITO	Designa Port. nº1.020, de 30/11/2015	868597221-34	Rua Joana Angelica, 158/103 RJ	22410-002	taissa.torres@unirio.br
TERESINHA DE JESUS DO ESPIRITO SANTO DA SILVA(Florence R. Tocantins)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. nº 1.020, 30/11/2015.	508264767-91	Rua São Francisco Xavier, 856/102	20550-013	helenari@terra.com.br
TERESINHA DE JESUS DO ESPIRITO SANTO DA SILVA(Florence R. Tocantins)	DOCENTE - SUPLENTE - ELEITO	Aposentadoria Port. Nº 898, de 15/05/2017	508264767-91	Rua São Francisco Xavier, 856/102	20550-013	helenari@terra.com.br
ULISSES DE CASTRO MORAES	T.A. - PROAD	Designar Port. Nº 923, 26/10/2017	402086217-68	Rua Rosario Oeste, 294	21321-550	ucm1000@yahoo.com / proad@unirio.br
VAGNER MIRANDA VIEIRA DA CUNHA	T.A. - SUPLENTE - ELEITO	Nomeação Port. Nº 1.020, de 30/11/2015	661594667-04	Rua Carlos Lacerda, 778	28990-524	vaguinhomvc@hotmail.com
VICENTE AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA	DOCENTE-ADUNIRIO	Designa Port. Nº 998, de 14/11/2017				vicente.nepomuceno@gmail.com
VICTOR HUGO DA SILVA BRANDÃO	DISCENTE - TITULAR	Designa Port. Nº 1.071, de 09/12/2017				victorbrandao@ymail.com
WELLINGTON MENDONÇA DE AMORIM	DOCENTE - TITULAR- ELEITO	Nomeação Port. Nº 1.020, de 30/11/2015	513529237-34	Rua Andrade Pertence, 46/605 Catete - RJ	22220-010	amorimw@unirio.br /amorimw@gmail.com
WILSON FERREIRA MENDES	T.A. - TITULAR- ELEITO	Nomeação Port. Nº 1.020, de 30/11/2015	467667317-53	Rua Monsenhor Rheder, 53 - Barreto - Niterói	24110-814	wfm_mfw@hotmail.com

Fonte: Secretaria dos Conselhos, 2018.



11.2. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



11.3. PARECER DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO



11.4. RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO



11.5. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

11.5.1 . Declarações de Integridade Quanto à Declaração de Bens e Renda

Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac
DECLARAÇÃO
Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da (nome da UPC) estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.
Rio de Janeiro, 01 de Fevereiro de 2018
<u>Elisabete Calabri Strazeri</u>
<u>CPF Nº 034.354.758-97</u>
<u>Diretora de Gestão de Processos Administrativos / PROGEPE</u>
<u>Diretoria de Gestão de Processos Administrativos / PROGEPE</u>

11.5.2 Declarações de Integridade dos Registros dos Atos de Admissões e Concessões

DECLARAÇÃO
Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Órgão 26269, obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas Declarações de Bens e Rendas ou entregaram o Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendas (Orientação Normativa TCU Nº 67/2011) junto a esta Diretoria de Gestão de Processos Administrativos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.
Rio de Janeiro, 01 de Fevereiro de 2018
<u>Elisabete Calabri Strazeri</u>
<u>CPF Nº 034.354.758-97</u>
<u>Diretora de Gestão de Processos Administrativos / PROGEPE</u>
<u>Diretoria de Gestão de Processos Administrativos / PROGEPE</u>



11.5.3 Declarações de Integridade de Contratos e Convênios

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV
DECLARAÇÃO
Eu, <u>CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO</u> , CPF nº 010.303.527-39, (<u>GERENTE</u>), exercido na (<u>GERÊNCIA DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - GECON</u>) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de [2017] e suas correspondentes em exercícios anteriores.
RIO DE JANEIRO, 12 DE MARÇO DE 2018.
<u>CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO</u>
<u>010.303.527.39</u>
<u>GERÊNCIA DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - GECON</u>

11.5.4 Declarações de Integridade dos Registros SIMEC - Ações

<p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO</p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física da ação 4002 da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p style="text-align: center;">Rio de Janeiro, 28 de março de 2018.</p> <p style="text-align: center;">Mônica Valle de Carvalho CPF 859.909,227-87 Pró-Reitora de Assuntos Estudantis Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro</p>
--



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física da ação 20RK da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018.

Angelo Telésforo Malaquias

CPF 005.636.147-57

Diretor de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação

Pró-Reitoria de Graduação

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira da ação 20RJ da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018.

Claudia Alessandra Fortes Aiub

CPF 885.441.250-34

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física da ação 20GK da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018.

Evelyn Goyannes Dill Orrico

CPF 596.431.107-53

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Diretoria Financeira - DF
Gerência de Controle Contábil e Financeiro - GCCF

Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO			154034
<p>Declaro que a Conformidade Contábil foi realizada mensalmente no SIAFI pela Gerência de Controle Contábil e Financeiro – GCCF, com a identificação das restrições contábeis definidas em “Consulta Desequilíbrio de Equação de Auditor – CONDESAUD” em todas as UGs executoras da UPC (154034, 154035, 154036, 154037 e 154038).</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local:	RIO DE JANEIRO	Data:	05/03/2018
Contador Responsável:	ROMILDO DE ALMEIDA MUNIZ	CRC nº	086882/O-8 RJ
Carimbo:	<p>ROMILDO DE ALMEIDA MUNIZ Gerente de Contr. Contábil e Financeiro UNIRIO Matr. SIAPE 2246080</p>	Assinatura:	



12. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

12.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

As relações institucionais com as Fundações de Apoio estão descritas pelas unidades responsáveis, gestoras de programas, projetos, atividades e operações especiais no âmbito do desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação pela Universidade.

Fonte: Relatório de Gestão ano base 2017 – GR, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2017

Editoração Eletrônica

Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF
Rua Xavier Sigaud, 290 Prédio II - Sala 613
CEP 22290-240 – Urca – Rio de Janeiro – RJ
Telefone – (21) 2542-6257 / (21) 2542-6278
Fax – (21) 2542-6203
E-mail – dainf@unirio.br
Endereço eletrônico – <http://www.unirio.br/proplan/dainf>